TEMPO: Instável, com chuvas. TEMP.: Em declínio. MÁX.: 34.0. MÍN.: 19.1. VENTOS: Fracos a moderados. VISIB.: Boa a moderada. (Mais detalhes na 1.ª pág. do 3.º Cad.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1.º de fevereiro de 1968 Ano LXXVII — N.º 257

EUA controlam Saigon e combatem em 14 províncias

As tropas norte-americanas e sul-vietnamitas neutralizaram ontem a ofensiva do Vietcong em Saigon e ao final do dia havia combates em apenas três pontos da Cidade, mas os guerrilheiros voltaram a atacar no interior, na madrugada de hoje, com lutas violentas em 14 das 16 províncias do Delta do Rio Mekong.

Saigon era iluminada à noite pelas chamas de dezenas de incêndios, enquanto jatos dos Estados Unidos bombardeavam as posições dos vietcongs no aeroporto de Ton Son Nhut, no hipódromo e nas proximidades do Palácio da Independência, onde os guerrilheiros, entrincheirados, resistem há 24 horas.

O Vietcong já perdeu seis mil homens na ofensiva iniciada quarta-feira, além de dois mil prisioneiros. Os Estados Unidos, segundo fontes americanas, tiveram 200 mortos e o Vietname do Sul, mais de 300.

O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, decretou a lei marcial e ordenou o fechamento dos teatros, boates, cinemas e bares. O toque de recolher está em vigor após a meia-noite. Não se permitem reuniões, comícios e passeatas. O Govêrno fêz um apêlo ao povo para não sair de casa.

Em Washington, o porta-voz da Casa Branca, George Christian, declarou que "a situação no Vietname é séria, mas a ofensiva geral do Vietcong não pode ser considerada uma vitória dos nossos inimigos, pois os comunistas não lograram grande façanha numa operação em que tiveram consideráveis baixas".

A Rádio do Vietcong afirmou que a ofensiva de surprêsa lançada pelas fôrças guerrilheiras "causou enorme pânico entre os norte-americanos, que tiveram de voltar atrás e anular a trégua do ano nôvo lunar". Em Moscou, o jornal *Pravda* disse que "a ofensiva mostrou que a diminuição do poderio comunista é uma mentira inventada pelos Estados Unidos".

O Comandante das Fôrças dos Estados Unidos no Vietname, General William Westmoreland, classificou os ataques a Saigon como movimentos destinados a distrair a atenção dos norte-americanos e "fazer com que nossas tropas reduzam a pressão exercida nas províncias setentrionais, onde os norte-vietnamitas preparam ações mais sérias".

Porta-voz da Embaixada dos Estados Unidos no Rio declarou que "em nenhum momento os vietcongs penetraram no edifício da Embaixada norte-americana em Saigon, ocupando apenas terrenos do conjunto de prédios adjacentes a êle". (Págs. 8 e 9, e *Caderno B*)

FUGA A QUALQUER PREÇO

Radiofotos UPI

Civis sul-vietnamitas passam correndo por um homem morto logo após um ataque vietcong a Saigon

A ARMA DA VITÓRIA

Um soldado americano tira a arma do vietcong morto

A REMOÇÃO DOS MORTOS

Soldados retiram o corpo de um vietcong da calçada

UM INIMIGO A MENOS

Um dos vietcongs do ataque à Embaixada dos EUA é prêso pela Polícia Militar norte-americana

Coréia só aceita negociar na Ásia caso do "Pueblo"

A Coréia do Norte anunciou ontem que só negociará com os Estados Unidos, a respeito do navio *Pueblo*, em Pan Mun Jon — cidade do armistício de 1953, localizada na zona desmilitarizada que divide as duas Coréias —, tendo reafirmado a inutilidade de debater a crise na ONU, pois não acatará "resoluções que protejam o imperialismo".

Cinco membros não permanentes do Conselho de Segurança (Argélia, Etiópia, Índia, Paquistão e Senegal) dirigirão um apêlo à Coréia do Norte, para que devolva o navio e compareça à próxima sessão do órgão máximo das Nações Unidas, a fim de apresentar sua tese sôbre a crise e discutir o problema coreano em geral.

No Rio, o Itamarati solicitou à União Soviética, através de sua Embaixada, que interceda junto à Coréia do Norte, como mediadora da crise com os Estados Unidos, provocada pela captura há 15 dias do navio *Pueblo*. (Página 2)

RAU quer acôrdo com Israel mas reforça o Canal

A RAU admitiu ontem debater com Israel, através da Comissão de Armistício árabe-israelense, as medidas de segurança necessárias à continuação dos trabalhos de desobstrução do Canal de Suez para a liberação de 15 navios, bloqueados desde a guerra de junho último, mas continuava a enviar reforços ao local.

O Govêrno israelense reuniu-se para examinar a decisão egípcia de suspender os trabalhos de desobstrução do Canal, a fim de fixar uma linha de conduta, tendo em vista as eventuais conseqüências políticas dessa decisão.

A Secretaria das Relações Exteriores da Grã-Bretanha manifestou seu "pesar" pela demora na liberação dos navios bloqueados, mas também sua esperança de que os trabalhos de limpeza sejam logo reiniciados. Porta-voz do Govêrno egípcio disse no Cairo que Israel deverá boicotar a Comissão de Armistício. (Página 2)

"Frente" parte já com Lacerda para comícios

Dirigentes da *frente ampla* reunidos em Brasília decidiram ser chegado o instante de levar o movimento à praça pública, deslocando a pregação do recinto das Universidades a fim de incorporar o apoio dos trabalhadores — e nesse sentido está prevista uma concentração pública, com a presença do Sr. Carlos Lacerda, numa cidade do Paraná, a ser escolhida entre Curitiba, Maringá e Londrina.

A Comissão Executiva Nacional da ARENA, reunida ontem, marcou para 29 e 30 de maio a Convenção Nacional e decidiu adotar providências com vistas à mobilização partidária. O Senador Daniel Krieger pregou a necessidade de se iniciar campanha de âmbito nacional para fortalecer o Partido. O objetivo é elaborar um programa que reflita os anseios do povo, principalmente da juventude e dos operários. (Págs. 3, 4 e *Coisas da Política*, página 6)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5507 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Gumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Estado do Rio prepara-se para o progresso

Em Suplemento Especial nesta edição, o Govêrno fluminense anuncia seu planejamento para os próximos 3 anos e revela as oportunidades que oferecerá no setor da iniciativa privada

Luta em Pequim mata 4

Pequim (AFP-JB) — Quatro pessoas, entre as quais uma jovem de 23 anos, morreram nos combates de rua ocorridos na semana passada na região de Mentuku, próxima a Pequim, segundo um informe divulgado pelo suplemento do órgão oficial do Comitê Revolucionário da capital chinesa.

Os combates foram qualificados pelos dirigentes chineses de "contra-revolucionários" e ocorreram entre membros da Comuna Bandeira Vermelha e soldados do Exército, que teve várias baixas.

A LUTA

Segundo o jornal dos maoístas de Pequim, mais de cem membros da Comuna Bandeira Vermelha, armados de facões, lanças e paus tinham se agrupado na entrada do povoado e depois penetrado nas residências dos camponeses, para roubá-los.

"As massas que agiram desta forma, acrescenta o jornal, foram enganadas por péssimos chefes. Será mais importante educá-los do que exercer a violência como castigo."

Maoístas têm 12 províncias

Richard Ypenberg
Especial para o JB

Hong-Kong *(AFP-JB)* — *Desde sábado passado, os maoístas controlam 12 das 29 províncias e divisões administrativas da China, segundo informações de fontes bem informadas chegadas a Hong-Kong.*

Essa cifra se completou ao se anunciar a constituição de um Comitê Revolucionário na localidade de Honan. O décimo terceiro Comitê Revolucionário está em vias de formação em Cantão, capital de Kwantung, província que faz fronteira com Hong-Kong.

Segundo os diários de Cantão êsse comitê será formado antes do fim do mês. A campanha para a formação dos Comitês que na prática significa a tomada do poder pelos maoístas, foi iniciada em Xangai, quando se constituiu ali o primeiro organismo dêsse tipo, depois da Revolução de 9 de janeiro de 1967.

Por outro lado, na província de Kansu o poder maoístas não se consolidou, se bem que tenham sido criados os Comitês preparatórios. Kiangsu e a vizinha província de Anhuwei, possuem a maior densidade demográfica da China: 13% do total. Além disso, Kiangsu é uma das mais importantes regiões industriais do país.

Seguindo o exemplo de Xangai, Pequim e Tientsin foram dotadas de Comitês Revolucionários em abril e dezembro de 1967. As três cidades estão sob o contrôle direto do Govêrno central.

Tientsin, na província de Hopei, a terceira cidade da China, próxima a um pôrto, foi durante nove meses, palco de lutas entre facções rivais.

Em fins de março de 1967, foram criados Comitês Revolucionários nas províncias de Shansi, Heilingkiang, Xantung e Kweichow.

Um muçulmano dirige o Comitê Revolucionário de Taiiuan, capital de Shansi, uma das mais antigas regiões mineiras da China, que compreende o centro carbonífero de Tatung e um certo número de jazidas de ferro. A luta pelo poder na província de Shenshi, separada de Shanshi pelo Rio Amarelo, se mantém incerta.

A província setentrional de Heilungkiang, na fronteira soviética, é sobretudo uma região agrícola, de escassa população. A principal atividade gira em tôrno das refinarias de açúcar e das indústrias têxteis.

O ouro e o carvão, os principais recursos do subsolo, são extraídos a um ritmo crescente desde 1949.

No que foi a Manchúria — as províncias de Kirin e Liaoning, que se limitam com a Coréia do Norte ao longo do Rio Yalu — continua a luta pelo poder. Liaoning produz quase a totalidade de algodão e de ferro, como também fumo e carvão. Kirin, que abriga uma importante minoria coreana, é sobretudo, agrícola, mas as minas de carvão são cada vez mais importantes.

Caso "Pueblo"

O apresamento do navio *Pueblo*, da Marinha dos EUA, por belonaves norte-coreanas deverá ser solucionado através de negociações. Os observadores admitem que o nôvo esfôrço norte-americano à procura de um acôrdo com o bloco comunista, através das Chancelarias aliadas, deverá dar resultados positivos. Além do Brasil, a Argentina, Japão, Canadá e Inglaterra procuram negociar com Moscou. Até o momento, as autoridades soviéticas têm evitado o diálogo.

Brasil pede mediação soviética na Coréia

O Chanceler interino, Embaixador Sérgio Correia da Costa, representando o Govêrno brasileiro, pediu ontem ao Embaixador da URSS, Serguei Mikhailov, durante conferência no Itamarati, que interceda junto ao seu Govêrno para que a União Soviética, dentro ou fora da ONU, atue como mediadora na crise entre os Estados Unidos e a Coréia do Norte.

O Embaixador soviético, que acolheu o apêlo do Itamarati, produto de sucessivas gestões entre a Chancelaria e a Embaixada russa, deverá transmiti-lo a Moscou. O pedido de mediação, segundo uma fonte, já se esboçara antes do embarque do Chanceler Magalhães Pinto para Nova Déli, "pois faz parte da tradição pacifista do Brasil quando a paz sofre ameaça".

POSIÇÃO

Desde a captura do navio norte-americano **Pueblo**, pela Coréia do Norte, o Itamarati vem acionando sua delegação permanente em Nova Iorque, chefiada pelo Embaixador Geraldo de Carvalho Silos, a fim de se inteirar sôbre o conflito. A delegação, mesmo sob a chefia interina do Ministro Quintino Desetta, durante as férias do Embaixador Carvalho Silos, vem enviando à Chancelaria relatos quase diários sôbre as reuniões do Conselho de Segurança.

Informou uma fonte do Itamarati que o pedido do Chanceler interino ao Embaixador Serguei Mikhailov, que poderá resultar na mediação soviética no âmbito das Nações Unidas ou através de gestões russas junto aos Governos dos Estados Unidos e da Coréia do Norte, "faz parte da tradição pacifista da política externa brasileira e da própria sistemática da Constituição do Brasil".

— O Brasil tem interêsse, como membro não permanente do Conselho de Segurança — finalizou —, em dirimir pacificamente quaisquer questões que afetem a segurança internacional, cujas áreas sensíveis vêm sendo ampliadas. Na crise do Oriente Médio, coerente com várias posições pacifistas tomadas no âmbito da ONU, sugeriu que um mediador, representante especial do Secretário-Geral U Thant, fôsse encarregado de entrar em contacto com as partes, para negociar a paz.

Nações Unidas (AFP - UPI - JB) — Os membros africanos e asiáticos do Conselho de Segurança lançarão nas próximas horas um apêlo à Coréia do Norte para que liberte a tripulação do **Pueblo**, informaram ontem fontes extra-oficiais.

Os membros africanos e asiáticos do Conselho são: Argélia, Etiópia, Senegal, Paquistão e Índia. O apêlo poderá conter implícito um convite à Coréia do Norte para que participe da reunião do Conselho a fim de apresentar sua tese sôbre o caso do navio norte-americano e o problema coreano em geral.

FÔRÇA DE EMERGÊNCIA — Radiofoto UPI

Os porta-aviões Yorktown *e* Enterprise *(no círculo) navegam nas costas da Coréia*

Norte-coreano ameaça acôrdo

Colombo, Ceilão (UPI-JB) — O Vice-Presidente da Cruz Vermelha norte-coreana, Juan Choi, anunciou ontem que o navio norte-americano **Pueblo**, capturado há 15 dias com 83 tripulantes a bordo, não será devolvido aos Estados Unidos, "em hipótese nenhuma".

"Mesmo que os Estados Unidos reconheçam que violaram as águas territoriais norte-coreanas", disse Choi, "o **Pueblo** não será entregue". O representante da Cruz Vermelha encontra-se na Capital do Ceilão negociando a repatriação de norte-coreanos que se acham no Japão.

TRIPULAÇÃO

Na têrça-feira, a Casa Branca declarou que havia recebido informações de que os tripulantes do **Pueblo** estavam sendo bem tratados e que os feridos recebiam cuidados médicos.

Ignora-se qual tenha sido a fonte, mas o porta-voz George Christian frisou que não se tratava da Cruz Vermelha Internacional, que foi solicitada pelos Estados Unidos para que apurasse a situação dos tripulantes.

O representante da Cruz Vermelha norte-coreana não mencionou qual o destino que será dado aos tripulantes. Isto, segundo os observadores, constitui a maior preocupação do Govêrno dos Estados Unidos.

Dirigente de Seul quer o bombardeio do Norte

Seul (UPI-JB) — O Vice-Diretor do Serviço de Informações do Govêrno da Coréia do Sul, Lee Byung-Doo, declarou ontem que a única maneira de solucionar a crise da Coréia é o bombardeio de tôdas as cidades da Coréia do Norte, para forçar o Primeiro-Ministro Kim Il Sung a recuar totalmente.

Depois de deixar claro que não estava sugerindo nada, apenas dando sua opinião pessoal, **Byung-Doo** disse que o bombardeio norte-americano contra o pôrto norte-coreano de Wonsan, onde está detido o navio **Pueblo** da Marinha dos **EUA**, não seria suficiente, porque a Coréia do Norte invadiria o sul e bombardearia o porta-aviões **Enterprise**.

Dentro dêste raciocínio, o Vice-Diretor acha que os Estados Unidos deveriam realizar uma grande ofensiva contra as cidades norte-coreanas, provocando tamanha devastação, que a população ficasse impossibilitada de se defender por terra, ar e mar.

Byung-Doo repetiu a declaração do General Charles Bonesteel, do Exército dos EUA, de que não há indício de que os norte-coreanos estejam preparando outra grande invasão contra o sul, mas insistiu que podem tentar cruzar o Paralelo 38, que divide as duas Coréia, se forem atacados pelo ar em Wonsan.

Concluindo uma entrevista a correspondentes estrangeiros, advertiu que se os Estados Unidos não intervierem militarmente, o moral dos norte-coreanos se levantará, em detrimento do moral dos sul-coreanos.

Aumenta a pressão para uma ação de represália

P. K. Minn
Especial para o JB

Seul *(AFP-JB)* — *Os círculos diplomáticos comprovaram ontem que há um crescente mal-estar com relação à atitude "tolerante" dos Estados Unidos para com a Coréia do Norte, depois da captura do navio espião* Pueblo.

O Ministro das Relações Exteriores, Choi Kyu Ha, renovou energicamente — na têrça-feira — a oposição do Govêrno a qualquer tipo de negociações diretas entre Washington e Coréia do Norte.

O Ministro rechaçou qualquer iniciativa de convidar o regime norte-americano para participar da ONU, antes que a tripulação do Pueblo *seja posta em liberdade.*

Para os observadores de Seul, essas declarações refletem o mal-estar crescente nas autoridades sul-coreanas, ante à indecisão dos Estados Unidos frente à "provocação" norte-coreana.

Segundo os mesmos observadores, a Coréia do Sul estaria disposta a enfrentar sòzinha as crescentes infiltrações norte-coreanas, se a Casa Branca não reconhecer a gravidade da recente incursão dos coreanos do Norte em Seul.

Como se recorda, um comando norte-coreano foi descoberto em Seul no momento que se preparava para assassinar o Presidente da Coréia do Sul.

Fontes bem informadas revelam que o Govêrno de Seul remeteu vários memorandos à Washington, expondo seu ponto-de-vista.

Ao que parece, a Coréia do Sul advertiu aos Estados Unidos que "lutará de acôrdo com a sua própria iniciativa, se fôr necessário, para enfrentar as bárbaras provocações da Coréia do Norte".

Paralelamente, o regime de Seul aproveitou a oportunidade para exigir dos Estados Unidos, que "ofereçam uma substancial ajuda às fôrças sul-coreanas e que as modernize".

O Ministro das Relações Exteriores afirmou claramente que os Estados Unidos "devem demonstrar mais decisão frente ao mundo comunista", como fêz em 1962, por ocasião da crise nos foguetes em Cuba.

Segundo Choi, seu país não é partidário da guerra, "mas a paciência têm seus limites".

Diplomacia de Washington tenta a solução negociada com Moscou

Drew Middleton
do *New York Times*

Nações Unidas — Os diplomatas dos países membros não permanentes do Conselho de Segurança afirmam que os Estados Unidos e a União Soviética estão barganhando em particular, para atender os objetivos de seus respectivos governos na crise da Coréia.

Na opinião dêstes diplomatas, a União Soviética induzirá a Coréia do Norte a libertar o **Pueblo** e a tripulação em troca de um convite incondicional ao Govêrno de Piongyang para que participe de uma reunião do Conselho, que discutiria todos os aspectos das relações entre as Coréias do Norte e do Sul.

Os diplomatas consideram provável que a libertação dos tripulantes e o convite à Coréia do Norte sejam anunciados simultâneamente e que o Embaixador da Coréia do Sul, Yong Shik Kim, também seja chamado para a reunião.

O govêrno húngaro parece já ter entrado em contato com o Govêrno de Piongyang a respeito da crise. Um diplomata revelou que a delegação húngara comunicou aos outros nove membros não permanentes do Conselho que a tripulação estava sendo bem tratada, mas que um dos tripulantes tinha morrido quando o navio foi abordado e capturado pelas fôrças norte-coreanas.

Os outros membros não permanentes do Conselho são: Brasil, Canadá, Dinamarca, Etiópia, Argélia, Paquistão, Paraguai e Senegal.

A delegação dos Estados Unidos desmentiu inteiramente os rumôres de que o Govêrno estaria disposto a discutir todos os aspectos da crise coreana com a Coréia do Norte, sem consultar a Coréia do Sul.

A delegação soviética sempre estêve interessada em levar a Coréia do Norte para as Nações Unidas para discutir a situação da península. Os diplomatas acreditam que a delegação soviética considere a situação atual, propícia para convidar a Coréia do Norte, uma vez que existem prisioneiros em jôgo que podem entrar na barganha.

O Embaixador Arthur Goldberg deixou claro que os Estados Unidos não negociarão com a Coréia do Norte, nem na ONU, nem em nenhum outro local, enquanto a tripulação do **Pueblo** continuar detida.

Ontem, o Embaixador prosseguiu as consultas com outros membros do Conselho. Ampliou as discussões para incluir os não membros, que possam abrir algum canal de comunicação com Piongyang, ainda não explorado pelos diplomatas norte-americanos.

Goldberg também se reuniu com representantes de 14 dos 16 países que lutaram com os Estados Unidos na guerra da Coréia, aparentemente para garantir-lhes que o Govêrno norte-americano não pretende realizar negociações bilaterais com a Coréia do Norte, antes que os prisioneiros sejam soltos ou sem conhecimento prévio dos aliados.

A impressão reinante entre as delegações do Conselho de Segurança é a de que os Estados Unidos estão conscientes da necessidade urgente de que a tripulação e o **Pueblo** sejam libertados, o mais rápido possível. O fator tempo não é tão importante para a União Soviética, o que dá aos diplomatas soviéticos uma vantagem nas discussões.

Coréia do Norte admite discutir com americanos em Pan Mun Jon

Tóquio (UPI-JB) — A Coréia do Norte anunciou ontem que qualquer negociação com os Estados Unidos a respeito da captura do navio **Pueblo** deve ser realizada em Pan Mun Jon, cidade do armistício de 1953, reiterando sua oposição ao debate da crise no interior das Nações Unidas.

Em discurso pronunciado para saudar uma delegação romena, Kim Kwang Kyep, membro do Politburo do Comitê Central do Partido Comunista norte-coreano, declarou que o problema deve ser resolvido pelos métodos seguidos anteriormente, o que foi interpretado pelos observadores como a realização de conversações na cidade do armistício.

CAMINHO

"Opomo-nos decididamente ao exame ilegal da queixa dos imperialistas dos Estados Unidos no Conselho de Segurança e nunca reconheceremos nenhuma resolução destinada a encobrir a agressão do imperialismo dos Estados Unidos.

"É um êrro de cálculo se o imperialismo dos Estados Unidos pensa que pode solucionar o incidente da intromissão do **Pueblo** em águas territoriais de nosso país por meio de ameaças militares ou pelo método da guerra agressiva ou por meio de uma ilegal discussão no Conselho de Segurança.

"Será diferente se desejarem solucionar o problema pelos métodos utilizados em oportunidades anteriores, mas nada conseguirão se insistirem nos métodos atuais", concluiu o dirigente partidário.

Oriente Médio

A RAU continua mandando reforços militares para as margens do Canal de Suez, onde foram interrompidos os trabalhos de desobstrução para liberar 15 navios que se encontram bloqueados desde junho último. A decisão de suspender os trabalhos de reconhecimento e limpeza do Canal criou um nôvo impasse nas relações difíceis entre árabes e israelenses e isso poderá acarretar a convocação de uma reunião da Comissão de Armistício, que foi estabelecida em 1949.

RAU aceita debater Suez com israelenses

Cairo e Londres (UPI-AFP-JB) — A República Árabe Unida comprometeu-se ontem a participar de qualquer reunião da Comissão de Armistício árabe-israelense que fôr convocada com o intuito de debater as medidas de segurança necessárias à continuação dos trabalhos que facilitem a retirada, das águas do Canal de Suez, de 15 navios mercantes bloqueados desde junho do ano passado.

Apesar da disposição do Cairo de reiniciar os trabalhos da Comissão de Armistício, continuavam chegando ontem importantes reforços militares egípcios às margens do Canal de Suez, onde foram suspensos os trabalhos para liberar os navios bloqueados, depois que ocorreu um violento combate de artilharia entre egípcios e israelenses.

ACUSAÇÃO

O porta-voz do Govêrno da RAU, Hassan El Zayat, duvida, no entanto, que os israelenses deixem de boicotar a Comissão, criada por fôrça do armistício árabe-israelense, assinado em 1949.

El Zayat declarou que, por enquanto, a República Árabe Unida abandonará os esforços para o reconhecimento e limpeza do Canal, devido às hostilidades ao longo de um trecho de 40 quilômetros em tôrno de Ismailia. "Ninguém deve esperar que enviemos para ali homens que serão sacrificados de maneira desumana, enquanto realizam uma operação humanitária", disse El Zayat.

Acusando indiretamente os Estados Unidos, El Zayat assinalou que o recente choque armado demonstra que "as pessoas que estão por trás dos canhões, do lado oposto, só acreditam em suas armas e, evidentemente, naqueles que as forneceram".

Consultas interministeriais foram realizadas ontem em Jerusalém para fixar uma linha de conduta diante da evolução dos acontecimentos na zona do Canal, particularmente no que diz respeito à decisão egípcia de suspender os trabalhos de desobstrução daquela via marítima e as eventuais conseqüências políticas que a decisão poderia acarretar.

PROTESTO

Em Amã, dirigentes cívicos jordanianos solicitaram ontem ao Govêrno que peça uma reunião imediata do Conselho de Segurança das Nações Unidas para protestar contra "a ocupação israelense do setor árabe de Jerusalém". Em sua nota, os dirigentes reclamam contra a ocupação da parte de Jerusalém que anteriormente pertencia aos jordanianos e contra a evacuação de 750 famílias árabes e a instalação de famílias israelenses na área.

A Secretaria de Relações Exteriores da Grã-Bretanha manifestou ontem pesar pela demora na liberação dos navios bloqueados no Canal de Suez, devido ao combate de artilharia travado ontem entre tropas egípcias e israelenses. Um porta-voz disse ter esperança que os trabalhos de limpeza do Canal sejam reiniciados em breve.

Depois dos combates de artilharia, o Embaixador britânico no Cairo, Sir Harold Bee Ley, conferenciou ontem com o Ministro das Relações Exteriores da República Árabe Unida, porém não foram divulgados detalhes da entrevista.

Árabes e israelenses estão longe da paz

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque *(UPI-JB)* — *Os ataques terrorristas dos árabes ao longo do Rio Jordão e os tiroteios de ambos os lados do Canal de Suez trazem à lembrança o fato de que, quase oito meses depois que Israel venceu a fase militar da luta contra os países árabes, não há qualquer acôrdo diplomático em perspectiva.*

Na verdade, tanto os israelenses quanto os árabes parecem estar chegando à conclusão de que mais outro round *da luta terá que ser disputado. Do ponto-de-vista militar, Israel ocupa atualmente sua melhor posição nestes 20 anos de crise. No Sinai, as tropas israelenses estão na margem do Canal de Suez. Elas ocupam a Jordânia até a margem ocidental do Rio Jordão e, na frente contra a Síria, dominam os montes de Golan, de onde os atiradores sírios atacavam freqüentemente os colonos israelenses.*

As fôrças terrestres de Israel estão em excelente posição para marchar contra o Cairo, Damasco ou Amã. A causa fundamental do impasse é a recusa dos árabes e a insistência dos israelenses na realização de negociações diretas. Mas, à medida que os dias correm, o impasse se agrava em posições fixas.

Israel propôs à República Árabe Unida que as negociações sejam realizadas com base em quatro pontos: uma demarcação de fronteiras, o problema dos refugiados, o boicote econômico que os árabes mantêm contra Israel e a liberdade de passagem dos israelenses por Acaba e pelo Canal de Suez. Contudo, o problema, além dos aspectos da preservação do prestígio político de cada uma das partes, também tem outros elementos.

O Gabinete de guerra israelense está dividido em tôrno da questão das vantagens da guerra que Israel deve manter. No povo israelense há a convicção cada vez mais sólida de que Israel deve manter tôdas e que qualquer entendimento árabe para um acôrdo pacífico só será bom até que a próxima mudança de política resulte em seu rompimento.

Por outro lado, se Nasser tentasse negociações diretas, êle não só romperia o acôrdo celebrado pelos árabes em Cartum (não negociar diretamente com Israel), mas também sofreria terrível pressão de extremistas antiisraelenses tanto em seu país como em outros Estados árabes.

Assim sendo, os líderes de ambos os lados de Suez devem atentar para a opinião pública ou correr o risco de serem derrubados.

Mohamed Hassanien Heykal, editor do Al Ahram e considerado porta-voz oficial de Nasser, afirma que é impossível um acôrdo político, pois as tropas israelenses só deixarão o Canal de Suez se forem forçadas a isso. A mesma opinião, embora com outra perspectiva, é manifestada pelo Ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan. Êle diz que se os egípcios não conseguirem afastar Israel do Canal por meios políticos, "êles terão que expulsar-nos".

Mais combustível será derramado na fogueira do Oriente Médio se Israel fôr obrigado a adotar medidas retaliatórias contra a Jordânia e a Síria, pontos de partida para cêrca de 10 mil guerreiros. partida para cêrca de 10 mil guerrilheiros.

ARENA marca para 29 e 30 de maio a sua Convenção

Brasília (Sucursal) — "De concreto, só a designação de datas para a realização da Convenção nacional do Partido, aqui mesmo em Brasília, nos dias 29 e 30 de maio" — foi a informação de um dos participantes da reunião da Comissão Executiva Nacional da ARENA, realizada no final da tarde de ontem, a portas fechadas, na sala das Comissões de Relações Exteriores do Senado.

Outros participantes da reunião, presidida pelo Senador Daniel Krieger, insistiram em dizer aos jornalistas que não se tratou de qualquer assunto "polêmico".

O Presidente do Partido não trouxe de Petrópolis nenhuma mensagem especial do Marechal Costa e Silva, no sentido de se mobilizar a ARENA. Mas essa mobilização, segundo a nota oficial divulgada à noite, será feita. O funcionamento do Partido Democrata Cristão da Itália poderá servir de exemplo.

ANSEIOS DO POVO

No início da reunião, o Senador Daniel Krieger propôs a necessidade de se dar início a uma campanha nacional de mobilização da ARENA, de torná-la, de fato, uma organização partidária. Desejam os dirigentes do Partido elaborar um programa "que consubstancie os anseios do povo, principalmente da juventude e da classe operária", conforme revelou um membro da direção da ARENA.

O Deputado Arnaldo Prieto fêz um relato das observações realizadas por êle, na Itália, a respeito do funcionamento do Partido Democrata-Cristão, que poderá servir de modelo à campanha de mobilização popular desejada pelos chefes arenistas. A agremiação italiana tem contatos constantes com suas bases populares e edita várias publicações, de propaganda e informações de seu trabalho e objetivos.

Outras sugestões para a mobilização foram apresentadas pelo Senador Manuel Vilaça.

As idéias apresentadas nesse sentido foram várias e qualquer iniciativa para dinamizar a ARENA, "de baixo para cima", deverá sair, mesmo, do Partido. Falou-se, até, em tornar a ARENA uma "organização autônoma, com mística própria, que traduza os anseios dos mais jovens".

— Muita teoria, mas nenhuma prática — comentou um dos dirigentes, à saída da reunião.

INFORMAÇÃO OFICIAL

A nota oficial distribuída pela direção da ARENA diz o seguinte:

"A Comissão Executiva Nacional da ARENA, em sua reunião de hoje (ontem) presidida pelo Senador Daniel Krieger, e com a presença dos líderes do Congresso Nacional, resolveu: 1) designar os dias 29 e 30 de maio para a realização da Convenção Nacional do Partido, na Capital da República; 2) adotar providências no sentido da mobilização partidária, inclusive mandando emissários aos diversos Estados da Federação, com o fim de manter contato com as seções regionais e as diversas camadas da população, realizando programas de televisão e rádio; 3) examinar o problema das eleições municipais, em conseqüência das dúvidas resultantes de dispositivos constitucionais e legais; 4) promover reuniões quinzenais para mais constante apreciação dos problemas partidários; e 5) conferir podêres ao Presidente Daniel Krieger para adotar tôdas as medidas necessárias à consecução dêsses objetivos".

Além do Presidente do Partido, participaram da reunião os Srs. Filinto Müller, Teódulo de Albuquerque, Manuel Vilaça, Leopoldo Peres, Geraldo Freire, Ernâni Sátiro, Arnaldo Prieto, Rui Santos e Último de Carvalho.

Gama e Silva pensa em limitar abuso de poder

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, impressionado com o que está sendo feito pelas maiorias arenistas em diversos Estados, estuda no momento a possibilidade de encaminhar mensagem ao Congresso no sentido de que qualquer cidadão possa intentar processo contra governadores ou deputados, sob a invocação de abuso de poder.

Esta informação circulava ontem na Câmara e adiantava que a proposição do Ministro seria concretizada na mesma linha do Decreto-Lei 201, que admite ação judicial contra prefeitos e vereadores, por iniciativa de qualquer cidadão.

Reconheceria o Sr. Gama e Silva, segundo os informantes, que a Oposição, não tendo em alguns Estados nem um têrço da composição das Assembléias Legislativas, está impedida sequer de instituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito. A nova legislação permitiria a simplificação do processo e a participação mais intensa do povo nos atos governamentais.

Dois exemplos que se invocavam eram os do Paraná e Santa Catarina, onde o MDB tem apenas oito e onze deputados, respectivamente, de um total de 45 em cada Estado.

Eurico Resende contra pacificação política

Vice-Líder da Maioria no Senado, o Sr. Eurico Resende, pronunciou-se ontem contrário ao propósito do Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, no sentido de uma ação política da ARENA com vistas à pacificação, começando nos Estados através de acordos entre a Minoria e a Maioria, evoluindo até o plano nacional.

O parlamentar capixaba disse que, "nas democracias, há domínio da Maioria e há uma Minoria que fiscaliza e se opõe. No Brasil, há uma democracia perfeita e a Maioria não deve atemorizar-se diante de possível crescimento da Minoria", pois, no seu entender, "se o fenômeno ocorresse não estaria fora da lógica do regime democrático".

COOPERAÇÃO

Para o senador, normalmente a política abre a porta ao entendimento, "sempre que forem apresentados assuntos de interêsse coletivo".

— A cooperação, nesses casos, se faz automática e não em decorrência de acôrdos prévios — disse, acentuando que a tese da pacificação nacional não é outra senão a de união nacional e, no Brasil, ela não tem sentido.

PUERILIDADE

Brasília (Sucursal) — Muitos políticos, principalmente da Oposição, consideram pueril a sugestão feita pelo Governador Luís Viana Filho, da Bahia, no sentido de que fôsse promovido um movimento de pacificação política no País.

O Secretário-Geral do MDB Deputado Martins Rodrigues, nega ao Govêrno condições para uma gestão nesse sentido, pois o "Presidente, por quantas boas intenções alimente, é prisioneiro de uma minoria político-militar infensa aos postulados das oposições".

Vereadores reclamam subsídios

Recife (Sucursal) — Os vereadores do Nordeste reunidos anteontem na Câmara Municipal do Recife, decidiram apelar para o Presidente Costa e Silva e para o Congresso Nacional, reclamando seus subsídios que, segundo êles, não foram extintos pelo Ato Complementar n.º 2. Além de reclamarem os subsídios, os vereadores pediram imunidades às autoridades federais, principalmente os que moram nas áreas rurais, distantes da cidade, onde não têm nenhuma garantia de vida e muitas vêzes são mortos ou feridos a mando de outros políticos.

Rui Santos desmente que a prontidão militar tenha sido ensaio de golpe

Brasília (Sucursal) — Em nome do Govêrno, o Deputado Rui Santos contestou ontem, da tribuna da Câmara, as acusações do Secretário-Geral do MDB, Sr. Martins Rodrigues, de que a recente mobilização militar "foi um ensaio de golpe", e atribuiu à Oposição o propósito de dividir as Fôrças Armadas.

Pouco antes, falando em nome da Oposição, o Deputado Mário Piva, respondendo a recente pronunciamento do líder Ernâni Sátiro, declarou que preferia pertencer "ao sindicato oposicionista do que à **mafia** governista", salientando que "não há falta de lideranças civis, mas excesso de falsas lideranças militares".

DIVISÃO

Depois de focalizar as notas do Ministro do Exército, do Comandante do II Exército e do Ministro do Interior, o Sr. Rui Santos disse que as mesmas comprovavam, primeiro, que as manobras foram de rotina e, segundo, que nenhum grupo militar fêz exigências ao Presidente da República.

— Felizmente — frisou — o estado de pânico já desapareceu.

Ressaltou que o que se verifica "é que a Oposição, incapaz de somar, se preocupa apenas em dividir". De início, "depois de um namôro discreto com o atual Govêrno, procurou dividir a administração em castelistas e anticastelistas, como se fôsse possível uma Revolução de Castelo e uma Revolução de Costa e Silva".

Em seguida, prosseguiu, a Oposição procurou dividir a Igreja e o Govêrno. "Gente que nunca passou perto de um templo se tomou de amôres pela Igreja", disse, acrescentando que quanto mais falavam no assunto, "mais os chefes da Igreja procuravam o Govêrno, entendiam-se com o Govêrno e a divisão tentada dava em nada".

— Agora — frisou — tentam a divisão das Fôrças Armadas. Mas isto jamais acontecerá, para o bem do Brasil.

Finalizando, declarou que o Govêrno está tranqüilo, entregue ao seu trabalho, às suas realizações, "no cumprimento da obra a que a revolução se propôs dedicar, em benefício do povo".

"PENTATLON REVOLUCIONÁRIO"

Respondendo ao recente pronunciamento do líder Ernâni Sátiro, o Deputado Mário Piva afirmou:

— A intranqüilidade que aí está não é provocada pelos que combatem o regime atual, mas pelos que tentam mantê-lo pela incapacidade, pela sêde de denunciar, pelo apetite incontrolável de castigar, pelo monopólio de patriotismo e honradez, como se a honra e o amor à Pátria sòmente fôssem válidos quando fardados.

Ressaltou que não há falta de lideranças civis. "O que há é excesso de falsas lideranças militares, invadindo setores estranhos à sua atividade.

Entende o Sr. Mário Piva que "o golpe armado de 1.º de abril de 64 transformou-se num pentatlon revolucionário, onde os militares disputam tôdas as modalidades de provas para ocupar os cargos civis".

— Aquêles que não usam farda, mas são militaristas fisiológicos, ficam nas arquibancadas aplaudindo, enquanto o povo se conforma em vaiar em surdina, com receio de que seu apupo chegue aos ouvidos do SNI.

INFLAÇÃO

Referindo-se ao combate à inflação, declarou o vice-líder do MDB:

— Tôda a filosofia econômica do atual Govêrno fundamenta-se no fortalecimento da moeda. Acontece que, no campo internacional, o cruzeiro sofreu queda superior a 200%.

Concluindo, disse não saber o que "os algozes da democracia pretendem fazer com êste País. É possível que nada consigam, porque antes que façam o que esperam, alguém há de fazer o que êles não desejam".

Kertzmann já não nega atuação de Lacerda

Brasília (Sucursal) — Prosseguiram ontem, na Câmara, os debates em tôrno da recente mobilização militar. O Deputado Marcos Kertzmann, da **ARENA**, declarou que embora repudie o Sr. Carlos Lacerda, "não pode negar que êle é hoje, infelizmente, o último representante da sociedade brasileira frente a um Estado que, a cada dia, descerra novos traços de sua inclinação totalitária".

O Sr. Francelino Pereira, também da **ARENA**, comentando as notas do Ministro do Exército e do Comandante do II Exército, salientou que elas representam "grave advertência aos radicais da **frente ampla** e aos das áreas governamentais que se mostram intolerantes".

MOMENTO PERDIDO

O Deputado Marcos Kertzmann disse que o País vive ainda sob o impacto das ocorrências político-militares da semana passada, cujas raízes próximas e conseqüências imediatas ainda é difícil determinar. Ninguém parece saber, com exatidão, o que em realidade aconteceu, nem porque aconteceu, desde os escalões superiores do Govêrno até o aturdido homem da rua. "Mas ninguém pode ignorar o papel preponderante que, na deflagração do movimento, desempenhou a pregação apocalíptica ùltimamente desenvolvida pelo Sr. Carlos Lacerda, hoje transformado em advogado de defesa de figuras proscritas", frisou.

— Entretanto — prosseguiu —, pode-se afirmar que o delicado momento atravessado pelo País poderia ter sido perfeitamente evitado, caso o Govêrno tivesse sensibilidade suficiente e um mínimo de educação política para ouvir e considerar os avisos e sugestões encaminhados no início do seu período, todos êles de molde a antecipar as dificuldades com que nos defrontaríamos caso não se procedesse a uma profunda e cuidadosa revisão de nossa estrutura político-institucional, a começar pela extirpação da aberração que constituem as duas estéreis agremiações semi partidárias.

Mário Martins quer ouvir Lira Tavares

Brasília (Sucursal) — O Senador Mário Martins leu ontem no Senado requerimento que proporá a convocação do Ministro do Exército para comparecer perante a Comissão Mista, que estuda o projeto do Govêrno que, entre outras coisas, cria 493 novos postos de oficiais no Exército — a fim de prestar esclarecimentos diversos sôbre a matéria, inclusive o gasto que decorrerá da iniciativa.

Simultâneamente, o senador carioca enviou à Mesa três requerimentos de informações ao Ministro do Exército, através dos quais quer saber: 1) o número de oficiais da reserva que ocupam postos civis; 2) o número de oficiais da ativa que exercem cargos civis ou estão afastados das Fôrças Armadas; 3) razão da extinção do pôsto de Segundo-Tenente, pretendida pelo Govêrno.

BLOQUEIO

Antes, o Sr. Mário Martins levantou questão de ordem visando impedir a tramitação dos seis projetos remetidos ao Congresso êstes dias pelo Presidente da República, sob o fundamento de que estamos numa convocação extraordinária, durante a qual só podem ser apreciadas matérias constantes da pauta de convocação.

A questão foi indeferida pelo Sr. Moura Andrade, lembrando êste que, no ano passado, tivera entendimento semelhante, devolvendo ao Govêrno mensagem recebida em convocação extraordinária. As lideranças recorreram ao plenário e o seu ponto-de-vista foi esmagadoramente derrotado pelas duas Casas do Legislativo, firmando-se jurisprudência a respeito.

CONVOCAÇÃO

Daí resultou o requerimento que o senador carioca enviará à Comissão Mista para que delibere sôbre a convocação do Ministro do Exército para comparecer perante aquêle órgão técnico que estuda o projeto aumentando os quadros de oficiais, a partir do pôsto de Primeiro-Tenente do Exército.

O Sr. Mário Martins expressou seu pessimismo de que a convocação seja aprovada, e fêz apêlo aos líderes da **ARENA** para que não a impeçam, a fim de que se possa obter esclarecimentos indispensáveis à simples compreensão dos projetos ora em tramitação conjunta. Notou que dos seis projetos enviados pelo Presidente da República êstes dias, quatro envolvem assuntos das Fôrças Armadas, o que reputou bastante expressivo das preocupações presidenciais.

NO ESCURO

Lendo trechos dos projetos, o Sr. Mário Martins afirmou que, não vindo esclarecimentos do Executivo, o Congresso votará as quatro proposições sôbre militares no escuro, sem sequer avaliar a despesa que decorrerá da criação de 493 novos postos de oficiais no Exército. Acrescentou que brevemente medida idêntica será pleiteada para a Marinha e Aeronáutica, com gastos imprevisíveis.

Frisou que nenhuma explicação é dada sôbre a modificação na lei de promoções. Só se alude aos postos de primeiro-tenente para cima, ficando fora os segundos-tenentes, bem como não há nenhuma palavra sôbre a situação dos sargentos.

BRAVURA

Utilizando freqüentemente a ironia, o Sr. Mário Martins declarou não compreender como, quando o Govêrno quer a criação de mais 493 novos postos no Exército, permite que tantos oficiais "valentes, sedentos de ação", saiam das fileiras das Fôrças Armadas para cargos civis, citando o caso de um "coronel que se celebrizou pela ocupação de Goiás, do Congresso e, agora, do MEC", e que fica impossibilitado de pôr em exercício sua bravura e sua capacidade militar.

Notou, também, que se o Exército necessita tanto de novos oficiais, poderia o Govêrno permitir o retôrno à ativa de muitos daquêles que estão atualmente na reserva e que, "ansiosos por servirem à Pátria", ocupam numerosos postos civis.

JB

Afirmando constituir o **JORNAL DO BRASIL** o porta-voz da Revolução e, na imprensa brasileira, ser o "maior sustentáculo" da situação atual, o Sr. Mário Martins leu o editorial de ontem do JB, contendo críticas à prontidão militar da semana passada e as declarações de oficiais, e dizendo não ser a **frente ampla** uma potência a ameaçar o Brasil. Leu êsse editorial para mostrar o quanto o Govêrno está errando, "a ponto de merecer críticas tão acertadas de um jornal que é o porta-voz da Revolução, pois a apoiou desde o início, correndo mesmo riscos grandes".

Conflito Exército x PM produz equívoco

Brasília (Sucursal) — O conflito entre soldados da Polícia do Exército e da Polícia Militar de Brasília, ocorrido domingo à noite durante um desfile pré-carnavalesco, continuava ontem a produzir atritos, com o Comando da PM negando a validade de uma nota oficial que lhe foi atribuída e divulgada pela Prefeitura.

A nota oficial atribuída à PM foi redigida pelo Secretário de Imprensa do Prefeito Vadjó Gomide, Sr. Marcos Faria, e divulgada no boletim diário que a prefeitura distribui aos jornais. O comandante da PM, Coronel Alzir Nunes Gay, distribuiu outra, através de seu gabinete, dizendo apenas que não havia emitido nenhuma outra nota a respeito do conflito.

A HISTÓRIA DA NOTA

Um radialista que produz numa emissora local um programa sôbre as atividades da Polícia Militar consultou na segunda-feira algumas fontes do Comando da PM, indagando o que poderia declarar em seu programa a respeito do conflito entre os soldados. Depois de receber algumas sugestões, o repórter as anotou num pedaço de papel e entregou ao Secretário de Imprensa da Prefeitura, afirmando terem sido recebidas da Seção de Relações Públicas da PM. O Sr. Marcos Faria, segundo suas explicações, tratou de reunir as sugestões anotadas e dar-lhes a forma de nota oficial, "pensando ser esta a finalidade com que foram encaminhadas desde a PM".

Surpreendido ao ver na imprensa a divulgação da nota que lhe era atribuída, o Coronel Alzir Nunes Gay, sem saber ainda que havia sido distribuída pela Prefeitura, irritou-se particularmente com o trecho que afirmava:

"É lamentável que o fato tenha ocorrido entre duas corporações militares, justamente quando uma delas (a PM) executava o policiamento e deveria ter todo o apoio das demais".

ESCLARECIMENTO

Ontem, o Coronel Alzir Nunes Gay, depois de ouvir várias pessoas, conseguiu descobrir todos os pormenores que envolviam a nota oficial divulgada, embora não tenha levado muito a sério as explicações da Prefeitura. O Comandante da PM não acredita que pessoas que exerçam certa responsabilidade pública possam agir como a Secretaria de Imprensa da PDF, que recebeu os rascunhos, deu-lhes um texto e divulgou-o sem procurar confirmação.

OS EFEITOS

O Comandante da PM disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que, "na qualidade de oficial do Exército e como pessoa muito ligada aos colegas", não poderia distribuir uma nota que abrigasse o trecho citado. As explicações do Coronel Alzir Gay serviram ainda para tranqüilizar os militares que esperavam que o conflito entre os soldados das duas corporações prosseguisse em nível mais alto.

Com as mesmas intenções, de esclarecimento, o Comandante da Polícia Militar procurou o Comandante da 11.ª Região Militar, General Abdon Sena. O Coronel Alzir Gay citou como prova das boas relações que mantém com seus colegas do Exército o fato de ter entregue ao Comando da 11.ª RM a responsabilidade total pelo inquérito aberto para apuração dos responsáveis pelo conflito de domingo. Disse que acatará o resultado apresentado pelo Exército e se encarregará de punir os membros da PM que eventualmente sejam citados.

Comissão da Câmara rejeita 2 decretos-leis baixados durante recesso parlamentar

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara rejeitou dois decretos-leis do Govêrno, baixados durante o recesso parlamentar, sendo que um dêles, tornando facultativa a utilização dos serviços de despachantes aduaneiros, foi repelido por unanimidade. Êsse decreto-lei foi considerado pelo relator, Deputado Aurino Valois como inconstitucional.

Outro decreto-lei recusado foi o que dá nova estrutura à lei que regula a duplicata fiscal. Os argumentos contrários à matéria foram no sentido de que o Govêrno, em assuntos dessa natureza, não deve baixar decretos-leis, que pela Constituição não podem ser alterados. Salientaram os deputados que o assunto é tão complexo que o próprio Govêrno não está seguro quanto à execução das normas previstas no decreto.

DESPACHANTES

Em seu parecer contrário ao decreto-lei dispondo sôbre a utilização facultativa dos serviços de despachantes aduaneiros e extinguindo a obrigatoriedade de despachantes estaduais nas operações de comércio, o Sr. Aurino Valois opinou pela sua inconstitucionalidade. Lembrou recente decisão do STF, referente ao decreto que tratava da locação de imóveis, disciplinando sôbre se pretender legislar por decreto com amparo no Artigo 58 da Constituição. Naquela decisão, salientou o STF que o decreto-lei no regime da nova Constituição assume caráter político e está entregue ao discricionarismo dos juízos de oportunidade ou de valor do Presidente da República, ressalvada a apreciação contrária e também discricionária do Congresso.

— O decreto-lei sôbre os despachantes aduaneiros — frisou o relator — acima de tudo trata de matéria de pessoal, pois modifica o *status* jurídico de despachantes aduaneiros, retirando-lhes direitos adquiridos constantes da legislação anterior, garantidos por fôrça do Art. 150 da Constituição. Não há nesse caso "interêsse público relevante" e nem se trata de "finanças públicas", portanto, o decreto-lei fere frontalmente dispositivos constitucionais.

Reestruturação do CSN entra hoje em votação

As Comissões de Justiça e de Segurança Nacional da Câmara adiaram para hoje a votação do decreto-lei do Govêrno que reestrutura o Conselho de Segurança Nacional, o qual recebeu parecer favorável dos relatores, Deputados Flávio Marcílio e Amaral de Sousa, ambos da ARENA.

Na Comissão de Segurança, o Deputado Hélio Navarro (MDB-SP) impediu a votação, na manhã de ontem, pedindo vistas do parecer do relator. O Vice-Presidente da Comissão, Deputado Floriano Rubim (ARENA-ES), informou que deixaria de votar a matéria porque tinha de estar com o Presidente Costa e Silva em Vitória. Mas afirmou que a matéria não deixava a menor perspectiva "de que o Govêrno estaria cogitando de implantar no País um regime de fôrça".

O Deputado Amaral de Sousa declarou que o decreto-lei pràticamente não introduz inovação alguma na política de segurança do Govêrno, pois se limita a consolidar legislação exparsa sôbre o Conselho de Segurança Nacional, desde 1928. Frisou que o CSN não é um órgão decisório, mas de consulta do Presidente da República, conforme determinam dispositivos constitucionais de 1934, 1937, 1946 e 1967.

Plácido nega intromissão militar em seu govêrno: não é de aceitar canga

O Governador do Ceará, Plácido Castelo, negou ontem qualquer interferência dos militares no seu Govêrno, como tem sido denunciado por vários políticos da própria ARENA cearense. "Minhas relações com o Comandante da Região e com os oficiais, que representam na verdade a continuação da Revolução, são as mais cordiais possíveis — mas não sou homem de aceitar canga de ninguém".

Embora reconheça que uma ala da ARENA do Ceará está aliada ao MDB para a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa, o Governador Plácido Castelo declara que não pretende interferir no problema, para respeitar "o princípio da independência dos podêres".

SECRETARIADO

O Governador cearense fêz um longo histórico dos fatos que determinaram a reforma do seu Secretariado e que serviram a afirmações de vários políticos da ARENA cearense de "que o governador se entregara de pés e mãos atados aos militares". Lembrou que fêz a reforma do seu Secretariado porque alguns auxiliares "não estavam correspondendo à expectativa, embora fôssem homens esforçados e dignos". Nas gestões promovidas para a reforma, surgiram várias sugestões para nomeação de deputados estaduais. "Ora — frisou o governador — a nomeação de um deputado estadual para o Secretariado representava um pesado encargo financeiro, pois além de continuar ganhando como deputado, e percebendo além de tudo uma gratificação, obrigava a Assembléia a convocar o seu suplente".

Coluna do Castello

Rafael diz que Costa vai acordar

BRASÍLIA (Sucursal) — Acredita o Deputado Rafael de Almeida Magalhães que o Presidente Costa e Silva vai acordar dentro de dois ou três meses. Por enquanto o Marechal continua embalado, na sua colossal boa-fé, acreditando que o Govêrno vai bem e o País melhor ainda. Quanto ao fato capaz de despertar o Presidente da República e de o levar a fazer modificações rápidas na orientação administrativa e no Ministério, o Sr. Rafael o identifica como sendo a situação econômico-financeira, que apresentaria dentro de noventa dias a sua verdadeira face.

O otimismo presidencial, a que se refere o deputado carioca, é o mesmo de que tratam setores importantes da ARENA, impressionados com as demonstrações de confiança e segurança do Chefe do Govêrno, para quem tudo vai bem e para quem sòmente correm riscos os políticos na medida em que não se ajustarem ao sistema triunfante. Esse sistema é cada vez mais comandado pela política de segurança nacional e por seus executores, que não pensam sequer em qualquer tipo de modificação que não seja para consolidar a hegemonia do grupo governante.

Voltando ao Sr. Rafael, êle diz que, se puder, falará na Câmara por êstes dias e, depois, se recolherá por algum tempo na expectativa de que suas previsões provoquem a mudança que considera indispensável para solucionar os problemas nacionais. Teme êle que o statu quo atual degenere em radicalização, na medida em que, agravando o mal-estar de tôdas as classes, faz com que crie substância e cresça o movimento do Sr. Carlos Lacerda. Lembra êle que o que se passou sob o Govêrno João Goulart deixa claro o desfecho de qualquer processo radical.

Duas outras coisas impressionam o deputado carioca: o estrangulamento do desenvolvimento econômico do País e a incapacidade da classe política de se unir acima dos Partidos para identificar os problemas e propor soluções válidas. Acha que os homens competentes de tôdas as facções devem começar a se entender para estudar e fazer o diagnóstico dos fatôres de paralisação do progresso nacional, adquirindo condições assim para propor soluções e comandar sua execução.

Quanto à questão política criada por sua atitude na ARENA, entende que as principais figuras do Partido oficial pensam como êle. "Como alguém devia tomar a iniciativa de propor o problema, eu a tomei. Mas estou certo de que interpretei o pensamento de homens como Daniel Krieger, Carvalho Pinto, Nei Braga, Djalma Marinho e tantos mais, cujas atitudes públicas devem se coadunar com as responsabilidades que lhes foram atribuídas". Para o Sr. Rafael, a evolução dos acontecimentos acabará por determinar as revisões que se impõem ao Govêrno e ao Partido. "Eu estou certo", diz, "e o resto é uma questão de timing".

Jânio e a "frente"

O Deputado Oscar Pedroso Horta, declarando-se autorizado pelo Sr. Jânio Quadros, afirma que não houve qualquer modificação na atitude do ex-Presidente da República em relação à frente ampla. Estranha o Sr. Jânio Quadros todo o noticiário que nas últimas semanas se teceu em tôrno de sua atitude, desde que ela, em nenhum momento, sofreu nenhuma alteração.

A posição do grupo janista em face do problema é considerar que a Oposição deve expressar-se através do MDB e considerar que a frente ampla é constituída por uma fração do MDB mais o Sr. Carlos Lacerda. O aconselhável seria que todos os oposicionistas se unissem dentro do Partido.

Quanto às revelações feitas pelo Deputado Hélio Navarro a propósito de uma reunião no Hotel Comodoro, o Sr. Jânio Quadros informa que o Sr. Navarro não estêve presente à reunião, não sendo portanto informante credenciado sôbre o assunto.

Um anúncio

Continuam a circular versões sôbre a prontidão da semana passada. Na última delas, alude-se, como fator de pêso na decisão militar, à publicação de um anúncio na Tribuna da Imprensa em que se falava em Lee Oswald. O dia 27 foi tomado como o dia "D".

Aludindo à versão publicada pelo Estado de São Paulo, o Deputado Jorge Curi, que a tem como rigorosamente verdadeira, observa apenas que se trata de uma espécie de versão cômica do livro O Govêrno Militarista. O mesmo deputado acrescentou que ela poderia ser tomada como um capítulo não escrito por Galbraith do livro de Galbraith.

Desorganização

Para o Sr. Cid Sampaio, a crise política decorre do fato de não estar o País politicamente organizado. O que existe atualmente não corresponde à evolução política nacional.

O Govêrno José Sarnei

Comentava-se, ontem, no gabinete do líder da Maioria, o êxito dos dois primeiros anos de Govêrno do Sr. José Sarnei. Êxito administrativo e êxito político. Ressaltava-se sobretudo o excepcional equilíbrio político com que vem agindo o mais jovem dos governadores.

Decreto-lei e questão política

Esclarece o Sr. Ernâni Sátiro que os decretos-leis do Presidente da República sôbre questões administrativas não são habitualmente questões políticas, admitindo-se assim que o Congresso os rejeite sem quebra da solidariedade da Maioria ao Govêrno. Questão política é o decreto-lei sôbre segurança nacional. Êsse ninguém derruba.

Carlos Castello Branco

Senado rejeitou congelamento de aluguel por 2 anos

Brasília (Sucursal) — Por 19 votos a 16, o Senado rejeitou ontem, ao fim da tarde, o projeto da Câmara que congelava, por dois anos, os aluguéis residenciais, para o qual fôra requerida e obtida urgência, na semana passada, pelo Senador Aarão Steinbruch.

A rejeição foi fácil, explicando-se a margem estreita da votação pela não mobilização da ARENA para manutenção da diretriz traçada pela liderança, segura que estava esta da sua vitória.

PROJETO

O projeto, de autoria do Deputado Paulo Macarini, extinguia os reajustes de aluguéis correspondentes aos aumentos dos salários mínimos, implicando o congelamento dos aluguéis vigentes. Foi rejeitado por contrariar, inteiramente, a política habitacional adotada pelo Govêrno, fazendo retornar o regime de congelamento dos aluguéis.

— *Quer dizer que posso noticiar sua adesão à frente ampla? — Exatamente. Adesão e desmentido, para lhe poupar trabalho.*

(charge de LAN)

Mourão condena artigo da Lei de Segurança que cassa a profissão de indiciados

Em decisão proferida ontem, o Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, considerou inconstitucional o Artigo 48 da nova Lei de Segurança Nacional, que determina, em casos de prisão em flagrante delito, "a suspensão do exercício da profissão, emprêgo em entidade privada, assim como de cargo ou função na administração pública, autarquia, em emprêsa pública ou sociedade de economia mista, até a sentença absolutória".

Ao condenar êsse dispositivo da nova Lei de Segurança, indagou o General Mourão Filho: "De que cérebro atormentado pelo ódio ou pelo mêdo desprendeu-se a emanação mortífera cristalizada no Artigo 48 e seus parágrafos? Mêdo do derrotado definitivamente e ódio de quem merece compaixão, por ser punível?"

SEM COMPETÊNCIA

Tal pronunciamento do General Mourão Filho foi consignado no documento em que indeferiu — "por lhe falecer competência para decidir o feito, a qual é do Tribunal Pleno" —, no qual o advogado Augusto Sussekind de Morais Rêgo pedia solução para dois habeas-corpus, no sentido de "ser cassado o despacho do Juiz-Auditor da 5.ª Região Militar (Curitiba)", que mandou aplicar o disposto no Artigo 48, após receber denúncia de pessoas acusadas de subversão.

Disse o Presidente do STM que "o juiz singular, julgando caso, pode desprezar lei que considere inconstitucional" acrescentando que **à fortiori**, na espécie, porquanto tratou-se de despacho exarado, sem possibilidade, sequer, de recurso contra, visto que o procurador não funciona no feito, de vez que a denúncia foi aceita.

Prossegue o General Mourão: "Não o fêz o Auditor que proferiu o cumprimento estrito da lei e está em seu direito. Sua decisão não é passível de crítica direta. Mas o Art. 48 do Decreto-Lei n.º 314, de 13 de março de 1967, merece exame, se não de qualquer cidadão, pelo menos de juízes, daqueles que aplicam a lei, julgando. Não somos supersticiosos, mas a data, aniversário do célebre comício de sexta-feira, 13 de março de 1964 é, pelo menos, evocativa. Naquela tremenda gritaria em praça pública ameaçava-se a ordem e se podia prever um clima de terror a ser instalado a curto prazo. O Art. 48 é elemento de terror. Um cidadão qualquer, civil ou militar, operário, profissional liberal, um advogado ou um capitão das Fôrças Armadas, inocente, é envolvido nas malhas de um IPM, o que não é impossível acontecer. Prêso preventivamente, ou recebida a denúncia, é o mesmo afastado da sua atividade até a absolvição, isto é, perde o salário ou vencimento. Se o patrão transgride e tem piedade do indiciado ou acusado, lá estão os §§ 1.º e 2.º para desencorajá-lo de ajudar sequer a família do infeliz."

AS SANÇÕES

Os parágrafos a que alude o General rezam o seguinte: I — "O chefe do serviço ou atividade, empregado ou responsável pela sua direção, inclusive o dos estabelecimentos de ensino, fica sujeito à multa de NCr$ 100,00 a NCr$ 1 000,00 se permitir a violação do disposto neste artigo (o de n.º 48) aplicável pelo juiz da causa." II — "No caso de reincidência, a pena será a do crime."

Prossegue o General Mourão Filho: "E o pior, ainda como lado monstruoso do artigo, é o que se depreende da letra da lei — mesmo que seja absolvido o denunciado, o patrão, que procedeu em contrário ao parágrafo 2.º, é criminoso e sofre a pena do crime de que o empregado foi absolvido. Temos aí uma nova figura penal: o criminoso gerando o criminoso. Crime pai e crime filho. De que cérebro atormentado pelo ódio ou pelo mêdo desprendeu-se a emanação mortífera cristalizada no Artigo 48 e seus parágrafos? Mêdo do derrotado definitivamente e ódio de quem merece a compaixão, por ser punível? Legislador que ainda não sabe que não se combate ideologia com terrorismo. Há mais de um milênio que a humanidade aprendeu isto na areia tinta de sangue do Coliseu e hoje nas fogueiras de bonzos suicidas. Rezam tôdas as Constituições do Brasil, exceto, et **pour cause**, a de 1937, que foi mero pretexto de prorrogação do gôzo do poder: "Nenhuma pena passará da pessoa do delinqüente (inciso 20, Artigo 179, da Constituição de 25 de março de 1824; inciso 19 do Artigo 72 da Constituição de 24 de fevereiro de 1891; inciso 28 do Artigo 113 da Constituição de 16 de julho de 1934; parágrafo 30 do Artigo 141 da Constituição de 18 de setembro de 1946; parágrafo 13 do Artigo 150 da Constituição de 1967).

Medina quer ouvir Lacerda, Campos e 4 ministros na CPI da desnacionalização

Brasília (Sucursal) — O Relator da CPI que investiga a desnacionalização das emprêsas brasileiras, Deputado Rubem Medina (MDB-GB), disse ontem que a Comissão deve ouvir os Srs. Carlos Lacerda e Roberto Campos, além dos Ministros Delfim Neto, Magalhães Pinto, Albuquerque Lima e Macedo Soares, mais juristas e economistas de renome.

Sugeriu também que seja realizado um levantamento de dados estatísticos e informações específicas para o exame da influência e participação do capital estrangeiro em cada setor de nossa economia e o acesso dêles aos privilégios fiscais e à assistência financeira oficial.

OBJETIVO

A CPI ouviu ontem o Deputado Flôres Soares (ARENA-RS), autor do requerimento que criou o órgão. Disse o representante gaúcho esperar que a CPI faça, criteriosamente, uma investigação para verificar quais os reflexos, para o empresariado nacional, dos "benefícios e atrações" já existentes e, até que ponto êles foram prejudicados ou não, para a economia genuinamente brasileira.

Citando uma publicação de assuntos econômicos, o Sr. Flôres Soares afirmou que existem, no Brasil, 55 grupos econômicos classificados como **multibilionários**, isto é, aquêles cujo capital está acima de NCr$ 4 milhões. Êsses grupos desempenham um papel estratégico na economia brasileira, frisou, operando entre outros, nos seguintes setores: Produção e distribuição de energia elétrica, siderurgia, refino e distribuição de petróleo e derivados, cimento, indústria automobilística, imprensa e TV, bancos, frigoríficos, investimentos etc. Dos 55 grupos, 29 (52,8%) são estrangeiros, 24 são nacionais e dois são mistos. Quase a metade dos grupos **multibilionários** estrangeiros operam em atividades produtoras de bens de consumo duráveis, ou indústria de base, enquanto que os nacionais, em produção de bens de consumo não duráveis.

Ex-PTB exige de Lacerda nomes dos corruptos

Setores do antigo PTB vão pressionar o Sr. Carlos Lacerda, ainda esta semana, para que êle, no seu próximo pronunciamento, divulgue o nome das figuras do Govêrno comprometidas em processo de corrupção, pois acham que o ex-Governador, com as suas acusações de corrupção generalizadas, está adotando uma tática política errada, somando as fôrças adversárias ao invés de dividi-las.

Como exemplo dessa tática errada do Sr. Carlos Lacerda, citam o pronunciamento que êle fêz em São Paulo, para o qual não consultou ninguém, e que deu lugar a que o General Siseno Sarmento, Comandante do II Exército, pressionado por seus companheiros de armas, fizesse uma ordem do dia de represália ao ex-Governador da Guanabara.

APREENSÃO

Os trabalhistas vinculados à *frente ampla* estão apreensivos com o clima político-militar que ainda predomina no País e têm conhecimento de informações de São Paulo de que há pressões dentro do Govêrno para que se adote uma legislação especial para reprimir as atividades não só do Sr. Carlos Lacerda, como dos elementos cassados integrantes da *frente*. A dificuldade fundamental estaria em descobrir uma fórmula jurídica que impeça a atividade política, ao mesmo tempo, do Sr. Carlos Lacerda, que está no pleno gôzo dos seus direitos políticos, e dos elementos cassados pela Revolução.

No correr desta semana os antigos trabalhistas esperam fazer várias ponderações ao Sr. Carlos Lacerda. Vão dizer, inclusive, que êle "uniu tôdas as fôrças militares contra a *frente ampla* e que agora só está faltando o Corpo de Bombeiros". Embora não tenha o intuito de atingir as Fôrças Armadas, acham os trabalhistas que o Sr. Carlos Lacerda, quando não faz acusações diretas e objetivas, dando meio a que as suas palavras sejam exploradas politicamente, provoca pronunciamentos dos chefes militares. Ao mesmo tempo, reconhecem que o ex-Governador está perdendo, com as suas últimas manifestações, a pouca cobertura que ainda possuía. A mágoa maior dos ex-trabalhistas é a de que o Sr. Carlos Lacerda fêz o seu último discurso em São Paulo sem ouvir nenhum dos companheiros do movimento.

MDB está indignado com a ação de Jânio

São Paulo (Sucursal) — O mais recente pronunciamento do Sr. Jânio Quadros — ao anunciar através dos Deputados Aurélio Campos e Laércio Côrte que considera a **frente ampla** subversiva — foi recebido com insatisfação por alguns parlamentares do MDB, que interpretam a atitude como prejudicial à Oposição e pretendem reunir-se nos próximos dias para debater a possibilidade de se filiarem ao movimento.

Um dos componentes dêsse grupo — que não quis divulgar seu nome, "a não ser na hora oportuna" — disse ontem que os demais acreditam que a posição do ex-Presidente se deve, essencialmente, à tentativa de evitar que numa reunião com o Sr. Carlos Lacerda, marcada para março próximo, a bancada estadual do MDB escape parcialmente de seu contrôle quase total.

INDIGNAÇÃO

Os deputados que tendem a apoiar a **frente ampla** estão indignados, segundo o mesmo parlamentar, com a qualificação da **frente ampla** como subversiva pelo Sr. Jânio Quadros, pois entendem que contribuir para a formação de uma imagem negativa de qualquer ação oposicionista tem o sentido de um ato favorável ao Govêrno.

Condenam também a incoerência do ex-Presidente, que depois de afirmar, há meses, que não hostilizaria o movimento, anunciou, na semana passada, estar disposto a examinar a possibilidade de uma composição com os demais líderes e depois, a cada dia, modifica seu ponto-de-vista: alegou que fazia restrições à presença do Sr. Carlos Lacerda, considerou a **frente ampla** "prejudicial à unidade do MDB", e finalmente, "um movimento subversivo".

Ontem o deputado oposicionista João Paulo de Arruda Filho, que no domingo se reuniu com os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer, e em cuja residência o Sr. Jânio Quadros almoça quase todos os dias, declarou que o ex-Presidente não encara a **frente ampla** como uma tentativa de ganhar o poder por meios pacíficos "mas como agitação". Para justificar êsse ponto-de-vista, argumentou que "a posição dos janistas coincide com a da opinião pública, pois uma pesquisa elementar demonstrará que o eleitorado repele o Sr. Carlos Lacerda, pondo em dúvida os seus propósitos".

"Frente" do RG do Sul não teme por Lacerda

Pôrto Alegre (Sucursal) — O porta-voz da *frente ampla* gaúcha, Deputado Mozart Rocha, manifestou ontem não acreditar que o Sr. Carlos Lacerda venha a ser cassado, pois "não há dispositivo legal para tanto, a não ser que seja rasgada a Constituição".

Lembra ainda o Sr. Mozart Rocha que "Lacerda já foi líder dos mesmos setores que agora pedem sua cabeça, e quem foi rei conserva sua majestade. Finalmente, não cassarão Lacerda porque êle é candidato potencial à Presidência da República".

O Sr. Mozart Rocha, do MDB, investiu rudemente contra o pronunciamento do Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, segundo o qual a *frente* seria motivo de perturbação para o País.

— Passos está-se revelando um *dedo duro*. Suas manifestações no sentido de atribuir à *frente ampla* responsabilidade pela tensão política, são inoportunas, porque feitas no momento de crise político-militar com desfecho imprevisível — disse o Sr. Mozart Rocha.

O Deputado federal Mariano Beck, do MDB, que se avistou recentemente com o ex-Governador Leonel Brizola, informa que êste se mantém irredutível quanto à sua atitude para com a *frente ampla*, embora já reconheça que ela é instrumento válido e necessário para promover a redemocratização do País. Considera ainda que a pregação do Sr. Carlos Lacerda "está despertando a consciência popular para a oposição ao Govêrno".

Não obstante êsse reconhecimento, o Sr. Brizola não se sente atraído pelo movimento.

Jeremias faz balanço de sua administração e pede apoio para Costa e Silva

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes fêz ontem um balanço de seu primeiro ano de atividades à frente do Executivo e, a certa altura, frisou ser "um imperativo dos dias de hoje o apoio total ao Presidente Costa e Silva".

O Chefe do Executivo fluminense referiu-se de forma categórica ao último pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda, onde viu "páginas de crítica mais ou menos literária e com pretensões a análise sociológica, além de comício político mal sucedido".

ATAQUES

Em sua prestação de contas, de quase 20 laudas datilografadas, onde faz um relato de todo o trabalho executado também pelas Secretarias de Estado, diz quase ao final:

— O País diz não, porque basta de impostura! Se a revolução tem erros, os benefícios que dela ficaram e advirão para o Brasil a credenciam, dentro da história, como marco definitivo, porque separa os idos da bagunça, do hoje de trabalho.

Na parte eminentemente política de seu pronunciamento, o Governador Jeremias fala das "profecias de Mr. Galbraith", cujo livro está sendo traduzido no Brasil, pelo Sr. Carlos Lacerda e utilizado na divulgação da **frente ampla** e em ataques às Fôrças Armadas. Na opinião do Governador fluminense, nem mesmo o ex-auxiliar do Presidente Kennedy "poderia supor que saísse o seu texto no campo das explorações políticas dos que fomentam a discórdia para alcançar objetivos sempre pessoais e nunca definidos".

FANFARRONADA

— Lembro o tempo em que os que tinham consciência eram obrigados, num torvelinho da anarquia, a um trabalho anônimo de disputa cotidiana das áreas acentuadas à influência do comunismo. Lembro êsse tempo de tormenta, de dúvida, de apreensão, de fanfarronada e de verborréia pretensiosa, dos têrmos retirados a cartilhas internacionais de fomentação da anarquia, para advertir, como brasileiro, aos meus patrícios sôbre os perigos da palavra lançada insidiosamente na fermentação dos que buscam fins determinados, escondendo, porém, quais sejam precisamente".

REPÚDIO E MISÉRIA

— Repudiamos os pregoeiros da miséria porque, de 64 até nossos dias, muito esfôrço foi feito por todo o povo para que o País ingressasse num caminho de desenvolvimento ordeiro, aquêle que é sólido porque não se esconde nas visões fantasiosas e pretensiosas da inflação que não cria setores de trabalho, porque, artificialmente, implanta êste campo de trabalho.

— Senhores — prosseguiu — não tenham dúvida: com a vida deveremos defender a continuidade de um progresso de construção nacional, porque os sacrifícios de hoje, impostos pela necessidade, serão transformados na bonança de amanhã, porque definitivos e corajosos. Queremos que todos tenham olhos para ver e lembrança para lembrar. Que analisem o comportamento atual e aquêle de ontem de cada homem público. Que todos os que têm responsabilidade de liderança estejam preparados para êsse julgamento que já começou: o povo que assiste à ordem de hoje não é tão desmemoriado que possa sonhar com o retôrno à anarquia de ontem.

FALSEAR VERDADES

Para o Governador Jeremias Fontes, há agora um jôgo de palavras capciosas para atingir a honorabilidade dos homens públicos. Em sua opinião, "nunca se construiu tanto sem a máquina de publicidade que chegou a alucinar e irritar aquêles que embora elogiassem determinados empreendimentos não compreendiam porque dêles tanto se procurava tirar".

— Mas a história do hoje é assim mesmo complicada. Ninguém, conscientemente, acha que os salários estão ótimos. Classificar-se de arrôcho salarial à política aplicada é cômodo, é fácil e principalmente rentável, porque resulta na simpatia dos menos avisados, ou daqueles, que, pela contingência, assalariados, não podem ter a tranqüilidade de saber o por que das medidas que julgam desumanas.

OS OUTROS

— Por que — continuou o Governador Matos Fontes — os pseudodefensores dos trabalhadores, os líderes que pregam hoje uma nova Canaã não têm a coragem de afirmar ao povo as razões que levaram os salários a esta escala tão humilhante? Uns porque são co-responsáveis e os outros — ah, os outros! — teriam de repetir as condenações que fizeram ontem aos seus companheiros de hoje, juntos navegantes pelo mar fácil da demagogia.

— Aviltou-se, através de um processo de inflação crescente, a moeda nacional; desmoralizou-se a instituição pública, aniquilou-se o esfôrço de livre iniciativa para a construção de progresso, dando-se maior atenção aos aventureiros das empreitadas mirabolantes do que àqueles que honestamente tentavam contribuir para o esfôrço do crescimento; paternalizou-se o operariado até com a mentira da previdência social, dos sindicatos livres, da importância eleitoreira, e, agora, quando saímos das portas do caos e a Nação ingressa num ritmo certo de desenvolvimento, os mesmos senhores, eternos personagens das operetas tragicômicas, voltam à bôca do palco para, mais uma vez, reaclear as palmas que só tolos ou inconscientes podem repetir.

— É preciso, porém, que tenhamos ainda algumas reflexões sôbre o vulcão que se tenta reacender para perturbar a ordem, retirar a tranqüilidade — bem mais precioso que temos em nossas casas desde a Revolução. Alguns exaltados, descrentes da anarquia a que os outros pensam estar lançando o País, poderão tentar interromper o processo de solidificação democrática, quebrando a ordem jurídica, que tantos sacrifícios custou a todos nós, brasileiros.

CRISES ARTIFICIAIS

E prosseguiu o Governador Jeremias Fontes:

— Somos, o Brasil, de hoje, uma parcela importante da responsabilidade do mundo. Lideramos, populacional, econômica e intelectualmente uma América Latina que engatinha no caminho do desenvolvimento, não podendo, internamente, com crises artificiais, quebrar a esperança que começa a crescer no Continente. O nosso País, porque, no século XX, das técnicas que desenvolveram outros povos, está numa posição que não deixa dúvidas sôbre a sua destinação de grandeza nos dias do futuro que chega.

— Só democràticamente organizados poderemos enfrentar os nossos problemas internos, partindo, da solução, para uma liderança efetiva em todo o Continente. Quebrar-se a ordem jurídica para cuja reconquista foi preciso uma Revolução — representa a frustração de qualquer esfôrço para a América Latina, porque um País de 80 milhões de habitantes não pode dar-se ao luxo de discórdias internas, num mundo que cada dia necessita mais de Nações grandes, organizadas, produtivas e livres — concluiu o Governador Jeremias Fontes.

Costa e Silva viaja hoje para ouvir durante 2 dias reivindicações capixabas

O Presidente Costa e Silva seguirá hoje, às 9 horas, para Vitória, onde cumprirá durante dois dias um programa de visitas e audiências, ouvindo do Governador Dias Lopes, deputados, prefeitos e vereadores as aspirações do Espírito Santo.

O embarque será no Aeroporto do Galeão e o primeiro ato do Presidente em Vitória será uma visita, às 11 horas, ao Pôrto do Tubarão. Ontem pela manhã, o Presidente deixou o Palácio Rio Negro, em Petrópolis, e à tarde teve um dia dos mais atarefados no Palácio das Laranjeiras.

DIA APERTADO

Depois da assinatura de um convênio entre o BNDE e a Comissão Estadual de Energia do Rio Grande do Sul, o Presidente Costa e Silva recebeu ex-Ministro (da Fazenda) Otávio Gouveia de Bulhões. Seguiu-se um despacho conjunto com os Ministros do Planejamento e Fazenda, onde foi acertada a agenda presidencial no Espírito Santo e debatida a programação orçamentária para 1968.

Com o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, o Presidente tomou conhecimento dos planos de expansão do parque siderúrgico brasileiro. O Ministro Macedo Soares não quis adiantar, à saída, as providências que estão sendo tomadas nesse sentido. Sôbre a ida do Presidente a Vitória, o Ministro da Indústria e do Comércio disse que dera conhecimento ao Marechal dos trabalhos executados pelo GERCA — Grupo de Erradicação dos Cafèzais Antieconômicos. Segundo o Sr. Macedo Soares, o Espírito Santo foi o Estado mais atingido pela erradicação e o Presidente precisava estar a par do assunto para responder aos anseios capixabas.

DESPACHOS

O Presidente despachou, ainda, com os Ministros da Educação, Sr. Tarso Dutra, Transportes, Sr. Mário Andreazza, e Justiça, Sr. Gama e Silva.

O Presidente voltará ao Rio, sábado pela manhã.

Frescobol não pára mas PM diz que já o reduziu muito

Apesar de o Subcomandante do Quartel da Polícia Militar da Rua São Clemente, Major Neil Soares, afirmar que "a campanha contra os jogos proibidos na praia está surtindo bons efeitos e conta com a colaboração dos banhistas", ontem, do Flamengo ao Leblon — zona fiscalizada —, o frescobol era livre, antes do horário permitido, 15 horas.

Das 12h30m até tarde, em tôda a extensão de praia, diversos banhistas empenhavam-se em acirradas partidas, enquanto outros deslizavam em suas pranchas — também proibidas — sôbre as ondas e diversos animais eram vistos sôbre a areia.

CAMPANHA

O Major Neil Soares informou que a campanha contra o frescobol está conseguindo bons resultados, inclusive com a prisão de dois ladrões de praia, mas que "o número de apreensões de raquetes, bolas e pranchas está diminuindo, em face da vigilância e da compreensão da população".

Disse que o horário da vigilância — que é feito por 50 homens, os **azulões** — é das 8 às 14 horas, depois do que os jogos são livres. O policiamento se estende do Flamengo até o Leblon, e cada quarteirão é patrulhado por dois soldados.

Informou ainda o Major Neil Soares que deverão ocorrer alterações, porque êle foi informado que a Secretaria de Segurança vai expedir uma nova Circular sôbre o assunto, de número 0004. Entretanto êle "não está informado de que modificações serão feitas".

No entanto, esta portaria de que fala o Major já está assinada desde a véspera, proibindo o frescobol aos sábados, domingos e feriados e antes das 15 horas nos dias úteis, não antes das 14 horas, conforme disse o Major Neil Soares. Os **azulões** foram recolhidos ao quartel às 14 horas, depois do que recrudesceu a prática do frescobol em tôdas as praias, apesar de estar já em vigor a portaria 0004.

DEVOLUÇÕES

O Subcomandante Neil Soares disse também que um numeroso material foi recolhido nos primeiros dias de atuação dos **azulões**, mas o levantamento está ainda sendo feito, não existindo uma estatística a respeito. Por outro lado, começaram a ser feitas devoluções aos proprietários que se identificaram, mediante a promessa de não voltarem a transgredir a proibição.

O Major Neil Soares informou também que "não tem fundamento as notícias de que os policiais deixarão de usar os fardamentos de azul forte, para poderem passar despercebidos, porque a sua razão de ser é justamente o policiamento ostensivo e, para isso, os uniformes são indispensáveis".

DESAFIO TRANQÜILO

No Arpoador, muitos campos de frescobol se confundiam em apenas um pequeno trecho da areia

Poluição das águas da Baía de Guanabara terá contrôle quando vigorar a Lei 1 476

A regulamentação da lei que controla a poluição das águas da Baía de Guanabara e a criação de uma comissão mista, integrada por membros do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Capitania dos Portos e técnicos dos Estados do Rio e da Guanabara, se constituem no passo inicial para o combate aos detritos da Baía de Guanabara.

A opinião foi manifestada ontem por técnicos do Instituto de Esgotos Sanitários, da SURSAN, que acreditam que sòmente no final dêste ano terão os dados suficientes para indicar o grau de poluição das águas da Baía. O IES vem realizando, três vêzes por semana, a coleta de água em diferentes pontos da Baía de Guanabara.

OPERAÇÃO

A operação-Baía-de-Guanabara é um serviço de levantamento sanitário da baía, que visa a estudar em que grau os detritos trazidos pelos rios que nela deságuam, pelos despejos industriais e a descarga de óleo dos navios, causam sua poluição.

As amostras são colhidas nos locais onde a poluição é maior, justamente nos de descarga dos detritos. Em alguns dêstes locais — na saída do canal do Mangue, por exemplo — o teor de oxigênio é zero, o que para os engenheiros, mostra um nível muito elevado de poluição, "quando se sabe que o teor mínimo de oxigênio necessário à vida animal na água é de quatro milímetros cúbicos por litro.

LEI

A regulamentação da Lei 1 476, de 23 de outubro de 1967, esperada para os próximos dias será para os engenheiros do IES, o primeiro passo para o contrôle da poluição. Por esta lei o Estado poderá multar diretamente quem lançar irregularmente detritos e lixo nas águas da baía. Existem muitas companhias que exploram o serviço de retirada de lixo dos navios ancorados na Baía de Guanabara e que, em vez de jogarem os detritos na sapucaia do Departamento de Limpeza Urbana, lançam nas próprias águas da Baía de Guanabara.

Também os terminais de combustíveis lançam óleo na baía, poluindo-a. As companhias que retiram o lixo dos navios, as firmas proprietárias dos terminais, e os navios ancorados, que costumam lançar óleo nas águas da baía, serão multados pelo IES, se apanhados em flagrante. Atualmente o IES comunica a descarga ilegal de óleo à Capitania dos Portos, que se encarrega da punição.

As indústrias que lançam os seus detritos sem o conveniente tratamento recomendado pelos engenheiros do IES pagam uma tarifa progressiva, de acôrdo com os cuidados observados no lançamento dos detritos.

A idéia da criação da comissão mista integrada por órgãos federais e estaduais da Guanabara e do Estado do Rio, tem por objetivo entrosar todos os setores competentes na questão, "para que somando esforços, o trabalho seja mais produtivo e completo".

Os dados coletados até agora indicam que o perigo maior "é mesmo para os peixes", porque o índice de poluição ainda está longe de representar um perigo para os banhistas. Poderão apenas ter a desagradável surprêsa, de sair da água sujos de óleo. Já é pràticamente certo que as praias da baía não são agentes transmissores de doenças infecciosas".

O diretor do IES, Sr. José de Santa Rita, comentou que as críticas contra o órgão não têm sentido. "Um órgão que estivesse se descuidando do seu serviço não teria montado um laboratório e um serviço de contrôle de poluição considerado pela Organização Pan-Americana de Saúde como o melhor da América do Sul, nem teria técnicos se especializando no exterior. O nosso serviço é metódico e cuidadoso e não pretendemos estabelecer polêmicas com os críticos que têm apenas interêsses políticos.

Praia de Botafogo ainda tem interdição duvidosa

A Secretaria de Saúde não interditou aos banhistas a Praia de Botafogo, segundo declarou o Diretor do Departamento de Saneamento, Sr. Paulo Costa, embora o Gabinete do Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento continue informando que a praia não pode ser freqüentada.

Disse o Corpo de Salvamento que os órgãos que podem interditar as praias são o Departamento de Saneamento, a Diretoria de Saúde e o Instituto de Engenharia e a recomendação não partiu de nenhum dêles, conforme garantiram.

SEM RISCO

O Sr. Paulo Costa afirmou que a coloração escura do mar na Praia de Botafogo não representa risco para a saúde de seus freqüentadores, pois as autoridades já verificaram que o grau de poluição das águas é baixo.

— Por ser a Praia de Botafogo fundo de baía — acrescentou — as águas sempre apresentam coloração escura, causada pela decomposição de vegetais jogados pela maré. Isso ocorre apesar do interceptor oceânico, que atira os detritos a grande distância, impedindo que haja o problema de poluição.

URCA

Informou ainda o Sr. Paulo Costa que a Secretaria de Obras está estudando a construção de um interceptor submarino na Praia da Urca. Uma firma americana está fazendo os testes preliminares e em poucos dias indicará em qual ponto deverá ser instalala a tubulação. Garantiu que o local será bem distante da praia, para impedir a poluição.

Perder filho na praia vai dar processo

O Juizado de Menores processará criminalmente os pais ou responsáveis que deixarem menores abandonados nas praias por duas vêzes, segundo informou ontem o Juiz de Menores em exercício, Sr. Alírio Cavalièri, acrescentando que a medida é decorrente do grande número de crianças abandonadas nas praias, sobretudo na de Ramos.

Para evitar essas ocorrências, o Juizado de Menores manterá um Comissário permanente aos sábados e domingos nas praias e nos locais onde os menores podem se perder. As crianças serão restituídas aos pais mediante assinatura de têrmo de responsabilidade e sob a condição de que na segunda vez responderão a processo por abandono criminoso.

IRRESPONSABILIDADE

Para o Juiz Alírio Cavalière, o alto número de menores dá a impressão de abandono proposital ou culposo por parte dos pais, mas acredita que, com a divulgação das medidas que serão tomadas, os pais terão mais cuidado com seus filhos.

O Juizado de Menores vai tomar providências também a respeito de aluguéis de barcos e de pedalinhos a crianças em Paquetá.

As pessoas que acompanham menores em boates, cinemas e casas de diversões, em desacôrdo com a idade permitida, estão sendo processadas pelo Juizado de Menores, de acôrdo com o Artigo 128, parágrafo 7.º, do Código de Menores. Os acompanhantes dos menores ficam sujeitos ao pagamento de multa e custas processuais, no valor superior a meio salário mínimo, podendo sujeitar-se ainda a processo criminal. Atualmente existem em andamento cêrca de dez processos dessa natureza.

Sede nova para Excepcional

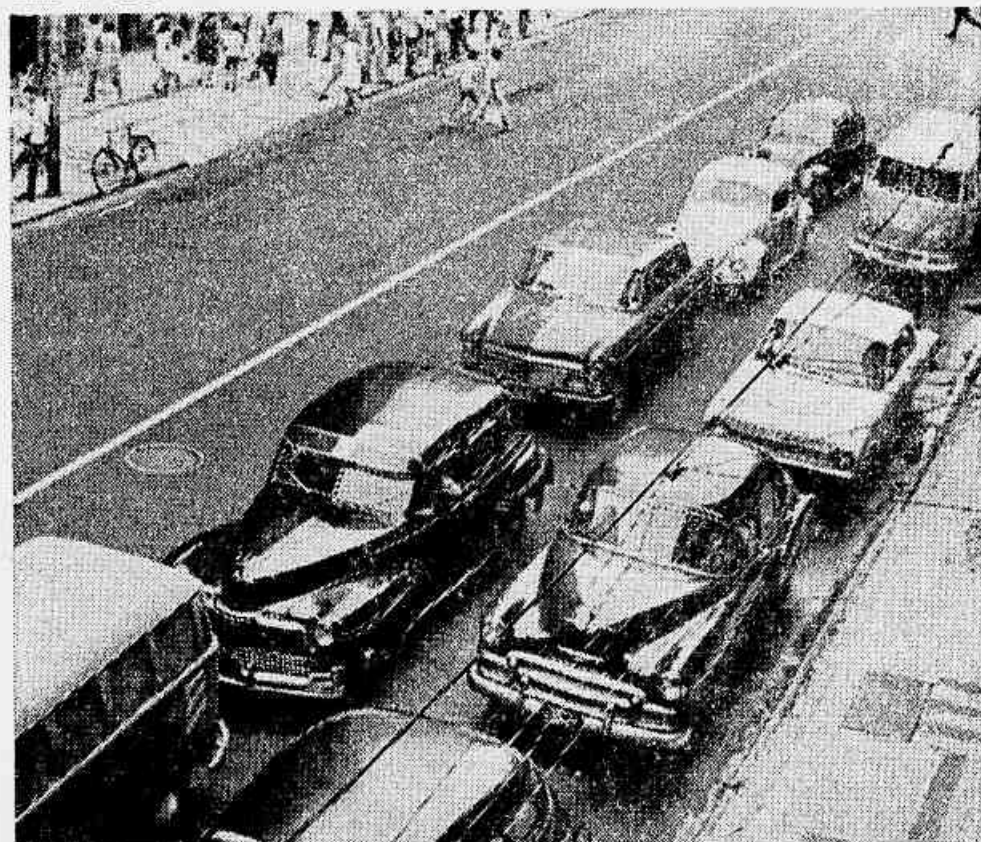
A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais contratou ontem a construção de sua nova sede, a ser edificada na Rua Bom Pastor, 41, e que dentro de dois anos, aproximadamente, permitirá o internamento de 350 crianças retardadas da Guanabara.

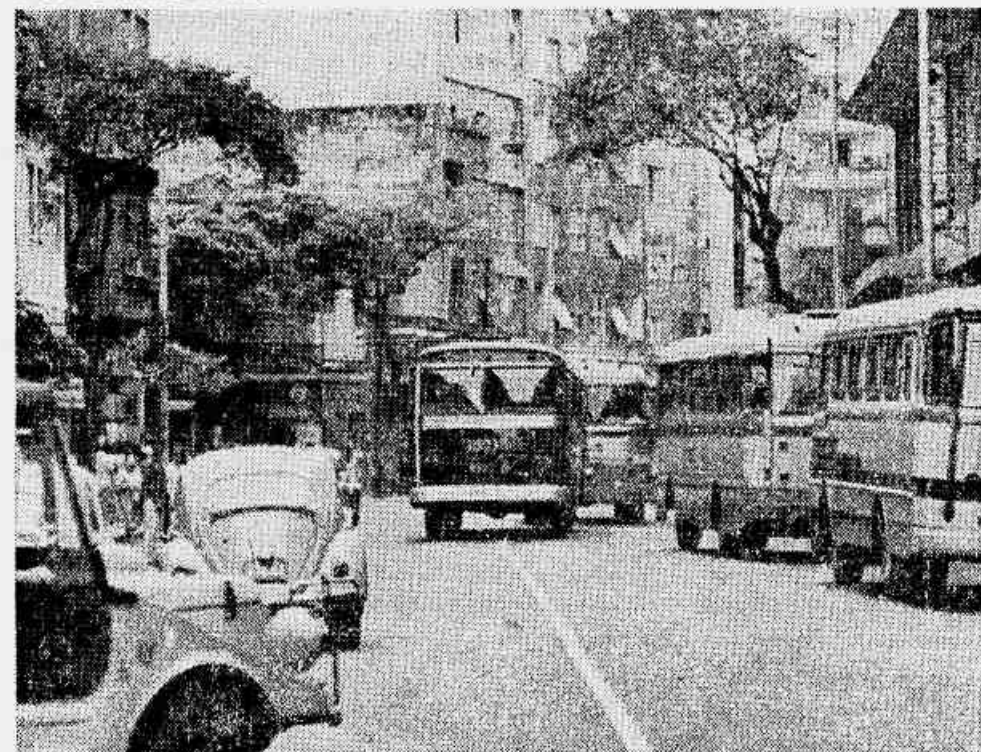
O projeto contratado com a Companhia de Engenharia, Construções e Arquitetura — CECA — implicará em gastos da ordem de NCr$ 1,5 milhão e será administrado pela APAE a quem caberá a incumbência de adquirir material e contratar os operários.

CONTRATO

Assinaram o contrato de construção a Sr.ª Inês Félix Pacheco de Brito, Presidente da APAE, e o Sr. Antônio Rodrigues pela diretoria da CECA.

A Companhia de Engenharia, segundo ressaltou o Vice-Presidente da APAE, Coronel José Cândido Borba, ofereceu condições bastante vantajosas, pois além de doar o projeto da obra, cobrará um preço baixo para executá-lo. A nova sede da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, permitirá a ampliação dos diversos serviços de assistência às crianças retardadas, possibilitando o internamento para os casos mais graves e que impliquem em atendimento especializado.

UM PÊSO

Quando o lado esquerdo da pista da Avenida Copacabana está congestionado, os carros particulares e os táxis não podem passar para o direito

DUAS MEDIDAS

Se há muitos ônibus do lado direito, o esquerdo é sempre invadido

LANÇADO AO MAR O PRIMEIRO NAVIO CONSTRUÍDO NO BRASIL PARA NOSSA MARINHA DE GUERRA

Com a presença do Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker e outras altas autoridades, foi lançado ao mar o "MARAJÓ", primeiro petroleiro de esquadra construído no Brasil, como marco inicial da renovação da nossa frota de guerra. Encomendado à Ishibras, após concorrência pública o "MARAJÓ", cuja capacidade é de 10.500 TDW, destina-se a garantir o abastecimento de nossas belonaves, dispondo dos mais modernos equipamentos para transferência de carga em alto mar. Suas principais características são: comprimento total 136,60m, bôca 19,22m, calado 7,35m, velocidade 15,1 nós, motor principal ISHIBRAS-SULZER 6RD68 de 8.000 BHP. À solenidade de lançamento, realizada no Estaleiro Inhaúma, estiveram presentes os Ministros: dos Transportes; Guerra; Aeronáutica; Saúde e o Embaixador do Japão no Brasil. Discursando, o Almirante Rademaker enalteceu a contribuição da indústria naval através da Ishibras para o fortalecimento da nossa Marinha de Guerra. O "MARAJÓ" teve por madrinha a Sr.ª Augusto Rademaker, que com as palavras tradicionais, batizou o navio

Passagens de barcas entre Rio e Niterói custam mais NCr$ 0,05 a partir de hoje

Desde zero hora de hoje os usuários das barcas da Superintendência dos Transportes da Baía de Guanabara estão pagando mais caro as passagens: a linha Rio—Niterói passou de NCr$ 0,10 para NCr$ 0,15; a linha Rio—Paquetá, de NCr$ 0,15 para NCr$ 0,25 de segunda a sexta-feira, e de NCr$ 0,25 para NCr$ 0,50, aos domingos e feriados. Os preços dos transportes dos veículos foram majorados em 40%.

O aumento destina-se a diminuir os prejuízos da emprêsa estatal que explora o serviço desde 1959, elevados êste ano pelos novos níveis de combustíveis e derivados de petróleo, e ocorreu dois anos após o último reajuste, decretado em janeiro de 1966, que fêz subir de 30 para 100 cruzeiros antigos o preço da travessia Rio—Niterói.

DEFICITÁRIO

A majoração atingiu também os veículos de passeio e de carga, passando um carro de passeio a pagar NCr$ 3,50 pela travessia Rio-Niterói, enquanto os caminhões e ônibus pagarão mais 40% sôbre os preços anteriores, variáveis de acôrdo com sua tonelagem.

Os novos níveis ainda não cobrem o custo operacional do sistema de transporte, segundo a STBG, mas destinam-se a diminuir seus prejuízos.

A Superintendência dos Transportes da Baía de Guanabara, criada para administrar o sistema de transportes entre Rio e Niterói depois do levante popular de 22 de maio de 1959, em Niterói, quando a população enfurecida quebrou e incendiou a estação hidroviária da Capital fluminense, transportou no ano de 1967 cêrca de 50 milhões de passageiros entre as duas Cidades e ainda a Paquetá, com uma média de 128 mil passageiros diàriamente.

Nesse período foram transportados cêrca de 400 mil veículos de passeio e 120 mil de transporte (caminhões e ônibus), com cêrca de 60 mil viagens entre Rio-Niterói e Rio-Paquetá, cobrindo uma extensão de mais de 300 mil quilômetros, gastando sòmente em pessoal mais de NCr$ 20 mil diàriamente, e é considerada uma das emprêsas mais deficitárias entre as estatais que exploram serviços públicos.

Divisão em duas pistas congestiona a Av. Copacabana

A medida absurda do Departamento de Trânsito — que mandou dividir a Avenida Nossa Senhora de Copacabana em duas pistas estanques com a pintura de uma faixa amarela contínua ao longo de seus seis quilômetros — resultou ontem numa confusão total, ficando os automóveis particulares congestionados na pista da esquerda, enquanto os coletivos corriam livremente pela direita.

A intenção do Comandante Celso Franco, ao ordenar a pintura da faixa amarela, foi proibir os ônibus de formar fila tripla, limitando seu tráfego às duas pistas de rolamento da direita, sob pena de multar o motorista em....... NCr$ 21,00. A medida, entretanto, é arbitrária porque o Código Nacional de Trânsito não dá às autoridades poder para discriminar sua aplicação.

A CONFUSÃO TOTAL

A pintura da faixa amarela — que só é descontínua no trecho da Avenida Nossa Senhora de Copacabana entre as Ruas Santa Clara e Siqueira Campos, terminou na madrugada de ontem. Durante todo o dia o trânsito ficou engarrafado no lado esquerdo, enquanto os ônibus trafegavam livremente pelo lado direito.

A maioria dos motoristas de automóveis não ultrapassava a faixa para o lado direito livre em obediência à determinação do Código Nacional de Trânsito. Os motoristas dos coletivos, entretanto, muitas vêzes, quando tinham que ultrapassar um ônibus parado nos pontos de embarque e desembarque, acendiam a seta de sinalização luminosa e, tranqüilamente, invadiam a pista da esquerda.

A confusão foi maior pela manhã do que à tarde, porque muitos motoristas, especialmente os de táxis, acharam que a intenção do Departamento de Trânsito era apenas obrigar os ônibus a trafegar pela pista direita e passaram a andar também nessa pista.

O CASO DOS PRÉ-MOLDADOS

Enquanto o tráfego ficava completamente congestionado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, os motoristas que seguiam pela Avenida Atlântica assistiram à retirada dos pré-moldados de cimento que o Diretor do Departamento de Trânsito mandara colocar nas esquinas das Ruas Rainha Elizabete, Almirante Gonçalves e Djalma Ulrich atendendo a milhares de reclamações e voltando atrás em sua decisão de colocar os perigosos blocos de cimento em todos os cruzamentos da Avenida Atlântica.

Um motorista que assistia ao trabalho de retirada dos pré-moldados na esquina da Rua Rainha Elisabete disse que "felizmente êle voltou atrás nessa loucura de verão". A retirada dos blocos nos cruzamentos das Ruas Almirante Gonçalves e Djalma Ulrich deverá terminar hoje.

O Assessor de Imprensa do Comandante Celso Franco, Sr. Jorge Sampaio, disse ontem que "o Comandante mandou retirar os pré-moldados não para evitar danos materiais nos carros, mas para evitar acidentes que poderiam pôr em risco a vida de alguns motoristas".

APREENSÃO DE CARTEIRAS

O total de carteiras apreendidas aos motoristas de ônibus atingiu ontem a cêrca de 330, segundo informou o Diretor do Departamento de Trânsito, que não recebeu uma comissão de três motoristas de coletivos que foram pedir para abrandar um pouco a campanha, "porque os culpados não somos nós, mas quem paga somos nós".

A Assessoria de Imprensa do Departamento de Trânsito informou que a operação-salva-vidas será hoje na Zona Norte, começando pela manhã, na Rua Cândido Benício. Os motoristas da Comissão que o Comandante Celso Franco não recebeu "porque êle já estava muito cansado e foi para casa descansar", disseram que "nós temos que trabalhar uma semana para pagar os NCr$ 50,00 da multa e não podemos fazer nada porque se alguém disser na emprêsa que não paga vai para rua, e pronto".

CONGRESSO

O Comandante Celso Franco marcou para o próximo domingo sua viagem para Belo Horizonte, onde vai participar do Congresso Nacional de Trânsito e defender, em nome dos cariocas, as teses **Alcool Teste, Privativos e Carteiras de Habilitação**. O Assessor de Imprensa não revelou o conteúdo das teses que o Comandante Celso Franco pretende defender.

Além dessas três teses, o Diretor do Departamento de Trânsito pretende solicitar ao Congresso Nacional de Trânsito que o tema **Lotação Indevida** figure como uma indicação para debates e fixação de uma filosofia sôbre o assunto.

NÔVO ITINERÁRIO

O Comandante Celso Franco divulgou ontem sua 31.ª ordem de serviço em 1968, que, estranhamente, tem efeito retroativo ao dia 11 do mês e, de acôrdo com seus têrmos, "a sua inobservância importará nas sanções previstas na legislação vigente".

O assessor de imprensa do Comandante Celso Franco não conseguiu explicar como o Departamento de Trânsito pretende punir os motoristas que não obedeceram à determinação inscrita na ordem de serviço retroativa, nem se há casos de motoristas punidos antes da divulgação da instrução que adota o regime de mão única de direção na Avenida Ministro Ari Franco, no trecho entre as Ruas Coronel Tamarindo e Sul América.

Pela ordem de serviço, os ônibus das Linhas 394, São Francisco—Vila Kennedy, 397, São Francisco—Campo Grande e 960, Penha—Padre Miguel, tiveram seus itinerários alterados.

DESINTERÊSSE

Cuiabá (Correspondente) — Apesar dos avisos do Serviço de Trânsito de que sem a apresentação da apólice do seguro de responsabilidade civil os veículos não serão licenciados, seus proprietários não vêm demonstrando interêsse em atender a exigência.

A recente notícia de que há um movimento na Câmara Federal para transferir a obrigatoriedade do seguro para 1969 fêz com que o desinterêsse aumentasse. Os agentes de seguros que têm vindo a esta Capital, por sua vez, não estão oferecendo garantias para os casos de batidas, acidentes e incêndios.

Leia Editorial "Segurança Individual"

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de fevereiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

À espera de um biógrafo

Josué Montello

Do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, membro da Academia Brasileira de Letras e Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, pode-se dizer que não deixou uma obra — deixou uma biografia.

É certo que publicou muitos livros, uns sôbre Direito, outros sôbre Finanças, muitos sôbre questões políticas, uns tantos sôbre problemas sociais, vários sôbre temas literários, numerosos sôbre diplomacia e história nacional.

Êsses livros austeros, que se perfilam por tôda uma larga prateleira na Biblioteca da Academia, refletem o homem nas inquietações de sua vida pública, mas constituem apenas uma visão parcial de sua personalidade. E a verdade é que êle foi, acima de tudo, uma individualidade, e dessas que fazem da época em que vivem a larga moldura doirada que lhes guarnece o retrato de corpo inteiro.

O que nêle contava, para exprimir a teoria de seus merecimentos, era o conjunto harmonioso de belas atitudes, sempre inspiradas na mais exemplar dignidade humana.

Certa vez, na Academia, mostrei-lhe a carta de um grande mestre peruano, senhor de minha amizade e de minha admiração, na qual confessava estar quase cego. Só tinha uma esperança: a de operar-se no Brasil, numa clínica de Campinas. Mas não sabia se podia dispor de recursos para viajar de Lima a São Paulo e pagar o cirurgião.

— Você pode emprestar-me esta carta? — indagou-me o Embaixador. — Eu lha devolvo amanhã.

No dia seguinte, ao restituir-me o documento, acrescentou:

— Já mandei vir o seu amigo. Êle será operado como deseja. Conheço-o de longa data e tenho vários de seus livros. Só quero que êle saiba que, no Brasil, tem dois admiradores que desejam ver restituídos os seus olhos: você e eu.

Conservo em meu arquivo a carta emocionante que meu amigo peruano me escreveu de Campinas, ainda no hospital, e em que me confessava que, obrigado a usar óculos desde os onze anos, agora podia ler e escrever sem êles.

Tirei dessa carta uma cópia e mandei-a ao Embaixador Macedo Soares para que soubesse o tamanho de seu benefício.

E êle, dias depois, à mesa do chá na Academia:

— Diga ao seu amigo que só almejo uma retribuição: a de que êle continue a honrar com novos livros a cultura peruana.

Do comêço ao fim de sua existência, o Embaixador José Carlos de Macedo Soares orientou-se pelo alto propósito de bem servir o seu próximo e o seu País. O gesto cordial era nêle instintivo, como era instintiva também a sua identificação com as grandes causas brasileiras.

Há menos de um ano, já enfêrmo, telefonou, em hora extremamente matinal, para um de seus confrades de Academia, no dia em que êste saía da casa dos quarenta para a dos cinqüenta.

— Em dia de festa nacional — disse êle ao colega ainda estremunhado — acorda-se cedo. Estou-lhe telefonando às seis e meia da manhã para ter a alegria de ser o primeiro a cumprimentá-lo no dia de hoje.

Não estou informado se o Embaixador Macedo Soares chegou a levar adiante o seu propósito de escrever uma **História da Igreja no Brasil**, para a qual reuniu, no seu apartamento da Praia do Flamengo, uma copiosa bibliografia. Presumo que não. De qualquer modo, êle aglutinou, diligentemente, pacientemente, as pedras com que desejava erguer sòzinho o seu monumento de saber, erudição histórica e júbilo cristão.

Cartas dos leitores

Correção monetária

"Atualmente, para se candidatar a um financiamento na Caixa Econômica ou outros órgãos do sistema nacional de habitação, as dificuldades são enormes e as despesas monstruosas, com cartórios, despachantes etc. Depois, vem a malfadada correção monetária.

Isso é desumano, principalmente sabendo-se que, se tivermos que receber dos cofres públicos, não teremos a correção monetária a nosso favor.

Flávio Rodrigues — Rio, GB."

Aposentadoria

"Assessôres dos Ministros da Fazenda e do Planejamento anunciaram, no **JB** do último dia 19, que o **IPASE** têm "prejuízos incalculáveis" e que a solução seria aumentar o desconto de seus beneficiários, de 5% para 8%, a exemplo da Previdência Social.

Ora, os benefícios do INPS são bem maiores que os do IPASE. Além disso, o funcionário público nada recebe de seu Instituto quando se aposenta, ao contrário dos trabalhadores, pois a aposentadoria é paga pelo Govêrno. Se houver aumento de 8%, as vantagens terão que ser igualadas.

J. Almeida — Rio, GB."

Aplauso

"Aplaudimos o notável artigo **Porco e Bolação**, de Walmir Ayala.

Wega Geraldo Ferraz, — Santos, SP".

Asfixia Estatal

Comprimida entre as tenazes da forte carga tributária e do contrôle de preços, uma parcela das classes produtoras vai uma vez mais advertir o Govêrno para a redução crescente do campo de atuação da iniciativa privada. As associações comerciais de todo o País têm encontro marcado na Guanabara, para um exame conjunto e público do problema representado pela presença esmagadora do Estado na economia brasileira.

Não fôsse o sentido de conjuntura que retira a iniciativa do plano dos princípios, para localizá-la no ângulo do interêsse imediato, esta justíssima razão de queixa já teria sido levada em consideração e providências corretivas estariam encaminhadas. O aspecto imediatista, freqüentemente marca de tôdas as atitudes da iniciativa privada brasileira, principalmente do comércio, retira à crítica o sentido maior de que não prescinde para ser válida. Falta às classes produtoras a visão de alcance, a perspectiva como campo de profundidade. Predomina o aspecto utilitário.

Mas, mesmo assim, a questão é relevante e reclama consideração urgente. Não é possível que o País sujeite a linhas corretivas sua vida financeira e se ajuste à produção baseada na economia de mercado, para continuar asfixiado sob a presença esmagadora do Estado. Há um dado geral simplesmente alarmante: as despesas de todos os Governos (federal, estaduais e municipais), sem computar as emprêsas consideradas de economia mista mas na verdade de propriedade estatal, alcançam 37% do Produto Interno Bruto.

O Govêrno não delega, executa diretamente, através de serviços públicos e de emprêsas sob seu contrôle, obras em grande escala e, por outro lado, abstém-se de usar com determinação os instrumentos de contrôle postos a seu alcance. Em lugar de flexibilidade ágil na execução de estímulos, pratica apenas o elementar e ilusório contrôle de preços, destinado a consumo político mas de nenhum resultado prático.

A eficiência não é o forte da imensa faixa econômica sob responsabilidade estatal. Sucedem-se governantes e formas de governar, mas as palavras não casam com os fatos: quanto mais se fala em livre emprêsa, mais se pratica o estatismo já alarmante. Como o deficit no setor estatal não estoura em falência, o resultado é que o povo acaba pagando os prejuízos. E que dizer do empreguismo, também custeado com dinheiro do País? O empreguismo é o parasita da ineficiência estatal.

O Govêrno é mau pagador e mau cobrador. Para fazer estatística de eficiência financeira, retém pagamento de grandes débitos, sem atentar para a circunstância de que a falta de dinheiro tem um custo financeiro extra e mantém a atmosfera de crise, tão nefasta política e econômicamente. Como cobrador, falta-lhe vontade, além de lhe sobrar notória ineficiência, numa política de incentivo aos sonegadores e punição dos pontuais. Fazem bem as classes produtoras em denunciar ao País essa via burocrática e ineficiente que nos leva inexoràvelmente na direção de um estatismo malogrado. Pena que o interêsse esteja por demais evidente e que, em vez de uma posição de conjuntura, não seja uma atitude permanente nos pensamentos, palavras e obras da iniciativa privada brasileira.

Segurança Individual

Parece incrível, mas tôdas as providências tomadas pelo Departamento de Trânsito para pôr em ordem a babel do tráfego carioca timbram pelo desprêzo e pela indiferença em relação à segurança — justamente o problema de solução a prazo mais curto, e com menores recursos.

Na coleção de problemas do trânsito no Rio, a maioria das soluções esbarra, invariàvelmente, ora na estrutura anacrônica e inadequada da administração, ora na escassez de recursos para as reformas necessárias ao funcionamento eficiente do serviço.

Há uma espécie de ambição perfeccionista entravando a implantação das soluções requeridas pelo trânsito carioca: falamos em cérebro eletrônico para a coordenação dos sinais, embora ainda não sejamos competentes bastante para fazer com que se respeitem as faixas de segurança.

O Departamento de Trânsito trabalha e sonha com um Rio de Janeiro ideal, que não existe ainda, e o Rio de Janeiro trabalha e sonha com um Departamento de Trânsito que também não existe ainda. Pedestres e motoristas não têm educação suficiente, transgridem a todo instante tôdas as regras do Código Nacional do Trânsito, e fica tudo por isso mesmo, porque os agentes da lei não têm autoridade para fazê-la cumprir.

Ficamos, em resumo, imaginando fórmulas e soluções que não são más nem boas, e às vêzes podem ser até ótimas, mas que só servirão realmente no dia em que as autoridades se compenetrarem de que o verdadeiro problema que estamos enfrentando aqui no Rio de Janeiro é o da segurança. Não a segurança nacional, que esta tem leis e soldados a protegê-la: é a segurança individual, a segurança do cidadão que quer sair descuidadamente e voltar para casa sem travar um duelo desigual com um ônibus em carreira desabalada pela cidade.

O que está em jôgo aqui no Rio, todos os dias, tôdas as horas, é a segurança do cidadão, e qualquer pessoa pode ver isto. Qualquer pessoa, menos o Departamento de Trânsito, que aparentemente só pensa na circulação. Os carros devem circular — e os pedestres que se cuidem. Tudo isto antes de ensinar aos motoristas que as faixas de segurança existem para dar o direito de passagem aos pedestres, que o desrespeito a um sinal pode ser severamente punido, que a direção perigosa não fica impune. Ao longo da Avenida Rio Branco, as faixas de pedestres podem fazer algum efeito vistas do helicóptero do Sr. Negrão de Lima. Aqui embaixo, elas nada significam, e ai daquele desavisado que supuser que ali está protegido.

Antes, imaginava-se que andar nas ruas era um perigo porque não havia guardas presentes; os acontecimentos dos últimos dias têm demonstrado que, presentes ou ausentes os guardas, dá no mesmo. Porque não basta ao guarda estar presente: é preciso que sua presença imponha respeito, temor até, se fôr necessário. É preciso que o guarda e o resto da população saibam que a lei será respeitada e mantida, custe o que custar, haja o que houver. A crise é de autoridade.

Feiras Mais Livres

Tudo parece indicar que, no calendário de realizações do atual Govêrno da Guanabara, o combate e extinção das feiras livres estava programado para o ano de 1967. Ou para uns poucos meses de 1967. Para o ano corrente as preocupações devem ser outras.

Pelo menos é o que se infere da alegre floração das feiras livres por todo o Rio de Janeiro. Aliás, dentro do seu programa de acabar com êsses mafuás que são as feiras sem criar um problema social e sem prejudicar as donas-de-casa, o Govêrno não ia exatamente extinguí-las e sim concentrá-las em mercados cobertos. Onde foram construídos tais mercados? Que medidas concretas tomou o Govêrno para criá-los?

A campanha contra as feiras livres foi encetada na Guanabara dentro de um espírito de justiça para com o bom feirante e de consideração para com aquêles que se abastecem nas feiras livres. Há duas ou três décadas atrás, quando ainda se podia admitir a existência de tais feiras a céu aberto, elas cumpriam a função de abastecer os lares cariocas de produtos hortigranjeiros frescos e mais baratos. Suprimia-se o intermediário e abreviava-se o tempo que legumes, hortaliças e frutas levam para chegar à mesa dos cariocas. O crescimento do Rio impôs o crescimento das feiras, que, assim, se transformaram num dos problemas que mais agravam tôda a extensa problemática urbana da Cidade: de trânsito, de policiamento, de limpeza pública. E — aqui reside o cerne do problema — o crescimento das feiras representou também o seu desvirtuamento.

Hoje as feiras livres não são mais o mercado inicial de produtos hortigranjeiros e sim uma espécie de monstruoso empório onde se vende de tudo e onde tudo se compra, inclusive votos em tempo de eleição. Os feirantes se agrupam no seu Sindicato e na Associação dos Cabeceiras de Feiras, cuja função é burlar os limites impostos pelo Govêrno ao tamanho das feiras livres. Cabeceiras são as novas barracas que se espicham pelas esquinas e vão ganhando novas ruas, até ocuparem quarteirões inteiros.

É assim que elas agora obstruem o tráfego, impedem que saiam carros das garagens dos edifícios, ocupam calçadas e o leito das ruas.

Em princípio de novembro do ano passado, quando vetou vários artigos de um demagógico projeto da Assembléia sôbre feiras livres, o Governador Negrão de Lima, diante dos absurdos propostos, pronunciou uma frase pitoresca e certa: "Só falta tornar os feirantes proprietários daquela parte da rua onde armam suas barracas".

Desde aquêle tempo, porém, e de umas primeiras medidas enérgicas, começa a imperar de nôvo um ambiente de sonsa tolerância. Retorna a desenvoltura dos feirantes. Aumentam as cabeças de feira dessa hidra que ameaça engolir bairros inteiros. Renasce a zoeira matinal dos caminhões antidiluvianos que trazem tudo que se possa imaginar para o meio da rua e que deixam tábuas, papel, frutas podres quando se retiram. O que não renasce é o ardor governamental de luta contra as feiras. Êsse parece diminuir na razão direta do crescimento da calamidade.

Coisas da Política

"Frente ampla" decide ir para a praça pública

Brasília (Sucursal) — Nem a atitude inicial de indiferença apregoada pelo Govêrno, nem as acusações que a imputaram como de caráter subversivo e nem o aparato militar que afinal veio coincidir com os pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda tiveram o dom de alterar o ritmo próprio que a frente ampla*, desde o momento em que surgiu, anunciou que iria seguir.*

A fixação desta diretriz foi mais uma vez examinada e reforçada na mais concorrida reunião de líderes do movimento já realizada em Brasília, na residência do Deputado Mata Machado e à qual compareceram, entre outros, os Srs. Renato Archer, Josafá Marinho, Martins Rodrigues, Mário Martins, Davi Lehrer, Raul Brunini, Celso Passos, João Borges e José Carlos Guerra.

A praça

A diretriz por que estão se norteando os homens que dirigem a frente *são as próprias circunstâncias da política nacional. Entendem êles que a* frente ampla *deve continuar sendo um movimento espontâneo, sem estatutos, listas e nem fichários, a fim de que se avolume como um estuário ao qual possam afluir sem embaraços e nem constrangimentos todos quantos, independentes de antigas filiações políticas ou posições ideológicas, tenham em comum o ponto-de-vista de que ao País devem ser devolvidas em sua plenitude as instituições democráticas.*

A principal decisão adotada na reunião de Brasília foi a de que é chegado o momento de deslocar a pregação da frente ampla*, até agora restrita aos meios universitários, para a praça pública. Ficou estabelecido que esta nova fase do movimento terá como cenário uma cidade paranaense, a ser escolhida entre Curitiba, Londrina ou Maringá, numa das quais será promovida uma concentração popular em que falará mais uma vez o Sr. Carlos Lacerda.*

Ao Paraná deverá seguir-se o Estado de São Paulo, com um comício a céu aberto no centro industrial de São Caetano, escolha que terá sido estimulada indiscutivelmente para assinalar o início da efetiva participação dos trabalhadores no movimento.

Paralelamente a estas reuniões de praça pública, a frente ampla *já tem alguns compromissos que incluem um "forum político" na Assembléia Legislativa de São Paulo e outras visitas a Pernambuco, nas quais se pretende reeditar o sucesso que os dirigentes* frentistas *consideram inquestionável no dia 27 na Capital paulista e, anteriormente, em Belo Horizonte.*

O aval

Em que pêsem algumas dúvidas quanto à confirmação da notícia de que o Govêrno estaria disposto a deslocar o debate do problema político para a área política, o clima na frente ampla *é de euforia.*

O consenso predominante é o de que o movimento assumiu tais dimensões que o Govêrno não estaria mais disposto a correr o risco de adotar medidas de fôrça, quando, dentro do próprio Govêrno, se levantam com veemência intérpretes tradicionalmente autorizados da situação dominante, como o Sr. Filinto Müller, reconhecendo a frente ampla *como um movimento de opinião pública legítimo e válido inclusive como um aval para a tese de que ainda se respira neste País um pouco de democracia, ainda que rarefeita.*

Os dirigentes da frente*, na reunião de anteontem, repeliram as explicações das autoridades militares para o estado de prontidão que fizeram coincidir com a solenidade político-universitária de que era personagem central o ex-Governador da Guanabara. Entendem êles que tudo não passou de uma tentativa de intimidação.*

Mas, desta guerra que não houve, todos saíram sãos e salvos. E acreditam que ela marcou um momento decisivo para a frente ampla*: o sinal verde para ela sair das solenidades de formatura para a praça pública, no contato direto com o povo.*

O eterno apêlo às armas

Tristão de Athayde

O Congresso Cultural que acaba de realizar-se em Havana e reuniu cêrca de 400 intelectuais de todos os continentes concluiu, por aclamação, que, "nas atuais condições históricas da Ásia, África e América Latina, é preciso romper a dependência de caráter colonial e neocolonial e que esta modificação revolucionária só pode ser realizada mediante a luta armada".

Quer dizer que compete ao Terceiro Mundo, colonizado ou neocolonizado, desencadear a terceira guerra mundial. Pois acontece que, no momento, só há duas superpotências capazes de vencer o colonialismo ou o neocolonialismo *pelas armas*. Essas superpotências, como se sabe, são os Estados Unidos e a Rússia Soviética. Ambas, entretanto, são potências colonizadoras ou neocolonizadoras, embora para imporem regimes políticos e econômicos opostos ou, pelo menos, distintos, dadas as analogias íntimas entre capitalismo e comunismo. Essas superpotências são as únicas que dispõem de armas nucleares eficazes, ao menos no momento. O Terceiro Mundo ou mundo subdesenvolvido — Ásia, África e América Latina — só dispõe, por ora, de armas chamadas convencionais. São, inclusive, as únicas que vêm sendo utilizadas no Vietname, aliás com enorme vantagem para os que as empregam, legitimamente, em defesa, contra o invasor. Mas se amanhã o Vietcong se utilizar da potência nuclear chinesa, ainda no início, será imediatamente esmagado pela fôrça nuclear norte-americana. Ou então desencadeará a terceira guerra universal, em que, ao menos no momento, os vencedores serão os Estados Unidos, aliados ou não à Rússia.

Quanto à África ou à América Latina, o emprêgo da "fôrça armada" pelos que anseiam por uma modificação radical do "colonialismo e do neocolonialismo" não fará senão reforçar os governos reacionários e derrotar os governos ainda democráticos, por mais sólidos que pareçam. As guerrilhas representam, em nossos países, o melhor dos pretextos para a consolidação dos militarismos e para a fanatização das direitas, como desde 1964 estamos vendo entre nós. Tanto mais quanto o desencadeamento da terceira guerra mundial, já agora de tipo nuclear, envolverá em suas malhas diabólicas todo o Terceiro Mundo. E será êste, por ser o mais fraco, o mais sacrificado. A generalização do ódio, do ressentimento, da vingança levará os próprios revolucionários mais heróicos e desinteressados a se jogarem uns contra os outros, em *linhas* divergentes, como hoje se vê o que está ocorrendo entre comunistas russos e chineses. A concentração de todos os recursos humanos nessa luta gigantesca, de vida ou morte, *pelas armas*, trará consigo o emprobrecimento coletivo da humanidade. A miséria se alastrará como uma lepra. E as lepras se multiplicarão na razão direta da miséria e dos efeitos radiativos que se transmitirem pelas deformações físicas às gerações futuras.

Bem sei que a esperança dêsses 400 intelectuais, e dos milhares de jovens que por tôda a parte, em silêncio ou não, concordam com êles, é que as armas convencionais, utilizadas pelos guerrilheiros, serão capazes de impedir o recurso às armas nucleares. Esperança vã. Desde a utilização da pimenta queimada, pelos nossos indígenas, como relata Hans Staden, até a bomba de Hiroxima, a superioridade em *armas* é que vence as batalhas. Podem, depois, os vencedores ser vencidos pelo espírito dos vencidos, como aconteceu a Roma em face da Grécia, mas no campo de batalha foi a invenção da pólvora que fêz do feudal mais forte o rei das monarquias absolutas, como foi o radar que destruiu os submarinos nazistas, que Hitler julgara a mais invencível das armas.

O *apêlo às armas* pode fazer heróis, sem dúvida. Mas não traz à humanidade o alívio de seus males. O que o pode trazer, mesmo que não de modo absoluto, é a invencível paciência dos que lutam dia a dia, no heroísmo silencioso das batalhas incruentas, contra a prepotência, a miséria, a exploração dos mais fracos, a servidão crescente dos pobres.

O apêlo dos 400 intelectuais reunidos em Cuba teve tôda a razão em condenar o colonialismo e o neocolonialismo. Mas não em apelar para as armas, como o fizeram, em todos os tempos, os cesaristas de todos os matizes. Aliás se esqueceram, ao que parece, de protestar contra a condenação dos intelectuais russos...

Tovar e Haskins se avistam hoje com Passarinho a quem vão negar subôrno sindical

O Presidente e o Secretário-Geral da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos, Srs. Luis Tovar e Loyd A. Haskins, negaram ontem que a entidade tivesse subornado ou corrompido dirigentes sindicais brasileiros, "porque isto seria gastar em algo inútil o dinheiro da contribuição dos associados que mantêm a internacional".

— Os dois dirigentes da FITPQ — cuja licença para funcionamento no Brasil está em vias de ser cassada pelo Govêrno — vão entrevistar-se hoje, às 15h, com o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, quando tentarão sustar a medida explicando ao Ministro os objetivos da organização que dirigem.

COM SINCERIDADE

Bem mais desinibido do que o Sr. Loyd Haskins, que dirige efetivamente a entidade internacional, o Senador venezuelano Luis Tovar afirmou "que nós vamos explicar da maneira mais clara e sincera possível ao Ministro do Trabalho os objetivos da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos nos países em que temos escritórios e entidades filiadas".

Aparteado em alguns momentos pelo Sr. Loyd Haskins — que dificilmente fala o Espanhol, e tentava esclarecer com maiores detalhes algum ponto da entrevista — o Sr. Luis Tovar informou que a FITPQ foi criada "para defender os trabalhadores do ramo contra a exploração das emprêsas petrolíferas, que são as mesmas em todo o mundo, variando apenas o nome de um país para outro".

Disse a seguir que a internacional mantém escritórios em nove países, abrangendo todos os continentes, e tem entidades filiadas em outros 82 países, representando um total de dois milhões de trabalhadores em todo o mundo.

As cidades em que a FITPQ tem escritórios são Cingapura, na Ásia; Nigéria, na África; Genebra, na Europa; Rio e São Paulo, no Brasil; e ainda no Paquistão, Trinidad, Colômbia e Japão. A sua sede está em Denver, no Colorado, e o principal escritório da América Latina está situado na Venezuela.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Nossa presença em qualquer dêstes países — explicou o Senador venezuelano — está ligada aos objetivos de prestar assistência técnica aos trabalhadores, e de criar e manter seminários para elevar a cultura dos dirigentes sindicais, utilizando professôres dos próprios países beneficiados.

— Com êstes seminários nós conseguimos elevar o conhecimento técnico e cultural dos trabalhadores, que por sua vez ajudam no desenvolvimento econômico das emprêsas em que trabalham e do próprio país em que vivem. Formamos também, com isto, dirigentes sindicais capazes e responsáveis.

Acentuou o Sr. Luis Tovar que a FITPQ, "formada por pessoas corretas e honradas", é inocente da acusação de corrupção e subôrno que lhe fazem, acrescentando "ter esperanças de que o Govêrno investigue novamente o assunto e descubra que as acusações são falsas".

— De qualquer maneira — salientou — se o Govêrno brasileiro determinar que o nosso escritório seja fechado, não nos resta outro caminho senão fechá-lo e abandonar o País.

Esclareceu ainda que a internacional é mantida com a cota de dois centavos de dólar paga por cada um dos seus associados mensalmente. Nos países mais pobres esta contribuição é diminuída para um centavo, existindo mesmo outros que não a pagam por falta de meios.

Segundo o Sr. Luis Tovar, a FITPQ não recebe subvenção nem auxílio econômico de qualquer organismo internacional para manter as suas atividades, entre as quais se incluem uma Universidade Operária no México e uma escola sindical permanente na Venezuela.

A OUTRA ACUSAÇÃO

Quanto à acusação da Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho que está investigando a ingerência externa no sindicalismo brasileiro — a de que a FITPQ e a Federação Internacional de Trabalhadores Químicos e Diversos trouxeram para o Brasil uma luta que travam no plano internacional — os dois dirigentes afirmaram a princípio desconhecê-la e preferiram silenciar.

Segundo o Sr. Loyd Haskins, esta divergência entre as duas internacionais, que procuram seus associados no mesmo ramo de atividade existe externamente, mas não trouxe nenhum reflexo para cá.

Esclareceu ainda que deverá caber à CIOLS — central sindical norte-americana — à qual estão filiadas ambas as entidades, resolver a divergência, que se resume na tentativa de uma organização absorver a outra.

VIAGEM INOCENTE

Ao depor ontem perante a Comissão de Inquérito que investiga a atuação de entidades sindicais estrangeiras no Brasil, o funcionário da Petrobrás Atanazildo Correia Neto revelou que fêz uma viagem de 51 dias com mais sete companheiros aos EUA e México, financiada pelo IADESIL, mas nada viu de corrupção sindical.

Ressaltou o Sr. Atanazildo Correia Neto que êle e seus companheiros foram selecionados pela organização norte-americana através de seminários e cursos realizados antes no Brasil, mas não foi induzido a nada que pudesse comprometer a organização sindical brasileira. Na ocasião, não viu ataques à estatização do petróleo.

Além dêsse depoimento, foram ouvidos ainda cinco dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Petróleo em Santos, Cubatão e São Sebastião. Hoje a comissão ouvirá os Srs. Jaime Câmara Cajueiro, Alcides Mendonça Chaves, Augusto Lopes, Paulo Parente, Carlos Ernâni Nunes, José Improta e Antônio Parmegiani.

EM LUTA POR UM IDEAL

Haskins, de pé, e Tovar querem a FITPQ aberta

Vida está cada vez mais difícil entre os buracos e matagais de Vila Aliança

Construída há quatro anos, a Vila Aliança está hoje com as calçadas arrebentadas, as ruas esburacadas, os esgotos abertos e o mato crescendo por todo lugar. As paredes da Cooperativa Habitacional do Estado racharam e o único telefone do local funciona sempre precàriamente.

— Se nascer uma criança, nós mesmos teremos que cuidar da mãe e do filho, pois não há qualquer assistência social por aqui — reclamam os moradores de Vila Aliança, construída em Vigário Geral para abrigar os moradores da Favela do Pasmado, a primeira a ser erradicada pelo Estado.

ABANDONO

Depois das 22 horas, nenhum morador encontra mais o que comprar. Tudo fecha e o recurso é caminhar até a variante, "arriscando-nos a um assalto". Quando chove, os carros não podem chegar até lá porque atolam no lamaçal, principalmente nas Ruas Alvarenga Peixoto, Gregório de Matos, Correia Dias, Fernando da Cunha e Figueiredo Rocha.

— Não fôsse nós próprios agirmos, o mato já teria coberto o telhado. Outro problema grave: por perto passa um encanamento e se quisermos puxá-lo até a Vila o Govêrno vai cobrar NCr$ 200,00 por morador. Essa exigência é desumana, pois vivem ali profissionais humildes, que ganham pouco mais que o salário mínimo — afirmam os homens de Vila Aliança.

Este é o grande problema da Rua Teixeira e Sousa, onde faltam só 400 metros para puxar a água, o que não foi feito até agora devido à taxa exigida pelo Govêrno.

REIVINDICAÇÃO

Uma das grandes reivindicações é a aprovação, por parte da Assembléia Legislativa, do projeto n.º 2 353, que fixa os preços das casas. Os moradores de Vila Aliança até agora não tiveram a segurança de que, morrendo o chefe de família, a mulher ou os filhos serão proprietários da casa onde moram.

As dificuldades daquele núcleo habitacional foram levados ontem ao Deputado Mauro Magalhães, (MDB), que tratará do assunto, da tribuna, tão logo termine o recesso parlamentar.

Costa e Silva já recebeu projeto de Beltrão para licenciamento de servidor

O anunciado projeto de decreto-lei que institui, em caráter temporário, licença extraordinária aos servidores públicos e autárquicos da União, foi entregue, ontem, pelo Ministro Hélio Beltrão, durante seu despacho com o Presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis. O decreto deverá entrar em vigor ainda êste ano.

Logo após deixar o Palácio, o Ministro do Planejamento justificou o projeto como sendo, bàsicamente, um esquema que consiste em permitir o afastamento do servidor pelo período mínimo de um ano e máximo de seis, assegurando-lhe vencimentos proporcionais ao tempo de serviço nunca inferior a 50%, nos três primeiros anos.

PORMENORES

— Nos três anos subseqüentes — prosseguiu — será paga apenas metade da importância inicial, de modo a propiciar o seu progressivo desligamento do serviço público. Advirto, desde agora, que não se trata de uma medida compulsória, uma vez que a licença sòmente será concedida a pedido do funcionário, que poderá dela desistir depois de um ano, mediante um aviso com antecedência razoável de 90 dias.

Na opinião do Ministro do Planejamento, outro aspecto básico do projeto é que a concessão da licença fica na dependência do interêsse do serviço público, caracterizada pela desnecessidade da substituição do requerente.

Disse, em seguida, que não se pretende beneficiar indistintamente qualquer servidor, "pois a licença se restringe aos funcionários efetivos da União e das autarquias que tenham mais de quatro anos de efetivo exercício", alegando que "não teria cabimento estender o benefício aos recém-nomeados, o que redundaria em criar uma indústria de licença extraordinária".

Na sua rápida palestra com a imprensa, o Ministro Hélio Beltrão demonstrou que a proporcionalidade da remuneração dos servidores em licença extraordinária, calculada pelo mesmo critério que fôr aplicável aos proventos da aposentadoria, garantirá um mínimo de 50% dos vencimentos.

DOIS OBJETIVOS

— O projeto objetiva estimular os servidores cuja presença se torne desnecessária, a se integrarem, voluntária e progressivamente, nas atividades privadas, aliviando simultâneamente os cofres públicos, que dêsse modo poderão melhor recompensar os esforços daqueles que exercem atividade produtiva e, de outro lado, assegurar recursos para investimentos mediante a redução dos gastos de custeio — disse o Sr. Hélio Beltrão.

Revelou, mais adiante, que os desvios revelados em 1967 entre a previsão e a execução orçamentária, determinando um deficit de NCr$ 1,230 bilhão, tendem a refletir-se nas estimativas feitas para 1968, o que recomenda uma cautelosa programação financeira para o corrente exercício.

— A revisão das estimativas de arrecadação para 1968, efetuada com base na receita efetiva do exercício encerrado, indica a necessidade provável de uma contenção de desembolsos ao longo do exercício, da ordem de NCr$ 1,2 bilhão, para que o deficit de caixa se mantenha em nível compatível com a programação financeira.

O ATENDIMENTO

Respondendo a uma pergunta do JORNAL DO BRASIL, o Ministro Hélio Beltrão disse que a tendência das Unidades Orçamentárias tem sido a de sacrificar as dotações de investimento para atender à expansão das despesas de custeio, cuja redução é muito mais difícil, explicando que "não é desejável que, neste ano, essa prática seja automàticamente repetida, em prejuízo da execução de projetos de desenvolvimento econômico e social que dependem de dotações orçamentárias. Conseqüentemente, vem o Govêrno dirigindo suas preocupações no sentido de alcançar, ainda em 1968, uma redução substancial nas despesas de custeio".

Além dos estímulos de ordem pecuniária, o projeto assegura aos funcionários que requererem licença extraordinária outros dois: contagem de tempo para aposentadoria e contribuição para o órgão da Previdência de que fôr segurado o funcionário, como se estivesse em pleno exercício.

— Dada a finalidade do nôvo tipo de licença proíbe-se que o funcionário exerça, enquanto afastado, qualquer tipo de função pública, ainda que sem vínculo empregatício, seja na administração direta ou indireta. A violação dêsse preceito, por sua gravidade, importa em pena de demissão — concluiu o Ministro Hélio Beltrão.

Isquemia é o mal de Goulart

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os cardiologistas de Montevidéu chamados à chácara do Sr. João Goulart em Punta del Este diagnosticaram como isquemia (supressão da circulação sanguínea) o distúrbio cardíaco sofrido sábado pelo ex-Presidente, segundo informou ao JB o Deputado Mariano Beck (MDB-Rio Grande do Sul).

O Sr. João Goulart está preocupado e já chamou ao Uruguai o cardiologista João Fernandes — a partida desta Capital para aquêle balneário está marcada para as 13h30m —, que o atendeu em crises anteriores.

SAUDADES

Recém-chegado do Uruguai, o Deputado Mariano Beck informou que o Sr. João Goulart está atualizado sôbre a situação brasileira.

— A constante preocupação com o Brasil e a crescente saudade do País devem ser as causas da doença do ex-Presidente — opinou.

Presidente restringe dobradinha

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva aprovou parecer do Consultor-Geral da República opinando contra a concessão das diárias de Brasília — a "dobradinha" — aos Ministros e funcionários do Superior Tribunal Militar e do Tribunal Superior do Trabalho, bem como aos membros e funcionários das auditorias militares.

O Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, no seu parecer transcreve a legislação que prevê a concessão de diárias exclusivamente para os servidores públicos com efetivo exercício na Capital federal.

DOBRADINHA ILEGAL

Concluindo seu parecer o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa afirmou: "A outorga, por decisão administrativa, das diárias de Brasília, não encontra alicerce jurídico, e é pacífico que a administração e mesmo o judiciário não são competentes para nivelarem vencimentos e vantagens, o que depende de lei regularmente elaborada". A administração, portanto, sem "qualquer óbice legal poderá ordenar o descumprimento de tais decisões e mandar promover a devolução das quantias recebidas".

Sousa Lima faz 1 ano de Prefeitura

Belo Horizonte (Sucursal) — O Prefeito desta Capital, Sr. Luís Sousa Lima, em almôço oferecido ontem às classes produtoras e à imprensa, para comemorar o primeiro aniversário de sua administração, manifestou o propósito de "fazer de Belo Horizonte uma cidade melhor para se viver, executando obras de infra-estrutura e ordenando seu desenvolvimento".

Afirmou o Prefeito que neste ano dará uma solução aos problemas de esgôto e canalização, "pois pretendo devolver ao povo, que tanto tem prestigiado a minha administração, da melhor maneira possível, o que a população paga em impostos".

Antes do almôço, os convidados do Prefeito Sousa Lima percorreram, em sua companhia, inúmeras obras concluídas ou em andamento, localizadas nos diversos pontos de Belo Horizonte, tais como as de canalização, esgotos, calçamento poliédrico e de pavimentação asfáltica.

Dois aviões da FAB caem em M. Grosso

Cuiabá (Correspondente) — Continuam desconhecidas as causas dos dois acidentes aéreos ocorridos em Mato Grosso na semana passada, quando caiu na colônia indígena de Meruri um avião da FAB, incendiando-se totalmente, e depois outro aparelho também da FAB, que foi socorrer o primeiro e chocou-se ao solo em Cáceres.

Nenhuma das duas tripulações sofreu qualquer dano, mas em ambos os acidentes foi perdida tôda a carga, inclusive a pessoal. No primeiro caso, devido ao incêndio, e no outro porque os tripulantes trataram de atirar tudo quando o avião começou gradativamente a perder altura.

Fevereiro tem óleo, banha, arroz e fósforos mais caros NCr$ 0,38 que em janeiro

Estarão sendo cobrados mais caros, a partir de hoje, nos estabelecimentos da Campanha em Defesa da Economia Popular (CADEP), os óleos vegetais comestíveis (algodão, amendoim e soja), a banha de porco, o arroz japonês *blue rose*, além do pacote de fósforos, segundo a lista de preços aprovada ontem pela SUNAB para os próximos 30 dias.

O aumento dos preços para fevereiro foi de cêrca de NCr$ 0,38 mas, de modo geral, a lista da CADEP apresentou uma baixa global de NCr$ 0,09, com os seguintes produtos apresentando preços menores: charque (NCr$ 2,50 para NCr$ 2,45), doces em corte (0,74 para 0,73), extrato de tomate (0,78 para 0,77), feijão-prêto (0,44 para 0,43) e o mexicano (0,24 para 0,23).

BENEFÍCIOS

Além da prioridade nas aquisições dos gêneros essenciais à COBAL, os comerciantes da CADEP terão agora estímulos fiscais e creditícios, segundo medida autorizada ontem pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

A SUNAB informou que os membros da CADEP serão autorizados a utilizar — ao menos parcialmente — seus limites de crédito no Banco do Brasil, mediante emissão de promissórias, e que a rêde bancária será instruída a conceder-lhes financiamento para estocagem das mercadorias essenciais à alimentação, sob penhor mercantil, com base em 80% da volar dêsses produtos ao preço do mercado, com vigência de 120 dias, no máximo, mediante a utilização de 10% do percentual estabelecido pela Resolução 69 do Banco Central, e de 0,5% dos depósitos compulsórios para redesconto das operações.

Os membros da CADEP terão, ainda, redução de 5% nas tarifas **ad valorem** para importação de gêneros, quando ela fôr considerada conveniente pela SUNAB. E permissão para que a fusão e incorporação de emprêsas se processe com a correção dos valôres do balanço, com tratamento especial relativo ao Impôsto de Renda, na forma do Decreto-Lei 285, de 28 de fevereiro de 1967.

FEIRANTES

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, convocou ontem para uma reunião em seu gabinete o Presidente do Sindicato dos Feirantes e de setores ligados ao Comércio de feiras livres. Na ocasião, ficou esclarecido que o compromisso dos feirantes com a CADEP não será mais parcial e voluntário, como até então, mas atingirá todo o comércio nas feiras, dos depositários de mercadorias aos barraqueiros.

Esclareceu o Sr. Cravo Peixoto que, em face da falta de colaboração dos barraqueiros, a inscrição dos comerciantes de cereais na CADEP é condição sem a qual não poderão participar dêsse setor nas feiras, segundo entendimentos mantidos com a Secretaria de Economia do Estado, que é responsável pelas feiras livres.

— Está decidido ainda — frisou o Sr. Cravo Peixoto — que em face da extinção do comércio de mercadorias das feiras, as barracas de cereais trabalharão com todos os artigos — cêrca de 30 — da lista CADEP aprovada para as mercearias, exceto os que forem vetados pelo Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia.

Os feirantes, segundo se informou na SUNAB, já pediram o prazo de oito dias ao Departamento de Abastecimento para estudar os artigos de melhor comercialização nas feiras, entre os que forem mensalmente aprovados pela SUNAB.

PORTARIA ALTERADA

Uma nova portaria baixada ontem pela SUNAB e que entrará em vigor na data de sua publicação no *Diário Oficial*, regulou a comercialização das cervejas e refrigerantes nos hotéis e restaurantes considerados de interêsse turístico pela EMBRATUR. Anteriormente, segundo a Portaria 1 448, que disciplinou a margem de comercialização das bebidas em todo o comércio do Rio — bares, hotéis, botequins — não se fazia distinção entre os hotéis, restaurantes de primeira categoria, casas de diversão noturnas (boates, cabarés, *night-clubs* e *dancings*), e os botecos e malocas dos morros.

A SUNAB baixou a Portaria 81 em face dos protestos do Sindicato de Hotéis e Similares a respeito e por solicitação do Conselho Nacional de Turismo, que considerou a exclusão dos restaurantes e hotéis de turismo do regime de tabelamento, "como uma necessidade de proteção à infra-estrutura turística do País".

Abreu Sodré anuncia obras da Estrada da Integração na festa do 1.º ano de Govêrno

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré encerrou ontem as comemorações do primeiro aniversário de seu Govêrno anunciando o início das obras da Estrada da Integração e defendendo o nôvo municipalismo criado pela Reforma Tributária, que exigirá "uma reformulação da nossa mentalidade política".

Salientou que o nôvo municipalismo é importante porque o município é a realidade viva da Nação e "nenhuma nação jamais foi subjugada por outras potências quando repousava sua soberania na pujança de seus municípios". Disse ainda que êstes já estão financeiramente habilitados para assumir o encargo de grande número de obras e serviços que até agora oneravam o Estado.

PENSAMENTO DO GOVÊRNO

O Sr. Abreu Sodré afirmou que "o pensamento que domina o Govêrno de São Paulo e sua equipe de trabalho, desde a posse, há precisamente um ano, é o da integração econômica e social como fator e condição do desenvolvimento".

— Integrar para desenvolver e desenvolver para assegurar às gerações contemporâneas e às que hão de vir a vida digna, plena e livre a que todos têm direito. Este é o sentido desta semana que marca o primeiro aniversário de nosso Govêrno.

— Ao invés das comemorações convencionais, preferimos a entrega em todo o Estado, como fruto de um ano de trabalho, de 169 obras e unidades administrativas, técnicas e educacionais. E ao mesmo tempo dar a São Paulo a dimensão superlativa do esfôrço e da poupança paulista, através de seu Govêrno, na missão de preparar o nosso Estado para a aventura fascinante do advento do século XXI.

— A reforma político-constitucional, instituída pela Revolução de 64 — prosseguiu —, e a conseqüente revisão tributária, que atribuíam mais recursos financeiros aos orçamentos comunais, abriram perspectivas para um nôvo municipalismo. Se, de um lado, a nova discriminação de rendas, que pela primeira vez tratou com justiça os municípios, permite às administrações municipais a decolagem para o desenvolvimento da nossa Capital e de todo o interior, de outro impõe aos prefeitos e vereadores novas responsabilidades.

Comentou ainda que a reforma tributária representou uma autêntica revolução, pois encerrou o "ciclo histórico do prefeito de chapéu na mão".

OBRAS

Uma das obras inauguradas ontem foi a reprêsa de Bariri, que permitirá a navegação num trecho do Rio Tietê e é uma das mais modernas do mundo. Foi construída em aço e é controlada eletrônicamente. Até o fim do Govêrno do Sr. Abreu Sodré outras reprêsas ficarão prontas e possibilitarão a navegabilidade total do rio.

As obras da reprêsa de Barra Bonita já estão concluídas, faltando apenas a instalação dos equipamentos, enquanto em Ibitinga, à jusante da reprêsa inaugurada ontem, as obras da barragem já estão na fase final.

Em 1973, quando o conjunto hidrelétrico de Ilha Solteira fôr inaugurado, o Rio Tietê já será navegável desde as proximidades de Laranjal Paulista até a sua confluência com o Rio Paraná, que por sua vez será navegável desde o Canal de São Simão até o Pôrto de Guaíra, junto à fronteira paraguaia.

A Estrada da Integração, por sua vez, será a primeira grande rodovia transversal no Estado e beneficiará diretamente não sòmente São Paulo, mas também Mato Grosso e Paraná. Sua extensão prevista é de 420.

Chapa única já está quase pronta

Sem haver acôrdo na indicação do candidato à 1.ª Secretaria — pretendida pelos Srs. Couto e Sousa e Geraldo Araújo, êste tentando a reeleição — foi elaborada ontem a chapa única para eleição, dia 13, da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa.

A elaboração dessa chapa, que conta três nomes da ARENA, se processou durante reunião entre os Srs. Álvaro Americano, representante do Govêrno do Estado, e os Deputados Levi Neves, Salomão Filho, Amaral Peixoto e José Bonifácio.

A chapa está assim constituída: José Bonifácio (Presidente), Hélio Damasceno (Vice-Presidente), Couto e Sousa e Geraldo Araújo (1.º Secretário), Mauro Werneck (2.º Secretário), Sebastião Meneses (3.º Secretário) e Sebastião Contruci (4.º Secretário).

A escolha do nome para 1.º Vice-Presidente ficou para ser decidida futuramente, havendo, no momento, dois candidatos: Sr.ª Edna Lott e Sr. Rossini Lopes.

Segurança escolhe municípios

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem à noite sugestão concreta do Ministério da Justiça para a lei complementar à Constituição que apontará os municípios que interessam diretamente à segurança nacional.

O documento foi entregue durante o despacho com o Ministro Gama e Silva, que não quis adiantar nada sôbre o assunto porque o texto não é ainda o definitivo a ser enviado ao Congresso.

Gama e Silva será ouvido sôbre terras

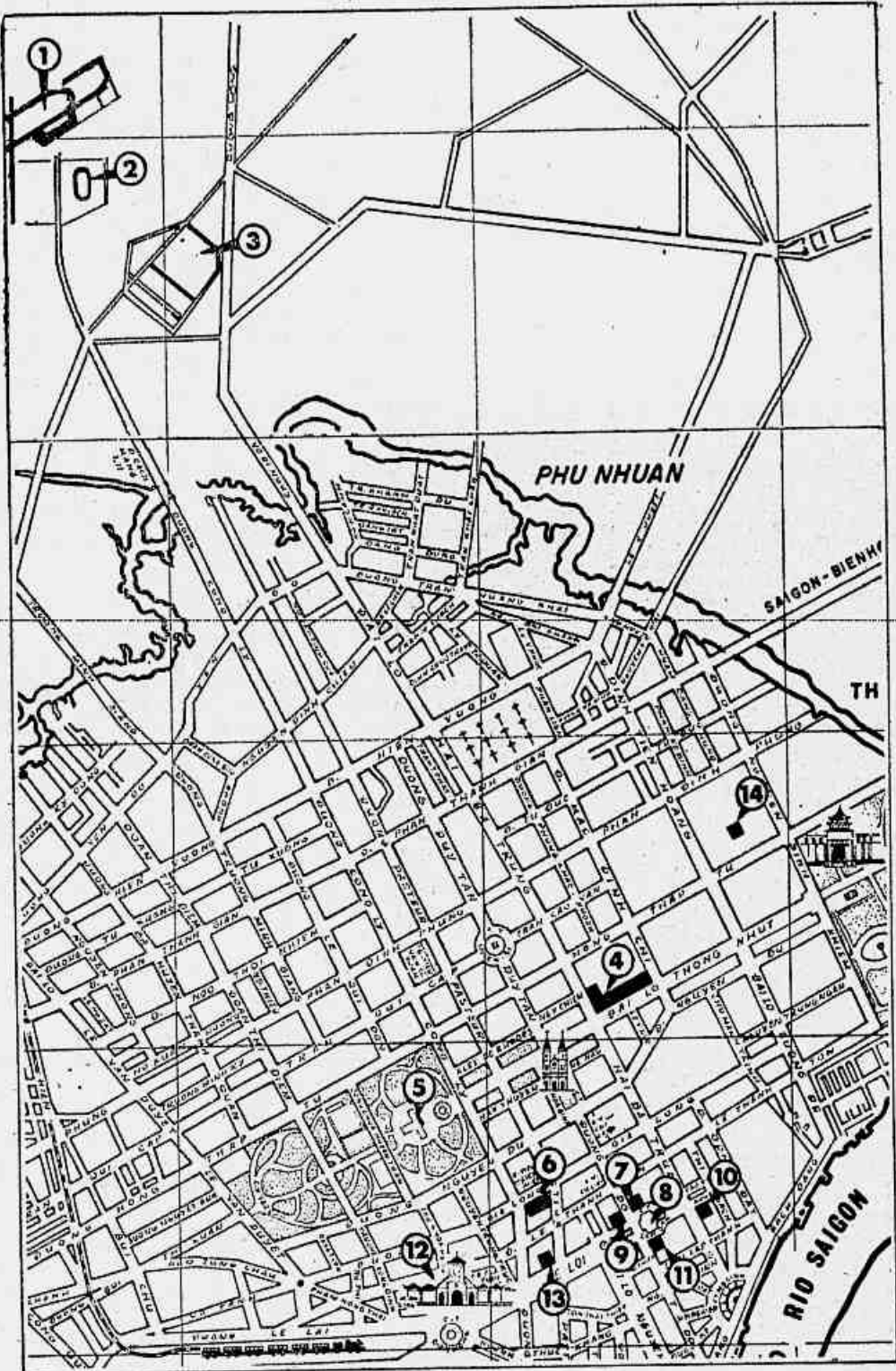
Brasília (Sucursal) — A CPI da Câmara que investiga a aquisição de terras por estrangeiros vai convocar para prestar depoimento o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, em substituição ao Delegado Newton Quirino, que está investigando o assunto.

Fábrica explode em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Três mortos e sete feridos resultaram da explosão da fábrica de dinamite Dinatron, localizada em Quatro Barras, cêrca de nove quilômetros de Curitiba, às margens da rodovia Curitiba—São Paulo. A explosão se deu na tarde de ontem na seção de encartuchamento, provocada por faísca elétrica.

Trezentos quilos de dinamite gelatinosa explodiram fazendo desaparecer totalmente a fábrica e deixando em seu lugar apenas uma grande cratera, com destroços a mais de mil metros do local, apesar da assistência do Corpo de Bombeiros e de equipes especiais.

Morreram no acidente os operários Hildebrando Padilha, Pedro Nilson Campos e Antônio Costa Sobrinho. Dos sete feridos que foram logo medicados, apenas um se encontra em estado grave.

Comunistas mantêm ação em três pontos de Saigon

OS PONTOS QUENTES

Na sua ação de surprêsa em Saigon, os vietcongs atacaram vários pontos importantes da Capital sul-vietnamita:

1 — Aeroporto — *Abertura de trincheiras, luta violenta durante várias horas.*

2 — Hipódromo — *Cêrco constante, tiroteio intermitente.*

3 — Pentágono East — *Os guerrilheiros estiveram a poucos metros do local, onde está o Quartel-General do Comandante das Fôrças norte-americanas no Vietname, General William Westmoreland.*

4 — Embaixada dos Estados Unidos — *Ocupada durante cinco horas, após invasão do edifício, com bazucas colocadas nos jardins e luta corpo a corpo em vários andares.*

5 — Palácio da Independência — *A sede do Govêrno sul-vietnamita está sob constante fogo dos vietcongs.*

6 — Palácio Gia Long — *Cercado durante algum tempo pelos comunistas.*

7 — Hotel Majestic — *Um dos quatro hotéis para oficiais norte-americanos atacados.*

8 — Congresso — *Sob o alvo de um grupo de guerrilheiros, não chegou a ser ameaçado diretamente.*

9 — Escritórios das agências Associated Press e France Press — *Fogo cruzado nas ruas próximas, constante movimento de caminhões blindados sul-vietnamitas para repelir os invasores.*

10 — Hotel Brisk — *Ver item 7.*

11 — Hotel Caravelle — *Ver item 7.*

12 — Mercado Central — *Ponto de concentração de alguns grupos vietcongs.*

13 — Hotel Rex — *Ver item 7.*

14 — Rádio de Saigon — *Destruída pelos vietcongs, que provocaram o desabamento do teto do edifício e incêndio em dois andares.*

Presidente do Vietname do Sul decreta a lei marcial no país

Saigon (UPI-AFP-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, decretou ontem a lei marcial em todo o país, afirmando que a situação "torna-se mais grave com os ataques contra as maiores cidades da nação e contra a própria Capital".

Num discurso pronunciado em Saigon, Van Thieu pediu ao povo para ficar em casa, obediente às regulamentações e medidas adotadas pelas autoridades locais, ordenando ainda o fechamento de teatros, cinemas, bares e boates. O toque de recolher está em vigor após a meia-noite, e tôdas as reuniões, comícios e passeatas foram proibidos.

MOBILIZAÇAO

A declaração significa que a nova Constituição foi suspensa, implicando, de alguma forma, na mobilização nacional. Trata-se da primeira vez que esta medida é adotada, desde que começou a guerra.

O Presidente viu-se forçado a declarar a lei marcial utilizando a rádio das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, já que as fôrças comunistas destruíram a emissora governamental.

NO CENTRO DA LUTA — Radiofoto UPI

Helicóptero desce numa das ruas centrais de Saigon, para socorrer norte-americanos feridos

Saigon (AFP — UPI — JB) — Ao amanhecer o dia de hoje, o Vietcong diminuiu seus ataques no centro da cidade para concentrar a ofensiva contra o aeroporto de Tan Son Nhut, o hipódromo da capital e o Palácio da Independência, sede do Govêrno, depois de ter dois de seus cinco focos de resistência bombardeados pela aviação norte-americana.

Os moradores dos subúrbios próximos a Tan Son Nhut, onde são travados os mais violentos combates, foram evacuados para que os bombardeiros de mergulho pudessem atacar os guerrilheiros na extremidade da pista de Ba Queo, centro nervoso de todo esfôrço a [illegible] do Vietname do Sul. É lá que existe maior ameaça de invasão da capital.

FRENTES DE LUTA

Um porta-voz militar norte-americano informou que às primeiras horas de hoje (hora do Sudeste Asiático) as posições ocupadas pelo Vietcong em Saigon estavam sendo atacadas por helicópteros e bombardeiros dos Estados Unidos, e que, apesar do recrudescimento, a luta prosseguia em vários pontos da cidade.

O Quartel-General dos Estados Unidos — chamado de o Pentágono do Oriente — estava sob o fogo dos franco-atiradores. O Quartel-General da Vigésima-Terceira Divisão do Exército sul-vietnamita ainda resiste nos ataques vietcongs, tendo sido enviados reforços para o local. O Quartel-General da Marinha sul-vietnamita também continua sob o fogo de pequenos canhões de cem quilos de TNT cada um. Os guerrilheiros tentaram bombardeá-lo. Nas imediações do Palácio da Independência, a luta prossegue com intensidade. Os guerrilheiros ocuparam um edifício de construção de três andares, de onde fazem disparos de morteiros e fuzis contra a sede do Govêrno.

Os vietcongs resistiram o dia inteiro ao assalto das fôrças sul-vietnamitas, comandadas pelo General Loan, chefe da Polícia. Até o fim da noite, conseguiram manter a Polícia afastada. Informes não confirmados dizem que o General está assumindo o contrôle da situação e rompendo o cêrco dos guerrilheiros.

VISAO DA CAPITAL

Dos telhados de Saigon, podem ser avistadas as três frentes de luta: os dois extremos da pista do aeroporto, o hipódromo e o Palácio. Segundo os correspondentes estrangeiros, Saigon parece um front de batalha, com foguetes iluminando tôda a cidade, barulho de bombardeios e armas automáticas e incêndios em diversos setores.

Nas ruas de Saigon, há cadáveres no asfalto e destroços provocados pelos bombardeios e incêndios. Embora a maioria da população tenha sido evacuada ou permaneça dentro de casa, há muitos civis entre os mortos.

As tropas de refôrço continuam chegando à capital, que entra hoje no seu terceiro dia de guerra. Inúmeras ruas estão cortadas por arames farpados e trincheiras. Os norte-americanos patrulham as avenidas e pelotões de pára-quedistas vasculham a cidade em caminhões.

Utilizando uniformes do Exército ou vestindo roupas de camponeses, os vietcongs trazem um bracelete vermelho para se identificarem entre si e lutam com metralhadoras, canhões antitanques e granadas de mão.

Os hotéis norte-americanos foram atacados durante o dia. De um lado a outro da Rua Cong Ly, a grande avenida que une o centro ao aeroporto, os ocupantes dos hotéis e habitantes estão armados com fuzis e metralhadoras.

Inúmeros feridos ingressaram ontem nos hospitais, tendo sido dirigido um apêlo aos médicos e cirurgiões, para que compareçam imediatamente aos centros médicos da cidade.

ATAQUE À EMBAIXADA

Depois de seis horas de luta brutal, alguns comandos vietcongs conseguiram ontem escapar da Embaixada dos EUA em Saigon, deixando atrás 19 guerrilheiros mortos e um prisioneiro, além de cinco norte-americanos mortos e 12 feridos. Cada vietcong levava uma ração de arroz numa bôlsa de plástico.

Segundo jornalistas da Capital sul-vietnamita, os vietcongs ocuparam os cinco primeiros andares do edifício principal da representação diplomática e só saíram de lá quando não mais conseguiram resistir aos pára-quedistas norte-americanos desembarcados por helicóptero no terraço do prédio.

BAIXAS

A Rádio de Saigon anunciou que 500 vietcongs morreram nos combates travados em diversas regiões do Vietname do Sul. Observadores políticos de Saigon acentuam que estas cifras devem ser consideradas sob reserva. Isso porque aquela emissora anunciou que sua sede havia sido atacada e tinha sofrido danos leves. A verdade é que, no meio dia de ontem, o edifício da Rádio de Saigon já estava reduzido a um monte de escombros.

Casa Branca admite surprêsa mas acha que Vietcong perdeu

Washington (UPI-AFP-JB) — O porta-voz da Casa Branca, George Christian, declarou ontem que "a situação no Vietname é séria, mas a ofensiva geral do Vietcong não pode ser considerada uma vitória dos nossos inimigos, pois os comunistas não cometeram uma grande façanha numa operação em que tiveram consideráveis baixas".

Técnicos militares norte-americanos afirmaram sua confiança no dispositivo militar dos Estados Unidos no Vietname, apesar da dura ofensiva do Vietcong, admitindo que a ocupação temporária, pelos comunistas, da Embaixada dos Estados Unidos em Saigon "constituiu uma surprêsa total, causando séria inquietação em Washington".

INFORMAÇAO ANTERIOR

"As Fôrças Armadas norte-americanas já estavam informadas, há muito tempo, de que o Vietcong lançaria uma ofensiva geral de terrorismo, durante as festas do ano nôvo lunar, mas ignoravam que a Embaixada dos Estados Unidos em Saigon figurava entre seus objetivos" — disse o porta-voz da Casa Branca, George Christian.

Esta primeira reação oficial da Casa Branca seguiu-se a uma nova série de consultas entre o Presidente Lyndon Johnson, os principais responsáveis de seu Govêrno e vários membros do Congresso. Johnson manteve-se informado da situação no Vietname do Sul durante tôda a noite de têrça-feira, e ontem, bem cedo, reuniu os membros das Comissões das Fôrças Armadas e de Créditos do Congresso.

O Secretário de Estado, Dean Rusk, e o Secretário da Defesa, Robert McNamara, continuam assistindo a tôdas as reuniões, que tratam essencialmente do Vietname. Johnson também deu instruções para que os ex-Presidentes Harry Truman e Dwight Eisenhower mantenham-se constantemente informados sôbre o correr da situação.

APOIO

Christian declarou que o Presidente Lyndon Johnson apóia plenamente as declarações do Embaixador dos Estados Unidos em Saigon, Ellsworth Bunker, e do Comandante das Fôrças Armadas no Vietname, General William Westmoreland. Notou que Johnson está completamente de acôrdo com Bunker, ao considerar que é impossível deter totalmente ataques como o último do Vietcong, "quando êste decide sacrificar seus homens".

"Saigon é uma cidade aberta" — prosseguiu, "Todos sabem que se podem introduzir homens e armas escondidos, em qualquer parte". Sustentou ainda a tese de que "os ataques foram preparados com muita antecipação, a fim de aproveitar o período do ano nôvo lunar". Christian afirmou que, em todo caso, não se levantou o problema de um eventual aumento dos efetivos norte-americanos no Vietname.

• França espera paz

Paris (UPI-JB) — O Presidente da França, General Charles De Gaulle, e o Gabinete francês chegaram ontem à conclusão — num exame da política mundial — que as perspectivas de negociações para terminar a guerra do Vietname estão melhorando.

Afirma, porém, o Gabinete que a situação criada com as incursões do Vietcong e dos norte-vietnamitas durante o ano nôvo lunar torna prematura a afirmativa de que as conversações de paz começariam já.

INTERESSE

Enquanto os ministros estudavam a situação vietnamita, o povo seguia atentamente as notícias de Saigon, pois ainda é muito presente na França a recordação da guerra da Indochina.

As estações de rádio do Govêrno e particulares transmitem quase que apenas notícias sôbre a situação no Vietname. Tôdas as manchetes dos jornais de Paris falam do Vietname.

GIAP

Os observadores militares franceses acham que o Ministro da Defesa do Vietname do Norte, General Nguyen Giap, tenta conseguir uma vitória semelhante à de Dien Bien Phu, para melhorar sua posição nas possíveis conversações de paz.

CONTATO

O jornal degaullista **France Soir** disse ontem que Washington e Hanói estavam "tentando manter contato para uma eventual negociação de paz, no exato momento em que os guerrilheiros do Vietcong lançaram seus ataques em massa no Vietname do Sul".

O jornal observa que durante as guerras da Coréia e da Indochina a luta chegou ao seu ponto culminante exatamente antes do início das negociações. Afirma o **France Soir** que há sintomas de que os entendimentos de paz estejam próximos, "mas os obstáculos continuam sendo nervosos e perigosos".

• "L'Humanité" justifica ação

Paris (UPI-JB) — O jornal comunista **L'Humanité** disse ontem que os ataques do Vietcong contra as cidades do Vietname do Sul "foram resultado da negativa dos norte-americanos em declararem uma trégua durante o ano nôvo lunar".

"O alcance dos ataques guerrilheiros" — diz o jornal — "prova muito bem que o Vietcong está em todos os lugares, reunindo condições de ir à ofensiva".

• Vietcong destaca pânico

Hanói e Saigon (UPI-AFP-JB) — A rádio do Vietcong afirmou ontem que a ofensiva de surprêsa lançada por suas fôrças contra Saigon causou "enorme pânico aos norte-americanos, que tiveram de voltar atrás e anular a trégua do ano nôvo lunar".

Em Moscou, o jornal **Pravda**, órgão oficial do Partido Comunista, disse que a ofensiva "revelou as mentiras dos norte-americanos quanto a uma inexistente diminuição do poderio comunista".

INICIATIVA

O órgão do Partido Comunista do Vietname do Norte, **Nhan Dan**, disse que "as fôrças patrióticas mostraram constantemente sua iniciativa de operação no terreno".

"O Vietcong" — prossegue o jornal — "atacou o inimigo em suas bases e muitas tropas norte-americanas e sul-vietnamitas foram colocadas fora de combate em suas zonas defensivas".

A TRÉGUA

Sôbre o rompimento da trégua de ano nôvo, o **Nhan Dan** comenta: "Esta decisão foi infeliz para o inimigo, menosprezando os usos e costumes de nosso povo e desejando sabotar nossa festa tradicional".

"O agressor norte-americano foi duramente castigado. O raio caiu sôbre êle e, a 30 de Janeiro, todo o centro de Trung Bo lançou ferro e fogo sôbre os agressores e seus lacaios".

EUA dizem que houve ofensiva para tirar atenção de Khe Sanh

Saigon e Hanói (UPI-AFP-JB) — O Comandante das Fôrças dos Estados Unidos no Vietname, General William Westmoreland, classificou ontem os ataques a Saigon como movimentos destinados a distrair a atenção dos norte-americanos e fazê-los reduzir a pressão que exercem nas províncias setentrionais, onde os comunistas preparam ações mais sérias.

Em Hanói, foi revelado que a atual ofensiva dos guerrilheiros no Vietname do Sul foi preparada numa reunião de três dias, realizada pelo Presidente do Comitê Central da Frente Nacional de Libertação (Vietcong), sob a direção do seu Presidente, Nguyen Huu Tho.

CONTRA KHE SANH

Westemoreland disse que o esfôrço principal do Vietcong e dos norte-vietnamitas continua dirigido contra a base de Khe Sanh, ao sul da Zona Desmilitarizada que separa os dois Vietnames.

O Comandante confirmou que espera para breve uma ofensiva adversária ao longo da Zona Desmilitarizada. Segundo Westemoreland, a ofensiva não pode ainda ser lançada em especial contra Khe Sanh, "em vista da eficácia dos nossos bombardeios aéreos".

CONFUSÃO

Disse ainda Westmoreland que "ao lançarem seus ataques generalizados, os vietcongs decidiram aproveitar-se da trégua para causar o máximo de consternação, e confusão, principalmente nos grandes centros urbanos".

"Descobrindo-se, porém" — concluiu — "os vietcongs nos permitiram anular a trégua do ano nôvo lunar e adotar uma tática ofensiva agressiva".

Embaixada no Rio explica ataque

Porta-voz da Embaixada americana no Rio de Janeiro, declarou ontem que, "em nenhum momento, os vietcongs que desfecharam o ataque contra a representação norte-americana em Saigon penetraram no edifício da Embaixada pròpriamente dito". Contudo, segundo acrescentou o mesmo porta-voz, "os atacantes ocuparam o terreno do conjunto de edifícios e entraram num prédio adjacente a ela".

Informação enviada diretamente pelo Embaixador norte-americano em Saigon, Ellsworth Bunker, dá conta de que "nenhum membro civil da missão foi morto ou ferido" durante o ataque dos vietcongs. O Embaixador Ellsworth Bunker, em sua mensagem, assinalou: "Desejo render homenagem aos fuzileiros navais e aos quatro policiais militares que encontraram a morte defendendo valentemente a Embaixada".

FRACASSO

O Embaixador Bunker afirmou que, durante a batalha, foram feridos "vários militares norte-americanos" e um "empregado vietnamita" morreu. Segundo o diplomata norte-americano, "os ataques terroristas do Vietcong em Saigon e em outras áreas populosas do país mostram "o desejo do inimigo de usar os métodos mais desumanos contra as populações civis do Vietname do Sul".

Os ataques terroristas do Vietcong em Saigon e em outras áreas populosas do país mostram "o desejo do inimigo de usar os métodos mais desumanos" contra as populações civis do Vietname do Sul, disse o Embaixador Ellsworth Bunker.

Os ataques foram "òbviamente premeditados e planejados com bastante antecedência, afirmou o diplomata. Disse estar claro que a investida à Embaixada norte-americana "foi coordenada com a ação comunista em tôda a área de Saigon e em outras cidades".

Os atos terroristas contra a população civil, inclusive com mortes, mostra um "menosprêzo desumano" pelo anunciado cessar-fogo por ocasião do feriado tradicional do ano nôvo budista, afirmou o Embaixador. Acrescentou que os movimentos de hoje do Vietcong fazem parte de um plano de agressão que foi desfechado esta semana no Norte do país, em violação ao cessar-fogo.

Os alvos não militares na área de Saigon, afora a chancelaria da Embaixada americana, incluíram o Palácio Presidencial e a Embaixada das Filipinas. Enquanto um fuzileiro norte-americano, quatro elementos da Polícia Militar dos EUA e um funcionário vietnamita foram mortos no ataque vietcong contra a Embaixada americana, 19 vietcongs foram mortos.

A ação comunista contra a Embaixada "falhou òbviamente em seu objetivo principal, já que os vietcongs não puderam entrar nos escritórios do edifício da chancelaria", concluiu o Embaixador Bunker.

Hanói reforça defesa contra possibilidades de bombardeios

Hanói (UPI-AFP-JB) — O sistema de defesa antiaérea de Hanói foi reforçado, havendo constante vigilância na Capital do Vietname do Norte, ante a eventualidade de ataques da aviação norte-americana em conseqüência da grande ofensiva vietcong no Sul.

Foram tomadas medidas para levar para o campo crianças que haviam regressado à Capital por motivo da trégua do ano nôvo lunar. Os espetáculos previstos para festejar as últimas horas da trégua foram cancelados.

Em Hanói, foram realizados comícios para enaltecer os ataques realizados pelo Vietcong no Vietname do Sul, e para concitar a população a manter-se em vigilância permanente. A ordem geral dada é a de que "Hanói deve estar disposta a castigar os piratas norte-americanos, se ousarem vir".

O comitê central da Frente Patriótica de Hanói enviou mensagens de felicitações aos comitês da Frente Nacional de Libertação de Saigon e de Hue, "cidades irmanadas com a Capital norte-vietnamita".

Um poema do Presidente Ho Chi Minh sôbre o ano nôvo lunar foi publicado por todos os jornais de Hanói. A poesia é dedicada a tôda a nação vietnamita:

"Esta primavera supera tôdas as demais,
Chega a feliz maré de vitórias em todo o país,
No combate contra os agressores norte-americanos.
Adiante... a vitória total os sorrirá".

Bonn e Belgrado reatam relações depois de 10 anos

Bonn, Belgrado (AFP-UPI-JB) — A Alemanha Ocidental e a Iugoslávia, depois de uma semana de conversações em Paris, restabeleceram ontem suas relações diplomáticas, interrompidas há dez anos, quando a Iugoslávia reconheceu a Alemanha Oriental, segundo anuncia um comunicado conjunto divulgado em Bonn e Belgrado.

No que respeita à questão alemã, a Iugoslávia declara no comunicado que conservará suas relações com a Alemanha Oriental e manterá seus pontos-de-vista sôbre a existência de dois Estados alemães. O comunicado prevê para "quanto antes" um intercâmbio de embaixadores entre os dois países.

Abertura para leste

Departamento de Pesquisa

O reatamento das relações diplomáticas da Alemanha Ocidental com a Iugoslávia representa um capítulo nôvo na política de abertura para o leste, iniciada em Bonn pela dupla Kurt Kiesinger-Willy Brandt e seu Govêrno de coalizão — democrata-cristãos e social-democratas.

A nova política substitui, de certa forma, a chamada Doutrina Hallstein, inaugurada por Adenauer a 9 de dezembro de 1955, em plena guerra fria, como um meio de isolar o Govêrno da Alemanha comunista. A doutrina consistia em não manter relações diplomáticas com os Governos que reconhecessem o regime de Pankow — à exceção da União Soviética.

Os defensores da nova linha consideram-na uma necessidade dentro de uma diplomacia realista: a Alemanha, dizem, precisa orientar as relações internacionais sob ângulos essencialmente econômicos; numa palavra, ampliar a área de seus mercados. O leste europeu, primordialmente agrícola, é encarado como o mercado necessário à Alemanha.

A NOVA POLÍTICA

O episódio mais significativo, dentro da nova política exterior alemã, ocorreu a 31 de janeiro de 1967, quando a Alemanha Ocidental e a Romênia concordaram em estabelecer relações diplomáticas, durante a visita oficial do Ministro do Exterior Corneliu Manescu a Bonn.

Foi a primeira vez que Bonn contrariou, na prática, a Doutrina Hallstein. A Alemanha Ocidental e a Romênia, num comunicado conjunto, manifestaram a convicção de que isso serviria à causa da paz e contribuiria para a compreensão europeia, relaxando a tensão internacional.

Para o Chanceler Kurt Kiesinger, o fato não queria dizer que Bonn abrira mão do direito e do dever de falar em nome de todo o povo alemão. Êle deixou claro que, embora seu Govêrno tenha adotado uma política de relações mais flexíveis com os países comunistas do leste europeu, não pretendia mudar sua política básica em relação à Alemanha Oriental. Bonn continuava negando ao Govêrno de Pankow o direito legal de existir. Pretendia permanecer coerente com os Governos anteriores, buscando o isolamento político do regime da Alemanha Oriental.

Círculos do Govêrno assinalavam, ao mesmo tempo, que o estabelecimento de relações diplomáticas com a Romênia não determinava o fim da Doutrina Hallstein, que continuaria sendo aplicada a qualquer país não comunista que reconhecesse a Alemanha Oriental.

A NOVA ESTRATÉGIA

A violenta reação do Govêrno de Pankow — que criticou abertamente a posição romena no episódio — explica, em parte, outros objetivos da nova política de Bonn.

Os alemães ocidentais acham que se os demais países do leste europeu seguirem o exemplo da Romênia, a Alemanha acabaria por ser econômicamente mais importante do que a União Soviética para a Romênia, a Bulgária, a Hungria, a Tcheco-Eslováquia e a Polônia.

Os defensores da nova política exterior de Bonn perguntam, por isso mesmo, qual seria depois disso a missão das 20 divisões russas estacionadas na Alemanha Oriental, duas na Polônia e quatro na Hungria? E respondem: Lògicamente, nenhuma; teriam que ser retiradas, com o que os países afetados só teriam a ganhar em liberdade de movimentos. Daí — concluem — a importância da nova política também para a reunificação alemã.

O reatamento das relações com a Iugoslávia não chega a ser uma surprêsa para os observadores diplomáticos, que levam em conta um pronunciamento do Ministério do Exterior de Bonn, há menos de um ano, incluindo a Iugoslávia "na área de sua política de detente". Se os acontecimentos se desenvolverem conforme as previsões da Alemanha Ocidental, a Hungria e a Bulgária serão os próximos países a seguir o exemplo.

Os problemas de fronteira dificultam ainda os entendimentos com a Tcheco-Eslováquia e a Polônia, mas não são considerados obstáculos intransponíveis pela diplomacia da Alemanha Ocidental.

UMA NAÇÃO QUE SURGE

Radiofoto UPI

A Ilha de Nauru, no Pacífico, desde ontem é um país independente, com o consentimento das autoridades australianas, que continuarão responsáveis apenas por sua segurança externa. As jovens da foto apresentam a nova bandeira de Nauru, em azul-real, com uma faixa dourada e uma estrêla de doze pontas

Cuba acusa comunistas pró-Moscou

Havana, Washington e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — As fitas de documentos entregues pelos **microfaccionistas** de Aníbal Escalante a várias personalidades soviéticas ou comunistas estrangeiras constituem a parte principal do relatório publicado ontem pelo órgão central do Partido Comunista Cubano **Granma**, que continua a divulgar os motivos apresentados ao Comitê Central para o expurgo.

O relatório, elaborado por Raúl Castro, denuncia as atividades fraccionistas dentro do PC cubano e acusa Escalante e Octavio Fernandez — empregado do Comitê de Coordenação da Revolução — de fazerem chegar ao diretor do jornal soviético **Izvestia** um documento que acusa o Govêrno cubano de aproximar-se de Pequim "ùnicamente para distanciar-nos da União Soviética".

ACUSAÇÕES

O documento alude, adiante, ao livro **Revolução na Revolução**, do marxista francês Régis Debray, esclarecendo que êste "foi expulso da Juventude Comunista Francesa por suspeitar-se que pertencesse ao serviço secreto de seu país".

Escalante e Fernandez teriam criticado a orientação econômica do país e declarado que "as possibilidades de alcançar os dez milhões de toneladas de açúcar em 1970 são quase impossíveis". Tudo isso, para Escalante e Fernandez seria responsável pelo "mal-estar geral da classe operária".

A parte de ontem do relatório publicada no **Granma** indica que outro documento iria ser entregue ao correspondente da Agência Novosti por um alto funcionário cubano, Ricardo Boffil Pages, atualmente prêso. Raúl Castro declarou perante o Comitê Central que o documento "sustentava a infame imputação de que os velhos comunistas estavam sendo perseguidos e reiterava a conhecida charlatanice acêrca do desvio burguês e do anti-sovietismo dos dirigentes da Revolução".

NOVA HUNGRIA

Raúl Castro fêz referência a várias conversações de **microfraccionistas** com o Secretário da Embaixada da URSS em Havana, Rudolfo Schliapnikov, numa das quais um membro do grupo teria sugerido "que os soviéticos tinham que fazer algo para protestar contra a política anti-soviética do govêrno cubano".

Em outra dessas conversas, o diplomata soviético teria declarado que em Cuba "estavam criadas as condições para que se produzisse outra Hungria", sendo apoiado por seus interlocutores.

Raúl Castro esclareceu, todavia, que, em seu conjunto, "a imensa maioria de técnicos soviéticos e de outros países socialistas havia mantido uma atitude exemplar" e que eram poucos os jornalistas e funcionários de embaixadas estrangeiras que participaram das atividades do grupo.

DESAFIO

Em Nova Iorque, num editorial intitulado **Havana versus Moscou**, o **New York Times** afirmou que "Moscou enfrenta agora o delicado problema de decidir como aceitar o desafio. Há quatro semanas — acrescenta —, já era evidente que o regime soviético começara a aplicar sanções econômicas contra Castro, lembrando-lhe especialmente quanto depende dos embarques de petróleo soviético".

O editorialista considera que a expulsão de Escalante e seus camaradas do PC de Cuba se deveu essencialmente ao fato de apoiarem o ponto-de-vista soviético sôbre a forma de levar as táticas revolucionárias à América Latina.

Em conclusão, o jornal afirma que "Castro sabe que as enormes inversões soviéticas fazem com que o Kremlin se mostre reacionário para uma ruptura com seu desobediente protegido. Mas pode acontecer que esteja bem perto dos limites da paciência de Moscou, se já não a ultrapassou, com seu desprendimento, que o Kremlin pode considerar como apenas uma ingratidão insolente na mesma escala que a romena e, quem sabe ainda, como a China".

UNCTAD começa hoje a debater crise mundial

Nova Déli e Paris (UPI-AFP-JB) — A II Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) será aberta hoje em Nova Déli por um representante do Secretário-Geral da ONU, U Thant, ante delegados de 132 nações que debaterão durante mais de duas semanas os principais problemas que dividem as nações em ricas e pobres.

O Chanceler Magalhães Pinto viajou ontem de Paris para a capital indiana, onde assumirá a chefia da delegação brasileira na II UNCTAD. No mesmo avião também viajaram delegações das nações africanas e o Ministro das Finanças da França, Michel Debré.

CONTATOS

Durante sua estada de três dias em Paris, em caráter particular, Magalhães Pinto manteve diversos contatos, inclusive uma visita de cortesia ao Ministro francês do Exterior, Maurice Couve de Murville. No encontro entre os dois Chanceleres, que foi assistido pelo Embaixador Bilac Pinto, foram passados em revista problemas ligados à Conferência de Nova Déli e as relações entre Brasil e França.

Em entrevista ao jornal **Le Figaro** (500 mil exemplares diários) pouco antes de seu embarque, Magalhães Pinto disse que não existem guerrilhas no Brasil e que os recentes deslocamentos de tropas constituem manobras de rotina.

O Chanceler referia-se aos rumôres sôbre operações de guerrilhas no Rio Grande do Sul.

"Cheguei há pouco do Rio e posso assegurar que deixei o País dentro da mais absoluta calma", disse Magalhães Pinto, acrescentando que o povo brasileiro "desfruta da mais completa liberdade de crítica, tanto no Congresso como na imprensa".

Referindo-se à **frente ampla**, frisou que sua existência "constitui uma prova do liberalismo do regime", mas encolheu os ombros, em sinal de indiferença, quando o jornalista do **Le Figaro** lhe perguntou se o movimento liderado por Carlos Lacerda está recebendo apoio popular.

"Posso garantir que o Govêrno do Marechal Costa e Silva conta com o prestígio das massas populares e não corre risco algum. Qualquer um poderá observar isto nas eleições nacionais de 1970", disse.

Setenta e seis pessoas são detidas na Guatemala por esconderem armas em casa

México e Ossining, Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — A Polícia de Segurança da Guatemala deteve, ontem, setenta e seis pessoas em cujas residências foram encontradas armas e munições.

Enquanto isso, os ferroviários guatemaltecos, em greve há um mês contra a companhia norte-americana de ferrovias IRCA, reclamam do govêrno a nacionalização da emprêsa, que lhes deve três meses de salários mais bonificações. Informou-se que a IRCA ofereceu a venda de seu material e instalações ao govêrno por dez milhões de dólares.

RELIGIOSOS ACUSADOS

Em Ossining, Nova Iorque, o padre Thomas Melville, cuja Ordem o suspendeu por desobediência originada nas acusações de que interveio em assuntos internos gratemaltecos, casou-se com a irmã Marian Peter, freira Maryknoll nascida no México e filha de americanos, que teve que abandonar a Guatemala com êle.

Melville e seu irmão, padre Arthur Melville, foram recentemente suspensos pela Ordem por se negarem a retornar à sede da instituição em Ossining e explicar suas atividades na Guatemala. Os dois religiosos e a freira foram acusados de ajudar grupos esquerdistas guatemaltecos.

Esquerdistas do Equador protestam contra o acôrdo de fronteiras com o Peru

Quito (AFP-JB) — Aos gritos de "abaixo a OEA e o imperialismo ianque", extremistas de esquerda, armados de bombas molotov, causaram ontem distúrbios em Quito e Guaiaquil, durante manifestações de partidos políticos e instituições contra o Protocolo do Rio de Janeiro de limites entre Equador e Peru.

Misturados aos manifestantes, os extremistas tentaram dar um caráter antinorte-americano aos atos de condenação à assinatura do Protocolo, "que causou a perda de 200 mil quilômetros do território equatoriano", mas foram dispersos pela Polícia.

DISTÚRBIOS

Em Quito, quando centenas de estudantes saíam da Universidade local rumo ao centro, um dêles levantou uma bandeira dos Estados Unidos e, com ajuda de outros, rasgou-a. Mais adiante, alguns dêles quebraram as vidraças de um centro político e de outros edifícios, e agrediram um jornalista que tirava fotos da manifestação.

Em Guaiaquil, a Marcha da Dignidade e Soberania Nacional foi perturbada quando grupos de extremistas, aos gritos de "OLAS" e "Fidel", causaram distúrbios, lançando bombas molotov em edifícios e incendiando automóveis.

Polícia espanhola dispersa os operários que pedem na rua aumento de salários

Madri (AFP-JB) — A Polícia dispersou ontem em Las Palmas, Ilhas Canárias, manifestação de centenas de operários portuários em favor de aumento de salários, congelados durante todo o ano passado, em virtude do plano de estabilização do Govêrno. Mais de dez trabalhadores foram detidos.

Em Llombregat, perto de Barcelona, uma assembléia sindical pediu, em meio a grande agitação dos participantes, aumentos de salários, legalização do direito de greve e proibição da dispensa em massa. Os representantes sindicais protestaram especialmente contra as dispensas das fábricas Gockwell e Matacas.

PEDIDO

Em Madri, cêrca de mil representantes dos ferroviários, dos trabalhadores de comunicações e do metrô pediram ao Govêrno que sejam reincorporados em seus cargos nove representantes nacionais do Sindicato dos Transportes e Comunicações, alegando que êles foram "injustamente destituídos".

Na Universidade de Madri, o dia de ontem transcorreu sem incidentes, embora o número de alunos que compareceu às aulas tenha sido menor que o normal. Nas Faculdades de Direito, Medicina e Ciências Econômicas, houve assembléias de professôres para estudar a situação.

Grécia testa jornais

Atenas (UPI-JB) — O Govêrno grego decidiu ontem levantar parcialmente, durante dez dias, em caráter experimental, a censura à imprensa, estabelecida desde que o Exército assumiu o Poder no dia 21 de abril passado, segundo comunicou Michael Sideratos, Subsecretário do Primeiro-Ministro George Papadopoulos. De acôrdo com o nôvo regulamento, será aplicada a censura às matérias referentes às relações exteriores gregas, especialmente questões relacionadas ao problema de Chipre.

Ministério boliviano sai e volta

La Paz (UPI-JB) — O Presidente René Barrientos, que se encontra no interior do país em visita oficial, voltará hoje a La Paz, para decidir sôbre a renúncia coletiva de seu Gabinete, feita, têrça-feira, como é de praxe, ao terminar o período ordinário do Congresso. A renúncia, que não é irrevogável, foi feita "para deixar o Presidente em liberdade de eleger seus colaboradores". De acôrdo com versões que circularam em meios políticos de La Paz algumas mudanças serão introduzidas no Gabinete.

Emprêsas devem mostrar sua situação para poder vender ações ao público

Qualquer emprêsa que pretenda emitir títulos e valôres para venda ao público investidor terá de comprometer-se com a divulgação de sua real situação econômico-financeira, segundo dispõe a Resolução 88, ontem divulgada pelo Banco Central, regulamentando o registro de títulos destinados ao mercado de capitais.

Na Resolução é especificado o procedimento que deve seguir cada emprêsa interessada na ampliação de seu capital através da venda ao público de novas ações, bem como o roteiro para a formação de emprêsas novas através de lançamentos públicos.

DEMOCRATIZAÇÃO

Segundo os técnicos do Banco Central que estudaram a matéria, a Resolução é o terceiro passo no sentido de possibilitar uma tendência acentuada no sentido da democratização do capital das emprêsas através da obtenção de novos acionistas.

Completa-se agora um conjunto de estímulos e garantias visando a levar as emprêsas a buscar recursos para seu giro através da venda de ações; levar os investidores a buscar rendimento para suas poupanças, através da aplicação em capital de risco das emprêsas e levar os intermediários financeiros a aperfeiçoarem-se na análise de investimentos, capacitando-se a oferecer aos seus clientes a orientação segura, fortalecendo desta forma as boas emprêsas.

Esta estratégia teria sido buscada pelo Govêrno através de três Resoluções:

1. O primeiro passo foi a modernização das Bôlsas de Valôres, através da Resolução 39, fazendo com que estas instituições sejam mais dinâmicas e acessíveis ao grande público, tendo em vista torná-las o ponto de encontro das boas emprêsas desejosas de capital próprio e dos poupadores ansiosos por aplicações seguras e rentáveis. Este objetivo, definido pela Resolução 39, está sendo buscado através da criação de novas sociedades corretoras e do estabelecimento de um sistema mais eficiente de fiscalização do Banco Central sôbre suas operações.

2. O segundo passo foi a regulamentação das sociedades distribuidoras, às quais caberá completar a ação das Bôlsas de Valôres, pela criação de uma rêde de penetração em todo o território nacional — a exemplo da **over the country** dos EUA — trabalhando investidores novos e distribuindo títulos de ações que ainda não tenham tradição para obter recursos nas Bôlsas de Valôres.

3. O terceiro passo é a Resolução 88 agora divulgada, que tem em vista bàsicamente dois objetivos: simplificar a sistemática do registro dos títulos e valôres emitidos pelas emprêsas para colocação no mercado, facilitando seu processamento e instituir boas margens de garantia ao público, pela divulgação de informações corretas sôbre as emprêsas.

O QUE FALTA

Segundo os mesmos técnicos, a sistemática é baseada nestes três pontos — associada aos incentivos fiscais criados pelo Decreto-Lei 157 e a regulamentação de outros investidores institucionais — ora em estudos nos órgãos técnicos governamentais — poderá contribuir para acentuado desenvolvimento do mercado de ações. Faltaria apenas, para que êste desenvolvimento se faça com ímpeto, que sejam atingidas mais algumas etapas da política econômica, tais como menor ritmo inflacionário, menores taxas de juros e maior rentabilidade das emprêsas.

A RESOLUÇÃO

É o seguinte o texto do Regulamento aprovado pelo Conselho Monetário Nacional e oficializado pela Resolução 88.

Do Registro das Pessoas Jurídicas

I — Só será permitida a negociação, em Bôlsa de Valôres e nos demais integrantes do sistema de distribuição no mercado de capitais previsto no Art. 5.º da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965, de títulos e valôres mobiliários de emissão de pessoas jurídicas de direito privado, inclusive as sociedades de economia mista, que tenham obtido registro no Banco Central de acôrdo com êste Regulamento.

II — Os registros tornar-se-ão automàticamente efetivos 30 (trinta) dias após a entrega no Banco Central dos documentos e informações constantes do item VI, se naquêle prazo não forem indeferidos.

III — A fluência do prazo do item II poderá ser interrompida uma única vez se o Banco Central solicitar, da pessoa jurídica que houver requerido o registro, outros documentos e informações, hipótese em que o aludido prazo se vencerá, automàticamente, 30 (trinta) dias após o atendimento das exigências.

IV — Se a pessoa jurídica requerente deixar de cumprir, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da notificação que lhe fizer o Banco Central, as exigências constantes do item III, o pedido será arquivado. Sua reabertura sòmente se processará mediante requerimento da pessoa jurídica interessada e pagamento de taxa correspondente ao valor de 5 (cinco) vêzes o maior salário mínimo vigente no País, voltando a fluir os prazos referidos nos itens II e III a partir da entrega dos documentos complementares ou regularização dos anteriormente apresentados e atualização das informações que forem consideradas ultrapassadas, a critério do Banco Central.

V — Deferido pelo Banco Central o registro da pessoa jurídica, ou verificado o transcurso dos prazos dos itens II ou III, os títulos e valôres mobiliários de emissão da pessoa jurídica sòmente poderão ser negociados em Bôlsa de Valôres, desde que:

a) feita, junto a cada Bôlsa de Valôres em que os títulos e valôres mobiliários devam ser negociados, prova de deferimento do pedido de registro pelo Banco Central;

b) cumpridas as exigências que, na forma da regulamentação vigente, sejam feitas pela mesma Bôlsa de Valôres;

c) a pessoa jurídica mantenha, à disposição dos investidores, cópia de todos os documentos e informações prestados ao Banco Central para obtenção do registro.

VI — As pessoas jurídicas que pretendam obter o registro de que trata o item I, deverão requerê-lo ao Banco Central, encaminhando o pedido por intermédio da Bôlsa de Valôres, Banco de Investimento, Sociedade de Investimento ou mista, Sociedade Corretora ou Sociedade de Crédito e Financiamento que disponha de serviço de auditoria e análise sob a responsabilidade de profissional devidamente registrado nos Conselhos Regionais de Economistas Profissionais ou de Contabilidade, habilitado no respectivo órgão para o exercício dessas atividades. Admitir-se-á, também, o encaminhamento dos pedidos de registro através de auditores independentes devidamente registrados no Banco Central. Os requerimentos serão instruídos com duas vias dos seguintes documentos:

a) cópia das demonstrações financeiras (Balanço Geral, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos em Suspenso e Notas Explicativas da Diretoria) correspondentes aos três últimos exercícios sociais. As emprêsas que ainda não completaram três exercícios sociais apresentarão apenas os balanços dos exercícios já encerrados e demais documentos aqui exigidos;

b) cópia autenticada dos estatutos consolidados;

c) formulários próprios, devidamente preenchidos e assinados, responsabilizando-se o auditor pela exatidão das informações;

d) compromisso formal de revelarem, prontamente, ao público, as decisões tomadas pela Diretoria e pela Assembléia-Geral com relação a dividendos ou direitos de subscrição ou outros elementos relevantes que possam afetar os preços dos títulos ou valôres mobiliários de sua emissão ou influenciar as decisões dos investidores;

e) outros informes que a requerente julgue do interêsse para o exame do processo.

VII — De posse dos elementos mencionados no item precedente, a instituição financeira ou o auditor independente verificará a autenticidade e exatidão das declarações prestadas e dos dados fornecidos pela pessoa jurídica interessada, emitindo certificado no qual se responsabilize pelo parecer exarado, e se comprometa a manter-se atualizado acêrca da situação econômico-financeira da pessoa jurídica objeto do registro durante o prazo de colocação ou resgate dos títulos (se êstes forem resgatáveis), através da análise dos balanços, demonstrações de resultados e demais documentos que se tornem necessários. Juntamente com o certificado em questão, a instituição financeira ou o auditor independente encaminhará, ao Banco Central, uma via dos documentos relacionados no item VI.

VIII — O Banco Central poderá, periòdicamente, ou quando julgar necessário, solicitar a atualização das informações prestadas, por ocasião do registro ou o fornecimento de novos elementos que lhe permitam estudar a situação da emprêsa, com vistas à manutenção do registro, podendo submetê-la à verificação **in loco**, de acôrdo com o facultado na Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965.

IX — O Banco Central poderá recusar o registro das pessoas jurídicas que não atenderem, satisfatòriamente, aos requisitos do item VI, bem como suspender ou cancelar o registro daquelas que deixarem de prestar os informes aludidos no item XIII.

X — Poderão, ainda, ser objeto de recusa ou cancelamento os registros de pessoas jurídicas que:

a) tenham descumprido as normas legais e estatutárias próprias ao tipo da sociedade emissora de títulos, bem como as relativas ao mercado de capitais;

b) forneçam ao Banco Central, às instituições financeiras ou aos auditores independentes, documentos ou informações inexatas;

c) promovam a divulgação de documentos e informações que não correspondam à realidade;

d) não mantenham escritório ou serviço, próprio ou contratado, apto a atender aos investidores, sob todos os aspectos relativos à condição de acionistas, em local de fácil acesso, no perímetro urbano das cidades, sedes das Bôlsas de Valôres, onde pretendam negociar seus títulos e valôres mobiliários.

XI — A pessoa jurídica registrada na forma dêste Regulamento poderá ter seus títulos e valôres mobiliários negociados em qualquer Bôlsa de Valôres e em mais de uma delas, atendidas as exigências fixadas nos regulamentos das respectivas Bôlsas.

DO REGISTRO DAS EMISSÕES

XII — Sòmente será permitida oferta pública, lançamento ou distribuição de títulos ou valôres mobiliários, no mercado de capitais, através do sistema de que trata o Art. 5.º da Lei n.º 4 728, observado o contido no Art. 16 da mesma Lei, e uma vez registrada a emissão no Banco Central.

XIII — O pedido de registro da emissão deverá ser formulado ao Banco Central por intermédio de uma Bôlsa de Valôres, Banco de Investimento, Sociedade de Investimento ou mista, Sociedade Corretora ou Sociedade de Crédito e Financiamento que disponha de serviço de auditoria e análise sob a responsabilidade de profissional devidamente registrado nos Conselhos Regionais de Economistas Profissionais ou de Contabilidade, habilitado no respectivo órgão para o exercício dessas atividades. Admitir-se-á, também, o encaminhamento de pedidos de registro através de auditores independentes devidamente registrados no Banco Central, os quais formalizados por qualquer das pessoas jurídicas no mesmo interessadas — serão instruídos com os seguintes documentos:

a) **no tocante à situação econômica e financeira, às operações, à administração e ao capital e ações da pessoa jurídica emissora:** com os mesmos documentos e informações exigidos no item VI dêste Regulamento e cópia da ata da Assembléia que autorizou a emissão;

b) **no tocante à divulgação das emissões:** com cópia ou fac-simile, dos respectivos folhetos, prospectos e outros materiais de propaganda ou promoção, a serem distribuídos ou divulgados por qualquer meio;

c) **no tocante ao plano de distribuição e colocação das emissões:** nome e endereço das instituições financeiras participantes do lançamento, indicando a forma de participação de cada qual e especificando a relação acaso mantida por elas com a pessoa jurídica emissora ou a (s) pessoa (s) física (s) proprietária (s), à data em que contrataram o lançamento dos títulos e valôres mobiliários e os têrmos contratuais do lançamento, bem como fac-simile da cautela, se fôr o caso; e

d) **no tocante ao produto da colocação da emissão de títulos de emprêsas novas:** com declaração dos principais objetivos, mencionando os respectivos montantes aproximados e em que serão aplicados e, se insuficientes para tais objetivos, quais o volume e origem de outros recursos que serão utilizados em comum com o produto da emissão.

XIV — De posse da documentação mencionada no item precedente, a instituição financeira ou o auditor independente verificará a autenticidade e exatidão das declarações prestadas e dos dados fornecidos pela pessoa jurídica interessada, encaminhando ao Banco Central, juntamente com uma das vias dos documentos de que se trata, certificado de responsabilidade pelo parecer aludido no item VII.

XV — Todos os subscritores para revenda ou outras pessoas físicas ou jurídicas, que participem da distribuição de emissões, deverão obter, antes de iniciar a colocação dos títulos ou valôres mobiliários junto ao público, cópias dos documentos e informações constantes do item XIII, as quais lhes serão fornecidas pela emissora ou pelo Banco Central (que cobrará do solicitante o custo das mesmas) e estarão sempre disponíveis para exame por parte do comprador ou pretendente à compra de tais valôres e títulos mobiliários.

XVI — As emissões de ações para constituição de capital inicial de emprêsas, na hipótese de haver parte sujeita à colocação, estão incluídas nos itens XIII e seguintes, substituídos os documentos exigidos no item VI, letra a, pelo projeto da emprêsa, onde deverão ser especificados o objetivo principal, a perspectiva de produção, a análise de mercado referente à colocação do produto e a rentabilidade esperada.

XVII — O Banco Central poderá recusar, suspender ou cancelar o registro de emissões se considerar, ou vier a considerar, que os documentos e informações referidos no item XIII, ou qualquer outro elemento colocado à disposição do público, são falsos, manifestamente parciais, tendenciosamente imprecisos ou incoerentes entre si, e se julgar, fundamentalmente, que a emissão, a registrar ou registrada, é ilegal ou fraudulenta.

XVIII — O disposto no item XIII não se aplica à emissão de títulos e valôres mobiliários oferecidos sob o regime de subscrição particular (entendida esta como sendo a que não fôr capitulável no § 2.º do Art. 16 da Lei n.º 4 728) ou à emissão por emprêsas com sede e atividades dos centros de mercado de capitais e que não objetivem sua transformação em sociedades anônimas de capital aberto.

XIX — As emissões de títulos e valôres mobiliários, compreendidas no item XVIII dêste Regulamento, serão comunicadas ao Banco Central, pela pessoa jurídica emissora, 60 (sessenta) dias antes de sua colocação, valendo a emissão do Banco Central como aceitação de que as mesmas atendem ao disposto no referido item.

XX — As ofertas de títulos e valôres mobiliários a empregados das pessoas jurídicas emitentes serão necessàriamente consideradas como públicas e, portanto, capituláveis no item XII, sempre que não se enquadrem no item XVIII.

XXI — Não estão sujeitas a registro as emissões por aplicação de correções monetárias ou utilização de reservas e provisões, que serão colocadas entre os já acionistas.

XXII — As sociedades já registradas no Banco Central como "Sociedades de capital aberto" sòmente se aplicam as disposições dos itens XII e seguintes.

XXIII — As sociedades que desejarem utilizar-se dos recursos instituídos pelo Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67, além dos documentos e informações referidos neste Regulamento, deverão fornecer, ao Banco Central, diretamente ou através de instituição financeira autorizada:

a) especificação do montante da emissão destinada à colocação nos têrmos do Art. 7.º do Decreto-Lei n.º 157;

b) têrmo de responsabilidade, assinado pelos representantes legais, com compromisso formal e expresso de observar o que dispõe o Art. 7.º, letra a, b ou c do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67, e a cumprir o disposto na letra d do citado Artigo 7.º, com redação que lhe deu o Artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 238, de 28-2-67.

XXIV — As sociedades que, na data dêste Regulamento, já tiverem seus títulos negociados em Bôlsa de Valôres poderão providenciar o registro da pessoa jurídica, na forma estabelecida no item I, por ocasião de nova emissão de capital, quando também farão o registro da emissão referido no item XII.

XXV — Este Regulamento não se aplica aos títulos cambiais colocados no mercado de acôrdo com o Art. 17 da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965".

Instituto Nacional de Previdência Social
EDITAL

A Secretária da Comissão de Inquérito designada pela DTS-GPL n.º 261, de 16-11-67, prorrogada pela DTS-GPL n.º 325, de 18.1.68, publicada no BSL — AC n.º 14, de 19.1.68, em cumprimento da ordem do Senhor Presidente e tendo em vista o disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, artigo 222, § 2.º, cita, pelo presente Edital, o funcionário SERGIO FREITAS, Fiscal de Riscos, Nível 16, matrícula n.º 212.710, do ex-IAPC, para, no prazo de quinze dias, comparecer na rua Senador Dantas, n.º 74, sala 502, no Centro de Supervisão de Sindicâncias e Processos Administrativos, nos dias úteis, das 12 às 18h30m, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de 10 (dez) dias, no processo administrativo a que responde, por abandono do cargo, sob pena de revelia. O presente edital já foi publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara — Parte I —, de 11.1.68, pág. 396, data em que começa a contagem dos prazos referidos.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1968
a) Eulaide G. Vasconcellos
Secretária C.I. — Matr. 601 641

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94784	2,99742
Libra Ester.	7,67040	7,73444
Marco Alemão	0,79920	0,80320
Florim	0,89023	0,89381
Franco Belga	0,064419	0,064832
Franco Franc.	0,65061	0,65649
Franco Suíço	0,73561	0,74133
Lira	0,005130	0,005169
Coroa Dinam.	0,42949	0,43077
Coroa Norueg.	0,44784	0,45224
Coroa Sueca	0,61504	0,62049
Xelim Aust.	0,123320	0,123902
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008344	0,008563
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino GB	3,6096813	3,6233368

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,003	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,044	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem um total de 514 793 títulos na importância de NCr$ 597 102,90. O índice BV, firmando-se em 148,7, caiu 0,3 ponto. Apresentaram as maiores altas as ações da Brasileira de Roupas (+ 4,1), Brahma-ordinárias (+ 3,4), Brahma-preferenciais (+ 1,5), Nova América-portador (+ 1,1) e Docas de Santos (+ 0,8). As que mais caíram (América Fabril (— 3,8), Alpargatas (— 3,3), Petrobrás-ordinárias (— 3,3), Banco do Brasil (— 3,4) e Arno (— 1,6).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

31-1-68	30-1-68	26-1-68	16-1-68	Janeiro de 1967
4937	4946	4947	4760	3349

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	30- 1-68	0,738	0,06 (01-12-67)	30 890 237,33
DELTEC	30- 1-68	0,262	0,04 (18-12-67)	6 239 700,04
FEDERAL	29- 1-68	1,45	0,06 (15-12-67)	3 789 307,00
ATLÂNTICO	16- 1-68	2,70	0,15 (16-01-68)	1 208 201,18
S.B.S. (Sabba)	30- 1-68	0,115	0,006 (29-12-67)	876 363,73
TAMOIO				620 417,87
TAMOIO	30- 1-68	1,10	0,27 (29-12-67)	303 432,23
SUL BRASIL	31-12-67	1,25	0,04 (31-12-67)	47 177,66
NORTEC	2-11-67	0,76		44 832,64
VERA CRUZ	30- 1-68	4,24	0,60 (29-12-67)	612 410,49
HALLES	31- 1-68	0,45	0,05 (29-12-67)	1 039 302,70

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe B	200	0,80
IDEM	800	0,81
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.	73	0,81
IDEM	135	0,78
A. VILLARES, Ord.	300	0,35
ALPARGATAS	3 700	1,16
ALPARGATAS, Frac.	241	1,18
AMÉRICA FABRIL	10 000	0,35
A. FABRIL, Frac.	64	0,35
ANT. PAULISTA	5 000	1,00
ARNO	7 100	0,65
IDEM	700	0,66
ATLAS S/A. IND. E ADMINIST.	19	125,00
BANCO DO BRASIL	900	6,55
IDEM	10 540	6,60
IDEM	3 000	6,65
IDEM	4 235	6,70
IDEM	2 000	6,75
IDEM	310	6,80
IDEM	100	6,90
BELGO-MINEIRA	12 000	0,53
IDEM	87 200	0,53
BELGO-MINEIRA, Frac.	40	0,53
IDEM	20	0,55
BRAHMA, Pref.	300	1,26
IDEM	4 800	1,37
IDEM	4 800	1,28
IDEM	2 400	1,39
IDEM	12 600	1,40
IDEM	2 900	1,41
BRAHMA, Pref., Frac.	913	1,33
IDEM	215	1,39
BRAHMA, Ord.	1 000	1,38

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	8 000	1,29
IDEM	6 400	1,30
BRAHMA, Ord., Frac.	250	1,26
IDEM	26	1,30
BRAS. E. ELETRICA	14 000	0,66
IDEM	3 500	0,67
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	50	0,66
BRAS. DE ROUPAS	1 200	0,30
IDEM	1 600	0,31
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	100	0,40
C. B. U. M.	11 000	0,26
CIMENTO ARATU	1 200	2,20
CIMENTO ARATU, D. INDUSTRIAL	14 900	0,20
IDEM	4 100	0,21
D. DE SANTOS	3 133	1,23
IDEM	14 735	1,24
IDEM	17 400	1,25
DOMINIUM, Pref., Port.	500	0,60
DOMINIUM, Ord., Port.	1 000	0,60
D. ISABEL, Pref.	2 100	0,20
D. ISABEL, Pref., Frac.	104	0,42
ESTRELA, Pref.	100	1,36
IDEM	3 300	1,37
IDEM	1 300	1,38
P. BRASILEIRO	700	0,73
F. E LUZ DE M. GERAIS, C/Bon.	3 000	0,80
FIAT LUX, C/Div.	2 938	0,70
HIME	9 500	0,35
IDEM	2 200	0,36
KIBON	500	2,70
KIBON, Frac.	80	2,72
LETRAS HIPOTE-		

Ações	Quant.	Cot.
CARIAS DO BEG	3 600	0,68
L. AMERICANAS, C/Bon.	10	4,40
IDEM	675	4,45
IDEM	200	4,36
IDEM	100	4,35
L. AMERICANAS, C/Bon., Frac.	60	4,47
A.... BR. MAGNESITA, Ex/Bon.	2 350	0,85
MESBLA, Pref., C/Bon.	565	0,92
IDEM	100	0,93
MESBLA, Ord., C/Bon.	3 232	0,92
IDEM	2 700	0,93
N. AMÉRICA, Port.	2 000	0,91
IDEM	2 000	0,92
P. DE F. E LUZ, C/Bon.	4 737	0,86
IDEM	20 200	0,87
IDEM	3 100	0,88
P. DE F. E LUZ, Ex/Bon.	6 000	0,68
IDEM	5 500	0,69
PETROBRÁS, Pref.	50	1,35
IDEM	1 344	1,36
IDEM	6 225	1,37
IDEM	11 810	1,38
PETROBRÁS, Ord.	18 970	1,18
PETR. IPIRANGA, Ord., C/Bon.	3 300	1,26
REF. UNIÃO, Pref.	4 191	0,98
IDEM	1 096	1,00
REF. UNIÃO, Ord.	400	0,98
IDEM	765	1,00
SAMITRI	6 250	0,85
IDEM	260	0,86
IDEM	16 309	0,89
SAMITRI, Frac.	80	0,85

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	143	0,63
IDEM	30	0,87
SERVIÇO AEROF. C. DO SUL, Nom.	1 610	0,81
SIDER. NACIONAL, Port., C/Div.	6 700	0,70
IDEM	3 700	0,71
IDEM	4 400	0,73
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div.	11 360	0,67
IDEM	3 900	0,68
IDEM	3 800	0,69
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div., Frac.	299	0,85
SIDER. NACIONAL, Nom.	2 324	0,61
SOUSA CRUZ	2 300	2,01
IDEM	3 100	2,02
IDEM	7 100	2,03
IDEM	2 050	2,04
IDEM	600	2,05
SOUSA CRUZ, Frac.	569	1,99
IDEM	240	2,03
V. RIO DOCE, Port.	800	2,93
IDEM	2 800	2,93
V. RIO DOCE, Nom.	1 448	2,88
WHITE MARTINS	4 000	4,15
WHITE MARTINS, Frac.	20	4,13
WILLYS, Pref.	3 000	0,54
WILLYS, Ord.	3 000	0,58
IDEM	6 900	0,59
IDEM	300	0,60
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS		1 484,00
LEI 303	200	0,30

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média da Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	853,59	863,90	850,50	865,47	— 4,10
20 FERROVIAS	230,00	231,03	228,04	229,03	— 1,18
15 CONCESSIONÁRIAS	129,28	130,34	128,32	129,06	— 0,67
65 AÇÕES	304,60	306,31	301,71	303,33	— 1,51

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 560 900; Ferrovias 104 600; Concessionárias de Serviços Públicos 144 500; Total 810 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924- 26 representa 100): Final 142,58.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	10-7/8	Con Ed	34-1/4	Johns Manville	58-1/2	Rey Tob	42-3/4	U S Gypsum	68-1/4
Allied Chem	33-3/8	Cont Can	47-	Kennecott	43-7/8	Sears	59-5/8	Union Royal	48-1/2
Allis Chal	25-5/8	Cont Stl	45-1/4	Kroger	24-1/4	Sinclair	77-1/4	U S Smelting	66-
Am Can	47-	Cred Pd	39-7/8	Lehman	31-3/4	Southern R	48-3/4	Warner Bros	37-1/8
Am Met Cl	46-1/2	Crown Zell	43-1/2	Lockheed	43-1/4	Std O Ind	53-3/4	West Air Br	39-3/4
Amer Std	23-1/8	Curtiss W	23-1/8	Loews Thea	53-3/4	Std O Cal	58-7/8	Woolwth	33-3/4
Amer Smel	70-3/4	Du Pont	156-	Lonestar Cem	17-1/2	Std O N J	59-1/4	Westg E	61-1/4
Am T & T	52-1/8	East Air L	57-1/4	Mobil Oil	47-1/4	Stand. Brands	35-1/2	Alliss Inc	29-
Amer Tob	33-	Eastman	135-7/8	Mont Ward	23-3/8	Stude Worth	59-7/8	Ark La Gas	36-3/8
Anaconda	46-3/4	Electron Sp	32-3/8	Nat Cash R	103-1/2	Swift	23-7/8	Brit Am Oil	33-7/8
Armour	23-5/8	Ford	50-3/4	Nat Dist	40-1/2	Tech Mat	14-1/2	Brit Pet	7-13/16
Atlan Rich	103-1/2	Gen Ele	87-7/8	Nat Lead	63-1/2	Texaco	78-3/4	Creole P	37-
Atlas Corp	6-1/2	Gen Foods	69-1/4	N Y Centr	72-3/4	Texas Gulf	105-1/2	Super Mfg	13-3/8
Bendix	46-1/4	Gen Motors	73-1/4	Otis Elev	43-1/8	Textron	45-	Giant Yell	12-3/4
Beth Stl	31-1/2	Gillete	53-1/8	Pac G E	33-3/4	Timken	37-	Home Oil A	22-1/8
Can Pac	50-1/2	Goodyear	51-3/4	Pan Am	20-3/8	Un Carbide	43-1/2	Husky Oil	21-
Case J I	15-1/4	Grace W R	39-7/8	Penn R R	56-3/8	Union Pacific	37-3/4	Norf So Ry	37-
Cerro	40-1/4	IBM	591-1/2	Phillips P	55-	United Aircr	72-1/4	Seeman	10-5/8
Ches & Oh	63-	Int Harv	35-	Pub S E G	35-3/8	Utd Fruit	57-3/4	Syntex	63-
Chrysler	59-1/2	Int Nick	108-	RCA	43-1/8	United Gas	33-		
Col Gas	27-1/2	Int Tel & Tel	105-1/4	Rep Stl	41-7/8	U S Steel	40-3/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível manteve-se sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, cotado ao preço anterior de NCr$ 3,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme e estável, tendo chegado 3 800 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Permanecem em estoque 67 403 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu calmo e firme. De São Paulo vieram 108 fardos e de Minas 67. Saídas: 200. Existência: 1 030 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	31/1/68 GUANABARA	31/1/68 SÃO PAULO	31/1/68 MINAS	31/1/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	46,00 a 47,00	37,00 a 44,80	43,00 a 47,00	x x x
Agulha	28,00 a 38,00	34,30 a 38,30	37,00	38,00 a 38,00
Blue Rose	37,00 a 39,00		x x x	34,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	30,00 a 33,00	27,00 a 28,30	34,00	23,00 a 25,00
Prêto (safra velha)	16,00 a 18,00	19,50 a 21,00	22,00 a 24,00	x x x
Prêto (safra nova)	21,00 a 22,00	x x x	x x x	19,00 a 21,00
Mulatinho	22,00 a 24,00	21,30 a 22,50	22,00 a 26,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e grossa	13,50 a 14,50	14,00 a 15,00	14,00 a 15,50	11,30 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	22,00 a 23,00	24,00	23,00 a 24,00	26,00 a 27,00
Médio	21,00 a 22,00	23,00	23,00	24,00 a 25,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	1,20 a 1,30	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	3,00 a 3,10		1,30	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,30 a 9,50	8,00 a 8,10	10,00	9,70 a 10,00
Amarelo híbrido	9,50 a 10,30	8,10 a 8,20	x x x	10,60
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	5,00	4,00 a 6,00	6,00 a 8,00	9,00 a 10,00
Comum especial	6,00 a 8,00	6,00 a 10,00	6,00 a 10,00	11,00 a 12,00

Viets em ofensiva no Delta invadem 14 províncias

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Vietcong atacou, na madrugada de ontem, 14 das 16 províncias do Delta do Mekong, ampliando a ofensiva geral da segunda para a primeira região tática, e em cinco das capitais provinciais são travados violentos combates de rua, não sendo possível no momento precisar a situação da luta.

O último comunicado divulgado pelo comando norte-americano em Saigon informa que houve 48 ataques do Vietcong contra localidades ou grandes posições dos Estados Unidos, nos últimos dois dias, acrescentando que a Frente Nacional de Libertação perdeu 1 788 homens. As baixas dos aliados são leves.

ALVOS DA SEGUNDA OFENSIVA

Além das quatro capitais provinciais da primeira região tática — Quang Tri, Hué An, Quang Ngai e Tam Ky — os combates continuam de forma esporádica em Kontum e Nha Trang.

Entre as principais bases norte-americanas atacadas na ofensiva da madrugada de ontem figuram o aeroporto de Quang Tri, Phu Bai, Chu Lai, Tam Ky, Tan Son Nhut, e o Quartel-General norte-americano de Hué.

A situação pode ser considerada sob contrôle governamental ou norte-americano nas cidades de Pleiku, Tuy Hoa e Qui Nhon. Sob contrôle significa que a luta continua, mas que os governamentais tomam a iniciativa.

O Delta do Mekong não era palco de ações militares há algum tempo. Segundo um membro do comando militar das cinco províncias atacadas, o plano do Vietcong consiste em ocupar os quartéis-generais provinciais e entrar em contato com os agentes políticos na cidade.

Na véspera do assalto ao Delta do Mekong, o Vietcong lançou um ataque-surprêsa contra pelo menos 10 cidades do Vietname do Sul. Também nestas cidades não se pode precisar a situação.

Publicamos a seguir a relação das cidades onde foi possível obter algumas notícias a respeito da luta:

Hué e Phu Bai

A antiga capital imperial do Vietname, Hué, foi ocupada pelo Vietcong, informaram fontes oficiais em Saigon. Os guerrilheiros içaram sua bandeira na praça central da cidade e tomaram várias repartições governamentais.

Violentos combates eram travados durante a noite de ontem. Todos os transportes aéreos do setor foram requisitados para transportar reforços ou evacuar feridos, tendo sido revelado que mais de 40 soldados sul-vietnamitas já foram retirados da cidade desde o início do ataque, na madrugada de ontem.

A 12 quilômetros de Hué, as tropas da Frente Nacional de Libertação lançava uma grande ofensiva contra a base de Phu Bai, onde ignora-se qual seja exatamente a situação.

Can Tho

Fontes militares de Saigon declararam que a situação é extremamente confusa na cidade de Can Tho, no Delta do Mekong.

O Vietcong atacou o Quartel-General da Quarta Região Tática e parece que chegou a ocupar suas instalações, tendo também penetrado no aeroporto militar norte-americano.

Ban Methuet

Três batalhões de guerrilheiros, compostos de mais de mil homens, ocuparam a capital provincial de Darlac, Ban Methuet, situada a 280 quilômetros de Saigon.

As fôrças da Frente Nacional de Libertação estão dirigindo seus ataques contra os edifícios do Quartel-General da 23.ª Divisão do Exército sul-vietnamita e dos comandos norte-americanos.

A situação em Ban Methuet era tão séria que uma companhia de soldados norte-americanos foi enviada em helicópteros para reforçar os aliados.

Quang Tri

Na madrugada de hoje foram reiniciados violentos combates em Quang Tri, perto do Paralelo 17, declarou um comandante de companhia norte-americano.

"Os vietcongs se misturam com o povo. É fácil cercá-los, mas difícil encontrá-los", disse.

Namo

Situada a três quilômetros a noroeste de Dan Hoa, Namo foi a única cidade, na qual, até agora, houve adesão popular ao Vietcong. Duzentas pessoas participaram de uma manifestação de solidariedade aos guerrilheiros, na manhã de ontem.

À tarde, a cidade foi bombardeada, depois da retirada das fôrças governamentais. Cinco mil habitantes se refugiaram na praia.

Tan Son Nhut

Após os ataques da noite de têrça-feira e da manhã de ontem, mais 100 vietcongs conseguiram penetrar na base de Tan Son Nhut, e atacaram os quartéis-generais norte-americanos, assim como uma ala do quartel do General Westmoreland, chefe das fôrças armadas norte-americanas no Vietname.

O ataque começou às 4h (hora do Sudeste asiático) e foi realizado por grupos divididos em pequenos comandos. Os norte-americanos perderam um homem e tiveram 25 feridos. A pista da base foi danificada, mas já está sendo reparada.

Bien Hoa

No aeroporto de Bien Hoa, a 30 quilômetros ao Norte de Saigon, o Vietcong lançou um ataque. A pista de aviões sofreu danos e um depósito de combustíveis foi incendiado. Oito norte-americanos ficaram feridos.

Da Nang

Na madrugada de ontem Da Nang voltou a ser bombardeada pelo Vietcong e em seguida atacada. As tropas norte-americanas continuam resistindo, travando combates nas ruas, mas ignora-se a situação real da luta e o equilíbrio de fôrças. Tanto a cidade como a base de Da Nang sofreram a primeira ofensiva na têrça-feira.

Kontum

Informes oficiais de Saigon revelam que os combates prosseguem nas ruas de Kontum — como Da Nang atacada na primeira grande ofensiva Vietcong, que já perdeu 320 homens.

Uma nova companhia da IV Divisão de Infantaria dos Estados Unidos foi enviada para a capital provincial a fim de reforçar as unidades que lutam desde têrça-feira. O quartel-general dos conselheiros norte-americanos foi bombardeado com morteiros e está sob ataque dos guerrilheiros.

Pleiku

Continuam os combates em Pleiku, sobretudo na parte norte da cidade, onde unidades norte-americanas tentam localizar os comandos que se infiltram sistemàticamente.

Fora do perímetro urbano, a artilharia vietcong voltou a bombardear com morteiros a base de helicópteros do campo Holloway, mas não houve graves danos, porque a maioria dos aparelhos já tinha sido evacuada.

Na mesma base, o quartel-general norte-americano foi bombardeado 40 minutos seguidos, mas os danos, segundo fontes oficiais, não foram grandes.

Informe JB

Mudança no IBC

O Sr. Caio de Alcântara Machado assumiu a Presidência do IBC e ainda não teve tempo de fazer muitas coisas; mas o simples fato de haver um Presidente no IBC já está ajudando muito — sobretudo porque o nôvo Presidente madruga lá: às 8 horas da manhã êle já está no gabinete.

• • •

Por enquanto, o Sr. Caio de Alcântara Machado traça o seu esquema de ação, que deve ficar pronto no início da próxima semana. Não tem ainda uma idéia precisa do que vai propor ao Ministro Macedo Soares e às autoridades monetárias, mas está preocupado em descentralizar ao máximo possível o mecanismo de comercialização, que hoje não tem a flexibilidade necessária.

• • •

O fato a registrar é que a presença física do Presidente mudou, de certo modo, o estado de espírito antes reinante na autarquia, onde ninguém sabia de nada, nem providenciava nada.

• • •

Uma medida que talvez não esteja nos planos do Sr. Alcântara Machado, mas que sem dúvida precisa ser tomada, refere-se à eliminação da interferência indébita de um dos assessôres do Ministro da Indústria e do Comércio nas atividades do IBC.

• • •

O IBC não pode, pela própria natureza da função que desempenha na vida nacional, ficar à mercê de opiniões e intromissões de muita gente. O Presidente do IBC tem que exercer um comando único e incontrastável sôbre a política do café, entendendo-se apenas e diretamente ou com os Ministros de Estado diretamente interessados no problema, ou com o próprio Presidente da República, quando fôr o caso.

• • •

Fora daí, os exemplos do que pode acontecer são os piores possíveis. Em muitos casos, acaba tudo em inquérito — e se ninguém vai para a cadeia é porque estamos no Brasil.

• • •

Ocorre que o Ministro Macedo Soares tem entre os seus asessôres um que apresenta indisfarçável amor ao café. Trata-se do Sr. Francisco Kruel Ebling, que teima em pedir informações ao IBC, criar casos de tôda ordem, entender-se com comerciantes, imaginar soluções e fórmulas para aumentar as vendas de café do Brasil no exterior — como se o IBC, com seus oito mil funcionários, não tivesse lá ninguém capaz de fazer a mesma coisa.

• • •

Nada disto seria importante se o Sr. Francisco Kruel Ebling não tivesse um passado no IBC — e acontece que êle tem. Em 1961, o Sr. Francisco Ebling foi nomeado chefe do Escritório do IBC em Hamburgo. Tantas fêz lá que acabou incompatibilizando-se com o comércio alemão. A animosidade chegou a tal ponto que o Sr. Ebling teve que voltar para o Brasil, declarado — ou quase — persona non grata *pelo* trade *de Hamburgo.*

• • •

O Sr. Ebling voltou ao Brasil mas não desistiu do café. E em 1963, por pressão do General Amauri Kruel (que é parente dêle), o Senador Nélson Maculan acabou nomeando-o novamente para o Escritório de Hamburgo. O Sr. Newton Paiva, que antecedeu o Sr. Nélson Maculan no IBC, conseguiu resistir às pressões, que o perseguiram enquanto foi Presidente.

• • •

Acontece, porém, que o Chefe do Escritório do IBC em Hamburgo na época não aceitou a nomeação do Sr. Francisco Ebling. Telefonou ao Sr. Nélson Maculan e comunicou que se demitiria, se a nomeação se consumasse.

• • •

O Sr. Nélson Maculan, que tinha nomeado o Sr. Ebling, Assistente do Chefe do Escritório de Hamburgo, conseguiu acomodar as coisas: o Sr. Ebling acabou sendo nomeado representante do IBC para os países socialistas da área do Escritório do IBC em Milão.

• • •

Com ordem do Presidente João Goulart, o Sr. Nélson Maculan pagou mil dólares de ajuda de custo ao Sr. Francisco Ebling, que embarcou e foi instalar-se em Viena. O pagamento da ajuda de custo é ilegal: pela Resolução 229, que dispõe sôbre o funcionamento dos Escritórios do IBC no exterior, os funcionários contratados não têm direito nem a ajuda de custo nem a passagem.

• • •

O Sr. Francisco Ebling foi para Viena e alugou um apartamento, onde morava. Pouco depois, remeteu um expediente ao Chefe do Escritório em Milão, Sr. Alfredo Osmar Allen, propondo alugar uma sala de seu apartamento ao IBC, por uma quantia mensal em tôrno de 100 dólares. O Sr. Allen tentou argumentar um pouco, e é até famosa, no IBC, a história de uma discussão que êle teve com o Sr. Francisco Ebling em tôrno da divisão do banheiro. (O aluguel que o IBC devia pagar incluía metade do banheiro).

• • •

Afinal, o expediente foi mandado ao Rio, pelo Sr. Alfredo Osmar Allen, sem nenhum parecer. Foi uma surprêsa, no IBC, e num instante a história estava na bôca de todo mundo. O processo rolou, em diversas seções, e na gestão do Sr. Leônidas Bório, já em 1964, acabou arquivado sem solução. O Sr. Leônidas Bório, tendo a atenção despertada pela reivindicação do representante do IBC em Viena, acabou demitindo-o.

• • •

A demissão foi efetivada pelo Sr. Luís Gonzaga Murat, na época Presidente em exercício. E, naturalmente, sem ajuda de custo nem passagem de volta, de acôrdo com a lei. Na gestão do Sr. Horácio Coimbra, o Sr. Francisco Ebling, já na qualidade de Assessor do Ministro da Indústria e do Comércio, pleiteou do IBC o pagamento da ajuda de custo e da passagem — a que não tem direito. O Sr. Horácio Coimbra conseguiu resistir, e, ainda se quisesse, não teria amparo legal para atender à pretensão.

• • •

Ora, com tais antecedentes, é no mínimo estranho que o Sr. Francisco Ebling seja o assessor do Ministro da Indústria e do Comércio para assuntos de café. Não se trata de apurar nada da sua atuação; trata-se apenas de manter, na autarquia que o Sr. Caio de Alcântara Machado agora dirige, um clima de seriedade impossível — se o Sr. Francisco Kruel Ebling continuar dando as cartas.

• • •

Como gosta de repetir o Presidente Costa e Silva, à mulher de César não basta ser honesta: é preciso também parecer honesta.

Lance-livre

● O Ministro Hélio Beltrão mandou expediente ao Banco Central determinando a aplicação de recursos do VII Acôrdo do Trigo. Serão beneficiados diversos programas do Ministério da Agricultura, entre os quais os das estradas vicinais e das usinas de leite.

O Sr. Hélio Beltrão vai hoje a Vitória com o Presidente Costa e Silva. Amanhã participa, na Capital do Espírito Santo, de um simpósio sôbre problemas do Estado.

● O Ministro Albuquerque Lima telegrafou ao General Siseno Sarmento, solidarizando-se com a defesa dos militares, feita na ordem do dia do Comandante do II Exército.

● Em São Paulo, a situação política — com pronunciamentos tranqüilizadores dos militares — continua inquieta.

● O Governador Luís Viana Filho vem ao Rio na próxima semana. Aqui poderá avaliar a receptividade à sua fórmula de pacificação política nacional.

● Coitado do Ministro Ivo Arzua: teve um trabalho enorme, no ano passado, para fazer a **Carta de Brasília**. Depois, botou a Carta no Correio — e até hoje ninguém recebeu.

● O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, teve ontem que voltar da porta do Palácio Guanabara, em companhia de dois geólogos do Instituto de Geotécnica. Estavam os três sem paletó — e sem paletó, no Guanabara, nem secretário entra.

● O Conselho Deliberativo da SUNAB — o Sunabão — vai reunir-se na próxima têrça-feira, pela manhã. Deve ser fixado o nôvo preço do trigo, tendo em vista a recente desvalorização cambial.

● Genival Rabêlo autografa no próximo dia 5, às 20 horas, seu livro **Ocupação da Amazônia**, no Teatro Santa Rosa, com apresentação de Eneida e prefácio do Professor Artur César Ferreira Reis. Autografa só, não: vende também. O escritor é o que se pode chamar um intelectual integrado.

● Os filhos do Sr. Henryk Spitzman Jordan receberam ontem à tarde, das mãos do Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, a medalha de Machado de Assis, pelos relevantes serviços prestados à cultura brasileira pelo empresário recentemente desaparecido.

● A TV Globo inaugura dia 5 seu nôvo Canal em São Paulo, que será o 5. A inauguração será comemorada com um jantar para 500 pessoas, que está sendo organizado pela Sra. Deci Hoagland.

● A parte eletrônica do projeto franco-britânico do Concorde foi executada pelo engenheiro Luciano José da Fonseca Pereira, que concluiu em primeiro lugar e com distinção o curso de Engenharia Eletrônica na PUC.

● O médico Alberto Gentile assumiu a Chefia da Divisão Médica do Hospital dos Servidores.

● Ficou adiada para a próxima semana a divulgação do resultado do concurso para escolha do logotipo da EMBRATEL. Não houve tempo ainda para julgar os 4 mil trabalhos apresentados.

● O Diretor do Jardim Zoológico de Portugal escreveu ao Sr. Negrão de Lima propondo uma troca de animais: a Guanabara mandaria um puma, um jaguar, um casal de anhuma, um casal de guarás, seis irerês, uma harpia, duas siriemas, uma arara, um tucano e dois casais de micos. E Portugal mandaria um chimpanzé, um casal de pôneis, um de lôbos, um avestruz-fêmea, uma hiena e dois casais de cegonhas.

● Um grupo de investidores está interessado em montar uma fábrica de aviões no Paraná. A indústria produziria inicialmente aviões de pequeno porte, e futuramente aparelhos comerciais. O projeto foi entregue à Companhia de Desenvolvimento do Paraná (CODEPAR), que nas próximas semanas decidirá da sua viabilidade.

● O tempo virou ontem em Brasília. Aqui no Rio, também.

COMUNICATIVO

O Engenheiro Albert Khoury, construtor do Surveyor, é muito comunicativo

Estação espacial começará a funcionar em Itaboraí a partir de janeiro de 1969

O engenheiro norte-americano Albert Khoury, que está no Rio para iniciar a montagem da Estação Espacial Via Satélite de Itaboraí, revelou ontem que será possível concluir, até janeiro de 1969, o projeto, cuja primeira fase, já iniciada, é a da construção das instalações. O engenheiro foi um dos construtores do Surveyor.

O Sr. Albert Khoury, Chefe de Engenharia Eletrônica da Hughes Aircraft Company, encarregada pela EMBRATEL de montar a estação, anunciou que os equipamentos eletrônicos e 65 técnicos norte-americanos deverão chegar ao Brasil em agôsto, êstes com o objetivo de realizar a última fase da montagem.

INOVAÇÕES

Disse ainda que a Estação Espacial de Itaboraí, no Estado do Rio, que se integrará ao sistema global liderado pelo satélite Early Bird (Pássaro Madrugador), será montada com capacidade de operar as últimas inovações tecnológicas em comunicações espaciais desenvolvidas pelo projeto ATS (Satélite de Aplicações Tecnológicas).

Explicou que a sua emprêsa realiza um programa de experiências com satélites de comunicações, cujos resultados positivos são incorporados aos satélites comerciais. Entre as inovações que os satélites do sistema global — Early Bird e Intelsat II — receberão do ATS, será a possibilidade de aplicação das comunicações espaciais no aperfeiçoamento das previsões meteorológicas e na cobertura de cada centímetro quadrado do território sob influência do sistema global.

— Depois de concluída a Estação de Itaboraí — acrescentou o Sr. Albert Khoury —, todo o território brasileiro, centímetro por centímetro, estará coberto por sinais de telecomunicação, que poderão ser manipulados por uma única estação central. Isto significa que será possível telefonar, enviar imagens de TV e telex ou telegrafar, do Acre ao Rio Grande do Sul.

Ministério da Agricultura proíbe funcionária de usar mini-saia nas repartições

Brasília (Sucursal) — O Secretário-Geral do Ministério da Agricultura, Sr. Raimundo Bruno Marussig, recomendou aos diretores, chefes e encarregados dos órgãos daquela Pasta que "não permitam às suas subordinadas apresentarem-se no trabalho trajando mini-saias, bermudas e saias-calças, por serem vestuários terminantemente proibidos".

No expediente em que trata do assunto, o Sr. Raimundo Marussig considera que "a decência e discrição na maneira de se apresentar trajado, no ambiente de trabalho, é norma que deve ser obedecida por todo funcionário responsável e sensato". Afirma também que "os modelos atualmente usados não se coadunam com as diretrizes adotadas pela administração do Ministério da Agricultura".

DÚVIDA

A nota foi assinada na segunda-feira passada e está sendo distribuída, em forma de circular, para conhecimento das funcionárias. Seu texto é curto e não estabelece as dimensões ou medidas a partir das quais se considera a saia como mini.

Segundo fontes do Ministério, a medida foi adotada em virtude de uma disputa existente entre departamentos daquela pasta, em Brasília, onde funcionárias de uma repartição procuravam vir ao trabalho com mini-saias mais curtas que as de outra.

No Departamento Econômico duas funcionárias foram advertidas para não fazerem economia nos trajes e o diretor dêste órgão, Sr. Eduardo Sousa Pinto, esclareceu:

— Houve dois casos onde precisei advertir, pois as môças usavam vestidos bem acima dos joelhos e eu então mandei aumentar, sob pena de enquadrá-las nos Estatutos da Administração como ofensa ao pudor. Mas, agora elas já estão usando roupas convenientes e êstes dois casos podem se considerar sanados.

No Escritório de Estudos Econômicos (EEE) onde muitos funcionários consideram um lugar em potencial de môças com mini-saias, não houve problema na aceitação da circular pelas funcionárias e uma delas Vilma Conceição, acha inclusive que "a medida é justa".

No Gabinete do Ministro Ivo Arzua, uma secretária-auxiliar já de alguma idade, comentou

— Aqui, no Ministério estava mesmo precisando de uma ordem desta natureza. A medida já teve até aprovação na Assessoria Parlamentar. O indecoro de muitas môças estava chegando a pontos extravagantes.

Lojistas querem Rio mais claro

O Presidente do Clube de Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, anunciou ontem, durante o almôço semanal do Clube, no Restaurante Mesbla, que os lojistas da Guanabara estão estudando uma fórmula, juntamente com o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, de iluminar a vapor de mercúrio todo o Centro da Cidade.

A medida visa a contribuir para o embelezamento da Cidade — o Rio é hoje uma das cidades mais escuras do mundo — e atender a uma antiga reivindicação popular, facilitando o funcionamento do comércio a partir das 19 horas, no momento dificultado pela quase total falta de iluminação na área.

FINANCIAMENTO

Os entendimentos que vêm sendo mantidos com o Secretário de Serviços Públicos são no sentido do financiamento parcial da nova iluminação por parte dos lojistas.

Maria Fernanda vai liderar campanha pela restauração do histórico Teatro Sabará

Belo Horizonte (Sucursal) — A atriz Maria Fernanda chorou ontem ao visitar as ruínas do Teatro Sabará e prometeu iniciar uma campanha no Rio e em São Paulo em favor da imediata restauração do mais antigo teatro em estilo elisabetano do mundo.

O teatro de Sabará foi construído em 1770, apogeu do ciclo do ouro em Minas, quando grandes operetas coloniais eram apresentadas principalmente em Ouro Prêto e Diamantina. A partir de 1831, o teatro começou a enfrentar crises econômicas e a cair aos pedaços.

UM CRIME

A atriz Maria Fernanda — que promove em Belo Horizonte uma temporada de **Um Bonde Chamado Desejo** — considerou a situação do Teatro Sabará como "um crime contra o patrimônio histórico de Minas".

—Irei ao Governador Israel Pinheiro e até o Presidente da República, se fôr necessário — disse a artista ao Prefeito Marcelo Dias.

— Já fizemos apelos ao Govêrno mineiro, ao Patrimônio Histórico da União, à Secretaria de Educação, à Universidade Federal de Minas Gerais e ao Museu de Sabará. A todos pedimos verbas para recuperar o Sabará. Ninguém nos atendeu — disse o Prefeito Marcelo Dias.

ESTERTÔRES

A definitiva decadência do teatro começou em 1893, quando sua administração conseguiu licença para realizar quatro rifas, cuja renda reverteria para as obras de recuperação. Dali por diante, porém, as operetas coloniais não voltaram a ser apresentadas.

Surgiu a fase final, com a apresentação de mágicos, companhias ambulantes, cômicos, poetas e espetáculos cívicos. O ator Brandão, da Companhia de Isaura Guimarães, foi o último a representar ali.

Chile vai ouvir Trio Irakitan

Como atração brasileira, seguiu na manhã de ontem para Santiago do Chile o Trio Irakitan, a fim de participar do Festival Internacional da Canção do Chile, que será aberto amanhã e reunirá representantes de vários países.

O Trio Irakitan levou um repertório de músicas brasileiras modernas como *Carolina*, *Ponteio*, *Travessia*, *Domingo no Parque* e *Alegria, Alegria*, e pretende escolher em Santiago as duas que serão apresentadas no Festival, que não exige composições inéditas na programação.

D. Iolanda em março será carioca

A Sr.ª Iolanda Costa e Silva receberá nos primeiros dias de março, por sugestão do Deputado Nina Ribeiro, o título de Cidadã do Estado da Guanabara, em cerimônia a ser realizada na Assembléia Legislativa.

A data da entrega do título será fixada ainda esta semana após a audiência que o deputado terá com a Sr.ª Iolanda Costa e Silva, em Petrópolis. O requerimento sugerindo o oferecimento do título foi entregue e aprovado ano passado.

Durante a reunião semanal da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, realizada ontem, foi apresentado requerimento concedendo o título de Cidadão do Estado da Guanabara ao médico sul-africano Christian Barnard, em homenagem "ao que tem feito pela medicina".

Se fôr confirmada sua visita ao Brasil em março, a convite da Fundação Gama Filho, o título será entregue pessoalmente, em solenidade na Assembléia Legislativa.

Luta social dá prêmio a Alceu

Saint Louis, Missuri (UPI-JB) — A Conferência do Programa de Cooperação Católica Interamericana concedeu ontem um de seus prêmios dêste ano ao brasileiro Alceu Amoroso Lima, "grande líder social". Além do papel de liderança social que Alceu Amoroso Lima — que escreve também sob o pseudônimo de Tristão de Ataíde — exerce, também foi escolhido "por ter sido designado pela Santa Sé para integrar a recém-criada Comissão Pontifícia para a Justiça e a Paz".

Municipal iniciará dia 12 a venda de ingressos em Copacabana e na bilheteria

Como no ano passado, o Teatro Municipal instalará um pôsto de atendimento na Zona Sul — provàvelmente na Sala do Turista, na Praça do Lido — para a venda dos ingressos avulsos do baile de carnaval, a qual será iniciada no dia 12.

No mesmo dia também começarão a ser vendidos os ingressos para o baile infantil do Municipal, que será realizado no dia 27 de fevereiro. As frisas e camarotes para êsse baile custarão NCr$ 60,00, com direito à entrada de seis crianças e dois adultos, e os ingressos avulsos sairão a NCr$ 20,00, com direito a três crianças e dois adultos.

INGRESSOS

O Teatro Municipal só dispõe para vender de 60 mesas no foyer, do total de 273 mesas que foram colocadas à venda. As do convés e do palco já estão esgotadas, assim como as localidades do balcão nobre, as frisas e os camarotes.

As mesas do foyer, único tipo que ainda existe para vender, custam NCr$ 1 mil cada, para um mínimo de quatro pessoas.

O prazo para inscrição no concurso de fantasias do Teatro Municipal será encerrado no próximo dia 16, mas até agora só estão inscritos sete candidatos, sendo seis para a categoria de originalidade e um — Mauro Rosas — para a de luxo.

Apesar do pequeno número de inscrições até agora, tem sido grande o número de pessoas que comparece ao Municipal para apanhar o regulamento do concurso. Algumas delas explicam que preferem deixar para fazer a inscrição no fim do prazo porque, como o julgamento é feito pela ordem de inscrição, "os que entram por último podem impressionar mais o júri".

DESFILE E JÚRI

O Diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Vieira de Melo, informou ontem que o Sr. Zózimo Barroso e as Sras. Luci Bloch e Nina Sales farão parte do júri do concurso de fantasias. O julgamento começará às 16 horas e se estenderá até às 23 horas. A meia-noite terá início o desfile das melhores fantasias na passarela interna do teatro, chegando à passarela externa — armada na Cinelândia, em frente à porta principal — por volta de uma hora da manhã.

Mais carnaval no "Caderno B"

Govêrno expressa otimismo para construção da usina atômica de Poços de Caldas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia Legislativa de Minas recebeu, ontem, comunicado do Ministério das Minas e Energia informando que "existem grandes esperanças de que as conclusões de pesquisas e estudos sejam favoráveis à construção da usina atômica de Poços de Caldas, embora não obedecendo mais aos planos originais, que agora objetivam a industrialização do zircônio como produto principal e do urânio como subproduto".

O comunicado do Ministério de número 05/68 — GB chegou à Assembléia Legislativa através da Presidência da República, atendendo à consulta formulada pelo Deputado Paulino Cícero Vasconcelos, a respeito das atividades da Dema S.A., da Companhia Agrícola de Minas Gerais — CAMIG — da Companhia Vale do Rio Doce, da ACESITA e da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

USINA ATÔMICA

— As pesquisas mineralógicas e estudos de laboratórios — diz o comunicado — prosseguem em ritmo intenso e existem grandes esperanças de que as conclusões sejam favoráveis à construção da usina atômica de Poços de Caldas, embora não mais obedecendo aos planos originais. A paralisação das obras de construção daquela usina se deu no dia 5 de outubro de 1961, pelos seguintes fatôres: 1) desconhecimento das reservas de caldasita; 2) inexistência de projeto completo; 3 ensaios em material não representativo — ensaios tecnológicos com a caldasita apresentando teor de urânio superior a 0,6 por cento, enquanto o teor médio das reservas é da ordem de 0,3 por cento.

— Quanto à Comissão Nacional de Energia Nuclear, disse o comunicado que "ela vem se interessando, decididamente, em obter urânio dos minerais de Minas Gerais, especialmente de Poços de Caldas e Araxá. Com a decisão de atacar a fundo o problema, mobilizou nos últimos anos, quase todo o pessoal e material disponível do seu departamento de exploração mineral, na execução de um trabalho sistemático e metódico em que julgam êsse em que se conjugam esforços do Instituto de Pesquisas Radioativas de Belo Horizonte e da administração da produção de monazita de São Paulo.

Banco Mundial concede à Alcominas US$ 22 milhões para valorizar minérios

Foi assinado em Washington o contrato de financiamento que o Banco Mundial concedeu à Companhia Mineira de Alumínio — ALCOMINAS — no montante de US$ 22 milhões e do qual resultará maior valorização dos importantes recursos de minérios do País — conforme ressaltou o Vice-Presidente do Banco Mundial, Sr. Burke-Knapp, por ocasião da assinatura do contrato.

O Sr. Lucas Lopes, representante da Hanna Mining na Diretoria da ALCOMINAS, salientou que o início da construção da grande usina de Poços de Caldas, que custará cêrca de US$ 54 milhões, pode ser considerado como "o ponto inicial de uma nova fase de desenvolvimento econômico de Minas Gerais e do Brasil".

IMPORTACIA

O Sr. Burke-Knapp destacou a importância do empréstimo, não apenas pelo seu vulto, mas também porque a Alcominas resultara da associação de duas importantes emprêsas americanas, Alcoa e Hanna, ao Estado de Minas Gerais e a substancial volume de capitais privados brasileiros, para a valorização de importante recurso mineral do País.

Lembrou mais que o Banco Mundial tem participado ativamente no programa de eletrificação do Brasil, que tornava agora possível uma indústria da importância da Alcominas. Em seguida falou o Presidente da Alcominas, Sr. Joaquim Servero que agradeceu o apoio do Banco. Em nome do Govêrno brasileiro o Procurador-Geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros, ao assinar o contrato de garantia do empréstimo, manifestou sua confiança no sucesso do empreendimento. Em seguida, o Sr. Burke Knapp passou a palavra ao Sr. Lucas Lopes, representante da Hanna Mining na diretoria da Alcominas, que ressaltou a importância do projeto Alcominas no processo da industrialização do País, dizendo que o apoio do Govêrno federal e a participação direta do Govêrno de Minas tinham sido os fatôres fundamentais do sucesso do lançamento da Alcominas. Disse mais, que o início, neste momento, da construção da grande usina de Poços de Caldas, que custará cêrca de 54 milhões de dólares, ou sejam, cêrca de 173 milhões de cruzeiros novos, pode ser considerado como o ponto inicial de uma nova fase de desenvolvimento econômico de Minas Gerais e do Brasil.

Falou em seguida o Sr. Thomas English, diretor técnico da Alcoa declarando que sua emprêsa estava decidida a tornar a Alcominas um grande sucesso técnico e econômico. Por último, o Sr. Lawrence Spang, diretor da Hanna Mining Company reafirmou a confiança de sua emprêsa no Brasil e destacou que a participação no projeto da Alcominas refletia seu desejo de integração e maior participação no desenvolvimento da indústria brasileira.

Veto à restrição do café solúvel feito no Brasil

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Indústria e do Comércio manifestou à Câmara seu ponto-de-vista contrário ao projeto que restringe às emprêsas nacionais a industrialização do café solúvel. Em ofício enviado à Comissão de Economia da Câmara, o Ministro Macedo Soares disse que a proposição, de autoria do Deputado Leo de Almeida Neves (MDB — PR) "é inoportuno na atual conjuntura".

Revelou o Ministro que o Presidente Costa e Silva aprovou integralmente o parecer do Grupo de Trabalho do MIC que examinou a proposição, chegando à conclusão de que a iniciativa é inconveniente, porque os estímulos à industrialização do solúvel não têm limitação quantitativa, nem guardam vínculo com a política global da economia cafeeira, deixando de atentar, também, para os aspectos da política exterior, ligados ao Convênio Internacional do Café".

TRAMITAÇÃO

O projeto já foi aprovado pelas Comissões de Justiça, Agricultura e Economia e estava pronto para ser incluído na ordem do dia, para discussão e votação no plenário. A liderança da ARENA, porém, solicitou da Mesa o parecer da Comissão de Relações Exteriores, o que foi considerado pelo Sr. Leo de Almeida Neves de "manobra protelatória".

IBC vai restringir a especulação no café

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café — IBC —, Sr. Caio de Alcântara Machado, informou ontem, através de seu Gabinete, que o nôvo preço do café para venda aos torradores entrará em vigor, automàticamente, a partir de hoje, e que estão sendo tomadas várias medidas restritivas à especulação, quer por parte das indústrias, quer por parte do comércio varejista.

Salientou que o produto, antes vendido aos torradores por NCr$ 1,00 está cotado a partir de hoje a NCr$ 10,00 a saca, elevando de NCr$ 0,40 para NCr$ 0,84 o preço do quilo de café para o consumo interno, como primeiro estágio do plano do Govêrno de total retirada dos subsídios despendidos anualmente no mercado cafeeiro.

ESPECULAÇAO

Informações obtidas no IBC dão conta da existência de especulação no plano nacional por parte das indústrias, que "cientes por antecedência da aprovação do aumento do preço do café, estão contendo suas remessas mensais aos comerciantes varejistas a fim de obterem, como lucro líquido, tôda a diferença de preço".

Asseguraram os técnicos do IBC que serão tomadas várias medidas visando coibir essa especulação, citando entre outras, a fiscalização e contrôle por parte da autarquia, dos estoques existentes nos torradores e das cotas mensais adquiridas pelo comércio. Disseram, ainda, que o IBC agirá com mais rigor quanto à obrigatoriedade do carimbo designando data de fabricação e preço nos pacotes de café destinados ao consumo interno.

O Sr. Caio de Alcântara Machado nomeou ontem, o Sr. Moacir Kalil, para o cargo de Chefe de Gabinete da Presidência do IBC, seu primeiro ato de nomeação desde a posse na autarquia. Os Sr. Luís Fernando Levi, José Augusto Queirós e Pércio Ferreira dos Santos estão trabalhando no Gabinete na qualidade de assistentes, mas ainda não foram nomeados.

Estados Unidos perdem mais US$ 900 milhões da reserva de ouro em dezembro de 67

Washington e Londres (UPI-JB) — As reservas de ouro dos Estados Unidos caíram US$ 900 milhões em dezembro do ano passado, devido às compras do metal efetuadas junto à reserva norte-americana por várias nações.

A Junta Bancária da Reserva Federal dos Estados Unidos anunciou ontem que, por efeito de gastos, o valor do ativo em ouro norte-americano está reduzido a US$ 12 065 milhões, cêrca de US$ 1 200 milhões a menos que em 1966.

QUEDA DAS RESERVAS

A sensível baixa nas reservas registradas em dezembro de 1967, comparada com uma de apenas US$ 74 milhões entre outubro e novembro precedentes, reflete o alcance da pressão exercida sôbre o dólar pelas nações estrangeiras e especuladores particulares, segundo autoridades norte-americanas.

As reservas de ouro dos Estados Unidos vêm declinando constantemente nos últimos anos devido ao deficit na balança de pagamentos daquêle país.

Os preços da prata foram reduzidos ontem em seis pences por onça, e a cotação atual do metal na Bôlsa de Londres é de 195 pences para entrega imediata e de 198 pences para entrega em 90 dias.

SUDENE recebe de S. Paulo projetos industriais com inversões de 128 milhões

São Paulo (Sucursal) — Dez novas propostas para a realização de projetos industriais no Nordeste foram encaminhadas no primeiro mês dêste ano à SUDENE, prevendo inversões de NCr$ 128 milhões na produção de fibras acrílicas, celuloses e papéis, além do aproveitamento de sucatas de plástico.

Os projetos apresentados até ontem, último dia do mês de janeiro, totalizam, quando somados a outras propostas que já se encontram em estudos na SUDENE, 146 pedidos de ajuda para programas de industrialização no Nordeste. Essas informações foram prestadas ontem pelo escritório regional do órgão em São Paulo.

OS DEZ DE JANEIRO

Os empreendimentos programados pelos projetos apresentados em janeiro solicitam a colaboração financeira do sistema de incentivos da SUDENE num total de NCr$ 52 milhões e 700 mil, indicando o propósito de criação de 1 214 novos empregos na região nordeste.

Dos dez projetos, cinco seriam localizados em Pernambuco, dois na Bahia e um no Ceará, Minas e Piauí. Os investimentos, em cifra, estão divididos da seguinte forma: NCr$ 96 milhões e 500 mil na Bahia; NCr$ 16 milhões e 900 mil em Pernambuco; NCr$ 1 milhão e 900 mil no Ceará; NCr$ 12 milhões e 700 mil em Minas, e NCr$ 527 mil no Piauí.

MAIOR RAPIDEZ

O escritório regional da SUDENE divulgou, também, um parecer encaminhado pelo Superintendente Euler Bentes Monteiro ao Conselho Deliberativo do órgão, disciplinando os prazos de validade dos incentivos administrados pela SUDENE, "visando evitar retardamento injustificado na implantação, e a inexecução dos empreendimentos aprovados".

— Êsse cuidado — diz o General Euler Monteiro — visa a que se evite a existência de comprometimento de áreas de mercado, reservadas por longo tempo, e que impedem o acesso de empresários realmente interessados na implantação de unidades produtivas industriais e agrícolas.

— Os maléficos efeitos dos projetos aprovados e com execução retardada ou não realizada — frisa o Superintendente — devem ser considerados não-sòmente através de repercussões negativas na região, como ainda pelos obstáculos que causam a política do Govêrno, a qual, renunciando em favor do Nordeste a recursos aplicáveis em outros setores, exige imediata utilização dos mesmos, inclusive para evitar efeitos inflacionários sôbre êsses recursos.

Cleto informa que processo de restituição de impôsto segue a tramitação normal

O Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, informou que os processos de pedidos de restituição estão tramitando normalmente nas Delegacias de Arrecadação, nos Estados, e que perto de cinco mil casos já foram solucionados "porque nós estamos interessados que o assunto seja apressado".

Por outro lado, disse que "nos anos de 63 e 64, sòmente na Guanabara, foram encontradas cêrca de treze mil fichas de contrôle em aberto para pagamento", acrescentando que muitos dos contribuintes apresentaram como prova de pagamento "recibos grosseiramente falsificados".

NOMEAÇOES

Os Fiscais de Renda Alberto José Pereira e Nésio Coelho Maia foram nomeados ontem Delegados Regionais do Impôsto de Renda em Minas Gerais e Rio Grande do Sul, respectivamente, substituindo os Srs. Jair Diniz Camargo e João Evangelista Beviláqua, que solicitaram demissão dos cargos que exerciam desde a administração do Sr. Orlando Travancas.

Indústria quer combate enérgico à alta do ICM

O Presidente do Conselho do Comércio Exterior da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Guilherme Levi, está defendendo um combate enérgico contra a majoração do ICM "porque isso significa, na verdade, uma majoração de 22% nos preços dos produtos industriais".

O aumento da alíquota do ICM é o tema preponderante nos debates que são travados no Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara "já estando em elaboração um trabalho de críticas à majoração".

O empresário Hélio Brum ofereceu três argumentos condenando a elevação da alíquota do ICM — Impôsto sôbre Circulação de Mercadoria: a) a receita dos Estados, com a criação do ICM, teve a previsão de um aumento que efetivamente vem se confirmando; b) antes de qualquer aumento de tributos, deve ser adotada a tese da gradualidade; c) na atual política econômico-financeira e no combate à inflação que o Govêrno federal realiza, essas majorações entram em conflito, anulando todo esfôrço para equilibrar a situação nacional.

Empresários do comércio levam hoje sugestões ao Ministro Delfim Neto

A revogação total ou a alteração de alguns itens dos Decretos-Leis 38, 62, das Circulares 79 e 80, da legislação que criou a Duplicata Fiscal, do IPI e dos regimes que vigoram para o contrôle de preços será pedida hoje ao Ministro da Fazenda pela Confederação Nacional das Associações Comerciais do Brasil.

O Sr. Daniel Machado Campos, Presidente em exercício da Confederação dirá ainda ao Ministro Delfim Neto que o crescimento do Produto Interno Bruto vem sendo canalizado para o setor público através dos vários mecanismos de drenagem, o que vem reduzindo a capacidade de inversão do setor privado e aumentando a do Estado e que poderá provocar a estatização total da economia.

PRESSÕES

Em reunião realizada ontem à tarde no Rio, os dirigentes das Associações Comerciais de São Paulo e Guanabara debateram os têrmos do que será dito hoje, às 9 horas, ao Ministro da Fazenda, esclarecendo quais os pontos de vista do comércio diante da atual situação econômica que, muito resumidamente, se baseia nos seguintes pontos: excessiva carga tributária; acúmulo de burocracia na maioria das operações; péssimo sistema de contrôle de preços e dificuldades no pagamento dos encargos sociais.

Frisaram no entanto os empresários presentes à reunião que tudo seria apresentado ao Govêrno a título de sugestões e com o propósito de colaborar com as autoridades não havendo, de forma alguma, a intenção de fazer críticas ou de causar qualquer perturbação. Esclareceu o Sr. Daniel Campos ser desejo da classe que o empresário passe a ser visto como um aliado e não como um inimigo do Govêrno.

SOBREVIVÊNCIA

Apesar disso, será dito hoje ao Sr. Delfim Neto, que as pressões que diversos fenômenos vêm criando sôbre os preços colocam em risco a sobrevivência da economia privada. Neste sentido, pedirá o comércio que se criem estímulos à contenção de preços e ao aumento da produção, através de favores fiscais com adesão voluntária das emprêsas.

Entre as sugestões a serem feitas pelo Presidente da Confederação figuram a de que se possa voltar a pagar a Previdência Social com duplicatas; autorização para a realização de um reajustamento automático dos preços do comércio de acôrdo com o aumento do custo dos produtos; a revogação da legislação que criou a duplicata fiscal e a modificação do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, que incide sôbre o comércio atacadista.

Enquanto os empresários paulistas informaram ontem não estar se registrando nenhuma anormalidade maior na sua economia nem uma falta de crédito repentina, diversos líderes empresariais da Guanabara declararam ter se criado uma situação caótica com a Resolução 79, de grande intranqüilidade para tôdas as emprêsas.

Hidrelétrica de Passo Real tem prioridade de Costa e Silva com crédito do BNDE

O convênio para a construção da Hidrelétrica de Passo Real foi firmado ontem, no Palácio das Laranjeiras, entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a Companhia de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, presente o Presidente Costa e Silva que declarou esperar o início imediato das obras para atender às necessidades do Estado gaúcho.

Na execução da primeira etapa do projeto são previstos recursos da ordem de NCr$ 337 milhões, 43% dos quais provenientes do BNDE. A Hidrelétrica de Passo Real, com capacidade de 250 mil kW, distará 220 quilômetros de Pôrto Alegre e atenderá 164 dos 200 municípios do Estado, estando sua conclusão programada para 1971.

USINA MASCARENHAS

O Presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bhering, ao analisar ontem em Vitória as deficiências do setor energético do Espírito Santo, apontou a construção da Usina de Mascarenhas como obra básica para atender ao aumento do consumo estadual e pediu às autoridades financeiras a liberação de NCr$ 120 milhões para o empreendimento.

Em sessão presidida pelo Ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, mostrou o Presidente da Eletrobrás as conseqüências da política tarifária irreal, "que durante longo tempo impediu o desenvolvimento do setor energético no País", lembrando ainda que a Usina de Mascarenhas tem garantido um financiamento da Aliança para o Progresso no valor de US$ 13 milhões, destinados à importação de equipamento.

RECURSOS

Assinalou o Sr. Mário Bhering que os recursos concedidos pela Eletrobrás estão consignados no Orçamento Federal como "não assegurados" e pediu que os mesmos fôssem liberados.

No plano econômico-financeiro, declarou que o programa destinado a atender às necessidades do mercado demandará, nos próximos três anos, recursos em moeda nacional e estrangeira, convertida à taxa atual, da ordem de NCr$ 115 milhões.

Brasil tem alta cotação junto ao BID

O Brasil poderá ultrapassar êste ano os US$ 100 milhões das operações de financiamento que conseguiu do Banco Interamericano do Desenvolvimento de 1967, "tornando-se o cliente número um do banco", segundo afirmou ontem o Sr. Evaldo Correia Lima, que chegou de Nova Iorque para assumir as funções de nôvo representante do BID no Brasil.

Ministério dos Transportes anuncia que vai incentivar a navegação de cabotagem

O Ministério dos Transportes, preocupado com a diminuição constante do transporte de cargas por via marítima, tomará brevemente uma série de medidas e sugerirá outras ao Presidente da República, visando incentivar a navegação de cabotagem. Uma delas libertará os usuários da obrigação de recorrerem aos despachantes aduaneiros.

Setores do Ministério dos Transportes disseram que a obrigatoriedade dos serviços do despachante aduaneiro na navegação de cabotagem, exigida pela Lei 4 069, de 11 de junho de 1962, foi a principal responsável pela queda do transporte de cargas por via marítima no Brasil, que só se recuperou quando ela foi revogada temporàriamente no Govêrno Castelo Branco, mas diminuiu de nôvo quando a exigência foi restabelecida.

DESPACHANTE ADUANEIRO

Esclareceram que o decreto-lei sôbre a matéria, que está provocando debates no Congresso, não extingue absolutamente a classe dos fiscais aduaneiros, que são funcionários públicos e considerados necessários, mas restringe o poder dos despachantes aduaneiros, simples profissionais liberais.

Explicou-se no Ministério dos Transportes que êsses despachantes, pela legislação em vigor, deveriam ser os responsáveis por tôda a parte burocrática da preparação do embarque da carga em um navio, mas, devido a uma distorção da função, atualmente apenas assinam no verso do conhecimento (espécie de passagem da carga, que contém tôdas as discriminações).

As funções do despachante aduaneiro, em virtude dessa deformação, são hoje executadas pelos chamados comissários de transportes, ou agentes de despacho, que, além de cuidar da parte burocrática, executam atualmente outras funções, inclusive financiando o usuário.

MEDIDAS

Para corrigir essas e outras distorções, os setores especializados do Ministério dos Transportes pretendem a aprovação da lei que torna facultativo, na navegação de longo curso, o serviço do despachante, que seria afastado definitivamente da navegação de cabotagem.

Para que se tenha uma idéia do alcance dessa medida, basta dizer que os despachantes aduaneiros cobram pelos serviços que deveriam executar, mas não fazem, uma taxa sôbre o valor da mercadoria que, em média, atinge a 60% do frete bruto, mas em alguns casos é até superior.

Entretanto, no frete bruto, são computados os seguintes serviços: frete líquido (mão-de-obra, combustível, administração, manutenção e reparos, depreciação e outros) e taxas portuárias (utilização do pôrto, atracação, transportes, estiva, aparelhamentos especiais, reboques, água e serviços acessórios).

Com esta simples medida — isenção na cabotagem do despachante aduaneiro — o Ministério dos Transportes, segundo dizem seus técnicos, barateará sensivelmente o custo total do transporte marítimo.

FINANCIAMENTO

Pretende ainda o Ministério dos Transportes fazer um estudo sôbre o financiamento de fretes marítimos através de desconto de título do Banco do Brasil ou outro meio semelhante, para evitar que o consumidor seja obrigado a recorrer aos chamados agentes financeiros (comissários de transportes ou agências de despacho).

Também será reestruturado o seguro de carga, que deverá ser diminuído, pois as autoridades acham que a taxa atualmente cobrada não está mais adequada à conjuntura atual, pois há muito menos roubos de carga do que antigamente.

Abelhas africanas voltam a atacar em Pernambuco e matam uma égua e galinhas

Recife (Sucursal) — As abelhas africanas voltaram a atacar no interior de Pernambuco. Desta vez suas vítimas foram uma égua, no Município de Salcá, e muitas galinhas, na Cidade de Garanhuns.

Nos dois pontos — bastante distantes — diversas pessoas presenciaram os ataques, anteontem, sem nada poder fazer pelos animais diante da fúria dos enxames. A égua morta pertencia ao agricultor João José da Rocha e as galinhas eram de propriedade do Professor Mário Matos.

REVOLTA DO ABANDONO

As abelhas africanas atacam tudo que se mova à sua frente quando se sentem abandonadas pelo homem, segundo explicação dada anteriormente pelo Secretário de Agricultura de Pernambuco, Sr. Danil Cedrin.

Ao contrário das abelhas comuns, que, acostumadas pelos apicultores de outros países, esperam pela ajuda humana para organizar uma nova colméia. Se a mão do homem não as recolhe e as leva para a nova morada, começam a investir furiosas contra tudo que tenha vida.

Cel. João Válter chega a Manaus sob chuva e é recebido por 300 pessoas

Manaus (Correspondente) — Com um quepe verde na cabeça e uma pasta modêlo 007, o Superintendente da SUDAM, Coronel João Válter — que escapou de um acidente aéreo em plena selva amazônica —, desembarcou ontem nesta Capital debaixo de forte chuva, mas mesmo assim cêrca de 300 pessoas foram recebê-lo na pista.

O avião — um Albatroz da FAB — pousou no Aeroporto de Ponta Pelada às 13h25m, e logo o Coronel João Válter seguiu para o Hotel Amazonas, onde trocou de roupa e desceu para a varanda tropical, a fim de receber a homenagem do Govêrno do Estado que tinha sido transferida de têrça-feira para ontem.

REPOUSO

Ao ser abordado pelos jornalistas, o Coronel João Válter pediu tempo para compor todos os lances da viagem, "porque quando se sai de uma situação igual a esta a primeira coisa que se deve fazer é repousar, mas repousar bastante, e depois, sim, é que se pode conversar com o espírito distanciado do fato.

Revelou porém ao JB que duas horas e 15 minutos após ter decolado de Manaus, com destino a Pôrto Velho, o avião já estava inteiramente perdido.

— O tempo fechou — comentou — e o vento jogava o aparelho. O receio, entretanto, só começou a se apoderar de mim e dos demais passageiros — Coronel Igrejas Lopes e o economista Frank Ibraim Lima, ambos da SUDAM — quando o Comandante me informou que um dos motores havia sofrido uma pane. O rádio chamava e ninguém respondia. Tudo isso foi acontecendo debaixo de um temporal.

— Finalmente a chuva parou, mas nosso rumo tinha sido alterado. Só enxergávamos a selva a 1 200 metros de altura. Não sabíamos se tínhamos passado por Manicoré, Humaitá ou Lábrea. Quando percebi que a situação do avião se complicava, bati no ombro do Comandante José Macedo e lhe disse para fazer o que a técnica recomendasse. Aqui dentro não existem autoridades. Somos todos passageiros sob seu comando, expliquei-lhe.

— Mal acabei de dizer isso — continuou o Coronel João Válter —, o Comandante informou: "Coronel, vai ser ali, naquela ponta de areia". Tomamos as precauções para enfrentar o impacto. Improvisamos capacetes com travesseiros, para proteger a cabeça, e descemos de olhos abertos, raspando numa árvore de 40 metros. No contato com o chão, notei que a terra era fôfa. Apesar disso, o avião deslizou 80 metros e fêz um cavalo de pau. O comandante revelou ser um pilôto de extraordinária perícia.

O Coronel João Válter disse ainda que não existia ninguém no local e nem êles sabiam onde estavam. Alguns minutos depois chegou um caboclo. Perguntou-lhe se o rio era o Purus.

— Aqui é a Igualdade, meu senhor — respondeu o caboclo.

— Fomos levados por uma picada até a casa do proprietário do Seringal Igualdade, onde nos identificamos e pegamos um barco a motor para vir a Lábrea — continuou o Coronel João Válter.

Disse ainda que a viagem pelo Rio Purus demorou 23 horas e que quando chegaram à cidade a primeira coisa que fizeram foi acordar o telegrafista da extinta Panair, que ainda tem uma estação de rádio no local.

Comentou também que o acidente mostrou-lhe a necessidade da construção de pistas pioneiras na Amazônia, "porque desta forma voar sôbre a região é uma temeridade. Não há o mínimo de proteção e ninguém vai poder argumentar o contrário".

O Prof. Solero já retomou as suas atividades

Médico com duas válvulas cardíacas novas chega até a fumar e tomar uísque

Depois de sofrer dois edemas pulmonares quase seguidos, que o deixaram pràticamente inválido, a única possibilidade que o Professor Lauro Solero encontrou para sobreviver "foi não hesitar nem um segundo e enfrentar a operação que me substituiu as válvulas mitral e aórtica por outras de plástico", realizada na Cleveland Clinica, em Ohio, em outubro de 1967.

O Professor Lauro Solero, catedrático da Cadeira de Farmacologia da Faculdade de Medicina da UFRJ e da Escola de Medicina e Cirurgia, está hoje, inteiramente restabelecido e em pleno desempenho de suas atividades, não tendo nem mesmo abandonado seu cachimbo — "e eu fumo bastante" — e um uísque de vez em quando.

DIAGNÓSTICO

Foi seu médico e grande amigo, o cardiologista Carvalho Azevedo, quem lhe diagnosticou a deficiência das duas válvulas cardíacas, como contou o Professor Lauro Solero, "tendo sido êle também quem me aconselhou a operação".

— Mas depois eu viajei para a Europa, esquecendo-me do caso. Foi quando eu estava em Paris que sofri o primeiro edema pulmonar. Consegui me restabelecer e segui para os Estados Unidos, ocorrendo em Nova Iorque o segundo edema.

Depois do segundo edema, o Professor Lauro Solero ficou pràticamente inválido e aí então não hesitei, providenciando em seguida a operação, realizada na Cleveland Clinica, para onde foi imediatamente removido.

— Eu escolhi a Cleveland Clinica principalmente porque eu já havia trabalhado lá durante o ano de 1955 e conhecia todo o seu corpo médico. Além disso, eu não podia de maneira alguma ser removido para o Rio, pois poderia não resistir.

Segundo contou o Professor, a Cleveland Clinica é, atualmente, o maior hospital dos Estados Unidos em cirurgia cardíaca, "realizando inclusive, com enorme sucesso, operações que corrigem lesões provocadas por enfarte do miocárdio".

O cirurgião que operou o Professor Lauro Solero foi o Dr. Donald B Effler, Chefe do Serviço de Cirurgia Cárdio-Vascular daquele hospital, e "a quem já conhecia há algum tempo".

Contou também o Professor que sua operação durou seis horas, "e se eu sei é porque me contaram, porque eu não me lembro de nada e depois que terminou o efeito da anestesia, eu também não senti nada".

— A operação, em síntese, é a seguinte: o médico faz a incisão no tórax, no sentido vertical, isola o local do coração, depois de pará-lo, substituindo em seguida as duas válvulas. Enquanto o coração está parado, a circulação do sangue é ligada a um coração-pulmão artificial.

Apesar de não ter hesitado em se operar, o Professor Lauro Solero confessou que na hora "me deu um pouco de médo, porque eu não sabia que a operação ia ser tão bem sucedida".

— E ela foi tão boa que, quatro dias depois, eu já estava andando, tendo ficado internado ao todo 21 dias. Mas até hoje eu continuo sob o contrôle do Dr. Carvalho Azevedo.

O Professor Lauro Solero não pagou nada de sua operação, "apenas as duas válvulas, que saíram por US$ 2 mil, mas contou que normalmente uma operação igual à sua não ficaria em menos de US$ 10 mil.

Hilda White morre após um enxêrto mal sucedido

Johanesburgo (AFP-JB) — Hilda White, a primeira mulher que foi submetida a um duplo enxêrto de válvulas no coração faleceu ontem à noit,e segundo anunciou o Hospital de Johanesburgo.

O estado de saúde de Hilda White, que tinha 32 anos, agravou-se na tarde de quarta-feira. Na ocasião, o boletim médico do Hospital de Johanesburgo dizia que a situação da paciente era "muito séria".

O duplo enxêrto em Hilda White foi possível devido à existência de um banco de corações organizado pelos médicos africanos. Um cirurgião da equipe do Hospital de Johanesburgo, defende a tese de que é mais viável o enxêrto de válvulas do que o transplante total do coração, pois as válvulas cardíacas podem manter-se congeladas e esterilizadas durante vários meses.

Coronel é prêso no Recife por solidarizar-se com os estudantes que apanharam

Recife (Sucursal) — O Tenente-Coronel da Reserva Eugênio Melo foi prêso ontem num dos quartéis do IV Exército cumprindo pena disciplinar de 30 dias por ter feito declarações consideradas desairosas ao Secretário de Segurança, General Montalverne Galvão, ao solidarizar-se com os estudantes espancados pela Polícia na semana passada.

Segundo uma alta fonte do IV Exército, o Tenente-Coronel Melo divulgando a nota em que condena o espancamento dos estudantes violou também a norma que proíbe o militar de fazer pronunciamentos políticos, "prerrogativa que pertence ao Ministro da Guerra ou a um dos Comandantes de Exército, quando autorizado".

NOTA NA ÍNTEGRA

"Como brasileiro e pernambucano deixo aos Srs. dirigentes dêste jornal — *Jornal do Comércio* — meu veemente protesto contra as barbaridades a que assisti, praticadas pela Polícia de meu Estado, quando do natural trote realizado pelos estudantes desta Capital. As declarações do Exm.º Sr. General Secretário de Segurança publicadas hoje pela imprensa local são uma evasiva para justificar a conduta antipolicial de seus subordinados. Infelizmente, nossas autoridades mantedoras da ordem pública parecem estar possuídas de uma psicopatia de agitação, subversão e outros têrmos por elas usados. É necessário que as elites sociais do nosso povo despertem uma consciência nacional (no nosso caso, pernambucana) para acabar, de uma vez, com essas demonstrações de fôrça bruta. A Polícia é para educar, instruir, vigiar e orientar, e não espancar. O povo não pode, com seu trabalho honesto, sustentar as fôrças da ordem, que farão dêle sua vítima principal. Aqui fica o meu protesto".

Deputado critica Conselho Federal de Educação e pede mais verbas para o ensino

Brasília (Sucursal) — O Deputado Braga Ramos (ARENA-Paraná), comentando o problema dos excedentes, afirmou ontem, na Câmara, que o País espera que se resolva, de vez, essa questão, multiplicando-se os recursos a fim de se poder exigir da Universidade brasileira a utilização de sua capacidade total, sem a incrível ociosidade de hoje, com tantos prejuízes para o desenvolvimento nacional.

Ressaltou que "será inútil cuidar do assunto, enquanto a Fazenda Nacional prosseguir recusando recursos para a educação e até restringindo os de que já poderia ela dispor". O Deputado Braga Ramos, ao mesmo tempo, fêz críticas ao Conselho Federal de Educação que, no seu entender, não está facilitando as tarefas que impôs o Govêrno na área da educação.

COMPROMISSO

O Presidente da Comissão de Educação da Câmara afirmou que o Conselho Federal de Educação não pode esquecer o compromisso das autoridades responsáveis de não deixar nenhum excedente de 1967 fora da Universidade, "e nisto, diga-se de passagem, estêve empenhado o próprio Presidente da República".

— Queremos que o Conselho Federal de Educação — afirmou — sintonize com o Govêrno que o nomeia e pode demiti-lo, e pare de atrapalhar a obra da educação superior, com a sistemática recusa a tudo que o Govêrno pretende em matéria de ampliação às matrículas na Universidade.

O Ministro Tarso Dutra foi designado ontem por decreto do Presidente Costa e Silva para chefiar a delegação brasileira na V Reunião do Conselho Interamericano Cultural, programada para Maracai, na Venezuela, entre os dias 15 e 22 próximos.

Da comitiva brasileira participarão também o Embaixador Donatelo Grieco, como subchefe, e os Srs. Antônio Moreira Couceiro, Professor Deolindo Couto, Josué Montelo, Oscar Machado da Silva, Edson Raimundo de Sousa Franco, como delegados, além dos seguintes observadores parlamentares: Senador Duarte Filho e Deputado Braga Ramos. Como assessor viajará o diplomata Luís Felipe de Macedo Soares Guimarães, chefe interino da Divisão de Estados Americanos do Ministério das Relações Exteriores.

Mais de 2 mil tentam em Niterói conseguir vaga na Faculdade de Medicina

Niterói (Sucursal) — A Reitoria da Universidade Federal Fluminense marcou para o dia 11, às 9h, nesta Capital, o início de nôvo vestibular unificado de Ciências Biológicas, ao qual se inscreveram 155 candidatos, mas foram automàticamente inscritos os quase 2 000 reprovados nos primeiros exames, em que apenas 74 passaram.

Os que forem aprovados no nôvo concurso de habilitaçaço ao grupo biomédico poderão concorrer ao preenchimento de 48 vagas na Faculdade de Medicina, 98 em Odontologia, 30 em Enfermagem, 100 em Veterinária e outras 100 na Faculdade de Farmacia e Bioquímica. A primeira prova será Ciências Físicas e Biológicas.

LOCAIS

O nôvo vestibular será realizado sòmente em Niterói e não em cinco cidades, como ocorreu na vez passada. Os candidatos serão distribuídos nos seguintes locais: Liceu Nilo Peçanha, Colégios Brasil, Plínio Leite e José Clemente, Grupos Escolares José Bonifácio, Raul Vidal e Pinto Lima, e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. A prova de Português e a optativa entre Inglês e Francês estão marcadas para o dia 17, às 9h.

Hoje, os 77 candidatos inscritos ao vestibular de Ciências Sociais, da Faculdade de Filosofia, farão às 14h a prova de Matemática, eliminatória, e os que passarem prestarão a de Estudos Sociais no sábado. Para o Curso de Ciências Sociais a Reitoria da UFF destinou 50 vagas. As inscrições ao concurso de ingresso na Escola de Serviço Social (80 vagas em Niterói e 30 em Campos) serão feitas no dia 7.

PROCURA

Cuiabá (Correspondente) — Candidatos de Estados vizinhos estão se inscrevendo no segundo vestibular que será realizado, a partir do dia 3, nas faculdades estaduais de Filosofia, Economia e Engenharia, em Cuiabá, e no Instituto de Ciências e Letras de Campo Grande, onde se registrou sobra de vagas.

A Faculdade de Filosofia tem vagas para os cursos de Letras, Geografia, História Natural e Pedagogia, enquanto que em Campo Grande haverá nôvo vestibular para Medicina, Odontologia e Farmácia, onde o número de vagas é também grande.

O problema de alojamento para os futuros estudantes das faculdades de Valença foi debatido em reunião que realizaram o Prefeito daquele município fluminense, o Presidente da Fundação Educacional D. André Arcoverde, e os diretores das faculdades de Odontologia, Filosofia, Direito e Economia, já que as quatro escolas absorverão a partir de março 330 novos alunos.

A comissão opinou que os pensionatos da cidade apresentam ótimas condições para receber alunos de ambos os sexos e têm condições de abrigar todos os estudantes. As faculdades de Valença já abriram inscrições ao vestibular que será realizado de 1 a 5 de março. Para a Faculdade de Odontologia, que tem 60 vagas, poderão ser feitas no Rio, na Av. Rio Branco, 128, sala 1009.

CICE não programa nova chamada para Engenharia

A Comissão Interescolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia (CICE), informou ontem que não realizará nôvo vestibular para preenchimento das 34 vagas que restaram, "porque esta providência é de competência exclusiva das escolas que participaram do exame unificado".

Caso seja constatado algum caso de desistência a CICE fará nova reclassificação e divulgará os nomes pela imprensa. Ontem a comissão do concurso anunciou prazo para matrícula dos aprovados, e a taxa de matrícula e anuidades a serem pagas nas diversas escolas.

OS LOCAIS

Os candidatos aprovados no vestibular coordenado pela CICE e que optaram pela Escola de Engenharia da UFRJ deverão fazer suas matrículas até o próximo dia 5 de fevereiro, pagando no ato de matrícula a anuidade de NCr$ 28,00; para a Escola de Engenharia Industrial, o prazo será o mesmo, pagando o vestibulando a taxa de NCr$ 75,00.

Os optantes pelo Instituto de Matemática da UFRJ deverão fazer suas matrículas até o dia 10 dêste mês, com o pagamento da anuidade no ato da matrícula (NCr$ 28,00) e os que optaram pelo Centro Técnico Científico da Pontifícia Universidade Católica terão o prazo de 5 a 12 de fevereiro, pagando no ato da matrícula a primeira prestação de NCr$ 120,00.

QUÍMICA É AMANHÃ

Com mais de 70 candidatos, foi encerrado ontem o prazo para inscrição no segundo vestibular da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cujos exames serão iniciados amanhã, às 14 horas, com prova de Química.

Os candidatos disputarão 46 vagas e a segunda prova será no dia 6, de Biologia, encerrando-se o vestibular com a de Física, no dia 9, tôdas às 14 horas. Caso o número de aprovados seja maior que o de vagas, haverá um exame classificatório, de Conhecimentos Gerais.

AGRONOMIA TEM VAGAS

A Escola Nacional de Agronomia da Faculdade Rural do Brasil, que só aprovou, no primeiro vestibular, 35 candidatos para as 60 vagas existentes, vai realizar nôvo concurso de habilitação, a partir de 12 de fevereiro, tendo o Diretório Acadêmico comunicado ontem que as inscrições já estão abertas e poderão ser feitas no Ministério da Agricultura.

O Presidente do Diretório, estudante Luís Sérgio Coutinho, que estêve ontem no JORNAL DO BRASIL, afirmou que "a situação da escola atualmente é bem séria, principalmente porque a dotação dêste ano foi reduzida de NCr$ 12 para NCr$ 4 milhões, o que fêz com que as vagas fôssem também reduzidas de 120 para 60".

PREFERÊNCIA

Segundo explicou o estudante, "êste corte na verba, com reflexo direto no número de vagas, foi o que provocou o afastamento de muitos candidatos, que preferiram prestar vestibular nas faculdades de Agronomia de São Paulo e Minas Gerais", a primeira com 200 vagas e a outra com 150.

— No entanto — acrescentou — no ano passado saíram da Escola Nacional de Agronomia 150 engenheiros-agrônomos, enquanto que o número de vagas para o vestibular era de 120.

As inscrições para o nôvo vestibular estarão abertas até o dia 7 de fevereiro e poderão ser feitas no andar térreo do Ministério da Agricultura, das 9 às 16h 30m, mediante a apresentação dos seguintes documentos: prova de conclusão do curso secundário (2.º ciclo); fotocópia do documento de identidade; dois retratos 3x4; prova de pagamento da taxa de NCr$ 30,00 e formulário requerendo inscrição para a Escola de Agronomia.

Economia aproveita alunos excedentes e Arquitetura não marca nôvo vestibular

O Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal, comunicou ontem, na reunião do Conselho Universitário, que os 37 excedentes do vestibular dêste ano serão matriculados, conforme decisão adotada pela Direção da Faculdade, atendendo a exigência do diretório estudantil.

Quanto ao problema do nôvo vestibular na Faculdade de Arquitetura, que os candidatos reprovados exigem, com um mínimo de cem vagas, ficou para ser discutido em reunião posterior, porque o Conselho Universitário resolveu enviar o memorial dos vestibulandos à Comissão de Legislação, que dará parecer sôbre a conveniência ou não de o Conselho estudar o assunto.

CORTE DE VERBAS

Na reunião de ontem o Conselho tomou conhecimento de que o deficit orçamentário da Universidade para 1968 será da ordem de NCr$ 17 milhões, já que o Ministério da Educação informou que poderá destinar à UFRJ apenas uma parcela das verbas solicitadas.

Em outra decisão, o Conselho resolveu conceder o título de Doutor *Honoris Causa* da Universidade ao ex-Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Lincoln Gordon, atendendo a sugestão da Comissão de Títulos, que teve parecer favorável da Comissão de Ensino e que o plenário referendou com voto contrário do representante dos estudantes.

AS VAGAS

O Presidente do Diretório Central de Estudantes, Walmer Soares, afirmou na reunião que o corte de verbas êste ano representava uma redução no número de vagas, o que já havia ocorrido no último vestibular, ao contrário do que afirmava o Ministério da Educação. O Reitor Moniz de Aragão, respondendo ao representante dos estudantes, afirmou que as vagas aumentaram e citou como exemplo o caso da Faculdade de Filosofia, que terá 800 vagas, em lugar de 300 dos anos anteriores.

Os candidatos reprovados no vestibular da Arquitetura, face a decisão adotada pelo Conselho Universitário, marcaram para amanhã, às 9 horas, na Ilha do Fundão, uma nova reunião, quando decidirão as medidas que vão adotar para prosseguir na luta por nôvo vestibular.

UEG divulga relação de aprovados em 2 cursos

A Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara resolveu não realizar prova classificatória — História Geral e do Brasil — que havia programado, caso o número de candidatos aprovados na fase eliminatória fôsse maior que o número das vagas existentes.

A Faculdade divulgou ontem a relação dos candidatos aprovados, informando que as matrículas estarão abertas no período entre 10 e 24 de fevereiro, devendo os novos alunos comparecer à sede da escola, na Avenida Mem de Sá, 261.

OS APROVADOS

Os candidatos aprovados no vestibular da Economia da UEG, por ordem alfabética, são os seguintes:

Agostinho Antônio Bottino, Alberto Moreira Pires Ferreira, Alceu Batista Brandão, Alexandre José Castilho Borrelli, Aloísio Paes Leonardo Pereira, Amilton Pereira de Magalhães, Ana Maria da França, Ana Maria Morgado Marques, Andréa Nazaré Regueira Pinto de Sousa, Antônio Luciano Escudêro, Armando Madureira Boreli, Antônio Rubens Leitão de Campos, Artur Max Potzernheim, Carlos Alfredo de Macedo Miranda, Carlos Augusto Morado Diniz, Carmem do Jesus Garcia, Consueli Soares Rossi, Davi Fernando Bastos Silva de Lima Correia, Delta Ornelas de Nóbrega Nascimento, Denisia dos Santos, Edison Minassian Liberalino, Eduardo Richer Soares, Érico Luís Canarin, Evandro Monteiro de Barros, Evelin Márcia Becker, Fernando Alberto Santos Moreira, Fernando Antônio Dias Galeotti, Fernando Moura Augusto, Flávio Monteiro Garcia de Carvalho, Francisco de Canindé Correia, Francisco Eduardo de Vasconcelos, Fred Amaral, George Alves de Abreu Filho, George Furtado Brito, Geraldo Luís Vasques, Gilson Gonçalves Lopes, Guilherme Satamini de Brito Pereira, Harry Riegelhaupt, Heitor da Fontoura Rangel Neto, Heloísa de Miranda Valverde, Henrique Poszolo Goulart, Humberto Alves de Oliveira, Humberto Palma Coelho Filho, Inácio de Loiola Fraga Filho, Inês Castro Lopes do Couto, Jader Luís Ferreira, Jorge Dordron Pereira, Jorge de Sousa Plácido, José Augusto Vaz Neto, José Cândido Céa Neto, José Carlos Serivano, José Henrique Pimentel de Melo, José Jorge Abraim Abdala, José Luís Maria Fernandes Wahmann, José Mário Spritzer, José Oksenberg, José Pereira Marques, José Sérgio Moreira de Castro, Júlio Celso Lima Seixas, Laíse de Sousa, Lélio Gabriel Heliodoro dos Santos, Lelia Silva Barbosa, Luís Alvaro Discacciati, Luís Antônio do Amaral, Luís Antônio Pinheiro Marinho, Luís Carlos Coelho Borba, Luís Carvalho Frota Correia, Luís Fernando Gonçalves Pereira, Luís Fernando Gusmão Wellison, Luís Fernando Teixeira Magalhães, Luís Hamilton Vieira Ribeiro, Luís Otávio Simões Ataíde, Luís Roberto da Nova Matos, Magno Henriques Vieira, Manuel Adriano Gonçalves, Manuel de Freitas Silva Neto, Marcos Francisco Simões de Almeida, Margaret Mary Amaral Miller, Maria Madalena Sequeiros, Maurília Ferreira, Michele Barzilai, Míriam Pereira Poppe de Figueiredo, Nedjma Maria Murad, Nélson Parente Ferreira Filho, Nélson Rodrigues Pereira da Costa, Nélson Tahs Marcelo Moretzsohn, Nilo Rodrigues da Silva, Orlando Puppin, Paulo Afonso Heliodoro dos Santos, Paulo Alves Teixeira, Paulo Antônio de Oliveira Gomes, Paulo César Botelho Massa, Paulo Henrique Coimbra de Oliveira, Paulo Roberto Cabral Viana, Paulo Roberto da Fonseca, Paulo Roberto Pinto de Carvalho, Paulo Sérgio Gonçalves, Paulo Sérgio de Sousa, Paulo Sidnei de Melo Cota, Peri Agostinho da Silva, Plínio Leopoldo Carvalho de Veloso Viana, Renaldo Mendes Portela, Ricardo Quintela Pacheco, Roberto Alves de Oliveira, Roberto de Andrade Serra, Roberto Balassiano, Roberto de Oliveira, Sandra Matilde Moreira, Sérgio Meisler, Sérgio Vitor Martins Ribeiro, Sidnei Gonçalves Albuquerque, Sônia Maria Soares Pereira, Túlio César da Silva Costa, Valêncio Augusto de Barros, Valmir Ramos de Morais, Vicente de Paulo Pereira de Carvalho, Vitório Melo, Wilson Siano Júnior, Wong Kwong Shin e Woutter Pieter Harten Júnior.

EM DIREITO

Para a Faculdade de Direito da Universidade da Guanabara, a relação dos aprovados, por número de inscrição, é a seguinte:

2 — 4 — 9 — 11 — 13 — 14 — 18 — 20 — 21 — 23 — 26 — 28 — 29 — 31 — 35 — 37 — 38 — 45 — 52 — 53 — 54 — 63 — 64 — 67 — 71 — 72 — 73 — 74 — 76 — 81 — 82 — 86 — 87 — 88 — 92 — 93 — 94 — 98 — 107 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 120 — 121 — 125 — 127 — 129 — 130 — 132 — 134 — 136 — 137 — 139 — 140 — 141 — 143 — 144 — 146 — 149 — 155 — 159 — 160 — 162 — 166 — 167 — 169 — 170 — 173 — 174 — 175 — 178 — 179 — 180 — 183 — 187 — 189 — 191 — 193 — 196 — 197 — 198 — 199 — 205 — 207 — 212 — 215 — 216 — 218 — 221 — 222 — 224 — 227 — 236 — 238 — 239 — 242 — 243 — 250 — 251 — 253 — 256 — 259 — 265 — 268 — 275 — 276 — 277 — 279 — 291 — 300 — 301 — 326 — 332 — 333 — 335 — 336 — 337 — 348 — 349 — 351 — 353 — 355 — 357 — 358 — 369 — 373 — 374 — 375 — 376 — 381 — 389 — 391 — 393 — 394 — 397 — 398 — 399 — 401 — 402 — 405 — 410 — 411 — 413 — 417 — 418 — 422 — 423 — 424 — 427 — 428 — 431 — 435 — 437 — 438 — 443 — 446 — 448 — 450 — 452 — 453 — 454 — 455 — 461 — 466 — 470 — 472 — 482 — 484 — 485 — 487 — 488 — 491 — 494 — 495 — 496 — 498 — 499 — 503 — 507 — 508 — 511 — 512 — 514 — 516 — 518 — 519 — 522 — 525 — 527 — 531 — 533 — 535 — 541 — 542 — 544 — 547 — 551 — 553 — 554 — 556 — 558 — 559 — 561 — 562 — 565 — 569 — 570 — 573 — 574 — 579 — 582 — 583 — 593 — 594 — 598 — 602 — 607 — 608 — 609 — 611 — 612 — 621 — 622 — 626 — 627 — 628 — 632 — 633 — 643 — 648 — 653 — 658 — 662 — 664 — 665 — 666 — 667 — 672 — 673 — 677 — 678 — 680 — 683 — 689 — 690 — 694 — 696 — 699 — 700 — 702 — 704 — 705 — 708 — 710 — 715 — 718 — 720 — 721 — 723 — 726 — 731 — 732 — 733 — 739 — 740 — 746 — 750 — 751 — 754 — 756 — 758 — 762 — 767 — 778 — 780 — 786 — 790 — 791 — 792 — 795 — 802 — 805 — 808 — 810 — 813 — 814 — 815 — 816 — 820 — 822 — 825 — 826 — 829 — 830 — 831 — 832 — 835 — 836 — 837 — 840 — 841 — 844 — 846 — 847 — 850 — 857 — 860 — 862 — 867 — 871 — 875 — 879 — 881 — 882 — 885 — 889 — 890 — 895 — 903 — 914 — 916 — 925 — 926 — 932 — 935 — 936 — 938 — 939 — 957. Rio, 31 de janeiro de 1968.

Negrão dá ganho a estagiários

Os acadêmicos de Medicina, bolsistas da rêde hospitalar do Estado, obtiveram ontem do Sr. Negrão de Lima, através de um assessor do Palácio Guanabara, a promessa de que poderão reassumir hoje nos hospitais, de onde foram demitidos pelo Secretário da Saúde, pois o Governador resolveu tornar sem efeito a medida e o **Boletim Oficial** publicará hoje portaria nesse sentido.

A decisão do Governador, de tornar sem efeito a medida do Sr. Hildebrando Marinho, foi tomada depois de conversa demorada que teve, em seu gabinete, com o Professor Sobral Pinto, patrono dos estudantes.

UM RIO POR FRONTEIRA

Ronald Theobald

Bela Vista é gêmea de Bella Vista do Paraguai e ali ninguém sabe da existência de nazistas

O HOSPEDEIRO INOCENTE

Ronald Theobald

Sem esperar, o húngaro Zoltan Wisner recepcionou em Bela Vista um caçador de nazistas que sumiu

Poucos na divisa com o Paraguai já ouviram falar de Mengele e Bormann

João Baptista de Freitas
Enviado Especial

Autoridades brasileiras e a maior parte dos moradores da fronteira de Mato Grosso com o Paraguai desconhecem a existência de colônias germânicas nazistas em território nacional, principalmente entre as cidades de Bela Vista e Guaíra, onde, segundo depoimento prestado ao jornal **The Sunday Times** por um alemão que se diz ex-cabo da SS, viveriam criminosos de guerra como Martin Bormann e Josef Mengele.

Num trecho de aproximadamente 450 quilômetros da principal estrada da região, poucos são os que já ouviram falar da existência de nazistas na fronteira. Em Ponta Porã, entretanto, um comerciante disse conhecer um alemão, morador de Pedro Juan Caballero, que lhe revelou ter pertencido ao Partido Nazista antes e durante a II Guerra.

Não é Bormann

Segundo o comerciante, há algum tempo, êsse mesmo alemão — cujo hobby é montar cavalos bonitos e andar armado de revólver 45 pelas cidades e colônias mais próximas — teria sido prêso por autoridades paraguaias de Pedro Juan Caballero, acusado de promover arruaças.

— Depois de jurar que os policiais se arrependeriam de tê-lo aprisionado — contou o comerciante — o alemão escreveu uma carta ao Presidente Stroessner, obtendo em resposta uma ordem escrita, dirigida ao Delegado, com a recomendação para que êle fôsse sôlto imediatamente.

O comerciante não se lembra do nome do alemão, mas o descreve como um homem de boa estatura, expansivo e com idade que varia entre 60 e 65 anos. Diz estar certo de não se tratar de Bormann, a quem conhece através de retratos. Atualmente o alemão estaria vivendo numa chácara localizada em uma colônia agrícola pertencente ao Município de Pedro Juan Caballero.

Embora nunca tenha ouvido falar de que o alemão pertenceu ao partido nazista, outros moradores de Ponta Porã e até mesmo algumas autoridades o conhecem de vista, principalmente porque êle anda armado e obriga os cavalos que monta a se movimentar sòmente em passo de trote. Ponta Porã e Pedro Juan Caballero são cidades separadas por uma larga avenida sem calçamento.

O paraíso dos nazistas

De acôrdo com o depoimento do alemão Erick Karl Wiedwald, prestado ao jornalista inglês Anthony Terry e publicado pelo **The Sunday Times**, em sua edição de 31 de dezembro, existiriam 14 colônias germânicas ao longo da estrada que parte de Bela Vista, em Mato Grosso, e vai até Assunção, no Paraguai.

O artigo de Anthony Terry, ex-inquisidor de criminosos de guerra nazistas, é ilustrado por um mapa onde estão assinaladas diversas cidades por onde Martin Bormann e Josef Mengele, principais colaboradores de Hitler, além de outros nazistas, transitariam livremente.

O alemão que prestou o depoimento ao jornalista inglês diz ter sido cabo da SS e guarda-costa de Bormann na fronteira do Brasil com o Paraguai. Erich Karl Wiedwald afirma ainda ter resolvido falar porque sofre de câncer na garganta e necessita de dinheiro para tratar-se, já que Bormann, possuidor de grande fortuna, não quis ajudá-lo.

Além de revelar bastante conhecimentos sôbre a região, Erich Karl Wiedwald afirma que Bormann está velho e sofrendo de câncer no estômago. Atualmente, o ex-lugar-tenente de Hitler viveria em uma colônia próxima de Guaíra, onde haveria a maior concentração de nazistas da América do Sul.

Segundo Erich Karl Weidwald, tanto os alemães que vivem ali, cujo nome seria Colônia Waldner 555, como os que vivem em outras, espalhadas ao longo da fronteira, são extremamente radicais, não hesitando em matar o estranho que consiga penetrar em seu meio.

Dois agentes judeus que procuravam pistas de nazistas na região desapareceram misteriosamente depois de descobertos pelos grupos germânicos. Segundo Weidwald, êles teriam sido lançados numa parte do Rio Paraguai onde as piranhas devoram um cavalo em seis minutos.

Cidades irmãs

Ponta Porã, uma das principais cidades da fronteira do Brasil com o Paraguai, tem as casas separadas por grandes quintais, o que à primeira vista dá a impressão de se tratar apenas de uma Vila, já que as edificações são muito distanciadas umas das outras, parecendo raras. Como ocorre em tôda a fronteira, os habitantes do município se dedicam à pecuária (gado de corte) e uma minoria à agricultura.

Entre os vários problemas de Ponta Porã, o principal — comum também às cidades vizinhas — é o de energia elétrica. Tôdas as noites, após às 22 horas, as ruas ficam às escuras. Nas casas, o problema é minorado com velas e lampiões.

De Pedro Juan Caballero, Cidade paraguaia, Ponta Porã é separada apenas pela avenida comprida e sem calçamento, que pode ser cruzada de um lado a outro livremente, tanto por pessoas como animais e veículos. Em conseqüência, a vida das populações é quase comum, com brasileiros morando e trabalhando na cidade paraguaia e paraguaios trabalhando e vivendo no Brasil.

O dinheiro corrente é o cruzeiro e o comércio nas duas cidades é bastante movimentado. Nas lojas, trabalham indistintamente brasileiros e paraguaios, embora uma particularidade as distinga: as casas de Pedro Juan Caballero expõe mais artigos de luxo, importados principalmente dos Estados Unidos, enquanto as de Ponta Porã vendem tecidos e alimentos.

— As cidades são irmãs também na distorção social — comenta um morador local. Há uma minoria rica, constituída por latifundiários que só pensam em si mesmos e se esquecem dos outros.

Nas cidades existem pequenos cinemas, com duas ou três sessões semanais. Mas em nenhuma chega a televisão, porque as ondas emitidas pelas estações dos grandes centros não são captadas na região, devido a obstáculos geográficos. Tanto em Ponta Porã como em Pedro Juan Caballero o povo entende e fala o espanhol e o português. O guarani é largamente usado na cidade paraguaia, enquanto pequena parte de brasileiros o entende.

A 120 quilômetros de Ponta Porã fica Bela Vista, cidade brasileira separada de outra paraguaia apenas por um rio. Também ali a vida das populações é quase comum. No que toca ao trabalho, no município brasileiro, com superfície de 5 390 km2, trabalham uns quatro mil paraguaios, todos dedicados a serviços braçais em fazendas.

COLÔNIAS NÃO EXISTEM

Ao longo da fronteira de Mato Grosso com o Paraguai existem cêrca de oito cidades, além de lugarejos e grandes fazendas de criação de gado de corte. Há também, muitos japonêses, americanos, húngaros, tchecos e outros estrangeiros, a maior parte integrada nos costumes locais. Quanto aos alemães, há anos êles estão se instalando na fronteira, embora sejam mais numerosos ao Sul, na fronteira do Paraná com o Paraguai.

De qualquer modo, pelo menos na fronteira do Mato Grosso, autoridades e pràticamente todos os moradores desconhecem a existência de colônias de origem nazista, nos moldes como descreveu o alemão Erich Karl Wiedwald em seu depoimento ao **The Sunday Times**.

— O que existe aqui é um ou outro alemão já enraizado na região — disse um oficial da Polícia Militar, em Amambaí, localidade distante 216 quilômetros de Bela Vista.

O Prefeito de Bela Vista, conhecedor da região, não sabe de qualquer tipo de colônia estrangeira na área de seu município, o mesmo afirmando o Comandante do 10.º Regimento de Cavalaria, localizado na Cidade.

Um médico de Bela Vista disse ter atendido no hospital da cidade, há mais ou menos dois anos, a um estranho que sofria de câncer na garganta.

— Ele apareceu à noite no hospital — contou o médico — e pediu um curativo na garganta. Tinha aparência de um mendigo e se apresentou como ex-decorador. Na enfermaria, a única coisa que me pediu foi um espelho, usado para olhar o pescoço.

Segundo o médico, o estranho arrancou de um só golpe a válvula colocada na garganta por uma operação de traqueotomia, aspirou fundo e tossiu, lançando ao chão enorme quantidade de pus.

— Depois, êle mesmo fêz o curativo, saiu e nunca mais o vi. Confesso que apesar de ser médico há anos, até hoje não esqueci a cena.

O estranho, que poderia ser Erich Karl Wiedwald, o alemão que se diz ex-cabo da SS e que prestou o depoimento sôbre o paradeiro de Bormann ao jornalista inglês Anthony Terry, foi identificado por um caçador de Bela Vista como sendo um antigo morador da cidade de Caracol. O mesmo caçador afirmou ter conversado com êle há menos de um ano.

Morte e mistério

Em Ponta Porã, tanto o Delegado Regional, Tenente Benedito Avelino Ribeiro, como os seus auxiliares diretos garantiram que desconhecem a existência de colônias nazistas em território brasileiro, ao longo da fronteira de Mato Grosso com o Paraguai. Em Amambaí, a 90 quilômetros de Ponta Porã, um sargento lembra ter participado em 1963 da prisão de um médico alemão que trabalhava na Cidade de Antônio João (Brasil) e em Capitán Bado (Paraguai).

— Suspeitamos de que êle fôsse o alemão do retrato que uma revista trazia e sôbre o qual diziam tratar-se de um dos maiores criminosos de guerra.

Depois de prêso em Antônio João, o médico, que se chamava Josef Canater, foi conduzido a Campo Grande por agentes federais, voltando tempos depois o corpo marcado por espancamento e sevícias.

— Êle contou que foi torturado para confessar um crime que não praticara. Lembro que suas costas estavam feridas que êle mesmo se tratava tôdas as manhãs — recorda a mãe da mocinha com quem o médico alemão vivia na época.

Segundo alguns moradores de Amambaí, o médico se distinguia de seus colegas por causa das curas de desenganados, das difíceis operações que realizava e sobretudo porque quase nunca cobrava as consultas.

— Era êsse justamente um dos motivos que levava muita gente a suspeitar dêle — disse um padre redentorista. Ninguém entendia de onde vinha o seu dinheiro, se êle não o ganhava através da profissão que exercia.

Menos de um ano após ter sido prêso e interrogado, o médico alemão foi assassinado misteriosamente quando jogava à noite, num bar da cidade de Antônio João.

O tiro veio de fora e ninguém sabe quem o disparou. Desde que foi atingido até que morreu, Josef repetiu sempre "Estou pagando por uma coisa que não devo".

Ninguém sabe quem matou Josef Canater, pois não houve processo, mas apenas um inquérito que já desapareceu da Delegacia de Amambaí. Moradores da Cidade disseram que os agentes que interrogaram o médico alemão na época de sua prisão concluíram não ser êle o carrasco Josef Mengele. As mesmas pessoas desconfiam que Josef Canater era um nazista de menor expressão que, após a derrota da Alemanha, fugiu para a região. Aquela foi a última vez que o povo tomou conhecimento da existência de supostos nazistas por aqui.

Caçador de nazistas

Em Bela Vista, o húngaro Zoltan Wisner, que está no Brasil desde 1921, conheceu, há mais ou menos cinco anos, um homem calvo, de olhos azuis, que apesar de falar fluentemente o alemão dizia ser de Telaviv.

— Êle surgiu na fazenda São Lourenço, no município de Antônio João, montado em uma bicicleta tôda equipada, inclusive com barraca. Pediu pousada e à noite, quando soube que eu falava alemão, veio conversar comigo. Contou que em Israel havia cêrca de 300 chácaras que sustentavam o País, embora não tenha dito nada sôbre o que fazia aqui na região.

Segundo o húngaro Zoltan Wisner, que atualmente trabalha numa fazenda em Bela Vista, o estranho trazia como única companhia um cão, que viajava num banquinho colocado na traseira da bicicleta.

— Na madrugada seguinte — conta o húngaro —, o homem deixou a fazenda. Só muito mais tarde, ao ouvir falar na existência de nazistas na região e conversar com pessoas da cidade é que fui concluir que se tratava de um agente judeu.

Em Bonito, cidade que se emancipou há algum tempo do Município de Bela Vista, existiria — de acôrdo com informações de um morador de Ponta Porã, um médico chamado Carlos Alves, sôbre quem recairiam suspeitas de ser um nazista disfarçado em médico argentino.

Panero acha desaconselhável a construção imediata do Lago

Héctor Ramirez, da UPI

Bogotá — A formação de um mediterrâneo no Brasil, represando as águas do Rio Amazonas, é uma obra tècnicamente possível, mas cuja realização imediata não é aconselhável, porque falta estudar a fundo os riscos que comporta um projeto de tal natureza.

A advertência é do engenheiro norte-americano (de origem italiana) Robert Panero, do Hudson Institute, que defende a teoria de que os grandes lagos podem promover o desenvolvimento das regiões selváticas da América do Sul, cruzadas por rios que têm desperdiçados seu caudal e suas possibilidades econômicas.

Mudança total

Panero acha que um nôvo mar, na área do Amazonas, poderá modificar a climatologia do Continente americano, afetar o equilíbrio ecológico da região, alterar a vida ictiológica no Oceano Atlântico e até provocar movimentos sísmicos de assentamento, devido ao pêso das águas represadas.

Diante dêsses riscos prováveis e de outros desconhecidos, o Mar do Amazonas constitui um projeto fantástico para desenvolver a região amazônica e integrar econômicamente o Brasil, a Bolívia, a Colômbia, o Equador, o Paraguai, o Peru e a Venezuela, países vizinhos às margens do grande rio, cujo caudal representa 20% das águas fluviais do mundo.

A teoria

Panero explicou que a idéia de criar o Mar do Amazonas nasceu em função de seu projeto dos grandes lagos, formados com águas represadas nas regiões dos principais rios sul-americanos.

— Considero viável e óbvio o plano de formar lagos nas regiões dos rios que estão situados entre 50 e 300 metros acima do nível do mar. Os lagos, segundo os estudos, facilitariam o desenvolvimento econômico, regularizariam a navegação fluvial, encurtariam as distâncias e permitiriam a integração da maioria dos países sul-americanos.

Segundo Panero, o Grande Lago do Amazonas, "que seria na verdade um mar", constitui um projeto de arte.

Dois projetos

Os estudos do Hudson Institute para o Brasil prevêem dois projetos diferentes, que se podem realizar independentemente um do outro. O primeiro, o dos Grandes Lagos, utilizaria o caudal dos rios tributários do Amazonas; no Mar do Amazonas, entretanto, se aproveitariam as águas do maior rio do mundo.

— O mar amazônico — disse o engenheiro — é um projeto realizável a baixo custo, entre 100 e 200 milhões de dólares, se se tem em conta os grandes benefícios que pode render. Êsse cálculo compreende ùnicamente a construção da reprêsa.

A factibilidade de formar o nôvo mar foi estudada na própria região por Coyne et Bellier, de Paris, e Woodward Clyde Sherard, de São Francisco, as companhias mais conhecidas no mundo como engenheiros consultores de reprêsas e diques de terra. As conclusões do estudo serão divulgadas ainda êste mês, como parte de um nôvo informe em elaboração no Hudson Institute sôbre o mar amazônico.

Em seis meses

Panero esclareceu que, de acôrdo com as pesquisas do Hudson Institute, o Amazonas poderá ser represado em quatro ou cinco cidades diferentes, na zona compreendida entre Santarém e Óbidos, onde o rio tem sua menor largura. O projeto mais viável pode ser executado entre Alenquer e Santarém, numa distância de 45 quilômetros. A reprêsa teria uma altura de 25 metros.

A Rússia está executando um projeto semelhante ao do mar amazônico, com a utilização das águas do Rio Ob, na região central do país. O mar russo ficará pronto em 12 anos, mas o amazônico poderá formar-se em seis meses, devido ao seu invulgar caudal.

A reprêsa sugerida pelo Hudson Institute fará subir as águas do Amazonas a um nível próximo a Manaus, que está 50 metros acima do nível do mar. Durante a realização da obra haveria necessidade de construir-se diques protetores para Óbidos e outras cidades, iguais aos que protegeram Batou Rouge e várias cidades norte-americanas na cheia do Mississipi.

Vantagens

O Mar do Amazonas daria origem a um potencial elétrico de 75 milhões de quilowatts, cifra equivalente a um têrço do potencial instalado nos Estados Unidos. Permitiria, ainda, com a construção de comportas, a navegação de barcos de até 20 mil toneladas, principalmente entre o dique e a foz, no Oceano Atlântico, e o aproveitamento econômico do delta do rio, através do contrôle das inundações.

—Os cálculos iniciais — acentuou Pinero — estimam o custo do projeto, para a utilização sòmente de cinco milhões de quilowatts e a habilitação do Amazonas à navegação, entre 500 a 600 milhões de dólares. O aproveitamento de 10 milhões de quilowatts faria subir essa estimativa a 750 ou 800 milhões de dólares.

Acha o engenheiro do Hudson Institute que "estamos diante da possibilidade de construir a reprêsa mais barata do mundo e com maior rendimento hidrelétrico, se levarmos em conta o custo reduzido da obra e o enorme potencial de quilowatts previsto. Pinero lembrou que a Reprêsa de Assuã, no Egito, custou aproximadamente 2 bilhões de dólares, incluindo as plantas elétricas.

Brasil estuda

A idéia do mar amazônico está sendo estudada simultâneamente, mas não em conjunto, pelo Hudson Institute, em Nova Iorque, e técnicos do Brasil, segundo Roberto Pinero.

O Hudson Institute estuda e recomenda o projeto menos custoso e tècnicamente mais factível. Pinero comentou o estudo do engenheiro brasileiro Eudes Prado Lopes, da Petrobrás, que prevê a construção de uma reprêsa em Óbidos, onde há uma distância de apenas dois quilômetros entre as margens do Rio Amazonas e a profundidade é superior a 50 metros. O custo seria de cêrca de cinco bilhões de dólares.

— As diferenças entre um e outro projetos — disse Panero — devem-se bàsicamente à localização da reprêsa e à forma como se desenvolverão os respectivos estudos. O Hudson Institute teve a oportunidade de consultar experts, universidades e companhias habituadas a êsse tipo de obra, recolhendo, em conseqüência, o melhor material informativo. Por isso, lhe é mais fácil lançar idéias como a do Mar do Amazonas ou a dos grandes lagos, sem que tais projetos possam ser apontados como produto de fantasia ou loucura.

Panero classificou de "importante, meritório, e valioso" o trabalho de Prado Lopes, embora as conclusões sejam diferentes.

— O engenheiro brasileiro demonstrou em seus estudos grandes conhecimentos e um valor pessoal indiscutível. Êle consagrou muitos anos a êsse projeto e conhece a hidrografia da Amazônia como a palma de sua mão, devido à tarefa de explorar hidrocarburetos que cumpre para a Petrobrás naquela região. Prado Lopes parece que teve sempre a idéia do mar amazônico.

E prosseguindo:

— No Hudson Institute, no entanto, chegamos a essa conclusão ao estudar o projeto dos grandes lagos. Hoje, podemos afirmar que são 20, 30 ou mais os projetos factíveis nesse sentido.

RUMO A BRASÍLIA

Anunciou Robert Panero que, em breve, o Hudson Institute submeterá o projeto do Mar do Amazonas à consideração do Govêrno e povo brasileiros, para que os técnicos o examinem.

— A existência dêsse mar faz parte do futuro do Brasil. Êsse país tem direito a construir a reprêsa, como uma obra nacional, mas não creio que possa fazê-lo sem ouvir os restantes países americanos e sem que todos tenham estudado e avaliado os riscos nêle inerentes.

Êsses riscos são os seguintes:

1. As condições climatológicas podem melhorar no território brasileiro e alterar-se nos países sob influência amazônica, como Bolívia, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Venezuela;
2. Alteração do equilíbrio ecológico existente na região;
3. O contrôle que a reprêsa faria do caudal do Amazonas, cujas águas chegam atualmente ao Atlântico, poderia afetar a vida ictiológica dêsse oceano e produzir situações desconhecidas à indústria pesqueira em outros países;
4. Ocorrência de movimentos sísmicos de assentamento;

Segundo Panero, cabe ao Brasil, em particular, e ao mundo, em geral, decidir sôbre a formação do nôvo mar.

Na Bolívia

Panero está na Bolívia, apresentando ao Govêrno do Presidente Carlos Lleras Restrepo as conclusões do estudo que realizou para o Hudson Institute a respeito da formação dos grandes lagos no Noroeste da Colômbia, aproveitando os Rios Atyato e San Juan, tributários do Atlântico e do Pacífico, respectivamente.

Artur Reis denuncia cobiça pela Amazônia

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Governador do Amazonas, Sr. Artur Reis, disse ontem que "o idealizador do projeto do Lago Amazônico é um louco, pois só um louco pode preconizar o extermínio do Vietname como solução para a guerra. Aliás, o Hudson Institute trabalha para órgãos oficiais dos EUA e o objetivo do seu projeto é a posse das riquezas do Amazonas".

Na conferência que pronunciou na Associação Comercial de Minas, o Prof. Artur Reis acrescentou que "embora tenha havido descaso para a realização do **inventário científico** da Amazônia, esta é a medida mais urgente que tem de ser tomada para evitar a ocupação da região por estrangeiros, que hoje constitui um perigo para a soberania nacional".

Manganês

— Os minérios na Amazônia estão começando a ser identificados, disse o Sr. Artur Reis. A exploração do manganês não ocorre apenas no Amapá, mas também na região do Rio Madeira, por uma firma brasileira, que inaugurará, em janeiro de 1969, a primeira siderúrgica do norte brasileiro. O manganês existe em vários pontos da Amazônia. Quando fui diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia recebi uma quantidade enorme de várias espécies.

— Quanto à exploração do manganês no Amapá, existem muitas acusações em tôrno do problema. No meu entender, os contratos feitos para a sua exploração não são nem econômicos, nem os que melhor atendem aos interêsses da soberania brasileira. A exportação dêsse minério, que era feita apenas para os Estados Unidos, hoje está sendo feita para vários pontos do mundo, inclusive a França e o Japão.

O Sr. Artur Reis acrescentou desconhecer a denúncia do ex-Deputado Ferro Costa, de que os Estados Unidos estejam acumulando enormes jazidas de manganês do Amapá, afirmando: "não sabia dessa denúncia do ex-deputado. Principalmente, não posso crer que iria denunciar uma coisa que não existe. Posso adiantar que conheci o Sr. Ferro Costa desde criança e é meu afilhado de casamento e de formatura".

— O contrabando que era feito no Amazonas era de café do Sul do País, para onde ia muita coisa que entrava ilegalmente no Estado. Hoje, pràticamente êle não existe mais".

Solução

Falando sôbre a solução para o problema da Amazônia, disse o ex-Governador que "a primeira medida a ser tomada tem de ser o **inventário científico** mostrando o que representa a Amazônia para o Brasil em têrmos de matéria-prima vegetal, mineral e animal. Êsse inventário está sendo retardado, o que é muito perigoso. Depois disso passaríamos à ocupação por elementos brasileiros e mesmo estrangeiros, que quisessem vir participar da colonização e que se submetessem às nossos exigências de nação soberana, promovendo a instalação de parques industriais para o aproveitamento das matérias-primas já identificadas e uma comercialização mais intensa com os produtos regionais, financiamentos a serem feitos pelas organizações financeiras regionais e, particularmente, pelo Banco de Crédito da Amazônia, que é hoje a organização federal encarregada de receber os recursos dos incentivos fiscais, captados dos homens de emprêsa do País para a aplicação em investimentos na região".

Sôbre o perigo de ocupação da Amazônia por estrangeiros, disse o Sr. Artur Reis: "A denúncia que venho fazendo é sôbre projetos que não consultam interêsses nacionais, colocando em risco a soberania brasileira, principalmente porque não tinham conhecimento oficial e mesmo sem que as próprias autoridades brasileiras tivessem conhecimento. A propósito, precisamos confiar nos homens que estão promovendo o desenvolvimento da Amazônia. São homens arraigados na região e que não permitiriam, de modo algum, a sua ocupação por estrangeiros, como é o meu caso".

— O que nós temos receio é de que, através da penetração do capital estrangeiro, na aquisição de terras, na montagem de uma série de serviços e organizações profundamente prejudiciais aos nossos interêses, possa ocorrer um perigo mais latente de desnacionalização da Amazônia. Como exemplo dêsses projetos, temos o que foi apresentado em Genebra, recentemente, por ocasião da Conferência de Migrações Internacionais, um projeto transferindo para a Amazônia, sem que o Govêrno brasileiro estivesse de acôrdo — aliás protestou e não permitiu sua execução — de 230 mil a 250 mil árabes que haviam **sobrado** no recente conflito entre árabes e judeus, na Palestina".

— Os capitais que nos servem são aquêles que se identifiquem com nossos problemas, que se nacionalizem, que participem de nosso desenvolvimento, sem a preocupação de **royalties** e lucros exagerados e não sejam **sanguessugas**. Ainda agora, foi lançado um livro em Paris, de um jornalista francês — **Le Defir Americaine** — que diz, no início que, dentro de poucos anos, teremos no mundo três grandes fôrças industriais: uma representada pelos Estados Unidos da América do Norte, a segunda pela União Soviética, e a terceira pelo capital norte-americano na Europa. É isso que, justamente, tenho receio que aconteça não na Amazônia, mas no Brasil".

— Ainda não se chegou a ter a coragem necessária para denunciar êste capital que não está criando absolutamente nada. Está absorvendo a indústria brasileira já existente, que representa tôdas as possibilidades de grandes lucros e êsse capital está vindo para absorvê-las. Êsse é que é o capital-perigo. Por êsses dias, será lançado na Guanabara um livro de Genival Rabelo, muito interessante, cujo nome será **Cartilha do Dólar e Ocupação da Amazônia**, onde se estuda êsse problema".

Lago

— A criação do lago amazônico — disse o Sr. Artur Reis — é uma aventura de um louco. Aliás o próprio diretor do Hudson Institute é um louco, pois prega o extermínio do Vietname para acabar com a guerra. Por outro lado, aquêle instituto, embora tenham negado várias vêzes, trabalha para departamentos oficiais dos Estados Unidos, inclusive para o Pentágono. É incompreensível que alguém pense em criar um grande lago na Amazônia, uma região que possui a maior bacia hidrográfica do mundo e que é caracterizada pela existência de gigantescos lagos. Fazer outro lago, aproveitando os já existentes, para — segundo uns — adubar as terras, é um absurdo, pois é justamente a região onde o homem venceu a natureza e criou uma região de pastagens de gado. Ali há grande demonstração da capacidade da terra para a agricultura, onde existem as grandes culturas de juta e a maior soma de núcleos populacionais. Tudo isto, com êste lago, desapareceria. Para quê? Diziam alguns dêles que o lago permitiria a criação de uma área mais própria para a agricultura. Mas isto já existe. Logo, é uma mentira esta alegação. Segundo, porque permitiria a produção de energia elétrica. Ora, há de se convir que gastar US$ 1,5 bilhão para a construção de uma grande barragem, e fazer um lago gigantesco que destrói mais de 20 municípios do Pará e do Amazonas — inclusive parte da Cidade de Manaus — justamente numa época em que estamos na era atômica, evidentemente que isto é **para boi dormir**. Terceiro — e aí é que deve estar a verdade — porque permitiria o acesso ao Norte, onde, segundo os técnicos do Instituto Hudson, estariam as grandes reservas minerais do Amazonas. Esta é que deve ser a verdade. O Ministro da Agricultura, fazendo declarações à imprensa, manifestou-se favorável à construção do lago amazônico, por entender que seria uma forma de permitir a adubação da região. Mas, evidentemente, o Ministro da Agricultura conhece a Amazônia como eu conheço a China.

Inventário

Sôbre os comentários de que os norte-americanos conhecem mais o solo e subsolo da Amazônia do que os próprios brasileiros, disse o Sr. Artur Reis: "evidentemente que essas coisas são um pouco fantasiosas. Naturalmente que êles trabalham, ou claramente ou às ocultas, na investigação do solo e subsolo amazonense. Considero má brasilidade, um certo descaso que tem havido por parte das autoridades para o **inventário científico**.

"Criou-se um Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia. Eu fui seu terceiro diretor. Mas, as lutas, as dificuldades para se obter recursos para que o Instituto cumpra suas obrigações é terrível.

A coisa chegou a tal ponto que o meu substituto, Sr. Djalma Cunha Batista, está tão desesperado que acaba de pedir demissão. Isto é uma prova de que ainda não se tomou consciência de que **inventário científico** da Amazônia tem que ser feito com a maior rapidez, para evitar justamente que aquêles comentários se tornem realidade.

"Por exemplo, houve um grupo de professôres e cientistas norte-americanos — que estiveram em Manaus e no Instituto de Pesquisa da Amazônia —, que projetou um Instituto de Pesquisas Tropicais, que teria sede em Belém, uma agência em Manaus e outra em Quito, no Equador. Este grupo prepararia o pessoal na região de Pôrto Rico. Todos os técnicos seriam estrangeiros e ignorariam a existência de cientistas brasileiros na região, do Instituto de Pesquisa da Amazônia e do Instituto de Pesquisa, Evandro Chagas, de Belém. Em face disso, apresentei denúncia ao ex-Presidente Castelo Branco, e fui convocado pelo Ministério da Agricultura para uma reunião sôbre o assunto, onde o projeto já havia chegado.

O Conselho Nacional de Pesquisa já havia feito uma exposição ao Presidente da República. Em face disso, o Presidente Castelo Branco deu o seguinte despacho: "aprovo a pesquisa da Amazônia. Que seja realizada pelas organizações científicas brasileiras e por cientistas brasileiros". Isto quer dizer que foi um "não" à pesquisa estrangeira."

Telefonema interurbano foi a pista que levou à prisão ladrões do banco em Areal

Niterói (Sucursal) — Foram presos ontem dois dos quatro assaltantes da agência de Areal do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, o primeiro em Areal mesmo — Lourival Correia da Silva — e o outro em Petrópolis — Edvaldo Santos —, o chefe da quadrilha, segundo anunciou o Delegado de Três Rio, Sr. Rogério Mont Kart.

Um telefonema interurbano — feito da agência do banco para Petrópolis — foi a pista com a qual a Polícia identificou o chefe do bando que levou NCr$ 24 100,00 daquele estabelecimento, pouco antes do meio-dia de anteontem.

A PISTA

Enquanto realizava o assalto, o chefe resolveu ligar para o irmão e a chamada ficou registrada com o telefonista de Areal. Procurado em Petrópolis pelo Delegado Rogério Mont Karp, Romildo dos Santos revelou que Edvaldo dos Santos é realmente ladrão de automóveis e bancos.

Edvaldo Santos, há pouco tempo, vendeu em Petrópolis um Aero Willys roubado e, como a Polícia apreendeu o veículo, o comprador exigiu de volta o dinheiro. Êle não tinha mais e apelou para Romildo, prometendo que pagaria logo, o que até agora não fêz.

Quatro dias antes do assalto em Areal, a quadrilha de Edvaldo dos Santos assaltara — tal e qual agiu anteontem — a agência de Nova Iguaçu do Banco Mercantil de Niterói, fato que a Polícia vinha mantendo em segrêdo, "para não atrapalhar as investigações".

Médicos vêem melhora em Chateaubriand

São Paulo (Sucursal) — Os exames realizados ontem pela equipe médica do Sanatório Santa Catarina indicaram uma melhora sensível no estado do Sr. Assis Chateaubriand, segundo informaram seus familiares.

Cigarro faz incêndio na Ouvidor

Um início de incêndio que se presume tenha sido provocado por um cigarro, foi extinto ontem às 13h30m, pelo Corpo de Bombeiros, na cobertura do prédio da antiga Exposição, na confluência da Avenida Rio Branco com a Rua do Ouvidor. Os bombeiros foram obrigados a destruir parte do telhado de zinco para alcançarem as chamas, pois a mangueira levada até o local não funcionou.

O alarma foi dado pelos funcionários da CEPLAC, que do 14.º andar do prédio vizinho (Avenida Rio Branco, 108), avistaram o início do fogo e chamaram o Corpo de Bombeiros que, em poucos minutos chegou ao local com cinco viaturas, impedindo que as chamas se alastrassem, apesar da falta de água.

VIGAS

O fogo circunscreveu-se às vigas de madeira que escoram a cobertura de zinco. Para evitar a possibilidade de novo incêndio na madeira, os bombeiros retiraram parte da cobertura e, a machadadas, tiraram as lascas de tôdas as vigas chamuscadas.

Govêrno ainda não abrigou 80 favelados de Ramos que perderam barracos no fogo

Até o anoitecer de ontem, quando começou a chover, a Secretaria de Serviços Sociais ainda não havia mandado para um de seus abrigos as 80 pessoas — em sua maioria crianças de um a dez anos — que tiveram seus barracos destruídos por um incêndio irrompido às 4h da madrugada, na Favela de Ramos.

Vinte barracos de madeira foram consumidos pelo fogo em questão de minutos, num terreno baldio localizado na esquina da Rua Rute Ferreira com Avenida Brasil, pertencente à emprêsa Ciferal, de carroçarias de automóveis. O fogo teve origem no barraco de um favelado conhecido por Sorriso, que costumava deixar velas acesas durante a noite.

AS VÍTIMAS

A Sr.ª Antônia Maria da Conceição Ferreira, espôsa do Sr. Antônio da Conceição Ferreira e mãe de 10 filhos, era das mais revoltadas: sua filha Marli, de dois anos, adoeceu por ficar desabrigada durante tôda a madrugada, "e as autoridades até agora não se preocuparam com nossa infelicidade".

Ontem ela passou o dia chorando a perda do guarda-roupa, de um fogão a gás que levou 10 anos para ser comprado e de um liquidificador, "onde eu fazia a vitamina de meus 10 meninos", mas a jovem Edineusa Maria, noiva do operário Roberto Gomes dos Santos, ficou mais triste ainda: seu enxoval comprado com tanto sacrifício foi consumido pelo fogo. Agora o casamento está adiado.

VINTE ANOS

A anciã Maria França da Conceição, de 75 anos, a mais antiga moradora do local, onde reside há vinte anos, lastimava a perda de seus bens e mais ainda ter que mudar do local. Para ela, êsse era o maior sacrifício. Esperava mesmo morrer ali, "pois acho que não vivo muito mais mesmo."

Ela, como as vinte famílias que tiveram seus barracos destruídos, perdeu tudo. Nem uma máquina de costura velha, "quase tôda de ferro", escapou das labaredas. Dona Maria França é mãe das Sr.as Antônia Maria da Conceição e Noêmia Maria França, ambas com dez filhos, que nasceram e estão se criando naquela favela. Agora terão que sair mesmo.

A emprêsa Ciferal, dona do terreno, vai mandar cercar o local e não permitirá a construção de novos barracos. Restarão, porém, diversos outros, no mesmo lugar, que não foram atingidos pelo fogo, graças à ação dos bombeiros.

SAQUE

Enquanto caberá à Secretaria de Serviços Sociais abrigar as pessoas que perderam suas casas, a Polícia se encarregará de conseguir indícios para apurar as responsabilidades pelo fogo, que só por milagre não provocou uma tragédia maior, pois um dos moradores viu as labaredas e deu o aviso. A Polícia tentará descobrir, ainda, os ladrões que saquearam os escombros, furtando os objetos que haviam sido salvos e encostados em local seguro.

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, informou que as assistentes sociais daquela Secretaria estão tentando convencer os moradores da favela incendiada a irem para o Albergue João XXIII, até que o Estado providencie moradias para todos.

Costa e Silva demite 1 292 funcionários

O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto afastando do Serviço Público 1 292 funcionários do Ministério da Agricultura, que conseguiram, em 1963, um enquadramento ilegal, com base em documentos falsos, conforme ficou provado em vários inquéritos administrativos.

A denúncia sôbre a existência de irregularidades no enquadramento dêsses servidores foi fornecida há alguns meses ao Presidente pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua. Imediatamente, foram abertos vários inquéritos administrativos, cujos resultados desapareceram no incêndio do Ministério da Agricultura, em Brasília.

NOVAS PROVAS

Diante disso, o Ministro Ivo Arzua determinou a reabertura de novos processos e também que fôssem reconstituídos os inquéritos. De posse dos novos resultados, o Sr. Ivo Arzua encaminhou o assunto ao Departamento de Administração do Pessoal Civil, que se incumbiu de fazer um estudo geral da situação.

Ontem, durante o despacho que manteve com o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, o Presidente Costa e Silva assinou o decreto anulando o enquadramento provisório, do pessoal beneficiado pelo Artigo 23 — Parágrafo Único — da Lei n.º 4 969, de 11 de junho de 1962.

A decisão atinge a servidores em todo o País, abrangendo funcionários de inúmeras categorias, desde escriturários, a médicos e veterinários. O afastamento dará ao Ministério da Agricultura uma economia de mais de NCr$ 3 milhões.

DECRETO

O texto do decreto é o seguinte:

"Ficam excluídos do enquadramento provisório do pessoal beneficiado pelo Art. 23 — Parágrafo Único — da Lei número 4 969, de 11 de junho de 1962, do Ministério da Agricultura, os cargos e respectivos ocupantes constantes da relação anexa, em decorrência de irregularidades apuradas quanto à falta de requisitos legais para o aproveitamento."

Jangada cearense que desde domingo estava sumida foi localizada perto de Maricá

A jangada cearense *Menino Deus* que desde domingo estava desaparecida com seus cinco tripulantes, foi localizada ontem a 16 milhas da costa de Maricá, pelo navio mercante *Japeri*, que comunicou o encontro ao I Distrito Naval.

Ontem mesmo, à noite, um rebocador partiu do Cais dos Mineiros ao encontro dos jangadeiros a fim de rebocar a embarcação. As buscas, iniciadas por lanchas da Marinha e aviões da FAB, foram interrompidas.

UM MILHÃO

A Menino Deus vale mil cruzeiros novos. Seu comprimento é de seis metros e possui dois mastros. No maior, tem içada a bandeira brasileira e, no menor, a do Ceará, já modificada, presente do Prefeito de Fortaleza e do Vice-Governador do Ceará.

Seus tripulantes José de Lima, Manuel de Lima, João Rodrigues e Manuel Rodrigues, são comandados pelo mestre **Garoupa**, Luís Carlos de Sousa, de 54 anos, que tem 12 filhos. No Rio, após o reide, denominado Iolanda Costa e Silva, pretendem se avistar com o Presidente da República, para entregar um memorial com cinco mil assinaturas de pescadores cearenses, no qual pedem um financiamento para barcos a motor a fim de modernizar a pesca. Caso o consigam, os pescadores do Ceará acabarão com a pesca em jangadas.

ROTEIRO

Os pescadores antes de saírem de Fortaleza assistiram a uma missa campal, oficiada para que tivessem êxito na empreitada. Ao ato religioso compareceram cêrca de 10 mil pessoas, inclusive várias autoridades. Na ocasião **Garoupa** batizou seu 12.º filho, sendo padrinhos da criança o Capitão dos Portos de Fortaleza e sua mulher. O comércio local forneceu gêneros alimentícios e um rádio de pilha para distraí-los durante a viagem. Zarpando de Fortaleza no dia 8 de dezembro, fizeram escala para abastecimento — no que sempre contaram com a ajuda dos comerciantes — em Macau, Natal, Cabedelo, Recife, Salvador, Ilhéus e Vitória. Com a chegada ao Rio completarão 54 dias de viagem.

A vela da jangada é de algodão branco, assim como a roupa que seus tripulantes vestem, pintadas com sumo de cajueiro para defendê-los do frio. Usam chapéus de casca da mesma árvore.

O pior trecho por onde navegaram é entre Abrolhos e Vitória, devido à grande quantidade de recifes, o forte vento e ondas altas.

MADRINHAS

Foram madrinhas do *raid* Iolanda Costa e Silva, quando a jangada deixou o Ceará, a espôsa do Capitão dos Portos, Sra. Arlete Vecchio, e a colunista social, jornalista Maura Barbosa. Do Rio até Santos a madrinha será a mulher do Governador de São Paulo, Sra. Abreu Sodré. Em Santos a jangada será doada à senhora Abreu Sodré.

Os mestres Jacaré e Jerônimo, os primeiros cearenses a fazer um *raid* de Fortaleza ao Rio já estão mortos. O primeiro a se aventurar a enfrentar o mar foi Jacaré, em 1944. Dezenove anos depois, em 1963, Jerônimo fêz proeza idêntica.

CICLISTAS

Paralelamente à viagem marítima dos jangadeiros, quatro outros pescadores viajavam para o Rio de bicicleta, pedalando 3 580 quilômetros desde Fortaleza, durante 21 dias. No caminho, conheceram de tudo, desde as alegrias inesquecíveis às piores passagens, inclusive ficando sem alimentos durante 55 horas consecutivas. Beberam água até de sargeta. Houve chuvas torrenciais e sol causticante.

O trecho pior foi de Teófilo Otoni ao Rio, mas no Nordeste tiveram recepções em várias casas de família, em algumas das quais passaram muito bem. O líder dos pescadores ciclistas, Luís Pereira Lima, disse que vieram em bicicleta para mostrar que são heróis de mar e também de terra, sendo esta uma outra bravura do cearense. Estão satisfeitos e alegres com a estada no Rio, e tanto Luís, quanto Edílson de Oliveira, Antônio Pereira Lima e José Luciano Santana vestiam camisa e calça novas, além de sapatos, tudo dado pela SUDEPE.

Reivindicam um barco.

Sertanista irá a Rondônia com missão de pacificar a tribo que come cadáveres

Brasília (Sucursal) — O sertanista Francisco Meireles, pacificador dos índios Xavantes e de outras tribos, seguirá para Rondônia na próxima semana, a fim de iniciar, em missão do Serviço de Proteção aos Índios a pacificação dos índios Pacaás-Novos, que costumam devorar os cadáveres de seus companheiros, e dos Beiçoes, que estão dificultando os trabalhos de construção da rodovia Vilhena—Pôrto Velho.

O Coronel Heleno Nunes, Diretor do Serviço de Proteção aos Índios, está aguardando para hoje a chegada do Sr. Orlando Vilasboas, do Parque Nacional do Xingu, a quem incumbirá a pacificação dos índios Krayakore em luta permanente com os Menkromotires no Alto do Iriri, interior do Pará.

DIFICULDADES

A missão do Sr. Francisco Meireles é considerada de grande importância para o desenvolvimento do Território de Rondônia, pois os construtores da Estrada Pôrto Velho - Cuiabá estão permanentemente sob ameaça de ataques de índios. Nos últimos meses, a direção do SPI, tanto em Pôrto Velho quanto nesta Cidade, tem recebido várias informações sôbre ataques de índios, principalmente nas proximidades da cidade de Pimenta Bueno, onde teriam, inclusive, raptado uma criança.

O objetivo inicial do Sr. Francisco Meireles em Pôrto Velho na próxima semana, é o de fazer o levantamento completo destas informações para afastar as que não merecem crédito. Entende que no momento é prejudicial a saída desta expedição, porque Rondônia está em plena estação das chuvas.

PACAÁS-NOVOS

Com a pacificação de um grupo de Pacaás-Novos no fim da década de 50, o Sr. Francisco Meireles convenceu-se que os índios desta tribo que estão no momento se mantendo nas proximidades de Vilhena e Pimenta Bueno, são grupos mais selvagens ainda, dada as características de que se revestem seus ataques.

Os Pacaás-Novos já pacificados, atualmente vivendo nos postos de Tenente Lira, Major Amarante e Dr. Tanajuri, eram todos necrófagos, comendo os cadáveres de seus companheiros. No início do aldeamento chegou a haver, conforme recorda o Sr. Francisco Meireles, até reclamações dos índios porque os missionários e servidores do SPI estavam enterrando os cadáveres. Um funcionário do SPI teve de ser retirado da região porque estava ficando impressionado.

Pelas informações existentes, o Sr. Meireles acredita que êstes grupos em ação no Território de Rondônia são mais primitivos ainda. Na expedição que vai organizar pretende levar o índio Alcé, dos Cabecins, que foi recolhido pelo Marechal Rondon quando tinha seis anos e criado entre os brancos. Alcé acompanhou Meireles na pacificação dos Xavantes.

Acredita o Sr. Meireles que os índios Cintas-Largas sejam relativamente mais fáceis de pacificar. Desde o início de 1963, quando entraram em choque com os brancos e uma de suas aldeias foi dizimada por pistoleiros armados de metralhadora e abastecidos por avião, que os Cintas-Largas são considerados prioritários nos trabalhos de pacificação.

Para o pacificador dos Xavantes, a decisão do atual Ministro do Interior e do Cel. Heleno Nunes de realizar imediatamente êste trabalho é muito significativa para a região. O grande obstáculo que o Sr. Meireles acredita que encontrará neste trabalho é o da desconfiança dos índios, pois em fins de 1963 um grupo de brancos deixou-lhes, como presente de paz, açúcar com veneno, matando vários índios. Desde esta ocasião, os Cintas-Largas mostram-se mais arredios, sem predisposição de qualquer contato pacífico.

Eleazar nomeado em Long Island

Hempstead, Nova Iorque (UPI-JB) — O maestro brasileiro Eleazar de Carvalho, da Orquestra Sinfônica de Saint Louis e regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, foi indicado ontem para os cargos de regente e diretor musical da Orquestra Sinfônica Pró-Arte, da Universidade de Hofstra, em Long Island, subúrbio de Nova Iorque, anunciou o Sr. Joann Sayers Bliss, Presidente da Associação Sinfônica Pró-Arte.

Eleazar de Carvalho, que deixa a Sinfônica de Saint Louis após cinco temporadas como seu diretor musical, regeu como convidado, por duas vêzes, em janeiro, a Sinfônica Pró-Arte, e depois foi convidado para regê-la nos seis futuros espetáculos do último trimestre dêste ano. Ao saber dos planos de Eleazar de Carvalho de deixar a Sinfônica de Saint Louis, seus diretores nomearam-no regente emérito daquela orquestra.

Ônibus bate em poste na Usina

O motorista de um ônibus da linha 716, Usina—Santa Alexandrina, ao dar um golpe de direção para não bater em um Volkswagen, em frente à fábrica de cigarros Souza Cruz, na Rua Conde de Bonfim, subiu a calçada, colidindo com um poste.

Ficaram feridos, o trocador José Tarcísio Pinto Martins e os passageiros Roberto André Borges de Sousa, Edson Pinto de Queirós, Lúcia Lopes e Farida Assad, que foram medicados no Hospital Sousa Aguiar.

Fusões de bancos foram 4 em 3 anos

Ocorreram no Brasil desde 1964, 58 incorporações e quatro fusões de estabelecimentos de crédito, segundo resposta do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, ao Senador Vasconcelos Tôrres (ARENA-Estado do Rio), que lhe dirigira pedido de informações.

As fusões foram as seguintes:

1. Banco Agrícola Mercantil S. A. com o Banco Moreira Sales, nascendo a União dos Bancos Brasileiros S. A., com sede no Rio;

2. Banco Mercantil do Nordeste S. A. com o Banco Comercial da Bahia S. A.; sede em Salvador;

3. Banco de Crédito da Bahia S. A. com o Banco Comércio e Indústria da Bahia S. A.; sede em Salvador;

4. Banco Hipotecário e Agrícola do Estado Estado de Minas Gerais S. A. com o Banco Mineiro da Produção S. A., dando origem ao Banco do Estado de Minas Gerais S. A., sediado em Belo Horizonte.

Comitê levará Pe. Hélder decisivamente à defesa dos trabalhadores rurais

Recife (Sucursal) — O Comitê de Justiça e Paz, a ser fundado nos próximos dias em Pernambuco, congregando católicos, protestantes, agnósticos e ateus, fará — afirmam os líderes católicos locais — com que padre Hélder Câmara assuma de uma vez por tôdas decisivamente a defesa dos trabalhadores rurais do Nordeste, pois através do CJP reunir-se-ão tôdas às denúncias sociais e nêle se lutará por justiça.

Embora ainda não haja um dia determinado, o Presidente da Comissão Mundial de Justiça e Paz, Cardeal Roy Maurice, deverá chegar ao Recife na semana que vem, para fundar em Pernambuco, a convite de padre Hélder, o primeiro Comitê Brasileiro de Justiça e Paz, subordinado à Comissão Mundial.

INDEFERIDO O RECURSO

Sob a alegação de que "os fatos denunciados pelo Arcebispo de Olinda e Recife são públicos e notórios", o Juiz Duarte Lima indeferiu o recurso do advogado Adige Maranhão no pedido de explicações criminais a padre Hélder Câmara, que referiu-se a "advogados desonestos", em discurso pronunciado para trabalhadores rurais de todo o Nordeste, sexta-feira passada.

O recurso do advogado Adige Maranhão era dirigido às Câmaras Criminais Reunidas desta Capital, mas o Juiz Duarte Lima, que antes havia negado desenvolvimento ao pedido inicial de explicações criminais, não deixou que a petição subisse ao Tribunal, justificando que não havia "motivação jurídica para tanto, nem lastro legal".

O Sr. Adige Maranhão esgotou todos os meios legais de que podia dispor para processar padre Hélder, que, segundo o advogado o havia ofendido quando alertou os trabalhadores rurais contra "advogados desonestos que atuam nos sindicatos" e à classe dos magistrados, quando se referiu a "juízes do interior, que são manobrados pelos ricaços de suas comarcas".

Padre Hélder, por outro lado, não deu a mínima importância ao requerimento de explicações criminais apresentado à 2.ª Vara do Crime desta Capital, desmentindo, ainda, que houvesse contratado algum advogado para defendê-lo, no caso de o pedido ter andamento. O Arcebispo de Olinda e Recife recebeu milhares de telegramas e cartas apresentando solidariedade.

Vilmar afirma que cumpriu seu dever durante eleição na favela de Nova Brasília

Acusado de tentar intervir nas eleições da Associação dos Favelados de Nova Brasília, o Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Palis, esclareceu ontem ao JORNAL DO BRASIL que "isto não passa de uma manobra para desviar a atenção daquilo que é o nosso dever: fazer realizar eleições livres, com a participação de todos os moradores maiores de 18 anos".

Informou que a manobra parte de um grupo orientador da atual diretoria da associação, interessado em eleger uma chapa única com os votos de uma minoria — 500 pessoas —, impedindo que os 15 mil habitantes da favela tenham o direito de opinar.

DE LEI

O Sr. Vilmar Pális, como Administrador Regional da Região, é por lei — número 870 do Govêrno estadual — quem deve orientar eleições para renovação de diretorias nas associações de favelados. Pela primeira vez, ao que lembrou, levou o TRE a uma favela, quando da eleição no Jacarèzinho:

— Várias favelas, posteriormente, seguiram o mesmo caminho, numa prova de que a semente germinou em outras comunidades. Por que então, na favela Nova Brasília, não se adota o amplo espírito democrático, ensinando o povo a votar? Por que um pequeno grupo quer impor a sua vontade sôbre a maciça maioria? Jamais pensamos em intervenção. Avisamos ao Presidente da Federação das Associações de Favelas que não se deixe enganar pelas falsas notícias de que faremos intervenção alguma. O que se diz é falso, indigno e desonesto de quem ocupa uma presidência de uma associação, como é o caso do atual ocupante, desejoso que está em não deixar o poder.

Disse, também, que "o que se quer é incompatibilizar a Administração do Méier com os favelados para fins eleitoreiros".

Rangel Carmo confia mais em Ural mas acha outras oportunidades com chance

Rangel Carmo declarou que seu pilotado Ural vai correr com destaque pois a turma agrada muito e como sabe que êle possui problemas na partida, vai tomar o maior cuidado para que largue e possa brigar pela vitória, em páreo que considera bastante favorável.

Explicou que não se trata de uma vitória mas sem dúvida alguma uma ótima corrida, pois além de atravessar boa fase a companhia, desta vez agrada bastante ao seu conduzido, que terá como rivais, provàvelmente, Dragon Bleu, Cambé e Portofino, achando difícil que os demais o derrotem.

DISTANCIA AJUDA

A respeito de Virajuba, o aprendiz salientou que mesmo tendo pouco na última, poderá correr com destaque, já que sendo uma égua atropeladora, certamente que vai apreciar os 1 600 metros, quando será corrida com tranqüilidade e preparada para uma atropelada. Mas, de qualquer maneira, acha o páreo da pupila de Moacir das Neves bastante problemático, pela presença de muitos inimigos fortes.

PARA PLACE

Comentando sôbre Biscainho acha que uma carreira boa para placê, embora à primeira vista o próprio companheiro de seu conduzido, Quantilo, esteja em plano superior. Mas como se trata de uma prova aparentemente equilibrada, comentou, em percurso feliz talvez possa obter até mesmo um resultado melhor do que imagina.

Assegurou, porém, que sua melhor corrida é a de Ural, pela boa forma do seu conduzido e pela turma que vai enfrentar, realmente inferior em que estêve atuando, muitas vêzes com resultados melhores, embora sem conseguir a vitória.

Jorge Pinto já como jóquei assinou 10 compromissos de montarias para esta semana

Jorge Pinto, que passou à categoria de jóquei, em pouco mais de 12 meses, mesmo não podendo atuar em corridas noturnas, pois tem apenas 17 anos, já como jóquei, garantiu as montarias de Igaruana, Psicose, Dr. Didi, Gold Mine e Balaço para a reunião de sábado.

Para domingo, o jovem bridão assinou os compromissos de Belvedere, Comodoro, Urbany, faixa de Tajar no Handicap Especial, Mandioré e Mister Mug, o que lhe dá oportunidade de ganhar alguns páreos e obter boas colocações.

SÁBADO

1.º Páreo — Às 14h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00

Ks.
1—1 Nirica, A. Ricardo .. 2 55
2—2 Butte, L. Acuña 5 55
3—3 Itaca, A. Santos 1 55
4 Fair Can, J. Queirós . 4 55
4—5 H. Acquittal, J. Mach. 6 55
" Happy Night, L. Santos 3 55

2.º Páreo — Às 15h — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

Ks.
1—1 H. Spring, J. Machado 5 56
2—2 Igaruana, J. Pinto .. 4 52
3—3 Queduleе, J. Santana 1 52
4 Faraina, J. Bafica 2 52
4—5 Benfeitora, J. Queirós 3 52
6 Prisope, J. B. Paulielo 6 52

3.º Páreo — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

Ks.
1—1 Meu Bem, A. Aleixo .. 9 57
2 Tabarán, J. Queirós .. 3 57
2—3 Dr. Tito, C. R. Carvalho 2 57
4 Lord Tango, J. Borja . 4 57
3—5 Setubal, P. Alves 8 57
6 Radical, D. P. Silva .. 1 57
4—7 El Clamor, A. Ricardo 7 57
" Best Blue, O. Ricardo 6 57
" Maret, D. Moreira 5 57

4.º Páreo — Às 16h — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

Ks.
1—1 Neidelinda, H. Vasconc. 9 58
2 Bonnie Bi, D. Santos . 2 54
3 Quartinha, J. Moita .. 4 58
2—4 Amaci, J. B. Paulielo 1 58
5 Elabela, M. Henrique . 6 58
6 Qua-Tal, J. Santana .. 8 58
3—7 Hiawatha, J. Silva 7 58
8 Psicose, J. Pinto 3 54
" Rocha Negra, L. Santos 12 54
4—9 Marucha, O. Ricardo .. 3 58
10 Ximbera, J. Gil 10 58
11 M. Corintians, S. Silva 11 54

5.º Páreo — Às 16h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

Ks.
1—1 Pó de Arroz, C. R. Carv. 4 57
2 Sereno, O. Cardoso .. 8 57
2—3 Guepardo, J. Reis 1 57
4 Rastro, J. Queirós 6 53
3—5 Allez, A. Santos 5 53
6 Hanover, J. Santana .. 2 53
4—7 Dr. Didi, J. Pinto 3 53
8 Dr. Kildare, J. Garcia 7 53
9 Tigrez, S. Silva 9 53

6.º Páreo — Às 17h — 1 500 metros — NCr$ 1 500,00 (Betting)

Ks.
1—1 Gateza, J. Queirós 10 57
2 Argúcia, J. Sousa 9 57
2—3 Gava, A. Ricardo 3 57
4 Tabaúna, J. B. Paulielo 5 53
3—5 Genêve, J. Machado .. 6 53
" Gold Mine, J. Pinto . 4 53
6 M. Gatinha, R. Carmo 2 53
4—7 Sabatina, O. F. Silva . 1 57
8 Belfiore, J. Reis 7 53
9 Alânia, E. Marinho ... 8 57

7.º Páreo — Às 17h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

Ks.
1—1 Oceanique, P. Lima .. 6 54
" Heraldo, A. Santos .. 10 54
" Hoje, H. Ferreira 9 54
2—2 Itabirito, J. Borja 14 54
3 Nimbus, J. Paulielo .. 3 54
4 Rondante, J. Diniz ... 7 54
3—5 Tai-Pan, J. Queirós .. 2 58
6 Mug, A. M. Caminha . 11 54
7 Farpado, C. R. Carv. 12 54
8 Hélio, A. Lins 13 54
4—9 Balaço, J. Pinto 1 54
10 Umeral, D. Santos ... 4 54
11 Falucho, J. Silva 5 54
" Mangou, A. Machado . 8 54

8.º Páreo — Às 18h — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

Ks.
1—1 Secret Love, J. Queirós 3 54
2 Parniaguá, J. Pedro F.º 4 53
3 Eliane A. J. Santana . 7 54
2—4 Vestal Girl, J. Borja .. 10 54
5 Old Cat, L. Carvalho . 8 55
" Ulcina, J. Gil 2 57
3—6 Estoniana, C. R. Carv. 11 54
" Panambi, E. Marinho . 12 54
7 Neidoca, J. B. Paulielo 1 58
8 Velocity, O. F. Silva . 13 53
4—9 Saga, F. Meneses 5 54
10 Arablue, S. Silva 14 58
11 P. Valente, O. Cardoso 9 54
12 Solenka, J. G. Martins 6 58

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h40m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Auburn, A. Ricardo .. 3 56
2—2 Carajá, F. P. Filho .. 4 56
3 Lole, J. Borja 7 56
3—4 Hipos, A. Santos 6 56
5 Belvedere, J. Pinto .. 1 56
4—6 Obstiné, J. Machado . 5 56
" Admiral, J. Reis 2 56

2.º PÁREO — Às 15h10m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Orbeniz, J. Borja 6 56
2 Anik, A. Machado ... 5 56
2—3 Alba-Iúlia, O. Cardoso 7 56
4 Réplica, M. Nicleviack 8 56
3—5 Yasmin, J. Sousa ... 1 56
6 Rás Gussa, F. P. Filho 2 56
4—7 Revolucionária, J. M. . 3 56
" Nirbosa, L. Acuña .. 4 56

3.º PÁREO — Às 15h40m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00

Kg
1—1 Ugly, J. P. Filho 2 55
2 G. Finger, S. Silva ... 7 55
2—3 Comodoro, J. Pinto . 3 55
4 Brooklin, A. Santos .. 6 55
3—5 Intrépido, J. Sousa . 4 55
6 Style, J. M. Santos . 9 55
4—7 Petard, J. B. Paulielo 5 55
8 Dogon, J. Reis 8 55
9 Old Man, A. Machado 1 55

4.º PÁREO — Às 16h10m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Iton, E. Marinho 2 56
2 Nicolé, J. Sousa 5 56
2—3 Zyz 22, L. Carlos ... 3 56
4 Urbaneja, J. Silva ... 6 56
3—5 Suez, J. P. Filho 9 56
6 Irônico, L. Acuña ... 4 56
4—7 Industan, J. Queirós . 7 56
8 Squalo, P. Alves 1 56
9 Petrogard, A. Lins ... 8 56

5.º PÁREO — Às 16h40m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Handicap Especial

Kg
1—1 Tajar, J. Borja 10 60
" Urbany, J. Pinto ... 2 52
2—2 Amasis, A. Machado . 8 58
3 Sortile, O. F. Silva .. 2 56
3—4 Walad, F. P. Filho ... 6 53
" Drive-In, J. Paulielo . 7 50
5 Donato, J. Queirós .. 9 53
4—6 Blazon, J. B. Paulielo 3 55
7 Gurupá, L. Acuña .. 4 53
8 Fuco, J. Machado .. 1 50

6.º PÁREO — Às 17h10m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

Kg
1—1 Irish Song, J. M. ... 9 56
2 B. Menina, R. Carmo 2 56
2—3 Preditora, A. Hed. ... 6 56
4 Lightsome, L. Acuña . 7 56
3—5 Mandioré, J. Pinto .. 5 56
6 Chalota, M. Alves ... 8 56
7 Heréia, B. Alves 10 56
4—8 Asioleh, F. Menezes .. 4 56
9 Inky, J. Borja 1 56
10 Venuziana, J. Reis .. 3 56

7.º PÁREO — Às 17h40m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting

1—1 Artisan, R. Carmo ... 4 57
2 Batovi, J. Queirós .. 6 53
2—3 Guaxupé, J. Machado 7 57
4 Taarup, J. Borja 3 53
3—5 R. Fox, M. Henrique . 2 57
6 Gurupé, J. Reis 5 53
4—7 Naipe, O. F. Silva ... 8 53
8 Town, A. M. C. 9 53
9 Hussarlin, O. C. 1 53

8.º PÁREO — Às 18h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting

Kg
1—1 Monteolimpo, J. P. F. 4 58
2 Voltio, D. Milanez 1 54
2—3 B. Destino, O. F. Silva 2 53
4 Samovar, F. P. Filho . 10 54
5 El Maestro, M. Hevia 6 51
3—6 Já Viu, F. Menezes .. 5 54
7 Relicário, M. Henrique 7 56
8 Hal-Líbio, N. Correrá 3 53
4—9 Corcel, A. Ricardo 8 58
10 Mister Mug, J. Pinto . 11 54
11 Carinho, J. Reis 9 54

Antônio Ramos conduziu Nirica no floreio mas montaria é de Ricardo

Nirica, estreante de 2 anos, com sua situação inteiramente regularizada, vai ser apresentada no primeiro páreo da corrida de sábado no Hipódromo da Gávea, amparada pelo exercício de 1m05s 2/5, na direção de Antônio Ramos, mas o seu jóquei será mesmo Antônio Ricardo que, inclusive, já assinou o compromisso de montaria.

Estoniana, anotada no oitavo páreo da reunião, agradou aos observadores, com 1m27s 2/5 nos 1 300 metros, distanciado um companheiro deixando-o há vários corpos de diferença. A égua contou com Alberto Nahid no dorso, mas a exemplo de Nirica, será outro gaúcho que a dirigirá no compromisso oficial, C. R. Carvalho.

NIRICA

Nirica (A. Ramos) tem para o quilômetro a marca de 1m 05s2/5, dominando um companheiro com grande facilidade. Butte (Lad.) trouxe a mesma marca, agarrada com um outro, e Happy Night (F. Maia) aumentou para 1m07s, com algumas reservas.

BENFEITORA

Happy Spring (L. Santos) os 1 300 em 1m29s2/5, muito à vontade e juntinho à cêrca externa. Igaruana (J. Pinto) vindo de mais distância, completou os 1 200 em -m23s, suavemente.

RASTRO

Rastro (J. Borja) chegou agarrado com Taarup (D. F. Graça) em 1m31s2/5 os 1 400. Allez (F. Pereira F.) aumentou para 1m33s3/5, surpreendendo pela facilidade com que completou o percurso. Dr. Kildare (J. Santana) tem para os 1 500 a marca de 1m44s, muito à vontade e juntinho à cêrca externa, e Tigrez (S. Silva) o quilômetro em 1m06s, agradando muito.

GAVA

Argúcia (M. Carvalho) levou a pior de Yasmin (J. Souza) em 1m32s para os 1 400. Gava (A. Ricardo) vindo sempre afastado da cêrca assinalou 1m 35s para igual distância, com seu jóquei muito sereno. Genève (F. Maia) os 1 200 em 1m 20s2/5, à vontade. Belfiore (J. Queirós) o quilômetro em 1m 05s, agradando muito.

HERALDO

Heraldo (A. Santos) os 1 200 em 1m17s2/5, com grande facilidade. Nimbus (P. Alves) vindo de mais longe, completou os 800 em 53s, com algumas reservas. Balaço (J. Machado) o quilômetro em 1m05s, agradando muito, e Falucho (A. Machado) aumentou para 1m 07s, com poucas reservas.

ESTONIANA

Secret Love (J. Queiroz) vindo de mais distância completou os 1 200 em 1m22s2/5, suavemente. Parniaguá (J. Pedro F.) tem para o quilômetro a marca de 1m07s, dominando com autoridade uma companheira. Vestal Girl (J. Queirós) os 1 200 em 1m21s2/5, com algumas reservas ao lado de um companheiro. Estoniana (A. Nahid) os 1 300 em 1m27s 2/5, deixando um sparring a vários corpos. Neidoca (F. Maia) os 1 200 em 1m20s, com sobras.

Nossos palpites

1. Negra do Sul — Good Charm — Fair City
2. Larghetto — Fricandó — Trapo
3. Gurupá — Salamalec — Gálio
4. Rei do Monial — Eddie — Feudo
5. Quantilo — Mundo Encantado — Estuário
6. Dragon Bleu — Jeune Prince — Jaburi
7. King Madison — Maupassant — Batenzambá

NOITE FELIZ

M. Silva acredita em duas vitórias esta noite

O programa de hoje

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 1 000,00

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Perfomance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Negra do Sul, J. Pedro F.º	4	59	B. P. Carvalho	5.º Mirolincoln	1 600	NL	1'46"
2—2 Fair City, L. Carlos	7	59	O. F. Reis	7.º Majó	1 600	NP	1'45"
3 Joinha, M. Alves	4	52	F. Lavôr	11.º Good Charm	1 200	NP	1'20"
3—4 Good Charm, J. Machado	6	55	A. Correia	1.º Motur	1 200	NP	1'20"
5 Ipirá, J. Queirós.	5	53	E. Cardoso	2.º Darlene	1 200	NM	1'18"
4—6 Crazy Love, O. F. Silva ..	3	51	S. Morales	4.º Darlene	1 200	NM	1'18"4
7 Casta Diva, N. Correrá ..	1	51	J. W. Viana	5.º Darlene	1 200	NM	1'18"4

2.º PÁREO — Às 20h 50m — 1 200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — Cabine — Prêmio: NCr$ 1 200,00

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Perfomance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Larghetto, O. Cardoso ..	6	58	T. R. Gomes	2.º El Kilarney	1 200	NM	1'18"4
2 C.-El-Cheik, E. Marinho	1	58	J. Coutinho	4.º Gold Express	1 300	GL	1'16"
3 Purião, N. Correrá	10	58	A. V. Neves	9.º Massacre	1 600	NL	1'47"
2—4 Fricandó, M. Silva	8	58	J. Carrapito	2.º Forest	1 300	NL	1'24"3
" Sedrin, J. Ramos	15	58	Idem	5.º Gold Express	1 600	NL	1'47"
5 Trapo, C. A. Sousa	3	58	W. Andrade	7.º Forest	1 300	NL	1'25"3
6 Getecê, M. Nicleviscк ..	11	56	W. T. Sousa	9.º Dulinha	1 000	NM	1' 5"
3—7 Forgotten, I. Oliveira ..	14	58	J. C. Lima	9.º El Kilarney	1 200	GL	1'16"
8 Resko, B. Santos	12	58	M. Oliveira	7.º Lord Mangueira	1 300	NL	1'13"2
9 Garufinha, J. Queirós ..	2	56	A. Vieira	3.º Dulinha	1 000	NM	1' 5"
10 D. Regina, A. M. Caminha	13	56	N. P. Gomes	2.º Gigue	1 000	NP	1' 5"4
4-11 Malogrey, A. Ricardo ..	9	58	J. F. Vale	10.º Forest	1 300	NL	1'25"3
12 Atirador, F. Conceição ..	7	58	J. Lourenço F.º	3.º Gold Express	1 600	NL	1'47"
13 Miss Bee, N. Correrá ...	5	56	M. Aguiar	11.º Forest	1 300	NL	1'25"3
" La Boa, J. Barbosa	4	56	Idem	8.º Dulinha	1 000	NM	1' 5"

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Perfomance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Gurupá, L. Acuña	5	58	W. Allano	2.º Donato	1 300	AL	1'22"
2—2 Salamalec, A. Ricardo ..	2	59	L. Ferreira	4.º Maverick	3 000	GM	3' 9"4
3—3 Drive-In, F. Pereira F.º ..	4	57	G. Feijó	6.º Donato	1 300	AL	1'22"
4 Usineiro, C. A. Sousa ..	1	57	W. Andrade	9.º Forrobodó	1 300	N M	1'22"
4—5 Thorium, A. Machado ..	3	54	E. Pereira F.º	10.º Forrobodó	1 300	N M	1'22"
6 Gálio, A. Santos	6	54	M. Almeida	5.º Donato	1 300	AL	1'22"

4.º PÁREO — Às 21h50m — 2 100 metros — Recorde: 2'14"2/5 — Torneio — Prêmio: NCr$ 1 400,00

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Perfomance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Eddie, J. Silva	8	55	C. Rosa	2.º El Matrero	2 100	NL	2'17"
2 Karrito, J. Queirós	3	50	S. Morales	6.º El Matrero	2 100	NL	2'17"
2—3 R. do Monial, J. Machado	6	52	J. F. Vale	1.º Estuário	1 600	NM	1'45"
4 Quick Brown, J. Soura ..	1	58	G. I. Ferreira	5.º Massari	2 100	NP	2'20"1
3—5 Lord Ricardo, J. Santana	2	58	D. Cassas	4.º Massari	2 100	NP	2'20"1
6 Araranguá, J. Paulielo ..	4	58	G. Feijó	1.º Confúcio	1 300	NU	1'23"1
4—7 Rei David, F. Pereira F.º	5	54	W. Allano	4.º Fuco	1 500	AM	1'35"4
8 Feudo, J. Borja	7	52	F. P. Lavôr	4.º El Matrero	2 100	NL	2'17"

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 1 000,00 (BETTING)

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Perfomance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Quantilo, O. F. Silva	8	57	C. Pereira	8.º Usineiro	1 300	NL	1'13"
" Biscainho, R. Carmo ...	4	57	Idem	3.º Uncle	2 200	AM	2'28"3
2 Don Cláudio, L. Carlos ..	10	53	O. F. Reis	10.º Rei do Monial	2 200	NL	2'28"3
2—3 Bahramdiso, E. Marinho	12	53	W. Andrade	3.º Loyal	1 600	NM	1'42"
4 Blue Sea, O. Ricardo ...	6	57	J. F. Vale	3.º Uncle	2 200	AM	2'28"3
5 M. Encantado, R. Sousa	7	57	W. Pedersen	4.º Rei do Monial	2 200	NL	2'28"3
3—6 Izonzo, J. Dinis	2	53	M. Oliveira	4.º Loyal	1 600	NM	1'41"
7 Estuário, M. Silva	11	57	J. Coutinho	1.º Loyal	1 600	NM	1'42"
8 Usurpador, F. Meneses ..	5	53	J. Burioni	2.º Loyal	1 600	NM	1'42"
4—9 Uncle, C. R. Carvalho ..	1	57	J. Coutinho	11.º Loyal	1 600	NM	1'42"3
10 Clericato, D. Moreira ..	3	57	P. Morgado	10.º Loyal	1 600	NM	1'42"3
11 Jilto, J. Gil	9	53	S. Morales	6.º Loyal	1 600	NM	1'42"
12 Cambroeira, J. Queirós ..	6	53	J. W. Viana	9.º Rei do Monial	1 600	NM	1'24"

6.º PÁREO — Às 22h50m — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 1 000,00 (BETTING)

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Perfomance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Dragon Bleu, J. Pedro F.º	7	60	R. Costa	7.º Cuidado	1 000	NL	1' 4"
2 Ural, R. Carmo	4	58	S. D. Guedes	4.º Happy Wind	1 200	NL	1'16"
3 Yuri, M. Nicleviak	4	56	H. Cunha	10.º Uncle	1 600	NM	1'45"
2—4 Portofino, C. A. Sousa ..	1	58	J. Coutinho	8.º Jimba-Loo	1 300	NP	1'47"3
5 Cambé, A. Ramos	5	58	T. R. Gomes	7.º Mister Charles	1 300	NP	1'23"3
6 Libério, O. F. Silva	6	58	M. Sousa	10.º Argentum	1 300	NL	1'25"
3—7 Jaburi, E. Marinho	8	58	A. Nahid	3.º Mirolincoln	1 600	NL	1'46"
" Gold Express, M. Alves ..	9	58	A. Nahid	3.º Ben Canaan	1 600	NL	1'42"
8 Jeune Prince, S. Cruz ..	11	58	M. Aguiar	4.º Argentum	1 300	NL	1'25"
9 Motur, J. Queirós	3	58	J. C. Lima	4.º Varelo	1 200	NP	1'20"
4—10 Tabacar, O. Ricardo ..	12	58	R. Carrapito	7.º Jimba-Loo	1 300	NP	1'23"3
11 Mosqueteiro, M. Silva ..	5	58	M. Costa	8.º Jimba-Loo	1 300	NP	1'23"3
12 Dunois, J. Paulielo	8	58	G. Ulliôs	5.º Mister Charles	1 300	NM	1'23"3
13 Iparã, A. Machado	13	58	J. J. Tavares	11.º Mister Charles	1 300	NM	1'25"3

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 600 metros — Recorde: 1'31"2/5 — Farinelli — Prêmio: NCr$ 1 200,00 (BETTING)

Animais / Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratador	Últ. Perfomance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 King Madison, J. Gil ..	9	57	Z. D. Guedes	4.º Depex	1 600	NP	1'48"
" Diorling, L. Carvalho ..	5	54	Idem	6.º Depex	1 600	NP	1'48"
2 Frusal, S. Silva	3	54	M. Mendonça	6.º Depex	1 600	NP	1'48"
2—3 Maupassant, J. Borja ...	1	57	A. Caminha	1.º Rowdi	1 600	NP	1'48"
4 Lippi, O. F. Silva	2	54	F. P. Lavôr	1.º Bom Destino	1 300	NL	1'23"1
5 El Sirocco, J. Pedro F.º	10	54	A. Correia	7.º Voltio	1 300	NL	1'23"2
6 Foxbridge, A. Ricardo ..	8	57	A. Araújo	7.º Voltio	1 300	NL	1'23"5
3—7 Sotero, A. Alves	5	57	J. F. Vale	3.º Bom Destino	1 300	NL	1'23"1
8 Rebelde, C. R. Carvalho ..	6	54	B. P. Carvalho	10.º Risolino	1 300	NL	1'23"2
9 Marvad, A. Machado	1	54	J. Araújo	8.º Risolino	1 300	NL	1'23"5
10 Virajuba, C. Carmo	7	52	A. V. Neves	4.º Voltio	1 300	NL	1'23"2
4-11 Batezambá, J. Queirós	4	54	P. M. Neves	11.º Maupassant	1 600	NP	1'48"
12 Lord Byron, O. Cardoso	12	57	F. E. Sousa	7.º Risolino	1 300	NL	1'23"2
13 Moliche, E. Marinho ...	11	54	T. E. Gomes	7.º Depex	1 600	NP	1'48"
" Rallye, F. Pereira F.º ..	6	54	A. Nahid	7.º Risolino	1 300	NL	1'23"1

Gilberto lança a filha de Pintor Lea nascida e criada no Haras Ferreira

Gilberto Lúcio Ferreira vai apresentar Yasmin na corrida de domingo, no prado, que descende de Pintor Lea e Yashmak, de criação de Sebastião Ferreira, com trabalho de 1 400 metros em 1m32s, dominando uma companheira com relativa facilidade, na direção do bridão João Sousa.

Hipos, Ugly, Urbaneja, Tajar, Lightsome, Town e Corcel, destacaram-se ainda nos exercícios da semana, principalmente Tajar, que parece inteiramente recuperado, como demonstrou no arremate que produziu na milha de areia leve.

HIPOS

Carajá (J. Paulielo) não se empregou neste floreio de 1m 38s para os 1 400. Hipos (A. Santos) vindo de mais distância, completou os 1 300 em 1m 26s 2/5 com grande facilidade e pelo centro da pista.

YASMIN

Alba Iúlia (O. Cardoso) os 1 300 em 1m 30s, muito à vontade. Réplica (M. Niclevisk) os 1 300 em 1m 26s 2/5, deixando muito boa impressão. Yasmin (J. Sousa) dominou a sua companheira Argúcia (M. Carvalho) com facilidade em 1m 32s os 1 400. Revolucionária (J. Santana) os 1 400 em 1m 36h, levando a melhor sôbre Nirbosa (M. Alves).

UGLY

Ugly (J. Pedro F.) chegou correndo muito neste floreio de 1m 05s o quilômetro. Gold Finger (S. Silva) aumentou para 1m 07s 1/5, com sobras. Brooklin (A. Santos) agradou muito na passada de 1m 05s o quilômetro. Intrépido (J. Sousa) desta feita levou a melhor sôbre Fogonaço (J. Santana) em 1m 06s 1/5 para a mesma distância e Dogon (A. Ramos) melhorou para 1m 05s, um pouco ajustado no final.

URBANEJA

Urbaneja (J. Santana) tem para os 1 400 a marca de 1m 32s, deixando muito boa impressão. Suez (J. Pedro F.) dominou com autoridade a um outro em 1m 06s 2/5 o quilômetro e Irônico (L. Acuña) os 1 400 em 1m 39s, de carreirão e Squal (M. Silva) os 1 300 em 1m 28s 2/5, com sobras.

TAJAR

Tajar (J. Ramos) partiu e chegou correndo muito neste floreio de milha de 1m 43s 2/5. Amasis (F. Estêves) deu um passeio na pista registrando 1m 50s a milha, Sortile (L. Santos) vindo de mais longe, completou os 1 300 em 1m 25s, deixando excelente impressão e Donato (A. Ramos) pelo caminho mais longo, chegou com muita disposição em 1m 32s os 1 400.

LIGHTSOME

Lightsome (L. Acuña) os 1 300 em 1m 26s 2/5, com algumas reservas. Chalota (M. Alves) o quilômetro em 1m 07s, agradando qualquer coisa. Mandioré (J. Santana) na reta oposta, assinalou 1m 04s 2/5 o quilômetro, deixando alguma impressão e Asioleh (D. Milanez) aumentou para 1m 09s 2/5, em ritmo acelerado para chegar em câmara lenta.

TOWN

Artizan (O. F. Silva) vindo de mais longe, completou os 1 300 me 1m 27s, agradando muito. Guaxupé (D. F. Graça) os 1 300 em 1m 19s 2/5, com sobras e juntinho à cêrca externa. Taarup (D. F. Graça) levou a pior de Rastro (J. Borja) em 1m 31s 2/5 os 1 400 e Town (M. Silva) os 1 500 em 1m 39s, com alguma facilidade e sempre afastado da cêrca. Gurupé (A. Ricardo) aumentou para 1m 40s, com sobras.

CORCEL

Hal Líbio (J. Paulielo) os 1 200 em 1m 21s 2/5, com algumas reservas. Corcel (Lad.) chegou sobrando ao lado de um companheiro que casualmente encontrou em 1m 20s os 1 200. Mister Mug (J. Borja) aumentou para 1m 20s 2/5, agradando e Carinho (J. Paulielo) os 1 300 em 1m 28s 3/5, com poucas reservas.

Gurupá é o favorito hoje na Prova Especial dos 1 300m

Gurupá, pelo seu retrospecto realmente fiel ao marcador e também pela categoria que vem mostrando em tiros até 1 300 metros, é a fôrça da Prova Especial — terceira carreira da noite — tendo aprontado muito bem os 600 metros em 37s com L. Acuña, apenas fazendo posição no seu dorso.

Mesmo reaparecendo de uma ausência de sete meses, Salamalec é um adversário forte, que se impõe pela classe, ainda mais que mostrou estar muito preparado com um apronto de 43s 2/5 para os 700 metros pelo centro da pista e na direção de A. Ricardo. Gálio é o terceiro nome do páreo.

NA SUA TURMA

Negra do Sul correu entre os machos e depois de um percurso bastante irregular, arrematou na quinta colocação, ainda ameaçando os que vinham à sua frente. Novamente entre as éguas vai ser lògicamente a fôrça indiscutível da competição. Good Charm que vem de vitória sôbre Motur é, novamente, um nome de respeito na competição, o mesmo acontecendo com Fair City que vem de atuações fraquíssimas, mas, que esta semana aprontou bem, demonstrando melhoras surpreendentes na sua forma técnica.

RETROSPECTO

Numa carreira equilibradíssima, Larghetto com o segundo lugar para El Kilarney na última vez em que correu é a fôrça do páreo, mas, seguido bem de perto por Fricondó, Trapo, Malagrey e Atirador que num fracasso do favorito, podem perfeitamente aparecer aqui e vencer sem muito susto a carreira. O pilotado de M. Silva que fugiu da milha para correr 1 200 metros, tem chance agora positiva aqui, ficando o terceiro nome em poder de Trapo que na última vez deu impressão até a entrada da reta e depois andou se escondendo o resto do percurso.

REPETIÇÃO

Rei de Monial gosta de uma raia leve e pela fácil vitória da última vez deve repetir no quarto páreo desta noite. Trabalhou bem e aprontou os 800 metros em 53s com sobras, numa demonstração de estado atlético mais que perfeito. Eddie que vem de segundo para El Matrero serve como seu mais sério obstáculo na competição, enquanto J. Borja diz que espera muito do Feudo, agora com treinamento mais suave e também mais acostumado a distância de 2 100 metros. Dos outros, esperam grande exibição de Rei David, em fase de progressos.

MUITO DIFÍCIL

Carreira verdadeiramente difícil a quinta do programa, pois vão correr com chance evidente de sucesso Mundo Encantado, Quantilo, Clericato, Estuário e Bahramdiso, todos regulando nas suas fôrças e muito bem colocados nos 1 600 metros. Confirmando o seu segundo lugar para Usurpador, Quantilo leva ligeira vantagem sôbre os outros, mas, bastante ameaçado por Estuário e Mundo Encantado que progrediram, neste páreo gosta de fazer surprêsas. Azar tentador é Clericato que tem contra a longa parada que teve e também a pista pela variante, que é pouco favorável a sua característica de atropelador no final.

VOLTA NA CONTA

Dragon Bleu beneficiado pela chamada, caiu numa turma dentro da sua característica e normalmente vai vender muito caro a sua derrota nesta oportunidade. Trabalhou e aprontou suave, mas, mostrou estar firme dos locomotores. É melhor que os outros e pode fazer valer a sua classe nesta companhia. Adversários são Cambé, Jaburi, Jeune Prince e Tabacar, surgindo como bom azar Ural, que aprecia correr na milha e na última foi muito apostado e não confirmou na competição.

PROGRESSOS

King Madison correu muito bem contra Depex e chegou em quarto lugar perto dos ponteiros. O treinador Zilmar Guedes apertou no seu treinamento e agora o filho de Takt vai ao páreo como favorito e pronto para uma grande exibição. Seu maior obstáculo é Maupassant que venceu na última, querendo reta para correr, e parece ter melhorado ainda mais nestes últimos 15 dias. Frusal, Sotero e Batenzambá são os que podem impedir a vitória dos favoritos.

Maur e Tapiraí foram para o isolamento no Itanhangá

O Diretor do Hospital Veterinário do Jóquei Clube Brasileiro, Otávio Dupont, confirmou a suspeita de que Tapiraí e Maur sejam mesmo portadores de anemia infecciosa, tendo sido ambos levados ao isolamento no Itanhangá, de onde veio a égua Nuvem Clara, que parece fora de suspeita com relação à epidemia.

A respeito de Nuvem Clara, explicou o Diretor que a princípio apresentava os sintomas da anemia infecciosa, tendo de ser levada ao completo isolamento no Itanhangá, onde foi submetida a tratamento severo e cuidadosa observação e ocorreu que após alguns dias a febre desapareceu e os novos exames resultaram negativo.

FORTES SUSPEITAS

Otávio Dupont deixou claro que há fortes suspeitas de que Maur e Tapiraí estejam atacados com vírus da anemia infecciosa, pois os exames resultaram positivos e a febre não tem cessado.

Mas, ao mesmo tempo que confirma o deficiente estado de saúde dos dois parelheiros, comenta que não há qualquer motivo que deixe acreditar que outros animais alojados na Vila Hípica estejam com o mesmo problema de saúde. Assegurou, inclusive, que todos os animais da mesma cocheira de Tapiraí e Maur têm sido diàriamente examinados, sem que nada apresentem de anormal, embora essa fiscalização deva continuar por mais seis meses, quando então se poderá ficar definitivamente tranqüilo.

HIGIENE E SÔRO

O veterinário não tem qualquer dúvida de que Maur foi o que transmitiu a doença a Tapiraí, já que êste parelheiro há muito tempo que não sai da Gávea. Esclareceu que tudo deve ter ocorrido pelo fator higiene, pelo uso da injeção com agulhas que foram fervidas sem tempo conveniente para completa assepsia após aplicação no animal contaminado, no caso, Maur.

Com relação ao uso do sôro que o Jóquei Clube de São Paulo trouxe dos Estados Unidos, disse que já foi pedido para os exames em Tapiraí e Maur. E afirmou que está à espera da resposta de São Paulo, esclarecendo, ao mesmo tempo, que o uso do sôro requer alguma demora pois êle depende de um conjunto químico ainda a ser trabalhado em laboratório.

NUVEM CLARA

Voltando a comentar acêrca de Nuvem Clara, declarou Otávio Dupont, que a égua embora em bom estado de saúde, ficará agora no isolamento do Hospital Veterinário, que possui quatro boxes para êsse fim. No boxe em que se encontra Nuvem Clara, não há sequer, pela presença de telas especiais, a possibilidade da entrada de qualquer inseto, que pudesse se tornar transmissor da anemia infecciosa.

Queda do imediato pode desfalcar favorito "Ondine"

Buenos Aires (De Altair Baffa e Rubens Barbosa, enviados especiais) — A ameaça de alijamento de Alexander Salm, imediato do barco norte-americano *Ondine*, grande favorito da competição, em virtude de uma queda com suspeita de fratura de costelas, quando limpava o iate, foi o primeiro grande impacto dos preparativos para a Regata Buenos Aires—Rio.

O Comandante do *Ondine*, S. A. Long, ficou assustadíssimo com a queda do imediato, que, depois de medicado, declarou-se em condições de participar da regata. Long anunciou que está disposto a levar Alexander Salm, mesmo que se confirmem as suspeitas de fratura, pelo menos para atuar como orientador.

PREPARATIVOS

As tripulações dos iates que largarão domingo próximo para a disputa da 8a. Regata Buenos Aires-Rio estão trabalhando intensamente nos preparativos, sendo que a maioria dos barcos ainda se encontram em São Fernando e nos clubes da ala norte.

O barco norte-americano **Adele**, de Richard Burnes, que veio embarcado, chegou a Buenos Aires e foi levado diretamente para a sede do Iate Clube Argentino, no centro da cidade, na Zona Norte, de onde será dada a largada, domingo, às 15 horas. A tripulação, no entanto, até ontem não havia chegado.

O consêrto do barco alemão **Jan Pott**, de Lorck Schierning, que teve o mastro de alumínio quebrado no domingo passado, quando era retirado da água para lavagem do casco, na sede de São Fernando do Iate Clube Argentino, deverá estar pronto até hoje à tarde.

Schierning disse que a solda não prejudicará o desenvolvimento do barco durante a competição. O **Jan Pott** é um barco construído em 1964, na Noruega, do tipo do brasileiro **Saga**, embora maior e mais moderno, pois tem 52 pés de comprimento e um mastro de alumínio de quase 20 metros.

Também chegou a Buenos Aires a tripulação do barco norte-americano **Palawan**, de Thomas Wastson Jr., que estava sendo aguardada há vários dias, pois o barco chegou na semana passada. A opinião generalizada é que o iate tem chance no tempo corrigido.

O **Fortuna**, que estava, sendo lavado ao lado da Escola Naval Argentina, na dásena Norte, foi levado à água para os últimos reparos visando à regata. Será comandado pelo Capitão-de-Corveta da Marinha argentina Manuel Campos. Tem 63 pés de comprimento e também é candidato.

CINCO DA ARGENTINA

A Argentina ganhou até agora cinco das sete regatas, desde que começaram a ser disputadas. Nas outras oportunidades, as vitórias de Jorge Geyer, com **Cairu II**, em 1953, e do norte-americano **S. A. Long**, com **Ondine**, em 1965.

Na regata que começa domingo, estarão competindo 19 embarcações argentinas, quatro brasileiras, quatro norte-americanas, duas uruguaias, uma inglesa, uma alemã, uma francesa e uma holandesa.

Os veleiros contarão com o apoio de um navio de guerra da Marinha argentina e quatro da Marinha brasileira, que acompanharão a regata para prestar auxílio aos participantes em caso de acidentes.

O Iate Clube Argentino advertiu que poderão haver dificuldades de informação, já que, apesar dos esforços que a entidade fará para seguir de perto o desenvolvimento da prova, é comum os navegantes traçarem suas rotas oceano adentro, a fim de aproveitar melhores ventos e ocultar suas posições, visando a não dar vantagens aos adversários.

Os navios de guerra não navegarão em ziguezague, como em outras regatas, procurando ficar próximos aos competidores. Ao contrário, seguirão a rota geral da prova e os capitães dos veleiros serão instruídos no sentido de que, dentro do possível, mantenham comunicação com as naves de apoio.

Como medida de precaução, os navios de guerra, tal como as várias bases em terra — no Rio, em Santos e Pôrto Alegre, na costa brasileira — manterão escuta permanente durante as 24 horas do dia para captar pedidos a serem feitos através de freqüência internacional de socorro.

Os capitães serão reunidos hoje para receber as instruções finais e amanhã o Iate Clube Argentino divulgará o handicap, estabelecendo as categorias. A chegada, segundo já está decidido, será uma linha imaginária de um quilômetro e meio de largura entre uma bóia à altura da Ilha Rasa e o ponto mais alto da Ilha Redonda, em águas situadas nas imediações da Baía de Guanabara.

"BONITO" COM INGLESES

O **Bonito**, de matrícula argentina, foi cedido pelo seu proprietário, H. Thompson, a um grupo de marinheiros da Marinha da Inglaterra para disputar a prova, e será capitaneado pelo comandante T. J. S. Sex. O **Bonito** é um iate de 13 metros de comprimento, desenhado por Campos, um projetista argentino, e construído em 1953.

Esta será a terceira participação britânica na prova, de 1 930 quilômetros de extensão. As embarcações anteriores, **Belmore** e **Zarabanda**, competiram em 1962. **Belmore** chegou em segundo na sua classe e em oitavo lugar no cômputo geral, seguindo diretamente para Darmouth depois da prova.

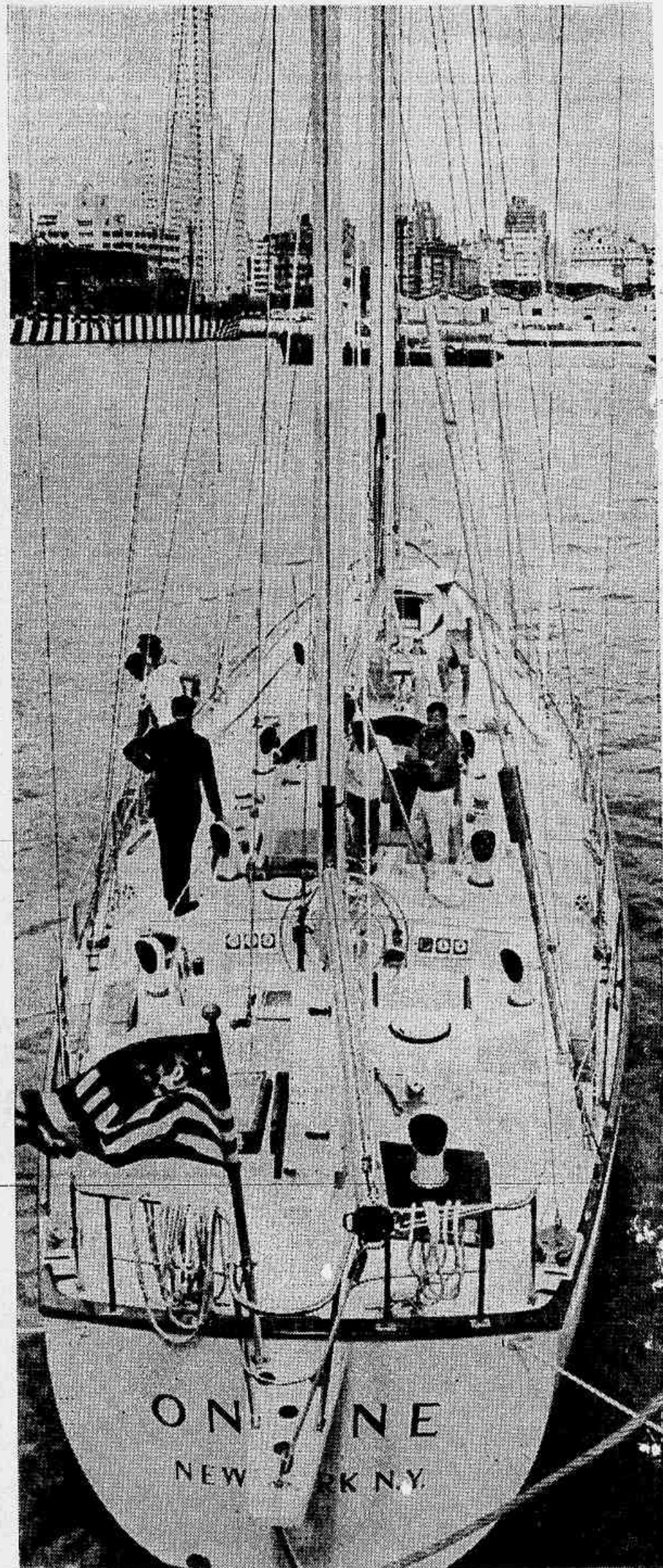
Entre outros estrangeiros, destacam-se o **Ondine**, norte-americano, de Summer A. Lung, que já venceu em 1965 e cujo capitão vai fazer a travessia pela quarta vez. O **Stormvogel**, que detém o recorde da prova de sete dias, tirado ao **Fortuna**, que havia estabelecido oito, será comandado pelo capitão Corneli Bruhnzeel, seu proprietário sul-africano. O **Stormvogel** veio navegando de Honolulu, via São Francisco (Estados Unidos), cruzou o Oceano Atlântico pelo Cabo de Hornes, no extremo austral do continente.

FAB DÁ APOIO

Atendendo a uma solicitação do Iate Clube do Rio de Janeiro, o Ministro da Aeronáutica, Márcio de Sousa e Melo, determinou ampla proteção aérea aos participantes da regata, atribuindo a missão ao Major-Brigadeiro Armando Serra de Meneses, do Comando Aerotático Naval.

A cobertura será realizada com as unidades aéreas especializadas em missões sôbre o mar, devendo seguir para Buenos Aires sete aviões de patrulha, dois aviões P-15 e 5 aviões P-16, com a finalidade de acompanharem os iates desde a bôca do Rio da Prata até a entrada da Baía de Guanabara. As unidades possuem equipamento de combate altamente treinadas em missões sôbre o mar e poderão localizar os barcos pelo radar e com o emprêgo de instrumentos eletrônicos instalados nos aviões. O emprêgo do radar possibilitará a busca e localização, dia e noite, dos barcos dos competidores.

Um sistema de comunicações, planejado e coordenado pela Diretoria de Rotas Aéreas, possibilitará as comunicações diretas entre os aviões e o Centro de Informações instalado no Iate Clube do Rio de Janeiro, durante a regata, o que facilitará as informações. A FAB colocará aviões e helicópteros em alerta para qualquer emergência no mar, o que servirá, também, de treinamento às equipagens de combate.

ÔLHO NO ADVERSÁRIO

Brasileiros do Neptunus *visitaram o barco norte-americano* Ondine

Percurso da regata é desafio para iatistas

Com quatro setores marcados por características de vento, correntezas e rumos ideais, as 1 200 milhas do percurso da Buenos Aires—Rio são um verdadeiro desafio aos tripulantes dos iates que, partindo do quilômetro 9 do Pôrto de Buenos Aires, visam a alcançar no menor tempo possível o través da Ilha Rasa defronte a Copacabana e Ipanema.

A navegação no Rio da Prata até a entrada no Oceano Atlântico e as últimas 100 milhas de aproximação do Rio de Janeiro foram as etapas que, nas sete regatas anteriores, definiram a maioria das colocações no tempo real e corrigido, e poderão êste ano novamente se apresentar como decisivas no resultado da grande competição.

Partindo das proximidades do Pôrto de Buenos Aires os concorrentes da BA—Rio têm pela frente cêrca de 150 milhas de navegação no Rio da Prata antes de entrar no Atlântico. É a etapa mais temida pelos iates estrangeiros, que têm contra si o handicap negativo do desconhecimento de baixios, cascos naufragados, mais ou menos influência de correntada com êste ou aquêle tipo de vento, enquanto argentinos e uruguaios pouca dificuldade têm, por estarem pràticamente em casa.

Nesta etapa, os iates aproximam-se do litoral uruguaio ou argentino, de acôrdo com a tendência dos ventos e escolha de rumos, tomando-se a primeira alternativa com ventos de pôpa ou largo ou a segunda com a ocorrência de ventos de proa.

Da saída do Rio da Prata até Punta del Este, geralmente, os iates mantêm-se ainda próximos à costa, ocorrendo neste setor de mais ou menos 70 milhas táticas de regata de barco para barco, pois os veleiros encontram-se ainda mais ou menos agrupados, não preocupando as tripulações com cálculos e previsões das tendências do vento.

ESCOLHA DE RUMOS

Deixando Punta del Este pelo través, começam os iates a abrir para alto mar, dependendo a necessidade de maior ou menor afastamento dos ventos reinantes ou os que virão nas 48 horas seguintes e que nortearão os cálculos dos navegadores na escolha dos rumos mais adequados para o Rio de Janeiro.

A etapa que se estende por cêrca de 550 milhas até Santa Marta assinala geralmente navegação que chega a acusar distâncias de até 250 milhas da costa, procurando com isto os comandantes dos barcos precaverem-se na etapa seguinte contra os ventos de nordeste, comuns e fortes nesta época do ano e que obrigam os iates mais aterrados a longos e demorados bordejos em busca de altura para a marca da chegada.

A quarta e última etapa da regata, com aproximadamente 600 milhas do Cabo de Santa Marta ao Rio é o setor de decisão da prova, nela entrando, além da felicidade ou não dos cálculos de navegação e previsões do tempo, fatôres decisivos como zonas de ventos fracos, bolsões de calmarias, ventos imprevisíveis de quadrantes diferentes, perto do litoral (50 a 100 milhas), tudo formando um quadro em que o fator sorte é dos mais importantes e que já tem ditado a vitória ou derrota de muita gente.

Encerra-se a competição no alinhamento Ilha Rasa (Ilha do Farol) a Ilha Redonda, fronteiras a Copacabana, onde o Iate Clube manterá permanentemente uma comissão de juízes.

As chegadas das BA-Rio, vinham sendo feitas na Ponta do Arpoador, porém, por solicitação dos argentinos e concordância dos iatistas brasileiros, foi levada para a Ilha Rasa, procurando-se com isto evitar as habituais calmarias das tardes de verão junto do litoral carioca e que sempre prejudicavam o sentido técnico das chegadas das regatas.

"Stormvogel" e seu nômade de 100 mares

Com 68 anos de idade e dez netos que raramente vê — pois passa navegando a maior parte do seu tempo — Cornelis Bruynzeel é um homem famoso no mundo do iatismo, uma espécie de "nômade de cem mares", cujo **Stormvogel**, construído em 1961, tem sido uma atração quase permanente nas Regatas Buenos Aires—Rio, da qual já foi ganhador.

— Sou um homem do mundo, ou melhor, um homem de todos os mares do mundo — diz Bruynzeel. Hoje posso estar em Buenos Aires, a caminho do Rio, mas amanhã é bem possível que esteja em Los Angeles, nas Ilhas Britânicas ou no Honolulu. Eu, é claro, e minha tripulação.

O NÔMADE

Cornelis Bruynzeel, holandês como seu barco e a maior parte da tripulação, não cita Los Angeles e Honolulu por acaso. De Los Angeles êle veio para Buenos Aires, depois de partir de Honolulu, e a regata que êle volta a disputar, rumo ao Rio, é apenas uma escala.

— Mas uma escala importante — ressalta êle.

Para êste velho navegador, os portos e os mares já não parecem ter segrêdo algum. Agora mesmo, em sua última viagem, seguiu de Los Angeles para Acapulco, passando por Galápagos e os portos chilenos do Sul, depois pelo Cabo Hornos — "que não é tão temível como dizem" — e finalmente parou em Usuhaia e Mar Del Plata, até chegar aqui.

— Esta é a terceira vez que participo da Buenos Aires—Rio e o faço por considerá-la uma prova de características muito particulares. A distância, as condições do tempo, os ventos, tudo isso significa uma série de obstáculos que atrai a qualquer homem do mar.

TRÊS MÔÇAS

Bruynzeel lembra a velha crença segundo a qual as mulheres a bordo trazem má sorte e diz que, no caso do *Stormvogel*, ocorre exatamente o oposto. Por isso, tôdas as vêzes que volta a Buenos Aires trás, em sua tripulação, um grupo de jovens bonitas. Ao chegar aqui, o barco holandês chamou a atenção pela presença de três delas, principalmente a loura Lotta Lindeberg, de 24 anos, cozinheira sueca de bordo.

Lotta é casada com Peter Lindeberg, o *skipper* do barco, e há dois anos e meio faz parte da tripulação. Quando não está cozinhando, carrega sempre ao colo um gato — diz ela que pertence ao Pussycat Club — e exerce também as funções de secretária de bordo.

As duas outras são Cristina Werdenhoff, também sueca e noiva de John Kitchen, um dos tripulantes, e Karen Esse, jovem professôra californiana que muito cedo se apaixonou pela vida em alto mar.

— Satisfaz em mim o gôsto pela aventura — diz ela.

O BARCO

O *Stormvogel*, com seus 22 metros de comprimento, foi construído há quase sete anos, na Cidade do Cabo, segundo um desenho de E. G. Van Der Stadt e Laurent Giles. O proprietário do barco é um dos poucos a seguir por conta própria, navegando, para os locais onde se disputam as regatas oceânicas. Para isso, tem de contar com uma tripulação de primeira, conseguida através de anúncios em revistas especializadas e uma criteriosa seleção dos candidatos. Em alguns casos — como agora — há uma tripulação para a viagem e outra para a regata pròpriamente dita. Esta é a razão de Cristina e Karen ficarem em Buenos Aires durante a prova. A tripulação que vai competir é a seguinte:

Timoneiro, Cornelis Bruynzeel; tripulantes, Peter Lindeberg, Ian Nichols, Hans Scueller, Frank Hogg, John Kitchen, Paul Johnson, Tony Gora, Titi Salama, Charles Ron e Peter Samsing.

PARTICIPANTES DA VIII REGATA OCEÂNICA BUENOS AIRES–RIO DE JANEIRO

N.º DE VELA	NOME	MOTOR	PROPRIETÁRIO	DESENHISTA	CONSTRUTOR	ANO	CLUBE	PAÍS
1006	Adele	Yawl	Richard M. Burnes	Ted Hood	Maas	1961	C. C. of América	U.S.A.
A302	Bambino	Sloop	Juan P. Fablet y Wernicke	Germán Frers	Cadenazzi	1957	Y.C.A.	Argentina
A77	Barataria	Yawl	Eduardo Ayerza	Germán Frers	D. Cattani	1938	Y.C.A.	Argentina
A308	Bonito	Yawl	Hugo Warneford Thomson	Manuel Campos	Cadenazzi	1953	R. N. Sailing Assoc.	Inglaterra
560	Cascabel	Yawl	Héctor Trajtenberg	R. Hosrann	Regge Hnos.	1966	Club San Fernando	Argentina
313	Circe	Sloop	Naun y Nicio Boltiansky y Roberto	Sparkman y Stephens	Fernandez y Cia.	1952	Yacht Club Olavos	Argentina
			Radames Russomando	P. Cibert	San Jorge	1959	Y. C. Argentino	Argentina
—	Chamuyo	Yawl	Juan C. Canzobre					
A494	Charango	Sloop	José María Echaide	Regge Hnos.	Regge Hnos.	1964	Y. C. Uruguayo	Uruguai
346	Don Quijote	Yawl	David Sigal	Germán Frers	A.N.B.A.	1952	Y. C. Argentino	Argentina
A219	Errante	Cutter	Juan Carlos Morixe	Germán Frers	San Jorge	1950	Y. C. Buenos Aires	Uruguai
A222	Fortuna	Yawl	Escuela Naval Militar	Manuel Campos	A.N.B.A.	1949	Y. C. Escuela Naval	Argentina
A141	Fjord V	Yawl	Germán Frers	Germán Frers	Martinez	1964	Y. C. Argentino	Argentina
1370	Guinevere	Sloop	George M. Moffett Jr.	Alan Gurney	J. Shipyard	1966	N. Y. Yacht Club	U.S.A.
G10/31	Jan Pott	Sloop	Norbert Lorck-Schierning	Sparkman y Stephens	Poul Molich	1964	Flensburger Segel	Alemanha
A295	Jovita	Yawl	Ugo Baldi	R. Hosmann	Gutierrez	1955	Y. C. Argentino	Argentina
A300	Juana	Yawl	Carlos A. Perdomo Ussana	Germán Frers	A.N.B.A.	1952	Y. C. Argentino	Argentina
A409	Kismet II	Yawl	Juan M. Thomas	Germán Frers	Martinez	1961	Y. C. Argentino	Argentina
292F	Kontou Kour	Sloop	Guy René Yues Jacques	Carbonne y Jacques	Carbonne	1963	C. N. Golfe Juan	França
A600	Kuenda	Yawl	Arturo F. A. Acevedo	P. L. Rhodes	ASTARSA	1967	Y. C. Argentino	Argentina
A570	Malabar	Sloop	Ricardo Manuel Bello	R. Hosmann	V. Segarra	1966	Y. C. Buenos Aires	Argentina
BL113	Neptunus II	Sloop	Cmt. Edelson Prata - Amílcar Veiga - Sergio Mirsky - Jorge Prego - Mário Sales - Monerat - Paulo Ribeiro - Pedro Avelino	Lapvvorth	Jensen Marina	1966	I. C. do Rio de Janeiro	Brasil
A531	Nike	Sloop	Curt Steinweg	Germán Frers	V. Martinez	1964	Club San Fernando	Argentina
A422	Nora	Yawl	Juan C. Rodriguez	Germán Frers	D. Catani	1959	Y. C. Argentino	Argentina
281	Ondine	Ketch	S. A. Long	W. H. Tripp	A. y Rasmussen	1967	Larchmont Y. C.	U.S.A.
550	Palawan	Cutter	Thomas J. Watson	Sparkman y Stephens	R. E. Dereckter	1966	Indian Harbor	U.S.A.
BL105	Pluft	Sloop	Israel Klabin	W. H. Tripp	Columbia	1966	I. C. do Rio de Janeiro	Brasil
A10	Recluta	Yawl	Carlos Alfredo Corna	Germán Frers	V. Martinez	1967	Y. C. Argentino	Argentina
BL111	Saga	Sloop	H. R. H. Princess S. Lorentzen	P. L. Rhodes	O. G. Larsen	1961	I. C. do Rio de Janeiro	Brasil
A543	Sagitta II	Yawl	Heriberto Rastalsky	Germán Frers	Gutierrez y Escalada	1964	C. N. San Isidro	Argentina
A513	San Antonio	Sloop	Leon Perahia	Sparkman y Stephens	B. Sarmiento	1961	C. Veleros Barlovento	Argentina
A613	Sancir	Sloop	Ricardo Galarce, Carlos Guillermo Calegari, León Eduardo Fernández	Sparkman y Stephens	Juan Gómez	1967	Y. C. Argentino	Argentina
H700	Stormvogel	Ketch	C. Bruynzeel	E. G. V. D. Stadt y Laurent Giles	Bruynzeel Cape	1961	Royal Dutch	Holanda
A309	Trucha II	Sloop	Mauricio de la Fare	Germán Frers	Gómez y Gonzalez	1952	Y. C. Argentino	Argentina
BL89	Umuarama III	Yawl	Erwin Bier	Roberto Funck	Roberto Funck	1960	Veleiros do Sul	Brasil

FALTA

1º CLICHÊ

Torneio JORNAL DO BRASIL foi marcado para domingo no Teresópolis Gôlfe Clube

O I Torneio JORNAL DO BRASIL de gôlfe será disputado domingo, nos *links* de Teresópolis, na modalidade técnica *stroke-play* e em duas categorias de handicap — zero a 18 e 19 a 36 — cabendo aos dois melhores colocados em cada uma delas receberem prêmios, de posse definitiva, que serão entregues no dia previsto para o *field-day* do clube.

Depois de uma semana paralisado, em virtude da disputa da Taça Serra dos Órgãos, o Ranking JORNAL DO BRASIL de Gôlfe voltará a ser movimentado neste fim de semana, com a realização de uma competição válida no Petrópolis (Medalha Mensal) e no Teresópolis (I Torneio JORNAL DO BRASIL), de acôrdo com o critério fixado pelos capitães de gôlfe.

O PROGRAMA

Além da Medalha Mensal, sábado, o Petrópolis tem outra boa competição programada para o fim de semana: a Taça Gloca Mora (domingo), que anualmente é disputada entre as duas primeiras equipes de gôlfe do Petrópolis e do Itanhangá. Na realidade, a Taça Gloca Mora poderá ser uma reedição da Taça Serra dos Órgãos, pois a equipe do Itanhangá, com tôda a certeza, utilizará jogadores como Jimmy Shepherd, Ronald Gentil, Armandinho Daudt de Oliveira Filho e Mário Vaz de Melo. Esta, aliás, seria uma ótima oportunidade para o reaparecimento de Douglas Mac Farlane, um dos mais aplicados jogadores do Itanhangá, e que, últimamente, afastou-se do gôlfe.

No Teresópolis, ainda estão marcadas mais duas competições no fim de semana, tôdas elas, porém, sem o caráter de validade para o **Ranking JB** de Gôlfe: as Taças Paquequer e Tâmise (sábado), um **foursome** com duas bolas, e a Taça Joe e Jack Band (domingo), com **blind holes**.

Segundo acôrdo entre os capitães de gôlfe Gustavo Notari (Petrópolis) e André Lage (Teresópolis) a lista definitiva dos torneios válidos para o **Ranking JB** é a seguinte, por clube: Petrópolis — Abertura, Capitão, Suécia, Adalberto Costa, Medalha Mensal, Taça JORNAL DO BRASIL, Centro de Turismo de Portugal, Silvinha, Medalha Mensal, Frank Walker, Presidente Montenegro e Taça Profissional, num total de 12. Teresópolis: Demétrio Georgiadis, Nycron, Antônio Cêpas, Ipiranga, Mário Filho, Capitão, Polar, Sousa Cruz, Krane Kar, Roberto Fust, I Torneio JORNAL DO BRASIL e Charles Murray, num total de 12. Resta apenas ao capitão de gôlfe do clube marcar a data para a Taça Charles Murray, cuja disputa foi adiada.

O RANKING

Depois da realização de cinco competições em Teresópolis e de quatro em Petrópolis a situação do Ranking JORNAL DO BRASIL de Gôlfe é a seguinte:

1.º, Demétrio Georgiadis (Teresópolis), 10 pontos; 2.º, empatados, Hubertus Von Kap-herr (Teresópolis) e Jennings Igel (Teresópolis), 8; 4.º, André Laje (Teresópolis), 7; 5.º, Adalberto Costa (Petrópolis), 6,35; 6.º, Edmund Wagner (Petrópolis) 5,5; 7.º, Gustavo Notari (Petrópolis), 5,35; 8.º, empatados, Roger Weil (Petrópolis), Roberto Nauenberg Filho (Teresópolis), Eduardo Albuquerque Mayer (Petrópolis) e Gerard Larragoiti (Teresópolis), 4; 12.º, empatados, José Luís Osório de Almeida Filho (Petrópolis) e Thompson Flôres (Petrópolis), 3; 14.º, empatados, Ivo Zaull (Teresópolis), João Bôsco Viana (Teresópolis) e Jimy Shepherd (Teresópolis) 1; 17.º Yngve Anderson (Petrópolis), Douglas McNair (Petrópolis), Frederico Cardoso (Teresópolis) e Romy Carvalho (Teresópolis), 0,5; 22.º, Joaquim Campos (Petrópolis), 0,35 pontos.

POSIÇÃO DIFERENTE

Hiltz não está bem colocado, mas Andre Laje é candidato ao Ranking JB

Antoninho só dispensa após excursão

São Paulo (Sucursal) — O técnico Antoninho declarou ontem que não mais dispensará os jogadores da seleção pré-olímpica antes da excursão ao Paraná, conforme estava determinado, "pois é preciso usar de psicologia com os meninos, que estão se empenhando com tanto ardor".

A seleção pré-olímpica realizou ontem um treino coletivo, onde a grande preocupação do técnico foi testar jogadores em diversas posições, pois sòmente poderá levar para a Colômbia 18 elementos e quer que sete dêles tenham a facilidade de atuar em mais de uma posição.

TESTE COLETIVO

O coletivo da seleção pré-olímpica não teve a preocupação de contagem, pois o objetivo do técnico Antoninho era ver a possibilidade de aproveitamento dos jogadores em diversas posições.

Os times formaram da maneira mais variada: Seleção A — Getúlio (Peri), Jorge, Almeida, Major e Dutra; Tião e Rui; Plínio (Manuel Maria), Ferreti, China e Luís Henrique (Toninho); Seleção B — Raul, Peri (Getúlio), Guassi, Ademar (do Palmeiras) e Toninho (Luís Henrique); Sá e Moreno; Manuel Maria (Cafuringa), Lauro, Dé e Plínio (Cafuringa).

Na opinião de Antoninho, além dos titulares, "que não posso confirmar ainda quais são, por motivo de honestidade e usando de psicologia", a seleção irá para a Colômbia participar das eliminatórias com mais sete elementos: 1 goleiro; 1 lateral, que jogue tanto na direita como na esquerda; 1 zagueiro de área, que jogue pela direita ou esquerda; 1 meio-de-campo; 1 extrema, jogando tanto na direita como na esquerda; e dois pontas-de-lança.

Falando de Pelé, Antoninho afirmou ter no excelente jogador o grande exemplo para os jogadores jovens que começam a defender seleções olímpicas do Brasil.

— Desde 1963, quando orientei nossos jogadores no Pan-Americano, sempre chamei a atenção para Pelé, pela sua vontade de vencer, pelo seu esfôrço, pela sua conduta fora de campo, pela sua humildade. Por tudo isso, sempre levei as seleções a assistir os jogos do Santos, não só para verem uma grande equipe jogando, mas para verem Pelé suando a camisa, como todos devem suar, na luta pela vitória.

O jogador carioca Peri chegou e já está treinando, ficando ainda Miguel e Alfinête para solucionarem o problema da convocação por parte do Exército, enquanto Dionísio continua em convalescença por ter operado as amídalas.

No coletivo de ontem, apenas Cláudio, lateral-direito, não treinou, por sentir antiga contusão na coxa.

APRONTO FINAL

O apronto final da seleção pré-olímpica será amanhã, quando viajará por volta das 16 horas, para Curitiba, com dois compromissos já marcados mas sem adversários programados, nos dias 4 e 7. A terceira partida no Paraná será em Londrina, no dia 11, também sem adversário conhecido.

Hoje haverá individual, com possibilidade de um ligeiro bate-bola, no Parque Antártica, campo do Palmeiras.

Só depois dos jogos no Paraná será formada a equipe definitiva, que passará pelas eliminatórias na Colômbia, preferindo o técnico falar em dispensa a falar em corte — "pois alguns jogadores poderão não servir nessa primeira fase eliminatória, mas poderão entrar ainda na fase final de classificação para as Olimpíadas do México".

JOGOS ELIMINATÓRIOS

A seleção pré-olímpica do Brasil jogará na Colômbia dentro do seguinte calendário: Brasil x Venezuela, dia 21 de março, Brasil x Paraguai, dia 24, Brasil x Chile, dia 27 e Brasil x Argentina, dia 30 ou 31.

Lembrando os últimos jogos de seleções que orientou, no Pan-Americano principalmente, Antoninho acredita que "esta safra é melhor do que as de anos passados, havendo mesmo grande equilíbrio entre os jogadores em suas posições, além de grande espírito de luta".

— De antigas seleções olímpicas saíram nomes como Carlos Alberto, Jairzinho, Airton, Arlindo e Zé Carlos. Mas desta poderão sair nomes em maior quantidade. É só esperar — concluiu o técnico.

Saudade é doença de Mário Tito

Mário Tito apresentou-se ao Dr. Arnaldo Santiago, ontem pela manhã, antes do treino do Bangu, dizendo-se preocupado com a falta de apetite, vômitos e tonteiras freqüentes, mas o médico tranqüilizou-o, explicando-lhe que o seu único mal era "saudade da família".

Logo em seguida, no Estádio Proletário, Plácido Monsores e o auxiliar Pedro Pedro dirigiram um individual de meia hora para os jogadores que excursionaram e de uma hora para os outros. As atenções dos dois treinadores concentram-se mais em Juarez, com excesso de pêso.

Pedro Pedro informou que o jogador, emprestado pelo Valério ao Bangu, está totalmente fora de sua forma física, exigindo maiores cuidados. Quanto ao método de treinamento do Grêmio — que impressionou muito a tôda a equipe — acham os bangüenses que é "excessivamente violento".

Estão todos satisfeitos com o prêmio de NCr$ 500 pelo torneio em Campinas. Plácido Monsores, além disso, mostrou-se contente pela atuação de Fernando, contra o Grêmio e o Guarani, e pretende mantê-lo na equipe durante o Campeonato Carioca. Já o jogador Fidelinho — irmão de Fidélis e que estava para se transferir para o México — deve ficar no Rio, mas não no Bangu, pois quer treinar no Botafogo.

América de Minas testa 2 jogadores

Belo Horizonte (Sucursal) — O América continua procurando reforços para seu time, e os dois jogadores que chegaram ontem para um período de experiência chamam-se Antoninho — ponta-direita — e Nei — ponta de lança — ambos do Vila Nova de Goiânia, sendo que o segundo foi o artilheiro do campeonato goiano do ano passado.

Os dois jogadores goianos foram recomendados a William pelo preparador físico do Vila Nova de Goiás, Tomazinho, ex-jogador do Atlético, e os passes de Nei e Antoninho estão fixados em NCr$ 15 mil cada um. Os dois não participaram do treino conjunto de ontem, o mesmo acontecendo com o lateral Vanderlei, que foi fazer exames médicos.

PACIÊNCIA

William, que agora tem o ex-goleiro Ari, que jogou muitos anos no América do Rio, como seu auxiliar técnico, não quer marcar jogos para o América, dizendo que tem muitos jogadores em experiência e precisa de um período maior para armar o time. Mas a diretoria do clube quer levar o time para jogar duas partidas em Montes Claros contra o Cassimiro e o Ateneu, daquela cidade, para ganhar NCr$ 8 mil por partida.

A equipe titular que treinou ontem e empatou com os reservas por 2 a 2 — gols de Samuel e Edvar e Canhoto (2) para os reservas foi esta: Djair, Mário, Caillaux (Café), Zé Horta e Décio Brito; Carlos Pedro e Dirceu Alves; Zé Carlos (Ramalho), Mosquito (Davi), (Edvar), Samuel e Crispim.

Na grande área

Armando Nogueira

Uma consideração que não ocorreu a ninguém, cá de fora: será que o fato de ser Aimoré o técnico da seleção não perturba um pouquinho os jogadores do Flamengo?

Pois vejam esta história: anteontem de manhã, o jogador Jaime, batendo bola no campo do Flamengo, fêz, a certa altura, o seguinte comentário:

— O pessoal, hoje, está batendo o fino na bola, todo mundo fazendo embaixada direito. Como é mais fácil quando o técnico da seleção não está presente. Com Aimoré aqui, vendo o bate-bola, o pessoal perde o rebolado, todo mundo quer caprichar para impressionar o técnico da seleção e acaba errando tudo.

O atacante Zequinha, que ouvia o comentário, concordou.

CBD EM UNÍSSONO

Fonte da CBD me assegura que não há desentendimento entre o Presidente Havelange e o Sr. Paulo Machado de Carvalho: os dois estão afinados em matéria de seleção; os dois e mais Almeida Braga, diretor de futebol da CBD, e Mendonça Falcão.

A HORA DE FLA E VASCO

Sem Vasco e Flamengo, que cedo perderam a vez, o campeonato de 67 registrou um aumento de 120 mil pessoas no Maracanã sôbre o ano anterior. Com as duas maiores fôrças populares do futebol carioca, o campeonato de 68 vai estourar bilheterias.

Já não tenho dúvida de que Flamengo e Vasco disputarão a temporada de 68 com equipes respeitáveis. Terão elementos para formar boas equipes. Qualquer um dos dois, a essa altura, pode declinar, no mínimo, quatro nomes ilustres em sua escalação. Silva, César, Manicera, Paulo Henrique, Reyes, no Flamengo; Nei, Brito, Jorge Luís, Danilo Meneses e Bougleux, no Vasco. Ponto de partida para fazer dois bons times.

A REGRA DE OURO

Levei uma bronca do meu companheiro Clóvis Filho, que me acusou de clubista no caso de Eduardo: eu, disse o vibrante *speaker*, critiquei a venda do passe de Eduardo a São Paulo só porque, na história, foi passado para trás o Botafogo. Dias depois, usava eu outro pêso e outra medida em relação ao Buião e ao Bougleux.

Contaram-me a história da bronca um tanto truncada, mas não me custa esclarecer: condenei a saída de Eduardo do Rio, pensando, não no Botafogo, mas no Maracanã, que perdeu um jogador excelente, um extraclasse. A saída de Oldair, trocado por Bougleux, por exemplo, não chega a me desolar: é um jogador perfeitamente substituível. Eduardo, não, Eduardo está na primeira fila do *ranking* carioca e paulista, é vedete pelo estilo de jôgo, pela virtude particularíssima de chutar penalidades como ninguém. Eduardo é um dêsses jogadores que leva o torcedor a pensar em casa, meio-dia de domingo: "Eu vou lá, hoje, porque vão fazer uma falta no Edu, na entrada da área e o Eduardo vai encaçapar...".

* * *

Aceito que o torcedor duvide da minha isenção como crítico de futebol, embora já seja bem maior que o meu merecimento a lista dos que prezam nesta coluna a preocupação de não torcer por ninguém. Não aceito, porém, sem mágoa que meus próprios colegas pretendam entrever nas minhas manifestações profissionais meras jogadas clubísticas.

Um profissional equilibrado como você, Clóvis Filho, não deve usar a autoridade que todos lhe reconhecemos para desqualificar a opinião de outro profissional cuja regra de ouro, no exercício do jornalismo, é o esfôrço da isenção, da imparcialidade.

Palmeiras empata de 2 a 2 com o Juventus perdendo seu 3.º ponto em dois jogos

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras empatou por 2 a 2 com o Juventus, na principal partida de ontem pelo Campeonato Paulista, perdendo assim mais um ponto, depois do resultado negativo do primeiro jôgo contra o São Bento, que acabou gerando uma crise dentro de Parque Antártica.

Os demais resultados foram: Botafogo 3 x América 1; Guarani 1 x Ferroviária 1; XV de Novembro 1 x Portuguêsa santista 0. O juiz do jôgo entre Palmeiras e Juventus foi o Sr. José Astolfi, com boa atuação e a renda foi de NCr$ 7.548,00.

OS TIMES

As duas equipes formaram com: Palmeiras — Perez, Geraldo Scalera, Balcocchi, Minuca e Ferrari, Dudu (Suingue) e Zequinha, Cardosinho, Tupãzinho, Ademir da Guia e Rinaldo. Juventus — Heitor, Chiquinho, Milton, Fernando e Tauro, Benetti e Ferreirinha, Antoninho, Andesjn Giba e Tanese.

Os gols do primeiro tempo foram marcados por Tupãzinho, aos 11 minutos, e Giba, pelo Juventus, aos 41. Logo no início da fase final, Tupãzinho fêz o gol de desempate, aos 7 minutos, cabendo a Andes, que ontem fazia sua estréia, o gol de empate do Juventus, aos 27 minutos, na cobrança de uma falta. Apesar de Tupãzinho ter sido cortado, após a reunião de diretores do Palmeiras com os jogadores, anteontem, o jogador foi convocado para essa partida, sendo o autor dos dois gols do seu time.

GUARANI E FERROVIÁRIA

O Guarani e a Ferroviária empataram por um gol em jôgo realizado em Campinas, ontem à noite, com gols de Rossi contra, e Bazani para a Ferroviária.

Os dois times formaram: Guarani — Dimas, Miranda, Paulo, Tarciso e Diogo; Tomé e Milton; Carlinhos, Vanderlei, Cardoso e Vâgner. Ferroviária — Machado, Baiano, Belomini, Rossi e Fogueira; Bebeto e Bazzani; Valdir, Maritaca, Rodrigues e Nei.

XV VENCE PORTUGUESA

O XV de Novembro de Piracicaba derrotou a Portuguêsa santista por 1 a 0, gol de Joaquinzinho, aos 12 minutos da primeira fase.

Os dois times formaram: Portuguêsa Santista: Nei, Alberto, Santo, João Carlos e Ari; Edmar e Américo; Nardinho, Márcio, Sérgio e Toninho. XV de Novembro — Claudinei, Neves, Pilôto, Haroldo e Zé Carlos; Hidalgo e Eli Coutuch; Amauri, Joaquinzinho, Luís e Piau.

BOTAFOGO DERROTA AMÉRICA

Numa partida realizada ontem à tarde, o Botafogo derrotou o América, em Ribeirão Prêto, por 3 a 1, com gols de Jairzinho, Paulo Leão e Sicupira, para o Botafogo, marcando o do América, J. Alves.

Os times formaram: Botafogo — Dirceu, Leo, Mendes, Roberto e Carlucci; Roberto Pinto e Márcio; Jairzinho, Paulo Leão, Sicupira e Totó (Canhoto). América — Neuri, Manuel, Adélson, Nélson e Ambrósio; Mota e Raul; J. Alves, Antoninho, Gildo e Marco Aurélio (Caravetti).

Inter adota solução gremista para recuperar seu prestígio

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a contratação do técnico Osvaldo Rola, **Foguinho**, espera o Internacional fazer êste ano exatamente o mesmo que o Grêmio em 1955, quando saiu de um longo período sem títulos para uma não menos longa fase de domínio absoluto no futebol gaúcho.

A solução encontrada pelo Internacional vem sendo chamada de "solução gremista", não só porque é a mesma que o clube rival adotou naquela ocasião, mas por ser **Foguinho** 58 anos de idade e 40 de futebol — um veterano técnico que não esconde sua paixão pelo Grêmio.

— No entanto — diz êle — chegou a vez de servir ao Inter.

O DRAMA DE SEMPRE

Depois de uma fase de hegemonia que começou em 1940, com uma equipe que tinha Tesourinha, Nena, Adãozinho, Ávila e tantos outros, o Internacional perdeu terreno pouco a pouco. Houve uma recuperação, com um tetracampeonato de 50 a 53, mas daí para a frente, só o Grêmio apareceu como campeão. O homem que devolveu ao Grêmio a liderança foi Osvaldo Rola, com o seu futebol moderno e objetivo, à base de velocidade e de homens de excelente estado atlético. Na época, quando lançou Élton, Juarez, Gessi, Vieira e outros, foi tachado de deturpador do futebol-arte. Era, diziam, "apologista do futebol-fôrça ou futebol-grosso". **Foguinho** respondia dizendo que, na Europa, que tinha visitado em 54 dirigindo a equipe do Cruzeiro, o futebol bonito e filigranado estava superado. Muitos anos depois, em 66, suas teses ficaram definitivamente comprovadas, com o fracasso do futebol brasileiro na Copa do Mundo.

No Inter, estava Teté, o saudoso treinador que deu ao Brasil o Pan-Americano de 56. E foi exatamente nesse ano que **Foguinho** começou a predominar, e a estrêla de Teté, adepto do jôgo burilado e cadenciado, ainda que com prejuízo da objetividade, se apagou.

A SOLUÇAO GREMISTA

Osvaldo Rolla é gremista e nunca negou isso. Criou-se no Grêmio, desde os infantis, foi treinador, sócio e atleta laureado. Por que, então, o Inter foi buscá-lo para a campanha de reconquista do título gaúcho? A explicação é fácil.

Acima de tudo, Foguinho é um homem honesto, íntegro, de moral inatacável. Como profissional de futebol, goza de extraordinário conceito. Ninguém duvida, pois, de que a "solução gremista", adotada pelo presidente estreante na administração do Inter, o professor universitário, advogado, banqueiro e líder político José Alexandre Zachia, seja, no quadro atual, a mais acertada.

Com uma defesa sólida, composta por homens vigorosos e de boa capacidade técnica, o Inter entra no campeonato tranqüilo. Gainete e Schneider são os goleiros, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi, os beques. Para a reserva imediata, Foguinho tem Pontes, Jorge Andrade e Nitota. Esta defensiva garantiu o vice-título do Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao Inter, só falhando uma vez, no Pacaembu, diante do Santos. No campeonato, foi a menos vazada, com um gol de vantagem sôbre a do Grêmio.

NO MEIO O EXCESSO

Já para o meio-campo Foguinho tem mais do que o necessário e ainda não está certo quanto à dupla titular. O gigante — quase dois metros de altura — Cilnei, que foi do Grêmio, Aimoré e Farroupilha, está lutando por uma das posições com os titulares de 67, Ilton e Lambari, e também Dorinho, que fazia as vêzes de Zagalo no time, mas que Foguinho decidiu fixar no meio.

Nos últimos anos, o problema principal do Inter tem sido o ataque, que em raríssimas vêzes estêve à altura da categoria do restante do time. No Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o empréstimo de Didi, do Guarani (agora no Cruzeiro de Minas) e depois o lançamento do garôto Claudiomiro foram soluções parciais. A contratação do ponteiro Carlitos, que poderia resolver, acabou criando outro problema, porque sua condição de militar da ativa colidiu com os compromissos de profissional. **Foguinho** está tentando agora a fórmula com Marino e o paulista Wilsinho nas extremas, Bráulio, um excelente atacante, mas sem constituição física para jogar na frente, e Claudiomiro.

Na reserva estão Sérgio, outro ex-juvenil lançado por Pedro Figueró, em 67, Carlitos (que ainda não teve seu caso resolvido pelo Exército) e Carlos Castro. Êste é um prêto rápido e ágil, que pintou como uma nova edição de Tesourinha num amistoso, anos atrás, contra o Botafogo, mas que depois não confirmou. Andou emprestado a clubes do interior e agora volta, com mais cancha e melhores oportunidades. Foguinho diz que é suficiente, mas os colorados estão procurando mais gente para o ataque. Para o jôgo de estréia no campeonato, segunda-feira, contra o Ipiranga de Erechim, o Inter terá Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Ilton e Cilnei ou Lambari; Marino ou Carlitos, Bráulio, Claudiomiro e Wilsinho.

Francês acha Maracanã magnífico

"Magnífico", foi a expressão mais usada pelo Sr. Léon Cross, membro do Conselho Municipal de Paris e Conselheiro Geral da Administração do Rio Sena, durante a visita ao Estádio Mário Filho, ontem. O Sr. Léon Cross é o encarregado dos esportes, na comitiva francesa de 16 membros que visita o Brasil, em missão cultural. O Sr. Léon Cross, acompanhado de sua mulher, Sra. Marcelle Cross, visitou demoradamente as dependências do estádio, destacando a "concepção arquitetural da construção, muito avançada", e manifestando-se "assombrado", ante o confôrto e assistência que gozam os atletas no Brasil. Não admira que o futebol brasileiro seja tão espetacular — disse.

RELATÓRIO

No desdobramento da visita ao Brasil, em Brasília e São Paulo, o Sr. Léon Cross pretende conhecer outras praças de esporte. Informou que, em sua volta a Paris, fará um relatório do que viu que acredita "será muito útil" para a Comissão de Esportes do Conselho Municipal da Capital da França.

Sôbre o Estádio Mário Filho, o Sr. Léon Cross, além das dimensões e concepção da praça de esportes, disse que o que mais lhe impressionou foram as instalações reservadas aos atletas, a respeito das quais fará recomendações à Comissão de Esportes do Conselho Municipal de Paris.

Felício Brandi desmente mas Cruzeiro pode ter Djalma Dias em seu time

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, disse que não passa de invenção da imprensa mineira e paulista o interêsse de seu clube por Djalma Dias, mas a verdade é que êle várias vêzes conversou por telefone com os diretores do Palmeiras, e não será surprêsa se Djalma Dias vier para o Cruzeiro, entrando o ponta-direita Wilson Almeida no negócio.

Sem ganhar nada, o Cruzeiro faz domingo em Juiz de Fora uma partida amistosa contra o Tupi, campeão local, para terminar de pagar o passe do ponta-esquerda Amarilio, que há mais de um ano está no time reserva, apesar de sempre se constituir num dos melhores jogadores em todos os treinos.

EXCESSO

Os jogadores que não foram a Governador Valadares fizeram ontem um individual no Estádio do Barro Prêto com Paulo Benigno. O número de jogadores que fazem experiências atualmente no Cruzeiro é muito grande, e o problema da direção técnica é arranjar horário para os treinos dos profissionais, aspirantes, jogadores em experiência, juvenis, infantis e outras categorias.

A delegação que foi a Governador Valadares regressou ontem a Belo Horizonte. Todos foram dispensados até hoje à tarde, quando deverão fazer um individual leve. Amanhã poderá haver um treino coletivo, mas o técnico Orlando Fantoni ainda não sabe se dá treino de conjunto ou se repete o individual. O embarque para Juiz de Fora deverá ser sábado pela manhã em ônibus especial, e o regresso deverá ser no mesmo dia do jôgo, à noite.

O problema de excesso de jogadores está criando dificuldades para a diretoria do Cruzeiro, que está querendo diminuir o número do plantel. O zagueiro Vavá, que joga há 15 anos no Cruzeiro, deverá ganhar passe livre como prêmio.

Célton poderá ser negociado com o Fluminense, do Rio; Spence, artilheiro do campeonato juvenil do ano passado, pode ser emprestado ao Vila Nova; o lateral Massinha, que já foi da seleção mineira, deverá ir para o Uberlândia por NCr$ 15 mil, e Batista deve ir para o Vila, também por empréstimo. Outros jogadores estão na lista de dispensa e poderão ser emprestados ou negociados.

Federação não adia jôgo do Santos que escolhe se deixa ou traz titulares

São Paulo (Sucursal) — O Santos terá que escolher entre manter os titulares em Santiago para jogar contra a Alemanha Ocidental, ou deixar lá um time misto a fim de jogar completo na estréia do Campeonato Paulista, quarta-feira próxima, contra o Guarani.

O empresário Samuel Ratinof veio a São Paulo, procedente do Chile, a fim de conseguir o adiamento da partida, mas nada conseguiu de positivo com o Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, que lhe explicou não poder abrir exceção à regra.

SEM SOLUÇÃO

Em Santiago, o Sr. Nicolau Moran, dirigente do Santos, antes de saber a resposta do empresário Samuel Ratinof, que ainda não havia regressado, declarou que "não há nada estabelecido acêrca da permanência do Santos até o final do torneio octogonal".

— Contudo — disse — se a Federação Paulista não permitir o adiamento do jôgo contra o Guarani, o Santos fará a sua última partida no Chile sexta-feira, contra o Colo-Colo, regressando logo depois ao Brasil.

A posição do Santos está baseada em que o contrato assinado fixava a última partida para o próximo sábado, mas os organizadores resolveram modificar o calendário e estender o final do torneio até térça-feira, dia 6.

Os organizadores chilenos, por sua vez, anunciaram que o problema já foi superado, pois o Santos jogará com os titulares contra o Colo-Colo amanhã e na segunda-feira contra a Alemanha Ocidental.

A seleção da Alemanha Oriental melhorou a sua classificação no torneio ao vencer o Universidad Católica por 2 a 0, contando agora com 9 pontos ganhos, seguido do Santos com 6. Na preliminar, o Vasas, da Hungria, conseguiu a sua segunda vitória no torneio, vencendo o Colo-Colo por 1 a zero.

Vasco espera dirigente do S. Bento para trocar Nado e mais um zagueiro por Copeu

O Presidente Reinaldo Reis informou que continua esperando a qualquer momento a chegada de um dirigente do São Bento de Sorocaba ao Rio, a fim de conversarem sôbre as possibilidades de uma troca de Copeu por Nado e mais um zagueiro a ser escolhido, que foi proposto pelos próprios paulistas.

O zagueiro Fontana acertou a renovação de seu contrato com o Vasco por mais dois anos, na base de NCr$ 30 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1 200,00. O único problema é que o jogador deseja o dinheiro das luvas à vista, pois tem que saldar compromissos da sua fazenda em Vitória, e o clube quer pagá-las parceladamente.

TRIANGULAR EM MINAS

Desde segunda-feira passada que o Sr. Reinaldo Reis está esperando a chegada de um dirigente do São Bento no Rio. Contou o Presidente do Vasco que, na sexta-feira da semana passada, recebeu um telefonema do Presidente do clube paulista. O objetivo da conversa era propor a troca do ponteiro Copeu por Nado e mais um zagueiro, de preferência de área, que seria escolhido. Foi marcado, então, o encontro e se o dirigente paulista não chegar até hoje o Sr. Reinaldo Reis telefonará para Sorocaba.

O Atlético Mineiro propôs jogar um amistoso no próximo dia 11 contra o Vasco, quando ambos os clubes estreariam Oldair e Bougleux, no Estádio Minas Gerais. O Sr. Reinaldo Reis gostou da idéia e está, inclusive, estudando a idéia de convidar também o clube que fôr campeão do Torneio Octogonal do Chile para promover um triangular em Belo Horizonte. Isto também importaria no empresário Daniel Pinto adiar os jogos programados nos dias 11 e 14 em Uberlândia e Ituiutaba.

ZADINHA APROVADO

Os jogadores Zadinha e Luís Carlos voltaram a treinar muito bem no coletivo realizado ontem de manhã em São Januário e o Vasco está disposto a contratá-los hoje mesmo. Quanto a Zadinha, o Sr. Ivo Marques, Vice-Presidente de Futebol, já se comunicou com o irmão do jogador, em Presidente Prudente, e o espera esta tarde no Rio. Zadinha tem passe livre e seu irmão, e procurador, quer vendê-lo ao Vasco.

Com relação a Luís Carlos, o Sr. Agatirno da Silva Gomes ficou de viajar esta manhã para São Paulo, a fim de se entender diretamente com os dirigentes do Palmeiras e tentar contratar o atacante ou consegui-lo por um período de empréstimo.

Mais dois jogadores, o zagueiro esquerdo Valdir, do interior de Minas, o ponta-de-lança Rossi, do interior de São Paulo, iniciaram ontem períodos de testes no Vasco. Ambos, porém, não se saíram bem.

TREINO REGULAR

O coletivo do Vasco foi apenas regular. O próprio Paulinho também o considerou como tal, explicando que só mesmo quando o quadro iniciar suas partidas na excursão é que poderá dar opinião sôbre o rendimento técnico.

— Existem muitos jogadores que não se empregam a fundo nos treinos, mas isso é normal — disse.

Os titulares, no total de 90 minutos, derrotaram o quadro misto que excursionará à Bolívia, por 1 a 0, gol de Nei, e os reservas, por 2 a 0, gols de Nei e Morais.

Os titulares formaram com Pedro Paulo; Jorge Luís, Brito, Fontana e Almir; Bougleux e Danilo; Nado, Valfrido, Nei e Morais. O time misto, com Valdir; Paquetá, Ananias, Jorge Andrade e Lourival; Alcir e Zé Carlos; Okada, Adilson, Bianchini e Tóia. Os reservas, com Franz; Ferreira, Sérgio, Álvaro e Valdir; Zadinha e Paulo Dias; Jorge Laurindo, Luís Carlos, Rossi e Nilton.

MISTO VIAJA HOJE

O ponta esquerda Silvinho chegará hoje de Uberaba, onde foi tratar de sua mudança e, principalmente, de trazer seus pares de chuteiras 36, pois no Vasco não há jogadores que calcem êste número.

O jogador Alcir recusou ir por empréstimo para o Remo. O Sr. Ronaldo Passarinho, dirigente do clube paraense, ofereceu a Alcir ordenados de NCr$ 900,00 com mais casa e comida e NCr$ 1 mil de luvas, mas o meia desejava ganhar mais.

A delegação do quadro misto viajará hoje, às 7h30m, do Galeão, para Santa Cruz de La Sierra, onde estreará domingo enfrentando um combinado local. O time misto será dirigido por Júlio dos Santos, mas já está escalado com Franz; Paquetá, Ananias, Jorge Luís e Lourival; Alcir e Zé Carlos; Jorge Laurindo, Bianchini, Okada e Tóia. O Vasco receberá 1 700 dólares NCr$ .... 5 440,,00) por partida.

DISPUTANDO VAGA

Luís Carlos treinou só um tempo entre os titulares do Flamengo

DE PARTIDA

Paulo César e Roberto viajaram ontem com o Botafogo para o México

EM FORMA

Nei fêz dois gols no treino do Vasco, que quer promover com o Atlético um torneio em Minas

Gunnar vê só brincadeira na notícia de Silva no Bangu

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, disse ontem à tarde, na Gávea, que a notícia sôbre a contratação de Silva pelo Bangu "não passa de brincadeira", pois o Barcelona já se comprometeu com êle em vender o passe do jogador e, hoje mesmo, o funcionário Aristóbulo de Mesquita deverá ir a Santos saber como está a situação de Silva junto ao clube paulista.

À noite de ontem, Silva telefonou de São Paulo para o Flamengo avisando que, embora o Santos ainda não o tivesse liberado, chegaria hoje para treinar, à tarde, na Gávea. Silva pediu ao funcionário Bebeto que providenciasse uma reserva de hotel para êle, o que foi feito no Hotel Plaza Copacabana.

QUESTÃO RESOLVIDA

O Sr. Gunnar Goransson estêve na Gávea acompanhado de seu assessor, Sr. Vitorino Vieira, tendo analisado as notícias referentes à possível contratação de Silva pelo Bangu, como sem fundamento, pois na verdade o Flamengo já conseguiu a prioridade do Barcelona e muito breve encerrará a transferência.

Também sôbre os 20 000 dólares (cêrca de NCr$ 64 mil) que o Santos estaria exigindo para liberar Silva, disse o Sr. Gunnar Goransson que esta quantia deverá ser abatida do total que o Flamengo irá pagar ao Barcelona, pois o dinheiro não foi dado de luvas a Silva mas pelo empréstimo concedido ao Santos.

MIRÁGLIA ELOGIA TIME

O Flamengo fêz ontem à tarde o seu primeiro treino de conjunto sob a orientação de Válter Miráglia, que, antes teve o cuidado de reunir os jogadores no vestiário e, a portas fechadas, fazer uma preleção sôbre o sistema de o quadro atuar. Miráglia parou o treino várias vêzes para corrigir jogadas erradas, tendo ao final do coletivo elogiado os jogadores, que, embora ainda chocados com as derrotas em Campinas, deram tudo para acertar.

Os titulares, entre os quais se sobressaíram Guilherme e Cardoso, venceram os reservas por 3 a 1, gols de Luís Carlos, João Daniel e Paulo Henrique, cobrando uma falta próximo à área. Formaram com Valdorimo, Marcos, Guilherme, Ditão e Paulo Henrique; Liminha e Cardoso; Zèquinha, César, Luís Carlos (João Daniel) e Arílson. Por sua vez, os reservas formaram assim: Rubens, Toninho, Jaime, Sapatão e Tinteiro; Rodrigues Neto e Reyes; Michila, Paulo Chôco, João Daniel e Carlos Alberto. O gol dos reservas foi marcado por João Daniel.

RENATO QUER SAIR

O goleiro Renato poderá ter seu passe negociado pelo Flamengo porque o próprio jogador pediu a Aimoré Moreira para facilitar sua saída do clube. Renato e Aimoré tiveram um desentendimento em Campinas e o goleiro não quer mais trabalhar com o técnico. Tudo começou porque Aimoré tirou Renato do time na partida contra o Grêmio sem falar nada com o jogador.

Ontem, Renato não chegou nem a trocar de roupa, pedindo dispensa para tratar de negócios particulares. Murilo e Almir não treinaram devido suas contusões nos tornozelos direitos. Ambos estão com calcificação e terão que repousar e fazer ultra-som. Guilherme e Rodrigues Neto vão extrair as amígdalas antes do carnaval.

Marco Aurélio já está recuperado da sinusite, mas ao reiniciar os exercícios sofreu um estiramento no músculo posterior da coxa direita. O goleiro vai esperar agora mais alguns dias para poder voltar ao quadro.

Rubens, goleiro do Metropol de Criciúma, está fazendo um período de experiência na Gávea. Seu passe está fixado em NCr$ 50 mil e, na apresentação de ontem, Rubens demonstrou boas qualidades. Sôbre Manicera, o que se sabe é que o jogador comprou uma casa em San José de Carrasco, com o dinheiro que ganhou do Flamengo, mas não comunicou em que dia ou mês chegará ao Rio.

Botafogo foi para o México sem Gérson e com Manga pedindo para ser vendido

O Botafogo viajou na manhã de ontem para o México, onde participará de um torneio internacional, a partir do próximo dia 4, mas sem levar Gérson, que só irá mesmo depois que seu primeiro filho nascer, e com Manga anunciando que pedirá para ser vendido na volta.

Mostrando o joelho recém-operado, ainda inchado e com os pontos, o goleiro afirmou que se não melhorar aproveitará a sua estada no México para fazer turismo, "pois não estou mais disposto a me sacrificar para garantir cotas de empresários".

MELHOR SOLUÇÃO

O Vice-Presidente de Futebol do Botafogo, Sr. Rivadavia Correia Méier, estêve presente ao embarque, e declarou que foi melhor, tanto para o time como para Gérson, que o jogador ficasse, "pois de nada adiantaria levá-lo, tal o seu estado de nervos". Informou ainda o dirigente que o filho do jogador — segundo o próprio Gérson lhe contou — deverá nascer, no máximo, até o dia 9, após o que êle seguiria para o México, possivelmente, junto com Parada.

Quanto a Parada, o dirigente disse que a última vez que o viu foi na segunda-feira passada, achando que o jogador tenha ido a Campinas, para resolver graves questões familiares, que apareceram à última hora.

— Estamos aguardando Parada ou, pelo menos, notícias suas — disse o dirigente. Tão logo êle se apresente no clube, trataremos de colocá-lo, o mais cedo possível, pronto para viajar e integrar-se ao time.

MAIOR ADVERSÁRIO

Zagalo disse que o maior adversário do Botafogo será a altitude da Cidade do México, e que sua grande preocupação será preparar a equipe, com vistas ao Campeonato Carioca.

— Os jogadores voltaram das férias, fizeram apenas cinco treinos e foram participar de amistosos no Paraná, onde a chuva constante impediu qualquer aproveitamento no trabalho de recuperação do time — contou o técnico. A equipe irá para êste torneio numa forma bem inferior àquela que apresentou no campeonato carioca, mas, aos poucos, voltaremos a ela.

ESTRÉIA

O Botafogo fará a sua estréia no torneio, dia 4 próximo, enfrentando o Toluca, campeão mexicano de 1967. Participarão ainda duas outras equipes locais, além do Ferencvaros, campeão húngaro e do Estrêla Vermelha, da Iugoslávia. Além dos cinco jogos regulamentares, o Botafogo fará ainda um outro extra, seguindo depois para Caracas, onde realizará dois amistosos, o regresso da delegação está marcado para o dia 4 de março.

O DC-8 da VARIG deixou o Galeão exatamente às 8h 45m, seguindo a delegação assim constituída: chefe — Djalma Nogueira; técnico — Zagalo; preparador-físico — Admildo Chirol; médico — Renê Mendonça; jornalista — Raul Pragana (Correio da Manhã); massagista — Bento Mariano; roupeiro — Aloísio; jogadores — Manga, Cao, Moreira, Valtencir, Zé Carlos, Leônidas, Rogério, Carlos Roberto, Paulo César, Roberto, Jairzinho, Chiquinho, Dimas, Paulistinha, Lula, Afonsinho e Humberto.

O pai do jogador Afonsinho procurou ontem o Vice-Presidente de Futebol do Botafogo, Sr. Rivadávia Correia Meier, para encontrar uma solução definitiva para seu filho, que não se encontra satisfeito com sua condição de reserva no time.

O Sr. Rivadávia Correia Meier informou ao pai de Afonsinho que não pretende vender simplesmente o passe do jogador, mas que aceitaria trocá-lo por um bom atacante. Assim, Afonsinho poderá mesmo ir para o Santos, que tem interêsse em contratá-lo, e para isso seu pai procurará a diretoria do campeão paulista para propor sua troca pelo ponta-esquerda Abel, que interessa ao Botafogo.

Flu empresta Severo ao América de R. Prêto, de quem pode comprar Raul

O Fluminense emprestou ontem o zagueiro lateral-esquerdo Severo ao América de Rio Prêto, gratuitamente, até o fim do Campeonato Paulista, mas a ida do jogador depende ainda de um contato que êle terá hoje com dirigentes do clube interessado, para acertar os detalhes de seu contrato.

Na lista de reforços que o Fluminense pretende está o meia-armador Raul, do América de Rio Prêto, e os dois clubes fizeram agora um acôrdo de intercâmbio de jogadores, para ajuda mútua, mas o Vice-Presidente Dilson Guedes disse que ainda não conversou com os diretores do time paulista sôbre a cessão do armador, quer por venda quer por empréstimo.

DE NÔVO

Com êste empréstimo é a segunda vez que Severo vai para o América, clube que êle defendeu durante grande parte do campeonato paulista do ano passado. Pelo plano de intercâmbio o Fluminense cedeu até agora dois jogadores, pois anteontem já emprestara o zagueiro central Jairo. Contudo, pelo menos por enquanto o clube ainda não teve nada em troca, nem tentou o armador Raul.

Quanto ao zagueiro Dimas, que viajou ontem com o Botafogo para o México, dizendo que na volta será vendido ao Fluminense, o Sr. Dilson Guedes afirmou nada saber sôbre o assunto.

— Há algumas semanas atrás tivemos contatos com o Botafogo a respeito não só de Dimas como também do goleiro Cao e do meia Afonsinho. Entretanto, as conversações não evoluíram e foram abandonadas. Portanto, pelo menos para nós, o assunto continua no mesmo ponto.

Aldeci sem contrato não joga

Aldeci ainda não acertou a renovação de seu contrato com o América, e, por isso, o técnico Evaristo de Macedo não pode contar com êle no jôgo de logo mais à noite contra o Entrerriense, em Três Rios, quando o clube promoverá a estréia do zagueiro Veríssimo, do meia Badeco, do extrema Mário Augusto e do ponta de lança Delém.

O Olaria enviou Luciano na tarde de ontem ao América, a fim de estudar as possibilidades do empréstimo de Aldeci durante o Campeonato Carioca, mas o Diretor de Futebol Tadeu Júnior explicou que não quer negociá-lo, uma vez que pretende renovar seu contrato para também contar com êle no próximo campeonato.

ANIMAÇÃO PASSAGEIRA

O Sr. Tadeu Júnior estava bastante animado ontem à tarde, com relação ao contrato de Aldeci, esperando mesmo que o jogador aceitasse a proposta de NCr$ 3 mil de luvas e salários de NCr$ 850,00 oferecidos pelo clube, ainda a tempo de viajar para o jôgo domingo em Vitória.

Mas Aldeci, mesmo sem conversar com o dirigente, explicou que não vai aceitar a proposta feita pelo América, se fixando nos NCr$ 4 mil de luvas NCr$ 1 mil de ordenados.

— Acho baixa a minha proposta — disse Aldeci — e sòmente o fiz assim porque desejo ficar no América.

Evaristo também está na expectativa da renovação do contrato de Aldeci, porque deseja contar com o jogador no Campeonato Carioca, e quer desde já começar a definição de sua equipe.

O técnico disse que no jôgo de hoje vai fazer muitas modificações, com o objetivo de estudar a reação de cada jogador numa partida, mas afirmou que a partir do amistoso de Vitória já irá pensar numa equipe-base para a disputa do Campeonato.

OUTRO QUADRANGULAR

O América já acertou sua participação num quadrangular em Brasília, para o dia 11, enquanto não recebe o roteiro que o empresário Daniel Pinto está arranjando para uma excursão ao Norte-Nordeste.

Quanto ao jôgo de logo mais Evaristo disse que pretende começá-lo formando a equipe com Rosã, Sérgio, Alex, Veríssimo e León; Badeco e Tadeu; Mário Augusto, Delém, Edu e Artur.

A delegação sairá de Campos Sales às 9 horas, chefiada pelo Diretor de Futebol Tadeu Júnior, e o regresso será à noite, logo depois do jôgo. Seguem também o Dr. Oscar Santamaria, o técnico Evaristo de Macedo, o auxiliar Antônio Clemente, o massagista Bira, o roupeiro Gessi e os seguintes jogadores: Rosã, Arésio, Sérgio, Alex, Veríssimo, León, Djair, Mareco, Tadeu, Badeco, Ica, Mário Augusto, Edu, Artur, Valdo, Delém, Tonel e Clésio. O América receberá pelo jôgo a quantia de NCr$ 3 500,00. Almir não está incluído na delegação porque se encontra acamado, em conseqüência de uma gripe.

• caderno • B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUINTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1968

SAIGON NA HORA DE RECOLHER

Inesperadamente, os guerrilheiros vietcongs chegaram às ruas centrais de Saigon. Com o ritmo de sua vida submetido às oscilações da guerra, a Capital do Vietname do Sul fecha agora suas portas e as poucas horas de diversão são proibidas. Anúncios se apagam, restaurantes e boates são fechados, a noite traz o silêncio

Os costumes orientais de uma grande cidade não desapareceram, apesar da influência dos franceses e norte-americanos. Bicicletas, riquixás e objetos típicos ainda resistem, como a dança tradicional sobrevive ao iê-iê-iê.

De repente, as luzes se apagam: os letreiros a néon diziam El Dorado, Miami, Tahiti, California, Diamond, mas a guerra entrou por dentro de Saigon e os bares, restaurantes, boates, clubes, cinemas e teatros tiveram de ser fechados porque o momento é grave. A vida noturna, que terminava às 22h30m na Capital do Vietname do Sul, agora se fecha em horário integral.

Mesmo sob o ruído dos canhões ao longe, Saigon não havia perdido uma certa alegria. Desde a época do predomínio francês, o espírito oriental, somado às invenções do Ocidente, garantia aos turistas um programa tão intenso como as maiores capitais européias. Com a guerra mais perto, os norte-americanos foram obrigados a fazer certas restrições, mas a noite — de qualquer maneira — continuava. A partir de ontem, porém, a lei marcial colocou Saigon no escuro.

O RITMO AMERICANO

Nos últimos meses, os norte-americanos continuaram a desembarcar em Saigon, transformando os hábitos da cidade. Durante o dia, a guerra. Com a chegada da noite, um pouco de diversão.

A boate L'Ange Bleu mudou seu nome para Blue Angel. A loja para homens Champs-Élysées virou Chicago. Hotéis foram reformados para abrigar desde militares graduados aos jovens **marines**. Muitas ruas, guardadas por sentinelas, vão dar em outras, onde o trânsito é livre.

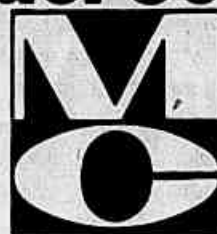
O LIMITE DO PRAZER

Ninguém perdeu o gôsto pela diversão, na Capital sempre ameaçada pelo terrorismo vietcong. Mas o prazer se tornou, igualmente, um problema de disciplina. Clubes particulares, sòlidamente guardados, continuam a noite além do horário oficial de fechamento dos restaurantes e boates. Às 22h30m, a vida pára nos cafés, que baixam suas portas de ferro. Os táxis se recusam a levar passageiros. Todos cumprem a recomendação do Govêrno: austeridade, consciência de que é necessário passar pela mesma privação dos combatentes.

Os cortes de eletricidade são recebidos normalmente, e se falta água todos sabem que a situação poderá continuar por mais um mês. De qualquer forma — notou um jornalista francês — "se a batalha está nos campos vizinhos, Saigon assiste a uma outra batalha, a da bebida e do sexo". Trinta mil mulheres, 14 mil "casas suspeitas", 1 500 boates constituem o segundo **front** onde atuam os soldados estrangeiros, transformados algumas horas em ansiosos turistas.

O MERCADO URGENTE

A vida em Saigon corre ràpidamente, pois a ameaça da morte permanece em tôdas as horas. Vendas, acôrdos, contrabando, ópio, prostituição, tudo é feito quase sem clandestinidade, num mercado livre criado sob a pressão da guerra.

Desde que a nova hora do silêncio surgiu os letreiros do El Dorado, Miami e Diamond não brilham mais, e as danças e sorrisos cedem ao fogo da emergência. Poucos quilômetros além, os tiros no delta do Mekong avisam que o toque de recolher pode ser longo, em Saigon.

CINEMA | ELY AZEREDO

"NAO FAÇA ONDA!"

Divertido êsse *Don't Make Waves* (*Não Faça Onda!*), comédia bem hollywoodiana do escocês Alexander Mackendrick, cineasta que, na década de 50, estêve em plena moda com as comédias da marca Ealing e um vigoroso filme americano, *A Embriaguez do Sucesso* (*The Sweet Smell of Success*). Sem construir um filme rigorosamente bom — provàvelmente pelo *parti pris* acomodatício da produção, admitindo ou impondo um final postiço ao roteiro — Mackendrick prova qualidades de diretor que resistiram ao seu entêrro celebrado por muitos críticos.

Quase uma *crazy comedy*, *Não Faça Onda!* satiriza uma série de aspectos menos recomendáveis do mundinho oportunista que nasce do *boom* imobiliário e da corrida pelo sucesso pessoal nas praias da Califórnia do Sul. No caso, Malibu, com seu exibicionismo atlético-erótico, as competições estilo *Mister América*, o ódio praiano, as extravagantes residências com piscinas supergalaxy à beira do esplendor do Pacífico.

Mackendrick, com um humor que não sobrepõe um *makeup* sofisticado demais à veracidade dos dados satíricos, faz autênticas seqüências de *crazy comedy* para veicular a sua crônica californiana. E o filme pode ser comunicado em sua essência com a abordagem de seus principais acessos de *loucura*:

Curtis, Cardinale: Não Faça Onda!

(1) *A morte (e a morte) das ilusões de Carlo Cofield*. Com todos os seus modestos bens (roupas, dinheiro) a bordo de um Volkswagen, Carlo (Tony Curtis) contempla o Pacífico, em cuja margem sul-californiana pretende iniciar nova vida. Outra amante do mar, Laura Califatti (Claudia Cardinale), involuntàriamente, ao dar a saída em seu carrão, projeta o Volks ladeira abaixo. Desastre. Na discussão, a italiana atira um cigarro aceso sôbre a gasolina: incêndio que, em poucos minutos, consome até as calças do sinistrado. A seguir: sòzinho no mundo com as suas cuecas, Cofield aceita a hospitalidade de Laura e, na mesma noite, é surpreendido e defenestrado pelo amante da incendiária, Prescott (Robert Webber).

(2) *De como Carlo entra em órbita na supergalaxy*. Após uma noite miserável na praia, Carlo resolve entrar na órbita do orgulhoso *self-made-man*. Para começar, entra em roupas que o próprio Prescott guarda no apartamento manteúdo. Por coincidência, sobe no elevador das piscinas supergalaxy com a sensual Sr.ª Prescott (Joanna Barnes). Dono, em poucos minutos, dos segredos mais graves de Prescott, êle pede um cargo de corretor de vendas de piscinas já refestelado na poltrona presidencial.

(3) *Carlo compra casa com vista para o Pacífico, com carrão na garagem, e o dono ainda lhe paga*. Cofield vai vender uma piscina e acaba comprando tudo isso, sem dinheiro, e recebendo de trôco US$ 12 500. Tudo se prende a uma hipoteca fraudulenta como veremos na seqüência final de loucura.

(4) *De como um horóscopo traz à cama do herói a irresistível rainha da praia*. Malibu (Sharon Tate) é uma deusa na cama elástica — excelente a cena dos saltos — e Carlo fica pensando na conclusão óbvia. A fim de afastá-la do candidato a Big Boy da Costa Leste (David Draper), Carlo vende uma supergalaxy, preço de custo, ao espertalhão Madame Lavinia (o ator Edgar Bergen), astrólogo que, em retribuição, condena os exercícios sexuais como péssimos para as pretensões atléticas do bom e crente rapagão.

(5) *Salto inesperado de avião sôbre a piscina*. Para conquistar definitivamente Malibu e promover suas vendas de piscinas, Carlo planeja uma façanha aérea de Malibu, perita em pára-quedismo com saldo inicial sem pára-quedas. Na confusão, Carlo vai cair em sua própria supergalaxy e por pouco não arruína com escândalo a emprêsa.

(6) *De como uma casa ameaça tomar banho de mar no Oceano Pacífico*. Com as chuvas, rachadura na piscina, deslizamento paulatino da propriedade de Carlo, explica-se o negócio da China sem pagamento e com trôco. Reminiscência do final de *Em Busca do Ouro* (*The Gold Rush*): a casa dançante à beira da encosta; ora no teto, ora no piso, os protagonistas ajeitam seus problemas para o final-feliz-a-seis.

Uma comédia excessivamente ligeira. Mas, com certeza, Mackendrick não poderia alimentar pretensões maiores. *Não Faça Onda!* se apóia em acertos estanques. Os personagens não evoluem, a comédia se limita a situações que se esgotam em suas próprias fronteiras compartimentais. Fica uma irreverência amortecida pelo conformismo do final.

EQUIPE — **Realização de Alexander** *Mackendrick*. **Roteiro de Ira Wallach e George Kirgo, sôbre uma adaptação, de Maurice Richlin, da obra de Ira Wallach** *Muscle Beach*. **Fotografia (Panavision-Metrocolor): Philip H. Lathrop. Música composta e regida por Vic Mizzy. Canção** *Don't Make Waves*, **de Jim McGuinn e Chris Hillman, interpretada por The Byrds. Seqüência de saltos aéreos dirigida por Leigh Hunt. Elenco: Tony Curtis (Carlo Cofield), Claudia Cardinale (Laura Califatti), Sharon Tate (Malibu), Robert Webber (Rod Prescott), Joanna Barnes (Diana Prescott), David Draper (Harry Hollard), Edgar Bergen (Madame Lavinia). Produção de Martin Ransohoff para a Metro.**

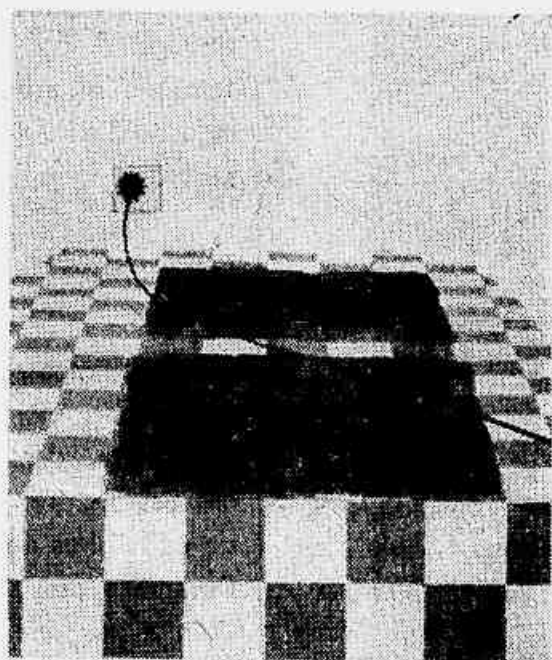
ARTES | WALMIR AYALA

INGLÊSES NO MAM

Hoje às 18 horas o Museu de Arte Moderna estará apresentando ao público a representação inglêsa para a IX Bienal de São Paulo, inclusive os trabalhos do grande prêmio da Bienal, Richard Smith. Adotando a problemática vivamente contemporânea da comunicação de massas, Smith adotou técnicas de cartaz, colagem, imagens da mitologia popular, explorando os dados desta idade de ouro da transitoriedade e do efeito imediato. Em 1956, Smith estudava no Royal College of Art, e escrevia artigos sôbre cultura popular para a revista Ark. Em 1959 transfere-se para Nova Iorque, com bôlsa de pós-graduação. Em 1961 aparecem os primeiros indícios da nova linguagem de publicidade e cartaz, bem como referências à técnica fotográfica. A literatura de McLuhan aprofunda êste caminho: a influência sôbre a massa, o manejo das técnicas com que esta massa se embriaga na relação diária. "A ferramenta padrão do pintor pop é a colagem — seja a montagem efetiva de objetos e imagens fotográficas, seja a colagem pintada, como a utilizada por artistas como Rosenquist. Em contraste, o ponto de partida de Smith tem sido sempre a manipulação de pintura, forma, côr e objetos como coisas em si mesmas. Tal como o artista pop, êle tem explorado as sensibilidades da publicidade de massas, embora exclusivamente em têrmos de pintura. Em lugar de trazer a publicidade de massas à pintura, êle levou a pintura à publicidade de massas." (Christopher Finch)

TURNBULL: PINTURA E ESCULTURA

William Turnbull comparece com pintura e escultura. Nascido em 1922, expôs na Bienal de Veneza em 1952, aos trinta anos. Estudou no Slade School, em Londres. Trabalhou em Paris. Fixou-se em Londres a partir de 1950. Alan Bowness assim se refere ao trabalho de Turnbull: "Turnbull não é um artista agressivamente revolucionário e, em retrospecto, o desenvolvimento do seu trabalho é de uma lógica transparente e clássica. Um climax inicial foi alcançado nas esculturas de 1955-63, peças hieráticas e quase ícones, em que se combinam elementos simples, feitos de materiais tradicionais de escultura — bronze, pedra e madeira. O artista chamou a êsses trabalhos "imagens sem templos" — estava então muito interessado na relação entre a experiência religiosa e a experiência artística, e na importância do ambiente em que a arte produz a sua impressão."

Quanto à pintura, Turnbull exibiu-as pela primeira vez em Londres em 1960. Tem

Litografia de Allen Jones

exposto pouco e a aceitação neste gênero tem sido discreta. Ainda o crítico Alan Bownes com a palavra: "É difícil para um pintor-escultor genuíno como Turnbull, conquistar a aceitação do público. E para voltar aos trabalhos: tanto os quadros como as esculturas produzem o mesmo efeito. Éles não são pròpriamente objetos memoráveis, existindo fora do tempo. Parecem existir sòmente em nossa experiência dêles. Mantêm-se perturbadores também, porque nos interrogam, e nos deixam com a responsabilidade de opinar não sôbre o trabalho em si mesmo, mas sôbre a qualidade de nossa reação diante dêle."

NOVA GERAÇÃO

[illegible] Caulfield, David Hockney e Allen Jones, da nova geração britânica, completam a exposição no MAM. Nascidos por volta de 1936, em 1960 estudavam no Royal College of Art, em Londres. Data histórica da invenção da pop que, no dizer de Bownes "rótulo que logo se transformou em nome de guerra de amplitude internacional, mas que inicialmente descrevia fenômeno puramente britânico. Tendo, embora, algo em comum, cada um dêsses artistas se expressa de forma distinta e inteiramente pessoal. São todos pintores pós-abstratos, para os quais a imagem pictórica possui importância, e cujos quadros são inteiramente feitos de imagens de amor e de afeto. Suas atitudes em relação à vida são positivas, afirmativas e, de maneira geral, singularmente bem humoradas."

Hoje, no Cinema Paissandu, prossegue o Festival dos Melhores Filmes de 1967, uma promoção da Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira e JORNAL DO BRASIL. Diàriamente são exibidos os filmes apontados pela equipe de cinema do JB como os mais significativos do ano passado.

JOSÉ CARLOS AVELLAR FAZ A CRÍTICA DE "O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS"

UM FILME SÔBRE OS INTÉRPRETES

Enrique Irazoqui

Quarto colocado na lista dos melhores filmes de 67 do JB, O Evangelho Segundo São Mateus será exibido sòmente hoje no Cinema Paissandu, em sessões contínuas a partir das 14 horas. Amanhã, em continuação ao Festival, será exibido O Anjo Exterminador, sábado Blow Up e domingo, encerrando o Festival, A Guerra Acabou.

Para se chegar ao íntimo de *O Evangelho Segundo São Mateus* é preciso ter em conta que os problemas de um artista não estão necessàriamente nos assuntos que servem de fundo a suas obras, mas na forma, na linguagem criada a partir dêstes assuntos. Numa pintura é fácil observar: quando Picasso pinta um *candelabro, pote e caçarola esmaltada*, a preocupação do artista não se identifica com o assunto do quadro, mas com a sua forma, isto é, através da maneira de pintar, através de sua linguagem é que se expõem as suas preocupações.

A discussão do filme de Pasolini em comparação com a expressão através da pintura se justifica especialmente se o associamos a Mathias Gruenewald, pintor alemão contemporâneo de Duerer. Cêrca de vinte quadros e uns poucos dados biográficos de Gruenewald chegaram até nós. Sabe-se ao certo que pintou inúmeros altares, que morreu pouco meses depois de Duerer, em 1528, e que estêve envolvido na revolta de camponeses de 1525 inspirada por Lutero. Tôdas as suas telas são cenas da vida de Cristo, ou mais exatamente, quase tôdas mostram Jesus crucificado, e sua obra mais famosa é o altar feito para a Catedral de Isenheim, que se encontra no Museu de Colmar.

No entanto, nas crucificações pintadas por Mathias Gruenewald o interêsse do artista reside no estudo de um corpo humano cruelmente maltratado, no estudo do sofrimento de um homem. Não é Deus que Gruenewald pinta. Como Pasolini em *O Evangelho Segundo São Mateus*, Gruenewald pintava um homem através da figura do Cristo. Para isto ressaltava todos os sofrimentos impostos ao corpo de Jesus, exagerava os ferimentos da coroa de espinhos, contorcia sofridamente as mãos de Cristo pregadas à cruz, destacava a expressão de dor em seu rosto.

Quando Pasolini subordina a câmara aos seus intérpretes do Evangelho, procura segui-los, mostrá-los como êles realmente são, sem retirá-los de seu mundo natural, está seguindo o mesmo caminho tomado por Gruenewald ao pintar tantas vêzes Jesus crucificado. O Evangelho, no filme de Pasolini, serve de base para uma espécie de documentário sôbre as populações humildes da Calábria, e paralelamente ao documentário coloca-se o apêlo de justiça de Cristo. Assim, o filme consegue reunir num só plano o apêlo pela justiça e a sociedade injustiçada, a mensagem de Jesus pela necessidade de modificar o mundo e aquêles a quem Cristo se dirigiu, e que por um êrro de interpretação transformaram Jesus num símbolo de conformismo e alienação da própria existência, transpondo tôda a possibilidade de paz e justiça para uma vida extraterrena.

O Evangelho é um filme sôbre seus próprios intérpretes. Definir as populações humildes da Calábria, para Pasolini, é mostrá-las interpretando a vida de Cristo, e tôda a estrutura do filme se subordina à intenção de documentar os intérpretes. Enquanto dos atôres é exigido o mínimo possível, a câmara, inversamente, é chamada a trabalhar muito. Ela anda com Jesus em sua pregação, com Pedro quando êle se arrepende de haver negado o Mestre, demora-se sôbre os rostos de cada um arrancando-os de uma paisagem através de uma teleobjetiva. *O Evangelho* se constrói bàsicamente de rostos, de rostos de intérpretes não profissionais, de quem a câmara se aproxima para documentar, freqüentemente se valendo de maneirismos documentários à maneira do cinema direto.

E são êstes rostos que importam, para êles é que o filme foi feito, porque *O Evangelho* de Pasolini como as telas de Gruenewald pinta o sofrimento dos homens.

IL VANGELO SECONDO MATTEO — **Direção de Pier Paolo Pasolini. Produção de Alfredo Bini. Roteiro de Pasolini baseado no Evangelho de São Mateus. Fotografia de Tonino Delli Colli. Montagem de Nino Baragli. Cenários de Luigi Scaccianoce. Música: trechos de Bach, Mozart, Prokofiev, Weber, spirituals e música sacra do Congo. Elenco: Enrique Irazoqui (Jesus Cristo); Margherita Caruso (Maria); Susana Pasolini (Maria, idosa); Marcello Morante (José); Mario Socrate (João Batista); Settimio di Porto (Pedro); Otello Sestilli (Judas); Ferruccio Nuzzo (Mateus); Giacomo Morante (João); Alfonso Gatto (André); Enzo Siciliano (Simão); Giorgio Agambem (Filipe); Guido Cerretani (Bartolomeu); Luigi Barbini (Giacomo, filho de Alfeu); Marcello Galdini (Giacomo, filho de Zebedeu); Elio Spaziani (Tadeu); Rosario Minale (Tomás); Rodolfo Wilcock (Caifás); Alessandro Tasca (Pôncio Pilatos); Americo Bevilacqua (Herodes); Franca de Cupane (Herodíades); Paola Tedesco (Salomé); Rossana di Rocco (o Anjo); Eliseo Boschi (José de Arimatéia); Natália Ginsburg (Maria Betânia). Produção Arco Film (Roma) e Lux Film (Paris). Distribuição da Art Films. Tempo de projeção: 138 minutos.**

PANORAMA

DA TELEVISÃO

ARABESQUE — É bastante razoável o programa Arabesque, apresentado pela TV Continental e que se destaca da mediocridade ambiente pela constante procura de valôres artísticos clássicos. Ainda recentemente o programa apresentou diversos números de dança moderna. A iniciativa é louvável, pois enquanto as demais artes evoluem, pelo menos perifèricamente, o ballet, muitas vêzes, dá a impressão de não poder desenvolver-se fora dos cânones acadêmicos de tendência marcadamente romântica. O ponto alto foi a apresentação da professôra Ester Piragibe, da Academia Nina Virchinina que interpretou música de Bela Bartok. Assistam.

GOVÊRNO PARA FRENTE — A informação não é oficial mas parece que o Govêrno do Estado pretende patrocinar um programa semanal essencialmente cultural, porém acessível a tôdas as camadas. Esta é, talvez, a única forma de dinamizar a opinião pública; fazer com que a audiência participe ativamente, além do futebol e da música popular na televisão e principalmente, uma maneira de fazer com que se liguem, repentinamente, os 60% de aparelhos de televisão da Guanabara que se mantêm desligados a maior parte do tempo à espera de uma programação que venha ao encontro das necessidades do povo.

CARLOS ALBERTO — Finalmente, a TV Rio resolveu enxergar que a solução para os seus problemas estava em casa: o antigo profissional Carlos Alberto. À testa da emissora do pôsto 6, Carlos Alberto vem tentando elevar o nível da programação e já começou com três programas: **Sinal Vermelho, Com Exclusividade e No Sítio do Picapau Amarelo**, que comentaremos em breve. Se Carlos Alberto não confundir melhor nível com hermetismo estético — quem sabe?

WALTER BRUCH — Já retornou à Alemanha o Professor Walter Bruch, inventor do sistema de televisão a côres PAL, que foi recentemente agraciado em Londres com o Prêmio Geoffrey Parr, atribuído todos os anos pela Royal Televison Society. Walter Bruch, Diretor-Técnico da Telefunken, em Hanôver e Berlim, conseguiu desenvolver um aparelho de transcodificação que permite o intercâmbio de programas entre os países com o sistema PAL e o sistema SECAM. Isso quer dizer: para o futuro será possível captar com aparelhos de televisão do sistema PAL, programas de televisão a côres transmitidos pelo sistema SECAM, por exemplo, na França. Na Alemanha Ocidental a TV colorida foi inaugurada há poucos meses e a indústria espera que até 1970 sejam vendidos cêrca de um milhão de aparelhos.

"PORQUE HOJE É SÁBADO" — Vinícius de Morais, o Shakespeare de tôdas as adolescentes da Zona Sul está sendo mais uma vez vilipendiado. Agora é a TV Globo que surge com um programa calcado no seu famoso poema Porque Hoje é Sábado. Els em que consiste o programa: feijoada no terraço, ensaios de escolas de samba, sorteios, rateios, cantoras, iê-iê-iês etc.

GUERRILHEIROS — Está sendo aguardado com expectativa o Programa Os Guerrilheiros, filme em série, líder de audiência nos Estados Unidos, que a TV Excelsior deve apresentar dentro de alguns dias.

F.W.

PANORAMA DAS ARTES

AINDA O SALÃO DO PORCO — É de estranhar que o desenhista Darcílio Lima (exposição excelente na Galeria L'Atelier) não tenha sido sequer selecionado para o Salão de Brasília — o salão do Porco. Ainda mais sabendo-se que Mário Pedrosa apresenta a exposição de Darcílio em Copacabana e Mário Barata comprou trabalho seu no **atelier**. Os dois conceituados críticos foram membros do júri no dito Salão. Teriam sido votos vencidos?

GRAVADORES BAIANOS — Emanuel de Araújo, Sônia Castro e Hansen, três gravadores baianos, vão expor seus trabalhos em Dijon e em Paris. Apresentação de Jorge Amado.

CABRAS — Um álbum de cem exemplares de gravura de Calazans Neto — título: **As Cabras** — em edição do autor, será apresentado na Galeria Bonino em abril. Por falar em cabras vale a pena ver as cabras recentemente desenhadas por Inimá. Cabras de Santa Teresa que êle anotou quando desenhava naquele bairro uns esboços de paisagem.

SALÃO DE FOTOGRAFIA — Foi inaugurado no foyer do Teatro Castro Alves, em Salvador, o primeiro Salão Baiano de Fotografia Contemporânea, sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Universidade Federal da Bahia. Salas especiais de Fernando Goldgaber, Sílvio Robatto e Lênio Braga.

ARTE JAPONÊSA — Na Rua Gonçalves Dias 64, funciona o Serviço Informativo e Cultural da Embaixada do Japão, com uma bela coleção de livros de arte japonêses, reprodução de gravuras populares que contam a evolução das artes plásticas naquele país. Livros sôbre a cultura nipônica, informativos, cartazes, música japonêsa, tudo sob a orientação do encarregado Norio Aoki.

OFICINA DE ARTE POPULAR — A Oficina de Arte Popular, organizada pelo artista plástico Aluísio Zaluar, entregou os figurinos e está preparando as alegorias para o Gremio Recreativo — Escola de Samba Independentes do Leblon. Nesta oficina são dados também cursos gratuitos de tapeçaria, além de realizar um interessante trabalho de reprodução de serigrafias para decoração, a preços populares. Tanto a interferência do artista na grande festa do povo, o carnaval, quanto o trabalho de divulgação em massa das artes plásticas são da maior importância e utilidade.

REVISTA "GAM" — Recebemos o último número da revista **GAM**, esta revista especializada de arte que chega milagrosamente ao número 11. A vitória pertence, sem dúvida, à pertinácia de Claudir Chaves. Com alguns reparos, inicialmente do ângulo de revisão, a revista seria exemplar no gênero. Falamos da revisão diante da confusa montagem do artigo **Pau Brasil de Tarsila a Oswald**, do crítico Mário Barata, evidentemente prejudicado, entre outros. Neste número Antônio Bento focaliza Inimá de Paula, Ferreira Gular fala de Calder. Por falar em Ferreira Gular é sempre bom ler seus artigos sôbre artes plásticas, seria oportuno sua volta com maior freqüência ao assunto, para benefício das Artes. Agora que êste grande poeta viveu e amadureceu, o ponto-de-vista a partir de sua experiência seria salutar e construtivo. Artigos ainda, neste número de **GAM**, de Marc Berkowitz, Antônio Bento, J. Loponte, Rute Laus, Marcos Santarrita, Ivone Jean, Heitor de Andrade, Pedro Manuel, Claudir Chaves, José Roberto Teixeira Leite.

PAINEL ALITALIA — Em exposição na agência Alitalia (Av. Atlântica 1936) o painel das telas e cerâmicas de Ezequiel Augusto. Na apresentação, sem assinatura, lê-se o seguinte: "Ezequiel Augusto é um pintor, desenhista e ceramista bastante conhecido em Portugal, mas que no Brasil não teve ainda a grande chance de aparecer como merecia".

W. A.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CALA A BÔCA, MAESTRO

Não vi, mas me contaram o que se passou no último programa Um Instante, Maestro, *transmitido por uma emissora carioca de televisão.*

Os membros do Conselho de Espinafração negavam qualquer valor à rumba Sôy Loco por ti, América, *escrita por Capinam e Gilberto Gil e gravada por Caetano Veloso. Mas há nesse Conselho um rapaz sensato e inteligente, chamado Nelsinho Mota. Seus amigos (eu, inclusive) até hoje não entenderam o motivo pelo qual Nelsinho insiste em participar dêsse programa. Mas deixemos isso de lado, por enquanto. O fato é que Nelsinho se entregou com entusiasmo à defesa daquela canção. Sérgio Bittencourt, também jornalista e também compositor, querendo obstruir o discurso de Nelsinho, gritou:*

— Cala a bôca, noviça rebelde!

Nélson Mota não teve outro remédio senão responder:

— Se você repetir, eu lhe quebro a cara!

Sérgio, filho de Jacó, rei do bandolim, é um rapaz controvertido. Bom sujeito, com tôdas as qualidades do boêmio. Mas tem um defeito: presta mais atenção àquilo que os outros fazem do que ao seu próprio trabalho. Em vez de encher as nossas orelhas de canções (êle já fêz algumas muito boas), prefere ensurdecer a gente com arengas sinceras, mas que ficariam muito melhor na bôca de um senhor idoso. Aos vinte e cinco anos, já Sérgio Bittencourt queria ser o guardião do verdadeiro samba e da legítima música popular. Vem daí a sua ojeriza por Nara Leão, contra a qual êle dirigiu uma série de petardos (escritos) que só não atingiram o alvo porque eu me meti entre os dois. Alega êle que Nara não sabe cantar...

Nélson Mota é um garôto sereno, modesto e sério. Conquistou e mantém um lugar respeitável no panorama da jovem canção. Êle e sua noivinha, no Antonio's, parecem dois passarinhos. Em vez de falar, chilreiam. Para Nelsinho Mota ameaçar quebrar a cara de alguém, é preciso que êsse alguém tenha dito aquelas palavras ("cala a bôca" etc.) com veemência ou sarcasmo intoleráveis. Como diz um amigo nosso, "eu conheço o meu eleitorado". E por isso sou mais Nelsinho e menos Sérgio.

Agora vamos pensar de cabeça fria. Porventura a televisão foi feita para mostrar pessoas trocando insultos? Já não bastam a guerra do Vietname, os canhões em frente à Coréia do Norte, os terroristas árabes em Israel e o II Exército em prontidão nos fins de semana? Querem guerra também ao vivo e em vídeo-tape?

Assim não vai. As pessoas que aparecem em Um Instante, Maestro *deviam ter mais consideração para com o público. Eu sei que os tempos estão difíceis, e que um cachet semanal na televisão não faz mal a ninguém. Mas a gente pode perfeitamente ganhar um dinheirinho sem necessidade de ser mal-educado, é ou não é?*

Além do mais, Soy Loco por ti, América *é uma rumba sensacional.*

LÉA MARIA

VERÃO EM DOIS TEMPOS

Gilda Saavedra faz uma vida social equilibrada, passando parte da semana no Rio e parte em sua casa de Correias. Prefere as reuniões informais e os trajes esportivos e leves para o verão. Também no Rio prefere morar em casa, onde pode ter jardim e natureza à sua volta. Trabalha o ano todo na Associação de Assistência ao Adolescente, não recusa convite para ser patronesse de obras de beneficência, embora ache os chás de caridade pouco divertidos e raramente a êles compareça. Já gostou muito de política, mas agora está-se desinteressando. Acha que as mulheres de sociedade podem aproveitar o tempo livre de maneira dinâmica e realizadora. Neste sentido educa sua filha de 18 anos, Gilda Maria.

VERÃO, VERANEIO

Subindo a serra ou seguindo o nível do mar, são muitos os caminhos que o carioca percorre para passar o fim de semana. De Araruama a Cabo Frio, de Teresópolis a São Pedro da Aldeia e Petrópolis, mais de dez cidades vizinhas fazem um turismo à base de paisagem e muita calma.

● **Passear de bermudas em São Pedro da Aldeia é ser chamado de estrangeiro. A paz da cidade inclui também a certeza de que saia é para mulher, calça comprida para homem. Fundada no século XVII pelos jesuítas, tem para o veranista uma extensa praia e a Igreja Velha, tombada pelo Patrimônio Histórico. Próximo, um canhão cujos tiros serviram outrora para a comunicação com os jesuítas residentes no Município.**

● Araruama — que significa bebedouro de araras — tem quase as mesmas atrações que Cabo Frio no que se refere à praia e mar, mas apenas uma lembrança histórica: a Capela do Hospício de São Sebastião, hoje quase em ruína. Foi levantada pelos Capuchos de Nossa Senhora dos Anjos de Cabo Frio e fica às margens da lagoa que dá nome ao lugar.

● **Outra cidade que de ano para ano vai ganhando novos adeptos veranistas é Parati, parada obrigatória dos viajantes quando a Serra do Mar era tida por obstáculo intransponível. Parati acabou por alcançar notável progresso e seus habitantes erigiram um pelourinho, símbolo de autonomia. Tendo completado há pouco 300 anos, é hoje cenário para muitos artistas, como Djanira, e lugar para um passeio sofisticado, onde tudo é autênticamente colonial.**

● Zelinda Lee, Gilda e Paulo Sampaio, Irene Singery, Norma Bengell, Ricardo e Gisela Amaral estão veraneando em Búzios. Os brotos insistem para que Ricardo organize outras festinhas no gênero da de sábado, transformando-o em minissucata, como aconteceu no último sábado. Durante o dia, o programa em Búzios é praia e pescaria. Nada de telefone nem agendas de compromissos.

'SIM' SIMPLESMENTE

Na capelinha do Patronato da Gávea, Sidnei Miller e sua noiva Jane, de 17 anos, casaram-se têrça-feira numa cerimônia das mais despojadas e simpáticas de que se tem notícia. As músicas cantadas na cerimônia eram composições do próprio Sidnei, na voz de Gracinha Leporace. Nara Leão e Gutemberg foram os padrinhos. O presente de Gutemberg foi uma geladeira. Antes de terminados os cumprimentos, Nara se retirou. Os abraços se prolongaram do lado de fora da capela, onde convidados livraram-se de paletós e gravatas.

VIAGEM DO "REI"

O Rei da Vela, peça de Osvald de Andrade em cartaz no João Caetano, vai participar do Festival das Jovens Companhias, em abril próximo, na Cidade francesa de Nanci. O espetáculo deixará o Rio domingo próximo e o Grupo Oficina voltará para São Paulo a fim de remontar **Os Pequenos Burgueses** para, em seguida, excursionar por todo o Brasil.

MISTÉRIO

Um certo mistério se faz em tôrno da criação da futura **boutique** financiada por Liz Taylor, em Saint-Germain-des-Prés. A abertura marcada para a última segunda-feira foi transferida para fins de março. A apresentação de pré-estréia, no Maxim's, custou trinta mil francos. Mia Fonssagrives — aliás, Mme. Louis Feraud — que é sócia de Mme. Burton na **boutique**, afirma que os negócios vão bem.

NOITE AFRICANA

Verinha Duvivier, Bia Vasconcelos, Rosário Nascimento Silva e Maria Lúcia Dahl vão desfilar com modelos de estamparia africana na Noite Africana que a TV Globo, Canal 5, em São Paulo, está promovendo segunda-feira próxima para comemorar o lançamento do nôvo canal. A noite será **black tie** com ceia programada para 300 convidados. O desfile está sendo organizado por José Luís, da Bibba, e as bijuterias são de Ethel.

VÔO CARNAVALESCO

Dia 17 próximo sairá de Paris o avião fretado por Eddie Barclay e Guy de Castejá para a Barclayskaia no carnaval do Rio. A bordo, estarão, entre outros, Pierre Cardin, Jane Fonda e Roger Vadim, o Duque e a Duquesa de Bedford, Mireille Darc, Rosy Carita, Danielle Gaubert. Os 135 participantes da caravana carnavalesca vestirão modelos de Marc Doelnitz e Gunter Sachs.

TEMPO DE ESPERA

As obras do novíssimo teatro de bôlso de Aurimar Rocha no Leblon estão paralisadas porque o condomínio do prédio resolveu não concordar com o projeto (antes aprovado) que cobriria a área interna nos fundos do teatro. Enquanto o impasse não se resolve, fica a Cidade privada de mais uma sala de espetáculos, que seria uma das mais bem aparelhadas.

PICADINHO

● Logo mais alguns ministros estarão reunidos no jantar em casa do Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

● *A Copa-70 era o assunto da conversa de esportistas paulistas com João Havelange, que jantavam em grupo no Chalé Suíço.*

● Depois de passar parte do verão na Bahia, Marta Rocha Xavier de Lima regressa ao Rio.

● *Clarice Lispector recebeu o Troféu Criança-67 por seu livro* O Mistério do Coelho Pensante.

● O Ministro Tarso Dutra incluiu o Plano Nacional de Popularização do Teatro no orçamento de investimentos do MEC, o que possibilitará a construção de novas casas de espetáculo.

● *O Museu Vila-Lôbos está organizando as bases de um concurso entre musicólogos para premiar os melhores ensaios críticos sôbre a obra pianística e os quartetos de corda de Vila.*

● Os presidentes de vários tribunais superiores compareceram ao almôço que o Ministro Gama e Silva ofereceu no Hotel Glória. Entre outros, estiveram presentes o Ministro Luís Galoti, o General Olímpio Mourão Filho, o Ministro Hélio Scarabôtolo.

● *Antes de viajarem para o exterior, os Príncipes D. Afonso de Bourbon y Dampierre e D. Gonçalo, netos do Rei Afonso da Espanha, compareceram ao almôço oferecido pelo casal Luís Soroa, da Embaixada do Brasil em Madri. Presentes a jornalista Lausimar Laus e o pintor argentino há muito radicado no Rio, Afonso Lafita, que se encontra em Madri retratando as personalidades da sociedade.*

● O psicólogo inglês James Hemming diz que, no futuro, o noivado será transformado em período de testes de relações conjugais, da mesma forma como são feitos os testes vocacionais, antes de alguém se decidir por uma profissão.

● *Dia 1.º de fevereiro, no Itanhangá, Serginho Bernardes recebe para jantar de* black tie *para filmar cena de seu filme, com Marisa Urban, Noelza, Ítalo Rossi, Raul Cortez e Mário Lago.*

● Domitila Amaral (intérprete de Garcia Lorca, que fêz teatro em Paris e tem casa em Ouro Prêto) vai-se apresentar no Brasil pela primeira vez, numa peça de Tchecov, na inauguração do teatrinho de Rubem Correia em Ipanema.

● *O Ministro Delfim Neto janta quase tôdas as noites no Via Appia, especializado em comidas italianas.* O maitre *prepara o prato pedido pelo Ministro num fogareiro colocado em cima da mesa, como manda o figurino.*

● O decorador Roberto Carvalho comunica aos amigos que está de partida para a Europa onde permanecerá um ano.

● *O diplomata Vitor Silveira e Sr.ª, felizes com a promoção a Ministro, foram homenageados com jantar pelo Professor João Bruno Lôbo.*

● José Bonifácio de Andrada foi designado para a ONU.

● *Está pràticamente acertada a transferência do Embaixador Martim Francisco Lafaiete de Andrade (que está de férias no Rio) de Beirute para Lima.*

● Dia 1.º de fevereiro um coquetel no Clube Federal, organizado por Déa Paixão, homenagem a Negrão.

● *Ivã Marqueti vai expor na Petite Galerie em julho. No momento está em Ouro Prêto trabalhando intensamente.*

● Gladys Hime resolvida a vender sua casa de Petrópolis, com cocheiras, piscina, campo de pelada e quatro casas de empregados. Gladys deseja agora construir no seu terreno de Cabo Frio uma casa térrea, casa de praia mesmo.

● *A Boutique Bilboquet está com uma coleção de palazzos lindos para o verão. E a Rastro continua vendendo seus pareôs exclusivos.*

● Em estudo pelo Govêrno estadual a criação das Praças de Cultura: escolhe-se uma praça e nela se realizam concertos, teatros, exposições.

● *Os proprietários de ônibus já se mostram dispostos a entendimentos com as autoridades, fato que deixou o Comandante Celso Franco bastante animado.*

● A UNESCO tem interêsse em aplicar recursos na Bahia para desenvolver turismo cultural.

● *De volta ao Rio o Secretário Armando Mascarenhas, Márcio Alves e Carlos Alberto Vieira, do BEG. Nos Estados Unidos trataram de empréstimos para a conclusão de obras como o Anel Rodoviário.*

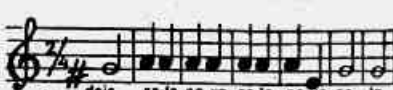
● Aconselhado a ver o filme *Um Caminho para Dois*, o Governador disse a amigos que espera ter tempo de ver alguns filmes quando estiver na Gávea Pequena. Negrão gosta muito de cinema mas raramente dispõe de tempo para freqüentar o cinema do palácio. Visitou o Governador o ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões. Assediado por jornalistas, à saída, não quis prestar declarações.

● *J. Pires Wynne, jornalista e membro da Academia de Letras de Sergipe, está no Rio cuidando do lançamento da segunda edição de seu livro* Castro Alves — *síntese crítica da vida e obra do poeta.*

● Logo mais, às 18h, o Museu de Arte Moderna fará a reapresentação da IX Bienal de São Paulo.

● *Hoje, ainda, a estréia de* Língua Prêsa *e* Ôlho Vivo *no Teatro Miguel Lemos.*

● Rozanne Somers e Orde Morton estão organizando uma festa de carnaval no Largo do Boticário para o próximo dia 17. Motivos da festa: margaridas e elefantes (!)

● *Sábado, em Petrópolis, três artistas plásticos (Roberto Morvan, Nogueira da Gama e George Luis) estão expondo na Galeria Barroco.*

SOB MEDIDA

Desenhos de Iesa

Sob Medida **foi criada para resolver seu problema de moda. Basta escrever para Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/3.º andar — e aguardar a publicação da resposta, às quintas e domingos.**

Se você está conhecendo agora nosso serviço de moda, vale a pena avisar que não respondemos pelo Correio. E para você, que já está familiarizada com nossa seção, um pedido: não solicite mais de dois modelos em sua carta, pois estamos com sobrecarga de correspondência e cada vez fica mais difícil colocá-la em dia.

SÍLVIA (Barra do Piraí) — *Vamos por etapas. 1) Para afinar o rosto de sua filha, sugerimos um penteado curto, com pontas ou vírgulas que acompanhem o desenho das maçãs do rosto, repartido do lado e levemente estufado no alto da cabeça; 2) em matéria de maquilagem, os tons marrons devem ser os adotados (verde só para noite). As sobrancelhas ligeiramente mais claras que os cabelos, os lábios pintados normalmente, em tons bege ou avermelhados (levemente) e o rosto apenas empoado. Para os dias de festa, o* pan-cake *é o mais indicado como base. Os olhos podem ser pintados com delineador — traço fino —, que serve inclusive para desenhar a* banana *nas pálpebras superiores. Tudo muito claro. 3) Os vestidos para ela — justoline rosa forte, cavas pronunciadas, vários recortes e um cintinho superposto, do mesmo tecido; tafetá chamalotado, verde-esmeralda, com cintura baixa e vários babadinhos na blusa; 4) Quanto aos seus complementos, optamos pelo dourado. Mas não em* lézard. *OK? Escreva sempre.*

VERA (Méier) — *A solução para o seu problema é mesmo o feitio bem simples, com cortes verticais. A saia é ligeiramente* évasée *e o vestido acompanha levemente o feitio do corpo. Decote em V. Os complementos devem ser prateados: sapato e carteira. Pode dispensar as luvas.*

MME. MATOS (Cruz Vermelha) — *Uma solução fácil e de grande efeito é essa: um vestido liso, com corte na altura do busto e ligeiramente franzido daí para baixo. Acompanhando o corte no busto — e seguindo a mesma linha nas mangas — uma faixa de tafetá, também branca. A parte de cima do vestido pode dispensar o fôrro.*

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

PARIS, URGENTE

"PRÊT-À-PORTER" JÁ ESTÁ PRONTO PARA SER VISTO

Enquanto os papas da Alta Costura agitam Paris com suas últimas criações, o prêt-à-porter **vai calmamente tomando conta das vitrinas dos principais magazines da cidade-luz. E é êle quem primeiro influencia as mulheres, quem prepara o terreno — por assim dizer — pois já vai longe o tempo em que a moda comprada pronta esperava a palavra das grandes** maisons **para se estruturar.**

Hoje, o prêt-à-porter **está nas ruas. E por êle já se pode ter uma idéia, não tão definida, mas em linhas gerais, do que será a moda da primavera-verão 68: as cinturas voltam ao lugar, as saias são amplas —** évasées **ou pregueadas —, a mulher é mais feminina e os detalhes voltam em massa a definir os modelos. Só no comprimento das saias é que o** prêt-à-porter **não se decidiu. Ficou mesmo com os poucos centímetros acima dos joelhos, porque, afinal de contas, na roupa comprada pronta quem manda mesmo é a mulher. E ela pode decidir na hora se a bainha deve ou não ser aumentada.**

OS TECIDOS, AS CÔRES, OS DETALHES

As coleções de Star — um dos bons nomes do prêt-à-porter **parisiense — foram as primeiras a aparecer. Já estão na loja. E fazendo sucesso.**

côres: **branco, prêto e cinza. Marinho bastante e algum estampado (mais usado nos detalhes, pois a estação — na Europa — ainda pede os duas-peças,** tailleurs **e mantôs);**

tecidos: **flanela, gabardina,** tweed, **lã,** surah, **crepe e crepe de lã;**

detalhes: **em tôdas as cinturas, cintos. Em todos os cintos, fivelas, as mais variadas. De verniz (igual ao cinto), de tartaruga, forrado do tecido ou de metal. Muito branco — para punhos, golas e chapéus (os eternos chapéus) e muito prêto — para debruar bainhas, golas, cinturas, punhos e os cortes nas saias. No mais, botões e mais botões, lapelas, bolsos,** martingales **e saias-túnicas.**

Da coleção Star, o conjunto de mantô e vestido, em crepe de lã branca, todo debruado de prêto. A saia tem um macho grande na frente e bolsos laterais embutidos.

☆ LIVROS INFANTIS

A Rio Gráfica e Editôra, preocupada com o público infantil, anuncia seus lançamentos:

✻ Três novos livros, do tipo recortar e vestir, em formato prático. Intercalados com os modelinhos há várias histórias ilustradas. O título geral é **Minha Boneca**; os três volumes, **Vânia, Márcia** e **Mariazinha.**

✻ Quatro álbuns para colorir, tamanho gigante: **Os Carros do Papai, Em Vôo, Brincando de Pintar** e **Hora do Recreio.**

✻ Em preparação, histórias infantis internacionais, traduzidas e ilustradas: **O Patinho Curioso, Leninha e a Bola Colorida, Vovô Aleluia e seus Bichinhos, O Gato de Botas, A Cidade dos Brinquedos, A Granja Feliz, Lourinha** e o **Ursinho** e **Três Gatinhos.**

☆ PARIS FAZ VERÃO EM COPACABANA

Jacira Marcelino vai inaugurar seu nôvo **atelier** de alta costura em Copacabana. Com os lançamentos de Paris, que poderemos usar ainda neste verão. Isto é, vestidinhos simples e graciosos (que os franceses chamam de **robe-sage**) e **jupe-coulette.** Tudo em organdis frescos e arejados, com cintura marcada, busto valorizado, saia rodada (sôlta, enviesada, plissada, esvoaçante e vaporosa) e mangas compridas.

☆ MODA RUSSA SE OCIDENTALIZA

Três figurinistas soviéticos surpreenderam a platéia de mulheres moscovitas e ocidentais com a apresentação, durante o Dom Modeli, de vestidos **pop-art,** mini-saias e longos de corte reto. O principal figurinista soviético, Vyacheslav Zaitsev, de 29 anos, deu motivos a comentários, vestindo êle próprio um suéter de gola **roulée,** calças justas e casacão comprido.

As confecções foram feitas de fibras sintéticas fornecidas por uma corporação americana, depois que os diretores viram as roupas desenhadas pelos russos na Exibição Internacional de Roupas, em Moscou, no verão passado.

As criações deverão ser exibidas nos Estados Unidos e produzidas em grande quantidade, se os compradores gostarem tanto quanto a multidão que compareceu à mostra inaugural. Zaitsev, Irina Krutikova e Elena Telegin receberam a aprovação de tôdas as mulheres presentes, com suas maxi-saias, calças compridas bem largas, cafetãs e vestidos de noite, onde o busto foi quase totalmente eliminado.

☆ ONDE ESTÁ A CAROLINA

Dar corpo à Carolina de Chico Buarque é o convite que a Domus está fazendo aos artistas plásticos (pintor, desenhistas ou gravador). Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 20 de março, começando a mostra em 15 de abril. Ao primeiro lugar, NCr$ 1 000,00. Inscrições, na Domus, Rua Visconde de Pirajá, 547.

A MODA TAMBÉM ROMÂNTICA DO GAÚCHO RUI

— Voltar à fase romântica é uma necessidade psicológica para a mulher, pois o geométrico já saturou — diz o costureiro gaúcho Rui. E desde o lançamento da coleção primavera-verão de 66, suas tendências tornaram-se francamente românticas, com muitos babados e aparência geral bem flou.

Para o verão de agora, Rui empregou muito o gênero blazer, *os mantôs reversíveis de manga bem cavada e curta, forrados em sêda pura no mesmo estampado do vestido. Para a noite, longos esportivos, em piquê, linho e juta.*

ADIANTOU-SE À EUROPA

Além de achar superados os cafetãs e palazzo-pijamas, considera-os uma solução muito fácil para a Alta Costura, não combinando com o clima frio do Rio Grande do Sul. Ali, há a necessidade de se vestir mais. "A mulher gaúcha é elegante, porque tem o inverno."

Acha genial a volta das boinas estilo Bonnie and Clyde, *apesar de não representarem uma novidade para êle, pois na sua coleção de inverno do ano passado, já empregou as boinas "de tudo que foi jeito": em crochê, fêltro e tecido.*

MINI COM MAXI

Rui prepara-se agora para lançar a sua coleção de inverno, que será na primeira semana de abril. Entre as novidades que vai apresentar, êle destacou o cashemere estampado De Maia. Vai empregar também muito brocado, lãs, peles de vison e raposa.

Os mantôs e redingotes serão uma constante e as saias não terão comprimento certo. Tanto a mini quanto a maxi serão utilizadas, muitas vêzes ao mesmo tempo: mini-saia com sôbre-saia maxi, para as ocasiões mais sofisticadas.

Nos vestidos curtos, Rui vai usar muito a cintura alta, a fim de alongar a silhuêta. Êle utiliza pouco bordado, principalmente para a menina-môça, porque o vestido não deve ofuscar a dona, mas realçar seu porte.

— Gosto dos vestidos que se descobrem aos poucos, um detalhe aqui, outro ali. São êles que valorizam o traje. O vestido que você olha, fica ofuscado e depois não encontra mais nada para descobrir e apreciar, não é um vestido interessante.

— Por outro lado, a mulher se perde muito nos detalhes insignificantes, entusiasmantes apenas à primeira vista. Por isso, é melhor que a Alta Costura seja mesmo feita pelos homens, por natureza mais equilibrados. Como não é provável que êles se impressionem demais por uma bôlsa sensacional, uma luva magnífica ou um sapato maravilhoso, os acessórios por êles escolhidos não irão eclipsar o vestido e serão acessórios, na verdadeira acepção da palavra.

Rui começou na Alta Costura em 1959, depois de ter passado três anos estudando em Paris. Ali, estagiou na Maison Jacques Fath e com o chapeleiro Jean Bardhet. De dois em dois anos, vai à Europa, para se manter sempre atualizado com as tendências mais atuais.

— Sigo a moda à minha maneira. Não tomo conhecimento do que é demasiadamente bem aceito pelas mulheres em geral, pois a moda que desce à rua não deve penetrar nos grandes salões.

Até há pouco tempo, escrevia crônica social baseada em moda e crônica especializada de moda. Seu atelier em Pôrto Alegre tem trinta funcionárias e em cada coleção lança cêrca de cem trajes. Não consegue organizar sua própria boutique *pela falta absoluta de material. Tudo que cria, vende imediatamente.*

Considera sua moda extremamente prática e versátil, com vestidos clássicos e bem equilibrados que tanto podem servir para ocasiões esportivas quanto habillées. *E para êle, a mulher realmente elegante é aquela que consegue o equilíbrio entre a camisola e o vestido de gala, "que não adianta nada estar ultra bem vestida num dia e no dia seguinte estar um trapo."*

Cintura alta e sôbre-saia maxi: duas armas de Rui para enfrentar o inverno. E, segundo êle, são infalíveis.

PANORAMA

DO CINEMA

"CAPITU" — Uma semana após o término das filmagens, o terceiro longa-metragem de Paulo César Saraceni, **Capitu**, já está montado com a dublagem iniciada. Isto foi possível porque enquanto Paulo César e sua equipe filmavam, Nelo Melli ia ordenando o copião. O lançamento deverá ocorrer em abril. Da equipe de **Capitu** fazem parte Mário Carneiro (fotografia e câmara); Anísio Medeiros (cenários e figurinos), Wilson Cunha (assistente de direção); Isabela (Capitu), Oton Bastos (Bentinho), Raul Cortês (Escobar), Marília Carneiro (Sancha), Rodolfo Arena (José Dias).

CENSURA — A Cinemateca do MAM distribuiu a seguinte nota, relativa a suspensão de sua sessão sábado passado, no cinema Paissandu, às 24 horas, quando seria exibido o filme de Mauro Bolognini, Caminho Amargo.

"Por determinação expressa do General Juvêncio Guedes Façanha, o Serviço de Censura proibiu a exibição de Caminho Amargo, filme de Bolognini que a Cinemateca do MAM havia programado para o último sábado à meia-noite, em sua sessão habitual no Paissandu. As opiniões dêste General sôbre cinemas de arte são bem conhecidas e comentá-las, tornou-se lugar comum ùltimamente. A Associação Brasileira de Cinema de Arte divulgou uma nota oficial expressando o ponto-de-vista dos cinemas de arte quanto à atividade da Censura, a fim de caracterizar mais esta violência da Censura; a Cinemateca suspendeu a sessão do último sábado, afixando à porta do cinema um cartaz com os dizeres "Sessão Proibida por Determinação da Censura Federal". Outras medidas, nos mais diferentes planos, já estão sendo tomadas a fim de assegurar a continuidade das apresentações da Cinemateca e dos demais cinemas de arte no Estado."

BERGMAN NO TIJUCA — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, a partir das 14 horas, no Tijuca Palace, o filme de Bergman, **A Fonte da Donzela (Jungfrukallen)**, com Max von Sydow, Birgitta Pattersson, Gunnel Lindolon.

NOTA OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CINEMAS DE ARTE — A Associação Brasileira de Cinemas de Arte (ABCA) deplora a tentativa de marginalização imposta às exibições especiais de filmes de propriedade de cinematecas e filmotecas pela Censura federal, processo iniciado há algum tempo, atingindo especialmente os cinemas de arte do interior do País e agora revelando sua total intolerância no Estado da Guanabara.

Vimos constatando a verdadeira cruzada imposta pelos chefes do Serviço de Censura aos seus subordinados no sentido de manterem a mais severa vigilância com relação aos cinemas de arte da Guanabara. Nesta última semana, fiscais percorreram mais de duas vêzes por dia os cinemas Alasca, Alvorada e Paissandu, à espera da possibilidade de uma interdição.

Os privilégios que foram concedidos aos cinemas de arte pela Portaria n.º 13/67 do SCDP continuam em vigor, mas sem que o SCDP permita aos mesmos sua utilização. É um tipo de perseguição bastante insólito e malicioso, que não conhece precedentes.

É importante ressaltar que a Associação Brasileira de Cinemas de Arte e seus associados sempre solicitaram à Censura federal autorização especial para a exibição de filmes com certificados de censura vencidos e tais solicitações eram sempre para sessões especiais, em apenas uma projeção ou um dia de exibição.

O mercado de filmes no Brasil é dos mais incipientes do mundo. Poucos filmes exibidos atingem a categoria qualitativa acima do sofrível. Os chamados **filmes de arte** ainda encontram resistência por parte de distribuidores e exibidores.

A ABCA e seus associados contam com um mínimo de recursos, as maiores dificuldades para a implantação no território nacional de cinemas especializados na divulgação do bom filme.

Medidas oficiosas e entrevistas comprometidas com a intolerância deixam em espectativa todos aquêles que lutam por levar cultura ao brasileiro, tão saturado da mediocridade dos programas de auditório, dos filmes e das peças **digestivas**.

Ontem e hoje a censura no Brasil tem sido realizada em nome **da família brasileira**. Ontem tal preocupação não atendia com tanta intensidade às manifestações artísticas. A atitude intolerante e inquisitorial de hoje não pode ser condizente com nenhuma democracia. Esperamos que o Govêrno brasileiro se manifeste, limitando o trabalho de empastelamento da cultura nacional que a Censura Policial vem insistindo em realizar. — Fabiano Canosa, Diretor Executivo da Associação Brasileira de Cinemas de Arte.

M.A.

Era secretária, aos dezesseis anos, mas já pensava no teatro. E muito no cinema. Do grupo de estudantes à temível e terrível Heloísa de Lesbos, muita coisa aconteceu. Principalmente O Rei da Vela

MEU NOME É DINA SFAT

Entrevista a **Maurício Gomes Leite**

O Rei da Vela *trouxe Dina ao Rio, para ficar*

Vinte e oito anos, olhos escuros mas sempre abertos, não muito alta, voz firme, inteligência visível tanto quanto sua beleza meio dura, ela nasceu Dina Kutner (mãe israelense, pai russo) mas se tornou, para todos, Dina Sfat. E no teatro ou no cinema êste nome, assim escolhido porque sua mãe veio da Cidade de Sfat, Israel, começou a ser notado apesar de as fotos de uma nova atriz saírem pouco nos jornais.

Uma camponesa leprosa e sensual, em **Três Histórias de Amor**; uma criada nas montanhas, em **O Corpo Ardente**: mesmo em filmes absolutamente medíocres o rosto forte de Dina vencia as ordens de dois estilistas do vazio, Alberto d'Aversa e Válter Hugo Khoury. No teatro, Dina encontrou diretores bem melhores; de Flávio Rangel (**Depois da Queda**) a José Celso Martinez (**O Rei da Vela**), sua voz firme — e olhos sempre abertos — transmitiram a imagem radiante da mulher atual, viva e presente, uma ação de combate no lugar do simples objeto de cena dos espetáculos passados.

UMA HISTÓRIA COMUM

— Ser atriz? Ainda muito difícil, no Brasil. Primeiro: tive que romper um noivado. Depois: briga com a família. Minha biografia, como vê, nada tem de original. Era secretária de uma firma norte-americana, aos 16 anos. Estudava. Dançava ballet, e sonhava. Com o teatro.

Dina apareceu pela primeira vez no palco, em duas encenações de Bertolt Brecht pelo Grupo Universitário Mackenzie, São Paulo (**Os Fuzis da Senhora Carrar** e **Aquêle que Diz Sim; Aquêle que Diz Não**).

— Continuar atriz? Questão de amor e de vontade. Nada acontece por acaso.

Em 1963, Dina passa do espetáculo de estudantes para o Teatro de Arena (**Melhor Juiz o Rei**, de Lope de Vega; **Filho do Cão**, de Gianfrancesco Guarnieri). Em 1964, ao lado de Maria della Costa, sob a direção de Flávio Rangel, faz **Depois da Queda**. Em 1965, dirigida por Amir Haddad, aparece em **Camila**.

— Era peça de um norte-americano muito chato. Mas a experiência valeu pelo trabalho com Amir.

Em 1965, **Arena Conta Zumbi**, sob a direção de Augusto Boal (São Paulo) e Paulo José (Rio de Janeiro). No mesmo ano, participação em **O Inspetor Geral**, de Gogol (Grupo Oficina). Em 1967, Itala Nandi, que fazia o papel feminino principal em **O Rei da Vela**, viaja para a Europa. Dina se transforma em Heloísa de Lesbos, segundo Osvald de Andrade.

A LUTA DIRETA

— O último papel é sempre o mais importante, mas não está desligado dos outros. Graças às minhas experiências anteriores, acho que estou bem em **O Rei da Vela**. É uma peça direta, agressiva, sem sutilezas. Até hoje noto que o público se espanta com a entrada em cena de Heloísa. Mas teatro é também isso: brigar com a platéia. Despertar a atenção do público de sábado (mais acomodado), compor o ambiente com o público de têrça-feira (mais exigente).

Dina fuma razoàvelmente (Minister), pensa com gestos largos e nunca perde uma energia que é, ao mesmo tempo,

— Juventude e responsabilidade. Tento comunicar sempre as duas coisas, sou contra qualquer tipo de festividade gratuita. É preciso saber, por exemplo, que **O Rei da Vela** não é um momento romântico. Osvald é cruel. Não põe flôres nem tons rosados. Assim, me acostumei logo a receber poucos cumprimentos após o espetáculo. Não há o "fantástico, divino, maravilhoso".

QUINZE IDÉIAS

- **José Celso Martinez** (diretor de **O Rei da Vela**) — O diretor do momento. Saturou tudo o que havia. Ultrapassou o teatro, é impossível saber no que vai resultar isso. Êle rompe com uma série de coisas, prepara o caminho para o cinema, para tudo.

- **Válter Hugo Khoury** (diretor de **O Corpo Ardente**) — Pode-se discordar de suas idéias, de sua visão do mundo. Mas não se pode negar que esteja fazendo coisas. Um nome respeitável justamente porque faz cinema, briga para fazer cinema. E tem muito cuidado com os atôres.

- **Televisão** — Muitas vantagens econômicas. Mas é uma experiência dolorosa.

- **Ideal** — Fazer uma boa peça e dois filmes por ano. E TV, se o dinheiro falta.

- **O mundo** — Vive um clima de pós-guerra sem que tenha havido guerra. Como disse Jean-Luc Godard, o Vietname invade dia a dia as nossas preocupações.

- **Esquerda** — Sou contra o que acontece de ruim. Se isso é ser de esquerda, sou de esquerda. Mas é preciso se aprofundar, sem festas.

- **Censura** — Já brigo com a palavra. Chega de viver num país de faz-de-conta. É impossível mascarar a realidade; é impossível viver como nos filmes da Metro-Goldwin Mayer.

- **Cinema Nôvo** — O nome já diz tudo. É uma grande fôrça, com erros naturais — uma fôrça para mudar.

- **Geração Paissandu** — Antes, os rapazes vinham da solidão com poemas no bôlso. Hoje, trazem uma câmara de filmar.

- **Política** — Nossa casa faz parte do mundo. E o mundo aí está, pegando fogo.

- **Amor** — A cada um a liberdade de fazer (ou sentir) o que bem entende.

- **Autores** — Preferidos? Sou contra a pergunta. Mas se fôsse obrigado a escolher, mesmo, ficaria com Bertolt Brecht, Jean-Luc Godard, Luís Buñuel e Gláuber Rocha.

- **Futuro** — Dois ou três filmes que adorarei fazer: **Um Herói sem Caráter**, de Joaquim Pedro; **As Noivas do Sol**, de Júlio Bressane. E, no teatro, serei a Ofélia do **Hamlet** a ser encenado por Flávio Rangel.

- **Poder Jovem** — Sim.

- **A palavra é sua** — Só uma coisa: sempre erram meu nome. Peça para não escreverem **Spot**, **Sfut** ou **Staff**. Meu nome é Dina Sfat.

• Carnaval • JUVENAL PORTELLA • JOÃO BAPTISTA DE FREITAS

TURISTAS FRANCESES VERÃO SAMBA AINDA NO GALEÃO

Uma escola de samba, que ainda não foi escolhida, estará na Aeroporto do Galeão, no dia 18 de fevereiro, para receber os 130 turistas franceses que virão ao Rio para o carnaval, num avião fretado por Eddie Barclay e Guy de Casteja.

A Secretaria de Turismo já recebeu a confirmação da vinda da Princesa Maria Pia de Savóia, filha do ex-Rei Umberto da Itália, que chegará ao Brasil no dia 14 de fevereiro, para descansar alguns dias na casa de veraneio da Sr.ª Elisinha Moreira Sales, antes do carnaval.

TURISTAS

Maria Pia, que virá acompanhada pelo Príncipe Michel de Bourbon Parma, é irmã da Princesa Maria Beatriz de Savóia, que há pouco tempo figurou no noticiário dos jornais por causa de seu noivado com o ator italiano Maurizio Arena, e que provocou a reação de sua família. A Princesa ficará no Rio até depois do carnaval, como hóspede oficial do Govêrno.

Cêrca de 1 500 reservas de arquibancadas já foram feitas no Departamento de Certames da Secretaria de Turismo para o desfile das escolas de samba, no domingo de carnaval. A maior parte das reservas foi feita por agências de viagens, para as localidades do tipo turista, que estão sendo vendidas por NCr$ 70,00 cada.

A capacidade total das arquibancadas, êste ano, será para 13 mil pessoas, sendo quatro mil lugares do tipo turista e nove mil populares. Na próxima segunda-feira, às 16 horas, no Gabinete do Secretário de Turismo, serão abertas as propostas da concorrência para a exploração das arquibancadas e construção dos bares anexos. Os pedidos de reserva já feitos ao Departamento de Certames serão transferidos para a firma que vencer a concorrência para a exploração.

CONCURSO DE FANTASIAS DO IBIRAPUERA ATRAI CARIOCAS

São Paulo (Sucursal) — Dez cariocas e quinze paulistas já confirmaram sua presença no desfile de fantasias que a Televisão Recorde, em colaboração com a Secretaria de Turismo do Estado, vai proporcionar a mais de 15 mil paulistas que deverão lotar o Ginásio do Ibirapuera no sábado de carnaval.

As bases do concurso serão semelhantes às do desfile do Municipal do Rio e os prêmios totalizarão NCr$ 12 mil, segundo informou ontem o Sr. Valdir Buentes, coordenador das promoções carnavalescas da TV Recorde, que estêve no Rio na última semana e garante ter convencido dez cariocas a perderem o baile do Copa para vir desfilar em São Paulo.

ESCOLAS DE SAMBA

A TV Recorde e a Secretaria de Turismo do Estado vão promover, também, no Ginásio do Ibirapuera, desfiles de escolas de samba com distribuição de troféus. No domingo de carnaval haverá a apresentação de três grupos de frevo cariocas. Na segunda-feira será o dia da Estação Primeira de Mangueira, também do Rio, e têrça, de três escolas de samba de Santos e duas do interior de São Paulo.

No Teatro Recorde - Centro, onde se realizou o último Festival de Música Popular Brasileira, serão realizados quatro bailes populares durante os quatro dias de carnaval.

A PRIMEIRA — A Escola de Samba Independentes do Leblon, segunda colocada na divisão intermediária, ganhou o direito de desfilar entre as grandes e será a primeira a se apresentar.

RONDA

CARNAVAL EM NITERÓI — Império do Estado, Unidos do Viradouro, Acadêmicos do Cubango, Acadêmicos da Carioca e Corações Unidos, pela ordem, são as cinco escolas de samba que desfilarão domingo de carnaval na Avenida Amaral Peixoto, em Niterói. Outras sete desfilarão na segunda-feira, representando o 2.º grupo.

RAINHA DAS SOCIEDADES — A rainha das grandes sociedades será escolhida no próximo dia 11, entre sete candidatas, durante baile de carnaval a ser realizado no Clube Cariocas.

BOLA PRETA — Sábado, a partir das 23 horas, o Bola Preta promove baile de carnaval.

FESTA NA VILA — Amanhã, Miss Guanabara, Maria Lúcia de Castro, assistirá ao ensaio da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Depois de amanhã, cem membros da entidade religiosa Filhos de Gandhi realizarão um show de candomblé, após nôvo ensaio da escola.

REINO DA FOLIA — Os prêmios a serem concedidos pelo Quitandinha aos vencedores do concurso de fantasias do baile de gala atingirão a casa dos NCr$ 25 mil êste ano. O desfile será realizado na passarela panorâmica, que já começou a ser armada.

DESFALQUE — A Portela sofreu o seu primeiro desfalque para o desfile: o ator Hamilton Fernandes, que ia sair de destaque numa das alas, foi internado em hospital em conseqüência de um desastre de automóvel.

BANDEIRINHAS — A Mangueira vai distribuir mais de cinco mil bandeirinhas nas côres verde e rosa no domingo de carnaval, poucas horas antes de a escola entrar na Presidente Vargas.

MENINAS — O Bloco Carnavalesco Coração das Meninas ensaia sábado, na Saúde.

CANÁRIOS — É hoje de noite, na Rua Pinheiro Machado, os Canarinhos das Laranjeiras voltam a ensaiar. O bloco é campeão do desfile oficial.

O QUE HÁ PELO MUNDO

BRASILEIRA EM CURSO LONDRINO DE TEATRO — Uma brasileira, Tais Bianchi, do Rio, figura entre os 21 alunos, procedentes de 13 países, que estão fazendo um curso de dez semanas sôbre Carpintaria Teatral e Representação, organizado pela British Drama League.

O curso é o terceiro de uma série, e foi especialmente organizado para atender aos requisitos de pessoal estrangeiro. O currículo compreende elocução, movimentação, improvisação, trabalho de máscaras, iluminação, desenho, maquilagem, direção e preparação de cenários, entre outros assuntos.

Os professôres incluem algumas das figuras mais representativas da cena britânica.

O curso, além disso, proporciona aos alunos a oportunidade de efetuar visitas de interêsse, tais como dois espetáculos teatrais semanais em Londres, visitas às estações de televisão, escolas dramáticas e museus possuidores de coleções de trajos.

A British Drama League, fundada em 1919, organiza cursos desde 1930. Cêrca de cinco mil companhias e grupos amadores na Grã-Bretanha utilizam constantemente sua ampla biblioteca, na qualidade de membros. A League tem por objetivo promover as relações corretas entre o teatro e a vida comunal e a ajudar o desenvolvimento da arte cênica.

TELEFONES MAIS RÁPIDOS — As instituições bancárias portuguêsas estão atualizando a sua organização, procurando adotar modernos processos técnicos que melhorem o seu funcionamento. Já há bancos em Portugal que dispõem de serviços de pagamento de cheques a automobilistas, dispensando-os de saírem dos seus carros para a respectiva cobrança. Anuncia-se agora que o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa inaugurou um sistema eletrônico para pagamento de cheques que reduz a menos de um minuto o tempo das operações necessárias.

Segundo o nôvo sistema, o cliente entrega o cheque a um dos funcionários encarregado do serviço de caixa. Feita a verificação geral do cheque, a imagem dêste é transmitida por meio de televisão aos serviços de cobertura e assinatura. Os controladores de assinaturas recebem a imagem do cheque num receptor de televisão e num leitor de microfilme, o que lhes permite comparar imediatamente a imagem com a ficha microfilmada. Depois de ambos os serviços (de cobertura e assinatura) autorizarem o pagamento, o cheque recebe automàticamente carimbos identificadores e uma luz verde avisa o caixa — que entretanto preparou a quantia indicada no cheque — de que pode efetuar o pagamento.

O sistema aplica-se também ao pagamento de cheques de qualquer das filiais, agências e dependências do banco, em Portugal, continental e insular (Açores e Madeira).

PRIMEIRO SALÃO INTERNACIONAL DO LIVRO, SÔBRE A ARTE E DE BIBLIOFILIA — O I Salão Internacional do Livro, sôbre a Arte e de Bibliofilia, que se realizou no Museu de Arte Moderna da Cidade de Paris, encerrou suas portas a 10 de dezembro, com uma considerável participação estrangeira, visto que contou com a Áustria, a Bélgica, o Canadá, a Espanha, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Hungria, a Itália, o Japão, os Países-Baixos, a Suíça e a Rússia. O número total dos expositores é de 252, sendo 75 franceses e 171 estrangeiros.

A iniciativa coube ao Círculo da Livraria e do Sindicato Nacional dos Editôres (grupo dos editôres de arte) com o apoio da Direção-Geral das Relações Culturais.

O salão foi organizado pelo Comitê permanente das exposições do livro e das artes gráficas francesas, com a colaboração do Comitê Nacional do Livro Ilustrado Francês e da Associação Internacional de Bibliofilia. O Comissário-Geral é o Sr. Victor-Michel.

Figuram nesse salão:

— livros sôbre a arte (do livro de bôlso ao livro de superluxo), que trata da arte sob tôdas as suas formas: pintura, desenho, gravura e litografia, escultura, arquitetura, artes aplicadas (faiança, porcelana, ourivesaria, mosaico etc...), decoração, história da arte, todos publicados há menos de cinco anos;

— livros de bibliofilia publicados há 20 anos; os critérios do livro de bibliofilia são: tiragem limitada e numerada, papel puro (*chiffon*), tipografia esmerada, processos nobres de ilustração (madeira gravada, litografia, talho suave...);

— seleções nacionais dos *50 livros do ano de 1966* (efetuadas em 1967). Essas seleções, que se generalizam na Europa e no mundo, comportam sempre livros que tratam da arte e livros de bibliofilia.

OS MELHORES DO DISCO FRANCÊS — A Academia do Disco Francês acaba de publicar a lista do Grande Prêmio do Disco (*Discoboles 1968*):

Prêmio do Presidente da República — Sr. Charles Munch — *Métaboles* (Henri Dutilleux) *4.ª Sinfonia* (Arthur Honegger) — Orquestra Nacional da ORTF — Erato. *Sinfonia Fantástica* (Berlioz), Orquestra de Paris — *La Voix de son Maître*.

Prêmio da Cidade de Paris — Sr.ª Marie-Clair Alain — Obra para órgão (J. S. Bach) — Erato.

Prêmio Colette — Sr. Daniel Bénécite — *O Século de Luís XIV* — *Guide International du Disque*.

Prêmio Arthur Honegger — Sr. Michel Corboz — *Selva Morale* (Monteverdi). Solistas, Conjunto Vocal e Instrumental de Lausanne — Erato.

Prêmio Jacques Rouche — Ópera: Sr. Geog Solti — *Elektra* (Richard Strauss) — Viena, Orquestra Filarmônica — Decca. Oratório: Sr. Karl Bohm — *As Estações* — (Joseph Haydn), Wiener Singverein, Wiener Symphoniker — D.G.G. Melodias: Sr.ª Clara Wirz — *O Amor e a Vida de uma Mulher* (Robert Schumann) — Cycnus.

Prêmio Florent Schmitt — Srs. Émile Guilels, Leonid Kogan, Rudolf Bàrchal Matislav Rostropovitch — *Quarteto n.º 1* (Bagriel Fauré) — *Le Chant du Monde*.

Prêmio do Conservatório — Orquestra de câmara: Albert Beaucamp. *Sinfonia para Cordas n.º 1* (Jacques Castperède). Concertino *Alla Francese* (Jacques Charpentier). Orquestra de câmara de Rouen — Philips. Música de câmara: Srs. Christian Ferras e Pierre Barbizet: *Sonatas para Violão e Piano* (César Franck, Guillaume Lekeu). Solistas: Sr. Julius Katchen — Integral — da obra para piano (Brahms) — Decca.

Prêmio Francis Carco — *Jazz*: *Miss Mary* — *Lou Williams* — *Black* — *Christ of the Andes* — Saba. Canção: Sr. Serge Reggiani — Jacques Canetti. Sr.ª Colette Renard — Decca.

PERGUNTE AO JOÃO

KENNEDY/CIÊNCIA

ROBERTO LINS — Penha: "Com que palavras Kennedy terminou seu discurso perante a Academia de Ciências dos Estados Unidos pouco antes de morrer?"

Disse então Kennedy: "Minha própria fé é clara e evidente: Creio que o poder da Ciência e a responsabilidade da Ciência ofereceram à Humanidade uma nova oportunidade não só para o crescimento intelectual como também para a disciplina moral — não só para a aquisição de conhecimentos como também para o fortalecimento dos nervos e da vontade."

FILOSOFIA

RUBENS PAULA — Engenho Nôvo. — "Sôbre Filosofia para estudantes do Artigo 99, há um bom livro?"

Recomenda-se no caso a obra **Nôvo Curso de Filosofia**, do Professor Antônio Xavier Teles (do Colégio Pedro II), tratando-se de livro indicado aos alunos do Ciclo Colegial, Curso Normal, Vestibular e Artigo 99 —, sendo também do Professor Xavier Teles outro bom livro didático, **Psicologia Moderna**, edição do ano passado.

TIRADENTES

ELOI DUARTE — Ramos. — "Do tempo de Tiradentes, qual o frade que deixou elogio sôbre a habilidade do grande mártir como prático de dentista?"

Foi... frei Raimundo de Penaforte que, a respeito do assunto, escreveu o seguinte (referindo-se à habilidade de Tiradentes): "...Êle tirava dentes com a mais sutil ligeireza e ornava a bôca de novos dentes, feitos por êle mesmo, que pareciam naturais".

AMÔRES/CIDADES

ERNST FROMM — Rio. — "...Dois Amôres, Duas Cidades (...)"

Ao Diretor da Livraria Agir Editôra agradecemos a oferta da nova obra (em dois volumes) de Gustavo Corção: **Dois Amôres, Duas Cidades**, "título de inspiração agostiniana denunciando a opção fundamental que se exige de tôdas as civilizações — ou civilização do **homem-interior**", livro de mil páginas em que o autor estabelece original diálogo com alguns dos mais importantes teóricos do Ocidente, de Platão a Karl Marx (...). — **Dois Amôres, Duas Cidades**, edição-Agir de 1967.

TEJO/PONTE

NILO CILLON — Penha — "Quais as medidas da Ponte sôbre o Tejo em relação à maior ponte pênsil do mundo?"

A Ponte sôbre o Tejo — com 2 277m e 64cm de comprimento e 1 013m no vão central — é, em relação às demais pontes pênseis, a maior da Europa, sendo, com exceção da Ponte Mackinac, no Michigan, Estados Unidos, a maior do mundo — sabendo-se que a Ponte Mackinac tem o comprimento de 2 542m e 25cm. — Informação do Dr. Domingos Mascarenhas, Conselheiro de Imprensa da Embaixada de Portugal e amigo constante do **Pergunte ao João**.

JOANETE

FRANCISCO MATOS — Araguari — "Por que o filólogo e folclorista João Ribeiro afirmou ter vindo a palavra joanete do nome João?"

Referindo-se ao substantivo **joanete** como têrmo de náutica e de anatomia, João Ribeiro escreveu o seguinte: "Por serem numerosos os Joões campônios e descalços, a arte náutica e a anatomia popular acharam a palavra joanete".

ERASMO

ALUISIO FREIRE — Penha — "Que escritor brasileiro usou o pseudônimo Erasmo?"

José de Alencar, O autor de **Iracema**, como jornalista e escritor, usou, entre outros, os seguintes pseudônimos: **Erasmo, Job, Sênio, Al., Um Asno e G.M.**

FBI

NILTON MAGALHAES — Bonsucesso — "Quem dirigia o FBI por volta de 1925?"

John Edgard Hoover que há 44 anos dirige o Federal Bureau of Investigation. Foi em 1924 que Hoover assumiu a direção do FBI, nomeado pelo Procurador-Geral Harlan Fiske Stone por indicação de Herbert Hoover, que seria Presidente dos **Estados Unidos** a partir de **1929**.

SOL/EXPLOSÕES

ABEL VIEIRA — Piedade — "As explosões solares ocorrem de quanto em quanto tempo, e quando foi a última?"

As explosões solares — informa o Astrônomo-Chefe do Observatório Nacional professor Muniz Barreto — ocorrem sempre (constituindo fenômeno normal e contínuo) em-conseqüência de um aumento na atividade solar, **de 11 em 11 anos**, o chamado **ciclo-solar**, traduzido êsse aumento da atividade solar pelo aparecimento de maior número de manchas na superfície do Sol, resultando uma influência maior nas atividades da física terrestre.

VEGETAL/ANIMAL

NEUSA QUEIRÓS — Rocha Miranda — "... O que é fenologia?"

É o estudo dos fenômenos periódicos da vida vegetal e animal, como brotação, floração, frutificação (etc.), constituindo assim a **fenologia** parte da biologia em correlação com os fenômenos meteorológicos e as condições ambientes.

EMPENHAR

MILTON LOPES — Uberaba — "No mais antigo de nossos dicionários constava o verbo Empenhar?"

Sim. Na sua primeira edição de 1789 o **Dicionário** do carioca Morais registrava êsse verbo — **empenhar** — sempre usado pelos escritores da língua portuguêsa.

BRASIL/BOLIVIA

JORGE GALVAO — Méier — "Foi Barrientos o Presidente da Bolivia que no Rio ao visitar o Supremo Tribunal disse que um tribunal é sagrado como uma igreja?"

Foi outro Presidente da Bolivia, o General Enrique Peñaranda. Visitando o Brasil em 1943, o Presidente Peñaranda estêve no Supremo Tribunal Federal, onde, após ouvir a saudação do Ministro Eduardo Espinola, disse: "Penetro nesta Casa com o recolhimento com que visitamos os templos onde se venera Deus, porque a Justiça é o mais alto atributo da consciência humana (...)."

PERFEIÇÃO

JULIETA MOURA — Vaz Lôbo — "Qual das santas da Igreja escreveu o livro Caminho da Perfeição?"

Santa Teresa de Jesus: **Camino de Perfección**. Célebre religiosa espanhola, nascida em Ávila (1515), Santa Teresa de Jesus, fundadora de 15 conventos femininos e 14 masculinos na Espanha, publicou diversos livros, além do citado: **El Castillo Interior, Conceptos sobre el Amor de Dios, Libro de las Fundaciones** (etc.), obras incluídas entre os mais belos monumentos da língua castelhana.

JENIPAPO

ARMINDO LEITE — Nova Friburgo — "É de que origem a árvore dos jenipapos?"

O jenipapeiro é uma rubiácea originária da América. — Árvore da família das Rubiáceas e botânicamente denominado Genipa americana, o jenipapeiro é nativo da América e encontrado nas regiões tropicais americanas.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a sexta-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia respostas pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral, e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

EDU, CORAÇÃO DE OURO — (Brasileiro), de Domingos Oliveira. — Um bom filme do autor do excelente **Tôdas as Mulheres do Mundo** [illegible]

O ENGANO — [illegible]

CHAMADA PARA UM MORTO (The Deadly Affair), de Sidney Lumet. [illegible]

O FINO DA VIGARICE (After the Fox), de Vittorio de Sica. [illegible]

JOHNNY BANCO (Johnny Banco), de Yves Allegret. [illegible]

A DOCE VIDA DE GIOVANNI (Il Morbidone), de Massimo Franciosa. [illegible]

Anouk Aimée faz parte da Doce Vida de Giovanni

WEST E SODA (Prod. italiana), de Bruno Bozzetto [illegible]

O PIRATA DO REI (King's Pirate), de Don Weis. [illegible]

AJOELHADO A TEUS PÉS [illegible]

REAPRESENTAÇÕES

A ESPIA QUE ENTROU EM FRIA — [illegible]

ZORBA, O GREGO (Zorba the Greek), de Michael Cacoyannis. [illegible]

A CORRIDA DO SÉCULO (The Great Race), de Blake Edwards. [illegible]

BOCCACCIO 70 (Boccaccio 70) [illegible] fruttarolo) e De Sica. Com Sophia Loren, Romy Schneider, Anita Ekberg, Peppino de Filippo. Côres. **Presidente e Meio:** 15h, 18h, 21h (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam generais nazistas) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision/Technicolor. **Odeon:** 13h45m, 16h20m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (Dr. Dolittle), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana pelos animais e passou a entender-se [illegible]

[illegible] **O Colecionador** [illegible] **Palácio:** 14h, 17h, 20h, [illegible] (Livre).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. [illegible]

VA COM DEUS, GRINGO (Good Luck, Gringo), de Edward Müller. [illegible]

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. [illegible]

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon), de Burt Kennedy. [illegible]

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. [illegible]

ERRADO PRA CACHORRO (Who's Minding the Store), de Frank Tashlin. [illegible] Palace. [illegible]

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti) [illegible] picaresca italiana com bons fatôres de diversão. [illegible] Gina [illegible] Vittorio Gassman. **Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Britânia.** (18 anos).

GAROTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. [illegible]

AMANTE À ITALIANA [illegible]

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. [illegible]

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. [illegible]

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Albert Cardiff. **Western** italiano com equipe sob pseudônimos. No elenco Anthony Steffen, John Garko, Erik Blanc. Eastmancolor. **Bruni-Ipanema, Iperator, Santa Rosa (N'lópolis), S. João (Meriti), Esperanto.** (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diàriamente, no **Cine Hera.** (Livre).

MELHORES DO ANO DO CONSELHO DE CINEMA DO JB — Diàriamente, em sessões normais no **Paissandu.** Hoje: **O Evangelho Segundo São Mateus**, de Pier Paolo Pasolini.

Teatro

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda [illegible]

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Vianna Filho [illegible]

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — [illegible]

[illegible] 4a. e 6a. 21h30m; sáb. 20h30m; dom. 18h e 20h. Últimos dias.

O REI DA VELA — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu **espetáculo-manifesto.** A impiedosa crítica de Oswald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase tôdas os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Itala Nandi, Dirce Migliaccio, Dina Sfat e outros. Curta temporada no **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276). 21h15m. Vesp. 5a. e domingo, 17h, sáb. 21h 15m. Só até domingo.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, é um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras. Últimas semanas.

BLACK-OUT — Comédia policial [illegible]

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas [illegible]

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Walmor Chagas [illegible]

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — [illegible] de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Aldo [illegible] e Luís Gustavo. **Teatro Jovem.** Praia de Botafogo, 522 (26-2569). 4a. a dom., 21h30m; Vesp. 5a. e dom., 18h. Últimos dias.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubens de Falco, Lerna Krassi, Diana Morel e Celso Marques. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8231). Diàriamente, às 21h15m.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes **Far-west.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Lago, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Jujú, Guy Brytygier, Teresa Medina, Alvim Barbosa. — **Dulcina** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h, sáb., 20h e 22h30m. Verp. 5a., 16h e dom., 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELICIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentado Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls — Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

Navalha na Carne, a peça-impacto de Plínio Marcos, em últimas semanas no Gláucio Gil

Musicais

MARILIA FALA MAIS ALTO — Marília Batista canta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os 5 Crioulos. **Jovem, Praia de Botafogo,** 522 (26-2569). Sextas: 23h, sáb. 18h, 2as. e 3as., 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

NARA LEÃO — e Momento Quarto-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlsa** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-5541). Diàriamente, às 21h30m. Últimos dias.

"Show"

HELIO MOTA — Show, às 23h, diàriamente, no Fred's. É o primeiro **show** da casa. O **couvert** é o mesmo até o 2º show (**Deu a Louca em Hollywood**). — **Fred's** — Av. Atlântica, 1020.

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA No — **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — Show com Maria da Graça e Sebastião Rabelinho. **Couvert.** NCr$ 1,50. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4310.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room do Copacabana Palace. Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e doms.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de José Gil. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-E — Leme.

CELSO MAIA — Show, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Luciano, Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert.**

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

DOR-DE-COTOVELO — **Show** com Maria Pompeu, Tito e Fernando Lébeis. Cantora convidada; Nora Ney. — **Rui Barbosa** — **Couvert** NCr$ 10,00.

BIG BOWLING — Centro de diversões, Rua Barata Ribeiro, 131. Às sextas, sáb. e dom., **show** de bossa nova e **iê-iê-iê**, com Gil Guerra, Seninha e o conjunto The Lords.

EU SOU ASSIM — **Show**, com Araujo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. **No Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

Música

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — Domingo, às 10h, na **TV Globo.**

HAENDEL — D.L. de Sousa, Duarte Glení Machado, Pitta, Santo, Lins — **ICBA** — dia 7, às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 17h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRICOLA — 6h00m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m. — **Danças Rumenas, de Bartok.* Irene no Céu,** de Guarnieri.* **Bolero,** de Ravel.* **Balada n.º 4, opus 52,** de Chopin.* **Scherzo da Sinfonia n.º 2,** de Borodin. **Golliwog's Cake Walk,** de **O Cantinho das Crianças,** de Debussy.* **Moto Perpétuo,** de Strauss.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1194 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

DARCÍLIO LIMA — Surrealista do Ceará. — Apresentação de Mário Pedrosa — **Galeria L'Atelier** — Desenho — Barão de Ipanema, 29-A.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (35-4501).

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubens Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — Galeria Zitilia(?) — Rua Buenos Aires, 110 — (22-0303).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca [illegible] Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — [illegible] 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-5541).

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses. **Petite Galeria** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Iñima, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (37-1818).

COLETIVA — Alunos de Candido Cavalcânti, Celina, Célio, Dimélio, Elóida, Ludi, Maria Lina, Mario Pedrini e Tais. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabayashi, Iñima, Scheffler, Ilsa Teresa, Lanzellini, Heitor dos Prazeres, Terzilio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0185).

ANONIMOS PREMIADOS — Carlos Susskind, Eládio Macedo, Anízio Dantas, Lívia Calmon, Telma Valente e Rose Dhalomme — **Galeria Goed** — Rua Siqueira Campos, 18-A.

Televisão

BOA TARDE (6) — às 15h — programa de variedades dirigido por Edna Savaget.

A GRANDE CHANCE (6) — às 20h20m — programa de calouros apresentado por Flávio Cavalcânti.

JACQUES KLEIN (9) — às 21h 30m — música clássica com um dos melhores pianistas do Brasil.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) — às 24h — filme de longa metragem.

O SITIO DO PICA-PAU AMARELO (13) — às 18h — Os famosos personagens de Monteiro Lobato, em aventuras diárias.

Lobato em programa de televisão: Os personagens de Monteiro

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p crianças. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 17h — Entrada franca.

JARDIM BOTANICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Museus

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete n.º [illegible] (tel.: 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assíria**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

Bibliotecas

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9845. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horários: 10 às 22 horas. Para a sala de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças, Estatística. Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Ferreri n.º 3-B — (26-0443) — Horário: 9h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160. (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5173 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Artes. Horários: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA ESCOLA SUPERIOR DE DESENHO INDUSTRIAL — Especializada em Comunicação Visual e Industrial Design. Rua Evaristo da Veiga, 95 — Aberta das 10h às 17h, permitida apenas consulta.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA TÔRRES PASTORINO — Especializada em assuntos espiritualistas. Diàriamente, das 11h30m às 17h30m. Rua Sete de Setembro, 223 — 401.

BIBLIOTECA DO MINISTERIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

A Biblioteca Nacional está à disposição do público no horário das 10 às 22h

Ascânio Monteiro

HEREDITARIEDADE É O TEMA

É difícil de acreditar, mas parece que o que acontece a uma mulher em sua infância pode influenciar seus descendentes através de pelo menos duas gerações. Isto é o que estão sustentando dois cientistas norte-americanos que "documentaram" êsse fenômeno

Se isso é verdade, a ciência tem agora um nôvo e difícil obstáculo em seus esforços para compreender de modo completo e preciso o mecanismo de transmissão dos caracteres hereditários.

Tem também mais um argumento a enfrentar em sua luta contra a **anticientífica** concepção conhecida como telegonia ou impregnação, defendida principalmente por criadores de cavalos de raça.

Segundo essa concepção, os filhos de um determinado macho com uma certa fêmea podem ter caracteres de outro macho que anteriormente tivesse tido relações com a mesma fêmea.

LYSENKO TINHA RAZÃO?

E mais ainda. Isso daria confôrto à alma de D. Lysenko, cientista favorito de Stalin, que por anos impôs à ciência soviética o dogma de que os caracteres adquiridos pelos pais passam para os descendentes, pelos meios genéticos comuns.

Êsses meios são os genes existentes nos cromossomos das células germinativas dos pais. Qualquer que seja a espécie — do repôlho ao homem — o mecanismo é sempre o mesmo. Cada caráter é transmitido por um gene específico. Tomados em conjunto, os genes são uma fórmula extremamente complexa para a construção do nôvo indivíduo.

Os pais transmitem sòmente os caracteres específicos que receberam de seus pais.

Os dogmas de Lysenko, êsse entre outros, desgracaram a ciência soviética, que, após a morte de Stalin, perdeu pouco em jogar fora tudo que tinha saído da cabeça do controvertido cientista.

Agora, os Drs. Victor Dennenberg e Kenneth Rosenberg, da Universidade Purdue, de Lafayette, Indiana, **documentaram** que a **informação** adquirida por um dos pais e **transmitida** aos filhos e netos, pelo menos.

Entretanto, êles não se aventuram a afirmar que isso seja **transmissão não genética** e, assim, não apóiam em nenhum sentido a desacreditada telegonia e o controvertido lisenkoismo.

Mas êles afirmam também que, por enquanto, "a natureza dos mecanismos dêsse fenômeno é desconhecida".

Com a palavra **documentar**, querem êles dizer que suas conclusões vieram de técnicas experimentais clássicas, nas quais todos os fatôres são medidos com precisão e relacionados a grupos de **contrôle**, e os resultados tirados de cálculos estatísticos objetivos.

ENTRE AS RATAZANAS

Suas experiências foram feitas com ratazanas. É preciso lembrar-se aqui que o que se conhece agora sôbre genética humana, e sôbre tôda a Genética, foi descoberto em experimentos com ervilhas. Os mecanismos da hereditariedade, sejam lá quais forem seus intrincados detalhes e seu complexo conjunto, aplicam-se evidentemente a tôdas as formas de vida.

Desde que nasceram, ratazanas fêmeas foram **mexidas** — isto é, tocadas e reviradas com a mão — diàriamente durante 21 dias. Como grupo de contrôle, ratazanas recém-nascidas foram deixadas **intocáveis com suas mães**. Fecundadas no tempo devido, tôdas elas se tornaram mães.

Suas filhas foram criadas em **pequenas gaiolas** sob a proteção das mães ou em caixas maiores, que para êsses animais eram como que um **meio livre**.

No devido tempo, também essas se tornaram mães. Os netos das ratazanas não foram perturbados por 21 dias. Depois, foram pesados e submetidos a testes de comportamento num **campo aberto**.

Os netos das ratazanas **manipuladas** na infância eram marcadamente diferentes dos oriundos de ratazanas cuja infância não foi perturbada. O meio em que foram criadas as mães também teve uma influência estatisticamente demonstrável.

UM FESTIVAL DE GENTE SÉRIA

Maria Ignêz Corrêa da Costa

O ASSUNTO É TEATRO

O movimento é intenso no pátio da Moderna Associação Brasileira de Ensino (MABE): mais de 450 jovens, de todo o País, divididos em aproximadamente 40 grupos de teatro de estudantes amadores, entram e saem, carregando embrulhos, aflitos porque esta ou aquela peça de um cenário se extraviou na viagem, inquietos, sem saber se terão êxito ou não suas apresentações, entusiasmados e satisfeitos – na maior parte das vêzes – por terem conseguido um primeiro objetivo: chegar ao Rio de Janeiro para participar do V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, iniciativa de Pascoal Carlos Magno

O assunto é sempre o teatro, variando apenas os sotaques, num diálogo permanente. Os do Norte trocam idéias com os do Sul. Os primeiros não escondem uma preocupação social que muitas vêzes se sobrepõe à artística. Os do Centro pensam mais na difusão do folclore de suas regiões. Os brasilienses mostram-se otimistas. O pessoal do Sul parece preocupado em afirmar ser ùnicamente o da arte pela arte o objetivo do movimento. Todos, porém, são unânimes em ver no teatro a forma mais completa e mais viva de comunicação, "por utilizar como meio de expressão o próprio ser humano" e também "por expressar a cultura do homem no seu todo".

PRESENÇA DO AUTOR NACIONAL

O gaúcho Válter Júnior, que encabeça o grupo dos Gatos Pelados, e que é autor do musical popular *Bira Conceição*, chama a atenção para o fato de serem nacionais, em sua maioria, os autores das peças apresentadas no Festival, indício de uma visível ansiedade em criar "um teatro verdadeiramente nosso, não mais importado, e que consiga realmente dar estrutura a uma cultura brasileira de que é veículo de expressão."

O clima de simpatia e informalidade, criado entre os estudantes, facilita o intercâmbio de visões, conhecimentos e realidades, através do bate-papo entusiasmado e da troca de textos entre autores e diretores dos diversos grupos. Ouve-se falar de teatro alegórico, teatro-forma, Brecht, em estudo da dramática popular, em peça-fábula, em Shakespeare, no Evangelho.

O maranhense Ubiratã, diretor do Teatro Universitário de sua terra, declara ter chegado à conclusão de que passear muito pela cena, enfeitar e entulhar o cenário com adereços só serviriam para o anedótico:

— Riamos com perfeição técnica e chorávamos muitas vêzes até as lágrimas de verdade. Ao sair do teatro, o espectador estava eufórico ou deprimido, dependendo da história mostrada: o que é um êrro (pelo menos para mim). E o texto, eu me perguntava: e o direito humano daquele grupo de gente convidada para transmitir a história? Até aqui, então, ou sobretudo para êste aspecto do problema, eu concordava com Stanislavski: o naturalismo pelo naturalismo é quase sempre indesejável em cena. Isso me veio fortalecer ainda mais quando tomei conhecimento íntimo da técnica de distanciamento de Brecht.

O cearense Jório Nerthal, segundo êle mesmo, o Albertinho Limonta de Fortaleza, conta como é que o grupo de que é componente conseguiu desembarcar no Rio com a peça *Bodas de Sangue*, de Garcia Lorca, "que apesar de ser de um autor estrangeiro, não deixa de nos falar, pelo universalismo de sua obra, tocando no problema da terra, sem ignorar o da emancipação da mulher, com que estão se debatendo nossas conterrâneas:"

— Para conseguir o dinheiro da viagem foi preciso levarmos em Fortaleza o *Auto da Ajuda* e "tirar Reis" pela Cidade, isto é, sair de casa em casa, no dia 6 de janeiro, com o grupo cantando: "Aqui estamos/ Em vossa porta/ Em figura de raposa/ O pedir não é nada/ Mas o dar é grande coisa."

— Resolvemos embarcar de navio, ao invés de ônibus, embora a passagem fôsse ligeiramente mais cara, porque nos haviam prometido não cobrar o transporte do cenário. Duas horas depois, enguiçou o ar refrigerado e todos os passageiros tiveram de deixar suas cabinas. Um pouco mais tarde, duas das quatro turbinas do navio quebraram. Depois o estabilizador, e todo o mundo enjoou. No outro dia as duas outras turbinas também quebraram. Estivemos à deriva cinco horas. Mas o pior foi quando vieram nos dizer que os cenários teriam de ser pagos. O jeito foi fazer um bumba-meu-boi e correr o chapéu, entre os componentes do grupo e o pessoal de bordo. Ao invés de três dias a viagem durou oito.

Cleo Pôrto, da Secretaria do Festival, comentou que a primeira pergunta do grupo, na chegada, foi sôbre quando poderiam apresentar a peça.

Na agitação, uma jovem de Brasília perde a carteira com 400 contos. É uma estudante paraibana quem a encontra e a leva à Secretaria do Festival.

Comenta-se também, entre os estudantes, o ressurgimento de um dramaturgo brasileiro, Roberto Gomes, que o Teatro do Estudante do Paraná trás para o Festival com uma peça de ato único, *A Casa Fechada*:

"*Joaquim Aguaceiro* — E você, pai Tobias, que acha disto tudo?

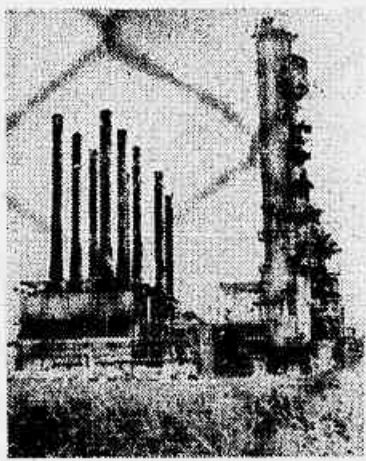
O mendigo (olhando-os lentamente, depois de apanhar o cajado) — Essas coisas cá da terra, a gente nunca pode explicar... nem julgar... Deus é que sabe... (Silêncio)"

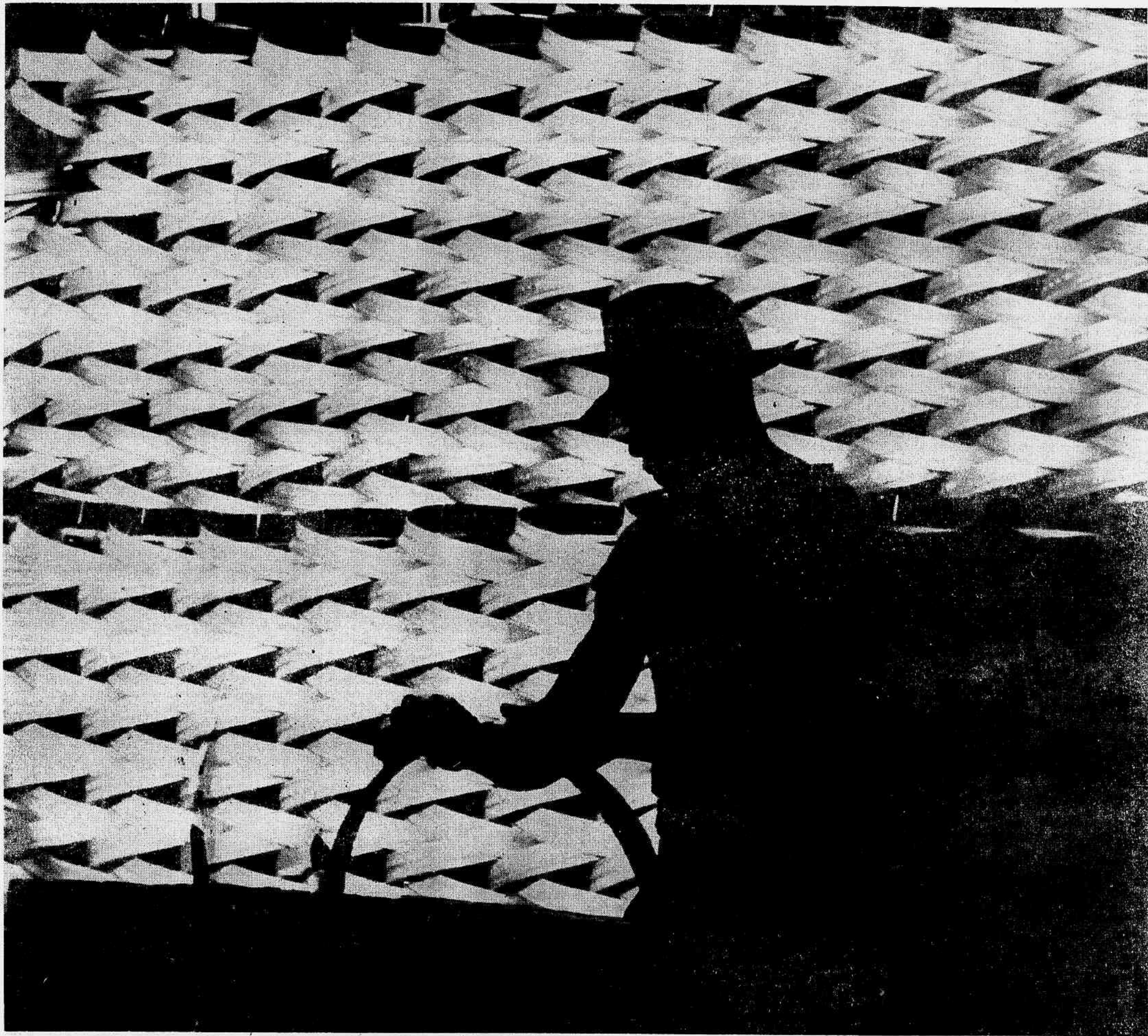
TEATRO E POLÍTICA

"Não admitimos teatro onde haja preocupação social em detrimento da arte". É o que declara a maioria dos jovens amadores.

— Não usamos teatro para expressar idéias de natureza política, e o que há de social é por natural conseqüência das características do teatro. Sendo o teatro uma das mais completas formas de comunicação, êle não vai deixar de refletir a realidade social em que vivemos.

O que prova não haver nada de *festivo* ou *anarquista* no espírito do movimento, mas o testemunho de uma juventude séria, consciente e intrépida, porque para a maioria dêles não foi fácil cortar o Brasil em direção ao Rio. E êles vêm provando grande entusiasmo, nas três sessões teatrais diárias, em salas ou pátios de igreja, lotados por êles mesmos. O que se sente é uma verdadeira ansiedade em unificar a cultura nacional através dêsse enorme interêsse que os grupos demonstram, ao tomar conhecimento da situação econômica e social, o modo de ser, o vocabulário, a maneira de pensar em regiões distantes das suas.

São estudantes de Engenharia, Medicina, Arquitetura, Filosofia, Direito, Química, ou ainda secundaristas, a maioria dos jovens participantes do Festival, cujas dúvidas, anseios, e aspirações "nada têm em comum com a problemática dos filmes de Antonioni" — como declarou um jovem do Rio Grande do Sul —, mas demonstram a inquietação, própria da juventude, que no caminho do amadurecimento vive um quase ilimitado despertar de problemas.

ESTADO DO RIO

SUPLEMENTO ESPECIAL DO JORNAL DO BRASIL – FEVEREIRO, 1968

O Estado do Rio de Janeiro vive hoje dias de otimismo porque o Govêrno entendeu o seu papel e a iniciativa privada atendeu ao apêlo em favor do desenvolvimento, que representará, nos anos do porvir, tranqüilidade, fartura, paz social, liberdade e prosperidade para todos.

No escopo do Plano Integrado que organizamos para o Estado do Rio de Janeiro, deixamos consignado que o Estado jamais competirá com a iniciativa privada, dando-lhe, no entanto, pelo trabalho de infra-estrutura, tôdas aquelas condições que reclama para aplicar bem o capital de desenvolvimento, multiplicando a produção, dando melhores e mais empregos.

No primeiro ano de administração, foram preocupações do Govêrno preparar a casa para receber o progresso, levantando as potencialidades do Estado, dando maior ênfase às conquistas já alcançadas no campo da indústria, do ensino, da saúde, do turismo, enfim, de tôdas as atividades humanas, por estarmos convencidos de que o Estado do Rio de Janeiro é uma constante de progresso.

Neste suplemento oferecido ao Estado do Rio, pela Sucursal do JORNAL DO BRASIL, quero que todos os brasileiros acompanhem os fluminenses pelas estradas que partem da industrializada Baixada Fluminense, passem pelo Sul do Estado, que ganha as chaminés do progresso, sintam a operosidade nos campos de onde saem os produtos indispensáveis ao abastecimento de oito milhões de pessoas, alegrem-se com o momento de praia da Costa do Sol ou com o chamado ao sonho da Costa Verde, que tenham as delícias das serras no território mais completo de beleza de nossa Pátria.

Nossa preocupação, no entanto, vai além: queremos que todos participem do justo otimismo dos fluminenses que viram nascer e ajudam a crescer a Companhia Siderúrgica Nacional, a Fábrica Nacional de Álcalis, a Refinaria de Duque de Caxias e a Fábrica Nacional de Motores e tantas outras indústrias de importância.

Queremos que, do pequenino brasileiro atendido pela Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor ao jovem-esperança que se prepara para o embate da vida em nossas faculdades, estejam, como nós, de coração-pleno pela esperança dos que trabalham por uma causa comum e dignificante.

O Estado do Rio se apresenta. Não pede, porque mostra o que é, para onde vai e o que será. E de braços abertos espera o carinho de todos os brasileiros, porque êle não quer crescer sòzinho.

Jeremias de Mattos Fontes
Governador

E. do Rio — 68 harmonização do progresso

O Governador Jeremias Fontes escolheu um secretariado coeso e homogêneo

O Suplemento Especial do JORNAL DO BRASIL apresenta hoje o Estado do Rio de Janeiro de quatro milhões de habitantes, 42 912km de território divididos em 63 municípios com autonomia administrativa, serviços de saúde, justiça, educação, segurança, numa variedade climatobotânica resultante das regiões de serra, baixada e orla marítima.

Sua colonização data dos anos que se seguiram à descoberta do Brasil, com a fundação da feitoria lusa de Cabo Frio, ganhando autonomia após a divisão do País em Capitanias Hereditárias, com as lutas dos Sete Capitães — Miguel Aires Maldonado, Antônio, Gonçalo e Manuel Correia, Antônio Pereira Pinto, João de Castilho e Manuel Riscado — contra várias gerações dos Viscondes de Asseca — descendentes diretos do Governador Salvador Correia de Sá e Benevides —, que tentavam reunificar a Capitania de Tomé de Sousa.

No Brasil colônia, na condição de passagem obrigatória para as minas, teve prosperidade, principalmente com a cultura da cana-de-açúcar e na criação de gado. Intermediário entre o litoral e o sertão, foi criando os seus núcleos de colonização, dos quais, hoje, Parati, a Cidade Monumento Histórico Nacional, é um exemplo vivo. Açúcar, sal, café e indústria mantiveram, desde a colônia até o ano da graça de 1968, um desenvolvimento nem sempre harmônico.

A Província — de 14-10-1834 a 1889 — foi dirigida por 40 Presidentes e, na República, incluindo-se a interventoria determinada pela Revolução de 1930, o Estado teve 41 Governadores. De 1958 até 1964, passaram pelo Palácio Nilo Peçanha (ex-Ingá) seis Governadores, o que equivaleria a um por ano, ocasionando prejuízos para o desenvolvimento.

O Estado do Rio de Janeiro, no entanto, hoje trabalha com tranqüilidade (iniciando agora a implantação do primeiro Plano Integrado de Govêrno que, partindo do levantamento geral da realidade fluminense se propõe, no triênio, a realizar empreendimentos englobando todos os setores de atividade.

O Estado é governado por um môço de 37 anos, com sólida formação religiosa — era diácono da Igreja Presbiteriana —, com experiência administrativa adquirida como Prefeito de São Gonçalo ou nos mais importantes centros industriais. Ex-Deputado federal, tranqüilo, iniciou antes de assumir os estudos para a elaboração de um Plano de Govêrno.

O Suplemento Especial se propõe a fazer uma apresentação do Estado do Rio de Janeiro, principalmente do estágio de desenvolvimento em que se encontra ao iniciar a implantação de uma iniciativa pioneira em planejamento.

Vale destacar, para valorização do Estado, que no período de 1947/64, tomando-se por base o produto real da indústria, o Rio de Janeiro apresentou, com a taxa cumulativa de 5,6%, os maiores índices nacionais de crescimento, equivalente a 160% num período de 17 anos.

As indústrias metalúrgicas, químicas, alimentícias, de transportes, têxteis vêm liderando o seu impulso de desenvolvimento, cujas perspectivas acentuam-se com a programação dos parques industriais (Plano Integrado) e a abundância energética que será realidade ainda êste ano, com a concretização das linhas de transmissão de Furnas.

É necessário que acentuemos contar o Estado do Rio de Janeiro com três indústrias de base: Companhia Siderúrgica Nacional, Fábrica Nacional de Álcalis e a Refinaria de Duque de Caxias, o que facilita, em têrmos de implantação dos parques industriais, o desenvolvimento do setor industrial. Conta com a Fábrica Nacional de Motores, em fase de expansão, sendo por isso, com São Paulo, os únicos a dispor de indústria automobilística.

O território fluminense é servido por boas rodovias, num total estimado em 17 mil km, dos quais 11 mil km são estradas municipais — com conservação a cargo, na quase totalidade, do Estado —, 4 320km de rodovias estaduais e 1 690km de rodovias federais, entre elas a Presidente Dutra, Washington Luís e a União e Indústria. Do total da rêde, 2 530km são pavimentadas, sendo 1 270 de rodovias estaduais.

Conta com dois portos: Niterói e Angra dos Reis, que está sendo ampliado para servir à exportação de minérios e com valorização garantida pela construção da Estrada Rio—Santos, que o deixará como intermediário entre os dois maiores portos nacionais. O Pôrto de Forno, em Cabo Frio (área da Companhia Nacional de Álcalis) também será ampliado.

A capacidade de geração de energia elétrica do território fluminense atingiu em 1966 a 1 000Mw, dos quais apenas 40% destinam-se a suprir o mercado estadual. A primeira unidade da Termelétrica de Campos entrará em funcionamento ainda neste semestre, enquanto a ligação Furnas-CELF-CBEE-Light é apontada como solução definitiva para a demanda de energia. A Usina de Rosal, em fase de elaboração do projeto de viabilidade econômica, garantirá energia para o Norte do Estado do Rio e Sul do Espírito Santo.

Pioneiro no Brasil em escolas industriais (Govêrno Nilo Peçanha), na expansão do ensino primário, contando com uma Universidade Federal, outra Católica (em Petrópolis) e faculdades isoladas, com boa rêde de ensino médio e uma população jovem, o Estado do Rio, por suas potencialidades e com um Plano de Govêrno sério, tem futuro garantido.

✦ divulgação

O Diretor da Agência Fluminense de Informações, órgão oficial de divulgação do Estado do Rio, jornalista Sebastião Costa, pretende agora orientar o trabalho da AFI no sentido de "uma conscientização do povo, através dos meios de comunicação, que precisa sentir as potencialidades e realizações do Estado, para que cada indivíduo, com o trabalho de que é capaz, destrua o negativismo improdutivo".

— Mobilizaremos todos os órgãos de divulgação — disse êle — fornecendo-lhes bom material para publicação sôbre o que acontece e se faz no Estado do Rio, a fim de que todos adquiram a real dimensão desta terra. Não visaremos, ùnicamente, neste trabalho, a divulgação do Govêrno, mas também a do particular, o dia-a-dia do Estado, pois através da comunicação chegaremos a um denominador comum para o povo.

O ORGULHO

O Estado do Rio conta com 0,5% da área do País, onde vivem cêrca de 4 milhões de habitantes, mas apresenta os mesmos índices de produção industrial de um Estado como o Rio Grande do Sul, por exemplo, seis vêzes maior, explicou o Diretor da AFI, lembrando que o Estado deve ter êste ano o quarto orçamento da República, além de ser a terceira unidade em industrialização.

— O plano de escolas técnicas — explicou — preparado pelo Sr. Anísio Teixeira, guardadas as devidas proporções, já era, em 1917, colocado em prática no Estado, por Nilo Peçanha, na Escola Industrial Henrique Laje. Ou, ainda, segundo o próprio IBGE, somos o único Estado que dispõe de rêde de água em todos os municípios.

Para êle, isto é que deve ser mostrado ao fluminense e a todos, "a fim de criar uma atmosfera de otimismo, com base em realizações, para combater o ranço de negativismo sôbre as coisas do Estado". Completou êle: "O fluminense, por falta de informações, deixou de acreditar no seu Estado e aos poucos sente-se enredado num círculo vicioso. E como isto é possível num Estado que destina 20% de seu orçamento — cêrca de NCr$ 80 milhões — para a educação, enquanto a própria União tem previsão de 7,7% para a mesma pasta?

O Estado do Rio conta com 10 diários, 50 semanários e 30 estações de rádio, duas das quais — Campos e Petrópolis — com instalações de onda curta, além de ser atingido pelas estações de TV da Guanabara. Êstes meios de comunicação serão mobilizados pela AFI de uma forma simples: fornecimento de bom material informativo, o que importa num barateamento das operações dos próprios órgãos.

— Evidentemente — disse o Sr. Sebastião Costa — o Govêrno será o maior beneficiado, mas o material não terá, necessàriamente, cunho oficial, sendo, antes, considerada a sua importância jornalística, que deve ser a finalidade da Agência. Conto com 25 redatores e 75 funcionários para fornecer, inclusive, material exclusivo para alguns órgãos de divulgação, se fôr o caso.

O Estado terá dois pontos principais de irradiação de informações, segundo seu plano: Campos, no Norte do Estado, e Caxias, na Baixada Fluminense. Sob o contrôle da sede da AFI, em Niterói, distribuirão o material informativo que, inclusive, será estendido para a área federal. Com esta descentralização, as informações poderão chegar aos veículos em tempo útil — "ninguém divulga notícias velhas" —, além de cobrir todo o território fluminense.

Concluindo, disse o Sr. Sebastião Costa que serão fornecidos aos semanários do Estado — alguns que lutam com dificuldades de ordem técnica — um clichê, além de matéria, em cada semana: "São 50 publicações por semana, 200 por mês e 2 400 num ano, para atingir o povo fluminense — nossa meta final".

✦ financiamento

Novas indústrias surgem a cada dia, graças à ação eficiente da CODERJ

Criada há dois anos com a finalidade de dar assistência técnica, econômica e financeira às indústrias já existentes ou que desejam se instalar no Estado, a Companhia do Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio (CODERJ) financiou 63 projetos, com uma inversão de NCr$ 11 milhões, provenientes de recursos próprios — em capitais e reservas dispõe de NCr$ 4 milhões — e de terceiros.

Dentro da nova estrutura administrativa que o Estado vem desenvolvendo, através da criação de outros órgãos de planejamento e incentivo ao desenvolvimento econômico, a CODERJ deverá ser transformada em Banco do Desenvolvimento; o que aumentará as possibilidades de obter recursos fora do Tesouro do Estado, de fundos especiais, poupança privada, resíduos do Impôsto de Renda e de instituições internacionais.

LEVANTAMENTOS

Paralelamente ao incentivo e financiamento às indústrias do Estado, a CODERJ realizou em 1966 três trabalhos básicos para quem deseja investir no território fluminense: Cadastro Industrial do Estado do Rio de Janeiro, no qual foram registradas 5 022 indústrias; Vale do Paraíba, um estudo sôbre as possibilidades econômicas desta região, que compreende mais de 50% da área do Estado; e Produção Industrial do Estado do Rio, considerado indispensável à orientação dos investidores.

Em 1967, atendendo solicitação da Secretaria de Educação e Cultura, foi realizado por técnicos da Companhia o cálculo do custo do ensino primário no Estado e, a pedido da Secretaria de Obras Públicas, o levantamento sócio-econômico do Município de São Fidélis. A CODERJ elaborou estudos para a localização dos pontos de apoio na área do Estado do Rio, solicitados pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA).

MERCADO DE CAPITAIS

Enquanto não se transforma em Banco de Desenvolvimento — estão sendo realizados os estudos para um financiamento externo da ordem de US$ 5 milhões — a CODERJ, com nova estrutura administrativa, prevê a criação de outros órgãos de planejamento e vem exercendo o papel de intermediário financeiro, agora empenhada em desenvolver atividades no mercado de capitais, através de Letras de Câmbio, Letras Imobiliárias ou hipotecas.

Para acompanhar o ritmo de desenvolvimento que o Govêrno pretende dar à economia do Estado, os técnicos da Companhia prevêem para os próximos três anos assistência financeira a pequenas e médias indústrias (já instaladas): NCr$ 12 milhões (1968), NCr$ 16 milhões (1969) e NCr$ 20 milhões (em 1970), incluindo-se as inversões do Estado, as privadas e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

No mesmo período, para investimentos novos (incentivo e instalação de novas indústrias pràviamente selecionadas), estão previstas, progressivamente, aplicações de NCr$ 20 milhões, NCr$ 35 milhões e NCr$ 50 milhões até 1970. Na previsão de pré-investimentos (estudos específicos de localização industrial, ou projetos de novas implantações) NCr$ 400 mil, NCr$ 500 mil e NCr$ 600 mil; e para a obtenção e urbanização de áreas reservadas à localização de indústrias — investimentos infra-estruturais — NCr$ 800 mil, NCr$ 1 milhão e NCr$ 1,2 milhão.

DIVERSIFICAÇÃO

Dentro de um critério de diversificação especial — foram aplicados recursos em 16 municípios do norte ao sul do Estado — e também setorial, a CODERJ já financiou indústrias de produtos alimentares, minerais não metálicos, madeira, matéria plástica, metalurgia, química, mecânica, papel e papelão, produtos farmacêuticos, bebidas, material elétrico, editorial e gráfica, e têxtil. Ao lado dos financiamentos, técnicos da Companhia podem prestar orientação sôbre modernos métodos de direção de emprêsas.

Conforme explicou o Diretor Superintendente da CODERJ, Sr. Manuel Henriques Siqueira, os projetos de financiamento obedecem principalmente à ordem prioritária de sua rentabilidade social, uma das finalidades da Companhia, que vem treinando a sua equipe de técnicos, ministrando ininterruptamente cursos de projetos de desenvolvimento econômico e treinamento para o planejamento integrado, colocando assim sua estrutura técnica em condições de acompanhar as atividades do Govêrno em sua nova orientação.

SERVIÇOS

Ampliando suas atividades para a área de serviços, especificamente no caso da construção civil, a Companhia está financiando desde o princípio de janeiro a conclusão de 100 edifícios em Niterói, onde aplica NCr$ 40 milhões, o que permitirá o término das obras até o final de 1968. Ainda na Capital, o Sr. Manuel Henriques Siqueira vê grandes possibilidades de investimentos, quando a Cidade tornar-se um pôrto pesqueiro — "uma preocupação do Govêrno" —, pois ao lado da industrialização da pesca surgirão indústrias subsidiárias, como a de óleos comestíveis e de embalagens.

A CODERJ está preparando um convênio com a Companhia de Turismo do Estado do Rio (Flumitur), visando a financiar projetos de interêsse turístico para o Estado, como restaurantes e hotéis de primeira categoria em tôda a orla marítima e no interior, para incrementar o turismo no território fluminense.

Ano 2000 é meta dos fluminenses

O Estado do Rio de Janeiro registrou no período de 1947/64 — com a taxa de 5,6% ao ano, tomando-se por base o produto real — os maiores índices do Brasil no crescimento industrial, estando agora dentro da filosofia do Plano Integrado do Govêrno Jeremias Fontes, no caminho que conduzirá a uma expressiva conquista técnico-industrial.

Contando com três importantes indústrias de base — Companhia Siderúrgica Nacional, Fábrica Nacional de Álcalis e Refinaria de Duque de Caxias — pode o Estado do Rio, com a racionalização do aproveitamento dos insumos industriais, aumento da sua capacidade de fornecimento energético e formação da mão-de-obra especializada, aventurar-se na caminhada ao ano 2001.

OS DADOS

A análise da economia fluminense indica para a indústria os maiores índices de desenvolvimento, passando (1947) da taxa de 2,3% de sua renda interna para 27% (1964), isto é, de NCr$ 1.751,00 para NCr$ 4.547,7. A preços de 1949, isto significa um crescimento da ordem de 160% em 17 anos.

O número de empregados no setor passou de 94 mil em 1959 para 117 mil em 1965, não ocorrendo impacto relevante no nível de emprêgo setorial, fato demonstrativo da grande densidade de capital. As potencialidades, no setor, são ainda de grande monta, principalmente pela localização geográfica do Estado.

IMPORTÂNCIA

O Estado do Rio de Janeiro está localizado no eixo Rio—São Paulo — a área de maior importância econômica do País — cortado pelas rodovias Presidente Dutra, Rio—Bahia e pela União-Indústria, que leva, através de Juiz de Fora, aos centros de matéria-prima do Estado de Minas Gerais.

Quatro concentrações industriais, com características próprias, são evidenciadas no Estado do Rio: Resende—Volta Redonda; Nova Iguaçu—Duque de Caxias—São Gonçalo; Petrópolis—Teresópolis—Nova Friburgo e Campos. Na primeira, predominam os grandes empreendimentos, cujo efeito germinativo se faz sentir, na sua maioria, fora do Estado. Na segunda, investimentos médios, enquanto na terceira, atualmente, a indústria extrativa ganha certa importância. Campos dedica-se às usinas de açúcar.

OS DESTAQUES

O processo de industrialização do Estado do Rio apóia-se, predominantemente, nas indústrias de transformação, tais como metalúrgica, química, produtos alimentares, material de transporte e têxtil. Em 1967, a produção industrial do Estado atingiu a cifra de NCr$ 1.539.900,00.

1967 Gêneros	Valor da produção (NCr$ 1 000) (a) R. Janeiro	(b) Brasil	% (a/b)
Metalúrgica ...	433,5	2 409,1	18
Química	431,5	2 082,8	20
Alimentícia	242,1	3 823,6	6
Transporte	154,0	1 826,0	8
Têxtil	128,3	2 118,3	6
Diversos	150,5	6 796,5	2
Total	1 539,9	19 056,4	8

Fonte D&C

O PLANO

Contando com um refôrço substancial no fornecimento de energia elétrica — Furnas será interligada aos sistemas que operam no território fluminense —, partiu o atual Govêrno do Estado do Rio para um plano industrial, prevendo a criação de parques industriais, com aproveitamento da matéria-prima existente e da mão-de-obra, esta sofrendo, já a partir dêste ano, um processo de especialização, através do programa conjunto do Ministério da Educação e Cultura e da Secretaria de Trabalho e Serviços Sociais do Estado.

A filosofia do Plano Integrado consagra o princípio da não competição com a iniciativa privada, o que não representa o descaso do poder público, que através da preparação da infra-estrutura oferece condições favoráveis à implantação de novas unidades industriais no território fluminense, com a urbanização de áreas e o financiamento a longo prazo, feito através da Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

PREPARAÇÃO

A eliminação do deficit escolar, melhores condições para a colocação da mão-de-obra ociosa, saneamento regional, valorização de áreas econômicamente estagnadas e tôda uma série de iniciativas de infra-estrutura social fazem parte do Plano Integrado do Govêrno, que busca recursos na área federal e no exterior, apresentando projetos com viabilidade econômica.

No último ano, como medidas pioneiras, dando ênfase aos setores de agricultura e saúde pública, o Govêrno Jeremias Fontes criou a Companhia de Abastecimento, que será encarregada da instalação, ainda êste ano, do Centro de Abastecimento de Niterói-São Gonçalo (1 milhão de habitantes) e, na segunda etapa, do Centro de Abastecimento da Baixada, com sede em Duque de Caxias. No campo da saúde pública, foi criado o Serviço Médico Itinerante que já está levando assistência médica e remédios à Zona Rural, em localidades que jamais contaram com um médico.

VALORIZAÇÃO

Fora das regiões industrializadas, os municípios do Estado do Rio têm sua economia sustentada pela agropecuária, obrigando as autoridades de abastecimento a um programa de aumento da produção rural, com a valorização da atividade agrícola e a racionalização do aproveitamento da terra.

As Patrulhas Motomecanizadas, subordinadas à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, com ação em todo o território fluminense e utilizando inicialmente 50 máquinas, vai iniciar um trabalho de ajuda ao produtor rural, realizando por baixo preço trabalhos de açudagem, irrigação, abertura de pequenas estradas de escoamento da produção etc.

FINANCIAMENTO

O Banco do Estado do Rio de Janeiro S. A, numa fase de ampliação de atividades, desde o último ano, vem fornecendo empréstimos rurais, com recursos próprios e de convênios com organismos de financiamento nacionais e internacionais, garantindo o Govêrno estadual, através da Companhia de Abastecimento, os meios de comercialização para a produção rural do Estado.

Além disso, para valorização do rebanho, está sendo erradicada a raiva bovina, em campanha da Secretaria de Agricultura, que já imunizou todos os rebanhos dos municípios do Norte do Estado, região de maior importância naquele setor de atividade econômica no Estado do Rio. A integração dos esforços da máquina administrativa é apresentada, pelo Governador Jeremias Fontes, como principal instrumento de uma política de técnica que visa o desenvolvimento estadual.

AS BELEZAS

Internacionalmente reconhecido como Estado de belezas naturais, o Rio de Janeiro não poderia esquecer, na formulação de seu Plano Integrado, da atividade de turismo, ainda aí separando iniciativa estatal da iniciativa privada, principal razão das frustrações anteriores naquele campo de atividade econômica. A Flumitur, emprêsa estatal de coordenação das atividades de turismo, desde o último ano vem exercendo as atividades exatas, não competindo mais com a iniciativa privada.

Agora, lançando mão dos estímulos concedidos para a implantação da indústria hoteleira, a Flumitur, através de seu Presidente, Sr. Omar Fontoura, vem aproximando grupos econômicos nacionais e internacionais, visando principalmente a aproveitar as cidades com renome internacional, como o exemplo de Cabo Frio, Friburgo, Teresópolis e Petrópolis e descobrindo para o turismo a região sul do Estado, a chamada Costa Verde, de Mangaratiba à histórica Parati.

RENASCIMENTO

Para o Governador Jeremias Fontes — um môço de 37 anos —, o Estado do Rio "se apresenta adulto aos olhos do Brasil, não necessitando humilhar-se porque tem condições próprias para um desenvolvimento ordenado". Da indústria ao turismo "os fluminenses já ganharam a mentalidade de progresso, sabendo que, no mundo moderno, o tempo não espera e exige ação conjunta e rápida".

Numa análise dos resultados do primeiro ano de administração, o Governador, satisfeito com o ritmo de obras, previsto apenas para a implantação do Plano Trienal de Govêrno, salientou:

— Ninguém pode negar honestamente um trabalho que vai ao bem de um dos maiores Estados da Federação. Hoje, diante dos resultados promissores, partindo de uma mudança radical de métodos administrativos, podemos anunciar ao Brasil que o Estado do Rio de Janeiro não teme a técnica e está preparado para receber o progresso.

Governador Jeremias Fontes inaugurou 450 salas de aula para 18 mil crianças

✦ educação

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio entregou, no último ano, 450 novas salas de aula, para aproveitamento imediato de 18 mil crianças em idade escolar. Em obras já iniciadas e projetos já aprovados êste ano, 1 200 salas de aula servirão para dar instrução primária a milhares de crianças.

Êste mês, para funcionamento no presente ano letivo, serão entregues os Ginásios Orientados para o Trabalho dos Municípios de Nova Iguaçu (Mesquita), Três Rios, Vassouras e São Gonçalo, enquanto novas unidades, de acôrdo com as necessidades dos Municípios serão iniciadas para funcionamento no próximo ano.

ALFABETIZAÇÃO

Através do Movimento Popular de Alfabetização o Govêrno do Estado do Rio firmou convênio com a Cruzada ABC, criando a ABC fluminense que, no último mês, iniciou a alfabetização de adultos na área Niterói-São Gonçalo. Até junho a Cruzada chegou a todos os 63 municípios do Estado, num programa que conta com o apoio de particulares, entidades religiosas e esportivas, fundações e organizações de caráter filantrópico.

A ABC fluminense êste ano alfabetizará cêrca de 96 mil adultos, já estando prontas mensagens do Governador Jeremias Fontes à Assembléia Legislativa concedendo pontos a tôdas as normalistas que se integrarem à campanha, o que facilitará, no futuro, o ingresso ao Magistério Primário Oficial do Estado. Através do Conselho Estadual de Educação, ainda como estímulo, o Govêrno concederá 400 bôlsas-de-estudo para ginasianos que estiverem dispostos a ajudar na alfabetização de adultos.

ESCOLAS

Sem injunções políticas, utilizando recursos próprios e da União, contando com a ajuda das Prefeituras, o Govêrno do Estado do Rio, num plano crescente de obras, entregará até 1971 salas de aula necessárias a tôdas as crianças em idade escolar naquele ano. O Secretário de Educação e Cultura, Sr. Luís Brás, firmou com as Prefeituras os convênios para a construção das 1 200 salas programadas para êste ano.

Na campanha de alfabetização de adultos o Estado foi dividido em regiões: Niterói-São Gonçalo, área pilôto, com trabalho já iniciado; extremo norte, com sede em Itaperuna; extremo sul, com sede em Volta Redonda; Baixada, com sede em Duque de Caxias; centro-oeste, com sede em Campos, isoladamente, a região de Nova Iguaçu.

IMPORTÂNCIA

— Ninguém pode pensar em progresso sem olhar com carinho para a educação — afirmou o Secretário Luís Brás ao destacar que, fato inédito em administrações estaduais, foram consignados no Orçamento dêste exercício para a sua Pasta 19%, "principal prova de que não pretendemos brincar com um programa ambicioso de educação das crianças fluminenses".

Além da construção de novas unidades de ensino, a atual Administração fluminense vem recuperando os prédios onde funcionam Grupos Escolares e escolas isoladas, dando maiores condições de confôrto e melhor aproveitamento. Professôras, a partir de agora, não poderão ser afastadas das escolas, o que equivale dizer que só trabalharão, no Estado, ensinando.

CULTURA

Além do ensino, no último ano, a Secretaria de Educação procurou valorizar as atividades culturais do Estado, realizando, em Niterói, o I Festival de Música Popular, concursos alusivos ao centenário de Nilo Peçanha e a Semana Euclidiana, com palestras e promoções que visam a valorizar o estudo da obra do autor de *Os Sertões*.

Êste ano os estudantes fluminenses, ainda por iniciativa do Departamento de Difusão Cultural, terão atividades extracurriculares, como concursos de valorização da arte e cultura do Estado do Rio. Construindo novas escolas e despertando o interêsse pelas artes e ciências, a Secretaria de Educação e Cultura fluminense, num programa arrojado, está preparando os homens que viverão num Estado do Rio de progresso.

✦ cultura

Com os índices bem expressivos de desenvolvimento econômico e social alcançado nos últimos anos, incluída a expansão universitária e turística, especialmente Niterói, que já se habituara ao consumo da cultura e das artes em geral na Guanabara, o Estado do Rio passou a ter uma vida de certo modo autônoma também neste setor.

A isenção tributária para as livrarias, instituída no território fluminense com o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, fêz com que se abrissem, em pouco tempo, muitas dessas casas em Niterói e outras cidades da região. Antes da instituição do ICM, no tempo do Impôsto sôbre Vendas e Consignações, havia no Estado, não pròpriamente livrarias, mas papelarias que expunham alguns livros à margem dos artigos didáticos e de escritório.

A VEZ DOS JOVENS

Niterói oficializou recentemente a Feira do Livro no Jardim São João, a ser realizada todos os anos durante as comemorações do aniversário da Cidade, organizada pela Associação Brasileira do Livro. A Academia Fluminense de Letras, que comemorou o seu cinqüentenário de fundação em julho do ano passado, prepara-se para reeditar a sua revista mensal, e o Cenáculo Fluminense de História e Letras promove, quase semanalmente, sessões de arte popular com a participação da intelectualidade jovem.

Nas principais cidades fluminenses funcionam Clubes de Poesia, além das Academias, que lançam periòdicamente concursos literários de âmbito nacional, entre os quais os da Festa da Inteligência, da Academia Valenciana de Letras, e os Jogos Florais de Nova Friburgo. A União Brasileira dos Trovadores mantém uma seção bem atuante em Niterói, onde já promoveu diversos concursos de trovas, embora tenha sido criada há pouco tempo.

O Estado do Rio detém 123 associações culturais, quase uma centena de jornais e mais de 50 bibliotecas públicas. Em Niterói está instalado o Museu Antônio Parreiras, na Rua Tiradentes, 47, cujas instalações serão ampliadas em breve. Para isso, o Govêrno decidiu desapropriar um imóvel ao lado. Próximo à Biblioteca Pública do Estado, na Rua Manuel de Abreu, localiza-se o mais nôvo teatro fluminense — o Alvorada — criado pelo Grupo de Arte Experimental Moderno (GAEM) e que, além de trazer bons espetáculos do Rio, para adultos, passou a manter uma programação regular semanal para crianças. Já apresentou, entre outras peças infantis aplaudidas pela crítica e o público, *O Consertador de Brinquedos*, de Estela Leonardos. O Teatro Alvorada possui ar refrigerado e palco giratório. Antes dêle, Niterói contava com apenas um teatro — o Municipal João Caetano.

A VEZ DA CULTURA

A Universidade Federal Fluminense, que muito tem contribuído para o desenvolvimento cultural e artístico do Estado do Rio, anunciou que abrirá, êste ano, mais um teatro na Capital, o qual funcionará no ex-Cinema Cassino, onde agora se acha instalado o Salão de Atos Oficiais da Reitoria.

Como parte do programa da Reforma Universitária, a UFF pretende criar o Centro de Cultura e Arte no antigo Hotel Cassino Icaraí, destinado à formação de técnicos em Comunicação e à difusão da cultura generalizada.

O Centro se dividirá em Instituto de Artes, com os departamentos de Artes Visuais e de Teatro e o Conservatório de Música; Instituto de Comunicação, com os cursos de Rádio, Cinema, Televisão, Jornalismo, Publicidade e Propaganda; e Instituto de Ciências Ambientais, que manterá os cursos de Arquitetura, Urbanismo e Biblioteconomia.

Tôdas as atividades culturais e artísticas fluminenses serão coordenadas e orientadas pelo Conselho de Cultura do Estado do Rio, órgão recentemente criado por decreto do Governador Jeremias Fontes. Compõem o Conselho representantes da Academia Fluminense de Letras, Universidade Federal Fluminense, Fundação Oliveira Viana e Associação Médica, assim como das Associações dos Magistrados e dos Jornalistas.

Saúde preocupa Govêrno e tem verba prioritária

O Secretário Armando Couto quer livrar fluminense de doenças e epidemias

Os setores de Saúde Pública e de Agricultura receberam prioridade no Plano Integrado do Govêrno fluminense, porque o primeiro apresentava deficiências graves, com municípios sem um único médico, e o segundo, por diversos motivos, era básico para a economia da maioria dos municípios.

O levantamento do setor de assistência médica do Estado do Rio, excluídos os hospitais especializados, apresentava uma média de 0,5 leitos hospitalares por mil habitantes, quando a recomendação internacional da ONU era de oito leitos para mil habitantes.

DIFICULDADES

O Govêrno do Estado, contando com apenas 2,3% para investimentos no setor do Orçamento, não teria condições de melhorar a assistência médico-hospitalar com a construção de novas unidades. Partindo então para a solução intermediária, aproveitando os hospitais existentes, ampliando-os, recuperando centros e postos de saúde e auxiliando as entidades hospitalares particulares.

Os postos e centros de saúde receberão, na medida das necessidades, alguns leitos hospitalares para casos de rotina, sendo os doentes graves internados nos hospitais regionais ou, se não existirem, nos que mantenham convênio com o Estado. Dentro dessa política, o Município de Duque de Caxias ganhará o seu primeiro hospital, em cujo prédio — mantido por uma entidade particular — já funciona um moderno centro de saúde.

AMPLIAÇÃO

A Secretaria de Saúde e Assistência, no último ano, restaurou o Hospital Psiquiátrico, grande parte do Hospital Azevedo Lima, Sanatório Ferreira Machado, Sanatório Tavares de Macedo, Hospital Heitor Carrilho, Hospital Colônia de Vargem Alegre, Hospital Infantil Getúlio Vargas Filho e o Preventório Paulo Cândido.

As obras do Manicômio Judiciário estavam paralisadas há 12 anos. Além do problema hospitalar, o Estado recuperou a rêde de centros e postos de saúde, instalando 19 gabinetes odontológicos e substituindo o equipamento de tôdas as unidades existentes no território fluminense.

OBRAS

Foi concluída no último ano a construção das unidades sanitárias de Grussaí, Morro do Côco, Tocos, Santo Amaro, Passa Três, Barra do Piraí, Santanésia e Araruama, estando em conclusão os Centros de Saúde de São Fidelis, Miracema e Nilópolis.

Como primeira medida da atual administração, a Secretaria de Saúde e Assistência reabasteceu os postos e centros de saúde com medicamentos, porque, segundo constataram os responsáveis pelo setor, o doente procurava o Centro, era atendido pelo médico mas não tinha recursos para comprar remédio.

IMUNIZAÇÃO

A Secretaria de Saúde integrou-se ao programa de erradicação das doenças transmissíveis, do Ministério da Saúde, imunizando no último ano ..... 269.402 crianças contra a paralisia infantil e aplicando 143.784 vacinas tríplices, 350.614 antivariólicas, 99.419 antitetânicas e 31.010 anti-rábicas.

Em janeiro, foi iniciada uma campanha intensiva contra a varíola, com a instalação de postos de imunização em todos os municípios. Nas cidades mais povoadas, como Niterói e São Gonçalo, até em filas de ônibus os funcionários da Secretaria de Saúde imunizavam a população.

FUTURO

Êste ano, contando com novos recursos, oriundos do Fundo de Saúde — iniciativa do atual Govêrno, aprovada pela Assembléia Legislativa —, a Secretaria de Saúde e Assistência vai ampliar, segundo anunciou seu titular, Sr. Armando de Sá Couto, o campo de ação.

Até julho, o Serviço Médico Itinerante, que conta com 15 ambulâncias, estará com 60 unidades, devendo até dezembro atingir o número de 100. Isto possibilitará assistência permanente à Zona Rural dos 63 municípios do Estado do Rio, utilizando, sempre que possível, a ajuda das Prefeituras.

SANEAMENTO

A política de saúde pública do Estado compreende um vasto programa de saneamento, principalmente na Baixada Fluminense e dos municípios do centro-norte do Estado, onde já vem atuando o Departamento Nacional de Endemias Rurais no combate à esquistossomose.

A Secretaria Extraordinária da Defesa Civil, de comum acôrdo com a Secretaria de Trabalho, está incentivando a criação dos Grupos Comunitários, que poderão a curto prazo, numa política de esclarecimento, auxiliar as autoridades sanitárias na eliminação dos focos de endemias.

✦ infância

A Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor entregará às crianças do Estado do Rio, ainda neste semestre, o Centro de Recepção e Triagem de Menores. Reformará e ampliará, ainda, as escolas de Dorândia, Rêgo Barros e o Instituto Protógenes Guimarães, que passaram à sua responsabilidade.

A Fundação, dirigida pela Sra. Nilda Fontes, conta com recursos da ordem de NCr$ 550 milhões, sendo NCr$ 300 milhões da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor e NCr$ 200 milhões do Govêrno do Estado. Dispõe, ainda, de recursos próprios conseguidos pela Campanha Todo Mundo É Filho de Deus que, com a venda dos Bônus da Bondade, mobilizou todos os municípios do Estado.

O CARINHO

Com um pronome usado à brasileira, a Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor utilizou no último ano prospectos, palestras, convocações e apelos, mobilizou do juiz de Direito ao Prefeito de cada município, e realizou campanha sem precedentes no Estado do Rio, da qual saiu vitoriosa.

— *Me dá um pouco de carinho* foi frase que ficou conhecida desde Varre-e-Sai, pequeno distrito do Norte do Estado que tem o privilégio de ser a terra natal de Baden Powell, até o centro sofisticado da Zona Sul de Niterói, mostrando que todos, não importando a condição social, são um pouco responsáveis pelos menores abandonados, conforme faz questão de demonstrar a Sra. Nilda Fontes.

ATUAÇÃO

Partindo do chamamento de todos para um problema geral, a Campanha Todo Mundo É Filho de Deus iniciou, agora, a implantação dos primeiros centros, recuperando e dando maiores condições à educação orientada para o trabalho nas Escolas de Dorândia, Rêgo Barros e no Instituto Protógenes Guimarães, que ministram ensino primário e conhecimentos sôbre a terra e a agricultura.

No Centro de Recepção e Triagem de Menores, a ser instalado em Niterói, o regime será de semi-internato, enquanto, sempre que possível, a Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor estará orientando casais para a adoção de uma criança, política considerada de importância para a integração do menor na vida comunitária.

AJUDA

Na rêde bancária do território fluminense, qualquer pessoa pode adquirir o seu Bônus da Bondade, contribuindo para a felicidade de uma criança, enquanto concorre a prêmios oferecidos pela Fundação. A política visa, principalmente, arrecadar fundos e exigir de cada um a participação no problema comum.

A Sr.ª Nilda Fontes não quer menores abandonados pelas ruas de Niterói

Os bônus vendidos num município terão a sua renda aplicada em favor das crianças daquela comunidade, que serão beneficiadas com a criação de escolas orientadas para o trabalho, onde, além das letras, tomarão conhecimento das técnicas de artesanato, da utilização da terra, do plantio e das cosas da agropecuária.

✦ assistência

Digna do respeito dos fluminenses, fato comprovado pelo aumento na venda de seus bilhetes, a Loteria do Estado do Rio, no último ano, cumpriu com a sua finalidade distribuindo em auxílios a orgãos de assistência e organizações particulares NCr$ 723 mil.

A venda de bilhetes possibilitou, inclusive, que a assistência médico-sanitária fôsse levada aos distritos da Zona Rural, que na maioria dos casos conheciam apenas as receitas dos curandeiros. Antes de salvar vidas, êsses expedientes representavam a morte prematura para milhares de pessoas.

MEDICINA

A Loteria do Estado do Rio já adquiriu e entregou à Secretaria de Saúde 22 ambulâncias, 15 das quais destinadas ao Serviço Médico Itinerante, que levará médicos e medicamentos à Zona Rural. As outras sete ambulâncias foram entregues à Secretaria de Saúde para trabalho nos hospitais do Estado.

Cadeiras de rodas, pernas mecânicas, aparelhos ortopédicos, óculos e aparelhos auditivos foram doados a pessoas sem condições financeiras. Auxiliando a maternidade e a infância, aplicou NCr$ 255 mil; educação e auxílios diversos, NCr$ 250 mil; assistência social, NCr$ 194 mil.

Em 1968, conforme plano do Diretor do órgão, Sr. Irineu Martins da Rocha, a Loteria vai distribuir aos grupos escolares do Estado, em março, no início das aulas, cêrca de 300 mil cadernos e lápis. A partir de março os prêmios serão ampliados de NCr$ 20 mil para NCr$ 30 mil, com extrações de 20 mil bilhetes, prometendo prêmios especiais de NCr$ 50 mil para São João e Natal.

A fabricação de soros é fundamental nas pesquisas do Instituto Vital Brasil

✦ pesquisas

Um trabalho anônimo e importante vem sendo realizado desde 1919 pelo Instituto Vital Brasil, que, além de produzir soros e vacinas, criou no último ano um setor de neuro-histologia, com pesquisas de diagnóstico e êste ano vai aumentar a linha de produção.

Reconhecido mundialmente e trabalhando em comum acôrdo com o Instituto Butantã, o Vital Brasil, controlado acionàriamente pelo Govêrno fluminense desde sua criação, vem possibilitando cursos a estudantes. Nos últimos três anos, 20 vagas são destinadas aos alunos de Medicina, Veterinária e Farmacologia Química, que escolhem o caminho da pesquisa científica.

TRABALHO

Os setores de pesquisa e produção medicinal estão divididos nos Departamentos de Medicina Humana e Medicina Veterinária, englobando o primeiro as partes de pesquisa de biofilização, produção de vacinas microbianas, vacinas a vírus e contrôle da produção, enquanto o segundo trata da prova de esterilidade, de potência de soros farmacêuticos e químicos, soroterapia e de tóxicos e toxinas.

Dezessete mil camundongos, 400 cavalos, 40 bois, 200 coelhos e 800 cobaias, além de cobras venenosas, fazem parte dos recursos com que contam os cientistas para as provas e fabricação de vacinas que servem há longos anos para a salvação de vidas. Enquanto isso, no laboratório, novas técnicas são aperfeiçoadas.

PRODUÇÃO

O Instituto Vital Brasil vem recebendo da administração Jeremias Fontes o apoio para a expansão de suas atividades, já estando aprovado um plano que visa a colocá-lo em condições de trabalho idênticas às dos centros mais adiantados de pesquisas científicas.

O Instituto está fabricando o toxóide tetânico, diftérico (para adultos e crianças), toxóide tetânico fluido e a fuenzalida — vacina anti-rábica mais moderna que a tradicional, descrita no Chile e agora utilizada em substituição à do tipo *semple*.

PRODUTOS

O Instituto Vital Brasil retornará, êste ano, à fabricação do sôro antigangrenoso, cuja produção foi suspensa por ser desaconselhado. Agora, pela constatação de que os antibióticos não suprem as necessidades do enfêrmo, voltaram a ter a recomendação médica. Produz, normalmente, soros antitetânicos, antidiftéricos, e anti-rábicos.

Segundo as estatísticas do órgão, diàriamente duas pessoas são atendidas para imunização antiofídica, o que força o aumento da produção de vacinas. As cobras utilizadas são caçadas nos Estados do Rio, Minas, São Paulo e Espírito Santo e pagas à média de NCr$ 3,00 a NCr$ 5,00 de acôrdo com o seu tamanho e venalidade.

APERFEIÇOAMENTO

O pessoal técnico do Instituto Vital Brasil, através de estágio em outros institutos, vem recebendo constante aperfeiçoamento, o que possibilitou a fabricação de uma vacina contra pólio, isenta de hidróxido de alumínio e aceita pelo organismo com menor índice de reação.

Logo será lançada a vacina contra aftosa, de grande importância, devido ao grande número de pessoas vitimadas em todo Brasil pela doença. Como produtos comuns, produz vacinas antitíficas, contra coqueluche e antiespasmódicas. Outros medicamentos estão em fase de estudos.

Pontilhado de arranha-céus, o Centro de Niterói é próprio das metrópoles

Ponte une mais ainda carioca e fluminense

Extensão natural da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Niterói — com seus 300 mil habitantes — vive hoje o sonho de um crescimento fantástico, que poderá ser realidade nos próximos dez anos com a construção da ponte Rio—Niterói, maior empreendimento de engenharia tentado no Brasil.

Com o projeto de viabilidade econômica elaborado, com estudos de fundação e selecionando os consórcios para a construção da ponte, autoridades federais, estaduais e municipais já pensam nas medidas internas, como urbanização, para atender ao crescimento da população niteroiense.

O QUE É

A Cidade de Martim Afonso — o índio Araribóia, que comandou seus companheiros nas batalhas de expulsão dos franceses — a Vila Real da Praia Grande tem história bonita, coroada com a legenda de Cidade Invicta, embora, de muito, tenha deixado o passado e ingressado na era do concreto armado, com seus edifícios, suas novas avenidas e sua atividade produtiva sempre crescente.

Alguns recantos conservam o bucolismo do passado, em chácaras como a do poeta Alberto de Oliveira, que escondia a bem amada de Olavo Bilac e a sabedoria um tanto casmurra de Machado de Assis, seu freqüentador nos fins de semana e viajante corajoso das velhas barcas da Cantareira, que hoje deram vez a modernas lanchas da Superintendência de Transportes da Baía da Guanabara.

AS PRAIAS

Praia Vermelha, Boa Viagem, Flechas, Icaraí, Saco de São Francisco, Charitas e Adão e Eva oferecem, de acôrdo com o gôsto de cada um, com um passeio de no mínimo cinco minutos e no máximo 30 minutos, um bom divertimento para as manhãs de sol, que se prolonga, na Charitas, até o início da noite, com cariocas e fluminenses, família reunida, comida feita pela manhã, uma bola e muita água.

Os mais afoitos, principalmente os motorizados, não deixam de estender até Piratininga, Itaipu, Itacoatiara, Itaipuassu, praias da Costa do Sol, tomadas por belas residências. As praias de Niterói têm cartões postais permanentes: aqui o Cara de Cão, ali o Sumaré, o Pão de Açúcar, ou lá, mais distante, a enseada de Botafogo, ou ainda, bem próximo, Copacabana com seu corpo de concreto, seus mistérios e seus encantos.

O FUTURO

De qualquer ponto de Niterói, com menos de 30 minutos, por linhas regulares de ônibus, se atinge a Praça Araribóia, onde estão as estações das Barcas. Uma viagem diferente, em 15 minutos, à Praça 15 de Novembro, na Guanabara, centro nervoso do Estado vizinho e irmão.

Mais de 100 mil pessoas moram em Niterói e São Gonçalo — cidade gêmea da Capital fluminense —, trabalhando na Guanabara. Com a ponte e a facilidade de um único transporte, será um prazer constante morar na Capital fluminense, desfrutar de suas praias, sair do nervosismo da cidade agitada. Por isso, os planos começam a ser estudados para atender ao aumento populacional.

VISITAS

Os que não pretendem vir de vez não devem deixar de visitar Niterói, passear na Praia de Icaraí, irmã mais nova e mais comportada de Copacabana, assistir ao ir-e-vir de jovens no Centro de Cultura e Arte da Universidade, que tomou as salas de jôgo do antigo Cassino Icaraí, famoso no passado e sempre lembrado pelos saudosistas.

O Museu Antônio Parreiras, com belos quadros, a casa de Oliveira Viana, com sua história em livros, a arquitetura futurista das residências da Estrada Fróis e de Vital Brasil, seus dois teatros — O Municipal e o Alvorada — o vento da tarde nas velas dos barcos que descansam na enseada do Saco de São Francisco, o monumento de Nossa Senhora Auxiliadora, o convento da Boa Viagem e o Campo de São Bento são alguns dos recantos de beleza da Capital fluminense.

Icaraí ganhou contornos de progresso com sua moderna iluminação

✦ expansão

O Presidente do Banco do Estado do Rio de Janeiro — BERJ —, Sr. César Guinle, acredita que o ano de 1967 constituiu-se em marco inicial para o órgão, que experimentou um período de expansão com a conquista do público — em 17 anos o Banco instalou 17 agências e, agora, tem cartas-patente para mais cinco agências, em 1968 —, além de ter angariado o respeito na rêde bancária nacional.

Esta política de aproximação com o público vem apresentando bons resultados, com média diária de .... 1 140 contas novas. "Um banco existe em função de sua clientela — frisou o Presidente do BERJ — e com a nova orientação já conseguimos passar os depósitos de NCr$. 18 milhões para 36."

CAPITAL

Para a elevação do capital foi utilizada a reavaliação dos imóveis de uso do BERJ, que possibilitou passá-lo de NCr$ 4 milhões para 5, sendo concedida uma bonificação de 0,25% por ação. Ainda na atual gestão, que iniciou seus trabalhos em julho de 1967, foi possível aumentar o volume de títulos descontados de NCr$ 9 milhões para NCr$ 18,7; enquanto em 1967 o BERJ concedia, em empréstimos ao próprio Govêrno, NCr$ 15,7 milhões, além do aval a todos seus órgãos.

Na parte de financiamentos relativos a 1967, no setor agro-pecuário, o BERJ emprestou, com recursos próprios cêrca de NCr$ 14 milhões, enquanto na diversificação da lavoura, fazendo repasse de fundos do Instituto Brasileiro do Café, que procurava erradicar o café do Estado, empregou NCr$ 4,2 milhões. Também através de um convênio com o Banco Central prestou auxílio de NCr$ 6 milhões a pequenos lavradores do Estado do Rio.

De um convênio com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, do qual é agente financeiro, o BERJ conseguiu, através do FINAME, financiar a indústria com NCr$ 100 000,00 na aquisição de máquinas brasileiras, enquanto que com o FUNFERTIL, do mesmo órgão, atuando no repasse de duplicatas, para a compra de fertilizantes, pôde aplicar NCr$ 100 mil. Em outro convênio com o Banco Central, do qual participou, também, a USAID, empregou, no auxílio a minifúndios, ... NCr$ 370 mil, prevendo-se, em 1968, a utilização de NCr$ 3,7 milhões.

FUNCIONALISMO

O Banco do Estado do Rio efetuou, em 1967, o pagamento de 40% do funcionalismo do Estado, através de seus departamentos, mas para o corrente ano, já a partir de fevereiro, com a mecanização de suas agências, pretende atingir até 80% dos funcionários.

Esta nova fase do BERJ, de expansão acentuada, vem sendo atribuída a três fatôres: inicialmente, graças ao prestígio emprestado pelo Govêrno Estadual, depois ao estímulo que vem recebendo os funcionários, chamados a participar efetivamente da vida do banco, além do apoio do público, que acredita neste esfôrço e vem colaborando.

Por isto mesmo, as estatísticas vêm provando que o BERJ abre diàriamente uma média de 1 140 contas novas, exemplificando-se pelas seguintes agências: Petrópolis 42 contas novas por dia; Natividade, 6; Nova Friburgo, 19; Caxias, 60; Volta Redonda, 7; Campos, 25; além da Matriz, em Niterói, com 100 e a agência do Estado da Guanabara, com 5. O total atinge 150 mil contas.

UNIFICAÇÃO

Uma tese apresentada pelo BERJ aos bancos oficiais do País e que teve boa acolhida foi a da unificação dos bancos oficiais estaduais. Ela viria por etapas, sendo a primeira a assinatura de um convênio geral entre êsses bancos para a prestação de serviços de cobrança e ordens de pagamento. Por exemplo: um gaúcho, em viagem pelo Estado do Rio, poderia sacar, com o cheque do banco de seu Estado, no BERJ; e assim com os demais bancos.

Esta tese, que está de acôrdo com as determinações do Banco Central, quanto ao barateamento das operações bancárias, foi encampada pelo Banco do Estado de São Paulo, que já estrutura uma reunião de todos os bancos oficiais estaduais para tratar do assunto de 29 a 31 do corrente.

O Govêrno do Estado do Rio pretende, também, instalar um Centro de Processamento de Dados, que viria beneficiar o BERJ, o DER, a CODERJ, a CELF, o CAES, o IPS, além da Assembléia Legislativa e Secretaria de Finanças. Todos os órgãos utilizarão o cérebro eletrônico, que, desta forma, sem faixas ociosas, tem viabilidade econômica, faltando, apenas, acertar os pormenores da compra do mesmo, através da Secretaria de Finanças ou do BERJ.

✦ racionalização

A implantação de uma nova política de pessoal, com restabelecimento do sistema de mérito, especialização de funcionários e redução do custo operacional do serviço público está sendo adotada pela Secretaria de Administração Geral do Estado do Rio.

No último ano foi reaberta a Escola de Serviço Público onde vêm sendo ministrados cursos de especialização para funcionários que, na primeira fase foram inscritos pelo regime de voluntariado e, futuramente, por inscrição *ex-officio*, de acôrdo com a necessidade da máquina de administração.

RACIONALIZAÇÃO

O Secretário de Administração Geral, Sr. Francisco da Cunha Gomes, vem racionalizando o setor de pessoal do Estado, procurando, inclusive, maior aproveitamento dos funcionários e melhores condições de acesso às carreiras superiores, o que resultará num estímulo aos servidores.

O Governador Jeremias Fontes, em decreto assinado no último mês do ano passado, autorizou a relotação e a readaptação de funcionários, mediante o critério de seleção profissional, estabelecido pela Constituição Federal. As duas medidas, em fase de regulamentação, possibilitará servidores para Secretarias com carência e diminuição do excesso em alguns órgãos.

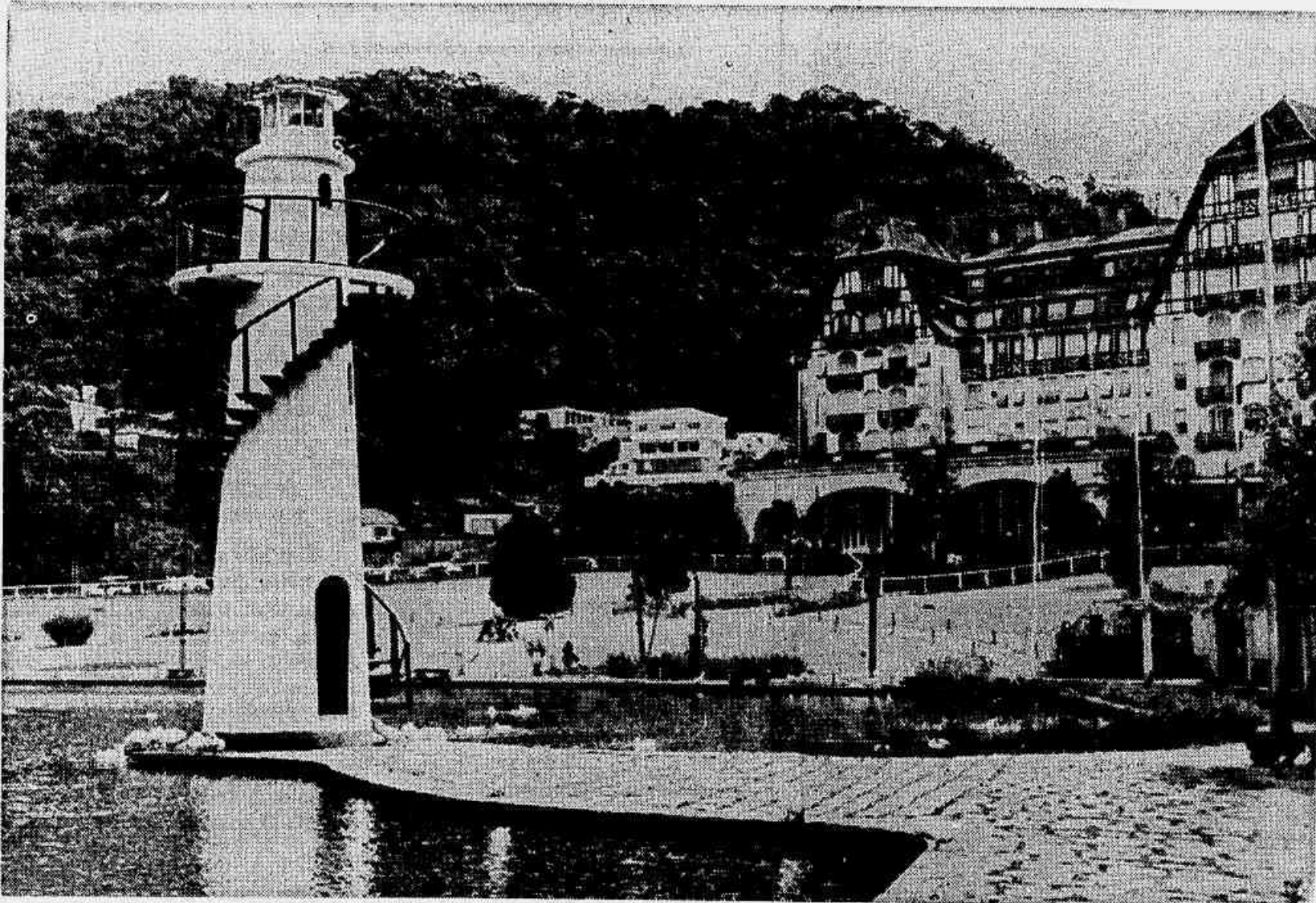
CONQUISTA

No setor especializado o Estado do Rio não quer mais perder o seu pessoal, valorizando, por isso, os funcionários que procuram ganhar novos conhecimentos e impedindo, pela conquista, que nova leva de técnicos, saída da Universidade estadual, por falta de condições de trabalho, deixe o Estado.

A política adotada, no entanto, elimina de uma vez por tôdas o empreguismo, já que só por concurso ingressarão novos funcionários, e, assim mesmo, para carreiras técnicas, de necessidade vital, porque, os outros, da parte burocrática, com a seleção da Escola de Administração Pública, serão escolhidos dentre os próprios servidores do Estado.

RIGOR

O Secretário Francisco da Cunha Gomes está usando de rigor, também, na concessão de benefícios, como, por exemplo, de aposentadoria que, no passado, segundo inquéritos já instaurados, era, às vêzes, obtida mediante a apresentação de certidões falsas.

A idade de ingresso ao serviço público será também rigorosamente exigida, de acôrdo com a constituição, para evitar, como já ocorreu no passado, que servidores se aposentassem pela compulsória dando ao Estado, apenas, três anos de trabalho. As medidas moralizadoras, segundo o titular da Pasta, visam "exclusivamente valorizar os funcionários e aprimorar a máquina de administração".

O Quitandinha é um dos marcos turísticos mais tradicionais de Petrópolis

Turismo tem atração para todos os gostos

O Estado do Rio é privilegiado no setor de turismo. Tem praias famosas internacionalmente — Brigitte Bardot fêz de Cabo Frio pouso obrigatório no País — e as serras, com seu clima de alta salubridade, são um convite ao repouso numa região tropical. Existe ainda a beleza selvagem do Parque Nacional de Itatiaia, onde, sob a proteção oficial, flora e fauna crescem livre e desordenadamente.

Êsse potencial começa a ser explorado em bases industriais pela Companhia de Turismo do Estado do Rio (Flumitur), entrosada com órgãos federais e estaduais, numa política de desenvolvimento turístico. Do caixa-alta, nos luxuosos hotéis serranos e residências sofisticadas da orla marítima, ao turista de carro econômico ou de ônibus, todos têm vez no Estado do Rio.

COSTA VERDE

Em estilo colonial, com o orgulho de rivalizar com Ouro Prêto, em Minas Gerais, vamos encontrar a 10 quilômetros com a divisa de São Paulo a Cidade de Parati, cujo centro foi quase todo tombado pelo Patrimônio Nacional. Os paulistas foram os primeiros a descobrir a região e voltam invariàvelmente nos fins de semana. Ao lado da beleza, ninguém pode esquecer-se do camarão, nem da boa cachaça que lá se fabrica.

Angra dos Reis é o local onde o Oceano Atlântico encontra a Serra do Mar, com seu pôrto ainda de pequeno movimento. Em seguida, Mangaratiba, com um conjunto de ilhas — Sítio Bom, Grande, Ingaíba, Ibicuí, Jacareí, Axixá, Itacurussá, Saí e Muriqui — compondo a Costa Verde, que findará em Itaguaí, famosa por suas praias.

COSTA DO SOL

Cêrca de 500km de litoral — desde Niterói até a Barra de São João, onde o turista pode escolher desde a pesca, como profissional ou amador, até a cura de um antigo reumatismo na lama medicinal de Araruama — é o que se chama Costa do Sol. Fazem parte do roteiro: Niterói, Maricá, Saquarema, Araruama, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio.

Cabo Frio, freqüentado por personalidades internacionais, abriga o maior número de mineiros; Araruama, ao lado de sua Lagoa, muito piscosa, oferece grande vantagem para as crianças que podem avançar mar adentro, cêrca de 70 metros; São Pedro da Aldeia vive da pesca, especialmente camarão; Saquarema e Maricá são dois recantos tranqüilos preferidos por aquêles que têm condições de adquirir sua residência junto à praia.

GOITACAZES

Macaé é a primeira cidade da Costa dos Goitacazes, para quem parte de Niterói. Na região, a pesca é uma tradição secular e em certas épocas do ano os camarões se assemelham, pelo tamanho, às lagostas. Cortada por serras, matas e pelo Rio Paraíba, a região se prolonga por cidades acolhedoras: Casimiro de Abreu — onde nasceu o poeta — e São João da Barra.

Mais para o interior, vamos encontrar Campos, famosa como centro de produção açucareira. A caça é o forte da região e as lagoas — Feia e Cima — são dominadas por patos selvagens ou jacarés que aparecem com a lua cheia. Recomenda-se a pesca de dourados no final do ano, com a cheia do Paraíba, ou uma ida à rinha de galos, considerada a maior da América do Sul.

ITATIAIA

O Parque Nacional de Itatiaia tem 120 quilômetros quadrados, abrangendo terras do Estado do Rio, no Município de Resende, e Minas Gerais. A temperatura oscila entre 6 e 21 graus, devendo a visita ser feita nos meses de inverno, quando, apesar da baixa temperatura, os dias são mais claros. Atrações: sede do Parque, Lago Azul, Cascata da Maromba, pousadas. O turista pode fazer camping ou tentar a escalada das Agulhas Negras, pedras escuras trabalhadas pelo vento.

O clima é grande atração: chove durante 191 dias por ano, especialmente em janeiro (em média 27 dias); há, durante um ano, 2 238 horas de sol, sendo que de dezembro a janeiro a atmosfera fica constantemente nublada; contudo, o equilíbrio dos fatôres que influenciam no clima fazendo com que as mesmas condições se repitam nos mesmos lugares, torna-o saudável para a saúde.

SERRA DOS ÓRGÃOS

Nos contrafortes da Serra dos Órgãos, a 850m de altitude, ao lado do alpinismo, campismo e pesca, três cidades, com marcantes influências de suíços e alemães, surgiram como locais de repouso que poucas cidades brasileiras podem apresentar: Friburgo, Teresópolis e Petrópolis. Tôdas com luxuosos hotéis ou enfeitadas por magníficas residências, que obrigam a subida da serra com freqüência.

Friburgo oferece para os turistas amenos passeios a cachoeiras ou recantos arborizados, com 80% de seu fluxo turístico proveniente de Niterói e Guanabara; Petrópolis, ao lado do que oferece ao visitante (tem mais de 20 hotéis) cresceu econômicamente com suas indústrias; enquanto Teresópolis, ao lado de suas praças, tem alpinismo e uma visão da Baía da Guanabara adentro, ao lado do Dedo de Deus.

SERRA DO PARAÍBA

A Serra do Paraíba, com Miguel Pereira, Vassouras, Mendes e Rio das Flôres, a cêrca de 100 quilômetros da Guanabara, constitui ponto de atração para quem busca fugir ao rebuliço das cidades, aproveitando um clima sêco excelente, próprio para tratamento de doenças nervosas, a uma temperatura média anual de 20 graus, como é o caso de Miguel Pereira.

É a região dos hotéis-fazendas do Estado, onde o turista pode descansar como se estivesse no interior, mas com todo o confôrto. Vassouras é a Cidade preferida para instalação das colônias de férias das emprêsas. Pati do Alferes, Distrito de Vassouras, oferece banhos de cachoeiras, enquanto que de Mendes, a 511m de altitude, pode-se ver o Vale do Paraíba, com o rio correndo em ziguezague.

PESCA

O que torna o Estado do Rio famoso em todo o mundo é a possibilidade de exploração de seus recursos pesqueiros, tanto com fins industriais — pesca de baleias no litoral fronteiro a Cabo Frio — ou esportivo, como é o caso da Baía da Ilha Grande, no sul do Estado, tomando-se por base a Cidade de Angra dos Reis, onde já se realizaram vários campeonatos internacionais.

A pesca de molinete é praticada em todo o litoral, especialmente em Jaconé, Município de Maricá, que faz divisa com Niterói, onde se realizou recentemente um campeonato nacional. É comum em todo o litoral a pesca do **marlin** — o sail-fish.

✦ legislativo

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio é integrada por 62 Deputados que representam as mais diferentes classes da sociedade fluminense, com uma predominância, porém, de parlamentares ligados aos meios técnicos, como médicos, advogados, engenheiros e agrônomos. Há, entre a representação, no entanto, muitos representantes de classes humildes, como um deputado eleito pelos pescadores de Campos.

Os advogados são maioria na Assembléia fluminense, que tem no General Ernâni de Cunto, do MBD, o seu mais velho representante: 72 anos, 40 dos quais dedicou à Cátedra de Direito Constitucional, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende. O parlamentar mais jovem também é do MDB: Celso Peçanha Filho, que completou em fins de 1967 24 anos.

TRADIÇÃO

O Poder Legislativo do Estado do Rio tem grande tradição histórica, sofrendo, no último pleito de novembro de 1966, talvez, a sua maior renovação. Os veteranos políticos fluminenses foram pouco a pouco abandonando a militância da vida pública e os jovens assumindo a responsabilidade pela condução da Casa. O MDB é o Partido majoritário, com 34 deputados, sobrando 28 para a ARENA.

Em têrmos de atuação plenária, o Govêrno é, no entanto, majoritário, porque tem ao seu lado, integrados a uma Frente Parlamentar, criada há dois meses, 20 Deputados do MDB. A Oposição, na acepção máxima da palavra, é exercida por 14 parlamentares. Da bancada da ARENA, apenas dois não se integraram ao espírito de liderança do Partido, que não tem, por outro lado, nenhum de seus representantes na Mesa Diretora da Assembléia, composta apenas pelo MDB.

REFORMAS

A Assembléia viveu tempos de reforma no decorrer de 1967, que começou pela da Constituição fluminense adaptada à nova Carta federal. As reformas prosseguiram com a modificação total do próprio prédio-sede do Poder, cujas novas instalações estão para ser inauguradas. O Presidente da AL, Deputado Álvaro Fernandes, prestará, na inauguração das novas dependências da Casa, uma homenagem especial a quatro vultos da história do Estado do Rio: os líderes republicanos Nilo Peçanha e Silva Jardim, o pacificador do Exército, Duque de Caxias, e o escritor Euclides da Cunha. Os quatro terão seus bustos inaugurados no saguão principal da Assembléia.

Em 1967, a Assembléia, entre projetos, mensagens governamentais, requerimentos, indicações e moções, deliberou sôbre cêrca de três mil proposições. Além da nova Constituição, que foi promulgada dia 14 de maio do ano passado, o Poder Legislativo aprovou uma outra reforma importante para o Estado: a do Tribunal de Justiça, cuja estrutura era obsoleta.

AS CRISES

A Assembléia Legislativa viveu, desde a redemocratização do País, muitas crises políticas, mas as suplantou. Em junho de 1962 chegou a se dividir, com um grupo de Deputados se reunindo no prédio onde funciona a Biblioteca Pública e o outro permanecendo na sua sede original. A Assembléia-1 era presidida pelo Deputado José de Carvalho Janotti e a 2 pelo Deputado José Késen, ambos do ex-PSD, que aspiravam a governar o Estado por seis meses, já que o Chefe do Executivo, Sr. Celso Peçanha, saía para concorrer ao Senado.

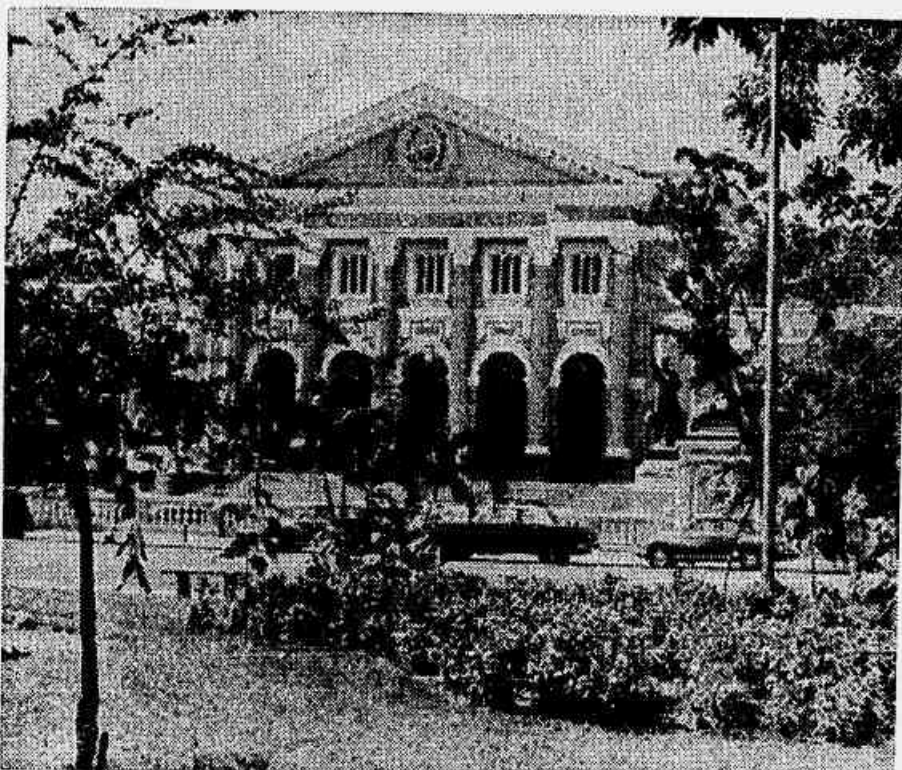
Os dois Deputados acertaram, no entanto, uma composição, em têrmos altos, e a crise foi superada. No passado, ainda na Velha República, a Assembléia também estêve dividida, em dois grupos: em 1914, quando o Presidente do Estado, Nilo Peçanha, quase não toma posse. O nível de debates da atual Assembléia pode ser classificado de regular para bom.

Os poucos excessos que se verificam, às vêzes, em plenário, são explicados pelo Presidente da Assembléia, Sr. Álvaro Fernandes, "como um impulso natural dos jovens Deputados, que lutam por se afirmarem na vida pública". Atento aos principais acontecimentos nacionais, o Legislativo fluminense, no decorrer de 1967, — 1.º ano de uma Legislatura que se encerrará em 1971 — estêve presente aos principais congressos e simpósios realizados no País.

A nova Comissão Executiva da Assembléia será eleita em março. No momento, as lideranças da ARENA e do MDB cuidam das negociações que visam à composição da nova Mesa Diretora da Casa. A sucessão legislativa, como sempre acontece, será disputada com entusiasmo pelos representantes dos dois Partidos, particularmente os cargos de Presidente e 1.º Secretário, que são os mais importantes de ponto-de-vista administrativo da Assembléia.

OBRAS

As obras por que passaram o prédio da Assembléia Legislativa representam o primeiro trabalho de recuperação total procedido em sua estrutura e foram realizadas pelo Departamento de Engenharia da Secretaria de Obras Públicas, por determinação do Governador Jeremias de Mattos Fontes, tendo custado NCr$ 400 mil.

As obras ampliaram o plenário, as salas das comissões técnicas, dando, ainda, melhores condições de funcionamento aos setores burocráticos do legislativo. Arquitetônicamente o prédio foi recuperado, sem perder suas características originais.

O prédio da Assembléia foi totalmente reformado neste Govêrno

✦ judiciário

Juristas de grande renome nacional, como Raul Fernandes, ex-Chanceler recentemente falecido, Prado Kelly (Ministro do Supremo Tribunal Federal) e Romeiro Neto (Ministro do Superior Tribunal Militar), iniciaram, pràticamente, as suas atividades ligadas à Advocacia, freqüentando as mais diferentes instâncias do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, que acaba de ser revitalizado por uma reforma judiciária, aprovada pela Assembléia Legislativa.

A história judiciária fluminense é rica, também, de gestos e fatos, como o do jurista Ivair Itagiba Nogueira que chegou a Desembargador, mas renunciou à toga, sob a alegação de que não "sabia condenar". No Ministério Público, mais recentemente, ocorreu um caso idêntico: com o Advogado Ronaldo Machado, que foi aprovado em concurso para Promotor Público, assumiu o cargo, mas um mês depois o abandonou, declarando que "era duro, muito duro, acusar".

A REFORMA

No momento, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio é composto por 15 Desembargadores e por uma só Câmara Reunida. Pela reforma judiciária, o TJ fluminense vai ganhar mais dois Desembargadores e mais uma Câmara Reunida. Os feitos criminais, no Estado, por sua vez, em grau de recurso, são examinados por três Câmaras. Paralelo ao TJ, no mesmo prédio, de linhas coloniais, onde se concentram em Niterói, os seus diversos órgãos, funciona agora a Justiça Federal. E o Gabinete do representante da Procuradoria-Geral da República, Sr. Celso Timponi.

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio é quase da mesma idade da República brasileira. Nasceu do Decreto 272, de 29 de junho de 1891, baixado pelo primeiro Presidente do Estado, Francisco Portela. O Decreto se encontra como relíquia no Arquivo Público do Govêrno fluminense.

NOVOS DIRIGENTES

Em eleições recentemente realizadas foram eleitos para dirigir o Tribunal de Justiça, os Desembargadores Moacir Braga Land (Presidente), José Pelini (Vice-Presidente) e Alcides Carlos Ventura (Corregedor de Justiça).

✦ finanças

A Secretaria das Finanças do Estado do Rio ingressa êste ano na era eletrônica, utilizando-se de um Centro de Processamento de Dados que racionalizará a cobrança de impostos, diminuirá a sonegação e, pelo aumento da receita, dará maior percentual de investimentos públicos.

O sistema eletrônico de contrôle da arrecadação será complementado com a aprovação de um nôvo Código de Processo Fiscal, que utilizará o sistema de súmula para julgamento em primeira instância, facilitando aos contribuintes, que não mais errarão por desconhecer a lei, aos fiscais, que atuarão pelo Código e ao Estado que não perderá tempo com o julgamento dos processos fiscais.

ELETRÔNICA

A criação do Centro de Processamento de Dados já foi autorizada pelo Governador Jeremias Fontes, que firmará nos próximos dias convênio com o Ministério da Fazenda, para fiscalização conjunta Estado-União, com organização, inclusive, de um cadastro único de contribuintes.

Pelo sistema, tôda vez que um contribuinte fôr visitado por um fiscal — seja da União ou do Estado — estará recebendo orientação fiscal federal e estadual, podendo, no caso de sonegação comprovada, ser multado. A fiscalização conjunta terá por meta, no entanto, evitar a sonegação, esclarecendo os contribuintes.

ARRECADAÇÃO

No último ano, mesmo sofrendo os impactos das chuvas, que atingiram tôda região industrializada, e da implantação do nôvo sistema tributário, o Estado do Rio arrecadou NCr$ 229 948 189,51, estando prevista, para êste exercício financeiro, uma arrecadação superior a NCr$ 360 milhões, razão pela qual a Secretaria das Finanças vem adotando diversas medidas para modernizar o seu funcionamento.

Para facilitar a movimentação de dinheiro e, ao mesmo tempo, auxiliar às autoridades federais na campanha pela poupança popular, ainda neste trimestre, todos os pagamentos da Secretaria das Finanças serão efetuados pelas agências do Banco do Estado, conforme já ocorre com parte do pessoal da administração estadual.

PESSOAL

O Secretário das Finanças, Sr. Renato Faria Tinoco, já determinou, por outro lado, a criação de diversos cursos de especialização, dando oportunidade a que os próprios funcionários da Pasta melhorem as suas condições funcionais, conseguindo conhecimentos técnicos indispensáveis ao bom andamento da Secretaria.

A reforma da Dívida Ativa é outra medida já anunciada pelo Secretário das Finanças, que também já concluiu os estudos para alterar o concurso Seus Talões Valem Milhões. Ainda neste semestre, êle será sorteado em seis regiões, dispensando a troca de comprovantes de compra e dando maiores condições ao povo de participar indiretamente da fiscalização.

✦ letras

O Estado do Rio ingressa êste ano, oficialmente, no calendário dos escritores nacionais: sua Academia de Letras instituiu, sob o patrocínio da Fundação João Manuel Gonçalves, prêmios de NCr$ 3 mil, NCr$ 1,5 mil e NCr$ 500 para romances inéditos, de autores brasileiros.

Segundo o Presidente da Academia Fluminense de Letras, acadêmico Alberto Tôrres, nos próximos anos o concurso poderá evoluir para outros campos literários, sempre visando despertar o interêsse dos autores novos, especialmente os do Estado do Rio, que têm obtido sucesso em concursos nacionais.

EXEMPLOS

O Coronel e o Lobisomem, de José Cândido de Carvalho, considerado como o melhor romance publicado em 1966, e *Um Nome para Matar*, de Maria Alice Barroso, segundo prêmio Walmap dêste ano, são dois exemplos do amadurecimento de fluminenses no campo da literatura nacional, com assuntos, inclusive, relacionados com a vida e a história do Estado do Rio.

José Cândido de Carvalho nasceu no Município de Campos e sua história do Coronel Ponciano de Azeredo Furtado deu nova dimensão ao romance brasileiro, enquanto Maria Alice Barroso, premiada êste ano por uma comissão integrada por Jorge Amado, Guimarães Rosa e Antônio Olinto, com o prêmio Walmap, é natural de Miracema, no norte do Estado do Rio.

Mal. Costa e Silva mantém tradição do veraneio presidencial, passeando em Petrópolis

Petrópolis revive brilho do Império

O Estado do Rio de Janeiro, até 1884, ano de criação do município neutro de São Sebastião do Rio de Janeiro, foi oficialmente sede do Govêrno brasileiro. Neste verão, em Petrópolis, voltou a ser realidade a transferência do Govêrno da União para aquela cidade serrana.

Ao mesmo tempo, retomando tradição que vinha do período posterior à redemocratização até a morte de Roberto Silveira, a Cidade de Petrópolis tornou-se neste verão também sede do Govêrno do Estado. Isto tudo, porém, não modificou as feições pacatas e hospitaleiras da cidade do turismo.

SIMPLICIDADE

Homem simples, acompanhado por seu neto e pelos olhares curiosos e sorissos de aprovação, o cidadão Artur da Costa e Silva, Presidente da República do Brasil, não despreza nas manhãs amenas um passeio pelas alamêdas de Petrópolis, nas manhãs de domingo, em companhia de sua espôsa, Sr.ª Iolanda da Costa e Silva, êle assiste à missa numa igreja católica.

Com um Volkswagen igual a centenas de outros, sete crianças dentro, o cidadão Jeremias de Mattos Fontes, Governador do Estado do Rio, é visto à tarde, de blusão, a passear pela cidade. Aos domingos, em companhia de sua espôsa, Sr.ª Nilda Filgueiras Fontes, numa das igrejas evangélicas da cidade, êle assiste ao ofício religioso.

TRABALHO

A partir das sete horas, mesmo aos sábados, o Presidente Costa e Silva está no gabinete no Palácio Rio Negro, atendendo a ministros, embaixadores, deputados, senadores e governadores, discutindo problemas nacionais e encaminhando as soluções, dizendo uma palavra amável para os jornalistas, ou fazendo o balanço da situação mundial.

No Palácio Itaboraí, à mesma hora, o Governador Jeremias Fontes inicia o trabalho recebendo prefeitos, secretários, deputados e às vêzes, como ocorreu na última semana, governadores, no caso os Srs. Abreu Sodré e Paulo Pimentel, com os quais discutiu problemas de administração estadual e política nacional.

O CLIMA

Petrópolis está a 813m de altitude, tem a temperatura média de 23°. No verão, o sol é forte e queima bastante, razão da existência de centenas de piscinas nas residências de veraneio do município. Às noites, corre a brisa fria, obrigando, não raro, ao uso de um cobertor.

Para o calor forte de Brasília e Niterói, Petrópolis é um convite ao trabalho, possibilitando comunicação com os principais centros do Brasil: próximo à Guanabara, com estrada asfaltada de ligação à Brasília—Belo Horizonte e à União-Indústria, caminho para o centro industrializado do Estado de Minas Gerais.

O TURISMO

Como sede dos Governos da União e do Estado, Petrópolis não perdeu o seu movimento de turismo, que se acentua principalmente nos finais de semana, com filas intermináveis de carros de passeio, os ônibus superlotados, hotéis com reservas esgotadas e milhares de casas de veraneio ganhando vida.

O Castelo de Itaipava, Caxambu, Colina de Fátima, Correias e Itaipava, Curva da Ferradura, Fazenda Inglêsa, Independência, Orquidário Guinle. Parque São Vicente são pontos obrigatórios para visitas turísticas, enquanto, na parte dos museus, destacam-se o Imperial, Casa de Cláudio de Sousa, do Barão do Rio Branco, Casa de Mauá, Casa de Osvaldo Cruz, Casa de Rui Barbosa, Casa de Stefan Sweigt, Catedral de São Pedro de Alcântara, Museu de Armas Ferreira da Cunha e o Palácio do Cristal, onde D. Pedro II ofereceu à Côrte o baile comemorativo da Lei Áurea.

NORMALIDADE

Uma população estimada em 200 mil habitantes não sofreu qualquer anormalidade com a instalação dos Governos em Petrópolis, nem mesmo, o que não seria de espantar, houve aumento de gêneros alimentícios. É que Petrópolis está acostumada com o turismo e sabe receber quem a visita.

O Quitandinha, transformado em clube-hotel, é testemunha do movimento de sua cidade, porque abrigou celebridades de todo o mundo. Ainda agora, recebe visitantes ilustres das mais variadas procedências. Petrópolis foi cidade real, ganhou o moderno sem perder o bom gôsto.

Governador Jeremias Fontes recebe o Presidente Costa e Silva para temporada oficial no Estado

✦ justiça

Um programa de aprimoramento de funcionários municipais foi iniciado, no ano passado, pela Secretaria de Interior e Justiça, em convênio com o Serviço Nacional de Municípios (SENAM), diplomando a primeira turma em Administração Municipal e Técnicas Orçamentárias.

Êste ano, além do programa já iniciado, os dois órgãos vão especializar servidores municipais em Orçamento-Programa, preparando as Prefeituras para o cumprimento da legislação federal, que exige aquêle tipo de contrôle das contas e dos investimentos públicos.

CRESCIMENTO

Com a instituição do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias (ICM), cobrado até agora na base de 15% sôbre a produção, as Prefeituras, que recebem 3% do total arrecadado, valorizaram os seus orçamentos, são exigidas, por isso, novas técnicas administrativas e novos métodos de contrôle orçamentário.

À exceção dos grandes municípios, as Prefeituras encontraram na maioria dos casos, devido às dificuldades em pagar bons vencimentos, problemas de funcionamento, razão pela qual a Secretaria de Interior e Justiça fêz o convênio com o SENAM e resolveu levar aos servidores municipais uma perspectiva de aprimoramento técnico.

PROBLEMAS

O Secretário de Interior e Justiça, Sr. José Augusto da Câmara Tôrres, além de destacar a importância do trabalho junto às Prefeituras, mostra-se preocupado com o setor penitenciário do Estado, já tendo, inclusive, mantido contato com o Secretário de Justiça da Guanabara, Sr. Cotrim Neto, visando à devolução ao Estado do Rio da Ilha Grande, que até hoje serve ao sistema penitenciário carioca.

O Secretário de Interior e Justiça fluminense já determinou, por outro lado, a realização dos estudos preliminares para aprimorar o sistema penitenciário, "evitando que as penitenciárias sejam depósitos de presos, passando a dar condições reais de recuperação dos detentos, com seu retôrno à comunidade".

✦ emprêsas

A Companhia Siderúrgica Nacional — marco histórico do desenvolvimento brasileiro — há 25 anos, durante 24 horas por dia, num trabalho de revezamento de turmas, produz aço, alimenta a indústria nacional, cria condições de progresso e possibilita novas riquezas.

Da Volta Redonda — vila esquecida do Município de Barra Mansa — de 25 anos ficou apenas o entusiasmo dos primeiros técnicos e operários, que iniciaram a montagem da maior usina siderúrgica da América Latina, porque a Cidade cresce, novos contingentes de trabalhadores são absorvidos pela emprêsa, enquanto na demanda da matéria-prima preciosa outras indústrias se implantam na sua vizinhança.

A Companhia Nacional de Alcalis, indústria de base importante para a fabricação de um sem-número de utilidades, localizada em Arraial do Cabo, Município de Cabo Frio, vem rendendo reservas cambiais ao Brasil e possibilitando o progresso para a chamada região dos lagos fluminenses.

A simples localização da emprêsa — que produziu 20 mil toneladas de sal refinado em 1967 — acarretou, há vários anos, a demanda de indústrias subsidiárias para aquela região, fato que, agora, poderá ser transformado em realidade, com a energia de Furnas e a criação dos Distritos Industriais, preconizada no Plano Integrado do Govêrno do Estado do Rio.

Cogitando do lançamento de dois tipos de carros populares, ao mesmo tempo em que aumenta a sua produção normal, a Fábrica Nacional de Motores, única emprêsa automobilística localizada fora de São Paulo, faz de Xerém, no Município de Duque de Caxias, uma região das mais promissoras em progresso.

No ano de 1967, apontado como básico para a expansão da emprêsa, foram produzidos 965 caminhões pesados, 164 ônibus para tráfego interestadual e 714 automóveis de passeio, atingindo um mercado garantido, pela qualidade dos veículos de sua fabricação.

A Refinaria de Duque de Caxias, com capacidade de processar, diàriamente, 90 mil barris de petróleo, constitui-se em importante conquista da indústria petrolífera nacional, sendo complementada, no território fluminense, pela Fábrica de Borracha Sintética e pela unidade de butadiene.

No Município da Baixada Fluminense encontra-se, também, o oleoduto Rio—Belo Horizonte, que, desde maio de 1966, manda gasolina e óleo diesel para a Capital mineira e, a partir de março, petróleo bruto, o que favorecerá o consumo de combustíveis a Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

Usina Termoelétrica Roberto Silveira leva desenvolvimento a Campos

Energia abundante é meta do Govêrno

A unificação das emprêsas estatais, que geravam, transmitiam e distribuíam energia no Estado do Rio, foi o primeiro passo do Govêrno Jeremias Fontes para dar mais consistência ao Plano Diretor de Eletrificação que encontrou iniciado e reformulou totalmente.

O Estado tinha cinco emprêsas atuando no setor de energia, o que impedia a racionalização de programas, mas, com a unificação, só as Centrais Elétricas Fluminenses planejam e executam obras no setor energético.

Dentro de seu Plano Trienal Integrado, que abrange todos os setores da administração estadual, o Govêrno reservou só para a energia elétrica NCr$ 130 milhões, destacando-se do conjunto de obras planejadas pela CELF e a implantação, no Vale do Itabapoana, da Usina Hidrelétrica de Rosal, cujo projeto de viabilidade econômica está sendo revisto pela emprêsa. Essa usina marca o primeiro de uma série de aproveitamentos energéticos do Vale do Itabapoana e poderá produzir, a plena carga, 100 mil kW.

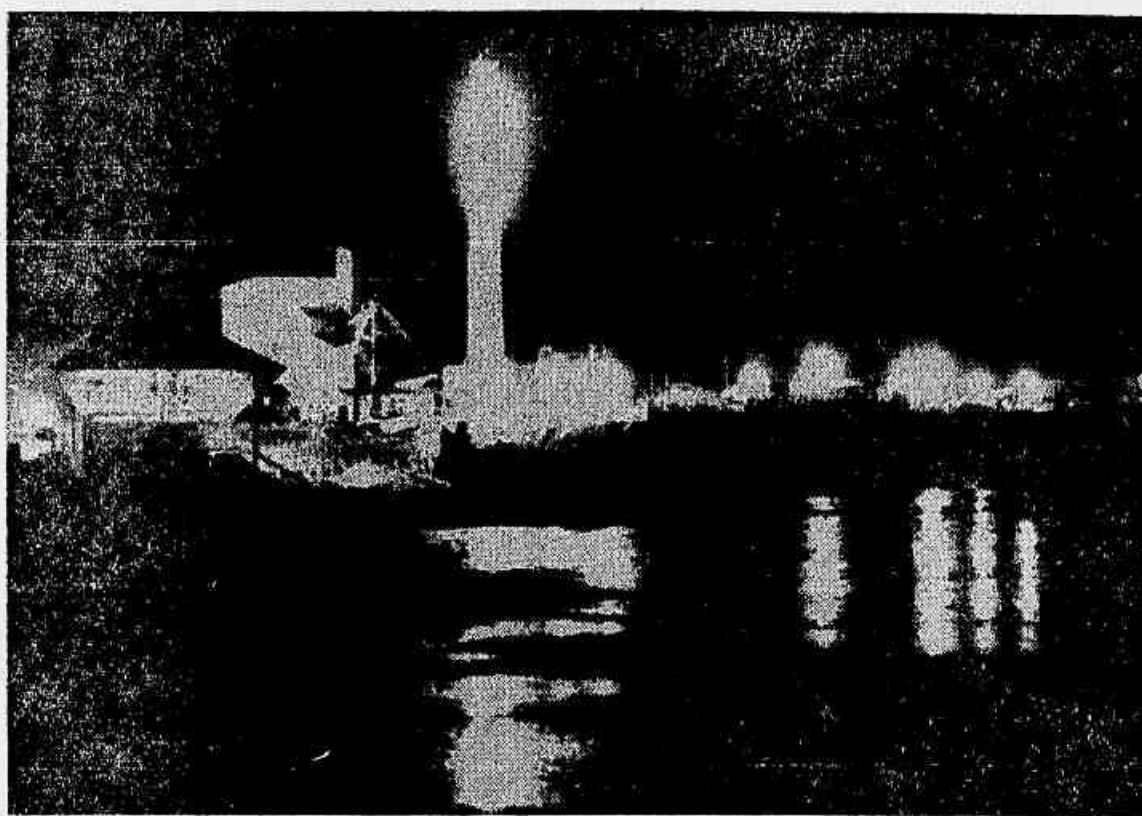
RECURSOS FEDERAIS

Os técnicos convocados pelo Govêrno para atualizar o Plano Diretor de Eletrificação, dirigidos pelo Secretário de Energia, Sr. Nilo Peçanha Siqueira, chegaram à conclusão de que Rosal não poderá ser construída apenas com recursos próprios do Estado do Rio. As fases de implantação e execução das obras foram orçadas, em princípio, em NCr$ 65 milhões. A CELF já está pleiteando, para construir a grande hidrelétrica, financiamentos internos e externos, estando bem adiantadas as negociações na área do BNDE.

Rosal é importante também para o Espírito Santo, isto é, para as cidades capixabas localizadas nas proximidades do Norte fluminense, na área onde as últimas pesquisas indicaram que o progresso da região é entravado pela falta de energia. Estado do Rio e Espírito Santo examinam a possibilidade de firmarem um convênio de integração sócio-econômica tendo como ponto de partida a grande hidrelétrica do Vale do Itabapoana. Se tudo correr dentro do planejamento da CELF, Rosal poderá ser implantada até 1970.

A UNIFICAÇÃO

A unificação das emprêsas estatais em território fluminense decorre, além de uma determinação da Eletrobrás, da preocupação do Govêrno de evitar que o Estado continuasse a subvencionar companhias de serviços públicos não rentáveis.

A absorção da Companhia Fôrça e Luz Norte Fluminense, Íbero-Americana, Emprêsa Fluminense de Energia (EFE) e Centro Fluminense de Eletricidade (CEFE), pela CELF, foi a medida encontrada para possibilitar o equilíbrio de receita e despesa no setor energético.

Com a incorporação das demais emprêsas, a CELF que tinha um capital social de NCr$ 35 milhões, elevou-o para NCr$ 66 milhões. Em seu orçamento para 68, a emprêsa, agora *holding*, já prevê superavit. O processo de unificação foi aprovado pelo Departamento Nacional de Águas e Energia e o decreto que legaliza a medida e entrega à CELF as concessões que estavam em poder das demais emprêsas já foi assinado pelo Presidente da República e publicado no *Diário Oficial* da União.

As tarifas de energia, na área estatal, que abrange 67% do território fluminense, serão padronizadas, o que era impossível sem a unificação. A CELF cuida agora da conversão de freqüência, adotando a estabelecida pelo Ministério de Minas e Energia, que é de 60 c|s. A conversão é importante para o programa em curso de interligação dos principais sistemas energéticos do Centro-Sul do País.

A INTERLIGAÇÃO

Uma das etapas principais do Plano-Diretor de Eletrificação, êste ano, é a interligação dos sistemas CELF e Furnas. A medida vai permitir, principalmente, a melhoria na distribuição de fôrça e luz nas zonas de concessão da emprêsa estatal, localizadas no Sul fluminense, que se estende por Resende, Parati e Angra dos Reis. Para a interligação, Furnas fará duas novas linhas de transmissão, em 138 kV (Santa Cruz—Jacuecanga e Saudade—Resende), enquanto a CELF construirá novas subestações abaixadoras na região e melhorará a rêde de distribuição, a fim de impedir desperdício de energia na fase de condução.

Tão logo a grande linha de transmissão de Furnas, que começa em Minas Gerais, na região de Rio Grande, chegar à Guanabara, a CELF obterá da Rio-Light novos suprimentos de energia, em 60 c/s, para injetar em seu sistema. Com isso, poderá realizar reparos necessários em Macabu, a sua principal usina geradora. A emprêsa-holding do Govêrno está concluindo, também, entre as suas obras de base, uma grande linha de interligação que parte de Imbariê, em Caxias, e vai até Italva, no Norte fluminense. Por essa linha, a CELF poderá fazer chegar à região Norte energia de outros sistemas importantes do Centro-Sul do País.

A dinâmica do nôvo Plano-Diretor de Eletrificação é que leva o Govêrno a adotar a política de não abrir mão de suas concessões originais, como as do Sul fluminense. Essas concessões permitirão à CELF, em futuro próximo, injetar em seu sistema energia gerada pela Usina Térmica de Santa Cruz (em testes pré-operacionais) e pela Usina Hidrelétrica de Funil, da extinta CHEVAP. Na área de concessão da emprêsa, no Sul do Estado, existem duas zonas que se prestam à construção de usinas de ponta de sistema, nas Cachoeiras de Mambucaba e Fumaça.

TÉRMICA DE CAMPOS

Outra das obras de base da CELF é a Usina Térmica Roberto Silveira, em Campos, com duas unidades geradoras de 13 mil kW, cada uma. O organograma de montagem atrasou um pouco, devido a problemas judiciários, mas êste ano iniciará suas operações, integrando-se ao sistema estatal. A Térmica reforçará o fornecimento de energia a Campos e outras Cidades do Norte do Estado, que reclamam há 20 anos mais fôrça e luz.

Diversos créditos e dotações orçamentárias, consignados em favor dos programas fluminenses pelo Ministério de Minas e Energia, eram dados como perdidos quando o atual Govêrno se empossou. Foram recuperados e estão sendo usados para a melhoria do sistema CELF. O Govêrno federal tem ajudado o Estado com a liberação de tôdas as verbas destinadas ao Plano-Diretor de Eletrificação, o que para o Sr. Jeremias Fontes corresponde "aos frutos que começaram a amadurecer, decorrentes da seriedade com que o Estado do Rio passou a encarar a sua política energética."

A população de São Gonçalo ganhou casas construídas pela COHAB-RJ

✦ habitação

A COHAB-RJ tem um plano de aplicação para 1968, com recursos provenientes do Banco Nacional de Habitação, Govêrno Estadual, além dos Municípios diretamente beneficiados, que chegam a doar áreas para construção das casas populares, da ordem de NCr$ 32 milhões. O primeiro grupo — 310 casas, sendo 250 em Campos e as restantes em São Gonçalo — construído com auxílio da Aliança para o Progresso, foi entregue em agôsto de 1967.

O primeiro convênio da COHAB-RJ com o BNH, em 1968, prevê a construção de mais 216 casas em Campos, 107 em Duque de Caxias, 156 em Miracema e 163 em Petrópolis. O Presidente do órgão, Sr. José Haddad, sente que "o ano em curso marcará o início de uma fase de expansão da COHAB, para atingir tôdas as regiões do Estado, cumprindo sua finalidade de beneficiar as camadas humildes da população".

SEGUNDA ETAPA

A segunda etapa de construção de casas pela COHAB, parte de um plano extenso já encaminhado ao BNH, e para realização nos próximos meses, prevê a construção de 98 em Natividade de Carangola, no norte do Estado, mais 270 na Fábrica Nacional de Motores, primeiro lote de um grupo de 1 000 que ali serão construídos. O Diretor Financeiro, Sr. Laênio Batista, o Diretor de Planejamento, Sr. Afonso Acorsi e o Diretor Técnico, Sr. Altair Quintão, estão acertando os últimos pormenores para o início da obra.

Para adquirir uma casa da COHAB basta que o interessado se inscreva — sem nenhuma despesa — na abertura do plano em seu município. Findas as inscrições uma equipe faz a triagem dos interessados, "com base num critério social, para atender aos mais necessitados", conforme explicou o Sr. José Haddad, e sòmente após o recebimento da casa começará a pagar.

As casas são financiadas em 20 anos, com juros e correção monetária, com mensalidades que nunca excedam a 25% do salário do interessado. O preço de uma casa gira em tôrno de NCr$ 6 mil e só pode adquiri-la quem está na faixa salarial entre 1/2 salário mínimo e três no máximo.

✦ comunicações

O Govêrno do Estado do Rio vai aplicar recursos na expansão das comunicações, através de uma Companhia de Telecomunicações (TELERJ), recentemente criada, fornecendo dotações supletivas às companhias que exploram o serviço no Estado, como é o caso da CTE, com plano já aprovado pelo CONTEL, que prevê só para Niterói a instalação de mais 21 600 telefones, número superior ao de pedidos.

Esta fórmula de atuação do Govêrno, que aplica as dotações orçamentárias da TELERJ — se fôr o caso, até mesmo subscrevendo ações das companhias —, foi sugerida pelo Secretário de Comunicações e Transportes, Sr. Evaldo Saramago, lembrando o caso do Distrito de Queimados, Nova Iguaçu, onde serão instalados 200 telefones, por iniciativa governamental junto à companhia local.

MAIS TELEFONES

— O Govêrno do Estado do Rio, através da Secretaria de Comunicações de Transportes — disse o Sr. Evaldo Saramago — está disposto a financiar as companhias telefônicas que apresentem planos concretos de expansão de seus serviços em território fluminense, pois esta é a fórmula que encontramos para o início de atuação da TELERJ, criada para solucionar os problemas de comunicação no Estado.

Lembrou o Secretário que nos planos até agora apresentados e que estão em estudos, o número de aparelhos a ser instalado excede em muito o de pedidos, como em São Gonçalo, onde serão instalados quatro mil novos telefones e as inscrições pouco passam de três mil. Mais de 50 mil telefones, de acôrdo com planos apresentados, deverão ser instalados no Estado.

MAIS ÔNIBUS

O Secretário de Comunicações e Transporte anunciou também a solução para o problema dos transportes urbanos em Campos, no Norte do Estado, com a aquisição de 15 novos carros, já colocados em serviço. Êle prevê, para o segundo semestre, o fim do deficit orçamentário apresentado pela companhia local.

Em Niterói, o Superintendente do SERVE — órgão estatal que explora linhas urbanas —, Sr. Joaquim Lavoura, vem trabalhando no sentido de equilibrar o deficit no órgão, sendo que o auxílio governamental concedido em 1967, de NCr$ 1,3 milhões, já pôde ser reduzido para NCr$ 700 mil, em 1968.

PORTOS

O Pôrto de Niterói há mais de 12 anos não era dragado e está agora em fase de sondagens, pois se encontra açoareado — o que impede o atracamento de navios de grande calado — para que uma draga entre em ação brevemente. No segundo semestre, a Secretaria fará melhorias no Pôrto, que não mais será deficitário, e assinará um convênio com a Secretaria de Agricultura, para transformá-lo em centro pesqueiro, sem prejuízo de suas operações normais.

O Pôrto de Angra dos Reis também passa por melhorias, nas quais estão sendo gastos NCr$ 1,5 milhão. Uma das primeiras iniciativas do Governador Jeremias Fontes, ao assumir o Govêrno, foi debater com o Governador Israel Pinheiro, de Minas Gerais, a utilização do Pôrto pelos mineiros.

Conforme informou o Secretário Evaldo Saramago, estão sendo feitos estudos de viabilidade técnica e econômica para que Angra dos Reis passe a exportar produtos de Minas Gerais, o que poderá ser concretizado brevemente, com o término das obras que a Secretaria vem realizando.

✦ obras

A Secretaria de Obras do Estado do Rio concluiu, no último ano, a duplicação da estação de tratamento de Laranjal, ampliando, ainda, a estação de recalque de Imunana, permitindo um aumento, inicial, de 30% no fornecimento de água aos municípios de Niterói e São Gonçalo.

Embora seja o único Estado da federação que conta com serviço de água em todos os seus municípios, pelo crescimento demográfico, o Estado do Rio vem aplicando recursos na realização de serviços de âmbito municipal, como ocorre, atualmente, na baixada fluminense, principalmente em Nova Iguaçu, onde foi concluído o reservatório para fornecimento.

MELHORIA

— A zona sul da capital fluminense — disse o Secretário Aloísio Belarmino de Matos — devido às suas condições de urbanização, nos últimos anos, registrou o maior índice de crescimento, obrigando o atual Govêrno a reiniciar as obras de construção do chamado Anel de Icaraí — tubulação de 500 ml — com extensão de 4 300m, que possibilitará a solução do fornecimento de água naquele bairro.

O Anel de Icaraí possibilitará, ainda, segundo revelou o Secretário de Obras, Engenheiro Aloísio Belarmino de Matos, a regularização e uniformização do sistema de fornecimento de água dos bairros de Icaraí e Santa Rosa. As obras estarão concluídas até o final de fevereiro, partindo o Estado para a solução do problema em outros bairros.

Além da Capital do Estado e de São Gonçalo, no último ano, os Municípios de Campos, Miracema, Porciúncula, Duque de Caxias, Nilópolis, Meriti, Santo Antônio de Pádua, Piraí e São Pedro d'Aldeia receberam benefícios no fornecimento de água, enquanto está aprovado o projeto para construção, êste ano, da adutora de 16 km em 500 ml que resolverá o problema de fornecimento de água às cidades de turismo da região dos Lagos — Araruama, São Pedro d'Aldeia e Cabo Frio.

Na Baixada fluminense, região que sofreu nos últimos anos uma explosão demográfica, sòmente na atual administração, com a prioridade concedida pelo Governador Jeremias Fontes aos seus municípios, foram construídos só em Duque de Caxias um total de 15 861 m de extensão da rêde de fornecimento, num valor superior a NCr$ 200 000,00.

SALVA TUDO

A Secretaria de Obras não é sòmente a responsável pela solução de problemas de águas e esgotos do Estado do Rio. A ela, pelo Departamento de Engenharia, está subordinado o trabalho de construção, recuperação e conservação de todos os prédios públicos, inclusive os pertencentes aos Podêres Judiciário e Legislativo.

Êste ano, o que não ocorria desde 1946, o prédio da Assembléia Legislativa foi totalmente remodelado, transformando-se num dos mais bem aparelhados do Brasil, enquanto Delegacias de Polícia, Foruns, Centros de Saúde, Hospitais eram também ampliados e conservados.

OS NÚMEROS

Na Secretaria de Educação o Departamento de Engenharia trabalhou na construção, reforma e reparos de 281 salas de aula, atendendo, ainda, a 19 dependências da Justiça, 30 da Saúde Pública, 28 da Segurança Pública, 10 das Finanças e 40 outras obras de menor porte.

Para uma análise do montante do trabalho efetuado por aquêle setor da Secretaria de Obras, com obras já concluídas, foram aplicados NCr$ 332 389,32 e em obras em fase de conclusão NCr$ 3 380 706,37. A Secretaria, segundo a afirmação do engenheiro Aloísio Belarmino de Matos, está integrada "no Plano de Govêrno Jeremias Fontes, partindo, êste ano, para obras de redenção do Estado".

PROBLEMA

O Secretário de Obras, engenheiro Belarmino de Matos, declarou-se "satisfeito com o ritmo de obras do último ano", adiantando que "pelo trabalho já executado teremos oportunidade, nos próximos três anos, dentro do Plano Trienal, de resolver problemas de águas e esgotos da quase totalidade do território fluminense".

Disse o Secretário estar o Governador Jeremias Fontes, no momento, interessado numa solução rápida para o problema de poluição das águas das praias de Niterói, adiantando que, no último ano, no Saco de São Francisco, bairro da Capital, foram implantados 5 530m de coletores de esgotos, inclusive com ligações domiciliares.

A infância pobre será amparada pela Secretaria de Desenvolvimento Social

Govêrno resolve problema social criando Fundações

A Secretaria do Trabalho e Serviço Social enfrentou, logo no início de 1967, o problema das enchentes, com elevado número de flagelados, mas contou com ajuda dos demais órgãos do Govêrno e particulares. Findo o trabalho, 20 funcionários se inscreveram no Curso de Proteção Comunitária, do MEC, para formar uma Comissão Permanente de Defesa Civil. Foi desta comissão que se originou, no final do ano, a Secretaria de Defesa Civil, em condições de enfrentar as calamidades.

Atendendo a determinação do Governador Jeremias Fontes, foi estruturado um anteprojeto de lei, para a reforma da Secretaria do Trabalho e Serviço Social — que passará a ser Secretaria do Desenvolvimento Social. Ela terá, desta forma, maior campo de ação e participará da administração pública através do regime de fundações e representantes de entidades privadas, tais como associações e clubes.

O PRINCÍPIO

Conforme relatório do ex-Secretário Renato Tinoco de Faria, foi possível atenuar o prejuízo da população atingida pelas enchentes de janeiro, com o atendimento aos flagelados em cêrca de 2/3 do Estado, "no qual contamos com colaboração de outros órgãos do Govêrno estadual e também federal, além de particulares". Cessados os efeitos da enchente, enfrentado sem verbas específicas e sem um plano de ação preestabelecido, devido à posse recente, a Secretaria lançava as bases da Secretaria de Defesa Civil.

Foram iniciados, então, os cursos de especialização de funcionários desde a Estenografia à Gerência e Direção de Emprêsas no Grupo de Estudos de Produção Industrial, ministrado por professôres da Universidade Federal Fluminense, formando funcionários para a administração das fundações previstas na reforma da Secretaria. Paralelamente, três cursos de PERT — racionalização do trabalho — foram realizados e freqüentados inclusive por funcionários de outros órgãos estaduais e elementos da Câmara Júnior de Niterói.

PESQUISA

A Secretaria iniciou uma pesquisa entre os favelados de Niterói, a fim de levantar a possibilidade de, através de convênios com o Banco Nacional da Habitação e outros órgãos, construir em fazendas do Estado — que se encontram em nome da Secretaria — núcleos agrícolas. Desta forma, seria atendida a classe que não se enquadra nos níveis de atendimento da COHAB nem do IPS, o que viria resolver em parte o problema das favelas, dando a seus moradores melhores condições de vida.

Conforme informação do Secretário Alberto Dauaire — que substituiu há dois meses o Sr. Renato Faria Tinoco —, com a transformação do órgão em Secretaria do Desenvolvimento Social uma Fundação estaria apta a cuidar dêsse setor. De início, o BNH e a USAID já demonstraram interêsse pelo plano.

ESCOLAS TÉCNICAS

A Fundação Anchieta, subordinada ao Departamento de Serviço Social, vem formando profissionais em diversos ramos do artesanato, da tapeçaria à carpintaria, ou corte e costura e culinária. Em atividade por todo o Estado, atendeu, em 1967, a 4.019 alunos, além de ter atingido mais 141 em cursos volantes.

Estão também em fase adiantada os entendimentos do Govêrno estadual com a Marinha de Guerra, no sentido de que a Escola de Aprendizes dos Marinheiros, em Atafona, no Norte do Estado, com as obras paralisadas, possa ser utilizada para que lá funcione uma escola de pesca. Para a Secretaria isto é importante, considerando-se a pobreza de recursos técnicos da orla marítima do Norte fluminense.

O Departamento de Ensino Industrial do MEC já demonstrou interêsse pela escola de pesca, assim como a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), e tudo depende agora de um próximo encontro do Governador Jeremias Fontes com o Ministro da Marinha para acertar as bases. No Estado, para desenvolver o trabalho, já foi criado o Grupo Executivo do Desenvolvimento da Pesca (GEDEPE).

No setor do atendimento de menores, o Instituto Educacional Almirante Protógenes Guimarães, em Araruama, vem passando por reforma administrativa e material. Foi também criada pela Secretaria, com a colaboração da Primeira-Dama do Estado, D. Nilda Fontes, a Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor (FLUBEM), que vem angariando fundos para assistência ao menor no Estado do Rio.

FAMÍLIAS

O Departamento de Serviço Social, através de sua Divisão de Serviços Específicos, atende em Niterói e São Gonçalo a 56 grupos escolares e 10 escolas, onde professôras especializadas trabalham desde a direção do estabelecimento, dando orientação à família do aluno através de entrevistas e visitas domiciliares. Aos meninos é dada orientação sexual e são ensinados os cuidados preliminares contra a verminose.

A Divisão de Pesquisa Social do mesmo Departamento levantou a situação sócio-econômica das famílias dos alunos do Colégio Industrial Henrique Laje, além de levantamento do número de famílias flageladas em Niterói, Barra do Piraí, Caxias, Vassouras e Trajano de Morais, para selecioná-las, de acôrdo com suas possibilidades financeiras, a fim de atender à programação da COHAB-RJ.

DESENVOLVIMENTO

De acôrdo com o anteprojeto de lei que transforma a Secretaria do Trabalho e Serviço Social em Secretaria do Desenvolvimento Social — elaborado na própria Secretaria —, ao lado de uma assessoria técnica deverão funcionar três Fundações: Anchieta, no setor de artesanato, Fundação Estadual de Serviço Social, no setor de atendimento aos problemas sociais, e a Fundação de Urbanismo e Colonização, no setor de atendimento a construções para favelados.

O Governador Jeremias Fontes, que determinou a estruturação da nova Secretaria — "que deve ser mais prática e dinâmica" —, deverá remeter brevemente o anteprojeto à Assembléia. Ainda de acôrdo com o anteprojeto, cada Fundação será dirigida por um Conselho de Curadores, do qual participarão membros da comunidade, como representantes de clubes de serviços, de entidades de classe, "criando, pela primeira vez na administração pública, condições de colaboração entre a iniciativa privada e os podêres públicos".

A Secretaria de Defesa Civil protege a população contra calamidades

✦ defesa civil

Para iniciar uma ampla campanha estadual de educação do povo — visando à formação de núcleos de defesa civil, adoção de medidas preventivas que reduzam ao mínimo os danos causados por uma calamidade pública e à restituição das condições de vida de uma comunidade atingida por uma catástrofe — foi criada recentemente a Secretaria de Defesa Civil do Estado do Rio.

Tendo como titular o médico Edgard de Almeida, a Secretaria de Defesa Civil vem atuando há dois meses e já socorreu as populações de Barra do Piraí, São Gonçalo e Niterói, onde ocorreram chuvas fortes no início de janeiro. Também já manteve contatos com o Ministério do Interior, a fim de iniciar um trabalho conjunto de auxílio à população fluminense.

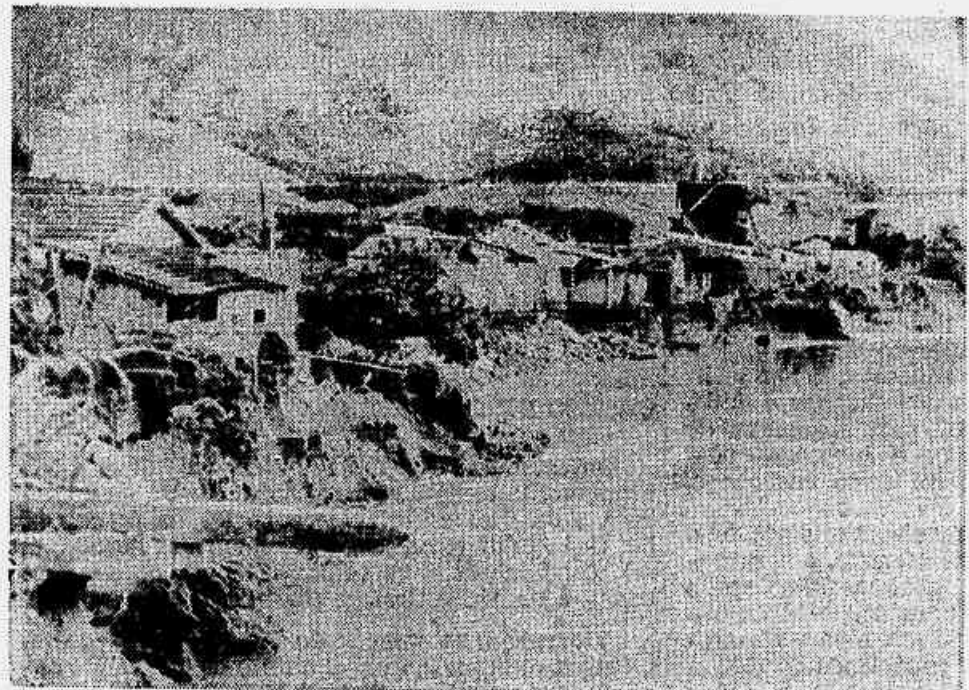
DEFESA CIVIL

A Comissão Permanente de Defesa Civil do Estado do Rio tem por finalidade: pesquisar as causas atmosféricas, geológicas, sanitárias ou de qualquer natureza que afetem a segurança das populações; executar e orientar obras de engenharia que evitem, eliminem e sanem os efeitos de tais ocorrências; propor normas, regulamentos e posturas e, de acôrdo com o que fôr estabelecido, interditar áreas consideradas perigosas; criar núcleos municipais de defesa civil, e elaborar normas e regulamentos para construções em encostas, leitos de rios.

A CPDC possui uma secretaria executiva e tem podêres para mobilizar todos os órgãos do Estado — Serviço Social, Comunicações, Transportes, Saúde e Obras —, caso seja decretada calamidade pública em qualquer região do território fluminense. Atualmente, a Defesa Civil possui uma rêde de radioamadores que vem fornecendo, diàriamente, boletins metereológicos de quase a totalidade dos municípios (43), bem como dando os níveis dos principais rios causadores de enchentes.

ENTROSAMENTO

Segundo o Secretário Edgard de Almeida, visando a agir o mais rápido possível mas contando apenas com os recursos atuais, já foi estabelecido um entrosamento com o Subsecretário de Assuntos Especiais do Ministério do Interior, General Mário Bastos Cavalcânti. Ficou definida a atuação conjunta do órgão estadual e do Ministério do Interior, mobilizando-se ambos caso venha a ocorrer no Estado do Rio, neste período de chuvas, as enchentes que tantas vítimas causaram no ano passado.

Os técnicos da Secretaria de Defesa Civil entregarão às autoridades federais, nos próximos dias, um completo e minucioso relatório contendo os principais problemas existentes no Estado, para que sejam adotadas medidas preventivas ainda no primeiro semestre de 68.

Rodovia asfaltada corta todo o Estado

O maior viaduto do Estado do Rio será inaugurado a 10 de fevereiro, construído pelo Govêrno estadual em Nova Iguaçu — 372m de extensão por 11m de largura — ao longo da Avenida Roberto Silveira, destinado a eliminar a passagem através da Estrada de Ferro Central do Brasil, área onde a ocorrência de desastres alcança elevado índice de mortalidade.

Construída pelo Departamento de Estradas de Rodagem no tempo recorde de seis meses, a obra é avaliada em NCr$ 1 403 000,00, incluindo vias de acesso e desapropriações, e sua importância rodoviária é sua ligação com a BR-465, Presidente Dutra, com a rodovia estadual RJ-13, que coincide com a Estrada Rio—Petrópolis.

PERIGO MENOR

Há sete anos, um trem de passageiros, no centro urbano de Nova Iguaçu, chocou-se com um carro-tanque transportando gasolina da Standard Oil, matando 51 pessoas e ferindo dezenas. Outros acidentes indicaram como necessária uma passagem de acesso superior à estrada de ferro, o que vem sendo realizado pelo Govêrno estadual através do DER-RJ, sob responsabilidade da firma Copel Construtora de Pontes e Engenharia Ltda., que antecipou sua entrega em 45% do prazo contratual de um ano, utilizando uma média de 144 homens em oito horas de serviços diários.

PAVIMENTAÇÃO

O Departamento de Estradas de Rodagem pavimentou, em 1967, 108 quilômetros de rodovias — recorde no Estado do Rio, que dispõe de um total de 5 900 km de estradas pavimentadas, permitindo uma livre circulação por todo seu território —, além de trabalhos de terraplenagem em 35 km, 1 163m de obras de arte, com um gasto total de NCr$ 15,5 milhões, onde estão incluídas, também, obras de auxílio aos Municípios.

O complexo rodoviário do Estado do Rio, beneficiado por várias rodovias federais, que atendem aos interêsses de irradiação da Guanabara, é comandado por duas rodovias-tronco — que ligam Niterói a Friburgo, no centro-norte, e a Campos, no norte —, prevendo-se, agora, a integração do sul, de acôrdo com um plano rodoviário "nada modesto", conforme revelou o Diretor-Geral do DER, engenheiro Heródoto Bento de Melo.

IRRADIAÇÃO

Para atender aos interêsses federais de irradiação rodoviária da Guanabara, as rodovias que fazem a ligação com São Paulo (BR-462), Belo Horizonte (BR-135), Bahia (BR-393), Espírito Santo (BR-101) vieram beneficiar, diretamente, o Estado do Rio, segundo o engenheiro Heródoto Bento de Melo, que apontou a complementação estadual, através das rodovias que ligam Niterói a Friburgo (RJ-2) e Campos (RJ-5), integrando o centro-norte e o litoral norte, para "dotar o Estado de um excelente sistema terrestre de vias de comunicação".

Desta forma, segundo o Diretor-Geral do DER, o Estado do Rio carecia de um plano rodoviário cumprido com vistas a um aproveitamento global das rodovias federais e estaduais, em têrmos econômicos — a próxima etapa é a integração do sul —, que é, "em última análise, o principal objetivo do Govêrno, ao sentir o território fluminense a um passo de um panorama rodoviário invejável".

O PLANO

Para a interligação de tôdas as estradas federais que partem da Guanabara, pelo norte da Serra dos Órgãos, que possibilita acesso ao centro-norte, assim como ao Espírito Santo, o DER pavimentou 22 quilômetros entre Campos e Itaperuna e mais 51 entre Bom Jesus de Itabapoana e Santo Antônio de Pádua, completando, desta forma, um circuito rodoviário, ao redor do Estado, numa extensão de 900 quilômetros.

Complementando-se a ligação de Morro do Côco a São Fidélis, e a pavimentação de Nova Friburgo a Teresópolis — são 76 km e conclusão da terraplenagem está prevista para o final do ano —, além de melhorias na ligação de Pedro do Rio a Teresópolis, estará concluída a interligação do norte, centro e sul do Estado.

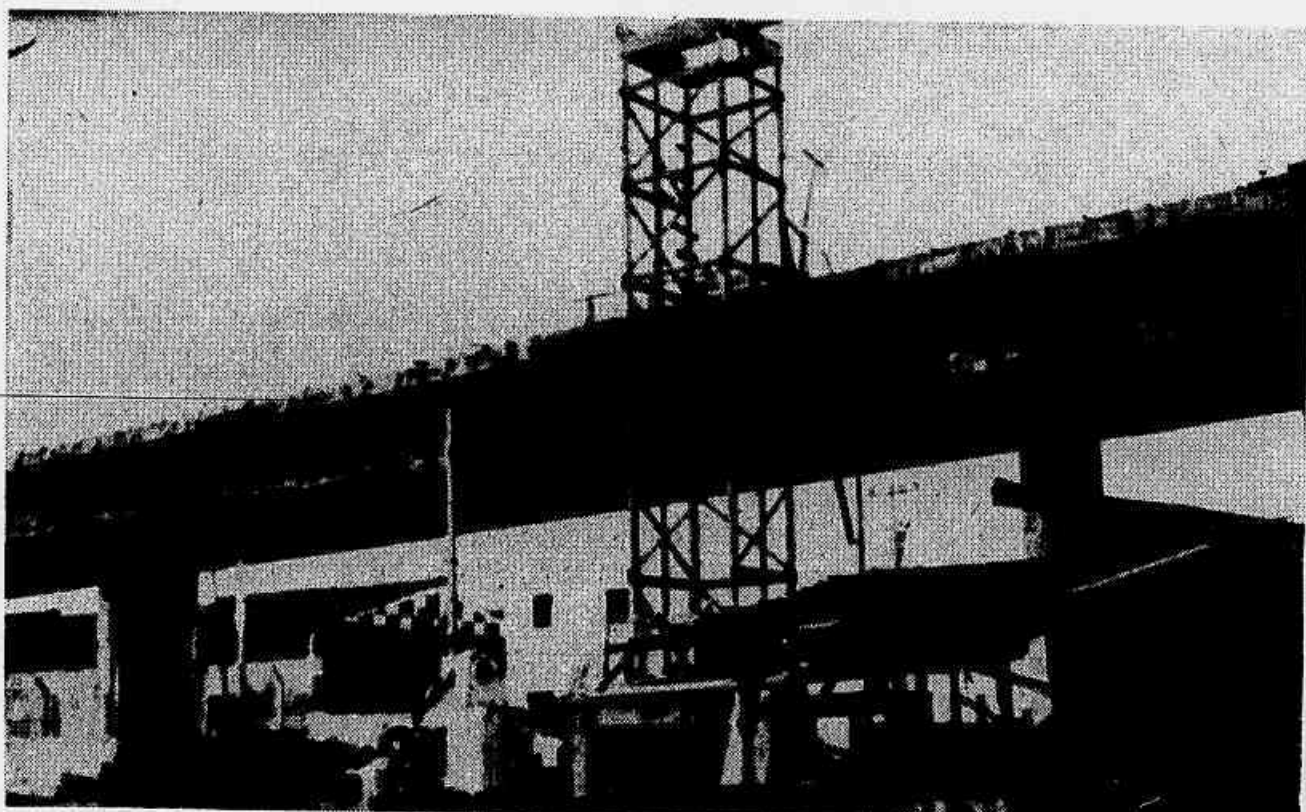
A pavimentação de Rio Bonito a Araruama será a variante da Serra do Mato Grosso, com a finalidade de encaminhar à BR-264, contôrno da baía, todo o tráfego do litoral norte para São Paulo e Guanabara. A ligação Angra dos Reis—Parati — a integração do sul do Estado — completa o plano rodoviário do Govêrno fluminense para conjugar tôdas as suas rodovias, incluindo-se, no planejamento, a realização ou a assistência técnica nas obras municipais, que visam, diretamente, reforçar as rodovias-tronco.

O Govêrno fluminense vai inaugurar êste mês a pavimentação da BR-40, estrada de 98 km que liga Campos a Itaperuna, completando-se assim o anel rodoviário norte-sul do Estado, interligando Niterói, Campos, Itaperuna, Pádua, Três Rios e Barra Mansa, circuito completado pelo DNER na faixa Itaperuna—Muriaé.

A conclusão do trecho implicará, econômicamente, em benefícios para tôda a região agropastoril do norte do Estado do Rio e a região açucareira de Campos, com o término do subtrecho de Outeiro a Cardoso Moreira, ligação pendente há mais de dez anos, segundo informou o Diretor do DER, Sr. Heródoto Bento de Melo.

CAUSAM DANOS

Com recursos dos Governos estadual e federal, o DER está realizando extenso serviço de pavimentação e conservação das estradas de acesso de Niterói a Itaperuna. 400 km de asfalto alterado em alguns pontos por desgaste e desníveis provocados pelas enchentes dos Rios Paraíba e Muriaé, que margeiam a rodovia em certos trechos.

No ano passado, o excesso pluviométrico causou rompimentos interditando várias áreas que ficaram totalmente danificadas, sendo necessário um serviço de contenção dos rios para garantir a restauração. Êsse serviço tem descoberto infiltrações que favorecem deslizamentos de barreiras com as chuvas constantes.

O Viaduto de Nova Iguaçu será o maior de todo o Estado do Rio

Cláudia foi a melhor intérprete do Festival da Canção Popular Fluminense

festival

Pelas suas promoções, o Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura iniciou uma abertura do Govêrno estadual no setor cultural, onde se destacou a realização do I Festival Fluminense da Canção Popular, prevendo-se para junho ou julho a realização do segundo, com a participação da banda de Fuzileiros Navais.

O Diretor do Departamento, Sr. Gastão Neves, prometeu, também para 1968, a realização do 2.º Festival do Teatro Jovem Estudantil, que alcançará todo o Estado, dividido em regiões para a classificação dos grupos finalistas.

FESTIVAIS

No I Festival Fluminense da Canção Popular, realizado em setembro do ano passado, concorreram 1 083 músicas, das quais foram selecionadas 20 finalistas, que passaram a figurar nas gravações das companhias. *Canto da Praia Grande*, a primeira colocada, revelou dois jovens autores fluminenses — Eduardo Lages e Paulo Machado — que atualmente estão fazendo músicas sob contrato.

O segundo lugar coube a Sérgio Ricardo, autor e intérprete de *Ó Mana*, enquanto o terceiro, *Trinta Braças*, de Alésio Milton de Barros, defendido pela cantora Cláudia, ficou em terceiro, sendo considerada a de melhor interpretação no Festival. Participaram compositores cariocas, entre êles Pixinguinha, e intérpretes nacionais como o MPB-4 — que é de Niterói —, Jorge Goulart, Zezé Gonzaga e Momento Quatro.

PARA 1968

Durante o ano, além da realização do 2.º Festival da Canção Popular e 2.º Festival do Teatro Jovem, o Diretor do Departamento Cultural já acertou com o Secretário de Educação e Cultura, Sr. Luís Brás, a realização do 1.º Congresso de Escritores, em Teresópolis, quando serão debatidas as realizações editoriais do País e a posição dos escritores; a 1.ª Bienal Popular de Artes Plásticas; o 1.º Torneio de Poesia Falada; o 1.º Concurso Fluminense de Piano, além de vários cursos, exposições e empreendimentos de caráter cultural.

O Departamento de Difusão Cultural foi também o responsável pelas comemorações do Centenário de Nilo Peçanha, do qual organizou o programa. Campos, Cidade natal de Nilo Peçanha, ganhou uma estátua do estadista, que foi motivo de um mês especial e de sêlo comemorativo. Foi criado o prêmio Governador do Estado, destinado a premiar com NCr$ 2 mil a melhor obra literária sôbre Nilo Peçanha, vencido pelo petropolitano Joaquim Elói Duarte dos Santos.

Foi também instituído pelo DC o concurso Reportagem Nilo Peçanha, de âmbito nacional e regional, premiando os vencedores com um total de NCr$ 8 mil. A Sucursal do JORNAL DO BRASIL em Niterói levantou o prêmio com a série de reportagens *As Grandes Conquistas de Nilo*, no valor de NCr$ 2,5 mil — o segundo prêmio de jornalismo no País.

Destinado a implantar a cultura no Estado, desenvolvendo-a através de promoções, cursos, conferências e exposições, o DCC tem, sob seu contrôle, o Museu Antônio Parreiras, que ocupa lugar de destaque entre as pinacotecas do Brasil — constituindo-se numa verdadeira aula de História —, a Biblioteca Pública, as Casas de Euclides da Cunha e Casimiro de Abreu e o Cinema Educativo.

segurança

A Escola de Polícia da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, estabelecimento considerado como dos mais aperfeiçoados do País, funciona desde o início do ano, abrindo novas fronteiras para a atividade policial fluminense e reduzindo consideràvelmente as estatísticas de delitos.

O aperfeiçoamento do policial, para melhor trato com o público e conhecimento profissional, foi objetivo importante do Secretário, Cel. Francisco Homem de Carvalho, que pelo sistema de inscrição *ex-officio* já conseguiu formar turmas de comissários, investigadores, escrivães e fiscais, estando agora com outras turmas inscritas.

ATIVIDADE

No último ano, a Secretaria de Segurança Pública entregou novos prédios às Delegacias de Polícia de Itaboraí, Itaocara, Natividade e Porciúncula, encontrando-se em construção as unidades dos municípios de Teresópolis, Macaé, Nova Friburgo, Araruama, São João de Meriti e Barra Mansa.

O Serviço de Radiopatrulha ganhou 18 veículos, enquanto, pela extensão de seu território, Nova Iguaçu ganhava um setor daquele serviço de policiamento público. O objetivo, agora, é a instalação de serviços de rádio em tôdas as Delegacias, o que facilitará o contrôle policial, prejudicado pelas dificuldades de comunicação entre os 63 municípios do Estado.

RESULTADOS

Como primeiro resultado dos novos métodos de pessoal aplicados na Secretaria de Segurança Pública, a participação da delegação fluminense no Congresso Nacional de Polícia — realizado no último semestre de 67 na Guanabara — é apontada como auspiciosa. Naquele conclave, que visava ao aprimoramento dos métodos policiais, os representantes fluminenses destacaram-se pela aprovação das seguintes teses: *À União Cabe a Censura de Diversões Públicas, à Unidade Federal os Atos Referentes à Programação; O Furto de Uso no Direito Brasileiro; Lenocínio e Prostituição*, que tratavam das causas e apontavam as soluções.

REDUÇÃO

Segundo os dados estatísticos, caíram os índices de criminalidade no território fluminense. A Corregedoria de Polícia, com novos métodos de funcionamento, inclusive um fichário criminal eletrônico, deu andamento a 3 154 processos de crimes contra a pessoa, 547 contra o patrimônio, 694, contra os costumes, 978 contravenções e 978 diversos, perfazendo um movimento total de 6 108 processos.

Por outro lado, o Departamento de Trânsito Público, subordinado à Secretaria de Segurança Pública e dirigido pelo Capitão Darci Brum, adotou êste ano a obrigatoriedade dos testes de reflexo para os motoristas — exame psicotécnico — enquanto criava o setor de exames físico e oftalmológico.

psiquiatria

A Secretaria de Saúde do Estado do Rio está construindo o melhor manicômio judiciário do País, segundo palavras do Diretor do Departamento Nacional de Doenças Mentais, Sr. Jurandir Manfredini, em recente visita a Niterói. O manicômio teve sua construção paralisada durante 12 anos e vem sendo agora atacado pelo Govêrno estadual, de acôrdo com os padrões internacionais de construções hospitalares.

A Secretaria já colocou em atuação, desde dezembro de 1967, o seu Centro de Pesquisas Psiquiátricas, atualmente trabalhando na pesquisa da etiologia da esquizofrenia — a partir de tudo que se fêz na Medicina internacional até dezembro do ano passado —, com a idéia central de detectar as modificações na química celular, estudo que assume caráter de vanguarda no Brasil.

TERAPÊUTICA

O futuro manicômio judiciário, em São Lourenço, próximo ao Centro de Niterói, terá área coberta de 120 metros quadrados, destinada à terapêutica operacional, onde os internos, entre outras atividades, poder-se-ão exercitar em carpintaria, pintura, música e modelagem, conforme explicou o Diretor da Divisão de Doenças Mentais da Secretaria de Saúde, Sr. José Maria Horta Mendonça.

Além desta área, uma outra será destinada à recreação, assim como à instalação de um grêmio com biblioteca. Também um anfiteatro e um auditório — com capacidade para 300 cadeiras e destinado a aulas de Medicina Legal, para estudantes de Direito, na parte de Psiquiatria e Justiça — vêm sendo preparados. No anfiteatro serão encenadas, por internos, peças teatrais.

A grande vantagem do manicômio, segundo o Diretor da Divisão de Doenças Mentais, é a perfeita areação e iluminação. Nas plantas, foram feitas pesquisas entre congêneres internacionais. Além disso, será conservado o padrão de seis metros quadrados por leito, o que dará uma capacidade de 150. A construção do hospital parou por anos, mas agora tem o apoio do Secretário de Saúde, Sr. Armando de Sá Couto, estando em fase de acabamento. Em 1968, serão aplicados NCr$ 84 milhões nas obras, dinheiro proveniente em parte do Departamento Nacional de Doenças Mentais, sob a supervisão do Sr. Manuel Martins Teixeira, Diretor do Hospital Heitor Carrillo.

CENTRO DE PESQUISAS

O Centro de Pesquisas Psiquiátricas funciona sob a responsabilidade de quatro médicos: Dr. José Guilherme da Cunha (orientação básica da pesquisa), Dr. Ued Maluf (técnica de planejamento de pesquisa), Dr. Rochede Seba (especialista em química celular), e Dr. Evald Cramer (exames de laboratório).

Durante uma reunião do Centro, em 17 de janeiro, da qual participaram alunos da UFRJ, foi discutida a técnica de pesquisa bibliográfica, iniciando-se um levantamento de tôdas as pesquisas já efetuadas em todo o mundo e que deverá ser concluída em março.

A cana-de-açúcar plantada em Campos é das maiores riquezas do Estado

O Norte do Estado tem um de seus sustentáculos na criação de gado

Plano Trienal vai dinamizar abastecimento

A tecnologia e mecanização serão conseguidas com auxílio do Govêrno

O Secretário de Agricultura e Abastecimento, Sr. Edmundo de Sá Campelo, afirmou que sua Pasta está dinamizada, dentro de um planejamento de ação integrada, de acôrdo com o Plano Trienal, que inclui a criação de centros de treinamento, das patrulhas mecanizadas e centros de abastecimento, defendendo, para o Estado, "uma política de agressividade em alto nível, para que assuma sua real grandeza no País".

Em 1967, conforme informou o Secretário, nas atividades de assistência aos ruralistas, destacaram-se a distribuição de cinco mil toneladas de sementes forrageiras na bacia leiteira do Norte, obtidas através de convênio com o Govêrno dos EUA, uma campanha de erradicação total da raiva bovina, além da orientação direta aos agricultores feita por 20 Distritos Agropecuários e nove hortos florestais e frutícolas.

AÇÃO INTEGRADA

—Para acompanhar a evolução tecnológica — disse o Sr. Edmundo Sá Campelo —, daremos prioridade aos trabalhos de planejamento, pesquisa e experimentação, evitando os erros do passado. Tôdas as soluções obedecerão a um plano de ação integrada, através de compromissos já firmados com o Ministério da Agricultura, Ministério do Planejamento, IBC, INDA, IBRA, BNDE, SUDEPE, BNCC, ACAR-RJ, Banco Central e outros órgãos.

Como objetivos a serem atingidos, o Secretário frisou os seguintes: portos e terminais pesqueiros; usina central de abastecimento; reaparelhamento da Fazenda Experimental de Italva, que juntamente com a Fazenda Experimental de Itaocara, produzirá as sementes básicas para as culturas do Estado; melhoramento do rebanho leiteiro, com assistência técnica; e venda de reprodutores de alta linhagem.

A Secretaria construirá um Centro de Educação Rural, junto às suas instalações, onde possam ser realizados congressos; haverá um salão para exposição permanente; um pavilhão de Apicultura — em 1967, foram importadas 100 rainhas italianas, já fecundadas e destinadas à substituição das africanas, além da compra de mais 500, no corrente ano; e um quarentenário vegetal, a ser construído na restinga de Marambaia, que será o primeiro estabelecimento do gênero no País.

PATRULHAS

Até março entrarão em ação as patrulhas mecanizadas da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Serão escolhidos 12 municípios-sede, onde as cooperativas ou o próprio agricultor poderão contratar o serviço de máquinas por baixo preço, além de poderem contar com a assistência técnica de um engenheiro agrônomo.

Já foram adquiridas 50 máquinas, que poderão prestar serviços como aragem de terras, semeadura mecânica ou até mesmo a construção de pequenos açudes ou estradas vicinais, estas destinadas a unir duas pequenas localidades.

COMERCIALIZAÇÃO

O Sr. Edmundo de Sá Campelo reconhece a dificuldade da distribuição dos produtos fruti-hortigranjeiros do Estado do Rio — "que muitas vêzes chega a consumir seus produtos depois de passarem pelo Estado da Guanabara, exatamente devido aos problemas de comercialização que o agricultor enfrenta em território fluminense" — para justificar a criação dos centros de abastecimento.

Os centros receberão todos os produtos do Estado, venderão indiretamente ao consumidor, através de um abastecimento normal ao mercado. Está prevista a criação do primeiro em Niterói e outros dois em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, e em Campos, no Norte. Os centros, que serão controlados por uma companhia de abastecimento, irão se multiplicando na medida das necessidades.

O Secretário anunciou também a construção de uma usina de calcário agrícola na Fazenda Experimental de Italva, com capacidade para produzir 18 toneladas por hora de brita e calcário moído. Concluiu lembrando "a extraordinária relevância para o desenvolvimento do Estado — a concretização do Plano Trienal da Agricultura, que de direito e de fato, irá inserir-se na evolução sócio-econômica do Govêrno Jeremias Fontes, visando ao bem-estar da comunidade fluminense".

✦ vale do paraíba

Um rio de importância econômica para os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e até a Guanabara — a qual não banha —, cemitério dos sonhos de amor de Peri e Ceci do *Guarani*, de José de Alencar e da ópera de Carlos Gomes, o Paraíba é hoje uma das preocupações fundamentais da Administração fluminense.

Com 2 3 do seu território banhado pelo Paraíba e seus afluentes, inclusive o Paquequer, da odisséia da família de D. Antônio de Mariz, o Estado do Rio, além de apoiar a iniciativa federal de criação da Superintendência de Valorização do Vale do Paraíba (SUDEVAP), está reivindicando para a Cidade de Paraíba do Sul, no seu território, a sede da autarquia, que poderá fazer o renascimento de uma série de municípios.

O Rio Paraíba nasce em São Paulo, cortando o território fluminense de Resende a São João da Barra, depois de servir de limite entre os territórios do Estado do Rio e Minas Gerais e Estado do Rio e Espírito Santo. De suas águas sai a energia que movimenta o parque industria dos Estados do Rio e da Guanabara, servindo ainda como base para o represamento de Guandu.

No reservatório de Santa Cecília, em Piraí, 160m3 s de água movimentam a Usina Nilo Peçanha, não retornando ao leito do Paraíba, porque seguem para o curso do Rio Guandu, contribuindo para o abastecimento de água à população da Guanabara. Nos limites com Minas Gerais, no Município do Carmo, as águas do Paraíba movimentam as máquinas da Usina de Ilha dos Pombos, também fornecendo energia para os Estados do Rio e da Guanabara.

ROTEIRO

Tigre barulhento e destruído no período das cheias, lamentação dos que "assistem ao desaparecimento do Paraíba" na vasante, o rio é um integrador da economia fluminense, sendo a razão principal da sobrevivência dos Municípios de Resende, Barra Mansa, Piraí, Barra do Piraí, Rio das Flôres, Sapucaia, Três Rios, Paraíba do Sul, Carmo, Itaocara, São Fidélis, Campos e São João da Barra.

As autoridades, com a criação da SUDEVAP, esperam corrigir o curso do Rio Paraíba, regularizando o seu leito e possibilitando, com o aproveitamento das águas, o renascimento de uma atividade que o tempo vem destruindo: a agricultura, que foi a base da economia do Vale do Paraíba.

✦ abastecimento

A Companhia de Expansão Fluminense, que estava em liquidação desde maio de 1959, foi recuperada pela atual administração do Estado do Rio e, em colaboração com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, vem realizando um trabalho de valorização dos produtos estaduais.

A Companhia, no último ano, como trabalho preliminar, recuperou os armazéns e silos de Itaperuna, São Fidélis e Bom Jesus do Itabapoana, possibilitando aos produtores rurais da região norte do Estado maiores possibilidades de colocação comercial de seus produtos.

EXPANSÃO

O plano básico da Companhia de Expansão Fluminense será a instalação de dois centros de abastecimento no território do Estado do Rio, destinados, segundo declaração do Presidente da Emprêsa, Sr. Breno Coutinho Braz, a amparar os produtores de modo a assegurar-lhes comercialização de seus produtos.

Os estudos de viabilidade econômica dos dois centros de abastecimento — Niterói—São Gonçalo e Baixada Fluminense — estão sendo elaborados, enquanto a Companhia de Expansão providencia a desapropriação das áreas onde serão construídos. Englobados, os dois centros atenderão a uma população estimada em mais de dois milhões de habitantes.

FUNDAMENTAL

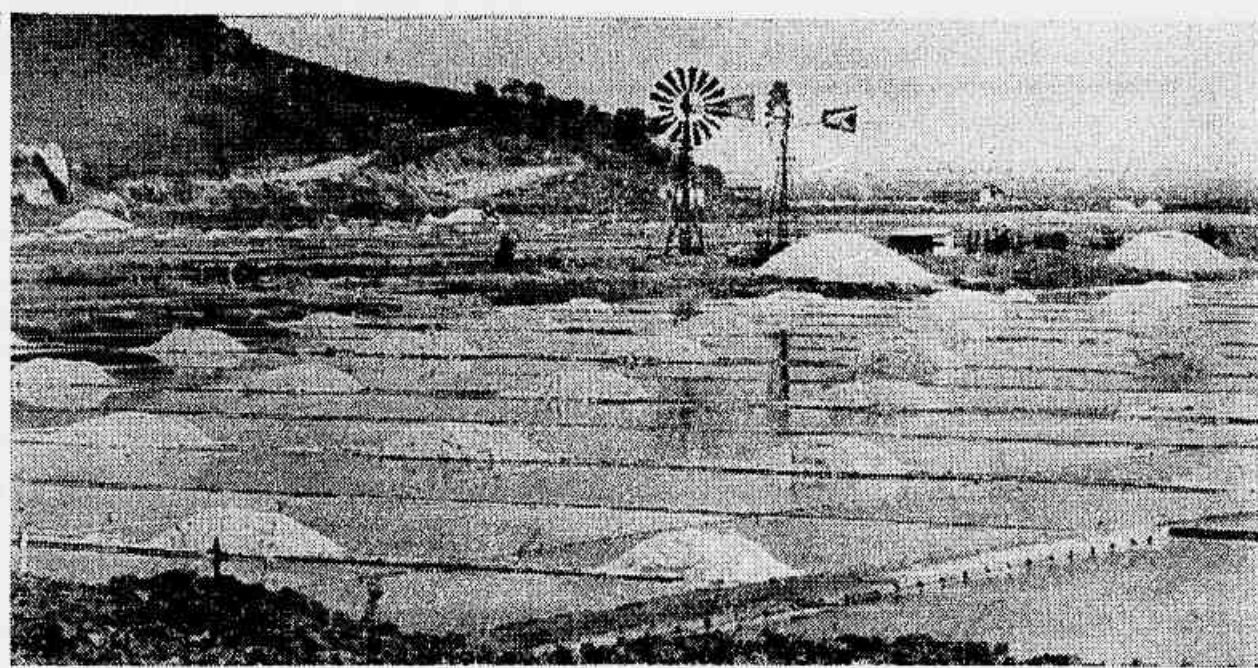
A falta dos meios de comercialização dos produtos de origem rural tem sido, através dos anos, o grande drama dos produtores fluminenses, principalmente daqueles da faixa dos produtos hortigranjeiros, que atualmente fazem tôda a revenda para o Estado da Guanabara, de onde retornam para o consumo nos grandes centros do Estado do Rio.

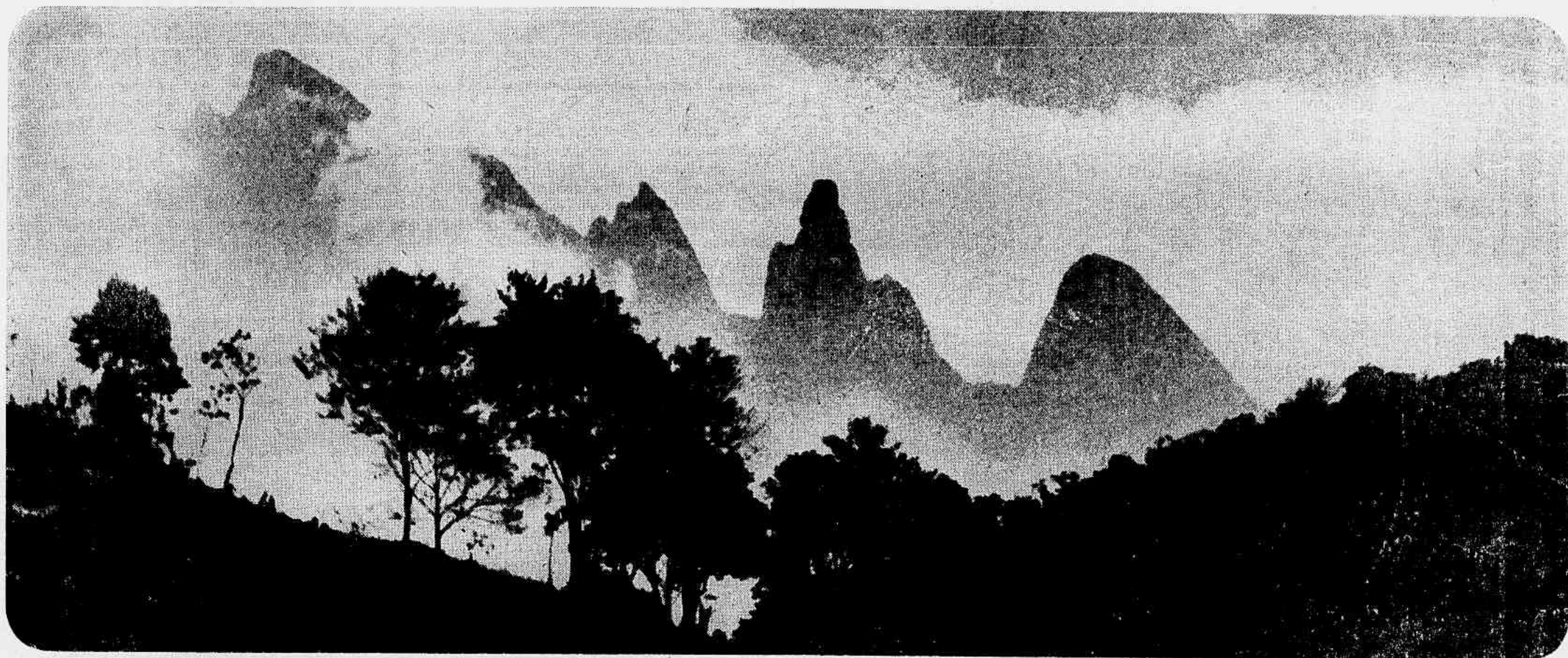
Além de garantir a estabilidade do preço do produto, os centros de abastecimento garantirão uma estabilidade na venda aos consumidores, sendo complementados, no esfôrço, pela nova política em execução pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A., de financiamento rural em todo o território fluminense.

O homem do campo conta com o apoio da Cia. de Expansão Fluminense

RECUPERAÇÃO

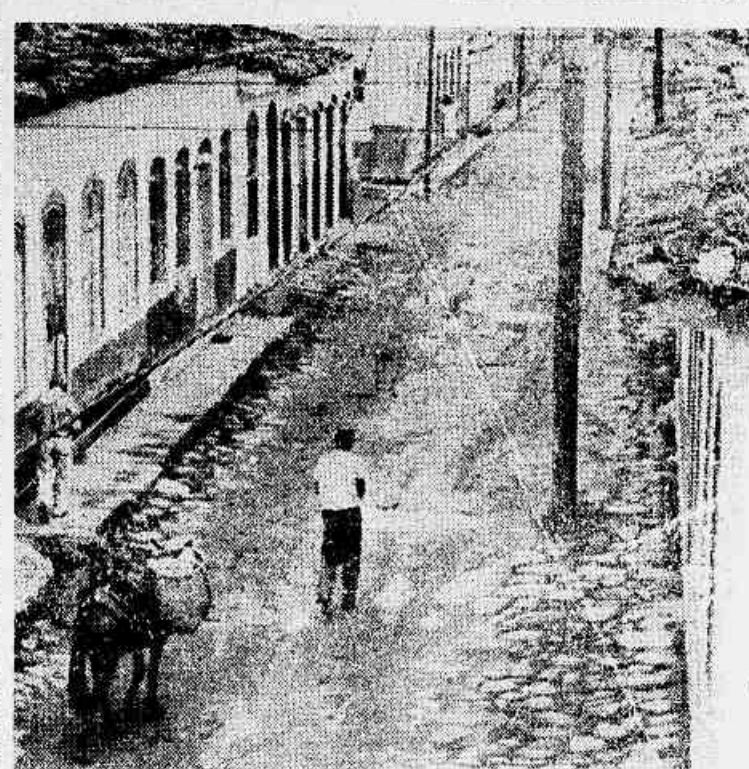
Em maio de 1959, a Companhia de Expansão Fluminense foi declarada em liquidação e entregue ao Banco do Estado. O Governador Jeremias Fontes, tão logo assumiu o cargo, determinou a recuperação da emprêsa, encontrando nela as condições para a aplicação de uma política real em benefício do desenvolvimento fluminense.

A agricultura, base econômica para a maioria dos municípios fluminenses, recebeu, no Plano Integrado do Govêrno, prioridade juntamente com o setor de saúde. Agora, a Companhia de Expansão Fluminense — que tem ainda o encargo de pagamento do pessoal de uma emprêsa em liquidação no município de Campos — vem executando a política de proteção ao produtor rural.

Cabo Frio

Serra e mar, binômio para turismo ideal

Teresópolis

Angra dos Reis

Petrópolis

Par

Privilegiado por suas condições climático-geográficas, o Estado do Rio oferece a quem o visita o máximo em beleza e bem-estar, do bucolismo das ruas antigas de Parati às pescarias românticas de Saquarema. Além de desfrutar de clima serrano e litorâneo, o fluminense conta ainda com cidades turísticas de notoriedade internacional como Petrópolis, Teresópolis, Angra dos Reis e Cabo Frio, onde pontificam as salinas como sinal de progresso

Saquarema

ATENÇÃO — Jacarepaguá — c/ 2 and., 3 qts., sl., cop.-coz., 2 banheiros, terr. 12x40, ótima casa próx. Largo Frezia, transf. cont. Copeg, c. entr. a comb. c/ Ferreira Filho. Av. Geremário Dantas, 39 gr. 202 (base 60 000) — CRECI 1 091.

JACAREPAGUÁ — Vendo casa em construção com 2 quartos, sala, copa-cozinha e 3 varandas. Ver e tratar pelo telefone 92-0156.

JACAREPAGUA' — Rua Gastão Taveira n.º 155/165 — Vendo 2 casas em terreno de 22x28. Preço: NCr$ 27 000,00. Entrada de NCr$ 12 000,00, saldo financiado em 5 anos. Aceito proposta. Inf. Predial Bruno Ltda. — Rua do Ouvidor n. 169, sl. 514. Telef. 23-6070 — CRECI 1 108 — J-280.

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma casa em terreno de 22 x 100m, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, alpendre, jardim e quintal, terreno todo plantado com árvores frutíferas e mais uma casa nos fundos com quarto, sala, cozinha e banheiro, para caseiro. Entrada NCr$ 14 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Estrada Guanumbi n. 511 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º

MADUREIRA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade — Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323 — Copacabana — CRECI 1 206.

MARECHAL HERMES — Vendo aps. financiados 12 anos COPEG, entrega julho. Ver Rua Sirici 122 ou tel. 22-7212 — ROBERTO. (B

MADUREIRA — Vendem-se 2 lotes, um de 12x30m, outro de 1 233m2, próximo à antiga Rio–São Paulo, Realengo. Tratar Estr. da Portela, 45, sl 104. Telefone 90-0310 — CETEL — CRECI 1 295 — J. Lima.

CENTRAL

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

SANTA CRUZ — SEPETIBA

ILHAS

GOVERNADOR

ACEITAMOS financiamento Caixa ou COPEG — Apartamentos novos, de sala, 2 quartos, demais dependências, área com tanque e garagem. Tel. 32-1016. Av. Paranapuã, 692 — Sinal de 3 500,00 e o saldo em forma de aluguel 331,00 por mês. — Tratar Rua Miguel Couto, 23, sala 203 — Sr. Hasenclever — CRECI 1 291 — Estarei domingo das 10 às 16 horas no prédio.

COCOTÁ — Vendo Rua Marquês de Muritiba, 652 lote 12, ter. 8 x 14, NCr$ 3 000 à vista, tel. 22-4163 — Mario — C. 610.

GOVERNADOR — J. Guan. Vdo. ap. vazio, s., 2 qts., dep. emp., R. M. Magaldi, barato. Infs. Silvio. 30-6337.

ILHA GOVERNADOR — Vdo. ótima res., 2 pav. const. moderna. Ver e tratar c/ Wanderley. Est. Rio Jequiá n.º 658. CRECI 655. Tel. 45-4266.

ILHA DO GOVERNADOR — CASA — Vende-se belíssima residência, vista para o mar, com 2 pavimentos de alto luxo, c/ 2 salões, 5 quartos (todos com armários embutidos, sendo um de vestir), 4 banheiros azulejados em côres até o teto, copa e cozinha azulejadas até o teto, 2 grandes varandas, jardins, 2 quartos de empregada c/ WC, áreas c/ lavanderia, garagem para 3 carros, tôdas esquadrias em alumínio anodizado, fachada e muro em pedras, telhado c/ canaletas, piso com super sinteko. Localizada na Av. do Magistério, 182 — Praia do Dendê. Venda a cargo da Imobiliária Venâncio S/A, sito à Rua Teófilo Otôni, 58, s/ 1 001/2. — Tel. 43-9205 — Ver no local a qualquer hora — CRECI 574. (B

ILHA GOVERNADOR — Terreno. Compro urgente, medindo 16x40, que não seja morro ou no Jardim Guanabara. Fone 25-2555 — Andrade.

ILHA GOVERNADOR — Vendo gde. casa esq., c/ gde. quintal, 3 qts., 2 sls., 2 banhs., 2 qts. p/ hóspedes, g. emp. NCr$ 20 mil financ. — 37-3049.

AUXILIAR e RIO DOURO

LEOPOLDINA

LOJAS

CENTRO

ZONA SUL

BARRA DA TIJUCA — Melhor local, vendem-se ou alugam-se 3 lojas c/ 220 m2, Av. Olegário Maciel, 263, esq. Gen. Guedes da Fontoura. Proprietários Rua Uruguaiana 55, sala 712. — Tels. 43-1759 e 43-5445. (B

CATETE — Vendo sobreloja de frente c/ 100m2., 50 mil c/ 50% entrada. Também no mesmo prédio, cobertura c/ 11 salas de 400 m2. Adm. Freire, 23-1264 e 43-2509. — C. 1265.

LOJA — Vende-se c/ 200m2 à Rua Siqueira Campos, (junto à Av. Atlântica). Entrega-se vazia. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS" — Pça. Pio X, 99-3.º — Tel. 23-5911 — R. 27 c/ Sr. JAMES — (CRECI 16).

LOJA — Pôsto 6 — Vendo com 130m2, maiores detalhes. Tratar com Adm. Nôvo Lar Ltda. Creci J-316 — Tel. 32-7734 ou 22-4924.

LOJA — De alta classe. Botafogo, instalada c/ artigos de senhora. Passo c/ tôdas as instalações e tel. Trat. c/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66/716. Tels. 57-2023 e 36-3138. CRECI 1 100.

LOJA — Vende-se ótimo ponto. Boa freguesia, por motivo de doença. Preço NCr$ 12.000,00. Rua Senador Vergueiro, 203 G. 1 c/ 50% de entrada.

LOJA — Av. Copacabana 1 302 — Lojas A e B com 60 m2 cada uma, vendo juntas ou separadas. Ver c/ Zelador, tratar "HOUAISS" IMÓVEIS — CRECI 901. Telefone 22-9288, depois das 10h 30m. (B

LOJA — Rua Pedro Américo, 110 — Acabadas construir — Tratar Jayme Farbiarz — CRECI 255 — Tels.: 31-0881 e 31-0342.

Agenda

IPEG — Será efetuado, hoje, de 11h30m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Código 20, pedidos de número 1 107 a 1 470; Código 25, pedidos 60 a 64 e pedido número 72; Código 26, pedidos de números 49, 50, 55 e 56; Código 30, pedidos de números 602 a 659; e pedidos de números 660 a 699; Código 40, pedidos 47 a 71; Código 42, pedidos 39, 41, 43, 48, 49 e 50; Nas Agências: Campo Grande, Código 20, pedidos de 100 121 a 100 188; Código 30, pedidos de 100 172 a 100 383; Código 40, pedidos 100 012, 100 017 e 100 018; Código 42, pedidos 100 019, a 100 022; Bonsucesso, Código 2, pedidos de número 300 233 a 300 311; Código 30, pedidos de número 300 186 a 300 211; Código 40, pedidos 300 014 a 300 020; Código 42, pedidos 300 006 a 300 011; Bento Ribeiro, Código 20, pedidos de número 500 087 a ... 500 110; Código 30, pedidos de número 500 099 a 500 108; Código 40, pedidos 500 018 a 500 019; Méier, Código 20, pedidos de 700 094 a 700 256; Código 30, pedidos de 700 026 a 700 299; Código 40, pedidos de 700 018 a 700 026; e Código 42, pedidos de 700 011 a 700 015.

ADMINISTRAÇÃO — Será inaugurada, às 11 horas de hoje, a Sala de Imprensa da XVI Região Administrativa, na Rua Geremário Dantas, 48, Jacarepaguá.

TEATRO — Grupos participantes do V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, que está sendo promovido no Rio, vão apresentar espetáculos infantis em seis escolas da Ilha do Governador, às 9 horas do próximo domingo. As peças infantis serão no Centro Educacional Lemos Cunha, na Estrada do Galeão, Escola Cuba, na Praia do Zumbi, Colégio Estadual Mendes de Morais, na Freguesia e nas Favelas de Nossa Senhora das Graças, do Dendê e do Guarabu. A entrada é gratuita. Promoção da XX Região Administrativa.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditou em conta, ontem, dia 31, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Aeronáutica (Reembolsável Central de Intendência); Ministério do Trabalho e Previdência Social (pessoal); COHAB e CEDAG.

LOTERIA — O primeiro prêmio da extração n.º 536, ontem realizada na sede da Loteria Federal, coube ao bilhete n. 11 693, vendido no Estado de São Paulo. Eis o resultado: 1.º prêmio, NCr$ ... 200 000,00 bilhete n.º 11 693 — São Paulo; 2.º prêmio, NCr$ 30 000,00, bilhete n. 19 460 — São Paulo; 3.º prêmio, NCr$ 10 000,00, bilhete n. 26 151 — Santa Catarina; 4.º prêmio, NCr$ 5 000,00, bilhete n. 23 495 — São Paulo; 5.º prêmio, NCr$ 4 000,00, bilhete n. 25 417 — Pernambuco. Foram premiados com NCr$ 1 200,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e às 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados da Guanabara, São Paulo e Rio Grande do Sul. Foram premiados com NCr$ 1 200,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 01 693 — Rio Grande do Sul; 21 693 — Guanabara; 31 693 — São Paulo e ... 41 693 — Santa Catarina. Os cinco prêmios de NCr$ 1 200, tiveram a seguinte distribuição: 16 534 (São Paulo), 49 186 (São Paulo), 33 818 (Guanabara), 46 470 (São Paulo) e 7 137 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a centena 693, estão premiados com NCr$ 120,00 final do primeiro prêmio). Todos os bilhetes terminados com as dezenas 90, 91, 92, 94, 96, 60, 51, 17, estão premiados com NCr$ 30,00. Todos os bilhetes terminados com a dezena 95, estão premiados com NCr$ 60,00. Todos os bilhetes terminados com o n. 3, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 30,00.

ESPEG — A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara aceitará até o dia 16 inscrições para os seguintes cursos de treinamento funcional: Cursos para classes e séries de classes administrativas, técnico-administrativas e fazendárias — destinados aos servidores ocupantes da classe a que se destina o curso ou da classe para a qual terá acesso ou promoção. Cursos: Escriturário A, B e C; Oficial de Administração A, B e C; Datilógrafo A e B; Arquivista A, B e C; Assistente de Administração A e B, nas especializações: Pessoal, Administração de Material, Administração Orçamentária, Organização, Seleção e Aperfeiçoamento, Relações Públicas e Administração Documental; Documentarista A e B; Armazenista A e B; Almoxarife A e B; Merceologista A e B; Mecanógrafo A e B; Mecanotécnico A e B; Correntista A e B; Auxiliar-Estatístico A e B; Auxiliar de Fazenda A e B; Oficial de Fazenda A, B e C; Auxiliar de Coletoria A e B; Operador Conferente A e B; Agente de Numerário e Valôres; Auxiliar de Fiscalização A e B; Fiscal de Rendas e Fiscal de Barreiras.

LIVROS — O Centro de Reabilitação Nossa Senhora da Glória, que se dedica à recuperação de crianças portadoras de lesões cerebrais, lançará os livros **Como Ensinar seu Filho a Ler**, de Glenn Doman, e **O Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Fala e Leitura**, de Carl H. Delacato. O lançamento será entre 17 e 19 horas de amanhã, na Rua Visconde de Caravelas, 71/73, em Botafogo.

TRENS — Os trens paradores destinados à Estação de Deodoro não farão paradas nas Estações de Lauro Müller e São Cristóvão, de 9 às 16 horas de amanhã, dia 2. Os paradores para D. Pedro II não pararão em Encantado e Piedade, no mesmo horário. Estarão sujeitos a atrasos os do Ramal de Santa Cruz, entre Deodoro e Realengo, Campo Grande e Santa Cruz; os da linha do Centro, nos trechos Deodoro—Nilópolis e Engenheiro Pedreira—Japeri, de 9 às 16 horas, para permitir trabalhos na via permanente.

UNIÃO CATÓLICA — Será empossado solenemente, às 17 horas de hoje, o diretório eleito para o biênio 1968-1969, assim constituído: Presidente: General-de-Divisão Alfredo Souto Malan; Vice-Presidente: Tenente-Brigadeiro Osvaldo Balloussier (pela Aeronáutica); Vice-Presidente: Contra-Almirante José de Carvalho Jordão (pela Marinha); e Vice-Presidente: General-de-Brigada Augusto José Presgravo (pelo Exército). Secretário-Geral, Coronel Samuel Augusto Alves da Cunha; de Culto, Capitão-de-Mar-e-Guerra Carlos Baltazar da Silveira; de Ação Social, Coronel Alci Jardim Mota; de Divulgação, Coronel Francisco Fernandes Carvalho Filho; de Organização, General-de-Divisão R/1 Pedro Dias Rosa, e, Tesoureiro, Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo Sá. A cerimônia será presidida por S. Em. Cardeal D. Jaime e se realizará no auditório da Ação Social Arquidiocesana, Rua São José n. 90, sala 2201. Estão convidados todos os militares católicos e suas famílias bem como a imprensa e associações religiosas locais.

PALESTRAS — Os Professôres Ronaldo Luís Gazzola e Roberto de Mesquita Pimentel, proferirão palestras, às 15 horas de amanhã, no Salão de Conferências da Escola de Guerra Naval, sôbre os problemas de saúde da Região Amazônica. Os referidos professôres, integrantes do Projeto Rondon, viajaram recentemente pelos Rios Solimões e Purus, a bordo das corvetas da Flotilha do Amazonas.

DECORADORES — Será instalado no dia 15 de fevereiro o Clube de Vitrinistas e Decoradores do Rio, que, dentro da orientação do Clube de Diretores Lojistas, de contribuir para o crescente embelezamento da Cidade, organizará promoções e concursos em busca de vitrinas cada vez mais bonitas.

PARAGUAIOS — No próximo dia 11 — dia de eleições no Paraguai para Presidente da República, Senadores e Deputados, e de autoridades para a Junta Eleitoral Central — os cidadãos paraguaios compreendidos entre 18 e 60 anos de idade deverão comparecer, com seus documentos, à sede do Consulado-Geral no Rio de Janeiro, Av. Rui Barbosa, 170, ap. 701, de 9 às 17 horas.

LUZ — Faltará luz hoje nos seguintes locais: SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Jacarepaguá, entre 11 e 15 horas, Ruas Alberto Pasqualine, Comendador Siqueira, Parnacanina, Sernambi, General José Neves, Coronel Tedim, Claudino de Oliveira, Monsenhor Marques e Ana Silva; Estradas Campo da Areia e do Pau Ferro; Avenida Geremário Dantas.

Ensino

CONSELHO DE REITORES APROVA PESQUISA SOBRE LEGISLAÇÃO NACIONAL, A FIM DE ORGANIZAR A SUA CONSOLIDAÇÃO NOS DIVERSOS NÍVEIS DE ENSINO — O Secretário Executivo do Conselho de Reitores, órgão formado por Reitores de todo o País, Sr. Rudolf Atcon, informou que foram aprovados na VI Reunião os seguintes projetos e tomadas as seguintes providências: pesquisa sôbre legislação educacional; organização de um serviço de assessoria às universidades sôbre a confecção e o acompanhamento da execução de seus orçamentos; estudo das propostas orçamentárias preparadas pelo Diretório Executivo; projetos de treinamento em execução, referentes ao aperfeiçoamento de pessoal administrativo e de um curso de estatística.

EXAME DE ADMISSÃO AO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL JÁ TEM INSCRIÇÕES ABERTAS — Quem quiser fazer o Curso de Museus, de nível superior, poderá inscrever-se a partir de hoje e até o dia 20 para o concurso. As demais informações poderão ser obtidas pelo telefone 22-8113, no horário de 9 às 13 horas e de segunda a sexta-feira. Êste é o único curso no Brasil que forma museólogos, e exige para a inscrição dos candidatos apresentação da certidão de idade, prova de serviço militar para os maiores de 18 anos, atestados de idoneidade moral, e sanidade mental e física, quatro retratos 3x4, carteira de identidade, além da idade mínima de 18 anos e prova da conclusão do segundo ciclo ginasial.

PUC TEM CURSO DE LETRAS ÁRABES E CULTURA LIBANESA NA FACULDADE DE FILOSOFIA — Encontram-se abertas as inscrições para o Curso na Secretaria da Faculdade de Filosofia, das 8 às 11 horas, na Rua Marquês de São Vicente n.º 255. Para a matrícula se exige certidão de nascimento, certificado de conclusão do curso secundário ou superior, 2 fotografias 3 x 4 e taxa fixa de NCr$ 150,00 a ser paga em três prestações.

HEMATOLOGISTA PORTUGUÊS VEM AO BRASIL PARA PROFERIR DUAS CONFERÊNCIAS — O Professor Almerindo Lessa, da Universidade de Lisboa, chegará ao Rio no próximo dia 15. Fará conferências na Faculdade Cândido Mendes e no Hospital dos Servidores do Estado. O conferencista é Diretor do Serviço de Hematologia do Hospital de São José, Presidente do Elos Clube de Portugal e membro da União das Comunidades Portuguêsas e da Sociedade Teilhard de Chardin (Paris).

CAPES INFORMA SÔBRE BÔLSAS-DE-ESTUDO NA ÁUSTRIA E ESPANHA — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que a Organização dos Estados Americanos, em colaboração com o Govêrno da Áustria e a UNESCO, fará realizar um curso pós-graduado de Geologia. Esse curso terá a duração de oito meses, a partir de 19 de setembro e seu programa está organizado de modo a permitir duas opções — Estratigrafia e Micropaleontologia do Mesozóico e Terciário e Geologia das Rochas Sedimentares; Rochas Metamórficas e Plutônicas e Problemas Correlatos. Os formulários de inscrição deverão ser solicitados ao escritório da OEA no Rio de Janeiro, na Rua Paissandu n.º 351. O prazo de inscrição encerra-se a 10 de abril. Para a Espanha, a CAPES informa também que os mesmos organismos oferecem bôlsas para cursos de pós-graduação em Edafologia e Biologia Vegetal, com duração de sete meses, a contar de 21 de outubro dêste ano, na Universidade de Sevilha e de Granada. As informações poderão ser obtidas também na sede da OEA.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO MÉDIA E SUPERIOR PAGA HOJE — Os professôres que estiveram, no ano passado, em regime de dobra, deverão receber a quantia correspondente às aulas extraordinárias dadas no mês de dezembro hoje, das 11h30m às 13 horas, na Secretaria de Finanças.

VILA-LÔBOS TEM CONCURSO NACIONAL SÔBRE O ESTUDO TÉCNICO, ESTÉTICO E ANALÍTICO DO COMPOSITOR — O Museu Vila-Lôbos, do Ministério da Educação e Cultura, lançou as bases do concurso nacional sôbre as obras do compositor que abrangerá também os Quartetos de Cordas de Heitor Vila-Lôbos. Visa o concurso divulgar e estudar a obra do maestro, ao mesmo tempo que estimular as atividades musicológicas, "aplicadas ao estudo de uma obra que assume grande importância no conjunto da produção musical contemporânea". Serão atribuídos dois prêmios em dinheiro — NCr$ 3 000,00, para o melhor ensaio sôbre a obra pianística e NCr$ 2 000,00 ao melhor ensaio sôbre os quartetos de corda.

COMISSÃO ADVOGA NOMEAÇÃO DE ABELARDO DE BRITO PARA O CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO — Uma comissão que, segundo o Dr. Célio Dias Aguiar, enviou a notícia, representa a classe odontológica do País, está fazendo campanha para que o Presidente da República nomeie o Professor Abelardo de Brito, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para uma das vagas do CFE. Na nota distribuída à imprensa afirma ainda o autor que o Conselho Federal de Educação terá novos integrantes a partir de fevereiro, porque um têrço dos atuais conselheiros terão seus mandatos terminados no próximo dia 31.

A correspondência para esta coluna deverá ser enviada pelos interessados a Beatriz Bonfim, no endereço do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE casa com 2 qts., sala e mais dependencias, condução na porta. Chaves na Rua Caituba n. 122 — Jacarepaguá.

ALUGA-SE c/qt., sl., coz., banh., c/água, luz, p/130,00, mais taxas, cond. na porta. Estr. Rio Grande, 4 389, Chv. local. Tratar Estr. da Covanca 1236 — Telefone 92-1274 (Jacarepaguá).

ALUGA-SE casas e aps. c/ 1 mês depósito ou desc. em fôlha a partir de 60, 80, 100, 130, 150, 180, 200. Comissão NCr$ 20,00. Tratar R. Dias da Cruz, 460. Inf. ... 46-8855 — 23-3042 — 22-2271 — Creci 743.

CASA isolada, c/ terreno, sala, 2 qts., banh., coz. NCr$ 150,00. Estr. Bandeirantes, 12 992, Km 13.

JACAREPAGUÁ — Alugo casas Estrada do Rio Grande, 1348 — 90 e 130 mil.

JACAREPAGUÁ — TAQUARA — Aluga-se um apart. com dois quartos na Est. Rodrigues Caldas 741 e uma casa.

LARGO DO TANQUE — Jacarepaguá — Aluga-se casa 2 da Rua José Braga, 182, com sala, saleta, quarto, dependencias e área. Chaves no n. 155, c/ o Sr. Antelmo. Tratar R. Bom Retiro, n. 2316 — Ap. 202. Tel. 58-8274.

LARGO DO TANQUE — Jacarepaguá — Aluga-se casa reformada c/ 3 qts., 2 sls., banheiro completo, varanda e quintal, à Rua José Braga, 182. Chaves no n. 155, c/ o Sr. Antelmo. Tratar R. de Bom Retiro, 2316 — ap. 202. Tel. 58-8274.

CENTRAL

ALUGO grande qto. entr. indep. a 2 rapazes ou casal sem filho. Rua *Monte Pascoal*, 67 — *Méier*, Cachambi.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 2 qts., sala, dep. coz., banh. cor Rua Teixeira Azevedo, 360 ap. 301, desc. em fôlha ou depósito 200 e taxas.

ALUGA-SE um quarto, Rua Ana Néri, 697, casa 4.

ALUGA-SE um quarto para môça que trabalhe fora, Rua Magalhães Couto, 26/202 — *Méier*.

ALUGA-SE apartamento com sala, dois quartos, banheiro, varanda, área e dependências, na Rua Alice Figueiredo n. 11-A — Fone 29-7665 — Ver das 15 às 17h. com Sr. Abílio.

ALUGA-SE casa c/ sala, quarto, cozinha, banheiro e área, Rua General Clarindo 768 casa 3. Aluguel 170,00. Tel. 37-5323. Oliveira. — Desconto em fôlha ou fiador.

ALUGA-SE casa, c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Aluguel 190,00. Desconto em fôlha, ou a combinar. R. Angelina. Telefonar antes. 57-5325. Oliveira.

ALUGA-SE ap. c/ sinteco c/ entr. p/ automóvel. Rua Itamaracá 67, Méier, Cachambi. Ver e tratar na mesma. Tel.: 49-9254.

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha e banheiro com área independente. Ver à Rua Ferreira Leite 524 — Abolição.

ALUGA-SE apto. sala, quarto, coz. mais dependências, 180,00. Rua Antonio Vargas, 177. Fundos Tr. no local — Piedade.

ALUGA-SE quarto grande e coz. independente a casal, 80,00. Pag. adiantado. R. Sousa Caldas 101 Osv. Cruz.

ALUGA-SE casa, sala, quarto e dependência completa, casal sem filho. 150,00. Rua Agariba 52, Eng. Nôvo.

ALUGA-SE ap. grande, confortável, 2 qts., sala, saleta etc. Próximo Abolição. Tratar telefone: 29-3512.

ALUGA-SE casa 2 q., 1 sala, cozinha, banheiro, quintal. Rua Castro Meneses n. 70 — Braz de Pina. Fiador Idoneo. NCr$ 150.

ALUGA-SE casa grande com 3 quartos, 2 salas, copa-coz., b. social, dep. de emp., ent. p/ carro e quintal, na R. Joaquim Martins n. 510 — Encantado.

ALUGA-SE sala, quarto, cozinha mais 2 quartos separados. R. Licínio Cardoso, 277 — Estação São Francisco Xavier, 58-8028 — Sylvio.

ALUGA-SE quarto pequeno direito lavar, coz. R. São Paulo, 78 — Estação Sampaio, 58-8028 — Sr. Sylvio.

ALUGO casa, quarto, sala, cozinha — 50 mil — Mesquita — Av. Despachantes, 567. Tel. 91-1739.

ALUGO casa, R. Barão Bom Retiro, 351, reformada, 3 qts., 2 salas, porão habitável, quintal, entr. carro. — Tel. 36-6518 — 57-0777.

ALUGA-SE quarto, cozinha e chuveiro e tanque. Cem cruzeiros novos e taxas. Rua Getúlio 449 — Cachambi.

ALUGA-SE salas e quartos. Rua Manuel Vitorino 919. Piedade — Tratar ao lado do Açougue.

ALUGA-SE um apto. c/ 2 quartos, s., coz., banh., área, tudo grande. R. Catulo Cearense, 35, fundos — Chave de ouro.

ATENÇÃO — Todos os Santos — Aluga-se apto. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, tem sinteco armarios embutidos, area grande, não falta água. Rua Elisa de Albuquerque, 314, c/ 5, apto. 101. Chaves Rua Piauí, 115, Mercearia, NCr$ 250.

ALUGA-SE casa sala, 2 quartos, cozinha, banheiro — Rua Angelina, 15, c/3 — Encantado.

ALUGA-SE ótima casa 2 qtos., sala e mais dependências. Rua Canaéis 74. Osvaldo Cruz.

ALUGUÉIS? Fiadores? Fornecemos fiadores irrecusáveis. Informações telefone 49-5547.

ATENÇÃO! Fiadores irrecusáveis p/ casas e aps. Solução na hora. Idôneos. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 507 — tel. 22-9345.

AGUA SANTA — Aluga-se ap. c/ sala, 2 qts., coz., banh. (peças amplas). Ver na Rua Paraná, 1 037 ap. 201. Chaves no ap. 101. Tratar Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99, 3.º andar, tel. 23-5911.

ALUGA-SE NCr$ 75,00 último, ap. com fogão a gás e chuveiro elétrico. Rua Claudino Barata, 479 — Realengo.

ALUGA-SE casas e aps. c/ 1 mês depósito ou desc. em fôlha e partir de 80, 100, 150, 180, 200. Trat. R. Dias da Cruz, 460. Inf. 46-8855 — 23-3042 — 22-2271. Creci 743.

ABOLIÇÃO — Aluga-se 1 casa, qt., sl., cozinha, tam. grande. Rua Eng. Nazareth, 177. NCr$ 200,00.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se na Rua Marina, 117 a casa 101, c/ 2 quartos, sala, demais dependências. Chaves no 102. Tratar com Giovanino e Cia. Ltda. Rua México, 11 s/ 1 201-A. Tel. 22-2340 — CRECI 1 287.

BENTO RIBEIRO — Alug. ap. com 2 quartos, sala e dep. Rua Carolina Machado 1 696. Ver no local. Tratar na mesma, 1 010.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se ap. 302, Rua Elias Chaves, 18 — 2 quartos, sala e mais dependências. Esquina de Picuí.

CACHAMBI — Aluga-se ótimo ap. tipo casa de peq. jardim, sala, 2 qts., coz., banh. côr, qt. e WC empreg., quintal e peq. qt. s/ salo. Ver o ap. 101 da Rua Estêvão Silva, 160, 2a. paralela depois da Rua Cachambi, na Av. Suburbana. Tratar pelos tels. ... 43-4039, 23-3897, 23-4362 ou ... 43-7472 ou na Rua Mayrink Veiga, 4, 11.º andar. Chaves no n.º 150, com D. Maria.

CACHAMBI — Aluga-se uma casa na Rua Honório, 1053, c/3 qts., sl., varanda, coz., banh., garagem e quintal. Aluguel NCr$ 350,00. Chaves ao lado e tratar na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Telefone 32-5390. CRECI 1283.

CASCADURA — Aluga-se ap. 102 da Rua do Souto, 147 casa 2 — c/sala, qt. separado, cozinha, banheiro. Chaves p/favor no ap. 202 — Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Sen. Dantas, 117 s/905 — Tel. 32-9021. CRECI 1230.

CASA — Aluga-se 4 quartos, salão, copa, cozinha, varanda, quintal, entr. carro, gradil janelas — NCr$ 400,00. Rua Cachambi, 335. Tratar 52-8166 — Civia.

CASA — Alugo magnífica c/ sala, 2 quartos e bom quintal — Ver casa 2 da Rua Chaves Pinheiro, 48. Chaves na casa 1 — Tratar: 22-5952.

CASCADURA — Alugo ótima casa c/ quintal, 200, 3 meses depósito — Rua do Amparo n. 513.

CACHAMBI — Alugam-se os aps. 103 e 404 da R. Menezes Vieira, 243, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Chaves. Tratar c/ Administradora Sion. Av. Rio Branco, 156 sala 1 714. Tel. 52-5917.

CASCADURA — Aluga-se 1 casa de quarto e sala, quintal, na R. Padre Telêmaco n. 69, c/ 3 — Só desconto em fôlha.

CASA — Aluga-se para pequena família. Ver e tratar na Rua Clarimundo de Melo, 754, casa 6, das 14 às 19 horas.

CACHAMBI — Méier — Aluga-se à Rua Basílio de Brito 204, ótimo sobrado, pintado de nôvo, 3 quartos, sala, 2 varandas, cozinha e banheiro completo — 22-6329 — João Marques.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap. 201, Rua Borja Reis, 249, casa 6, c/ 2 qts., sala e dependências — Pode ser visto de 9 às 16 horas — Tratar Organização Oswaldo Caruso, Rua São José, 72, 1.º and. — Tel. 52-9384.

ENCANTADO — Alugo sobrado c/ 2 salas, 2 quartos, área, tanque, 250,00 novos na Av. Amaro Cavalcanti, 2 640 — Chave na Farmácia.

ENGENHO NOVO — Alugo apto. tipo casa, sala, 2 quartos, coz., banh., dep. emp. e com grande área, Rua Condessa Belmonte, n. 368, apto. 102. Chave no apto. 101.

ENGENHO NOVO — KAIC aluga o ap. 403 da Rua Bicuíba n.º 141, c/sl-q. sep., coz., banh., varanda, área c/tanque. Chaves no ap. 301. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou nossa Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

ENGENHO NOVO — Ótimo apartamento — pintado de nôvo — sala — 2 quartos — j. inverno — dep. empregada — de frente — Aluguel NCr$ 350. Ver na Rua Barão de Bom Retiro, 158, ap. 701, sòmente aos domingos das 9 às 12 e das 14 às 17 h — Tratar SACI — Imóveis Ltda. R. Álvaro Alvim, 27, sl. 113. — CRECI 292.

ENCANTADO — Aluga-se ap. sala, três quartos, cozinha e banheiro, gás rua. NCr$ 230. Rua Goiás 414. Exige-se fiador — 49-7091.

FIADOR — Para casas, apartamento e loja, temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Rua 7 de Setembro n.º 176 (1.º andar), sala 10. (Das 8 às 18 horas).

FIADOR — Aluguel — Imóveis — Casas, aps., lojas proprietarios comerciantes credenciados por Bancos SPC. Solução na hora. — Av. Rio Branco, 185, sala 604 — Edifício Marquês do Herval. (K

JACARÉ — Apto., alugo, sala, 2 ótimos quartos, cozinha e gás, c/ banho comp., Praça Alberto Monteiro Filho, 3, ap. 302. 220 cruz. novos e encargos.

MÉIER — Aluga-se sl., qt. sep., banh., coz. p/ emp., área c/ tanque. Chaves ap. 601, Rua Dias da Cruz, 416 ap. 403. Tratar tel. 52-8166.

MADUREIRA — Alugo ap. 201, sala, 3 quartos, varanda etc. Av. Ministro Edgard Romero, 774, esquina R. Professor Burlamaqui, 11. Ver sábado de 9 às 11 horas. Aluguel NCr$ 200,00. Tel. 42-0789 — CRECI 106. Antônio J. Canedo.

MADUREIRA — Aluga-se ap., grande frente. Rua Carvalho Sousa, 278 ap. 403. Tratar zelador.

MÉIER — Rua Dias da Cruz, 121, apto. 201 — Aluga-se um quarto em casa de família de respeito.

MARECHAL HERMES — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, de frente à Rua Acapu, 210 ap. 202. Chaves ap. 102. — Tratar IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Largo da Carioca, 5 s/401/2. Tel. 42-0072. CRECI 1238.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 2 qts., dep. comp. e área. Ver Trav. Descalvado. 71/101 (Esq. Ministro E. Romero).

MAGALHÃES BASTOS — Aluga-se uma casa na Rua Carinhanha, 1013 c/2 qts., sl., coz., banh., quintal. Aluguel NCr$ 160,00. Chaves na padaria e tratar na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 s/loja, telefones 32-5390 e 42-5889. CRECI 1283.

MÉIER — Aluga-se ap. frente c/ var., sl., 2 qts. e dep. emp. na R. Miguel Fernandes, 626, ap. 102 — Tratar R. Relação, 15.

MADUREIRA — Alugo aps. Av. M. Edgar Romero. Chaves na loja 309, com 2 qts., sala, varanda, coz. e dependências de empregada. Tratar tel. 57-9457. — NCr$ 250,00.

MARECHAL HERMES — Casa — Alugo — Rua Massenet, 315 c/ 1. Ver informações c/ 2. Condições. Tratar tel. 28-6593.

MÉIER — Alugo casa c/2 qts., sala e dep. na Rua Miguel Cervantes 143 — fundos; ponto final ônibus Cachambi—Castelo. Alug. NCr$ 280,00. Tratar 54-0413.

OLINDA — Alugo ap. grande e nôvo, 2 qts., sala e dependências, ao lado da estação. Alg. NCr$ 160,00. Desc. ou dep. Rua Paulo de Melo, 493.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se a casa da Rua Manoel Aires, 69 com sala, dois quartos, cozinha e banheiro. Tratar no local com Sr. Aureo.

PIEDADE — Aluga-se casa de quarto separado, coz., banh. NCr$ 125,00 e taxas. Contrato e fiador. Tratar à Travessa Dias Pereira n. 8 — Fundos.

PIEDADE — Aluga-se ap. 202 R. Clarimundo de Melo 547, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área tanque, WC.

PIEDADE — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Assis Carneiro 662. Ch. loja 8. Tr. Graça Aranha 174 — 7.º.

PIEDADE — Aluga-se ap. tipo casa, 1 sala, 1 qt. e dependências completas. R. da Capela 436 ap. 102.

PENSIONATO S. JUDAS TADEU — Qts. e vagas mobiliadas p/ moças que trab. fora ou estudem em palacete c/ telef., pode lavar e cozinhar. Vaga NCr$ .. 35,00. Refeição a combinar — R. General Rodrigues, 38 — Rocha. (Início da Rua 24 de Maio).

QUARTO — Aluga-se, mobiliado p/ 50,00 p/ solteiro — Telefone 26-8457, antiga R. Figueira, 13, hoje — Av. Marechal Rondon, 689 — S. Francisco Xavier.

QUEIMADOS — Aluga-se casa sl., qt., coz., banh., var., quintal. — Aluguel 50,00, três meses de depósito. Rua Quati, 311 — Tratar no Méier, Rua Pedro de Carvalho, 332 — c/ 11 com D. Lourdes.

QUARTO e cozinha, NCr$ 120. Quarto independente NCr$ 80,00. R. Palm Pamplona 118 — Estação Sampaio. Tl. 48-6225 — Fiador.

QUARTO — Aluga-se grande p/ casal c/ filhos ou senhoras, com direito a lavar e coz. R. Doutor Garnier, 179 — Estação do Rocha.

QUARTO — Alugo p/ lav., coz. 40 mil, com depósito. Rua São Gabriel, 103 — Cachambi, Méier.

RIACHUELO — Alugam-se dois apartamentos na Rua Filgueiras Lima, 71 casa 3 ap. 201, aluguel 300,00 e ap. 301 alug. 200,00. A moradora do ap. 301 mostra ambos. Tratar no Banco Bergez Rua 1.º de Março, 4.

REALENGO — Alug. ap. 101 e 201, Rua Cristóvão de Barros n.º 370, qto., sala, coz., área. Inf. ap. 103, das 8 às 12 horas ou p/ tel.: 29-1034, Dr. José.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Alugamos ap. c/3 amplos qts., salão, ampla coz., deps. empreg. banh., área etc. na Rua 24 de Maio, 215, ap. 202. Chaves com porteiro Adelino e tratar Imobiliária Sagres Ltda., tel. 42-0072 — CRECI 1238.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se excelente apartamento, com sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, água quente e fria, com sancas e florões, armários embutidos, quarto e banheiro empregada, varanda, grande área, garagem. Rua Senador Jaguaribe 23, ap. 102 — 49-6862.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Quarto peq. alugam-se, pode lavar e coz. à Rua Ana Néri, n.º 1093.

LEOPOLDINA

ALUGAM-SE — CASAS E APTOS. — De Cordovil a Bonsucesso — 140, 150, 170, 230 a 280. Tratar — Sr. Chaves na Avenida Antenor Navarro n. 99, sob. B. Pina — 30-7311.

ALUGA-SE 1 casa com 2 qts., 1 sala, coz., banh., área nos fundos. R. Guatemala, 311 — Penha.

ALUGA-SE um ap. quarto, sala, cozinha, banh., cômodos grandes, rua calçada. Ver das 9 às 12 horas. Rua Apiu, 1 096, ap. 201, Vila da Penha, tel. 30-1384, com o proprietário, Antero.

ALUGO — Pintura nova, ap. dois quartos, sala, entr. serv., todo sinteco, sancas, florões, cozinha e banheiro óleo. 240,00. — Av. Timbó, 109, ap. 301. Chaves na lanchonete. Tr. tel. 30-1051.

ALUGA-SE apto, quarto, sala, sep. cozinha, banheiro, área com tanque e conjugado. Ver e tratar R. Felisbelo Freire 135, Ramos.

ATENÇÃO, PENHA — Alugo aps. c/ 1 e 2 qts., deps. de frente, ótimo ponto. Chaves na Rua Nicarágua, 175, loja I — Penha. CRECI J. 294.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema São José (X

ALUGA-SE casa de sala, quarto, cozinha, quintal, casal. Rua Firmino Gameleira, 51, Olaria — Aluguel 140 mil cruzeiros.

ALUGA-SE — Brás de Pina — Casa 2 qts., sala, coz., 2 varandas, dep. e jardim — 270 mil — Tratar Sr. Chaves Av. Antenor Navarro 99, sob. — B. Pina — 30-7311.

ALUGA-SE ap. tipo casa 2 quartos, sala, dependências, grande área coberta. Rua Mesquitela n.º 9 — Bonsucesso.

ALUGA-SE casa quarto, sala demais dependências. Rua Jacurutã, 725 — Penha, próx. Av. Brasil.

ATENÇÃO, VISTA ALEGRE — Aluga-se ap. c/sala, 2 quartos, banh., coz. e área c/tanque. Qt. c/armário embutido. Estrada da Água Grande, 40 ap. 308. Chaves c/ zelador. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41 s/loja. Tel. 22-8441.

ATENÇÃO, PENHA — Aluga-se ap. frente c/hall, varanda, sala e quarto sep., banh., coz. e área com tanque. NCr$ 150,00 mais taxas. Rua Dr. Gaudie Ley, 6, ap. 102. Chaves no ap. 101. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41 s/ loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE grande casa 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda e demais dependências — Rua Uranos, 1290, c/ 1. Ver hoje das 9 às 15 horas.

ALUGO casa, sala, qt. e com tôdas dependências — Rua Lôbo Júnior, 871. Ver local. Tratar Av. Brás de Pina n.º 110 — Loja K.

ALUGA-SE — Casa de quarto, sala, coz., na Rua Itapuva, 104, Parada de Lucas. NCr$ 100,00, prefere-se desconto em fôlha.

ALUGAM-SE casas e aps. c/ 1 mês depósito ou desc. em fôlha a partir de 60, 80, 100, 130, 150, 180, 200. comissão NCr$ 20,00. Trat. R. Dias da Cruz, 460. Inf. 46-8855 — 23-3042 — 22-2271 — Creci 743.

BONSUCESSO — Alugo casa de 2 qts., sala, coz., banh. e quintal, na Av. dos Democráticos, 806 c/ 4, chaves com Sr. Evaldo na casa 6. Aluguel NCr$ 250,00 e taxas.

BONSUCESSO — Aluga-se ótimo ap. 201, 2 qts., sala, coz. etc. Perto da Praça das Nações. Rua Saint. Hilaire, 296, tel. 30-5935.

BONSUCESSO — Edifício Mello. Aluga-se um ótimo ap. na Av. Teixeira de Castro n.º 10 ap. 605. Tel. 30-1663.

BONSUCESSO — Avenida Londres, 354 ap. 301, chaves com porteiro. Aluguel 220 mais taxas. Tratar Av. Democráticos, 792 s/203 — CRECI 1194 — Ia. Reg., Rufino.

BRAZ DE PINA — Aluga-se apto. 202 Rua Orica, 425, de quarto, sala e dependências. Ver no local e tratar na A. Presidente Vargas 542 s/ 1613, tel.: 43-3113.

BRAS DE PINA — Alugo casa, sl., quarto e cozinha e deps. e quarto grande, coz., banheiro separado. — Casal s/ filhos. — Rua Quiuré, 170.

CASA — Aluga-se, 3 quartos, sinteco, entrada para carro, aluguel NCr$ 400,00. Rua Engenheiro Lafaiete Stockler, 695. Vila Jardim da Penha.

CORDOVIL — Aluga-se casa — Rua Igapera, 161, c/ sl., 2 qts., banh., coz. e entrada p/ carro, NCr$ 150,00 mais taxas e uma meia-água, mesmo endereço — NCr$ 120,00 mais taxas — Tratar R. Alcindo Guanabara n.º 24/1214 — Tels.: 22-7812 ou 22-0020 — CRECI 202.

CIRCULAR PENHA — Aluga-se ótimo ap. de sala, 3 qts., e depend. NCr$ 230,00, Rua Jitauna, 76, ap. 302. Chaves no ap. 301. Tratar na ARABEL ADMINISTRADORA. Av. Pres. Antonio Carlos 54, 4.º — 22-0320 — 42-5979 — 42-9232.

FIADOR? — Indico proprietário na GB. Resolvo na hora e não cobro adiantado. T. Av. Rio Branco, 9, sala 304 (Praça Mauá) — Telefone 43-7489.

FIADOR — Para casas, apartamento e loja, temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Rua 7 de Setembro n.º 176 (1.º andar), sala 10. (Das 8 às 18 horas).

HIGIENÓPOLIS — Alugamos belíssimos aps., c/sinteco, amplo salão, saleta, dois quartos, coz., banh. completo deps. empregada à Rua Tte. Abel Cunha, 141 — Próximo Av. Suburbana. Ver no local. Tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5 — salas 401/2. Tel. 42-0072. CRECI 1238.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se lindo apartamento de frente, de 2 quartos, com todo o comércio e condução na porta. Ver e tratar na Rua Santa Mariana 290.

HIGIENÓPOLIS — Alugam-se dois ótimos apt. Ver local. Rua Washington Azevedo, 112 — Tratar R. Uranos, 491, sala 204.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. de quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Rua José Roberto, 10, fundos. Tel. 43-2660.

OLARIA — Aluga-se lindo ap. na Rua Noemia Nunes, 489, junto ao ponto ônibus Olaria-Copacabana. Ver das 8 às 12 horas. Tratar na Av. Antenor Navarro, 220, Brás de Pina.

OLARIA — KAIC aluga à Rua Pirangi n.º 413 casa c/sl., 4 qts., coz., banh., copa, área, varanda. Chaves ao lado. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou nossa Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

OLARIA — Aluga-se ap. 302 da Rua André Azevedo 20, 2 quartos, sala e dependências. Ver 8 às 12 horas. Tratar 22-6910 — Andrade.

PENHA — Aluga-se ap. c/ salão, 3 qts., coz., banh. social, dep. de empreg., área c/ tanque e sinteco. Ver na Rua Jacaraú, 75 ap. 304. Chaves no ap. 204. Tratar Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99, 3.º andar, tel. 23-5911.

PENHA — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh, área, varanda, pintado, à Rua Patagônia, 29, ap. 201 — Fundos. Ver no local, a partir das 9 horas e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5 — salas 401/2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

PENHA — Praça do Carmo. Alugamos ótimos aps. 1a. loc. com 2 qts., sala, coz., banh., área, de fte. Rua Camucuá, 95. Ver no local. Tratar na Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca n.º 5, s/401-2, tel. 42-0072. CRECI 1238.

PENHA — Aluga-se um apartamento, um quarto, sala, cozinha, banheiro, área (não falta água). Ver Estrada do Sêco 543, fundos ap. 101. Chave no ap. ao lado.

PENHA — Aluga-se ap. 101 da Rua Dr. Epídio de Almeida n.º 197, c/ sl., 2 qts., etc. Telef. 43-6512 — HELDER MADAIL — IMÓVEIS LTDA. — CRECI 748.

RAMOS — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, varanda e demais dependências, entrada para carro. Chaves na Rua Gérson Ferreira n. 273, próximo da Avenida Brasil.

VILA DA PENHA — Aluga-se apartamento c/sala, quarto e depend. Rua Galvani n.º 85 ap. 302 — Tratar Comal. Tel. 42-3330.

VILA DA PENHA — Aluga-se aps. das 13 às 18 horas. Praça Paulo Setubal, 43, Primeira locação.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha e grande terreno fechado c/ entrada para carro. Estr. do Sapê. 623 — Rocha Miranda. 9 às 11 horas.

ATENÇÃO EVANGÉLICOS — Alugo, S. João de Meriti, pequena casa mesmo a rapazes evangélicos. Aluguel NCr$ 60 novos — Água e luz independente. Condições desconto fôlha. Rua Capivari 213. Seguir frente ao Distrito.

ALUGO ótima casa quase esquina da Av. João Ribeiro, c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro compl., área e varanda, à Rua Maria Benjamim n.º 94, ap. 101 — 250,00 c/fiador.

ALUGA-SE apartamento com sala, 3 quartos, copa, cozinha, varanda, área, banheiro social e de empregada. Rua Ildefonso Cisneiros, 59 — Irajá.

ALUGO quarto com área, tanque, banheiro. R. Bezerra de Meneses 164 — Vaz Lobo.

ACARI — Aluga-se casa de quarto, sala, NCr$ 110,00 — Rua Tapuiera, 150 — Tel. 22-5807.

ATENÇÃO, PILARES — Aluga-se ap. c/sala, 2 quartos, banh., coz., dep. empreg. e área c/tanque. Ver Trav. Xavier da Veiga, 58 ap. 203. Chaves no ap. 101 — NCr$ 280,00 mais taxas. Tratar na CIPA S/A. R. México, 41 s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGO 2 casas com 2 quartos e demais dep. Rua Rio Claro n. 87 Rocha Miranda. Esta rua começa na Estrada do Sapê.

ALUGA-SE 1 casa sl., qt. coz. NCr$ 100,00 novos, desconto em fôlha ou 2 meses depósito. Rua Pereira Pinto, 126 — Estação Tomás Coelho.

APARTAMENTO — Aluga-se, Rua Muniz Aquarone 174 ap. 101 — Irajá, com dois quartos, sala, cozinha, WC, área. Ver no local até domingo. Chaves no 244. Aluguel 180,00 novos — Pede-se fiador ou desconto em fôlha.

ALUGA-SE casa por NCr$ 150,00 c/ 2 quartos, 1 sala, cozinha, quintal, jardim, etc. Rua Conde Mário Lahmeier, 407 — Irajá. Chaves ao lado c/ D. Regina.

ALUGAM-SE casas e aps. de 80, 100, 120, 160, 180, 200. Desconto em fôlha ou dep. de 1 mês. Trat. R. Dias da Cruz. 460. Inform. 46-8855 — 23-3046 — 22-2271 — Creci 743.

CASAS — Alugam-se em S. J. Meriti 3 casas c/quarto, sala, cozinha, quintal e com 2 quartos. Rua Capitão Salustiano 320 casas 1, 12, 13, perto do Hospital — Aluguel 60, 70, 85 cruzeiros novos, tem água, luz, pede-se fiador. Ver, tratar no local casa 13, até domingo c/D. Yolanda.

COELHO NETO — Alugo casa quarto, salão, cozinha e banheiro completo, varanda, quintal — 130,00, desconto em fôlha — R. Itaim, 929 fundos.

CASA GRANDE — Aluguel 130,00. Rua Bezerra de Menezes 230, casa 1 — Vaz Lôbo.

INHAÚMA — Aluga-se ótimo ap. 402, à R. Teixeira de Macedo, 65 c/ sl., qt., conj., banh., coz., aluguel base. NCr$ 150,00. Ver no local. Chaves c/ port. e tratar pelo tel. 22-7008, das 9 às 17 horas de 2.a a 6.a-feira.

IRAJÁ — Aluga-se o ap. 301 da Rua Parque do Irajá, 730 — Bloco 20, junto à Av. Brasil c/ 3 quartos, sl., coz., banh., chaves no ap. 204 e tratar na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tels. 32-5390 e 42-5889. CRECI 1283.

IRAJÁ — Aluga-se ap. 2 quartos. R. Cetima 95/202. Informação na casa ao lado.

MARIA DA GRAÇA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., área com tanque. Ver Rua Luís de Brito n. 77, chaves p/favor no 79, telefone 43-9798 — CRECI 835.

PILARES — Aluga-se casa, sala, q., coz., ban., quintal. Rua Benjamim de Magalhães, 324, das 8 às 12 horas.

PILARES — Alugo casa 2 qts. etc. Rua Maria Benjamim 412 — Ch. 396. Tr. Graça Aranha 174 — 7.º.

PILARES — Aluga-se uma casa com dois quartos, sala e cozinha na Rua Souza Freitas n.º 258, casa 2, chaves no local. Preço 150,00. Tel. 29-2787.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se casa sl., qt., coz., banh. e grande área. Alug. 120,00. Tacaratu, 118 — Trat. R. Maria Freitas, 73, s/ 301. Creci 36.

VICENTE DE CARVALHO — KAIC aluga na Av. Meriti n.º 66 o ap. 201 c/sl., 2 qts., coz., banh., área c/tanque. Chaves c/síndico no ap. 203. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou nossa Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

VICENTE CARVALHO — Aluga-se ap. 102, Rua Ouro Fino, 131, sala, 2 qts., coz., banh., área serv. e garagem. Chaves no ap. 101. Tratar Lowndes Sons — Pres. Vargas, 290 — 23-9525 — CRECI 204.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGO quartos rapaz desde 40. Tel. 96-1163 — Combu, 171 — I. Governador.

ALUGAM-SE duas casas, à Rua Jarinu, 341. Ver e tratar no local, para veraneio ou contrato.

ATENÇÃO, ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. em 1a. locação c/sinteco, composto de sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. e área c/tanque, Rua Graná, 39 ap. 101. Cocotá. Chaves c/porteiro ou Praia da Olaria, 367 ap. 103. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41 s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE ap. 103 — Rua Princesa, 267 (Ilha do Governador) 2 quartos, 1 sala, coz., banh. e vaga na garagem. Tratar Comal. Tel.: 42-3330.

CASA — Alugo à Rua Monjolo qt. sl., cozinha e banheiro em côres, quintal e garagem. 34-9619.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugamos casa c/2 qts., sala, coz., banh., área, quintal, na Rua Tte. Cleto Campelo n.º 405, fundos. Ver no local, tratar IMOBILIARIA SAGRES LTDA., Lg. da Carioca, 5, s/ 402-1, tel. 42-0072 — 1238.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo ótimo ap. tipo casa de 2 qts., 1 sl., dep. emp. à Rua Capanema, 375, frente com muita água, ônibus à porta. Chaves no 102. Inf. 38-4149, com Oliveira — 22-7650.

ILHA GOVERNADOR — Aluga-se c/. sala no Centro Cocotá. Rua Capitão Barbosa 698 s/212. Tratar Lima, à tarde — 22-8114.

ILHA DO GOVERNADOR — Veraneio — Alugo apartamento mobiliado, distando 80m da praia, a família pequena, durante o mês de fevereiro. Ver e tratar na Rua Cap. Barbosa, 568, ap. 101.

JARDIM GUANABARA — Aluga-se ap. 206 frente — Rua Babacu, 75, a 50m Praia da Bica — Sala, 3 qts., banh., coz., área e garagem. Chaves c/ zelador — Tratar Lowndes Sons, Pres. Vargas, 290 — 23-9525 — CRECI 204.

JARDIM GUANABARA — Alugo, q., s., coz., arm. emb. R. Pinto Aucoim, 90 — 209. NCr$ 200. chave port. 34-0585.

PRAIA RIBEIRA — Alugo o ap. 203 à Rua Maldonado 376 — sala, 2 qts., banh., coz., var. e área. Tratar no local ou tel. 25-8932.

QUARTO, sala, coz., banheiro, aluga-se. R. Estocolmo 139 — Guarabu. NCr$ 220,00, fiador. Tel. 06 — 96-2225 ou 48-9330.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Aluga-se casa com sala, 2 qts. — sala de almoço — Quintal — perto das barcas. — Chaves na mesma rua no n. 260 — Aluguel NCr$ 350. Tratar SACI — Imóveis Ltda. Rua Álvaro Alvim, 27 — sl. 113 — CRECI 292.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

CAMPO GRANDE — Alugamos casa com 2 qts., sala, coz., banh., área, quintal — Rua Pedro Leão Veloso, 255, Jardim Sto. Antônio. Chaves na loja. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s/401-2 — Telefone 42-0072 — CRECI 1238.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE loja à Rua São Bento n. 25. Edifício Avenida, 25, com 30 m2. Ver local. Tratar telefone 23-0702 e 23-1353, Sr. Antenio.

ALUGO loja Ouvidor, 130, 2.º s/loja, 219. T. P. Botafogo, 340. Loja M. Hélio.

ALUGO loja 95 m2, grande jirau, frente 8 metros, ótima diversas fins, podendo ceder extensão telefone. Ver Rua Joaquim Silva, 44. Chaves armazem em frente e tratar tel. 42-0337 — Dr. Jorge ou Dr. Rubens.

ALUGA-SE à Rua Frei Caneca, 450-A loja c/m8,00 de frente, área mq 140 com jirau e fôrça instalada para 100 HP, própria para qualquer ramo de comércio ou indústria — 37-9461.

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n.º 81 — Tel. 43-8944 — RENEE.

CENTRO — Aluga-se loja. Contrato de 5 anos. Ver na Rua do Lavradio, 24. Tratar Aliança Imóveis, Pça. Pio X, 99, 3.º. Tel.: 23-5911.

CENTRO — Rua dos Inválidos, 124 junto Av. Chile, alugo loja ótimo ponto, salão beleza ou lanchonete. Ver no local. Aceito propostas para contrato. 49-7080.

CENTRO — Aluga-se ótima loja bom ponto comercial, com 136 m2, na Rua Carlos Sampaio, 21. Tratar na Rua 20 de Abril, 27.

CENTRO — Alugo ótima sobreloja n.º 219 à R. 7 Set.º 88, quase esq. Av. Rio Branco. Tem banheiro privativo. Tratar 54-0413.

LOJA — Av. Gomes Freire c. 150 m2. passo contrato 5 anos, nôvo, alug. barato, qualquer ramo de negócio, 30 mil, facilito, tel. 42-6755. Vendas Luís — CRECI 590 primeira Reg.

LOJA — Rua Heitor Carrilho, n.º 150-A — Aluga-se para qualquer ramo. Chaves no 160-A.

LOJA — Centro — Passa-se o contrato de uma à Rua Pereira Franco n.º 87, c/sobrado, c/3 q. 150, tel. Aluguel baratíssimo — Tratar das 10 às 12h hoje, sexta e sábado.

LOJA — Prox. Igreja Santana — Subloco ou passo contrato. Rua Julio do Carmo, 78. Tratar ... 31-1166. Paulo Afonso. — CRECI 172.

LOJA — Alugo, grande, com amplas dependências e fôrça. Em do. Inf. Rua Catumbi, 84, de 9h às 11h.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo S. Luzia n.º 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 56-6588, das 13h.

ZONA SUL

ALUGO — Av. Copacabana, n. 1313, sobreloja de frente, contr. comercial, depend. Ver e tratar Tel. 36-4356.

LOJA — Aluga-se na Rua Fernandes Guimarães, 91, loja VI-A — Botafogo. Ótimo ponto para oficinas ou depósitos. Tratar pelo telefone 26-0284.

LOJA — Copa esq. Duvivier — Local fabuloso 2,50mx7m. Aluga p/ qualq. ramo menos bar. Tel. 56-6588, depois das 13 horas.

ZONA NORTE

ALUGO ótima loja na Rua Miguel Cervantes 143-C, ponto final ônibus Cachambi—Castelo. Tratar 54-0413 c/ proprietário.

ALUGA-SE loja com boa moradia Estrada do Sapê 631-A — Rocha Miranda das 9 às 11 horas.

ALUGO s/ luvas, 2 grdes. lojas jts. ou sep. c/ fôrça e luz próprios, p/ mercearia, padaria, bar etc. Av. Brás de Pina, 1 170 — esq. Tomás Lopes, 782, próx. Pça. Carmo. Chaves no loja D — Prop. 32-7959 e 48-5876.

ALUGAM-SE duas lojas na Estrada Intendente Magalhães 1 197, ótimas p/ qualquer ramo de negócio. Ver no local. Tratar telefone 49-6400.

ATENÇÃO passo loja vazia c/ 5 portas de esquina. R. Dias da Cruz, 460 (serve p/ vários ramos, inclusive borracheiro). Ver e tratar 32-5855 — 22-2271 — Creci 743.

CASCADURA — Aluga-se loja de 150 m2, área livre s/ coluna — Av. Suburbana n. 10.108. Inf. Sr. Agostinho no local, 525,00.

ENGENHO DENTRO — Aluga-se loja por NCr$ 200,00 na Rua Adolfo Bergamini, 316-E — Ver no local.

LOJA NA PENHA — Passo cont. rest. 4 anos, lugar para ganhar dinheiro, aluguel 55 mil. Av. Nossa Senhora da Penha, 559 no ponto final do ônibus. NCr$ 2 200. (X

LOJAS — Com depósito — Alugam-se na Rua do Estácio e em Campo Grande, junto da estação, tel. 31-0807 ou à noite telefone 54-3262 — CRECI 228, c/ Alcides.

LOJA com moradia, aluga-se, Rua Ana Quintão, 194. Loja B, NCr$ 150,00, Tel. 29-3186, Piedade — prédio novo.

LOJAS NOVAS — Alugo sem luvas na R. Carolina Méier, 64. NCr$ 550 e 600, com 150m2 cada, Tel. 47-7761 — CRECI 1173.

LOJA GRANDE com fôrça — Aluga-se, Av. Brás de Pina n.º 2654 — Vista Alegre — 45-4943, a chave para ver ao lado.

LOJA — Alugo ap. para comércio ou peq. indústria. Av. Suburbana 8003 ap. 201 corretor letreo da p/ exposição. Chaves no 302 das 9 às 14 horas.

LOJAS — Alugam-se lojas 1a. locação, 105,00 s/ luvas, à Estrada Henrique de Melo, 1175 — Valqueire em frente ao Ginásio Campos Sales e próximo ao Getúlio Vargas. Ônibus Sulazap e Malet na porta.

LOJAS — AV. BRASIL n. 12 467 — Alugam-se 2 lojas juntas com 80 m2 (4 x 10, loja e sobreloja) cada uma na Av. Brasil n. ... 12 467 — As lojas são as de letra G e H e podem ser alugadas juntas ou separadamente. Tratar c/ Dr. Luís Fernando. Tel.: ... 57-8020.

LOJA c/ 12 m2 — Alugo NCr$ 105,00 s/ luvas. Rua Ten. Pimentel, 140, loja 59. Olaria 34-0794 — Romalho.

LOJA muito grande, passa-se o contrato está ocupado com negócio, local R. Arquias Cordeiro, 442, junto do Viaduto, que já está sendo construído, local de grande futuro, para qualquer negócio ou indústria. Ver e tratar na Rua Arquias Cordeiro, 442 de 8 às 9 1/2 ou das 14 às 16 horas diàriamente.

RAMOS — Alugo ótima loja c/ deps. nos fundos. Rua Pereira Landin, 14. Chaves no local. Tratar Rua México, 70 s/ 609.

DIVERSOS

CAXIAS — Loja. Alugo, 20 mil. fiador proprietário, Av. Guanabara, 351, Vila Guanabara. Chaves barbeiro.

PASSA-SE contrato de uma loja na Av. Nilo Peçanha, 449 — Caxias.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sala p/ escritório, Av. Pres. Vargas, 534 — sala 2 003 — Tratar Tel. 43-9555 s/ 2 005.

ALUGAM-SE salas para escritório. Edifício Raul Campos, R. Miguel Couto n.º 27. Informações na loja, Casa Sportsman.

ALUGO 2 salas p/ escr., amplas e arejadas, juntas ou não. Alug. 150. Sanit. privativo. Pedro Primeiro n. 7, grupo 302. de 9 às 15h.

ALUGA-SE sala comercial, Av. Pres. Vargas, 446, sala 1 601. — Ver das 12 horas às 18. Tratar tel. 54-1598.

ALUGAM-SE salas, Rua Rodrigo Silva n. 34-A, 4.º andar, grupo 3 salas, 2 de frente. Aluga-se também separadamente. Ver local. Tratar Trav. Paço, 23, sl. 802, c/ Paulo Affonso, 31-1166. CRECI 172.

ALUGO, Centro, 3 ótimas salas de frente, Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar, ap. 6. Chaves com o porteiro. Tratar Dr. Paulo. Fones: 22-8588 e 42-8617.

ALUGA-SE — Ótima sala de frente. Ver Rua México, 98 s/ 507. Tratar s/ 509.

ALUGO, Centro, 3 ótimas salas de frente, Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar, ap. 6, chaves com o porteiro, tratar Dr. Paulo, fones 22-8598 e 42-8617.

ALUGO duas salas no Ed. Metrópole, à Av. Pres. Wilson, 165, o lado da Embaixada Americana. Chaves com o porteiro — Tratar na Rua do Carmo, 65 — 5.º andar. Telfs. 32-4685 — 52-8794.

APARTAMENTO, precisa-se com 2 ou 3 peças, em edifício comercial, até 7 Setembro, Beira Mar, Marrecas e Praça Tiradentes, favor telefonar para 22-3807. CARVALHO.

AVENIDA CENTRAL — Sala no 21.º andar, 34m2 de área útil — Não tem tel. Informações telefone 54-3747, pela manhã. 3 salários e meio de aluguel mensal.

AVENIDA VENEZUELA, 27, SALA 714 — Aluga-se, espaçosa, de frente. NCr$ 200,00 e encargos. Chaves c/porteiro. Tratar c/proprietário na Av. Epitácio Pessoa, 476. Tel. 47-8440.

ALUGA-SE Rua Joaquim Silva 57 ap. 404, de 2 qts., sala ampla e dep. para comércio, escritório ou pequena indústria, 80 m2. Ver no local. Tratar Evaldo — Telefone 27-3918.

ALUGO grupo 3 grandes salas, banheiro completo em cor, tudo pintado a óleo, novo, móveis novos, de luxo, cofre, bar, local privilegiado. Av. 13 Maio, 235-330 a 332. Ed. Darke. Chaves no local todo o dia. — Creci 1842.

ALUGO conjunto 605 (4 salas) — Av. Rio Branco, 277. Tratar tels. 28-5942 — 43-7719.

CENTRO — Aluga-se ótimo andar com 200m2, composto de 3 salas de frente, 3 salas de fundos e 2 banheiros. Base de NCr$ ..... 1 350,00. Ver na Av. Almirante Barroso n.º 2, 6.º andar, ao lado do Edifício ITU. Tratar na Av. Presidente Vargas 590, sala 1 409 — Tel.: 43-9359. Pedimos fiador idôneo — CRECI 821.

CENTRO — Alugo várias salas e um grupo de 6 salas com 2 sanitários inteiramente independente, no primeiro andar. Servem para escritórios ou pequenas indústrias — Rua da Relação 55. Ver com porteiro. Tratar 32-8902.

CENTRO — Aluga-se um grupo de 3 salas na Rua do México, aluguel NCr$ 350,00. Informações pelos telefones 32-5390 e 42-5889.

CENTRO — Alugam-se salas 513/14. Av. Pres. Vargas, 542 — Chaves c/porteiro. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Sen. Dantas, 117 s/905. Tel.: 32-9021. CRECI 1230.

CENTRO — Locação comercial! — Alugamos na Rua México, 119, o grupo 405, c/ 2 salas, banh., kitch., telefone, ar refrigerado e mobiliado. — Aluguel NCr$ 700,00. Chaves portaria, Sr. Machado. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor n.º 17, 4.º andar. Telefone 52-8166 — CRECI 131.

CENTRO — Locação comercial — Alugamos no Largo de São Francisco de Paula, 26, ap. 713, c/ 2 salas, banh., e kitch. Aluguel NCr$ 300,00 — Chaves portaria. Tratar CIVIA, Trav. do Ouvidor n.º 17, 4.º andar, telefone .... 52-8166 — CRECI 131.

CENTRO — KAIC aluga p/fins comerciais na Av. Pres. Vargas n.º 590, a s/. 715 c/banh. Chaves c/porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou nossa Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga à Av. Treze de Maio n.º 47 a s/1513 c/ saleta e banh. Chaves na KAIC — Rua do Carmo 27-B. Telefone 32-1774 ou nossa Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

CONJUNTO de sala, banh. kitch. para escritório, Rua República do Líbano 16 s/803. Chaves porteiro. Alug. 158,00. Tratar 42-4707.

CENTRO — KAIC aluga na Rua Uruguaiana n.º 13 s/303 c/banheiro, área 45m2. 1a. locação. Chaves c/porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou nossa Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — Aluga-se sala 1 206 da Av. Presidente Wilson, 210. Chaves com o porteiro. Tratar em Lowndes e Sons, Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525, ramal 18 — Creci 204.

CENTRO — Alugam-se salas 604, e 1 108, Rua Don Gerardo, 46 — Chaves com porteiro. Tratar Lowndes & Sons. Av. Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Alugo grupo salas — Avenida R. Branco 173. — Inf. 52-2421 Nataniel. CRECI 1182.

CENTRO — Aluga-se casa grande na R. Washington Luiz, 112, para fins comerciais — Tratar R. Relação, 15.

CENTRO — Aluga-se na Av. Rio Branco, 4, 1.º andar, conj. salas c/ 150m2. c/ telefone. Tel. 43-6512. HELDER MADAIL — IMÓVEIS LTDA. — CRECI 748.

CASTELO — Aluga-se escritório, 220 m2, frente para a praça, andar alto, lado da sombra, banheiros privativos. Tel.: 42-3552

DENTISTA — Aluga-se consultório, instalações modernas à Av. Rio Branco. Tel. 42-5020.

ESTÁCIO — Alugo salas comerciais de frente, local p/qualquer ramo, aluguel baixo, Rua São Carlos, 48, no início da rua.

EDIFÍCIO ITU — Grupo de salas n.º 1 006. Av. Treze de Maio 47. Aluguel NCr$ 300,00 mais as taxas. Chaves com o porteiro — Tratar com Mesquita. Tel. 52-5121.

ESCRITÓRIO — Alugo parte mob. máq., tel., lugar agr. Tratar Nilo Peçanha, 165, s/ 525, Flopo.

EDIFÍCIO "AVENIDA CENTRAL" — Aluga-se a sala n.º 526 — Tratar com o Dr. Paes pelos telefones: 43-0790 — 23-9734 ou 43-7091.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Alugo sala a quem comprar móveis, máquinas, tel. etc. Tratar na sala 2925. Tel. 32-8215, Juanita.

EDIFÍCIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral, 81. Telefone 43-8944 — Renée.

EDIFÍCIO DARKE — Passo s/ fte. c/ tel. 3 mesas, 3 cad., 1 div. mad. e vid. balcão. Trat. .... 52-7738 — 2a. a 6a. Base 2 300 ent. imediata.

GRUPO SALAS — Alugo ótimo para escritório, Rua da Quitanda n.º 67. Ver com o porteiro Sr. Noronha. Tratar 22-5953.

GRUPO DE SALAS — Alugo para comércio etc. com salão 4x4,5 — 2 salas com 4x2,60, em sobrado da Rua Buenos Aires, 340, sob. aluguel 350,00 mais taxas e fianças. Tratar c/ Jacob.

GRUPO ótimo de sala, terraço, saleta, sanitário. NCr$ 350,00 e sala NCr$ 200,00 alugo de frente. Av. 13 Maio, 23. Ed. Darke — Chaves no 25.º. Walter.

PASSA-SE uma sala com telefone 43-6011, móveis de escritório, máquina de escrever, calcular, arquivo, Av. Presidente Vargas, 590. Informações na sala 1713, com Sr. Honorio, Das 9 às 11, 16 às 18 horas.

PRAÇA MAUÁ — Alugam-se as salas 1011 e 1012, com 56 m2, tem banheiro privativo. NCr$ 400,00, Av. Venezuela, 131. Tel. 43-3643.

SALA mobiliada com tel. aluga-se para escritório ou comércio. Tratar 43-5694. Eduardo, Centro.

SALA — Ed. Av. Central. Alugamos sobreloja ampla para escritório ou loja. Ver no local, sl. 344. — Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, salas 401-2 — Tel. 42-0072. CRECI 1238.

SALA, banh., kit. — Franklin Roosevelt, 23/806 — NCr$..... 300,00 — Chaves porteiro José — Tratar Av. Cop. 1039/702.

SALA C/ TELEFONE — Aluga-se saleta no Ed. Marquês Herval, c/ mesa e armário embutido. Tel.: 52-1201.

SALA — Aluga-se na Rua das Marrecas n. 40 — 614 — Ver com porteiro. Tratar com Abílio. 23-3907.

SALA nova, ampla c/ telefone, aluguel 300,00, só fiador proprietário. Av. Passos, 115 s/ 806 — Tel.: 43-5381, Wilson.

SALA — Passa-se com telefone, máquina de escrever, arquivo de aço, cofre etc. Rua Miguel Couto 27-A. Tratar com o Sr. José — Tel.: 46-2882.

ZONA SUL

CONSULTÓRIO — Aluga-se c/ 3 salas, enfermaria e tel. Horário de 9 às 12 horas, 3 dias p/ semana. NCr$ 150,00 p/ mês. Tratar c/ José Chaves Meireles, têrças e quintas das 16h30m às 18h30m. Rua Catete, 230 s/ 1 a 3. Telefone 25-2607.

COPACABANA — Aluga-se conjunto, sala, saleta, cozinha e banh. Ver Av. Copacabana, 897 s/ 1102. Edif. Comercial. Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

COPACABANA — KAIC aluga na Av. Copacabana n.º 1066 a s/ 408 c/banh. e kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou nossa Ag. Copac., Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga na Rua Barão de Ipanema n.º 15 sobreloja 208 c/entrada, sala e banh. Chaves na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — Aluga-se salas no Edif. Valero à Av. Copacabana, 1072 salas, 801, 802, 803, 901, de frente, chaves com o porteiro, 44 m2, prédio só comercial. Tratar Teófilo da Silva Graça. CRECI 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301. — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se p/ comércio, ap. 101 da Rua Bolívar, 75, c/ saleta, sl., qt. sep. e área. Tel. 43-6512. — HELDER MADAIL — IMÓVEIS LTDA. — CRECI 748.

ESCRITÓRIO — Ipanema. Aluga-se, Pça. N. S. Paz. NCr$ 200. Chaves R. Visc. Pirajá, 235, Sr. Walmir.

RUA SANTA CLARA, 33 — Aluga-se a sala 1212 c/ banh. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. .... 42-1314.

SALA COMERCIAL — Alugo à R. Santa Clara 33, sala 924. Ver diàriamente no local c/o proprietário, das 14 às 17h.

SALAS — Alugam-se em edifício comercial, ns. 807, 804 e 810, Av. Copacabana, 1 066 — Chaves com o porteiro. Tratar tel. 25-1863.

ZONA NORTE

ALUGA-SE sala comercial, preferências para escritório de corretagem, despachante ou guarda-livros. Bem em frente ao Super Center Madureira. — Rua Padre Manso 139 — Chaves na padaria.

ALUGO — Rua São Cristóvão 777 1a. loc. os 2.º e 3.º pavimentos, fechados c/ luz, gás e fôrça p/ fins comerciais ou industriais c/ área 180 m2 cada. Tem estacionamento. Ver local e tratar .. 54-0413.

MÉIER — Sala c/ instalações e extensão de telefone. Transfiro contrato. Preço NCr$ 1.200,00. Rua Arquias Cordeiro, 316, s/ 303. Tratar c/ porteiro.

MADUREIRA — Sala — Alugamos sala 404, Rua Carvalho de Souza, 247. Edif. Bancomércio, com banheiro priv. Chaves com porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

PROCURO casa ou salão para alugar com acomodações p/ escritório, na Tijuca. — Telefone 28-7116.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugam-se salas para escritórios (cabeleireiros, médicos, dentistas, despachantes, cursos, alfaiates, representações etc). Rua do Matoso, 51. Ver no local. Informações: Tels. 52-1801 e 22-1479.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

SACO SÃO FRANCISCO — Aluga casa mobiliada na praia, 1 ou 2 meses. Infs. tel. 54-2775 — Niterói.

CAXIAS

ALUGA-SE pequeno ap., quarto e banheiro para uma só pessoa. Ver e tratar R. Municipal 283-A. D. Caxias.

ALUGAM-SE casas e aps. c/ 1 mês depósito ou desc. em fôlha a partir de 80, 100, 150, 180, 200. Trat. R. Dias da Cruz, 460. Inf. 46-8855 — 23-3042 — 22-2271 — Creci 743.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE casa, Rua 13 de Maio, 695, Nova Iguaçu. Tratar Rua Paulo Macedo, 113 — Mesquita.

ALUGA-SE uma casa com 6 cômodos, com água e luz, de laje e taqueada por NCr$ 120,00. Rua Mário Valadares, 28, Nilópolis — Est. do Rio.

ALUGAM-SE casas e aps. c/ 1 mês depósito ou desc. em fôlha a partir de 80, 100, 160, 180, 200, 250. Inf. 46-8855 — 23-3042 — 22-2271 — Creci 743. Dispensa-se fiadores.

NILÓPOLIS — Aluga-se uma casa quarto, sala, cozinha, água e luz. Rua Antônio Pereira 118.

NOVA IGUAÇU — Ceras Novas — No Centro, perto estação, confortável, fartura água, ótimo local. Alug. 110,00. Ver Rua Martins, 347 e 355 — Encanamento. Tratar tel. 37-9116.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

FÉRIAS — Araras — Petrópolis — Em belíssima residência de verão de família alemã, aluga-se pequena casa de hóspedes. Inf. tel. 32-6852.

PETRÓPOLIS — Aluga-se à Rua Santos Dumont, 149 o ap. 107 com sala e quarto conj., kitch. e banheiro. Aluguel NCr$ 120,00 e encargos. Chaves c/porteiro. Tratar R. Buenos Aires, 90 s/707 — Tel.: 52-7344.

PETRÓPOLIS — Alugamos propriedade c/grande casa na Estrada de Independência n.º 984 c/luz e água encanada, 5 salas, 28 qts., e demais dependências, servindo p/diversos fins. Ver no local c/ caseiros. Tratar no Rio, KAIC — Rua do Carmo 27-B. Tel. 32-1774 ou nossa Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Telefone 57-8060. CRECI J-72.

PETRÓPOLIS — Aluga-se no melhor local da cidade, ótimo ap. com var., coberta, living, 3 qts., e demais deps., mobiliado com geladeira e telefone — Tratar no Rio (GB) pelos telefones: 37-4781 e 25-0809 — CRECI 131.

PETRÓPOLIS — Aluga-se casa 6 qts., 3 banhs., móveis, gel., telefone, p/temporada. Tel. 56-3839/ 22-5722/42-7151 — CRECI 159 — Yolanda.

PETRÓPOLIS — Aluga-se, centro terreno, junto à condução, 4 quartos, sala, copa, coz. 300 cruzeiros mensais. Tel. Petrópolis 6690.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ALUGA-SE apto. mobiliado. Teresópolis. Av. Feliciano Sodré n. 1 021. Telef. 29-3428. Sr. Martins.

CASA — TERESÓPOLIS — 500,00 p/ mês. Confortável local aprazível, sala, 2 qts., mobiliada c/ geladeira. Tel. 25-9681 ou Niterói 3735 Niterói.

TERESÓPOLIS — Apt. Alugo ap. 703 frente, conj., c/ móveis p/ verão ou 1 ano. Av. Oliveira Botelho, 221 — Inf. c/ porteiro.

TERESÓPOLIS — Aluga-se para temporada apartamento mobiliado com geladeira. Tratar pelos tels. 56-2921 — 56-2870.

TERESÓPOLIS — Alugo, fev.º, R. Guilhermina, 57, Várzea, resid. mob. c/ tel. e galad., c/ 3 qts., 2 sl., 3 banhs., var., gar. Visitas hoje. Tratar 37-4537.

TERESÓPOLIS — Aluga-se apartamento conjugado por temporada. Telefonar para 26-6599 ou 25-2654.

ARARUAMA — CABO FRIO

ARARUAMA — Alugam-se apartamentos de veraneio no Motel-Camping Jardim Araruama, com atrações turísticas (cavalos, charretes, barcos, jogos etc.). Diária completa NCr$ 30,00 e NCr$ 15,00 sem refeições — Reservas Tels. 52-1801 e 22-1479. Rua São José, 90 Gr. 1010.

ARARUAMA — COQUEIRAL. — Aluga-se quarto c/ banheiro, p/ temporada. Tel. 45-1730.

ALUGA-SE mês de fevereiro, no Centro e a 100m da Praia do Forte, apartamento mobiliado — sala quarto conjugado, banheiro e kitchenette — Tratar p/ telefone 43-2590.

CABO FRIO — Veraneio. Aluga-se ap. mobiliado com geladeira próx. da praia. Tratar telefone: 48-9700.

CABO FRIO — Aluga-se apto. Praia do Forte — Edif. Salonara — Mês de março, para 5 pessoas — Tratar 57-9503.

IGUABA — Aluguel casa mobiliada, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, NCr$ 15,00 p/ dia — (menos carnaval). Tel. 47-7003 — depois das 19h.

OUTRAS CIDADES

ITATIAIA — Alugo a 3km da Pres. Dutra e 7 de Resende, chalé rústico tipo suíço, mob. com 5 qts., sala, 2 banhs., dep. completas, gar. caramanchão coberto abrigo p/ carro, região plena em meio a loteam. c/ casas veraneio, p/ mês de fevereiro ou mais. Al. NCr$ 600,00. Tratar Tel.: 52-5137.

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

SÍTIO — Em N. Iguaçu, junto à condução para Mauá, 36 000 m2, caseiro, pomar, casa principal mobiliada, alugo para o período de 15/2 a 31/3 por NCr$ ... 250,00 — Tel.: 34-4538.

IMÓVEIS DIVERSOS

GUARAPARI — Alugo p/30 dias. 10 pessoas — NCr$ 1 200. Tratar c/Sr. Barreto — Rodoviária Nôvo Rio — 2.º andar. Stand Village da Praia.

Mudanças

28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Preciso alugar casa grande

Mesmo velha, vazia, faço obras. É para sublocar os cômodos para famílias. Tratar tel. 52-1557 com Plínio.

Centro — 2.000 m2

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE. LOCAÇÃO DE UM EDIFÍCIO COMERCIAL (MODERNO)

Aluga-se no Centro (perto da Cinelândia, zona privilegiada e sossegada), edifício inteiro, moderno composto de 3 andares corridos, tendo 49 salas com divisões removíveis e modernas com a metade de um andar sede da Diretoria totalmente mobiliado com móveis modernos, ar condicionado etc., com uma central telefônica "Siemens", com 28 ramais internos com restaurante, térreo, subsolo, sub estação de fôrça com 2 transformadores, vários depósitos de água, 2 elevadores "ATLAS" (Semore com conservação e bom funcionamento), grande área de estacionamento para 25 carros sendo parte integrante do contrato de locação. Facilidade de locomoção para tôdas as direções da cidade. Área total construída de 2 000 m2. Contrato nôvo de aluguel por 5 anos à base de NCr$ 4.000,00 por mês (correspondendo a NCr$ 2,00 por metro quadrado). Preço de instalação e reembôlso das benfeitorias a combinar, êste prédio é isento de impôsto predial. Entrega a prazo curto. Visitas com aviso prévio e acompanhado com os próprios interessados. Maiores informações com IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP CRECI 468 — 25 anos de tradição à Rua México n.º 41 gr. 603. Tels. 42-5773 e 42-5710 falar com JOSÉ AUGUSTO. (P

Conjunto de salas

Procura-se para alugar um conjunto de quatro salas, com aproximadamente, 150 m2, no Centro.

Tratar com o Sr. Raimundo, pelo telefone 43-7674, de 8 às 12 horas. (P

Depósito — Centro Rara oportunidade

Transferimos contrato 5 anos, com direito a renovação, prédio na Rua Barão de São Félix, 30-A, em ótimo estado de conservação, com aproximadamente 550 m2.

Ótimas condições — Não aceitamos intermediários.

Tratar na Rua Uruguaiana, 105 — Srs. LARRAT ou LEVY.

Férias em Cambuquira

HOTEL IDEAL

Apartamentos NCr$ 10,00 (casal); quartos NCr$ 4,00 (1 pessoa); crianças até 6 anos não pagam estadia. Reservas com bastante antecedência. Tels. 37-8831 e 52-1222.

Salas — Escritório

Aluga-se bonito Escritório com 7 janelas de frente para Pr. Vargas, lado da sombra, ótimas vistas para o Carnaval, faz-se contrato com fiador salão, sala, 2 gabinetes, 2 sanitários. Tel. 43-1008 — Antônio.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ATENÇÃO SRS. INDUSTRIAIS — Negócio de rara oportunidade em local exclusivamente industrial. Vendemos uma área totalmente plana com 10 mil m2, c/ fôrça, luz e água à porta, com excelente via de acesso. Solução imediata. Marcar visita 23-8688. — CRECI 558, Jorge, ou 47-9999 com o Sr. René.

ÁREA NA PIEDADE — Ótima para indústria 3 300 m2, entrada 20 — Com Alcides Lopes. Rua Buenos Aires, 230 — 1.º — Tel. 43-4413 — CRECI 1001.

FÁBRICA DE RAÇÕES e adubos. Moagem de minerais. Empl. agrícolas. Vendo em Niterói. Tratar c/ prop. Av. Rio Branco 156 s/ 2925 tel. 32-8215 até 18 horas.

GALPÃO c/ residência e tel. Vendo na Tijuca, Rua General Espírito Santo Cardoso 334. Ver diàriamente. Tratar: 54-1435, c/ Joaquim — CRECI 744.

GALPÃO 650 m2 — Vendo ou alugo. R. Nova Jerusalém, 204. Tel. 42-0820. Domingos.

GALPÃO — São João de Meriti, vendo no quilômetro 5 e a 200 metros da P. Dutra com 800 m2 de área construída. Dois pisos, laje industrial, com luz, fôrça e telefone. Informa 26-0038 — CRECI 1 156.

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA — Niterói. Vendo, em condições excepcionais e òtimamente equipada. Produção mensal de NCr$ 40 000, tendo capacidade para 120 000. Pagamento muito facilitado. Inf. 26-0038 — CRECI 1 156.

INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO — Vende-se com grande movimento. Sinal NCr$ 30 000, saldo a longo prazo. Tel. 43-4231.

PARA INDÚSTRIA — Vendo exc. galpão c/ 700 m2 área útil, c/ fôrça, luz e tel. ligado. Const. cim. arm. centro ter. de 840 m2. Ver Rua Apia, 135 — Penha Circular. Tels. 45-9309 e 43-3377 — Creci 613.

PASSO contrato 2 casas c/ quintal 400m2, própria para indústria, perto Central Brasil, R. Costa Ferreira, 69-71. Tel. 45-6686.

SERRALHERIA — Sta. Cruz da Serra (Caxias) — Vendo montada e tôrno mecânico na Av. Automóvel Clube, Km 48. — Telefone 42-0072 — Elio.

TIPOGRAFIA — Vendo com NCr$ 6 000,00 de entrada. Férias de NCr$ 6 000,00. Aceito Volks — Tratar Rua Goiás, 380.

Galpão

Vende-se, São Cristovão (centro) com 1 432 m2, ventilação especial, grande frigorífico, local próprio para descarga — Tratar diretamente proprietário, Silva, telefone 31-3294.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE or. prédio precisando peq. reparos com gde. terreno, próprio p/ ind., laboratório, depósito etc. Rua do Resende, 77.

ALUGA-SE ótimo prédio assobradado, c/ gde. terreno, próprio p/ hotel, pensão, hospedaria etc. Rua do Resende, 77. Chaves c/ Sr. Vasquez no 88-LJ.

ALO! — Casas comerciais.... Para comprar ou vender... Antonio Queirós... e... Nada mais... Um bar caipira em pleno coração da cidade juntamente com a loja e horário comercial, férias de 15 milhões; um bar caipira no Catete com ótimo contrato férias de 15 milhões; um bar caipira no Catete com ótimo contrato, férias de vulto e chopp Brahma; um bar caipira no centro da cidade, contrato novo e férias convidativas, chopp Brahma; um bar caipira junto ao Largo da Carioca contrato novo e chopp Brahma, um bar caipira no centro de Copacabana, férias 25 mil e chopp Brahma; um bar caipira lanches no melhor ponto da Rua Uruguaiana, bem instalado e férias apreciáveis, um bar caipira lanchonete no melhor ponto da Rua do Rosário, férias 25 mil; um bar caipira no coração de Ramos, férias 15 mil; um bar caipira no coração do Méier com férias apreciáveis e chopp Brahma; um bar caipira juntinho à Av. Rio Branco, com chopp da Brahma e férias progressivas; um bar caipira no centro da Tijuca c/ férias 16 mil, ótima oportunidade, um bar caipira coração de Bonsucesso a melhor casa; uma casa de comestíveis finos no centro de Copacabana c/ férias convidativas; e, muitos outros bons negócios à disposição de nossos distintos — Para comprar ou vender... Casas comerciais... Antonio Queirós... e... Nada mais... — Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

AMADEU QUEIRÓS, vende, bar e caldo de cana e pastéis, no centro comercial. Féria 6 000, inst. novas, raríssima oportunidade. — Padaria e Confeitaria, no R. Leblon. Féria 14 000, com chopp da Brahma, féria sòmente no balcão forno francês. Padaria e Conf. em Madureira, cont. novo. Féria 13. Só no balcão, forno francês. Bar e café, no Centro. Féria ... 14 000, inst. novas, vende-se com 29 000, dos compradores. Lanchonete, na Penha, com chopp da Brahma. Féria de 12 000, ricamente instalada; e muitas outras, vendemos com financiamento. — Tel. 43-0609, na Confiança, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º, juntinho ao Dragão.

AMADEU QUEIRÓS — Vende, bar caipira, de horário comercial. Féria de 16 000, com chopp da Brahma, vende-se com financiamento. Bar caipirinha, de esquina em Copacabana, com chopp, inst. novinhas. Féria de 21 000. Bar e café, em Ipanema, com chopp da Brahma, salg. Féria de 18. Vende-se com 38 dos compradores. Bar caipira, no centro. Féria de ... 13 000, casa de esquina, com chopp, salg., prédio novo. Bar e lanchonete, em Copacabana. Féria 26 000, casa de esquina, com inst. novinhas. Vendam-se com grandes facilidades de pagamento, tel. 23-0449, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º, juntinho Dragão.

AMADEU QUEIRÓS — Vende, bar caipira, em Ipanema, féria 14 000, casa de esquina, com chopp da Brahma, grande oportunidade. — Bar caipira, lanches, em Botafogo, féria de 17 000, inst. novas. Bar e café, no centro comercial. Féria 10 500, horário curtíssimo, casa de esquina, raríssima oportunidade. Bar e café, no centro comercial. Féria 12 000, prédio novo. Casa de esquina, ótimo negócio. Lanchonete, em Cascadura féria 11 000, com chopp, salg. prédio novo, boa oportunidade. Bar e lanchonete em Madureira, féria 11 000, com chopp, da Brahma, vendem-se com financiamento. Tel. 23-1509, na Confiança, na Av. Pres. Vargas, 1146 — 9.º, juntinho ao Dragão.

ATENÇÃO — Passa-se loja vazia c/ fôrça, contrato imediato. Vende-se máquinas marcenaria separadamente. Ver Av. Antenor Navarro, 640-A — Brás de Pina — Tratar tel. 52-1781. (x

AVIÁRIO — Vendo p/ 5 mil e financiado a comb. Paranapanema, 1155 — Olaria. Aceito carro.

AÇOUGUE — No melhor ponto de Sepetiba, todo montado, vendo inclusive a loja e terrenos aos fundos, c/ peq. entr. e o restante a combinar. Ver e tratar no local à Estrada de Sepetiba, 5755 — Chaves no Pôsto de Gasolina, c/ o Sr. Gonçalves.

AVES E OVOS — Vende-se na Rua 24 de Maio, 194, ótima moradia e grande loja vazia.

ARMAZÉM COM COPA — Vendendo muita bebida, moradia vazia c/ telef. Ótima oportunidade — R. Cupertino, 357. Quintino. Facilita-se.

ATENÇÃO — 10 000 de ent. — Vendo bar restaurante no centro, cont. 5 anos, aluguel barato, prédio novo. Inf. Rua Nossa Senhora de Lourdes, 52, ap. 102 Grajaú.

AVENIDA COPACABANA 610 — Alugo ap. 306 de frente, próprio para massagista, cabeleireiro, barbeiro, escritório ou atelier. Ver das 10 às 12 horas — ... 37-2857.

AÇOUGUE — Penha — Vende-se 1 000 quilos, semana, cont. novo, alug. 60, sem gelad, 3 portas, moedor, etc. 25 c/ 10. Av. B. Pina 335-A.

ARMAZÉM — V. Alegre, t. 12 cont. novo, vendo 30 c/ 15 tenho tel. Av. Brás de Pina 335-A. Tel. 30-4363 c/ Lopes.

AÇOUGUE — Vendo facilitado Rua Teixeira Ribeiro, 563 — Bonsucesso. Tel. 30-0655.

A LOJA está num ponto magnífico da Santa Petra. Vendo o imóvel c/ instalações mais um apartamento independente nos fundos que serve p/ moradia ou oficina. Trate c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A LOJA é de laticínios, frios, biscoitos, latarias. Instalações de 1a. qualidade. Está no melhor ponto da Barão de Mesquita. Trate c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ARMAZÉM — Vendo com ou sem merc. ótimo ponto, loja grande, com moradia. Rua José Bonifácio. Serve para grandes organ. Tratar com Antonio. Tel. 28-1703.

ARMAZÉM — Vendo com ou sem marc. Ótimo ponto, loja grande, com moradia. Rua Dona Romana. Serve para grandes organ. Tratar com Antonio. Tel. 28-1703.

ALUGA-SE sala com instalação de cabeleireiro ou vazia, aluguel ... NCr$ 170,00. R. Santa Clara, 33 ap. 321.

AOS PORTUGUESES que queiram comprar ou vender uma casa comercial procure uma organização que oferece assistência permanente. Temos bares, açougues, mercearias, farmácias, quitandas, padarias e outros negócios. Se seu dinheiro não chegar, nós completaremos. Ultramar — Rua Cr. Leal, 368-D. Tel. 49-2122 — Eng. Dentro.

ATENÇÃO — Praça S. Pena — Por motivo de viagem para Portugal, passo contrato de loja, artigos masculinos, instalações modernas. Preço NCr$ 12 000,00 ent. NCr$ 4 000,00. Tratar: — 49-6236.

AÇOUGUE — Grajaú — Vende-se, bom movimento — Telefone 38-1098.

ARMAZÉM — Ferragens, 2 lojas, fer. 13.000, contr. 7 anos, ita. ende. conj. Real. por 70. c/ 30. Rest. comb. ou lojas vazias, tratar c/ Ferreira Filho, Av. Geremário Dantas 39. sobr. Creci 1091.

ATENÇÃO — Jpguá, café e bar com resid. no melhor ponto do bairro, em frente ao BEG e Adm. Regional. Não dá refeição. Féria ... c/ tel. Tratar Av. Geremário Dantas, 39, sobr., c/ Ferreira Filho. Creci 1091.

ATENÇÃO — Mercearia e quitanda c/ copa, contr. 5 anos. Alug. 25,00 c/ balc. frigorif. p/ 13,00 c/ 5 entr., rest. comb. c/ Ferreira Filho. Av. Geremário Dantas 39 sobr. Creci 1091.

ATENÇÃO — R. Miranda, vendo armazém c/ copa, féria ótima, 3 residências, rendendo 125,00, aluguel barato, bem colocado. Ver R. Tacaratu, 151, trat. R. São João Gualberto 14-B, V. Penha, Lg. Bicão, Ag. Beblano Imóveis Creci 727.

AÇOUGUE — Zona Norte — Féria 40 000, cont. novo, al. 100,00, c/ apenas 25 000 compradores. Tratar na Av. Almirante Barroso, 2, 15.º andar — Tel. 52-4666 — Lopes.

AÇOUGUE — Tijuca — Féria .... 20 000, cont. nôvo, al. barato, c/ apenas 10 000 comp. Tratar na Av. Almirante Barroso, 2, 15.º andar. Tel. 52-4666 — Lopes.

AÇOUGUE — Vendo um no centro de Niterói, com modernas instalações e moradia, fazendo boas férias, com contrato novo. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503, 504. Tels. 42-0937 e 52-5820 — CRECI J. 238.

AÇOUGUE — São Cristóvão férias 12 000. Vende-se c/ 7 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Em edifício, ótima instalação, contr. nôvo, no Flamengo. Féria 7,5, entrada a combinar. Ajudamos nas compras. Temos bares e lanchonetes de Padre Miguel até Copacabana, com entradas de 4 até 250. Praça Floriano 55, Grupo 301 (Cinelândia) — Correia.

BONS Negócios — Ninguém deve comprar ou vender Bares, Lanchonetes, Casas, Apartamentos, Lojas e Terrenos sem consultar, no seu próprio interesse, o nosso Escritório onde poderá fazer um bom negócio. Praça Floriano 55, Grupo 301 (Cinelândia). Tel. 32-6264 — Correia (Creci — RJ 287).

BAR — Vendo em Brás de Pina, ótima casa esquina c/ telefone contrato nôvo aluguel 130 recebe 60, féria acima 3 milhões podendo dobrar, sinal 3, Tratar R. Vicente Salvador 16. Tel. 30-2418. Praça do Carmo.

BAR Caipirinha no coração de Olaria, fr. 6 só em bebidas e salgados contr. nôvo esquina c/ apenas 18 dos compradores R. Etelvina 3 sob. em frente estação de Olaria Santos.

BAR CAFÉ Bonsucesso c/ moradia e tel. contr. nôvo alug. 120 entr. 8 dos compradores outra Vista Alegre c/ moradia fr. 3 entr. 10 Ajudo compra R. Etelvina 3 sobrado em frente estação de Olaria Santos.

BAR Lanches no coração da Penha contr. nôvo instalações ótimas fr. 14 só chopp, pinga e salgados entr. 40 dos compradores Ajudo na compra R. Etelvina 3 sobr. em frente estação de Olaria Santos.

BAR de luxo, Vista Alegre. Féria 3 600, entr. facilitada cont. nôvo. Inf. Av. Brás de Pina 295, sob. Penha Arnaldo.

BAR — Contrato nôvo, boa montagem, Bairro Fátima. Féria 6, entrada 19. Praça Floriano 55, grupo 301 (Cinelândia) — Correia.

BAR — Montagem nova, contrato na hora, no Méier. Féria 6,5, entrada a combinar. Ajudamos nas compras. Praça Floriano, 55, Grupo 301 (Cinelândia) — Correia.

BARBEARIA — Vendo com féria 1 200. Contrato nôvo de cinco anos. Rua das Marrecas, 38.

BAR LANCHONETE — Bonsucesso féria 12 000 horário comercial — Vende-se, ajuda-se na entrada — Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Junto ao Centro féria 15 000 chopp da Brahma tem contrato nôvo — Vendo c/ 30 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Centro — Féria 16 000 horário comercial tem chopp da Brahma — Vende-se — Ajuda-se na compra. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96 — 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vende-se Cascadura féria 9 000 chopp da Brahma cont. 7 anos ent. 20 000 — Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Vende-se Anderaí féria 8 000 e comida c/ pequena entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Tijuca féria 12 000 cont. nôvo ótimo local vende-se c/ 25 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96 — 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Tijuca — Féria 4 000, cont. nôvo, aluguel 80,00. Tem telefone. Vende-se c/ pequena entrada. Tratar Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAFÉ — Bonsucesso — Vendo féria 6 000 tem boa moradia e telefone cont. nôvo ent. 15 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — Vende-se c/ bujões e contrato de gás no estado de novo. Preço bom de um temos ... NCr$ 25,00. Av. Roma, 347-A — Bonsucesso. Todos os dias até 21,30 horas, domingos 12 horas.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO e geladeiras, consertos e reformas, casa Royal. Rua Acre n.º 55 grupo 906. — Tel. 43-3073.

AR CONDICIONADO americano, usado, em perfeito estado, oportunidade, por motivo de mudança. Rua Visconde de Pirajá, 452 ap. 606. NCr$ 450,00.

ATENÇÃO — Técnico alemão — Conserto e pintura de geladeiras. Serv. garantido. Tel. 25-5139.

AR CONDICIONADO Philco, 2 HP (fôrça), na embalagem. — Vendo NCr$ 1.800,00, facil. Tel. 49-7977.

ATENÇÃO!!! Compro 1 geladeira para uso próprio. Tel. 28-2843 — Sr. Dutra.

AR REFRIGERADO e ventiladores para negócio à vista, não compre sem consultar nossos preços. Philco, General Electric, Admiral, ventiladores Fael, Eletromar, Contact e Arno. Rua Joaquim Palhares, 104-A — Tel. 48-1767.

AR CONDICIONADO americano, importado, ainda na caixa, com 10 000 B.T.U., últimas inovações. Vendo em 3 pagamentos. Telefone 56-6936.

AR REFRIGERADO — Consertos, limpezas. Faço conservação. Serviço garantido. Pintura geladeira. Rua Frei Caneca, 17. Tel. 52-4320.

ATENÇÃO — 70 geladeiras serão liquidadas hoje, desde 120,00. Muito pelo as melhores da Cidade, na Rua da Relação, 55.

CONDICIONADOR de ar frigidaire americano, nôvo, televisor GE 23 e aspirador Arno. Usados. Vende-se. Tel.: 30-8289. Arnaldo.

CONDICIONADORES DE AR PHILCO, mod. 955, na embalagem. A vista o melhor preço da praça — Tel.: 46-5102 até 22 horas.

ELETRO TÔRRES — Refrigeração, consertos de geladeiras e ar condicionado. Atende-se a domicílio. Rua Senador Furtado 5-B. Telefone 34-9647.

FRIGIDAIRE geladeira 11 pés (Futurama), Impecável, interior em côr. Cong. grande 260,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA de 8 pés, americana, ótimo estado, coberta de gêlo. NCr$ 180,00. R. Esteves Júnior, 70/202. Res. S. Salvador.

GELADEIRA Westinghouse 14 pés, duplex, está nova e c/ garantia, mod. 1967. NCr$ 850,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRAS: GE, Brastemp, Kelvinator, Frigidaire tôdas gelando bem. Frigidaire, Brastemp, GE, Climax, Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 150, 160, 180 tôdas gelando bem. Frigidaire, Brastemp, GE, Climax, Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRAS — Gelomatic, Brastemp, G. E., etc., de 7, 8 e 10 pés, a partir de NCr$ 140,00, na Rua Leandro Martins, 38 — Esq. dos Andradas.

GELADEIRA G.E. 12 pés, americana, ótimo func. Motivo comprei nova. Fac. o pagamento. — 49-6042.

GELADEIRA G. E. 10,5 pés perfeito estado prat. na porta. Vendo urg. por ser grande p/ escritório. R. Resende, 68, sob. sl. 2.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 70 geladeiras serão liquidadas hoje, desde 120,00, muito gêlo, na Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Springer, coberta de gêlo, ótimo estado. Urgente. 150,00, na Rua Carmo Neto, 232, ap. 201.

GELADEIRA GE, Hotpoint Retilínea, fecho de imã, interior verde. NCr$ 300. R. Sertanópolis 50, fds. ap. 101, próx. Av. Itaóca — Bonsucesso.

GELADEIRA Brastemp — Vende-se uma de 7,5 pés, usada. Av. 13 de Maio, 47, ap. 1 711.

GELADEIRA AMERICANA — Vende-se. R. Saint Roman, 56 ap. 404 — Copacabana.

GELADEIRA Philco 12 pés duplex modêlo 65 pouco uso. Vendo barato. Aceito oferta urgente — Vou viajar. Rua Almirante Tamandaré, 41/1015, Flamengo — Não tem telefone.

GELADEIRAS — Consertos, pintura, colocação de máquina, carga de gás, automáticos relê — Rua Frei Caneca, 17. Tel. 52-4320.

GELADEIRA G. E. 10 pés, parte útil, estado de novo, urgente por 355,00. Av. Democráticos 690-B — Bonsucesso.

GELADEIRA Norge, 8 pés de luxo, des. lugar. 180 mil. R. Belford Roxo, 293 | 202. T. Nôvo — Copacabana.

GELADEIRA Kelvinator, 9 pés de luxo, ótimo funcionamento. NCr$ 210,00 (nova). Rua Gustavo Lacerda, 36. Junto à Praça Tiradentes.

GELADEIRA Electrolux a gás. Funciona também com querosene ou resistência elétrica. Estado de novo. Rua Monte Alegre, 39. Tel. 32-6909.

GELADEIRA Philco, 11 pés, gelando muito bem, ótimo estado com pouco uso, vendo barato, aceito oferta. Tel.: 30-1559. Urgente.

GELADEIRA Frigidaire 9 pés, estado de nova p/ 195,00. Rua São Luiz Gonzaga 320-A, São Cristovão, na Cancela.

GELADEIRA Norge, 8 pés, moderna, retilínea, semi-nova, com garantia, urgente, 340,00. R. São Luís Gonzaga 1.028-A São Cristovão.

GELADEIRAS — Temos várias — Frigidaire, Philco, GE, Brastemp, Climax etc. Gelando muito bem. — Av. Mal. Floriano, 21, s| 4 — Até 19 horas — Também temos televisões.

VENDE-SE uma geladeira Brastemp preta, luxo. Telefone 34-1253.

VENDO ar condicionado GE americano, caixa plástica, 110 volts, 5 000 BTU, nôvo ainda na embalagem. NCr$ 700,00. 37-8585.

VENDE-SE 1 conjunto condicionador de ar Confort-Air, de 3 HP e dois exaustores marca GEMA de 50 HC. Ver e tratar na Rua Heitor Carrilho, 93.

Ar condicionado GE

Mod. Thinline — 1 hp — 110 e 220 volts. Novos. Últimas unidades em excepcionais condições de financiamento — Planos especiais p/ condomínios e grandes escritórios. Prazo 24 meses. Infs. tel. 48-2003 e 57-8050.

Geladeira pintura a domicílio 50

Oficina espec. em pintura a pistola, usando o famoso trat. naval contra ferrugem e o mesmo que trat. praia. Pintor reg. na Pref. Inscr. n. 815716 - Troca-se borracha. Atende em qualquer bairro. Tel. 57-0451 — Sr. Costa.

Geladeira pintura a domicílio 50

A pistola oficina especializada com 25 anos de prática. Aplicamos a famosa tinta base, garantida contra ferrugem, maresia, umidade. Não tem melhor. Sr. Luiz - 32-5013.

Ar condicionado

ATENÇÃO — Vendo urgente 50 aparelhos Philco — Admiral — G. Elétric na embalagem, ano 1968, silenciosos — 12.500 B.T.U. — à vista ou financiados instalados ou não. Exposição e venda na "Estrêla de Prata" — Av. Copacabana, 581 loja 211 Centro Comercial. Tel.: 36-2899. (P

Geladeiras

ATENÇÃO — Vendo urgente 100 aparelhos na embalagem com 5 anos de garantia — à vista ou financiados. Ver exposição e venda na "Estrêla de Prata" — Av. Copacabana, 561, Loja 211 — Tel.: 36-2899. (P

RÁD. — FONÓG. — TVs

A DINHEIRO COMPRO — 1 TV, 1 geladeira, 1 estéreo, 1 piano, 1 máq. de escrever, 1 máq. de lavar, ar condicionado. Telefone 32-3497.

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100,00 — 49-8515.

ATENÇÃO — Compro TV, estéreo, gel. moderna e pianos. Pago à vista em dinheiro. Telefone 36-3652.

ALTA FIDELIDADE — Nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stereo. Vendo urgente, 400,00 com grande projetor. Rua Dias da Rocha, 31 c| 4. Pôsto Cinco Copacabana — 37-7350.

ATENÇÃO! Compro TV, geladeira, estéreo, piano, ar condicionado. Pago bom preço à vista. Telefone 37-2539.

A DINHEIRO — Compro TV, geladeira, ar cond., stereo, piano. Atendo rápido qualquer bairro. Tel. 48-3330.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

CONJUGADO televisão Philco 23 pol., rádio pegando o mundo inteiro, radiovitrola estereofônica. Custou NCr$ 1.800. Vendo por NCr$ 390. Tel.: 56-1721. — Vendo motivo de viagem.

GRAVADOR PROFISSIONAL — 2 velocidades, funciona também como amplificador de auditório, da marca Bell and Howell, fita tamanho maior, 600 mil ou melhor oferta. Marechal Cantuária, 132.

GRAVADOR SONY 500 A — Perfeito — 4 pistas, estéreo. Tel. 31-0729 — 31-3691 — Dr. Carlos.

GRAVADORES — Para pilha e corrente, de excelente qualidade, diretamente do importador, a preços excepcionais. Av. Rio Branco 18 s. 1 305/6. Tel.: 23-0819, das 12-13 e 17-18 horas.

GRAVADORES importados — Temos de 15 m. até 6 h. de gravação, desde 90,00. Radiovitrolas e rádios mini-FM etc. R. São Bento, 3, 5.º and. Aproveite. E' liquidação.

RADIOFONO Philips Hi-Fi, Mármore e caviúna, linda peça. 260,00. Barata Ribeiro, 211 sala 209.

RADIOVITROLA alta fidelidade, automática, moderna, estado de nôvo, para 12 discos, urgente, 255,00. R. São Luiz Gonzaga 1.028 A, São Cristóvão.

STEREO PORTÁTIL 4 rot. 2 alto-falantes, custou 520, vendo por 185 mil. R. Gustavo Lacerda, 36. Praça Tiradentes.

TELEVISÃO Philco, 23 polegadas superluxo, 1967. Vendo urgente por 450. Ver R. Ribeiro, n.º 153 ap. 201, espelhos etc. 36-4951.

TELEVISÃO Philco 23 polegadas superluxo, vendendo cinema, custou 900, vendo por 290. Tel. 56-1721. Motivo viagem.

TV 21 — 110º, 220 mil, cinema nos cinco canais. Rua Itinga, 32 — Laranjeiras com D. Nazaré. Telefone 32-3936.

TELEVISÃO Admiral, 23 pol., mod. 65, boa imagem nos 5 canais. Vendo urgente 270,00. R. Visc. Pirajá, 493/204.

TELEVISÃO SONY 7 pol. mod. 1968, bateria e corrente, na embalagem, NCr$ 780,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO PHILCO — Vendo por ótimo preço, imagem perfeita. Tel. 57-6944. Rep. Peru, 72 — 805.

TELEVISÃO GE 23", mod. Custom côr marfim, urgente. 380,00. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, próx. Siq. Campos.

TELEVISÃO Philco 19 pol. americana, tipo portátil, ótimo funcionamento nos 5 canais. NCr$ 260,00. Av. Copacabana, 610J.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 150, 170, 180, 200 e outras 17, 21, 23 tôdas funcionando bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TV — Vende-se RCA, funcionando em todos canais. Rádiovitrola Telefunken. TEL 1500 e 300. Av. Henrique Valadares, 41, ap. 302.

TELEVISÃO — Seminovas, várias marcas ao preço de ocasião. Rua do Conde Lages, 1.

TELEVISÃO 21" — Marfim, som de ópera, cinema nos 5 canais. — Piedade.

TELEVISÕES PORTATEIS — A partir de 170,00 vendo: G. E. 19 pol. Standard Eletric 19 pol. Invictus, 17 pol., perfeitas, na Rua da Relação, 55, térreo.

TELEVISÃO Philips 21". Um cinema em todos os canais. — Urgente. 180,00, na Rua Carmo Neto, 232 — ap. 201.

T. V. PHILCO 68 — Vende-se ou troco por aparelho menor valor. Rua Carlos de Carvalho, 60, ap. 1101 — Tel. 32-6764.

TV. 23 polegadas, Emerson, último tipo 65, pouco uso, vendo por 320, na Rua Santana, 77 — Borracheiro.

TELEVISÃO G. E. portátil moderna, pouquíssimo uso. Vendo baratíssimo, na Rua Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

TV. portátil 180, radiovitrola marfim 150, piano 650, TV, conjugado Philco 300, na Rua Luís de Camões, 77, sob. — P. Tiradentes.

TELEVISÕES de 17", 19", 21" e 23", portáteis e de mesa, várias marcas, lindas, a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sl 902.

TELEVISÃO Philco, portátil, 17" 110 graus, antena própria, americana, ótimo todos canais. NCr$ 200,00 — Tel. 57-2252.

TELEVISÃO Philco, 21 — Vende-se, 260,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO só Dic'arla — Garanto o que vende func. como novo a partir de NCr$ 150. Antenas, peças. Av. Marechal Floriano, 176 s/33. Junto a Light, 1.º andar.

TELEVISORES "Vendo" estado de nôvo. Vendo NCr$ 250,00. Tel. 32-7606, Carlos.

TELEVISÃO 21 pol. estado de novo, perfeita os 5 canais por — 245,00. Av. Democráticos 690-B. Bonsucesso.

TELEVISÃO 21, conjugado, vendo 190,00. Rádio pilha 2 faixas 50,00 em ótimo estado. Tel. 56-2096. Rua Senador Dantas, 637. Porteiro Geraldo.

TELEVISÃO Stand. Eletr. Magnavision 23 poleg. NCr$ 300,00. Tel. 27-2779.

TELEVISÃO 21 polegadas, moderna, garantia por 390,00 Rua São Luiz Gonzaga 1.028-A, São Cristóvão.

TELEVISÃO Telefunken 21 pol. ótima imagem nos 5 canais, pouco uso, com garantia e antena, urgente, 265,00. R. São Luís Gonzaga, 320-A, na Cancela.

TELEVISÕES — Temos várias marcas, a partir de 130,00. Av. Marechal Floriano, 21 s| 4.

TELEVISÃO nova Philco — Vendo. Rua Marinho Veiga n. 11, sala 302, no Pôsto Sanora.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro... Atenção — Temos quase tôdas as marcas: GE, Phillips, Invictus, Semp e outras marcas de 11, 19 e 23 polegadas. Portáteis e de mesa. Preço: vender urgente 225 aparelhos de televisão marcas: Telefunken, Admiral, Philco, Artel em 50% a menos de tabela com autorização das fábricas, tôdas novas, com dupla garantia, cada TV acompanha antena e mesa grátis. Vendemos à vista ou financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora, damos assistência na hora. Favor ver exposição e venda na Loja Estrêla de Prata, Av. Copacabana n. 581 — Loja 211 — Centro Comercial, venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema. Tel.: 36-2899, prepare-se para o Carnaval. Compre hoje.

TELEVISÕES — Philco, Telefunken, Admiral, ABC e Artel, 23", 19", 12" e 11", mod. 68 na emb. Aceito troca, pago até 300,00 p/ seu TV usado e saldo até 12 meses s/ juros e à vista é barato. Tel. 46-5102 até 22h.

TELEVISÕES — Temos várias marcas — Semp 23, 21, 19 — Philips, Philco, Invictus, GE etc. Av. Mal. Floriano, 21 — S| 4 até 19 horas. Também temos geladeiras.

TELEVISORES não compre quem não quer, temos tôdas as marcas desde 140,00 de 14 a 23, cinema nos 5 canais, garantidas c/ novos. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

VENDE-SE um toca-disco Philips em perfeito funcionamento. Rua Humaitá, 109, ap. 302. Bo...

VENDO uma vitrola Emerson Estéreo portátil, 100,00; 1 radiovitrola Philips Estéreo, 300,00 — Tel. 47-1192, com Odilon.

VENDE-SE televisão G. E. portátil, das grandes, ap. Rua Cupertino Durão n. 147, ap. 306 — Leblon.

VENDE-SE TV americana port. na embalagem. Admiral, 14 pol. 47-4865.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Conserte em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Tel. 38-0226.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Telefone: 30-8844. (P

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, G.E., Admiral, Artel, Semp e outros, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdos novos e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiado. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora — Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA" à Av. Copacabana, 581 s/211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena e uma mesa para TV — Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês. (P

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou? Telefone para 47-4262. Tôdas as marcas c/ garantia. Agora troca de ciclagem.

CONSERTAMOS máquinas de lavar roupa, costurar, aparelhos eletrodomésticos, orçamento grátis. Tel. 52-2603 — Sr. Hermogenes (X

FAQUEIROS INOX de luxo — Baterias — Baixelas — Utilidades finas. Faqueiros Hercules-Inox c/ 53 peças NCr$ 34,50, c/ 101 peças NCr$ 59,50, c/ 130 peças NCr$ 79,00, c/ 194 peças... Panelas de pressão NCr$ 14,50. Mod. Aristocrata NCr$ 57,47. Baixela de prata... Wolff — Peças avulsas de alumínio... Venha verificar... River Glass Importadora, Rua do Ouvidor número 130 — primeira sobreloja n. 201. Tel. 52-5090. Preços especiais para revendedores. Aberto até 19 horas.

MAQUINA COSTURA por 35,00. Máquina lavar perfeita, urgente por 110,00. Av. Democráticos n.º 690-B. Bonsucesso.

MAQUINA COSTURA — Croslei. Vende-se nova, preço ocasião. Rua Macapuri, 35. Tel. 30-5279. Penha.

MAQUINA DE LAVAR Bendix superautomatica Economat, moderna, pouco uso, com garantia e instalação, urgente, 235,00, R. São Luis Gonzaga 1.028-A, São Cristovão.

MAQUINA DE LAVAR Bendix superautomática, Economat moderna de luxo, p/ 255,00 Rua São Luiz Gonzaga 320-A, na Cancela, São Cristovão.

VENDEM-SE aparelhos americanos inclusive maquina de lavar automática — Preço a combinar. Telefone 47-1469.

VESTUÁRIO

ALO ROUPAS à consignação — Das melhores fábricas S. Paulo e R.G. Sul, consignamos a revendedoras. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 006. Hel. 42-4998

BOLSAS DE CONTAS — Vendo, lindas por NCr$ 25,00. Ensino a fazer e armar. Tel.: 26-1256.

FANTASIAS — Vendo para carnaval. Otimas. Tel. 47-5422.

PERUCAS "SOÇAITE" — As mineiras afamadas de Mme. Lúcia. Vendo qualquer tipo e côr, cabelos sedosos e naturais — Corto, pinto, lavo, reformo e conserto com perfeição em 48 horas. Telefones 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS — Inteira NCr$ 80,00. Cabelos naturais, sedosos, várias côres, fino acabamento, grande estoque. Av. Gomes Freire, 176, sl. 401. Tel.: 52-2539. Centro.

PERUCAS — Rabos, tranças, franjas — Cabelo natural — à vista e a prazo — Compro cabelo. — 46-3845.

PERUCAS "DIRCE" — O que há de melhor em cabelo natural — Rabos, tranças, franjas e perucas. Menor preço da praça. Pagamento facilitado. Crédito na hora e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro, 458, sl. 401. Tel. 56-5871 — (esquina de Constante Ramos).

PERUCAS E RABOS ROSA-LIA p/ morenas, mulatas e escurinhas, de cabelos naturais, macios, vendo em até 10 meses. Telefone 29-4133. Dona Rosália.

PERUCAS, inteiras a partir de 70,00. Liquidação para todos os tipos e côres. Temos de Helena Rubinstein. Tel.: 32-6023 — Mme. Kurcinak. Rabos de 70 em etc.

REVENDEDORAS — Aceito vestidos de malha, blusas e perucas para revender em salão. Tratar na Rua ... 276, sobrado.

VESTIDO NOIVA, alta costura, manequim 44. Cetim e renda. — Vende-se ou aluga-se. R. 2 de Dezembro, 77, ap. 1003.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se original modêlo em zibeline com longa cauda. Aceita-se ofertas. Tel. 56-1057.

VESTIDOS USADOS — Saia e blusas. Compram-se e atende-se a domicílio. Tel. 22-3950.

VENDE-SE uma mala cabine, casacão de inverno e terno de homem. Telefone 26-8896.

VENDE-SE um vestido de noiva de renda c/ capa completo, manequim 42 — NCr$ 180,00. Tratar: Rua 7 n.º 363. Coelho Neto. — GB.

Enrico Perucas

Cabelos mineiros, legítimos. Fuja das imitações! Use cabelos legítimos que só nós temos! Ninguem saberá que é "peruca"... E TODOS A ELOGIARÃO! Demonstrações gratuitas à domicílio! — Av. Gomes Freire, 176 sala 303 — tel.: 52-2360.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos maiots e etc., artigos finos das melhores fábricas, bikinis, sabonetes etc. Preços p| revenda, (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JOIAS de sra. e de homem. 20 peças. P. 1 200 val. 4 vêzes mais, tudo ouro, brilhantes ou separado. Tel. 58-3264.

Brilhantes — Jóias

Compra-se cautelas Cxa. Econ. Ouro velho, jóias usadas. Platina e brilhantes de todos os tamanhos. Negócio sigiloso. R. Santa Clara, 33, s| 714 — Copacabana.

ÓCULOS — CINE-FOTO

FILMES 16 m/m — Particular vende mais de 40 filmes franceses. Mais de 11 000 pés em copias novas. Escrevam para FILMES — Caixa Postal, 739 — Belo Horizonte — Minas.

LEICA, novíssima com fotômetro. Vendo. Tel. 58-0695, à noite.

MAQUINA fotográfica Yashika 635 por NCr$ 350,00. Kodak Brownie e filmadora kodak 8 mm. Vende-se. Tel. 30-8289. Arnaldo.

PROJETOR SLIDES americano Argus, automático, com contrôle remoto, nôvo sem uso. NCr$ 250. Tel. 57-0222.

PROJETORES p| slides, alemães, semi-automáticos, c| transformador p| baixa voltagem, e portáteis, do Japão, diretamente do importador, a preços excepcionais. Av. Rio Branco, 18 s| 1 305/6. Tel.: 23-0819, das 12-13 e 17-18h.

VENDO — Floxarat semi-nova e Taron 1.2,8 lente azul, usada, c/ fotometro e tripé. NCr$ 180 e 150. Tel. 32-0290 e 42-5266 com Gouveia.

VENDE-SE — Câmera fotográfica Pentax "H3V" c| fotômetro; gravador, máquina de escrever. TV GE. Tudo portátil. Tel. 32-1440.

YASHICA LYNX 14 — F. 1.4 — Vende-se quase nova. NCr$ 300,00 — Telefone: 57-4297.

DIVERSOS

A PESSOAS de f. gôsto: s. de jantar est. D. Maria, c. mesa red., 6 cad. c| veludo verm., 2 móveis com mármores raríssimos, 7 côres e 1 vitrina tôda bisoutê. N. B.: são mov. antigos, peças peq., est. novos: 1.200,00. Tapête 3x4, nylon americano, crespo, côr ouro mustarda, 280,00. Perf. ap. de jantar, alemão, p| 6 pessoas, 24 peças, 140,00 e 1 inglês, 32 peç., 120,00. Poncheira 20 peç., crist. americ., na embalagem, 90,00. Peça grande, muita louça avulsa, cristais, tap. peq., quadros, roupas p. menina 4 e 6 anos. Tudo amer. etc. Urg. de viagem. Tel. 37-9165.

ANTIGUIDADE — Grupo Sagrada Família, português, século XIX, lindo. Vende-se base 5 mil. Telefonar diàriamente até 10 horas da manhã para 56-5746.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596. Negocio rápido — hoje a qualquer hora.

COMPRO — Objetos, móveis, máquinas escrever, foto, geladeiras, TVs, instrumentos musicais. Tel. 58-3264.

COMPRO TV qualq. estado, discos 33 rot. máquina escrever, calcular, projetor cinema, etc. à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRO geladeira, TV, estéreo, máq. de lavar p/ meu uso. Urgente. Mod. de 62 a 67. Telefone 49-6042.

COMPRO televisão, radiovitrola, geladeira e máquinas mesmo com defeito. Pago bem. Atendo, pago e retiro na hora. Tel. 34-6286.

COMPRO geladeiras, ar refrigerado, televisão, radiovitrola e máquinas mesmo com defeito. Pago bem. Atendo e retiro na hora — Tel. 34-6286.

COMPRAM-SE moedas, cédulas, sêlos, biscuits, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes e lustres — Tel.: 46-4309.

GRAVADOR SONY pilha-corrente, moderno NCr$ 200. Calculadora Rekli, 4 operações, manual, 100. R. Voluntário Pátria 329 loja (I).

MÓVEIS de primeira qualidade, pinturas etc., serão leiloados na liquidação do Depósito do Altberg, segunda-feira, dia cinco, às 15 horas. Rua da Conceição 147.

MOVEIS DE QUARTO Jacarandá, TV Invictus 23", geladeira Cônsul Super. Vendo urgente, motivo de viagem. Tudo excelente estado. Rua Washington Luiz, 79, ap. 302.

MARMORE Carrara e outros colorid. Estrangeir. Para mesas e mezin. d. luxo. Retas ou redond. ou tampo p. peças finas, restaurant. Peças de arte c. marmor. Damos sugestões p. banheir. de luxo, box, piso, lavat., pentead. Largo do Machado, 39, ap. 10 — Junto aos Correios — 52-5973 — D. Laura.

PREÇO OCASIÃO — Vendo em ótimo estado, um cercado de metal para criança. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira, 31 - 302.

TEODOLITOS — Vendo 3 pela melhor oferta, sendo um Fennel, outro Samoiragui e outro Teka, — 46-9821.

VENDE-SE aparelho de jantar, chá e café, motivo chinês de Limoges e Radiovitrola Telefunken. — Telefonar 25-8281.

VENDE-SE por motivo de viagem tudo barato: 2 dormitórios novos, 1 jôgo de poltronas, 1 escrivaninha, 1 cadeira giratória, 1 jôgo de fórmica, 4 cadeiras, 1 armário de cozinha, 1 máquina de escrever, 1 cadeira de rodas, 1 mesa de fórmica, 1 guarda-roupa 3 portas. Tratar R. Barata Ribeiro, 184 ap. 1203.

VENDE-SE p| motivo de viagem 2 divã s| uso em couro, 1 solteiro, 1 casal e um aparelho de louça inglêsa c| 176 peças. Av. Cop. 112 - 710.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

ALLIS CHARME — Vende-se — Praça Eleaquim Batista 12 — Belford Roxo. Tel. 8112.

COPCO 7 — Procuro. Rua Aristides Espínola 59 ap. 102 — Leblon pela manhã.

COMPRESSOR para pintura, GE, USA, NCr$ 100,00. Motores Brasil, GE, etc. de 1/3 e 1/4. NCr$ 25,00. Rua Leandro Martins 38, esq. dos Andradas.

D-7 e PATROL — Aluga-se — Praça Eleaquim Batista 12. Belford Roxo. Tel. 8112.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

DEPOSITO de maquinas de escrever, somar, contabilidade e mimeografos. Facilidade de pagamento e garantia. Rua Riachuelo, 373, gr. 505, tel. 22-5665.

MAQUINA escrever 160,00. Carro grande em bom estado, vale 3 vezes mais. M. viagem, telefone 58-3264.

MIMEOGRAFO A. B. Dick elétrico, ótimo estado. Vende-se — NCr$ 2 500,00. Tels. 22-9175 ou 32-9594.

MESA DE AÇO — Vende-se, tipo Diretor, medindo 1,68 x 0,79 m c tampo de madeira inteiriço de 35 mm, gavetas laterais para fichas ou pastas. Tel.: 52-3534.

MAQUINA ESCREVER por 110,00. Mimeógrafo nôvo sem uso, urgente. Av. Democráticos n.º 690-B. Bonsucesso.

MAQUINA escrever Royal de mesa, carro 40 cm, seg. móvel, perfeita, ótimo estado, teclado padrão. NCr$ 160. Tel.: 57-0222.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE National, Burroughs, Remington e outras, vendemos e compramos. Financiado até 12 meses. Rodolpho Monteiro Maquinas — Rosario 97 2.º 23-4830.

MÁQUINAS — Diversas marcas, c| pouco uso, escrever, somar, elétricas e manuais. Av. 13 de Maio 23, sala 617. Edif. Darke. Telefone 22-6959.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p| revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit Olivetti, National, 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel.: 22-3793. Também financiamos e compramos.

REMINGTON RAND 1968 — Nova na embalagem. Ac. oferta. Royal portátil e Olivetti mesa: NCr$ 190 cada. Rua Barão Mesquita, 459, Bl. 2, ap. 414.

RELOGIO DE PONTO, perfeito estado. Vende-se. Av. 13 de Maio, 47 — Sala 503.

VENDO duas maquinas de escrever portateis, juntas ou não, Olivetti Lettera e Tippa (na garantia). Otimos preços. Chamar Ivã tel. 34-4440.

VENDO uma boa máquina escrever Underwood usada carro 18. Rua do Catete n. 122 C. 4.

VENDEM-SE 2 cadeiras de escritorio giratórias, forradas de couro, ver na Rua México, 11 grupo 502, tel. 22-1055.

VENDO para desocupar lugar escrivaninhas, estantes, mesas, armários, fichários, etc. Por qualquer preço, motivo demolição. Urgente. Praça da República, 52.

CIMENTO MAUÁ — Retirado fábrica NCr$ 4,87. Tubos de barbará Descontos até 27%. Tel. Rio 34-4716 — D. Cx. 2031 — 2032 e 2033.

CIMENTO Mauá e Barroso. Tijolos 1.ª, pedra brit. saibro, areia tábuas e verg. ferro. Pôsto. — 34-7990. Sylvio.

DEMOLIÇÃO — Vendo elevador Shepard, tipo (Romy Life), telhas, tijolos, janelas, portão ferro, grades, marmore, pedra canjiquinha, bom preço etc. Senador Vergueiro 45.

DEMOLIÇÃO — Vendo tacos, telhas, tijolos, portas, janelas (guilhotina), basculantes, marmores, grades, portão de ferro, consueiras, caibros, tudo bom preço. S. Clemente 165.

DEMOLIÇÃO DE LUXO — Vende-se piso e escada marmore rosa Liez, porta de ferro trabalhada com caixilho de vidro. Telha colonial São Caetano. Pedra aplicada em lajeota, banheiros em côres, varandas de vidro, portões de garagem, cobertura de madeira invernizada com telha São Caetano, Cerâmicas, Basculantes etc. Rua Cupertino Durão 139 — Leblon.

TIJOLOS FURADOS — Muitíssimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina 141. Penha. Tel. 30-3129. Sousa.

TELHAS Eternit NCr$ 2,98 cada. Tel. 37-3258, 90-2168. — Diàriamente.

TIJOLO de furo quadrado, leve de 1a., olaria põe na obra sem intermediário. NCr$ 85,00. Tel. 58-3576, depois das 20 horas.

TIJOLOS FURADOS — 20 x 20, 90,00; 20 x 30, 140,00, pôsto na obra. Papa fina. Costa. Telefone 29-2937.

VENDE-SE 4 alqueires de madeira em pé — 1,30 do Rio — 34-8670 — Carlos.

VENDO — Um lote de tábua, e pernas de pinho, sobra da obra. Ver à Rua da Liberdade n.º 26, c| Sr. David.

VENDEM-SE diversos materiais de fim de obra. Tratar com Sr. Severino à Rua Real Grandeza n. 372.

Azulejo Klabin

DIRETO DE FÁBRICA

Bco. 15x15 6,55

Côr 15x15 6,65

37-3258 — 90-2168

DIÀRIAMENTE

Cimento Mauá

Pôsto obra

entrega imediata

Tel. 31-0649

MAT. DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS de 1a., Mosaico, Cerâmica, etc., serão leiloados na liquidação do Depósito do Altberg, segunda-feira, dia cinco, às 15 horas. Rua da Conceição, 147.

CIMENTO — Entrega imediata. Tels. 30-9118 e 34-6814. (B

Materiais de construção

Areia Lavada	NCr$	7,00
Areia de Embôço	NCr$	7,00
Saibro	NCr$	7,00
Pedra de Mão	NCr$	13,00
Pedra Britada 1, 2, 3	NCr$	15,00
Tijolo 20x20 BARRA DO PIRAÍ	NCr$	85,00

Coloco em obra ou depósito em qualquer parte do Estado da Guanabara. Pedidos pelo tel.: Cetel 92-0156. Sr. Ary. (P

Vende-se areia do Guandu

METRO

Entrega na obra. Zona Norte NCr$ 7,50; Centro NCr$ 8,50; Zona Sul NCr$ 10,00. Telefone 34-9852.

Frota de caminhões da Firma. Rua Lôbo Júnior n.º 1072.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

TRATORES — Executa-se terraplenagem e escavação etc, com máquinas e basculantes por m3 ou empreitada. Tel. 29-6027. (X

TRATOR UTOS Diesel 45 HP, nôvo, sôbre pneus com ou sem carregador de 3|4 j. cúbica. Ver à Rua Regeneração, 126 — Sr. Raimundo.

TERRAPLENAGEM — Procura-se entendimentos com firma do ramo, de pequena monta, que alugue maquinaria ou queira trabalhar de parceria. Procurar Lessa p| fones 32-9442 ou 30-3853.

DIVERSOS

BALANÇAS — Comercial, 2 de 300kg, 2 de 1 000kg, 1 de 2 000 kg, 1 cofre de 2 portas, 1 fogão a gás comercial. Rua Couto Magalhães 44, Sr. Otávio. Telefone 34-3526. (X

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

VENDE-SE 5 carteiras esc. duplas, 13 cadeiras, 4 mesinhas, 1 bureau, 3 máq. de escrever, só hoje. NCr$ 320,00. R. Dr. Pache de Faria, 59 — 306.

VENDE-SE um cofre seminovo. — Ver e tratar no local. Rua Dr. Bernardino n. 40 apartamento 103. Jacarepaguá.

Atenção Jacarepaguá

Construímos no seu terreno com 10% de entrada qualquer tipo de residência.

Melhores detalhes pelo Tel. 92-0156. (P

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE CAXIAS

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

Rua José de Alvarenga, 379

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR VOLKS — NCr$ 6,00 a hora sem matricula. Apanhamos a domicílio. Sr. Carvalho. — 57-7359.

ARTIGO 99 — Ginasial (25,00), clássico e científico (35,00- em 1 ano; inglês (15,00- e taquigrafia (10,00). Inscrições abertas. Curso Squema. Rua Alvaro Alvim, 21 | 1310. Ed. Delta. (Cinelândia).

ALFABETIZA-SE crianças. Telefone 47-6936.

APRENDA a dirigir Volks 67, apanho a domic. e prep. docs. s/ matr. dia e noite incl. feriados. Tel. 27-7445. Levi.

ARTIGO 99 — GINASIO, CLASSICO — Cientifico com ou sem ginásio, em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matriculas abertas — O CURSO "C.O.C." APROVA! — Av. Copacabana 1072 — grs. 302/308. Tel. 57-6477.

AULAS PARTICULARES — Leciono português para ginásio. Tratar c| Rogério. Telefone: 47-5095.

CURSO BÁSICO DE ADMINISTRAÇÃO PARA GERENTES, EXECUTIVOS E PROFISSIONAIS LIBERAIS

— PROGRAMA —

1 — Noções Básicas de CONTABILIDADE

a — conceitos de Ativo e Passivo
b — teoria de Débito e Crédito
c — lançamentos contábeis
d — diário e razão; livros auxiliares
e — lucros e perdas.

2 — Noções de ANÁLISE DE BALANÇOS

a — inversões e imobilizações
b — provisões e reservas
c — balanços comparados
d — "Turn-over" de estoques
e — relações VENDAS/ESTOQUES — contas a receber, capital líquido, imobilizações técnicas.

3 — ANÁLISE ECONÔMICA

a — quocientes de custos e vendas
b — quocientes de lucros liquidos e vendas

Professor — Delfim Rodrigues
número de aulas — 20 (vinte)
início — 6.2.1968
Horário — 20,00h às 22,00h
Local — Fac. Economia e Adm. da UFRJ — Av. Pasteur, 250
Custo — NCr$ 60,00 (sessenta cruzeiros novos)

Inscrições e informações

SELE-SUL EQUIPE

Rua Visconde de Pirajá, 411 — sala 202 — Ipanema
Fone: 27-1019. (P

APRENDA A DIRIGIR com instrutores competentes ou se já é habilitado e tem dificuldades nós aperfeiçoamos seus conhecimentos — Auto Escola Líder — Rua Ministro Viveiros de Castro, 32 — loja — Tel.: 36-1573.

AULA PARTICULAR de francês. Sá Ferreira. Tel.: 56-6657 — NCr$ 4,00.

AULAS de Matematica particulares, ginas., 2a. época. Art. 99. Especializado em recuperação rápida. Vai a sua casa — 57-1111.

BATERIA, Guit., violão e baixo "Prá Frente". Aprendam! Está formado o conjunto para qualquer festa. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

BALLET — Profa. Helena. Telefone 25-6345 e 26-9735.

CURSO DE MASSAGEM DR. P. LING — Profissão bastante rendosa e muito procurada. Diploma registrado na Fisc. da Medicina. Pode ter consultorio. Tel. 46-5728.

DENTISTAS — Curso de encaixe para attachments, lusagas etc. clínica e protese a combinar pelo telefone 32-3887 — Dr. Joel.

ENSINA-SE matérias do ginásio, Colegial e Vestibulares. Rua da Alfandega, 7, 3.º andar. Telefone 23-2951.

FRANCES — Profa. prepara 2.ª época e dá aulas para qualquer curso. Tel.: 56-5325 — De 9 às 12 horas.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatória — Mun. Valença, Est. Rio — Primário, Admissão e Ginásio. Piscina, quadras de esportes, TV, 9 000 de área livre. Inf. e matríc.: 28-4760.

INGLÊS para ginasianos, crianças etc. Iniciação, revisão, Area Catete — Laranjeiras. Maria Luiza Reed — 45-2383.

MATEMATICA — Portugues, todos niveis. Militar, com experiencia, recuperação, alunos. Aulas 90 minutos. NCr$ 8,00. Tratar D. Zelia. 45-1669.

MATEMATICA — Dou aulas para ginásio, científico e vestibulares a NCr$ 8,00. 45-9263.

MATEMATICA . PORTUGUES — Prof. militar prepara art. 99 e 2.ª época. R. Constante Ramos, 82 | 203. Copacabana.

PINTURA — Desenho — Trabalhos manuais — Artesanato para crianças e adolescentes. Tel. 27-4957 — Nadir Ferrari. Rua Humberto de Campos, 635, ap. 402.

PROFESSORAS PRIMARIAS com registro e prática, precisa-se. Rua João Silva, 84-F — Olaria.

PREPARA-SE cantores em músicas populares. Rua Senador Dantas, 117 — 8.º andar, sala 819.

SENHORA dá aulas de motorista, grande pratica de ensino. Inf. 27-6938 — 10 às 13 horas.

SE VOCÊ quer ser um motorista procure o João. Rua Fernandes Guimarães, 53. Tel. 26-3146. — Atende a domicilio.

SECRETARIADO PRÁTICO - Port. taqui., dact., matem., escrit. e rel. públicas. Em 10 meses. — Início 6/3 — Estenodatilografia. Com port., taqui. dact., - TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA. Aulas em qualquer dia e hora. Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n. 55 — 12.º — (Cinelândia). Tels. 52-2972 e 52-0618.

Comercial em 2 anos

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial.

Admissão

Ultimos dias de matricula.

Artigo 99

Ginasial em 1 ano - Com e sem base. Novas turmas. — Matriculas das 8,30 às 22 hs.

Datilografia

Cursos comum, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no fim do curso. INSTITUTO COMERCIAL DO BRASIL, 30 anos de tradição. Rua Uruguaiana, 114|116.

Datilografia NCr$ 8,00

Por mês. Método FACIT mais rápido e eficiente do Brasil. Não paga taxa. Confere-se diploma oficial. Praça Tiradentes, 85 — 1.º and. — Tel. 42-6673.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados em aulas teóricas e práticas, sòmente para adultos, vidência, clarividência, psicologia, mesas falantes, telequinezio, aparições, materializações etc. "I.C.B." Rua Uruguaiana, 114, 1.º — Tel. 25-6185.

A Associação Nacional de Computadores Eletrônicos

Comunica que se encontram abertas as inscrições para o curso de 3 meses de programador de Computador IB 1401. Carteira, apostila e diploma gratuitos.

Senador Dantas, 117 s| 1628

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Garanta o futuro do seu filho e proporcione-lhe o clima salubérrimo de Petrópolis, a uma hora e meia do Rio de Janeiro, matriculando-o no tradicional

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

(Campeão da IX Olimpíada Estudantil de Petrópolis)

CURSOS: Primário — Admissão — Ginasial — Colegial (c| ramos de Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia) Normal — Técnico de Contabilidade — Eletrotécnica — Datilografia e Línguas.

Cursos Vestibulares Especializados

INTERNATO — EXTERNATO — SEMI-INTERNATO

Ótimas praças de esporte — Serviço de Orientação Educacional — Cinema Educativo — Biblioteca — Intensas Atividades esportivas — Sala de Artes Industriais — Escritório Modêlo para o Ensino da Contabilidade — Atividades Extra-Curriculares.

Aceitam-se transferências para todos os Cursos.

Direção Geral do Prof. Carlos Alberto Werneck

Informações pelos tels.: 2867|3410|3385

PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO

(P

Secretariado prático

Com: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA, ESCRIT. MERCANTIL e REL. PÚBLICAS

Turmas especiais com o trio-básico: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA (ambos em 10 meses)

INÍCIO: 6/3

Quaisquer das matérias acima bem como INGLÊS e TAQUIGRAFIA em INGLÊS, pelo Método "Paulo Gonçalves", podem ser estudadas também em avulso.

AULAS: MANHÃ, TARDE E NOITE

Encaminhamos nossos alunos aos melhores empregos

Centro Taquigráfico Brasileiro

Entidade especializada de conceito internacional

PRAÇA FLORIANO, 55 — 12.º (CINELÂNDIA)

Tels.: 52-2972 e 52-0618

ARTES

CARTEIRAS para colegio, vendem-se 20 de otima fabricação, sem uso. Preço de ocasião. Rua Haddock Lobo, 18.

COMPRA-SE tudo o que fôr de obra de arte antiga e moderna: art-nouveau, santos, Visconti, Portinari, Ismael, Guignard, Segall, Pancetti, Djanira, Volpi, Malfatti, Tarsila, DaCosta, Di Cavalcânti etc. Telefonar de segunda a sexta-feira de 16 às 19 horas. — 56-5806.

GUIGNARD, PORTINARI, Gravuras antigas, Oleos, serão leiloados na liquidação do Deposito do Altberg, segunda-feira, dia cinco, às 15 horas. Rua da Conceição, 147.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9552 e 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lemego Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — A dinheiro, compro urgente um piano nôvo ou usado, nacional ou estrangeiro. — Tel. 36-3652.

A. A. A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Usados e novos de diversas marcas e vários modelos. Casa especializada vende bem financiados. R. Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Weimar, longo prazo. — Atende tambem sabado e domingo. 2 de Dezembro, 112 Catete.

A CASA MILLAN — Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento de armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Rua do Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

ATENÇÃO — A dinheiro compro com urgência um piano. — Negócio rápido. Chamar qualquer hora. Tel.: 45-1581.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rápido. Telefone: 57-1596 — Qualquer hora. Nôvo ou usado.

ACORDEÃO RAMPAZZO — 80 baixos, afinado com estojo, vendo NCr$ 120. Rua Senador Vergueiro 51 sob. Dona Penha.

OUTCASTS — Vendo guitarra Fender Jaguar, amplificadores, 2 True Reverbs e Thundersound quase novos. Tel. 57-5124.

PIANO novo tipo, apto. moderno 3 pedais, 88 notas, sem uso NCr$ 980,00 c banqueta. Ocasião. Rua Domingos Ferreira n. 187 — Apto. 37 — 4.º andar. Cop.

PIANO PLEYEL Holff Lion 88 em marfim c| cruzadas e armação em bronze c| banqueta em jacarandá rosa. facilito falar 54-3982.

PIANO ótimo. 400 mil; c crusc., cepo, metal. Aceito oferta. Rua Cap. Rezende, 448, c| 1, ap. 101. Méier.

PIANOS 475. Até 650 mil. Facilito porte, 15% desconto, à vista! C| afinação, banco e carreto. Praça 11 de Junho, 403. Por demolição.

PIANO RITTER HALLE, estado de nôvo. Vendo. Tel.: 29-2937.

PIANOS alemães e nacionais, dos melhores fabricantes. Vendas a prazo s| juros. Rua Miguel Couto, 35, sl. 407, esq. Buenos Aires.

SAXOFONE TENOR nôvo, vendo urgente. Av. Suburbana 10 189, ap. 304 — Cascadura.

VENDE-SE piano Schwartzmann estado nôvo NCr$ 1.000,00 à vista. Acordeon Scandalli 120 baixos NCr$ 500,00. Urgente. Não aceito proposta. Tel. 52-8715, p| marcar hora. D. Hilda.

VENDO um acordeon Scandalli italiano, 150,00. Tel.: 36-7886.

VENDE-SE piano Brasil ótimo estado. Ver e tratar Rua Benjamim Constant, 90, ap. 205, Glória — Sr. José Araújo.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

ATENÇÃO — Vendo 30 vacas leiteiras. Ver em Santíssimo — GB. Rua Joaquim Marques, 155. Ocasião. Inf. CETEL 94-1611.

ANIMAIS — Equinos, suinos, caprinos, muares etc., serão vendidos em leilão pelo Leiloeiro Gastão, amanhã, sexta-feira, 2 de fevereiro, às 10,30 horas na Av. Bartolomeu de Gusmão, 1120. — Mal sinf. tel. 52-C233.

DOBERMAN — Compro um legítimo com pedigrée, até 6 meses. Tratar tel.: 43-7274.

DOBERMANNS — Vendem-se com 3 meses, ótimo pedigree e vacinados. Rua Eng. Gama Lôbo, 241 — Vila Isabel — Tel.: 58-8937.

DINAMARQUESA — Cadela preta — 6 meses — Otimo pedigree — 25-3709.

PEQUINES — Vende-se casal telefone 47-4057.

VENDO boxer alemão fêmea c/ 2 meses, importado. Barão de Ipanema, 29, ap. 1101 — Copacabana. Dr. Henrique. — Tel. 36-2726.

VACAS LEITEIRAS — Vendo com boa produção. Tratar — Tel.: 43-0655 — Soares.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicação à Praça

Refrigerantes Imataca Carioca S.A., Fabricantes de Pepsi-Cola, comunica a quem interessar possa que, nesta data foi extraviado o talão de Notas Fiscais ABH-300 a 351, pelo qual não mais se responsabiliza. (P

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

BABÁ — Precisa-se com referências e competente. Paga-se bem. Rua Assis Brasil n. 70 ap. 1002 — Copa.

BABÁ — Mocinha 15-17 anos. Paga-se bem. Av. Copacabana 380 — 1102.

BABÁ maior 21 anos, referências. Precisa-se p/ menino 3 anos. R. Barão da Tôrre 281 ap. 402, 2a.-feira — Tel. 47-6302.

BABA — Precisa-se até 15 anos de idade. Av. N. S. de Copacabana, 661 ap. 804. Tel. 36-4048.

COPEIRO — FAXINEIRO — Precisa-se, alto tratamento, referências de casa de família. Dorme fora. — Rua República do Peru, 193, ap. 90.

CASAL — Procura-se casal sem filhos para zelar por apartamento de família que reside fora, - êle, copeiro, faxineiro, ela, cozinheira, arrumadeira. Pedem-se referencias. Salario NCr$ 400,00 e carteira assinada. Tratar pelo telefone 42-0842, de 2a. a 6a.-feira, das 10 às 18 horas.

COPEIRA — Precisa-se de copeira — arrumadeira para apartamento de 3 pessoas, com pratica e referencias — Ordenado 100,00 cruzeiros novos, — Rua Hilario de Gouveia, n. 15, — apartamento 1 101.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Para casa de 3 pessoas. Precisa-se com muita prática do serviço, com Carteira de Identidade e referências. Saídas aos domingos. Tratar depois das 9 horas da manhã 25-3427 na Avenida Osvaldo Cruz, 20, ap. 702 — Ordenado NCr$ 60,00.

COPEIRA — Admite-se copeira portuguêsa. Paga-se bem. Tratar Av. Vieira Souto, 144 ap. 402.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se dando referencia. Rua Constante Ramos n. 67/202.

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se para família de tratamento à Rua Jaquitibá, 45, Gávea, fim da Rua Major Rubens Vaz, pedindo-se referencias e preferindo-se pessôa sossegada. Ordenado NCr$ 70,00.

DOMESTICA — Casal precisa para todo serviço, que não durma no emprêgo. Rua Barata Ribeiro, 399 ap. 804 — Copacabana.

DISTINTA senhora só, precisa empregada competente, todo serviço, referencias. Domingos Ferreira 92 — 601.

EMPREGADA — Precisa-se com referências, p/ casal. Tratar na Rua Ramon Franco, 108/402. — Urca. Tel. 46-8743.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e copeirar, e outros pequenos serviços. Tratar na Praia do Flamengo, 172 — 8.º andar.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Ordenado 80,00. Tratar na Rua João Lira, 81, ap. 403. Leblon. Tel. 47-1334.

EMPREGADA — Todo serviço, trivial fino, Pede-se referências. R. Raul Pompéia, 61/602 — Telefone 47-1124. Paga-se bem.

EMPREGADA - GOVERNANTA — Precisa-se, boa aparência, que tenha expediente e prática serviços domésticos, uma pessoa. Referências. Telefone 26-5777.

EMPREGADA, todo serviço, sabendo cozinhar trivial variado, casa 3 pessoas, tratamento. Referências — Sta. Clara, 277 — 101.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar, p/ todo serviço pequena família. Preferência portuguêsa ou mineira. NCr$ 130,00. Largo do Machado, 29 — Loja 27.

EMPREGADA — Todo o serviço. — Não cozinha, ordenado 60, referencias de 8 às 3. Folga domingo — Rua Senador Vergueiro n. 219 — apto. 1 102. Bloco B

EMPREGADA — Para serviços domesticos de ap. pequeno. Carteira e referências. Dormir no emprêgo. Rua Alzira Brandão 87 ap. 301 — Tijuca.

EMPREGADA todo serviço 4 pessoas. Rua Humaitá, 229 ap. 511.

EMPREGADA sossegada para serviço de casal c/ uma criança. 60 mil. Aceito com um filho de 5 anos. Referências. Tel. 47-2443.

PRECISA-SE empregada, dormir no emprego. Tratar D. Ruth, Rua Carlos de Vasconcelos 121 ap. 121-B — Tijuca.

EMPREGADA — Procura-se portuguêsa, entre 25 e 40 anos, com documentos e referências, de preferência que resida em S. Cristóvão ou adjacências, para todo o serviço de um casal com dois filhos. Horário de trabalho: 07,00 às 18,00 horas. Folga de 15 em 15 dias aos domingos e uma quinta-feira por mês. Não dorme no emprêgo. Salário inicial 80. Favor não se apresentar quem não puder preencher os requisitos exigidos. Tratar na Av. do Exército n. 46 ap. 204 após as 19,00 horas. Trivial variado.

EMPREGADA para serviço de um casal só. Rua Getúlio, 389 — (Cachambi).

EMPREGADA — Precisa-se para todos serviços casal. Rua Marechal Foch 42 ap. 301 — Bonsucesso. Tel. 30-3005.

EMPREGADA — Preciso NCr$ .. 115,00, 2 meses de acôrdo c/ merecimentos pago NCr$ 130,00, domingo livre, quinta-feira tarde livre. Barra da Tijuca. Tratar Av. Rio Branco 257 — 1601 — 6a.-feira de 15 às 17 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar para três pessoas. Rainha Elisabeth 499 ap. 601.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço ap. casal, carteira e referencias. Ordenado 70 crz. Copacabana. Av. Prado Junior 172 — 1001.

EMPREGADA — Precisa-se à Rua Conde de Bonfim n. 40 ap. 801 — Tijuca. Paga-se bem. Referências.

EMPREGADA fina para casal com prática e boa aparência, ordenado 160 mil. Dorme no emprêgo. Rua Uruguaiana, 226, sob.

EMPREGADA — Precisa-se Rua Voluntários da Pátria, 300 ap. 601. Tel. 46-2738.

EMPREGADA — Precisa-se de empregada, de preferência senhora até 40 anos, mais ou menos para casal de idade, sem filhos. Paga-se bem. Rua Brasiléia n.º 42 — Vila da Penha — Ap. terreo, fte. Se morar longe do trabalho terá que dormir no emprêgo. Não se exige carteira profissional, mas sim, boas referencias. Pagamento certo, todos os dias primeiro do mês. Procurar Capitão Machado ou espôsa. Próximo da Matriz de Sto. Antônio — Quitungo.

EMPREGADA — Casa família todo serviço. Dormir emprêgo — Rua S. Fco. Xavier, 575 c/14, Vila Isabel.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de uma família. Paga-se bem. Dorme no emprêgo. Tratar Pr. do Flamengo, 82, ap. 306. Tel. 25-4824.

EMPREGADA para casal. Paga-se ótimo ordenado — 37-6116 e Rua Uruguai n. 308 ap. 701.

EMPREGADA p/ todo serviço um casal. R. Visconde de Pirajá, 452, ap. 606. Necessário carteira ou referências.

FAMILIA estrangeira procura empregada p/ todo serviço. Dormir no emprego. Paga-se bem. Exigem-se referências. Av. Afranio de Melo Franco, 42, ap. 204 — Leblon.

FAMILIA francesa precisa empregada — Babá todo serviço, muita prática de criança saiba cozinhar e ter e possa futuramente viajar, carteira. Tel. 57-4907.

FAMILIA ESTRANGEIRA precisa de cozinheira portuguêsa para cozinhar e outros serviços, durma no emprêgo. Rua Almirante Cochrane, 240, ap. 102. Praça Saenz Pena.

MOÇA — Precisa-se para serviços leves, que saiba cozinhar. Tratar à Rua Joaquim Palhares n. 149, c/ 15.

MOÇA de fino tratamento oferece-se como empregada em casa de pessoa só, de preferência estrangeiro. — Tratar pelo telefone 56-4812.

OFERECE-SE ótima babá, longa pratica, ótima referência e documentos. Telefone 56-4812.

OFERECE-SE copeiro casa alto tratamento, dá-se ótimas referências. Chamar Leandro. Tel. 45-8744.

OFEREÇO ótima babá longa prática, ótimas referencias, bons documentos. Agencia Alemã — Olga — 37-7191.

OFEREÇO muito boa copeira-arrumadeira. Otimas referencias e documentos. — Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras e cozinheiras c/ docs. e referencias. Tels. 32-0584 e 32-5556 — Agência RIACHUELO.

OFERECEMOS — Otimas copeiras, babás, arrumadeiras, com boas referencias e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISO garota 15 a 20 anos para tomar conta de um menino de 9 meses. Rua Piraúba, 26, casa 6, frente no Colegio Brasileiro. São Cristovão — Dona Angela.

PRECISA-SE de várias copeiras c/ prática e boa aparencia. Ordenado mais gorjetas. Rua dos Andradas, 59, 1.º.

PRECISA-SE empregada para casal que durma fora. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar das 8 às 12 horas. Voluntários da Pátria, 126.

PRECISA-SE de uma babá p/ uma criança de três anos. Tratar Barão da Tôrre, 42, ap. 202.

PRECISA-SE babá com referências. Telefonar 36-1548.

PRECISA-SE boa empregada, paga-se bem. Rua Anita Garibaldi 18 — 402.

PETROPOLIS — Dá-se residência a casal c/ filhos, c/ ref., sendo que preciso dela p/ ajudar em peq. serviços, êle trabalhando fora. Inf. 27-9254. (X

PRECISA-SE de copeira arrumadeira que durma no aluguel e dê boas referências à Rua Miguel Lemos 24 ap. 501. Copacabana.

PRECISA-SE boa arrumadeira. Paga-se bem. Av. Portugal, 248 — Urca — Tel. 26-9579.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço 2 pessoas apenas, que seja competente, muito asseada e boa aparencia. Av. Atlantica n. 1998 ap. 801.

PRECISA-SE para todo serviço de um casal, moça sossegada, limpa e que saiba cozinhar. Exigem-se referencias. Rua das Laranjeiras 550 ap. 1105, telefone 45-1846.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Exigem-se referências. Rua Almirante Guilhem 234, apartamento 204 — Leblon. (Apear Ataulfo Paiva 282).

PRECISA-SE de um auxiliar de escritório, com pratica de serviços gerais e livros fiscais. Tratar R. Moncorvo Filho 56, loja.

PRECISA-SE domestica para todo serviço. Rua Virgem Peregrina n. 79 — Cavalcante.

PRECISO empregada que durma fora do serviço. Tratar Figueiredo Magalhães, 341 — 706 — Copacabana. Pedem-se referências.

PRECISA-SE uma moça de boa aparência, de 20 a 35 anos, para casa de um sr. com 1 menino. Paga-se muito bem. Praia do Flamengo, 12 ap. 812 — Blocos dos fundos.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de um casal, à Rua General Glicerio 445 ap. 804. Tratar das 8 horas às 12, ou depois das 18 horas.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para hotel, com pratica. Rua Visconde Pirajá 524 — Hotel San Marco.

PRECISA-SE empregada para serviço de um casal, que saiba cozinhar bem, para trabalhar em Del Castillo. Paga bem. Tratar à Rua Castro Alves 42 ap. 301 — Méier.

PRECISA-SE domestica que durma fora. Domingo livre e ótimo salario. Rua Uruguaiana, 226, sobrado.

PRECISO 4 empregadas, 1 copeira, 1 babá, 1 cozinheira e 1 moça c/ ref. e doc. Pago bem — Av. Copacabana, 1 085, ap. 604.

PRECISA-SE empregada para todo serviço e que saiba cozinhar variado, p/ casal de trato. — Flamengo, tel. 45-6477.

PRECISA-SE empregada responsabilidade, referências, todo serviço 4 pessoas. — R. Miguel de Lemos, 90, ap. 701. — 57-5869.

PRECISA-SE de uma empregada. Rua Iaci 248 — Irajá. Paga-se bem.

PRECISO empregada brasil. e estrangeiras, que durmam no emprego. Documentos e referencias. Ordenado até 150 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira, NCr$ 70,00. Referências. Rua General Glicério, 335, ap. 1 104. Laranjeiras.

SENHORA, morando em pequeno apartamento em Leblon, procura senhora para todos os serviços. Apresentar-se à Av. Rui Barbosa, 350, 13.º and.

SENHORAS — Se precisa sair a noite, não tem com quem deixar seus filhos, chame 36-2800. (X

SENHORA responsabilidade toma conta meninos — 27-7589 (X

COZINHEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Olga. Tel. 37-7191, cozinheiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras bastante selecionadas, doc. e ref.

AVIADOR — Precisa cozinheira faça todo serviço de um senhor só. Ap. pequeno. Rua Carioca 55 ap. 401.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheira, cop.-arrumadeira etc. com docs. e referencias. Tels. 32-0584 e 32-5556, D. Conceição

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos: ótimos ordenados. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal estrangeiro, alto tratamento. Forno e fogão. Referências. Ordenado NCr$ 150,00 — Rua República do Peru, 193, ap. 90.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão para uma casa de campo no Estado do Rio. Não é temporada. Tratar na loja na Rua 7 de Setembro, 186, com a Sr.ª Maria Antonieta. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se e mais serviços família três pessoas com prática carteira. Paga-se grande ordenado, Av. Atlântica, 2 672, ap. 402, esquina Santa Clara.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal de tratamento com muita prática e referências, acompanhando casal dois meses Alto Boa Vista. Tratar Rua Almirante Tamandaré, 23, ap. 501 — Flamengo.

COZINHEIRA e uma arrumadeira, precisa-se com referências e que durma no emprêgo na Rua Sousa Aguiar n.º 66 — Méier.

COZINHEIRA — De forno e fogão, preciso, com documentos e referências, Pago até 200, conforme. — Av. Copacabana, 1 085, ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Figueiredo Magalhães 421 ap. 101. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira p/ casa de família, q. dê referências e durma fora. Tratar R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9,30 hs.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Umari, 51. Transversal à R. Pereira da Silva — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se ótima, só cozinha. NCr$ 90,00. Pode dormir, não trabalha aos domingos. Ver a tarde. Rua Clemente Falcão, 58 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de tratamento, com pratica, referências ou carteira. Tratar Rua Otavio Correia 174 — Urca. Tel. 26-8487. Paga-se muito bem.

COZINHEIRA - ARRUMADEIRA — Casal necessita de uma, para todo o serviço. Paga-se bem. Avenida Rui Barbosa n. 170 ap. 1106.

COZINHEIRA - ARRUMADEIRA — Que durma no emprego, c/ referências. NCr$ 80. R. Constante Ramos 82 — 203 — Copa.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino dano referencias. Rua Constante Ramos n. 67/202.

COZINHEIRA — Preciso forno. — Pago 150 mil. Ap. 3 pessoas, trabalha fora. R. Carioca 55 ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino, para família de tratamento. Ordenado NCr$ 120. Exigem-se referências. Bartolomeu Mitre, 119 ap. 301 — Tel. 27-4337 — Leblon.

COZINHEIRA — Trivial variado. Preciso que durma no emprêgo e dê referências e carteira. Hilário Gouveia, 57-801. Tel. 36-7577.

COZINHEIRA trivial fino e variado, procura-se para pequena família de trato, dorme no emprêgo. Pagam-se NCr$ 140,00; 232, Av. Copacabana ap. 201. Telefone 37-4790.

COZINHEIRA que durma emprego. Preciso 25/30 anos. Ajantarado sab e dom. 80 mil. Referencias. Rua Barata Ribeiro 412 ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar muito bem trivial variado e arrumar. Exigem-se muita prática, educação e refer. de mais de 1 ano. Dorme emprêgo. NCr$ 90,00, NCr$ 100,00, Flamengo, a partir de 9 horas. Tel. 25-6136.

COZINHEIRA precisa serviço de 2 senhoras. NCr$ 100,00. Rua Marquês de Abrantes, 219-802.

EMPREGADA para todo serviço de casa, que cozinhe bem. Ord. NCr$ 90,00. Referência. Dorme no aluguel. Trav. Carlos Sá, 11 ap. 402. Transv. à Rua Silveira Martins — Catete.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar com prática, preciso — Copacabana 504, loja 1. Tratar c/ d. Celina, Telefone: 36-7577.

EMPREGADA para ap. pequeno família, para cozinhar, arrumar e levar pequenas roupas, necessário documento e referências. NCr$ 80,00. Rua Henrique de Novaes 146 ap. 202 — Botafogo.

MOCINHA — Precisa-se para trivial simples, necessário dormir no emprêgo. Ordenado NCr$ 80,00. Rua São Clemente, 397, ap. 502 — Botafogo.

OFEREÇO cozinheiras, forno, fogão, trivial e todo serviço, também copeiras e babás, bem escolhidas e selecionadas por D. Olga Agência Alemã: 37-7191.

OFEREÇO cozinheira de todo serviço. Otimas referencias e documentos. Agência Alemã Olga. Telefone 37-7191.

OFERECEM-SE 2 cozinheiras chegadas de Minas. Cozinhando trivial a outro todo serviço. Tratar 22-0576.

OFEREÇO cozinheiras, copeiras, arrumadeiras e babás c/ doc. e ref., selecionadas, p/ Universal Services Agency. Tel. 56-4151.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de varias categorias, com boas referencias e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE de empregada acima de 30 anos para cozinhar-lavar. Família pequena. Carteira, referências. Paga-se bem. Pedro do Carvalho n. 120, bloco B, ap. 311. — Meier. 29-6734.

PRECISA-SE empregada cozinha do trivial. Inicial 70 mil. Nascimento Silva, 110-407. T. 57-3133

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão que seja asseada e que tenha responsabilidade para um casal. Tratar tel. 56-1381.

PRECISA-SE de uma cozinheira lancheira, à Estrada Vicente Carvalho, 868.

PRECISA-SE de uma cozinheira bem desembaraçada. Paga-se bem. Não trabalha domingo, nem feriados. R. dos Andradas 59, 1.º.

PRECISA-SE de empregada, para cozinhar e arrumar. Pede-se referência. Paga-se bem. Leite Leal 44, casa 9 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de cozinheira. R. Joana Angelica 31 ap. 301 — Ipanema.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino variado e 1 arrumadeira. Pedem-se referências ou carteira. Paga-se bem. Avenida Copacabana 166 ap. 43. Só até o meio dia.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e passar roupas leves que durma no emprego. Exige-se carteira ou referencias. Que durma no emprego. Rua Miguel Lemos n. 51 ap. 804. Ordenado NCr$ 100,00.

PRECISA-SE cozinheira, trivial variado. Paga-se bem. Pede-se carteira. Av. Copacabana 484 — 802.

PRECISO cozinheira, cop.-arrumadeira, c/ documentos e refs. Sal. de 90 a 150 mil. Rua Joaquim Silva, 123, Lapa, D. Conceição.

PRECISA-SE cozinheira. Rua Aires Saldanha 135 ap. 501. Copacabana.

PRECISA-SE emp. todo serviço casal, cozinha trivial fino. Exige-se referência. Rainha Elizabeth 233 — 1003.

PRECISA-SE cozinheira. Família pequena. Dorme no emprego. Ord. 100 cruz. novos. Exigem-se cart. e referências. R. Japeri 102 ap. 6. Rio Comprido, perto B. Itapagipe.

PRECISO de cozinheira trivial variado, dorme no emprego. — Av. Copacabana, 308, ap. 1 101.

PRECISO cozinheira do trivial ou de todo o serviço de casal. Dorme no emprego. Ordenado 100 a 150 mil. Trazer doc, Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISO cozinheira de forno e fogão. Ordenado 100 e 180 mil Dorme no emprego. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

VIUVA com filha 22 anos procura cozinheira trivial tratada como de família. 120 mil, Rua Carioca 55 ap. 401.

LAVADEIRAS —

PRECISA-SE de uma lavadeira na Avenida Alexandre Ferreira, 142, para lavar, das 8 às 14 horas. Salário quarenta cruzeiros novos.

OFERECE-SE uma senhora levando documentos para lavadeira, para casa de tratamento. Ordenado NCr$ 6,50. Telefonar 30-9074.

OFERECE-SE passadeira diaria 8,00 de 8 às 17 h. — 25-3910.

OFERECE-SE uma ótima passadeira com referências. Aceito também faxinas. Telefone 47-3799.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática para fábrica de camisas. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 862.

PRECISA-SE 3 vezes na semana, empregada competente para lavar, passar e faxinas. 5 mil por dia. Tratar Praça Jacerandas, 15 — 304 ou tel. 46-8279.

PASSADEIRA — Precisa-se com pratica de confecções. Rua Buenos Aires n. 170, sob.

PRECISA-SE de uma passadeira com pratica de tinturaria lavanderia. Rua Visconde Pirajá 524 — Hotel San Marco.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira c/ pratica. R. Barão Bom Retiro, 631-A.

TINTURARIA — Precisa-se de passador, 3 dias na semana, Rua Pereira de Almeida n.º 64.

TINTURARIA — Precisa-se 1 passadeira para brim e casimira, paga-se 350. Rua Gonzaga Bastos 302. Fone 48-5564.

TINTURARIA — Precisa-se de um passador Hoffimista com prática. Paga-se bem. Tratar à R. do Riachuelo, 191.

JARDINEIROS E CASEIROS

OFERECE-SE para sítio, casa de campo, homem pratico em jardins, hortas e todo serviço doméstico. Ordenado NCr$ 200,00. Tel. 37-0074.

DIVERSOS

SENHOR só precisa de acompanhante de boa aparência, independente, de meia idade, branca, desembaraçada, para administrar seu apartamento. Tratar pelo telefone: 46-3250, das 9h às 11h.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz que seja datilografo e tenha conhecimentos de contabilidade. Rua Santos Rodrigues, 255, 2.º andar — Estácio.

AUXILIAR Dept. Pess. conheça Fundo Garantia. Aux. escr. Moça, ricasado c/ redação propria, urgente. Pres. Vargas. 418, s/ 303.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se mesmo sem pratica, para trabalhar meio expediente. Tratar na Rua Republica do Peru, 305 após as 14 hs.

ADMITIMOS imediatamente moças até 17 anos, para meio expediente em secretaria de colégio. Ensinamos o serviço. Exigimos: excelente apresentação, desembaraço, ginasial completo, alguma datilografia. Tratar c/ D. Henny, após 12 horas. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

AUXILIARES sem prática moças e rapazes maiores n/ sistema c/ ginasial, 2.º ciclo, super empregos escrit. 120/250,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

AUXILIARES 1 p/ seguros acidentes dat. calc. 220,00 centro 2 p/ Z. Sul fat. dat. 150/180,00; 2 p/ cont. classif. Pç. Pena e Pça. Tiradentes, 250/300,00; 2 maiores p/ entregas livros serv. externos cart. assinada 120,00 referências. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

ADMITE-SE aux. de Dep. Pessoal c/ cont. (ambos os sexos). Sal. à Rua Fco. Serrador, 90, gr. 1502. Cinelândia.

AUXILIAR. Rap. dat. esc. dat., D. Pess. Esct. Fiscal. Apontador. Enc. Expedição. Seç. cob. Contab. 200-300. Tec. cont. 400 mais Av. P. aVrgas, 435, s. 605.

AUXILIAR. Moças. Dat. Fat. Dat. D. Pess. Seç. cob. Esc., dat., corresp. 200-300. Esteno. Inic. b. dat. Av. P. Vargas, 435, s. 605

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Admitimos p/ firma Catete, c/ ou sem prática. Môças, rapazes, b/ letra, Rua do Catete, 216, s/loja, c/ D. Sônia.

AUXILIARES — Prec. moça-rapaz c/ prat. Depto. Pessoal ou Contab. Sal. 250 mil, Av. 13 de Maio 47, s/ 1 206.

ADMITO: Correntista c/ prat. notista, boa caligrafia, Cardecista. Aux. Dep. Pessoal. Aux. Contab. Secretária esteno iniciante; boa aparencia. Tratar Av. Almte. Barroso. 90, s/ 913.

ADMITIMOS: (4) auxs. escritorio dactilografas (as) rapaz-moça, (1) rapaz p/ faturamento c/ pratica, (2) auxs. dep. pessoal, (1) rapaz maior p/ int./ext. c/ carteira assinada. Av. Rio Branco n. 185, s. 1 021.

AUXILIARES — NCr$ 200/400, 9 moças, 8 rap., pratica, aux. contab., aux. pessoal, faturista, notas fiscais, calculista. Op. Nacional, estoque, expedição, recepcionista c/ datil. Sen. Dantas, 117, s. 813.

COMERCIO necessita de elementos de ambos os sexos, para todos os setores de escritório e vendedores. Insc. Av. Rio Branco, 185, sala 617. Não atendemos rapaz de blusão.

CAIXA de loja. Moça com pratica de maq. Sweda. Boa aparência, é indispensável. Sal. inicial 130 mil. Procurar Augusto, dos 9 às 11. Av. Mar. Floriano 131.

ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFO — Casa bancária de alto gabarito procura rapaz até 30 anos, c/ curso secundário, boa apresentação, que tenha trabalhado anteriormente em escritório, sendo essencial boa datilografia. Excelente ambiente, almoço grátis, 15 salários anuais e grandes possibilidades de progresso. Salário inicial de 250 mil c/ reajuste imediato após experiência. Procurar Sr. Renato à Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614/3.

ESCRITORIO contabil necessita um auxiliar competente, com grande chance de progredir. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 223964.

ESCRITORIO — Precisa-se de môça de boa aparencia, datilógrafa, à Rua Haddock Lobo n. 416. — D. Dina.

MOÇAS com pratica de notas fiscais e datilografia, para auxiliar de escritorio. Estrada Vicente de Carvalho, 1 481, sala 203 — P. Carmo.

MOÇAS — Urgente — Precisam-se com ótima aparência e c/ prática de datilografia. Av. Pres. Vargas, 446, sala 1 605.

MOÇA c/ pratica de escritório, precisa-se à Rua Belo 808 — S. Cristovão. — Tel. 34-3548.

MOÇA — Menor, preciso p/ trabalhar em escritorio de contabilidade. Sr. Joel — Lgo. Vicente de Carvalho, 26, sob.

MOÇAS — Precisam-se c/ pratica de serviços gerais de escritório. Paga-se bem. Rua Dr. Garnier, 700 — Rocha — GB.

MOÇA que tenha noção de escrituração de livros contábeis e fiscais, precisa-se, Rua Senador Dantas, 117, sala 217, 2.º andar.

PRECISA-SE de uma moça que bata à máq. de escrever e tenha ginásio. Rua da Quitanda, 196, s. 102. Sr. Candido.

PRECISA-SE de môça boa aparência, boa caligrafia, que seja datilógrafa e com prática de escriturar livros de contabilidade. Tratar Av. Rio Branco, 156 — Grupo 1023.

ADMITE-SE faturista 250. Aux. importação (jovem) 280. Aux. Kardex 200. Copista Ingl. (Z. Sul, moça) 320. Dat. (a). R. México, 111, s. 605.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Boa apresentação com pratica para casa de modas. Rua Conde de Bonfim n. 281; das 10 às 12 horas.

BALCONISTA — Moça maior c/ pratica roupas de crianças em geral. Rua Barata Ribeiro 468-A.

BALCONISTAS boa aparência, muita pratica em casas de modas para senhoras, precisam-se à Rua Gonçalves Dias 35. Só serve com pratica. Paga-se salario e comissão.

BALCONISTA — com muita pratica para confecções de senhora. Av. Ministro Edgard Romero 98.

BALCONISTA — Moça maior de boa aparencia c/ prática de balcão de roupas feitas. Apresentar-se na Largo de São Francisco n.º 38/40 c/ D. Déa. De preferência residindo na Zona Sul.

CAIXEIRO com pratica. Precisa-se para padaria. Av. Suburbana, 7 346, Abolição.

MOÇA — Menor/Maior — Symo Gráfica e Papelaria Ltda. admite para trabalhar em sua loja, môça de boa aparência, bons conhecimentos de Papelaria e senso de responsabilidade. Lugar de futuro promissor e vantajoso. Comparecer munida de documentos e referências na Rua Escobar, 87 — São Cristóvão — Guanabara.

MENOR — Precisa-se para trabalhar em loja de borracha. Rua Bela n. 808 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de uma môça balconista com prática de caixa. Tratar na Rua Senador Dantas, 35, 1.º andar.

PRECISA-SE moça de 18 a 22 anos com prática de balconista de roupas. Apresentar-se com os documentos legais na Av. Copacabana, 1181-A.

PRECISA-SE de passadeira, casendeira menor, costureiras internas e externas, Rua André de Azevedo 107-A — Olaria.

PRECISA-SE de balconista com prática. Rua Voluntários da Pátria, 318. Botafogo.

PRECISA-SE de um balconista com prática para laticinios e frios — Rua Tonelero n. 189-A.

PADARIA — Precisa-se balconista com prática — Paga-se bem — Rua da Glória, 228-A.

CONTADORES

CONTADOR para meio expediente precisa-se. Escrever para portaria dêste Jornal sob o n. 223890.

CONTADOR ou Técnico para escritorio contabilidade, precisa-se. Escrever para portaria dêste Jornal sob o n. 223891.

CONTADOR — Prec. passoa capacitada, c/ prática comprovada — Cert sal. 800 mil. — Av. 13 de Maio, 47 — S/ 1205.

CONTADOR — NCr$ 900,00 2 vagas, pratica 5 anos, contab, mecanizada, custo industrial. Sen. Dantas, 117, s. 813.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFA com experiência em serviços internos de escritório, precisa-se. Av. Almte. Barroso, 90, s. 706.

DACTILOGRAFA — Precisa-se de dactilógrafa, com alguma pratica de serviços de escritorio. Apresentar-se na Rua Newton Prado n. 9-B, na parte da manhã, falar com o Sr. Paulo.

DATILOGRAFA — Precisa-se com grande prática. Preferência quem tenha redação própria. Procurar Sr. Moita — Rua do Ouvidor, 64.

DATILOGRAFA — Precisa-se com pratica de arquivo. Inicial NCr$ 135,00. Rua Hilário de Gouveia, 66, sala 505.

DATILOGRAFA — Precisa-se com conhecimentos de Crédito e Cobranças. Av. Min. Edgard Romero 58, sobrado — Madureira.

DACTILOGRAFA — Precisa-se com prática de fôlha de pag. e INPS. Carta com remuneração desejada para o n.º 223 958, na portaria dêste Jornal.

DATILOGRAFA — Precisamos c/ prática aparência para diretoria. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 375 s/ 203.

DATILOGRAFAS — 2 corresp. 250,00, 1 p/ escrit. cont. 80,00, 1 máquina elet. S. Cristo, 250,00 3 auxs. escrit. pratica 150 a 170,00, 1 aux. cont. 210,00 — Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

DATILOGRAFA com grande desempenho, precisa-se na Rua Senador ...

SENHORA DATILOGRAFA — Precisa-se com boa aparência para atender público. Necessário escrever à máquina. Rua Senador Dantas, 45-B, 10.º, s/ 1 002.

SECRETARIAS estenógrafas em port. francês 1/2 exp. 600,00, em port., iniciante inglês, 500, 2 dats. corresp. 250,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ — Depósito Malharia S. Paulo, precisa de revendedoras, dá consignação, ABC MODAS — Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. — Tel. 42-4998. Estrada Portela, 29, 2.º andar.

ASSISTENTE DE VENDAS INTERNO — Tradicional emprêsa procura elemento de 28 a 32 anos, c/ experiência comprovada em burocracia de seção de vendas internas, inclusive contato c/ clientes e vendedores. Grande possibilidade de progresso — Preferência a pessoa c/ conhecimentos do ramo de materiais elétricos (pesados). Salário fixo inicial de 500 mil. Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio 23 — grupo 614.

BICO — 400,00. Vendedor nas horas vagas. Av. Rio Branco 185, s/ 602 — Luis.

BOA OPORTUNIDADE — Para môço bem selecionado, vender camisas sob medida, ofereço boa comissão. Tratar de 17-19 horas — Ivan. Tel. 32-0648.

CORRETORES — Precisamos para Nova Iguaçu, loteamento c/ mais de 100 construções perto da estação. Condições excepcionais p/ chefe com equipe. Tratar c/ Sr. Alfredo. Presidente Vargas, 509 sala 502.

EMPRESA de Transportes de âmbito interestadual, ampliando seu quadro de funcionários, necessita de corretores-relações públicas, c/ ou sem prática no ramo de Transportes. Entrevistas à Rua Sete de Março, 426. Bonsucesso, no horário das 8 às 11. Salário e comissões.

MOÇAS E RAPAZES — Venda de lançamento inédito. Salário fixo, meio expediente e prêmios diários. R. Senador Dantas, 117 s/ 524 — Trazer fotos.

PRECISA-SE vendedora com prática para boutique. Av. Copacabana, 1 085. Loja E.

PRECISA-SE vendedor ou bico, rapazes ou já com prática. Vendas por atacado. Av. Nilo Peçanha, 155 — D. Caxias. Est. do Rio.

RAPAZES E MOÇAS — Que desejam ganhar de 500 a 2 000 cruzeiros novos mensalmente, em trabalho externo, agradável e sem horário fixo. Tratar na Rua Barão do Bom Retiro n. 423 — Engenho Nôvo.

SE V. é desembaraçado e gosta de lidar com o publico e aspira uma oportunidade de ganhar acima de 300 p/ mês, fale conosco. R. das Laranjeiras, 214-802.

VENDEDORES externos, precisamos c/ muita prática e boa aparência. Os interessados deverão se apresentar na Av. Rio Branco, 128, s/ 1 416.

VENDEDORAS — Com prática para vender, externo, só de maior, Rua do Rosário, 173, 2.º andar, s/ 9, das 9 às 18 horas. Salário e comissões.

VENDEDOR p/ loja de discos procura-se pref. falando idiomas. R. Rodolfo Dantas, 85-B.

VENDEDORES para o ramo de armações e moveis de aço. Comissão e boa ajuda de custo. Rua Imperatriz Leopoldina 8, s/ 1001.

VENDEDORES — Precisa-se que tenham conhecimento de casas de modas de senhoras e homens, à Rua Aurelio Valporto 82-A — Mal. Hermes.

VENDEDOR — Motorista (amador). Precisa-se com pratica. Tratar de 12 às 13 h., à Rua Torres Sobrinho, 26 — Méier.

VENDEDORA — Precisa-se c/ carteira, boa aparência. Av. Copacabana 610 — Infante.

VENDEDORES — Precisam-se, ótima comissão, ajuda e prêmio. — Perfumaria em geral, Rua São Brás, 342, Todos os Santos, c/ Tavares, das 16 às 18 horas.

VENDEDORES(AS) — A Editorial Santa Rosa em expansão em novas instalações, oferece excelente oportunidade a elementos esforçados e de iniciativa, mesmo sem prática, que queiram ganhar segundo o seu esfôrço, oferecendo luxuosas coleções de livros em prestações s/ entrada. Possibilidade de ganhar além NCr$ ... 1 000,00. Muitas novidades. Zona livre. Otimas comissões, até 25%. Viagens p/ os mais esforçados. Grandes planos p/ 1968. Início imediato. Traga documentos. Rua do Ouvidor, 160, 3.º andar, c/ Sr. Sotomayor, das 8 às 17 horas.

REVENDEDORES — V. dispõe de horas vagas? Quer ganhar 50,00 por dia, tranquilamente? Venha conhecer o acendedor Espacial, maravilha da era moderna. R. do Carmo, 6, s/ 609.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA — Precisa-se morando Copac., para atendimento elevador. Horário à tarde ou 9, às 13 horas, na Rua Figueiredo Magalhães, 286.

RECEPCIONISTA — Precisa-se para hotel, falando inglês e francês, para trabalhar das 17 às 24 hs. Tratar na Rua República do Peru, 305 após as 14 hs.

RECEPCIONISTA — Falando Inglês — Otima aparência, Semana de 5 dias. Salário inicial NCr$ ... 200,00 mais comissões. Horário comercial, Av. Copacabana, 1120, s. 405 — D. Maria Luisa.

TELEFONISTA — Precisa-se falando inglês para hotel da Zona Sul. Tratar hoje à Rua Visconde Pirajá 254 a partir das 9 hs.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

ESCRITORIO — Rapaz para serviços de rua, precisa-se à Rua Haddock Lôbo n. 416 — D. Dina.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY — Advogado precisa. Rua Carmo 6 s/ 309-12. Tel. 31-0240.

Trabalho

ALVARO CALDAS

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS SAPATEIROS — O Ministro do Trabalho e Previdência Social considerou válidas as eleições realizadas, em 1967, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bôlsas e Peles de Resguardo do Estado da Guanabara, ao indeferir recurso interposto por Adelino Baeclar e Abilio Florêncio Gomes.

Não têm consistência as irregularidades argüidas pelos recorrentes, umas referentes ao segundo escrutínio, superadas com a realização da terceira e última convocação, e outras relativas aos votos em separado, diz o parecer aprovado pelo Ministro.

Entretanto, o Ministro deferiu o recurso, parcialmente, para o fim de declarar impedidos os senhores Orlando dos Santos e Miguel Vilalonga, em virtude do que prescrevem os Artigos 530, item III, e 513 alínea "C", da Consolidação das Leis do Trabalho, bem como afastar o Sr. Francisco Martins Saraiva, até ser devidamente esclarecida sua situação em face do que consta do relatório da Junta Interventora do Sindicato.

CNPS APROVA NOVOS AUMENTOS — O Conselho Nacional de Política Salarial aprovou a concessão de vários reajustamentos salariais, variando entre 18% e 35%.

Os aumentos beneficiam aos trabalhadores das seguintes organizações: emprêsas comerciais de minérios e combustíveis minerais (postos de gasolina e serviços) de Recife, 35%, calculados sôbre os salários vigentes em janeiro de 1968; com retroatividade ao dia 1.° de janeiro de 1968; Eletrobrás, 18%, a partir do dia 1.° de janeiro dêste ano; Cia. Luz e Fôrça Hulha Branca, em Minas Gerais, 22%, a partir do dia 1.° de dezembro de 1967; Emprêsa Telefônica de Ituiutaba S. A., em São Paulo, 25%, com vigência desde 1.° de novembro de 1967; Cia. de Telefones do Brasil Central, em Uberlândia, 23%, a partir de 1.° de janeiro de 1968; SESC Regional da Bahia, 24%, com retroatividade ao dia 1.° de março de 1967; Telefônica de Pirassununga, em São Paulo, 30%, a partir de 1.° de maio de 1967; SESI Regional do Ceará, 25%, a partir de 1.° de julho de 1967; SENAC Regional do Rio Grande do Sul, 19%, desde 1.° de janeiro dêste ano e SENAC Regional do Ceará, 20%, a partir de 1.° de novembro de 1967.

TRABALHADORES RURAIS — O Ministro do Trabalho acolheu parecer do Departamento Nacional do Trabalho considerando que os trabalhadores rurais da cana enquadram-se na categoria profissional dos trabalhadores na indústria do açúcar, desde que a emprêgadora tenha atividade preponderante na indústria agro-açucareira.

A manifestação ministerial foi motivada por consulta da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do Estado de São Paulo, solicitando esclarecimentos sôbre o enquadramento de trabalhadores em plantação de cana, de organização industrial usineira de açúcar.

O parecer do DNT esclarece que existem decisões reiteradas da Comissão de Enquadramento Sindical, assegurando a condição de industriários àqueles trabalhadores, dentro das situações previstas no Artigo 511, § 2.°, e Artigo 581, § 3.°, da Consolidação das Leis do Trabalho, inclusive por parte do próprio Supremo Tribunal Federal.

É determinado, no referido despacho ministerial, que o processo seja encaminhado ao Instituto Nacional de Previdência Social, a fim de tomar conhecimento e adotar as providências conseqüentes.

DRT MULTA ALTO — As multas aplicadas pela Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara, em 1967, totalizaram a soma de NCr$ ...... 613 574,85. Foram inspecionados 43 720 estabelecimentos, com a lavratura de 11 744 autos de infração.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática, à Rua Buenos Aires n. 84.

PRECISA-SE uma cozinheira sabendo fazer lanche. Rua São Luiz Gonzaga, 313 — São Cristóvão.

PRECISA-SE um empregado para trabalhar na copa. Rua São Luiz Gonzaga, 313 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de copeiros garçons e garçonetes c| pratica, à Avenida Rio Petropolis n. 1479 — Duque de Caxias.

PRECISA-SE uma cozinheira e lancheira, à Rua Buenos Aires n. 202.

PRECISA-SE de um lavador de pratos. Rua Rodrigo Silva n. 32 — Restaurante.

PRECISA-SE de copeiro c| muita pratica e boa aparencia. Pedem-se referências. Rua Buenos Aires, 80-A.

PRECISA-SE de um lancheiro com bastante pratica, é favor não se apresentar quem não estiver em condições. Padaria Chave de Ouro, Adolfo Bergamini 349. (X

PRECISA-SE de 2 empregados com pratica de café e bar, sendo um lavador de pratos, à Rua Santa Luzia n. 11, entrada pelos fundos.

PRECISA-SE de garcom. Av. Nossa Senhora de Fátima 86-B. Tel. 32-5810.

PRECISAM-SE 2 copeiros sendo 1 para copa e cozinha, outro para copa c| bastante pratica. Tratar R. Riachuelo, 402.

PRECISA-SE empregado com prática de bar. Favor não se apresentar quem não a tiver. Rua Visconde de Pirajá, 577.

PRECISA-SE de um cozinheiro c| bastante prática. Estrada do Joá 162. São Conrado. Trat. Sr. Ari.

PRECISA-SE empregado para bar com prática na Rua Francisco Eugênio, 124-A. Exigimos referências. Tratar depois das 7 horas.

PRECISA-SE de copeiro e garçom — Tratar na Rua Alexandre Mackenzie, 109.

RAPAZES MENORES — Para lanchonete de 14 a 17 anos. Bem apresentados. Rosário, 104.

RESTAURANTE — Precisa-se de um lavador de pratos e de um assador de churrasco. Rua Buenos Aires n.° 328.

CHOFERES MECÂNICOS E LANT.

AJUDANTES de caminhão — Transportes Unidos, sito na Av. Guilherme Maxwell, 537, precisa de ajudantes de caminhão com prática comprovada que conheçam itinerário. Apresentar-se munidos de documentos e 2 retratos.

ELETRICISTA — Precisa-se de um competente para trabalhar na linha VW. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 199. D. de Caxias, RJ. Ducauto.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com grande conhecimento na linha Willys. Rua Conde de Bonfim 703.

ELETRICISTA de automóveis precisa-se competente. — Rua Almirante Cochrane, 137.

LANTERNEIROS — Precisa-se de oficiais e meio-oficiais competentes na Rua Haddock Lôbo, 74, Sr. Miguel.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um bom oficial. Ordenado a combinar. Tratar Rua Dr. Otávio, 2 — Inhaúma.

LANTERNEIRO — Precisa-se para oficina de reparações de autos. Rua Bambina, 37.

LANTERNEIRO — Que tenha capacidade e referências, bom ordenado, para trabalhar em oficina de Volks. Rua Padre Ildefonso Penalba, 355 — T. os Santos.

LANTERNEIROS — Precisa-se de bons oficiais. Paga-se bem. Rua Mariz e Barros 1061 — Sr. Moreno.

LANTERNEIRO — Para ônibus, precisa-se. R. Dona Romana 138 — Tel. 49-7115.

LANTERNEIRO com prática. Precisa-se para emprêsa de ônibus na Rua São Miguel, 181 — Muda.

MECANICO VOLKSWAGEN — Precisa-se com bastante prática, na Rua Barão do Bom Retiro, 1588-A

MECANICOS E LANTERNEIROS. — Precisam-se com capacidade comprovada. Bom salario. Apresentar-se na Rua Bento Lisboa n. 116 — REDI S. A. — Rev. Chrysler.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Precisam-se na Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com grande conhecimento de "Gordini". Rua Conde de Bonfim 703.

MECANICO — Máquina e caminhões — R. Alice 1476 — Laranjeiras, emprêsa de refrigerantes — Pede-se referências.

MECANICO — Precisa-se para caminhões diversas marcas a gasolina. Tratar Rua São Januário, n.° 1 057 — Sr. Reis.

MOTORISTA — Emprêsa de transportes precisa-se com prática em entregas e coletas mercadorias. — Tratar Rua São Januário, 1 057 — Sr. Reis.

MECANICO E LANTERNEIRO para Volks, Kombi. Urgente. Mínimo NCr$ 500,00. Alice Figueiredo 33 — Est. Riachuelo. Tel. 28-3947. Jursir.

MOTORISTA com pratica, precisa-se para ônibus escolar. Rua João Silva, 84, fundos — Olaria.

MOTORISTA p| 1 ano carteira trabalho, que conheça Guanabara. Bombeiros hidraulicos. Pres. Vargas, 418, s| 303.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entregas, conhecendo bem as ruas da Guanabara e adjacencias. Exige-se prática de 5 anos comprovada em carteira. Apresentar-se com documentos e referências à Rua Licinio Cardoso, 276 — Triagem.

MOTORISTA — Particular procura profissional habilitado, tendo mais de seis anos de pratica. Semana de cinco dias. Telefone para .... 28-4453, das 8 às 9 horas dias úteis.

MOTORISTA — Para casa de família precisa-se. Com muita pratica e referências. Entre 26 e 40 anos. Morador na Zona Sul. Rua Getúlio das Neves, 22. Tel.: .. 26-1977.

MOTORISTA — Precisa-se para família de tratamento, competente, boa apresentação, educado e morando perto. Apresentar referências. Parque Guinle, 232 ap. 801.

MECANICO — SOCORRISTA para emprêsa de ônibus — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MECANICO PARA OFICINA VOLKS — Procuro, pago bem. Largo de Sto. Cristo n. 221.

MECANICO para carros de passeio, com experiência comprovada em carteira. Rua Visconde Silva, 33. Botafogo.

MECANICO VW — Precisa-se. R. Leite Leal, 32. Laranjeiras.

MOTORISTA — Precisa-se com prática e referências. Av. Churchill, 94, 9.°, sala 903 de 9 às 11,30 horas.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de mudanças locais e interestaduais, garagem na Penha. Exigem-se referências. Tratar Rua Gal. Polidoro n.° 30 — Botafogo. Guarda Móveis Carioca.

OFERECE-SE motorista prof. resp. c/ 7 a. cart., 30 anos, ed, primário comp., b. letra, casado, res. no centro, p| dir. Simca, p| diret. de Cia. zona sul, centro ou norte, 7 às 18 horas. Pode viajar. NCr$ 335,00 a sêco. Quem interessar 42-6309 Aristóte.

OFERECE-SE motorista solteiro com 16 anos de carteira, com 38 anos de idade, para serviço particular. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 223749, para o motorista Alberto.

PRECISA-SE de motorista para caminhão, que tenha grande prática de entregas na cidade. Tratar no Pôsto Esso do Túnel, com Sr. Castilho, 2a.-feira das 10 às 12 horas.

PRECISA-SE rapaz menor meio-oficial de mecanico. Tratar Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica.

PRECISA-SE de um lanterneiro para automovel. Rua General Bruce, n. 945 — São Cristovão.

PINTOR com pratica de Volks. Preciso na Rua Joaquim Palhares n.° 395.

PINTOR PARA ONIBUS — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

PRECISA-SE de motoristas e ajudantes, com pratica em mudanças, Guarda Móveis Saens Pena. Rua Emilio de Menezes n. 49.

PRECISA-SE meio-oficial pintor de automoveis. Pronto para trabalhar (trazer roupa). Tratar com Sr. Hélio, Rua Mariz e Barros, 92.

PRECISA-SE meio oficial, mecânica Volkswagen, Rua Júlio do Carmo 244.

PRECISA-SE de bons pintores de automoveis, Rua José Eugênio, 37.

PRECISA-SE de mecanico com pratica em caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos 90. Penha final do ônibus 900 — Manguinhos.

PRECISA-SE de lanterneiro. Paga-se bem. Rua Assunção n. 204 — Manoel Belavi.

PINTOR PARA VOLKSWAGEN — Precisa-se com muita prática. Rua Maxwell, 235 — Tijuca.

PRECISA-SE de lanterneiro, para emprêsa de ônibus, à Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222 — Jacaré. Tratar com Senhor Ernesto.

PRECISA-SE de bons capoteiros e meio oficial. Paga-se bem. Av. Salvador de Sá 74.

PRECISA-SE de motorista para ônibus, com prática de estrada e com os documentos da C.T.C. em ordem. Ordenado diário de NCr$ 8,20 e mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Tratar na Av. Guilherme Maxwell n.° 210.

PINTOR — Competente, para emprêsa de ônibus, precisa-se na Rua São Miguel, 181 — Muda.

PINTOR para automóveis. Precisa-se com urgência, que tenha bastante conhecimento do ramo. Rua Pacheco Leão, 56 — Jardim Botânico.

PRECISAMOS de lanterneiros especializados em Volkswagen. Rua Galileu n.° 30, Maria da Graça.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Precisa-se empregada(o) com experiencia em sorveteria. Tratar Av. Min. Edgard Romero 931-A.

AJUDANTES CAMINHÃO — Preciso, serviço sacaria. Rua Coração de Maria 283 — Méier.

AJUDANTE — P. mat. de construção c/ prática e referencias — R. Siqueira Campos, 143 — Loja 136.

ADMITE-SE prático em farmácia p| trabalhar em Bonsucesso. Sol. na R. Fco. Serrador, 90 Gr. 1502, s/3 — Cinelândia.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se de um com pratica de balcão e desossa. Apresentar-se com documentos e referencias. Av. Ministro Edgar Romero, 528, Madureira.

CAIXA-REGISTRADOR — Precisa-se para Restaurante fino, de boa aparência e com referências. Tratar na Rua Rainha Elizabeth, 769, Sr. Braga.

CONFEITARIA E PADARIA — Precisa-se com prática, 1 môça para caixa, 1 rapaz para balcão.

COBRADORES para ônibus. Precisam-se. Rua Magalhães Castro, 135 [illegible]

[illegible] — Precisa-se à Rua Conde de Bonfim, 867-A.

CAIXA — Moça maior, boa aparencia, c| pratica de caixa registradora de casa comercial. Apresentar-se no Largo de São Francisco, 38-40, c| D. Déa. De preferencia que reside na Zona Sul.

CAIXOTEIRO — Precisa-se com pratica de engradamento de moveis. Depósito na Penha. — Pedem-se referências. Tratar na R. Gen. Polidoro n. 30. — Botafogo. — Guarda Móveis Carioca.

ENGENHEIRO — Precisamos registrado na CREA para dar nome a sociedade de construção civil — Cartas para o n.° .... 132 165, na portaria dêste Jornal. (X

EXPEDIDORES — Precisam-se p| fabrica de moveis. Bom ambiente de trabalho — Tratar em Cavalcânti na Rua Maria Passos n. 863 — 71, com o Sr. Leite.

EMPRÊGADOS — Serviço braçal bom salário, Rua Sargento Ferreira, 126, depósito papel.

FORNEIRO — Precisa-se na Rua da Gamboa, 87.

FOTOLANDIA — Precisa-se de uma Retocador (urgente). Av. Rio Petrópolis, 1699 s/ 104. D. Caxias.

GERENTE — Precisa-se com pratica comprovada de administração, para orientar e organizar loja comercial, no interior de Minas Gerais. Tratar: Av. Rio Branco, 156, s| 504. Tel. 52-8950.

INSTALADOR DE AR CONDICIONADO com pratica — Precisa-se de 3 — Paga-se bem. Tratar na Rua do Lavradio n. 118 — loja — Telefones 52-6877.

MÔÇA ajudante de loja com boa letra, precisa-se. Salões Flamengo — Avenida Rui Barbosa, 170, ap. 101, bloco A — 45-9681.

MOÇA — De boa aparência, até 20 anos. Precisa-se para casa de roupas de crianças. Rua Uruguaiana, n.° 18.

MOÇAS — Precisam-se para lavadeiras e acompanhantes em casa de saúde. Devendo morar no emprego. Tratar na R. Cândido Mendes n. 271.

MOÇAS — Precisa-se que saiba crochê e bôlsas em contas — Também menores ajudantes de costura. Av. Copacabana, 387 — S/ 205.

OFICINA particular precisa de duas moças para aprendiz de trabalhos manuais. Ordenado NCr$ 80,00 para começar, não exijo carteira. Tratar na Rua Ferreira Ponte 133 — Grajaú. Tel. 58-2077.

OFERECE rapaz para serviço interno, externo, com telefone n.° 25-9989 — Sergio. (X

OFERECE-SE gerente p| clube ou restaurante, longa experiência e ótimas referencias. Cartas para 67 684, na portaria deste Jornal

PRECISA-SE menor de 15 anos, macheiro, aprendiz, para fundição. Rua Tacaratu, 366. Honório.

PRECISA-SE 1 padeiro com prática na Rua Conselheiro Galvão, 652 — Turiaçu.

PRECISAM-SE serventes para serviços de limpeza. Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 55.

PROCURA-SE porteiro com grande pratica p| pensão. Referencias. República do Peru, 53 — casa.

PRECISA-SE de um empregado maior, para balcão de Caça e Pesca. Apresentar-se com referências e documentos na Rua do Mercado, 11.

PRECISA-SE de um empregado maior para serviços de entregas. Apresentar-se com referências e documentos na Rua do Mercado n.° 11.

PORTEIRO — Precisa-se com prática de manobrar carros, solteiro ou casado, sem filhos, c| direito a moradia, para edifício de apartamentos na Tijuca. Exigem-se referências. Tratar na Rua Pedro I, 4, 1.° andar, c| Sr. Gilda.

PRECISA-SE rapaz de 20 a 23 anos, para limpeza e recados, que deseje aprender serviços de escritorio. Salário NCr$ 120,00. Atendimento das 9 às 11 e após 15 hs. trazer documentos e referencias, não se atende por telefone — Rua da Quitanda, 67, 6.° andar, sala 603.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática para balcão de padaria. Av. João Ribeiro, 67. Pilares.

PRECISA-SE de um rapaz ativo c| prática de limpeza, pinturas e peq. consertos p/ encarregado de prédio, Av. Maracanã, 651 sob. Tratar das 9 às 12 hs.

PRECISA-SE de um ciclista com prática de armazem, com documentos. Rua Vicente Sousa, 39-A. Bot.

PADARIA — Môça para caixa c| prática e caixeiro com prática, precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

PRECISA-SE de moças e rapazes, e senhoras - que tenham telefone em casa — Rua Uruguai, 521 c 8 — Tijuca.

PRECISA-SE de empregados para trabalhar em depósito de papel velho — Rua Conde de Agrolongo n. 532 — Penha.

PRECISA-SE caixeiro com prática de padaria. Rua Santa Clara, 58.

PRECISA-SE de moças e rapazes. Rua 7, quadra 17, casa 20 — Guadalupe, saltar no Cinema Guadalupe. Tratar depois das 9 horas.

PRECISA-SE de uma moça com pratica para trabalhar em balcão de cafezinho. Rua São José 84-A.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar por hora na Rua São Clemente 89 sob.

PADARIA — Precisa-se de forneiro c| pratica. Rua Santiago 147 — Penha.

PRECISA-SE de lavador de automoveis e auxiliar de garagem. Av. Presidente Vargas 2683.

PRECISA-SE de serventes. Apresentar-se com documentação e atestado escolar. Av. Itaoca 1863 — Fabrica de Moveis.

PRECISO de um balconista com pratica para padaria, de boa aparência. Rua Soares Meireles n. 368 — Pilares.

PRECISA-SE empregado com prática de limpeza e entregas. Exige-se carta referências. Rua Gonçalves Dias 18 — A Moda, com Moutinho.

PRECISA-SE de um ciclista com pratica de ajudar em massas, à Rua Arquias Cordeiro n. 658 — T. os Santos.

PRECISA-SE de rapaz, arrumar, copeirar, muita prática, referências. Av. Copacabana, 308, ap. 1 101.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro com prática. Rua Voluntários da Pátria, 318, Botafogo.

PADARIA — Precisa-se de padeiro e forneiro, Praça Amaral Peixoto n.° 99 — Imbariê.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em mercearia com prática de balcão na Rua Conde Bonfim, n. 71, Tel. 28-6171.

PRECISA-SE de um padeiro para trabalhar de noite. Tratar na Rua Fernandes Leão, 226. Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de caixeiros com prática de comestíveis — Av. Copacabana, 791 — Felicio.

PRECISA-SE caixeiro balcão e ajudante de mesa, Rua Bolivar, n.° 150-C.

QUADRISTAS — Precisamos com possibilidade de ganhar NCr$ .. 500,00 ou mais por mês, dependendo da sua capacidade. Telefone 27-0642. Rua Francisco Sá n.° 112 — Copacabana.

SERVENTES — Precisam-se para serviços de limpeza. Tratar na Rua Evaristo da Veiga, 55.

SENHOR — Prefiro aposentado — Preciso, serviço leve ou rapaz menor e chofer para Kombi com prática. Tratar tel. 57-8665 das 7 às 8 hs. Todos os dias. Tenho 10 vagas.

SERVENTE — Precisa-se, salário e almoço. Rua Voluntários da Pátria, 360.

SENHORAS e moças, com telefone em casa, para serviço de contacto, sem sair de casa. Ótima comissão. Feito dia ou a noite. — Tel. 32-4067.

SERVENTE — Precisa-se para serviços internos e externos. Depósito na Penha. Pedem-se referências. Tratar Rua Gen. Polidoro, 30. — Botafogo. — Guarda Móveis Carioca.

TRICICLISTA — Precisamos com prática, documentos em ordem. Costa Ferreira 56.

TRICICLISTA que tenha o curso primario ou certificado de educação. Precisa-se nas Casas dos Cereais, à Rua Visconde Santa Isabel, n. 54. Pedem-se referências.

ZELADOR — Precisa-se de zelador para cuidar de um edificio na Rua Dr. Padilha n.° 274. Paga-se o salário minimo. Tratar no local com o Sr. Antônio.

VIGIA — Precisa-se com referencia. Tratar Av. Min. Edgard Romero 931-A.

Auxiliar de escritório

Môça datilógrafa com boa aparência, Av. Copacabana n. 610, s| 1111 — Tratar às 9 horas.

Limador de bancada

Precisa-se de um, com bastante prática, na Rua São João Batista, 72. (P

Meio oficial pintor

Precisa-se meio-oficial pintor, com prática em ônibus.

Rua Luiz Câmara, 768 — Olaria.

Môça

Precisa-se menor para aprender fotografia (retoque). Paga-se salário a quem demonstrar aptidão. Tratar à Rua Maria Angélica, 325, térreo (J. Botânico) das 9 às 12,30 e das 14,30 às 18,00.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado mais gratificação diária.

Notistas

BENFICA PNEUS S. A. admite elemento com prática de extração de Notas Fiscais, firme em cálculos e boa apresentação. Os candidatos deverão ter facilidade de contato com a clientela. Apresentar-se à Avenida Itaóca, 360 — Bonsucesso.

NCr$ 500,00

Vendedores (as) com boa aparência, mesmo sem prática, damos tôda assistência, interna e externa. Diàriamente 9 às 12 e 14 às 17 horas. Presidente Vargas, 542, s| 2 204.

Assistente de vendas

Procura-se elemento jovem e ativo, com curso secundário para assistente de Vendas, exige-se prática e experiência comprovadas em serviços internos de Venda, contato com clientes e vendedores. Procurar Sr. Waldir à Av. Presidente Vargas. 590 — s|1010 das 17 às 18.00hs.

Auxiliar de escritório

Datilógrafo(a) com experiência e redação própria.

Instrução ginasial ou equivalente. — Apresentar-se na Av. Brasil, 1 707.

Aqui está o que você procura:

— Boa remuneração
— Serviço fácil e agradável
— Trabalho em equipe
— Treinamento profissional
— Lugar de futuro.

BASTA QUE VOCÊ TENHA:

— Necessidade real de trabalhar
— Tempo integral
— Nível secundário
— Facilidade de expressão
— Boa aparência.

Apresentar-se, com documentos à Av. Presidente Vargas, 590 — 11.° andar, sala 1118. Horário Comercial — quinta e sexta-feira.

Benfica Pneus S.A.

Oferece oportunidade no Departamento de Vendas a:

Vendedores na GB

Possibilidade de ótimos ganhos em venda de Pneus novos e serviços. Necessário condução própria e experiência em vendas.

Os candidatos serão atendidos no horário de 9h às 15h à Avenida Itaóca, 360 — Bonsucesso. Sr. Stenio.

Borghoff S.A.

BORGHOFF S.A. procura auxiliar de escritório, com curso ginasial completo, prá[illegible]a de serviços gerais de escritório e de crédito e cobrança. Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243, Dpto. Pessoal. (P

Balconistas

Grande organização precisa de BALCONISTAS HOMENS, com bastante prática. Paga-se muito bem.

Os interessados queiram apresentar-se na Praça Duque de Caxias, 235 — sobrado. Ao lado da Central do Brasil.

Caixa contábil

Firma de porte médio necessita de um, com prática na função acima.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal, sob o número P-35 297. (P

Desenhista

FÁBRICA DE MILLUS — procura praticante ou aprendiz de desenho.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos para entrevista, na Av. Lôbo Júnior n.° 1 672 — Penha Circular.

Desenhistas e Projetistas Ar condicionado

SEARCO — Engenharia de Ar Condicionado, precisa de Desenhistas e Projetistas, com grande experiência no ramo. Apresentar-se munido de documentos à Rua Santana, 20.

Estofador

Com prática. Rua do Passeio, 38 — Oficina do Cinema Palácio. Sr. Barreto, das 7 às 11 horas. (P

Mecânicos Ar condicionado

SEARCO — Engenharia de Ar Condicionado, precisa de Oficiais e Meio-Oficiais, com grande experiência no ramo. Apresentar-se munidos de documentos à Rua Santana, 20.

Orçamentista — Construção Civil

Precisa-se elemento desembaraço, de preferência com prática de obras. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323 — 2.° andar. (P

Precisa-se motorista particular

Morador em Laranjeiras, Flamengo ou Botafogo, para trabalhar em carro particular, com idade mínima de 35 anos, educado, boa aparência, a sêco. Os candidatos queiram apresentar-se à Rua México, 11, g. 402. (P

CAMPANHA DO NÔVO VENDEDOR

DE 1 A 29 DE FEVEREIRO

LIVRARIA EDITÔRA ATENAS, lança um nôvo e revolucionário plano de preparação dos que pretendem iniciar na livre e rendosa carreira de VENDEDOR:

Nosso método exige apenas que o (a) candidato tenha boa aparência, desembaraço e vontade de vencer. O RESTANTE NÓS FAREMOS. (Somos mestres no assunto).

Nossas bases são excepcionais para os que nas entrevistas conhecerem nosso plano.

Atenderemos diàriamente, das 8 às 11 e das 15 às 19 horas. — Av. Rio Branco, 156, salas 1803 — 2822 e 2928 — Edifício Central. (P

RELAÇÕES PÚBLICAS

Cia. de âmbito nacional e internacional em fase de grande expansão está procurando pessoas de gabarito elevado, ambos os sexos, para trabalho junto ao melhor comércio da Guanabara. Ótima remuneração na base de comissão e ajuda de custos, assistência médica completa extensiva aos familiares.

Apresentar-se na recepção do Hotel Glória na Praia do Russel, trazendo documentos e breve curriculum, para primeira entrevista a partir das 9 horas de hoje. (P

VENDEDORES

Tradicional firma está admitindo elementos, se possível, com conhecimento do ramo de tecidos e que tenham desembaraço e boa apresentação, dando-se preferência aos que tenham condução própria.

Entrevistas na Rua Teófilo Otôni, 85 — 4.° andar, dirigindo-se ao Sr. Américo, munido de documento, um retrato e trazendo referências.

Vendedores

Firma comercial em expansão admite vendedores p| vendas a Crédito. Ótima comissão — Ensinamos o serviço — Indicamos clientes, das 8h às 18h — R. Assembléia, 32, s|loja — Sr. Francisco.

Vendedores

Fundição Rio de Janeiro Ltda. de ferro, metal, bronze, chumbo etc.

Precisa-se c| experiência comprovada. Paga-se 300,00 fixo e 5% de comissão.

Rua México, 119, gr. 904 — GODOFREDO de 9 horas às 12.

Vendedores viajantes

E REPRESENTANTES

(Oportunidade excelente para elementos ativos).

Indústria especializada em produtos químicos para limpeza de aplicação doméstica e industrial, procura 3 vendedores dinâmicos, bem relacionados no ramo, para trabalhar; Guanabara e Estados limítrofes. Dá assistência e possibilidade de magnífica retirada. Cartas para o n.° P. 35 288 na portaria dêste Jornal. Guarda-se absoluto Sigilo. (P

Vendedores (as)

Editôra admite a base de comissão (a mais alta da Guanabara) e prêmios mensais. Férias e 13.° salário.

Rua do Ouvidor, 169, s| 1003|4.

Vendedor

Com prática comprovada de mais de 2 anos, para o ramo de papel, Zona de Niterói e Centro da Guanabara. Apresentar-se à Rua Rodrigues dos Santos, 127|137 — Estácio das 9 às 12 horas.

Vendedor

Precisa-se de um vendedor para artigos de padaria para a Zona Sul — Tratar na Av. Suburbana, 9151-B.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s/1 318.

BALCONISTAS

FRIOS E LATICÍNIOS

PROCURAMOS, PARA CASA ESPECIALIZADA.

EXIGIMOS:

- Aparência impecável
- Experiência no ramo, adquirida em casas categorizadas
- Habilidade no trato com a freguesia
- Idade mínima: 25 anos

OFERECEMOS:

- Ótimas condições de trabalho
- Jornada de 6 horas
- Bom salário e vantagens

Entrevistas à Av. Ataulfo de Paiva, 1166-A — Leblon, de 14 às 18 horas.

CORRESPONDENTE

Firma de porte médio necessita de um que tenha os seguintes requisitos.

a) redação própria
b) bom datilógrafo
c) conhecimento de inglês
d) instrução secundária
e) idade 30|35 anos

Os candidatos deverão remeter cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais, para a portaria dêste jornal, sob o n.° P 35 296. (P

MÉDIA

GRUPO EXECUTIVO DE PUBLICIDADE deseja contratar pessoa para dirigir seu Departamento de Média.

Só apresentar-se tendo experiências anteriores semelhantes.

Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 115, conj. 1 201, com D. Jane, das 14 às 17 horas. (P

• VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO? • DIRIGE BEM MESMO? • SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

★ **PÃO AMERICANO IND. e COM. S/A.**

Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — de 8 às 10 horas c/ SR. VALIM. (P

Zelador

Casal sem filhos para residir no emprêgo.

Curso primário e referências.

Apresentar-se à Av. Brasil, 1 707.

Casamento

No exterior, p| procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15 h — 17 h ou hora marcada — Tel.: 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

M.A.F.I: Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 106, s|210. tel. 22-8727.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTABILIDADE — Impôsto de Renda — Pessoas físicas ou jurídicas, escritas mesmo atrazadas. R. do Ouvidor, 169, sala 405.

DETETIVE Teixeira — Verificações particulares, paradeiros, flagrantes, etc. Av. Almte. Barroso, 6 — Sala 611. Telefone: 42-6413.

MEDICOS — Aceitam pessoas idosas, invalidas e em recuperação para repouso, que possam pagar bem. Tratar pelo tel. 46-6112.

MAQUILAGEM — Ofereço-me — Simples e teatral. Tel. 25-6245 — Yara.

TRADUÇÕES — Inglês, francês, espanhol. Obras técnicas e científicas, livros, ficção. Cópias datilografadas. Serviço rápido e perfeito. Telefonar Roberto (57-9995) e Nelson (36-0723).

À indústria e comércio

Advogado especializado em cobrança, oferece-se p| dar orientação neste setor. Dr. Agostinho — Tel.: 22-8326.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.° andar. Jaime Carreira. Tel. 22-5714 — De 8h30 às 18h. — CETEL — 06 — 96-2268.

Detetive Jayme

Confidencial — Serviço de investigação Particular, 10 anos de prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s| 226 — Tel. 52-2323.

Detetive Silva

Investigações particulares. Vigilância, sindicâncias etc. Rua Alcindo Guanabara, 24, s| 702 — Tel. 42-2667.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DIVERSOS

FAÇO qualquer serviço de datilografia na minha residencia inclusive inglês ou holandês. — Tenho telefone 96-1344.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de movel, piano, armações etc. Trabalhos perfeitos. — Preços razoáveis. Tel. 30-5546. Elso.

OFERECE-SE uma moça de confiança e respeito para governanta de casa de pessoa só, na Zona Sul com moradia. Tel. 57-3593.(X)

REPRESENTAÇÃO COMERCIAL aluga Guanabara. Cartas para Rua São Manoel, 38 — Botafogo — ZC-02.

REFORMAS de casas e apartamentos em geral, especialista em colocação de azulejos, financiadas. Tel.: 43-3978.

TELHADOS, goteiras, infiltrações, vazamentos, reformas e pinturas em geral. Sr. Cardoso 34-4264.

TÉCNICO em equipamentos de rádio — SSB - AM - Televisão. Equipamentos telefônicos. PABX - PBX - Marcas Siemens e Ericson. Manutenção e reformas em geral. Ex-técnico da Novacap, em Brasília. Competência comprovada. Telefone 31-3529 - 31-0551. José de F. Palma.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO e toda linha Willys e Auto Mecânica Castelinho com mecânicos especializados, conserta seu carro e facilita. R. Padre Januário, 119 — Inhaúma.

ATENÇÃO — Troco Austin A-10, Ano 49 c/ pneus novos em boas condições, p/ Dodge, Chevrolet, Plymouth 53 ou De Soto 53. [illegible]

AERO 63 — Entrada 1 000, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO WILLYS E RURAL — Compro — Mesmo precisando de reparos. Pago à vista. Tel. 29-1738 de dia 34-0468, à noite.

AUTOMÓVEIS X DINHEIRO — Adianto mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia de carro. Rua 24 de Maio 454 — 49-5006, Sr. Oliveira. Também compro, vendo, troco e fac.

AUSTIN A-50, ano 58. [illegible]

AERO WILLYS 62 — 64 — 65. Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852. Jacaré.

AERO WILLYS 62, 65 e 66 — Revisados. Vendo, troco, facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

AERO — Compro mesmo precisando reparos, pago à vista. Tels. 56-2338, 48-3703.

AERO WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AERO — WILLYS — Cia. compra mesmo prec. rep., pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

ALUGA-SE VOLKSWAGEN PARA VOCÊ MESMO DIRIGIR [illegible]

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. [illegible] Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 64, ótimo estado. Vendo 2 000, saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a [illegible] **Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.**

AERO 60 — Rádio, equipado — [illegible] — São João de Meriti.

AERO WILLYS 65. Novíssimo. Pequena entrada. Saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, 189.

AERO 63 — Superequip., ótimo estado [illegible]

AERO WILLYS 62 — [illegible]

AERO WILLYS — [illegible] Tel. 49-3101.

AERO 61 — Ótimo estado [illegible] R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 65 — Verde metálico, impecável estado, único dono, a qualquer prova. [illegible] 48-2701.

AERO 64 — Superequipado [illegible] Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Tôda prova geral [illegible] Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 1961 — [illegible]

AERO WILLYS 63, 100% conservado. Vendo c/ 1 800, saldo longo prazo. R. São F. Xavier n.° 189.

AERO WILLYS 1967, 1966, 1965 [illegible] Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 63, superequipado, excepcional conservação. [illegible]

AERO WILLYS 1960 — [illegible] Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

AERO WILLYS 65, 5 marchas [illegible]

AUSTIN A-70 — 1950, em ótimas condições, [illegible] Rua Guilherme Maxwel, 462-A — Bonsucesso.

AERO 66 — 2 200, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Telefone 48-2003.

AERO VOLKS 68 OK [illegible]

AERO WILLYS 1962, [illegible]

AERO 63 — 2 600,00. [illegible]

AÉRO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 63 — 4 500, 64 — 5 600. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

[illegible]

CHEVROLET Belair 54 mec. 4 p. original, superequipado rádio c/ 2 alto-falantes. [illegible]

CHRYSLER 59, 2 p. sem coluna, [illegible] R. Uruguai, 248 — 28-5128.

AERO WILLYS 1966 — Nôvo. Equip. Pouco rod. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 1967 — 0 km — [illegible] Haddock Lôbo, 386. [illegible]

AERO 60 — O mais bonito do Rio, [illegible] Tel. 49-6976.

AERO WILLYS 61 — [illegible] Telefone 28-7512.

AERO 64 — Superequip., excepcional est., [illegible] Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 61 — Superequip., excepcional est., [illegible] Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 63 — Equipado, excelente. [illegible] Tel. 28-7512.

AERO 63 — Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

ATENÇÃO — [illegible]

AERO WILLYS 65, revisado c| rádio. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475 — Sr. Mario.

AERO WILLYS 64 — [illegible]

AERO WILLYS 1968 — 0 km — [illegible]

AERO WILLYS 63, 64, [illegible]

AERO 66 — Ótimo estado, [illegible]

AERO 61 — Ótimo estado, [illegible]

AERO WILLYS — Compro, qualquer ano, pago na hora em dinheiro. Tel.: 48-6288, com Sr. Luis.

ATENÇÃO — Itamaraty 67, espetacular estado. Vendo c| 4 500. Saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

AUSTIN 52 — [illegible]

AERO 63 — [illegible]

AERO 64. Compro urgente. 5 600, pagamos realmente o preço anunciado, à vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro 147-A.

BAIXOS JUROS — [illegible]

BUICK [illegible]

BENEFICIE-SE [illegible]

BOM ESTADO — [illegible]

[illegible]

CHEVROLET 64, 6 cil., mec., doc. Embaixada. Troco, facilito. Ver Haddock Lôbo, 379-B.

CHEVROLET CHEVY II, [illegible]

CHEVROLET 50 — [illegible]

CHEVY — Nôvo, 1965, [illegible]

[illegible]

D.K.W. — 63 VEMAGUET — Em ótimo estado. Ver à Rua da Quitanda, 19, 9.° andar — garagem.

[illegible]

FORD GALAXIE 67. Pouco rodado. 4 500 e saldo em 24 meses. Mariz e Barros, 821.

[illegible]

GORDINI — Auto mecanica Castelinho, tem mecanicos especializados e bem equipada para atender seu carro e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

GORDINI 65 novinho 3 400 troco financio c| 1 800. Rest. 15 ms. R. 24 de Maio, 411, fds. Tel. 49-3957 com Virgilio.

GORDINI 1965 — Pouco rodado. Vendemos c| 1 500 de entrada, restante em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros n.° 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 65. Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

GORDINI 62 a 65, Volks 61 a 65, Vemaguet 64 a 67 etc. Desde 900,00, saldo quase sem juros (p/ financiamento direto ao consumidor). Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira, e Rua Mariz e Barros, 72-A, Pça. da Bandeira. Aceita-se troca.

GORDINI 63, 64, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

GORDINI 64 — Excelente estado. Equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI — Compro mesmo precisando reparos. Pago à vista. Tels. 56-2338 — 48-3703.

GALAXIE — Cia. compra — Não venda sem consultar. Pagamos sua residência em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia e de noite.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200., 63 a 2 600., 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

GORDINI 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. rPincesa Isabel, 481, Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

GORDINI IV 68 — OK — Vendo linda côr, fôrro preto, freio a disco, muito abaixo da tabela. Tel. 43-0655 — Mario.

GORDINI 1093 64 últ. série. Superequipado, lindo carro sem o menor defeito. Vendo ou troco. Rua Pereira Nunes, 226 — V. Isabel.

GALAXIE — Vendo ótimo estado, pouco rodado, melhor oferta. Rua Padre André Moreira, 59 — Méier.

GORDINI 1964 — O mais novo do Rio. Espetacular. Entrada de 1 200 saldo 195 mensais. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

GORDINI 64 — Vendo em ótimo estado, preço base NCr$ ... 2 700,00 à vista. R. Silva Pinto, 85, ap. 202 — Paulo — 38-0710.

GORDINI — Renault — 1093,64 — Equipado, rodas cromadas. — Lindo carro. Motor retificado. — Vendo. Rua Barão de Pirassinunga, 73, c| 2 — Tijuca.

GORDINI 1964 — Muito bom estado. Submeto a qualquer prova. Vendo. Troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 13.

GORDINI — RENAULT 1093 1965 — Lindo, financio ou troco, sedan, Karmann-Ghia, tratar ... 42-0820 — Domingos.

GORDINI 1962 — Equipado em perfeito estado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

GORDINI 63 toda prova geral máquina nova, vendo troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

GORDINI 64 — Vendo urg., pela melhor oferta ou troca. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

GORDINI III, 67, côr caramelo, c| 6 500 km rodados, vendo à vista p| bom preço ou financio parte. Tratar somente depois das 13 h c| Sr. Jair, Rua Felipe Camarão, 138. Tel. 48-0962 — Maracanã.

GORDINI 66 — 17 000 km — Rádio T., pneus novos. Já vistoriado. Melhor oferta à vista. Financio com 3 000. Rua Gustavo Gama, 276 — Méier.

GORDINI 63 — Equipado. Bom estado. Linda côr. Vendo hoje à vista. NCr$ 2 400,00. Rua Uruguai n. 234-A.

GORDINI — Firma compra à vista na hora: 62 a 2 300, 63 a 2 600, 64 a 3 100, 65 a 3 300, 66 a 4 100. Rua 24 de Maio 332. Tel. 49-6976. (B

GORDINI 64 em otimo estado geral, nunca bateu. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. Aceito oferta ou troca. Também facilito.

GORDINI 63 e 66 revisados, estado 100%. Facilito longo prazo. — Rua Russel, 32-A, Largo da Glória.

GORDINI 1967, estado de novo, freio a disco, oportunidade única à vista. NCr$ 4 575. Barata Ribeiro, 197.

GORDINI 64 — Otimo de lataria e pintura. Mecanica 100%. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853 — Tel. 49-5573.

GORDINI 1963, entrada 900,00, 1093 1 800,00, e restante financiado até 20 meses, todos revisados — Medeiros Automóveis. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GALAXIE — Esplanada — Aero — Itamaraty — Volks — Karmann-Ghia — Kombi — Rural — Preço de tabela, com entrada, prestações e entrega a combinar, a partir de 18 de fevereiro — Av. 13 de Maio 23, sala 607.

GORDINI 65, em ótimo estado, pintura original, único dono, mecanica a tôda prova. Aceito troca e facilito, juros de banco. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C|D — Cascadura.

GORDINI 64, ótimo estado, 1 800, saldo a combinar. Tânia S/A. Princesa Isabel 481, telefone 57-0113 — aberta até as 22 horas.

GORDINI 65, superequipado, o mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Tânia S/A — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113, aberta até as 22 horas.

GORDINIS 63 e 65 em ótimo estado à vista ou a prazo. Av. Suburbana 6912 — 49-8705. Pôsto Selma.

GORDINI 63 superequip. excepcional est. a toda prova 2 100 a vista, troco e fac. com 1 200 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

HILLMAN 51 — Bom estado, na Rua 17 de Fevereiro, 150, ao lado do Pôsto Itaperuna — Hugo ou Petris.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATI 1966 — Vermelho, todo equipado. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ITAMARATI 66 — Em ótimo estado. Pouco uso. Bem equipado. Vendo e facilito. R. do Bispo, 47.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. 3 000 c| saldo até 24 meses. Ver Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 66 — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY 66 "Chiante" c| 18 mil km, equipado. Vendo c| 3 500. Saldo longo prazo. Ver na Praia do Flamengo n.° 180-B.

ITAMARATY 66, completamente nôvo, financio longo prazo, c| pequena entrada. Ver Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475 — Sr. Mario.

ITAMARATY 67, cinza metálico, espetacular um só dono, faço troca e facilito. Rua Haddock Lobo n. 335, até 20 h.

IMPALA 1960 — Coupé, mec. 6 cil., é o carro mais nôvo que pode existir. Tôda orig., igual ao OK. Estudo troca e fac. Rua Felipe Camarão, 138, tel. 48-0962.

ITAMARATY 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. rPincesa Isabel, 481, Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

INTERLAGOS Berlineta 1966 — Equipada, placa centena, p. rodada, est. de OK. Troco e fac. pagto. Rua Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

ITAMARATY 66 — Muito bom, vendo todo equipado, côr ouro velho, base NCr$ 10 000,00 ou melhor oferta. Tel. 23-0570 ou 34-2921.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 — aberta até as 22 horas.

IMPALA 60 em ótimo estado, facilita-se. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705 — Pôsto Selma.

ITAMARATY 68, OK, e Aero 66. Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

INTERLAGOS 64 conversivel otimo estado geral. Equipado. Troco VW 62-64 ou vendo facilitado. Tel. 46-6227.

ITAMARATY 66 — Côr grená — Equipadíssimo — Pouco uso. Tratar tels. 32-5615 ou 23-1288.

ITAMARATY 67, nôvo, financio longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — Tânia S/A — aberta até às 22 horas.

JIPE LAND ROVER 51 — Em bom estado. Bom preço à vista. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853 — Tel. 49-5573.

JEEP DE GUERRA 51 — Motor, pintura, pneus, placa, amortecedor barra direção, ótimos. NCr$ 2 300, na R. Oriente, 393, até 15 horas.

JK 60 — Otimo estado. Vendo, financio. Real Grandeza, 238-B. — 26-9992.

JEEP Candango 61, c| garantia de caixa e máquina. Tudo bom. 1 900. R. Ibiá, 237-F — Turiaçu — Ent. Cons. Galvão.

JK 1966 — Unico dono, ótimo estado. Vendo ou aceito Volks como parte do pagamento. Av. Antenor Navarro, 143 — B. Pina.

JK — Auto Mecanica Castelinho especializada montada em loja de 300 m2, conserta seu carro e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

JEEP Candango 60, capota aço, troca. R. Riachuelo, 33. Tel. ... Mem de Sá, n.° 253-B.

JK 66 — Vendo ótimo estado, equipado, preço de tabela. Só à vista. Francisco Medeiros, 91.

JEEP CANDANGO 1959 motor 1 000 em otimo estado, vendo, troco, facilito, Rua Haddock Lôbo, 320-B.

JK 64, particular vende em excelente estado de conservação — NCr$ 8 000 à vista. Rua Francisco Otaviano, 112, com o porteiro. Tel. 22-6910.

JEEP — DKW — Candango 11, 60, excelente estado, mecanica 100%, facilito a combinar. Rua Barão de Mesquita, 125.

JEEP WILLYS 67, 15 000 km. Único dono, pouquíssimo uso, roda-livre automática, alternador de voltagem, carro de fino trato — NCr$ 3 600 e 13x360. Rua Barão de Mesquita, 125.

JK 62 — Capotado, vendo melhor oferta. Real Grandeza, 239-B, — 26-9992.

KOMBI — Karmann-Ghia — Auto mecanica, Castelinho especializada com mecanicos competentes, conserta seu carro e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

KOMBI 62, 63, 64, com otimo serviço permanente, vendem-se facilitadas. Rua Capitão Salomão n.° 32.

KOMBI 60 de carga ótimo estado 2 900 financio com 1 500 rest. 15 meses. R. 24 de Maio, 411, fundos. Tel. 49-3957.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago e dinheiro. Tel. 29-1738, de dia, e ... 34-0468, à noite.

KARMANN-GHIA E SIMCA — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro. Telefone: 29-1738.

KOMBI 60 Std. Particular, bom estado. Rua Anhembi 26 — Irajá.

KOMBI 60 — Temos duas, ótimo estado, entrada 1 500, saldo a longo prazo. R. 24 de Maio 591-A.

KOMBI 66 STD — Estado excepcional, mecânica a tôda prova, pneus novos, troco e facilito c/ 3 000. Rua Camerino, 81. Tel.: 23-1506.

KOMBIS — Alugo com motorista, faço pequenos fretes, entregas viagens e excursões. Telefone 52-6938, Ernesto.

KOMBI 59'62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

KOMBI 59. Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. — Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

KARMANN-GHIA 64 — Ultima série, rádio, capa, 5 500 mil. 1.° que chegar. Av. Princesa Isabel, 386, c| 22, sob.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 800, 64-5 200, 63-4 800. Cia. necessita várias, 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado. Excelente estado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI — Compro mesmo precisando reparos. Pago à vista. — Tels. 56-2338, 48-3703.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atende dia e noite.

KOMBIS — NCr$ 5,00 p| hora, temos c| motoristas para: Entregas, peq. mudanças, viagens ass. técnica etc. Temos a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar — 26-9735.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBI — Cia. compra 60 a ... 3 200, 61 a 3 800., 62 a 4 200., 63 a 4 300., 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amalia n. 67 — Tijuca.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 66 — Vende-se em estado 100%, c| 21 000 km — Ver na Rua Conde Baependi, 6

KARMANN-GHIA 64 — Verm. e branco, muito bonito. Troco ou facilito com NCr$ 2.500,00 entrada, saldo 18 meses. — Rua 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KOMBI 59 — Estado de nôvo, motor retificado, na garantia, lanternagem e pintura 100%. — R. Alvaro Miranda, 175. Pilares.

KOMBIS — Passo ponto e tel. c| serviço para 2 Kombis. Tel. ... 34-6612 — Prado.

KOMBI 60 — Otimo estado geral. Licença de 1968 já paga. NCr$ 3 100,00. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

KOMBI 61 Standard — 62 — Luxo estado novo. 2 000 entrada. Pontiac 50, coupé e Austin 57, 800 entrad. Av. Maracanã, 640.

KOMBI — Compro banco do centro, mesmo precisando estofo. Sr. Griem. Telefone 22-9636.

KOMBI 63 — Reformada, maq. trocada na Auto Modêlo. Pint. e pneus novos, caixa 100% a qualquer prova. Vendo ou troco NCr$ 4 150,00 — Av. Nélson Cardoso n. 1 031 — Taquara — Jacarepaguá.

KOMBI 64 — Excepcional estado, sem defeito, sujeito a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 500 ent. e saldo até 30 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

KOMBI 60, 61, 62, 63 com entrada desde NCr$ 2 000,00, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, prestações a partir de NCr$ 156,00, crédito direto sem fiador, entrega imediata. Carros revisados sujeitos a qualquer prova. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. ... 42-6138.

KOMBI — Firma comercial precisa alugar por 90 dias, para serviços leves, por tempo integral, sem motorista. Dá-se total garantia. Base NCr$ 900,00. Fone: 43-5741 — Sr. Arnaldo.

KOMBI 63 — Nova, toda para luxo, vendo troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

KOMBI 61, sinc., ótimo mec., financ. c| 2 000, saldo 10 x 200 ou 3 000 à vista. Rua Salvador de Sá Lima, 95 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 1964 — Todo equipado, em bom estado de conservação. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI de luxo 1960 — Aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

KOMBI 1967, nova, com garantia, tipo pick-up — Facilito. Tratar 36-1470, à noite, 57-2840. (X

KARMANN-GHIA 66, última série, rádio Blaupunkt, volante Fury, tala larga cromada, alavanca Porsche etc. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. — Reiguá.

KOMBI 59 e 66 — Antes de vender consulte os preços da Reiguá. Pagamos à vista o maior preço. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Tel. 38-7157.

KARMANN-GHIA 1964 — 3a. série, equipado, em estado de nôvo, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

KOMBIS 1960, 1961 e 1962 — Tôdas selecionadas impecáveis de lataria mecanica 100% — Auto-Prazo financia com entradas a partir de 2 000 o saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

KARMANN-GHIA 1963 — O mais lindo do Rio. Belíssima côr. Espetacular. Entrada de 1 850 prestações de 352 mensais. Aceito troco. R. Riachuelo, 33. Tel. ... 22-7036.

KOMBI 61, ótimo estado com rádio, vendo urgente melhor oferta. Base 3 600,00 nova. Ver tratar Rua Oliveira Figueiredo, 18-B — Largo Vaz Lobo.

KOMBI 58 — Vendo 1 200 ent. ou troco carro Chev. de praça 41 a 48 — R. Lino Teixeira, 206-B — 49-8054 — Jacaré.

KOMBI 1962, estado excepcional. Vendo, troco e facilito o saldo. Rua Haddock Lôbo, 13.

KARMANN-GHIA 67, superequip., na garantia. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1. Aberto até 21 horas.

KOMBI 66, standard, estado de nova. Entr. 1 400, rest. 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 68, 0 km. Financio em 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 63 STANDARD — Otimo estado. Vendo à vista. Real Grandeza, 238-B, 26-9992.

KARAMANN-GHIA 64 E 65 — Vendem-se ou trocam-se carros em ótimo estado. Av. Afranio de Melo Franco, 66. Tel. 27-7830.

KOMBI 60 — 2 780 — 100% — Rua Conde Agrolongo, 1034 — Penha. Das 8 às 16 horas.

KOMBI 60 — 1a. sinc. Tranca. Tôda boa. Vendo ou troco Volks (sedan) mesmo valor. Telefone 34-6612 — Prado.

KARMANN-GHIA 1963 — O mais lindo do Rio — Uma jóia. Belíssima côr. Entrada de 2 500, prestações de 338 mensais — Aceito troca — R. Alm. Cochrane, esq. c| R. Santo Afonso. (Pôsto Shell) — Praça Saens Pena.

KOMBI 1962 e 1966 — Novinhas — Espetacular — Entrada a partir de 1 500, saldo em 24 meses — Aceito troca — R. Riachuelo, 33 — 22-7036.

KOMBI Standard|63 e 60, sincronizada, 100% estado geral. Rua Piaui, 296. Todos os Santos.

KOMBI 63, furgão 3 anos parada, est. nova de mecânica. Vendo e troco passeio. R. 24 Maio, 265 — Sr. Vargas.

KOMBI Furgão, vende-se chapa vermelha. Toda nova a combinar. Rua Marquês São Vicente n.° 22 — Gávea.

KOMBI 60 — 1.a sincro., motor, pneus, lanternagem e pintura novos. NCr$ 3 200,00. Rua Eleutério Mota, 308 — Olaria.

KOMBI 63, 3.a série luxo, equipada c| capas, rádio, cortinas, tranca, mecânica e pneus 100% vendo. R. Nossa Senhora das Graças, 509-A — Bar Ramos.

KOMBI 67 — Superequip., est. de zero km., a tôda prova, à vista. Troca e fac. c/ 3 300 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 65 — Superequip., excepcional est. a tôda prova, à vista. Troco fac. c/ 3 100 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

KARMANN-GHIA 66, todo equipado, único dono, bancos inteiriços, volante esporte etc. Troco e facilito. Ver na R. [illegible] Xavier, 628.

KOMBI 62 — Vendo melhor oferta. Rua Maracanaú, 9, ap. 2 — Começa na Rua Otaviano Hudson — Praça Arcoverde.

KARMANN-GHIA — Vendo 1963 4 em estado espetacular e ricamente equipado, mecanica 100%. — Tel. 26-5503.

KOMBI 60 em ótimo estado geral, motor recondicionado. Rua Sousa Barros, 15 — Engenho Nôvo. Facilito e aceito oferta ou troca.

KARMANN-GHIA 64 o mais nôvo do ano. Vendo ou troco p| facilitar. 45-9579 — Claudio.

KARMANN-GHIA 67, vermelho, 4 000 km rádio Blaupunt FM etc. Vendo ou troco. Av. Engenheiro Richard, 160 — Camisaria.

KOMBI 60 STD, um só dono semi-nova. Revisada. Facilito longo prazo e troco. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

KOMBI 1963 em ótimo estado, equipada. Preço 3 450, urgente. R. Marechal Mascarenhas de Moraes, 89, part. Copa.

KOMBI. Compro urgente. 66 — 6 600, 65 — 5 800, 64 — 5 200, 63 — 4 800. Pagamos realmente os preços anunciados, à vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro n.° 147-A.

KOMBI 1963 Standard, lindo carro bom de tudo. Vende-se. Ver Rua São Clemente, 92. Tel. 26-7191.

KARMANN-GHIA 66 — Novo. — Av. Atlântica, 3846 c| porteiro — 9 000 à vista.

KOMBIS de aluguel, pequenas mudanças, fretes, passeios, excursões etc. Preços módicos. Tratar 47-7147. (X

KOMBI 1964 — Vendo Standard, ótimo estado, equipado com rádio. Apenas 2 500,00 de entr., prest. de 250,00. Troco c/ amorticação, R. Teodoro da Silva, 419-A.

KOMBI 1964 — Bem conservada. Rádio. Vendo, troco, facilito. R. General Canabarro, 38. Em frente ao Colégio Militar.

KOMBI 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 67 e 68 — Revisados no representante. Aceito troca e facilito, juros de banco. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana 9 991, lojas C'D — Cascadura.

KOMBI Furgão 59, tôda revisada no representante, pintura nova, mecânica 100%. Aceito troca e facilito, juros de banco. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana n.° 9 991, lojas C|D — Cascadura.

KOMBI 64 — Entrada 1 300, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro n.° 147-A.

KOMBI 60 — Vendo, mecânica 100%, pneus novos, conservada. 2 600,00, somente à vista. Rua Antunes Maciel n.° 217.

KOMBI 59 e 62 — Vendo desde 1 000 entrada, aceito troco. Otimo estado geral. R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

KOMBI 62 — Estado de novo. — Troco e facilito com 2 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

KARMANN-GHIA 66 — Lindo carro, todo equipado. Vendo muito facilitado. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — aberta até as 22 horas.

KOMBI 63 STD mecânica otima, sem acidente, vendo ou troco p| Volks. Rua Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

MORRIS OXFORD 51 — Pneus b. b., máquina retificada, financio — Campo de S. Cristovão, 170.

MERCEDES-BENZ — Mod. 57 — A mais linda do Rio, prêto, com forração vermelha, nunca levou nem sequer um arranhão, rádio Beker alemão, tapêtes originais etc. vendo à vista ou a prazo 7 000, aceito carro de menor valor como parte de pagamento — Tratar com Sr. Jorge. Rua Felipe Camarão 138. Tel.: 48-0962. Maracanã.

MORRIS OXFORD — Máquina retificada, pintura nova, aceita-se oferta. Rua Catumbi, 1.

MERCURY 48 — Estado de nova, único dono, troco por carro pequeno ou facilito parte mecanica tôda prova. Rua Pereira Nunes, 273.

MORRIS 51, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — ... 38-5128.

MERCURY 48 — 4 portas, máq. STD, pneus novos, rádio, tudo func. - Rua Carlos Sampaio, em frente a Cruz Vermelha, com Sr. Chaves.

MERCEDES BENZ 4 500 — Lotação — 25 passageiros, bom estado. Preço de ocasião. Facilitado ou mesmo troca. Ver à Rua Gomensoro, 106, Olaria de 2.a a 6.a feira.

MORRIS MINOR 53, 4 pneus novos, rádio, tudo 100%. Fino trato. Praça Marechal Hermes, 2 — Santo Cristo. 43-2415. Osvaldo.

OLDSMOBILE 1948 seis cil. quatro portas hid. único dono. Ver R. Haddock Lôbo, 320-B.

OLDSMOBILE 57 — S88, 4 portas s| col., dir. hid., freio hidrovácuo, rádio 2 alto-fal., máq., pneus e hidramático novos, 4a. via: Motivo carro nôvo. Facilito com NCr$ 1 800. Tratar Sr. Fernando, R. Matoso, 50. 34-8795.

OPEL KAPITAN 51 — Apenas 500 entr. Ac. objeto valor c| parte troco p/ menor (bom est. geral, traga mec.). Rua Taborari, 687 — Brás Pina.

OPEL KAPITAN 1954 — Todo equipado. Tel. 57-9457. Rua 5 de Julho, 364.

OLDSMOBILE 98 — 1953, hidramatico, excelentes condições mecânicas. Aceito oferta à vista. — Av. Rainha Elizabeth, 453, c| porteiro.

OLDSMOBILE 59 — Vendo em estado excepcional, 4 portas, s| coluna, pneus novos, dir. hid., freio de ar. Apenas 3 000,00 de ent., prest. 300,00. Troco, Rua Teodoro da Silva, 419-A.

OPEL 68 "Cadete". Belíssimo. Vendo. — Inf. 37-7666.

PICK-UP Willys 63 pneus novos mecânica a toda prova vendo ou troco. Rua Sousa Barros n. 15. Engenho Novo.

PLYMOUTH 55 — Belvedere 100% — Vendo ou troco por Kombi. Rua São Luiz Gonzaga, 1105 — 34-4763.

PLYMOUTH 59 — Fury Coupé. A mais nova da Guanabara, tôda original. Não tem nada p| fazer. Troco. Apenas 3 500,00 de ent., prest. de 300,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FURGÃO — FORD inglês, 4 cil. 550,00 ou melhor oferta. Av. Henrique Dumont, 110 — Ipanema. Fone 27-3076.

PEUGEOT 52 — O mais lindo da Guanabara. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705 — Pôsto Selma.

PONTIAC 48, coupé, em ótimo estado, 500,00 e o restante facilitado. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705 — Pôsto Selma.

PACKARD 46, muito conservado — 400,00, o restante facilitado. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705 — Pôsto Selma.

PEUGEOT 54 — Enxuto. Máquina retificada. Voluntários da Pátria, 283.

PICK-UP WILLYS 1967 — Pouco uso, capota naylon, único dono — Vendo, fac. — R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

PEUGEOT 203 — Ano 52 — Conservadão, mec. 100%. — NCr$ 1 200,00 à vista. Financio com NCr$ 800,00. Rua Ourique, 321 — Penha Circular.

PEUGEOT 62 — 1 300, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Telefone 48-2003.

PONTIAC 52 — Otimo estado, pneus novos, hidram., 100%, ent. a partir 800. Desembargador Isidro, 145, ap. 306.

PACKARD CLIPPER 1947 — 4 portas, 6 cilindros, máquina retificada, preço NCr$ 400,00. Ver Rua Gomensoro n.° 106.

PONTIAC CATALINA 53 — Vendo, facilito, troco por Kombi. Ver R. Monte Alegre, 39 (Centro) — Tel. 22-6909.

PICK-UP WILLYS 67 com apenas 7 000 km, 4 marchas a frente, linda côr. Rua Medeiros Passaro n.° 28 — Tijuca, tratar com Maurício. Tel. 43-0655.

PICK-UP CHEVROLET 1965 como novo, vende-se ótimo preço à vista ou fin. Ver Av. Pres. Wilson, 198-A. Tel. 42-8667.

PICK-UP — CHEVROLET 1965 NOVA — 16 000 MILHAS RODADAS — Ver à Rua Paula Freitas, 55 — garagem.

PEUGEOT 51 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

PEUGEOT 53 — Bem tratado, à qualquer prova. Vendo à vista ou a prazo. Rua Adolfo Bergamini, 73 — Eng. de Dentro.

PLYMOUTH 1951, todo equipado, 4 portas. Rua Riachuelo, 159 — garagem. Sr. Silvio.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 63 — 4 000. 64 — 4 500, 65 — 5 500. Cia. necessita várias. — 22-4229 e 32-5397. — D. SANDRA.

RURAL 63 com rádio tração simples, mecânica a toda prova vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

RURAL — A mais bem conservada do ano 62, tôda 100%. Pode trazer mecânico, já tem seguro, a tôda prova. Rua Clarimundo de Melo 1 149. Cascadura.

RURAL WILLYS 59 — Motor de 62, nova, NCr$ 600,00 entrada. Av. Suburbana 10 002, 3.° andar, sala 305 — Cascadura.

RELÓGIO — Táxi Capelinha e Joaquim de Freitas. Vende urgente em estado de nôvo, pronto para colocar. Rua Mariz e Barros 126.

RURAL 65 — Entrada 1 160, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL WILLYS 64 — Luxo, ótimo estado, mecanica a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853 — Tel. 49-5573.

RURAL 65 LUXO — Belissimo estado, todo nôvo, 2 300 ent. Resto como quiser ou troco. Rua 24 de Maio. 332. Tel. 49-6976.

RURAL WILLYS 1966. 4x2. Luxo. Equipada. Nova. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. 28-0071 e 28-6596.

RURAL 1964 — 4x2, excelente conserv., ótimo de mecânica, troco e fac. até 15 m, c| 2 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

RURAL 62, em ótimo est., pneus novos, lat., mec. 100%. Melhor oft. neg. urg. R. Bom Pastor, 393 — 48-9448.

RURAL WILLYS 1965, excelente estado geral, facilito pagamento. Tratar tel. 36-1470 noite 57-2840.

RURAL WILLYS 64, americana em estado de zero km um só dono, faço troca. R. do Bispo, 47.

RURAL WILLYS 62 — Mecânica 100%, ótima conservação. Vendo à vista ou facilito, combinar. — Rua do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

RURAL WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. s/ resid. à vista. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL 65 — Entrada 1 600, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL — Cia. Compra 58 a 59 a 2 500, 60 a 2 900, 61 a 3 200 62 a 3 400, 63 a 3 700 e 64 a 4 200. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 horas e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amalia n. 67 — Tijuca.

RURAL 66, 4x2 de luxo. Um só dono. Estado geral muito bom. Vendo, troco e facilito c/ 3 000 — Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

RURAL! Firma compra à vista: 59 a 2 200, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 4 000, 65 a 5 300, 66 a 6 000. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 49-6976. (B

RURAL 59,64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

RURAL — Compro mesmo precisando reparos. Pago à vista. Tel. 56-2338, 48-3703.

SIMCA 66 Chambord — Estado excelente, c| rádio. Vendo, troco, facilito longo prazo. Rua Escobar, 40. Telefone: 34-6475. Sr. Mario.

SIMCA — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. em s/ residência em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia e de noite.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

SIMCA ARONDE 55 — Vende-se. 2 portas. Campo de São Cristóvão, 170.

SIMCA 59 — 62 — 63. Impecável estado geral. Vendo, troco e financio — Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

SIMCA! Firma compra à vista: 61 a 3 000, 62 a 3 300, 63 a 3 800, 64 a 4 500, 65 a 5 500. Pago na hora, Rua 24 de Maio n. 332. Tel. 49-6976. (B

SIMCA 63 Alvorada, máq. nova, muito linda. Peq. entrada. Otimo preço à vista. Rua Santo Cristo, 53 — Rodrigues. Tel. 43-3691.

SIMCA 59, 62, 63 — Equipados, impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

SIMCA e Jangada, compro mesmo precisando reparos, pago à vista. 56-2338, 48-3703.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500 61 a 2 800, 62 a 3 100, 63 a 3 500, 64 a 4 300. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h. R. Maria Amalia, 67 — Tijuca.

SIMCA 1964, TUFÃO — Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Rua S. F. Xavier, 189.

SIMCA JANGADA 65, sem defeitos, particular vende, saldo 40 x 73,00 mensais ou troca Rural menor valor. Estr. do Galeão, 1.322. Ilha.

SIMCA Chambord 1962, magnífico estado de um só dono, fatura na mão, equipado. Rua Garibaldi, 140, ap. 202, apser Conde Bonfim, 800. Preço 3 050,00.

SIMCA 63 — 3 sincron, excepcional estado, sujeito a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 000 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

SIMCA 61 — Est. nova e rádio — pneus pint. forr. novas, mec. 100%. Fac. c/ 1 500. Troco p| TV, gel. etc. 49-8042.

SIMCA Tufão 65 a mais bonito do Rio, rádio, capas napa etc. 2 400 entr, resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio 332 — Tel. 49-6976.

SIMCA TUFÃO 1965 — 2 lindas côres, est. excelente, ún. dono, igual ao OK, à vista, troco e fac. Rua Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

SIMCA 67, Esplanada, superequip. na garantia. Entr. 3 000, rest. 24 meses p/ crédito direto. — Real Grandeza, 193, L. 1. Aberto até 21 horas.

SIMCA ESPLANADA 1967 (4 mil km), equipado, único dono, troco e facilito até 15 m, c 7 500, C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

SIMCA 63 — Otimo estado. Vendo urg. Barato ou troco. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

SIMCA 61 — Motor nôvo. Vendo pela melhor oferta ou troco. Rua Haddock Lôbo, 33, Tel. 34-6001.

SIMCA 1964 — Azul — Muito nova, único dono — Vendo, fac. R. Riachuelo, 388, esq. — R. do Senado.

SIMCA Esplanada 67 — Estado Zero. Aceita-se troca e facilita-se. Redi S.A. Revendedor Chrysler do Brasil. Rua Bento Lisboa, 116. Tel. 25-8651.

SIMCA Tufão 64 e 65 — Impecáveis. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA Esplanada 1967. Novíssima. Pouco rod. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 28-0071 e 28-6596.

SIMCA 63 — Linda, excelente, equipada. Fac. c/ 1 400. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

SIMCA 63 últ. sér. gastei 1 milhão máq. pint. susp. pneus. Troco Machado Assis 31'614 — Tel. 31-0341 e 31-3754 — Mr. Klein.

SIMCA 60 — Estado de nova — Superequip. 100% de tudo fac. 1 500. Av. João Ribeiro, 365.

SIMCA Chambord 1962 luxo, última série, pouco uso, com rádio, 5 pneus novos, 2 780, urgente. R. Mal. Mascarenhas de Moraes, 89, part. Copa.

SIMCA TUFÃO 64 — Vendo, troco e facilito — Av. Pedro II, 195 — Renato.

SIMCA 63 — Vendo c| 1 200 entrada, ótimo estado geral, equip. R. Senador Bernardo Monteiro, n. 220 — Benfica — Tel. 28-4711 — Troca.

SKODA 51 em bom estado vendo e financio. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

SIMCA 64 Tufão otimo estado de conservação. Duas lindas cores. Carro p| passos de fino gosto. Tel. 46-6227. NCr$ 4 300,00.

SIMCA 66, Tufão, equipado. Lindo carro. Longo financiamento c| pequena entrada. — Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 — aberta até as 22 horas.

SIMCA 63 3 sincros. Otima apresentação. Equipado. Carro de muito trato. Tel. 46-6227. Rua Real Grandeza, 74-B.

TAXI Volks 62 magnifico estado, Capelinha, registrador 4 000 entrada, Av. Princesa Isabel 300/709. Bloco fundos.

TAXI DKW 64 — Passo contrato letras 350,00. Estado de nôvo. Não trabalho. Rua do Senado, 206. Tel. 32-7150, até 15 horas.

TAXI AERO 62 — O melhor da Guanabara. Espetacular. — NCr$ 2 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.° andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI E PLACAS — Compro e vendo, faço permuta, transferência de propriedade, seguros em geral, licença para veiculos novos e usados etc. — Av. Suburbana, 10 033, s/ 219. Cascadura. (X

TAXI — Dauphine 62 otimo estado geral preço base NCr$ 3 650,00. Rua Luiz Ferreira, 27. Bonsucesso.

TAXI DKW 66 unico dono pouco rodado, estado de 0 km vendo a vista. 9 500. Av. Atlantica 2740—102.

TAXI DKW 1966 vendo excelente estado, pronto p| trabalhar. Ver e tratar Rua Assunção 286. Telefone 26-2031. (Botafogo).

TAXI AERO WILLYS 63 — Todo equipado, Táxi Capelinha — Campo de São Cristovão, 182-A, ponto de táxi.

TAXI DKW 64 — 1001 — Excelente estado. Troco, facilito — R. Francisco Eugênio, 396 — Sr. Darcy.

TAXI VOLKSWAGEN 61 — 62 — 63 e 65 — Vendo a prazo longo verdadeira pechincha, todos revisados, prontos para trabalhar. Largo Sto. Cristo n. 221.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Excepcional. NCr$ 3 000,00 entrada. — Av. Suburbana 10 002, 3.° andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 1967|65|64 — Permutados há 15 dias, em ótimo estado, varias cores. Aceito seu carro de entrada, saldo a combinar até 24 meses s| fiador. R. Mariz e Barros, 126.

TAXI AERO WILLYS 1965|1964 — Permutados, de 1 ou 2 carburadores, relógio Halda sueco ou Capelinha. Aceitamos trocas, financiamos saldo até 24 meses sem fiador. Rua Mariz e Barros, 126.

TAXI DKW VEMAG 1965'64 — Permutados êste mês, equipados, impecável estado de uso. Aceito trocas, financio saldo até 24 meses s| fiador. Rua Mariz e Barros n.° 126.

TAXI VOLKS 62 — Espetacular. Entrada NCr$ 4 000. Estudo propostas. Rua Sousa Lima, 363'606 — Pôsto 6.

TAXI VOLKSWAGEN 65 e 64 único dono, em estado impecável. Vendo financiado. R. Siq. Campos, 244. T. 37-2141 e 56-3761.

TAXI VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, todo revisado, vendo com 3 700,00, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 197.

TAXI GORDINI 62 e 63, em ótimo est. — NCr$ 3 850,00 ou só placa e taximetro — Troca-se por part. Rua Marquês do Paraná, 2 — Flamengo.

TAXI CHEVROLET 51 — Mecanico, b. branca, rádio, bonito carro — Facilito — Rua Haddock Lôbo, 65 — Sr. Cruz.

TAXI VOLKS 64, pouco rodado. Vendo só à vista, 9 000 ou troco por V. part. — R. Laura de Araujo, 103, ap. 204 — Telefone 32-1385.

Horóscopo

Prof. Mazurka

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas neste período têm o planêta Saturno como governante. Os nativos dêste signo muitas vêzes sofrem, por não saber como demonstrar os seus sentimentos.

Possibilidades para hoje: algumas novidades com os assuntos sentimentais. Nos planos financeiros, poderá ter desenganos, embora sejam passageiros.

Número de sorte: 32. Côr: grená e seus matizes. Pedra: turquesa. Perfume: rosa-natal.

AQUARIO (21/1 a 20/2)

As pessoas nascidas neste período são governadas pelo planêta Urano. Os aquarianos vivem sempre à procura de elevar-se, e ao mesmo tempo querendo conhecer as pessoas que o rodeiam. São pessoas dotadas de imaginação.

Possibilidades para hoje: incertezas poderão trazer-lhes obstáculos para suas aspirações. Período mutável para o coração.

Número de sorte: 87. Côr. Azul. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Para as pessoas nascidas durante êste período têm como governante o planêta Netuno. Os nativos dêste signo são pessoas corajosas e procuram levar sua vida tranqüila, gostam de fechar ou melhor isolar-se de todos os que os rodeiam.

Possibilidades para hoje: originalidade, boas maneiras para fazerem conquistas e tendências para viajar.

Número de sorte: 9. Côr: verde. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Quem nasceu dentro dêste período têm como governante o planêta Marte. As pessoas que nasceram sob êste signo são resolutas, principalmente as mulheres. A forma física é para elas um te as mulheres.

Possibilidades para hoje: perigo de pessoas amigas se tornarem inimigas e falta de firmeza para as realizações.

Número de sorte: 45. Côr: vermelho. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Tôdas as pessoas que nascem dentro dêste período são governadas pelo planêta Vênus. Estas pessoas quando nascem trazem fortaleza de caráter, o que lhes dá o direito de escolher seus objetivos.

Possibilidades para hoje: hoje é um dia em que os inimigos ocultos não terão chances para saírem vitoriosos.

Número de sorte: 74. Côr: rosa. Pedra: safira. Perfume: jacinto.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Tôdas as pessoas nascidas neste signo têm como governante o planêta Mercúrio. O sol nesta casa faz as pessoas agirem rápido, adaptam-se às situações, pois contam com um pensamento firme e exercem autoridade perante as pessoas. As mulheres só gostam de companheiros inteligentes porque emoções vibrarão em seu ser.

Possibilidades para hoje: evite fazer planos sem a devida meditação.

Número de sorte: 54. Côr: cinza. Pedra: esmeralda. Perfume: verbena.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nascidos sob êste período têm como governante o planêta Lua. As pessoas dêste signo têm uma fôrça interior que domina o ambiente em que estiver, embora seu pensamento esteja voltado para o dinheiro.

Possibilidades para hoje: bom dia para seguir a intuição e realizar planos inacabados.

Número de sorte: 19. Côr: creme. Pedra: ágata. Perfume: jasmim.

LEÃO (21/7 a 20/8)

Tôdas as pessoas nascidas dentro dêste período têm o Sol no seu próprio domicílio. As pessoas dêste signo têm horror à penúria, pois só há um ideal que vencer. Muitas vêzes se mostram indiferentes aos assuntos dos outros, mas tudo devem a sua fôrça mediante as influências da estrêla Sol.

Possibilidades para hoje: não queira realizar dois planos ao mesmo tempo, hoje você não será bem sucedido.

Número de sorte: 58. Côr: verde claro. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Tôdas as pessoas nascidas neste período têm como governante o planêta Mercúrio. Todos os nativos dêste signo são pessoas dotadas de inspiração que dá confiança e firmeza aos que se aproximam.

Possibilidades para hoje: procure dar atenção à saúde.

Número de sorte: 40. Côr: café. Pedra: granada. Perfume: benjoim.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Tôdas as pessoas nascidas neste período têm como governante o planêta Vênus. Estas pessoas têm inclinação de realizar, mas o luxo e a vaidade pela beleza muitas vêzes trazem-lhe prejuízos na vida.

Possibilidades para hoje: bom período para passeios e divertimentos. Favorável para compras de ordem doméstica.

Número de sorte: 73. Côr: gêlo. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: rosa.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Tôdas as pessoas nascidas dentro dêste período são governadas pelo planêta Marte. Muitas vêzes os seus impulsos fazem com que suas atenções sejam despertadas, mas isto não quer dizer que você não é dotada de um caráter muito elevado, quando planeja ou promete, se preciso fôr morre lutando.

Possibilidades para hoje: melhora para as realizações e tratar com pessoas distantes, felicidades com o sexo oposto.

Número de sorte: 28. Côr: vermelho. Pedra: água-marinha. Perfume: violeta.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Tôdas as pessoas nascidas neste signo têm como governante o planêta Júpiter. O Sol nesta casa faz a pessoa calma e generosa, embora tenha tendência para decisões inesperadas, pois você é representado pela Centauro.

Possibilidades para hoje: não regateie auxílio e não faça planos confiando em terceiros, aborrecimentos inesperados.

Número de sorte: 16. Côr: todos os matizes do vermelho. Pedra: topázio. Perfume: jasmim.

TAXI DKW 63 — Táxi Capela, ótimo estado, entrada 2 400 e 450 mil mensal. Rua Piauí 363-A.

TAXI AERO WILLYS 1962 — Equipado com pouco uso, ótimo preço ou troco particular. R. Mal. Mascarenhas de Moraes, 89, port. — Copa.

TAXI X CASA — Troco, 3 q., sala, coz., b., área, vaga, laje e copa. R. Barão Sto. Angelo, 348 — Tel. 29-7042 — Sr. Afonso.

TAXI Chevrolet 1941 ótimo estado pronto para trabalhar fac. 1 400,00 saldo até 15 meses. Av. João Ribeiro, 365.

TAXI DKW Capelinha — Aferido, emplacado 68, segurado, pronto p/ trabalhar. Carro em estado de nôvo, não existe melhor. Vendo com 3 000 de entrada ou troco p/ particular. Ver R. Camarista Méier, 484, a partir das 10 h — Dia todo.

TAXI VW 62 — Vendo à vista ou pequena parte financiada. Visconde Duprat, 5, troco particular. Tels. 32-0788 e 22-4497 — Dr. Clodomir.

RURAL 54 — 4x4 — 4 cilindros, nova de tudo. Vendo ou troco à vista NCr$ 1 750,00 urgente. R. Gen. Severiano, 223. Tel. ... 26-9770.

TAXI VOLKS 65 — Entr. NCr$ ... 4 500,00 ou troco particular de menor valor. Tel. 58-4968.

TAXI DAUPHINE 61, ótimo estado, troco, facilito com 1 800, Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI VOLKS 61 — Ult. série. Ver e tratar c/ Sr. Chaves — Rua Carlos Sampaio em frente a Cruz Vermelha.

RURAL WILLYS 1966 luxo e 1964 — Verde e marfim, único dono, desde 0 km — Vendo, fac. — Rua Riachuelo, 388, Tel. 52-6772.

TAXI VOLKS 64 — Pronto trabalhar, preço bom, facilito — Rua Santana, 77 — Borracheiro.

TAXI DODGE 51 — Capelinha — NCr$ 4 000. Tratar ponto táxi da Praça Vicente Carvalho, c/ Mineiro.

TAXI — Chev. 51, mec. 100%, c/ rádio, 3 500 à vista, Rua Dr. Noguchi, 182 — Ramos.

TAXI DKW — Vendo 1963, excelente estado. NCr$ 7 000,00 à vista. Tratar 52-5164 — Luiz Eduardo.

TAXI DKW 1963 — Ultima série, ótimo estado geral, capelinha, rádio, a tôda prova, troco e facilito parte. Rua Uruguai n.º ... 147, ap. 201.

TAXI CHEVROLET 1965 — Chevy, 4 portas, 6 cil., mecânico, econômico, impecável estado, todo original. Aceito troca, financio o saldo até 24 meses. Rua Mariz e Barros, 136.

TAXI — Várias marcas. Entrada 3 850,00, saldo a combinar. Rua Almerinda Freitas, 36, s/ 401 — Madureira.

TAXI GORDINI 63 — Pronto para trabalhar com 2 000,00 entrada, 200,00 mensais, Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

TAXI Chevrolet 41 — Impecável de estado, pronto para rodar. Melhor oferta à vista. Posso facilitar parte. R. Gonzaga Bastos, 20 — Tel. 48-2583.

TAXI DKW Vemag 65, ótimo estado, troco, facilito com 4 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI — CHEVROLET 51, ótimo estado, vendo só à vista, ver e tratar, Av. Suburbana, 9 520, ap. 204 — Cascadura.

TAXI FORD 51 — Impecável de estado, pronto p/ rodar. Melhor oferta à vista. Posso facilitar parte. R. Gonzaga Bastos, 20 — Tel. 48-2583.

TAXI — Chevrolet Bel-Air ano 53 — Mecânico, capelinha. Vende-se 4 300,00 à vista, ver e tratar no Banco do Brasil. Rua 1.º de Março, 66, procurar, Sr. Jesus, seção de vigilância.

TAXI VOLKS 63 — Ótimo estado de conservação. Vendo à vista. Avenida dos Italianos, 955 — Rocha Miranda.

TAXI x CASA — Ótima casa, ramal C. Brasil. Vr. 8 000,00, troco p/ taxi nac. Av. R. Branco, 123/1308 — Hélio.

TAXI — Vendo Volks 64, NCr$ ... 9 000,00 à vista. Rua São Clemente, 397, Botafogo — Não aceito oferta.

TAXI AERO 65 — Melhor do Rio, emplacado agora. Vendo, facilito. — Heitor. — 26-1206.

TAXI DKW 65 — Capelinha, bom estado. Vendo 7.600 à vista ou facilito, com 5 mil de entrada. — Rua do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

TAXI — Volks 67. Vendo lindo carro. Ver e tratar na Rua Buarque de Macedo, 23, ap. 503 — Tel. 45-0566. Renaldo.

TAXI DKW 67, ótimo estado — Vendo. Tel. 58-0699. D. Vitória.

TAXI DKW 1962. Vende-se em bom estado à vista ou financiado. R. Pedro de Carvalho 639-A.

TAXI — Vendo placa e táxi Cap. Carro grande NCr$ 1 700 — Rua Padre Champagnat 54, Maracanã. Tel. 48-6464.

TAXI SIMCA 65 — Nunca rodou na praça, carro bem cuidado, equipado — Permuta feita em 25-1-68, taxímetro Capelinha. Ac. Volks. como parte do pagamento, financio parte. Ver e tratar Rua Vaz Lôbo 782, loja C. Procurar o Sr. Nélson.

TAXI IMPALA 59 — 6 c, m. c. c. Equipado p. casamento. Estudo proposta de financiamento ou troca. Ponto táxi Praça do Carmo — Heitor.

TAXI — Volkswagen 64 — Excelente est. de conservação, vendo ou troco por particular — Rua Castro Barbosa, 72 — Garagem Verdun — Sr. Alcides.

TAXI GORDINI 64 — Vende-se com NCr$ 2 500,00 de entrada e saldo em 20 meses. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

TAXI AERO 63 — Cop., pronto p/ trabalhar, 3 500, saldo até 30 meses, ótimo estado, Rua Conde de Bonfim, 40-A, Tijuca.

TAXI DKW 62 e 65 — Equipados — Prontos para trabalhar. Vendo, troco e financio, Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

TAXI Capelinha, vendo e instalo documentos em ordem, garantido. Oficina Autorizada Taxirel — Rua Ibira n. 10 — Jacaré.

TAXI GORDINI 65 — Nôvo de tudo, vendo à vista ou financiado com 2 000. Resto combinar Rua Capitão Félix, 16. Mercado interno — Rua 14 — Loja 7, até 12 horas.

TAXI VOLKSWAGEN 61. Ultima série, sincronizado, superequipado, nôvo de tudo. Financio — 3 000,00. Resto combinar. Rua Capitão Felix n.º 16, Mercado interno, Rua 14 — Loja 7 — até 12 horas.

TAXI VOLKS 64 — Vendo à vista ou a prazo, novíssimo, equipado. Rua Ferreira Ponte, 124. Andaraí.

TAXI DKW 1964 MOD 1001 — Impecavel estado de zero km, 46 000 km autenticos, nunca rodou na praça. Permuta recente. Entrada a partir de 2.300, restante 541 mensais com parcelas intermediárias, seguro total incluído. Praça Onze, 179A, o dia todo, até 20 horas.

TAXI — Volks, Aero, Gordini e DKW a Auto Mecanica Castelinho com mecanicos competentes, conserta seu carro e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

TAXI Aero Willys 63, radio, tranca, capas, pneus novos, mec. exc. est. geral excepcional. Troco. Fac. c/ 3 500, rest. até 20 meses. R. 24 Maio, 591 — Sampaio.

TAXI — Volks, Aero, DKW e Gordini, compro em bom estado. Pago o melhor preço. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

TAXI Volkswagen 66 — Vende-se impecável. R. S. Cristovão, 1031.

TAXI VOLKSWAGEN 1963, ótimo de pneus, pintura, lataria, mecânica etc. Capelinha. Vendo com 3 800 de entrada. Av. Prado Júnior, 290-A — 36-2463.

TAXI DKW 1966 e DKW 1964 (1 001). Ambos perfeitíssimos de mecânica (garantida) e lataria impecável. Vendo com 3 500 de entrada. Av. Prado Júnior, 290-A. Tel. 36-2463.

VOLKS 63 — Estado espetacular. Superequipado, rádio transistor 3 faixas, capas, tranca, etc. Ent. 2 000,00, saldo prest. 215. Rua 1.º de Março, 7, 6.º andar, s/ 605. Dr. Moraes, 31-3024 e 31-2687. Depois das 10 horas.

VOLKSWAGEN 61 — Superequipado. Vendo ou troco. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

VOLKS 66 — Vermelho, nôvo. Único dono, rádio motorola americano, capa etc. Entrada à vista 4 500,00 e transfiro saldo de 22 prestações da Capemi, de NCr$ 200,00 cada mais ou menos. Só vendo assim, Rua Figueiredo Magalhães, 771, c/ porteiro.

VOLKSWAGEN 1963 — Rádio, capas, tranca, pneus novos. Único dono. Base 4 650,00. Rua Canavieiras, 808/101. Tel. 38-5840.

VOLKS 68 — Zero km. Pronta entrega. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335. Até 20 horas.

VOLKSWAGEN 65 — Maravilhoso, equipadíssimo. Pouco rodado. Rua São Luis Gonzaga, 341. Telefone 28-4177.

VOLKS 64 — Ótimo estado, superequipado, vendemos c/ 1 500 de entrada e o saldo até 24 meses. Também aceitamos troca Dal Sul — Revendedor Willys, Rua Francisco Otaviano, 41, Telefone 27-6340 e Gal. Polidoro, 81. Telefone 46-0831.

VEMAGUET — Estado geral ótimo, único dono. NCr$ 3 500,00. Tel. 26-0048.

VOLKSWAGEN 61 3a. série com rádio e tranca vendo melhor oferta. Rua Oliveira Fausto n.º 25 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 65 — Base 5 780 fácil. Troco p/ menor valor (ót. est. geral, bem equip., rádio etc.) — Urg. Rua Taborari, 687 — Brás Pina.

VOLKS 66 — Equipado, pouco rodado. Vendo p/ melhor oferta. R. Enes Filho, 409 — Penha Circular.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo como nôvo, transformado para 1965, ricamente equipado. Tel. 26-3503.

VOLKSWAGEN 60 e 67 — Entrada a partir de 1 200, prestações a partir de 42,00. Emplacados e segurados, Pça. Floriano, 19, s/ 82 (Cinelandia) — Tel. 22-9361.

VOLVO 57-58 ar cond. rádio, mecânico 100%, aceito troca oferta à vista, domingos Ferreira 219 apt. 605. Tel. 36-7349.

VOLKSWAGEN 60 equipado, ótimo estado, vendo urgente. Ver na Rua Luiz Ferreira, 27. Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 60 azul atlântico mecânica a toda prova, equipado, vendo a vista 3 200 ou troco. R. Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

VOLVO 50 ótimo estado. Vendo ou troco preço melhor oferta. Av. Suburbana 6913.

VOLKSWAGEN 60 bom estado. Vendo ou troco. Ver e tratar Av. Suburbana 6903. Fundos.

VEMAGUET 65, excelente estado. 1 800, saldo longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, aberta até as 22 horas.

VOLKSWAGEN 65 NCr$ 2 000 de sinal saldo até 24 meses, todo equipado. Ótimo de tudo. Rua S. Clemente, 195 F. 26-8214. — Botafogo.

VOLKSWAGEN 51, alemão, motor 100%. Preço a vista. NCr$ .... 2 350,00. Não aceito oferta. — Inf. tel. 26-7656.

VOLKSWAGEN 1961 — Ultimo série, sincronizado, equipado, ótima conservação, financio. Rua Antunes Maciel, 367 — S. Cristovão.

VEMAGUET 1966 — Completamente nôvo de tudo. Aceito troca e financio — Rua Antunes Maciel, 367 — S. Cristovão.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado — Pouco uso, lindo carro, Financio. Rua Antunes Maciel, 367 — S. Cristovão.

VOLKS 60 e 64 — Vendo c/ pequena entrada, ótimo estado geral, equipados. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Troco.

VOLKSWAGEN 66 — O mais nôvo do Rio. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S/A. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado e calçado — NCr$ 6 500. R. Aristóteles n. 425 — Depois das 14 horas.

VOLKSWAGEN 65 — Rádio, capas, ótimo estado, à vista 5 650. Rua Piauí, 363-A.

VOLKSWAGEN 1968 — Modêlo 1 300, tôdas as côres, forração preta, para pronta entrega, sistema elétrico de 12 volts. Aceito troca e facilito. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D. Cascadura.

VOLKSWAGEN 63. Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Revisados no representante, capas, rádio — Aceito troca e facilito. Juros de banco. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Preço tabela, emplacado, segurado e equipado, financiado com entrada parcelada a partir de NCr$ 3 000 sem juros nem reajustamento e prestações mensais de NCr$ 90,00, ou NCr$ 5 100, e o saldo de 102,00 mensais para entrega em 18 de fevereiro. Av. 13 de Maio 23, 6.º andar, sala 607 — (Atendemos em seu escritório ou residência).

VOLKSWAGEN 64 — Rádio, capa, à vista 4 950 e facilito com 2 000, saldo a combinar. Rua Dr. Satamini 136, loja E.

VOLKSWAGEN 61 — Equipado, bom estado, à vista 3 500 ou com 1 600 e o saldo até 20 meses — Rua Dr. Satamini 136, loja E.

VOLKSWAGEN. Compro urgente, 65 — 5 700, 64 — 5 100, 63 — 4 700. Pagamos realmente os preços anunciados, à vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 1966, entrada de 3 000,00; 64, 2 300,00; 63, ... 2 000,00; Aero Willys 62, ... 1 700,00; Gordini 63, 900,00; Dauphine 1093, 1 800,00, o restante financiado até 20 meses, aceitamos troca e o seu carro como entrada. Medeiros Automóveis. R. São Francisco Xavier 254-B. Tel.: 28-5773, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1967 e 1965. Estado de novos. Equipados. Vendo, troco, facilito parte. R. General Canabarro, 38 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1962 — Ótimo estado, superequipado s/ batidas, rádio, apenas 2 500,00 de ent. prest. de 220,00. Troco p/ americano — R. Teodoro da Silva, 419-A.

VOLKS 66 OK — Não se engane! Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich no pôsto 5 e Av. Mal. Rondon, 539. S. F. Xavier. Desde NCr$ 1 800,00, saldo a juros ínfimos (fin. direto).

VOLKS 1965 e 1966 impecável estado, equipados, pouco rodado, vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. — 36-3435.

VOLKSWAGEN 65. Entrada 1 200, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

GORDINI 64 — Estado excepcional, cinza grafite. Extintor de incêndio, amperímetro, etc. Vendo 2 800,00. Tel. 37-5051.

VOLKSWAGEN 68, 0 km — pronta entrega, várias côres. Vendo ou troco. Rua Barata Ribeiro, 153/403. Tel. 36-4013.

VOLKS 61, 64, 65 — Vendo os três, todos em perfeito estado, e muito equipados — Estudo troca — Almt. Candido Brasil, 134, ap. 303.

VOLKS 67 — Transfiro carro consórcio União Revendedores, novíssimo, com 9 000 km na garantia, côr beije nilo e equipado, 10 quotas pagas, NCr$.... 2 182,10 e NCr$ 2 950,00 de lance, num total de NCr$.... 5 132,00 — Tratar com Gilbert pelos tels. 22-8109 e 22-6046.

VOLKS 1960 — Todo equipado, estado de novo — Frederico — Tel. 26-4688.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, equipados e revisados. Facilito longo prazo. Rua do Russel, 32-A e Riachuelo, 48-A.

VOLKS 67 e 66, grená e pérola, estado de OK. Particular vende ou troca. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 23 — Portaria. Tel. 47-4899.

VOLKS 66 — pouquíssimo rodado muito novo. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705 — Pôsto Selma.

VOLKS 64 ótimo estado equipado único dono depois 14 h p/ facilitar. R. Itituruna, 11, ap. 312, esq. M. Barros.

VOLKS 61 vendo 1a. série ótimo estado 3 850 mil p/ facilitar, Av. Engenheiro Richard 160, camisaria, depois 14 horas.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 2 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKS 67 — Superequip., est. de zero a tôda prova à vista. Troco fac. c/ 3 500 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63 — Superequip., excepcional est., a tôda prova, à vista. Troco fac. c/ 2 000 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64 — Superequip. ,excepcional est., a tôda prova. Nunca bateu, à vista. Troco e fac. com 2 300 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 65 — Superequip., est. de zero a tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 500 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 60 — Superequip., excepcional est., a tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 1 600 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 61 — Superequip., excepcional est. 1.º sinc., últ. série, a tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 1 700 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67 — Verde caribe, estado de nôvo. Troco e fac. c/ 4 000 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado. Equip. Novo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966/1967 — Saldo em dez. 66 c/ comprovante. Uma só dona. 14 000 km reais — Inigualável estado de conservação. Linda côr, à vista ou a prazo c/ peq. entrada, saldo até 18 meses. Troco. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1964 — Tôdas as revisões feitas na Auto Modêlo, c/ comprovantes. Vidros ray-ban, rádio, capas, tranca, reforço, marcador temperatura, bancos reclináveis, isqueiro etc. Carros para comprador exigente. NCr$ ... 5 400,00. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1967 — 12 000 km — Um só dono, beje Nilo — Tudo como de fábrica. Troco ou facilito. Bom preço à vista. Rua Uruguai n. 234.

VOLKS 68 — OK — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1966 — Pouco rodado. Equip. Nôvo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 62 — Espetacular. Facilito c/ 2 500 ent., rest. combinar. Aceito troca. Urgente. R. Dr. Satamini, 172-B — Faixa Amarela.

VOLKSWAGEN 63 e 64 — Tenho vários. Facilito c/ 2 500 ent., rest. combinar. Aceito troca. R. Dr. Satamini, 172-B — Faixa Amarela.

VOLKSWAGEN 60 — Espetacular. Facilito c/ 2 000 ent., rest. combinar. Aceito troca. Urgente. R. Dr. Satamini, 172-B — Faixa Amarela.

VOLVO — Bom estado geral, um dono só, vendo p/ não poder dirigir. Ver R. Tenente Possolo, 29, c/ Tebet, Espl. do Senado.

VOLKS 68 — Passo Consórcio União. NCr$ 2 500 (12 prest.). Sr. Eduardo — 22-8867.

VENDO JK 62 — Perfeito estado. Tratar 22-3884 — Sr. Mattos — Horário comercial.

VENDE-SE PORSCHE 1955 com dois motores 1 500 e 1 600 super 90. Tel. 57-9457. Rua 5 de Julho, 364.

VOLKSWAGEN 1962 e 1964 — Novinhos — Espetacular. Equipados. — Entrada a partir de 1 500, saldo em 24 meses — Aceito troca — R. Riachuelo n. 33 — Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1965 e 1966 — Os mais novos do Rio. Equipadas — Entrada a partir de 2 000, saldo em 24 meses — Aceito troca. — R. Almirante Cochrane, esq. c/ R. Santo Afonso. (Pôsto Shell) — Praça Sans Pena.

VOLKS 65, ótimo estado conservação — Vendo ou troco Volks 60 ou 61, base: 5 700 — R. Silveira Martins, 135, s/1 — Tel. 25-2555 — Sr. João.

VOLKS 62 — Pouco rodado de um só dono desde o R, Catumbi, 22.

VOLKSWAGEN 1964 — Ult. série, rádio, capas e outros equipamentos — Vendo, fac. — R. Riachuelo, 388, esq. da R. do Senado.

VOLKS 1953, alemão, original, 100%, ótimo estado. Vender ou troca. Tel. 45-6358. Farmácia.

VEMAGUET 65, estado de nôvo. Entr. NCr$ 1 500, rest. 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN — Compro, qualquer ano. Pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288. Sr. Luis.

VOLVO 58, lataria, forração, pintura, mecanica, pneus, tudo 100% — 2 650 mil, R. José Higino, 130, c/ 3 — Tel. 58-1692.

VOLKS 66 mod. 67 — Impressionante estado geral. 10 mil km autêntico rodado, com livreto, único dono, finíssimo trato. Vendo a curto, médio ou longo prazo. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

VAUXHALL 51 — O mais bonito da Guanabara, com rádio etc. — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853 — Tel. 49-5573.

VOLKS 66, modelo 67, superequipado c/ 6 mil km reais, coisa rara, facilito. Rua Haddock Lobo n.º 335 até 20 h.

VOLKS 65, vinho em estado de zero km, carro de professor, facilito. R. Haddock Lobo, 335, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 62, muito bonito, todo equipado, todo original novo. Rua São Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

VOLKS 64 — Superequipado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 com entrada desde NCr$ ... 2 000,00 e saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, prestações a partir de NCr$ 156,00, pelo crédito direto sem fiador e entrega imediata. Carros revisados sujeitos a qualquer prova. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 1965, equipado em ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKSWAGEN 1963, equipado em perfeito estado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKSWAGEN 66, 3a. série, superequipado, côr grená, único dono, vendo 6 500,00. R. Carvalho Alvim, 529, c/ 13 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, totalmente equip. 1 dono só. Troco e fac. até 20 m. — Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 64, equipado, estado nôvo, troco fac. até 20 m. com 2 500 entrada. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 64 — Mod. 65, novíssimo, idêntico a nôvo, rádio 3 faixas, espetacular estado. Financ. c/ 2 600. R. Gonzaga Bastos, 20 — Tel. 48-2583.

VOLKS 62 — Todo equipado. Vende-se à vista melhor oferta. Troco ou financio c/ 1 850,00 saldo até 20 meses. R. Gonzaga Bastos, 20 — Tel. 48-2583.

VOLKSWAGEN 1962 e 1964 espetaculares de lataria, mecanica para qualquer prova. Auto-Prazo financia com 2 500 de entrada o saldo em até 30 meses, um plano para cada cliente, Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 61 — Todo equipado. Vende-se à vista melhor oferta, Troco ou financio c/ 1 700 saldo até 20 meses. R. Gonzaga Bastos, 20 — Tel. 48-2583.

VOLKSWAGEN 59, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Todos equipados, ótimo estado. 1 500 entr., saldo até 20 meses. Troco. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Reiguá.

VOLKS, DKW, AERO — Entrada 2 400,00, saldo a combinar. Rua Almerinda Freitas, 36, sala 401. Madureira.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul, ótimo de tudo. Aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1967 — Côr grená, pouco rodado, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1966 — Todo equipado, estado excelente. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKS 64, muito bom, vendo urg. bom preço. R. Bom Pastor, 393.

VOLKSWAGEN 1962 — Supernovo. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels.: ... 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 63, últ. série, verde, bem conserv., vendo ou troco. Rua Sabóia Lima, 95 — 28-6648.

VOLKS 1967 0 km, pronta entrega e 1965, superequipado, troco e facilito. R. C. de Bonfim, 577-A — T. 58-3822.

VOLKSWAGEN 61 — Equipado, est. geral, impecável, Base 3 550. R. Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

VOLKSWAGEN 66, superequipado, modêlo 67, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 1961 — Azul, rádio, capas, excelente. Troco ou facilito. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VEMAGUET 1962, linda côr, estado excepcional. Equipado. Vendo na Rua Figueira de Melo, 411.

VOLKS 63 — Entrada 900, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1965, 3.a série, estado de novo. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km, concess. Rio com todas as garantias, Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 65 — Tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKS 60 — Faróis milha, volante esporte, aros tala larga, rádio 8 trans., pintura, pneus novos, alavanca encaixe, forração copacabana, todo transf. p/ 66, só em equipamento tem 1 800, vendo só à vista p/ 4 100 e não aceito oferta. Av. Churchill n.º 129, sala 702 — Sr. Garcia.

VOLKS 66 belíssimo estado, igual a nôvo, rádio Motorola, napa etc. Vendo, troco e facilito. Rua 24 Maio, 332, Tel. 49-6976.

VENDO Plymouth 57 — 4 p. 6 cil. mec. 100% c/ rádio 4 200 fac. Urgente. Troc. p/ objetos de valor. 49-6042.

VOLKSWAGEN 62 modêlo 63 todo nôvo e equipado, 1 800 ent. resto como quiser ou troco, Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976.

VOLKSWAGEN 62, equipado, excelente — Fac. c/ 2 000, Troco. R. 24 Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 62 em ótimo estado geral, nunca bateu, R. Sousa Barros, 15, Engenho Nôvo. — Aceito oferta ou troca e facilito.

VOLKS 66 — Vermelho, superequipado, rodas cromadas etc. Troco e fac. c/ 3 500 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 64, superequipado, excepcional estado, sujeito a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 400 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VENDE-SE DKW 59 — Rua Teotônio Regadas n. 27 — Lapa, das 19 h às 6 h — Sr. Nilo.

VOLKS 62 — Excepcional estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 300 entr. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 61 — Sinc. 3.a série. Excepcional. 3 900 vista. Av. Paris, 427 — T. 30-5145.

VOLKS 62 — Ultima série, todo equipado para 67. Base 4 800,00 — Motivo viagem. R. Dr. Nunes, 389 — Olaria.

VENDE-SE carro 37, part. b. est. geral. OK, bat. nova c/ máq. 42, 6 cil. NCr$ 545,00. R. Valentim Magalhães, 512. Vig. Geral.

VENDO, ou troco por carro, ap. novo, conjugado, Gomes Freire, atapetado, ar refrigerado, Ney — 32-3632. (X

VOLKSWAGEN ano 63, todo equipado. Facilito com três mil. Rua Ricardo Machado, 229 — Edmundo.

VOLKS 66 — Modêlo 67 — Verde amazonas. Equipado com seguro total. Vendo Rua Baipeba, 113. M. Hermes. Tel. 90-1955 ou 90-0508.

VOLKSWAGEN 61, última série, azul pastel, equipado, com rádio, faróis de neblina, forrado em couro (não é capa), pneus novos, 43 000 km originais; vendo somente à vista. Sujeito a qualquer teste. Rua Visconde de Figueiredo, 32, ap. 102. Telefone: 28-4791. Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, equipado, baixa quilometragem, vendo melhor oferta. — Décio Vilares, 300, ap. 203.

VOLKSWAGEN 61 — Azul Atlântico transformado 65, superequipado, placa milhar, mecânica revisada, lindo carro. Vendo à vista ou posso facilitar. — Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 67 — Supereq., pouco rodado. Troco ou facilito com NCr$ 3 000,00, saldo 18 meses. — Rua 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 65 — Entrada .. 1 200, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 66 — Outro 64. Vendo barato. Troco e facilito. Rua Salim Rasuck 20 — São João de Meriti.

VOLKS 64 — Excelente oportunidade para particular. Único dono, Máquina novo. Pintura nova. A vista 5 500. Tel. 46-4813.

VOLKSWAGEN 0 km 68, pronta entrega. Aceito troca. Praia do Flamengo, 2, 25-4118.

VOLKS 64 — Superequipado, velocrado. Novinho, um dono, fac. c/ 2 800 ou menos. Rest. até 20 meses. R. 24 Maio 591, Sampaio.

VOLKS 63 — Entrada 900, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Rua Barata Ribeiro, n.º 99-B.

VOLKS — Auto Mecanica Castelinho a mais bem montada e equipada da GB, com mecanicos competentes, conserta seu carro e facilita, dando toda garantia. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

VOLKS 63 — 64 — 65 — Ótimo estado, côres sortidas, revisados, entrada a partir 2 800, saldo até 20 meses. R. 24 Maio 591-A.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Hoje. Tel. ... 29-1738.

VOLKS 60 — 61 — 62 — Equipado, várias côres, totalmente revisado, entrada a partir de 1 800, saldo a combinar. R. 24 de Maio 591-A.

CARROS NACIONAIS FINANCIADOS A LONGO PRAZO

Passeio e Taxi

	1962 NCr$	1964 NCr$	1966 NCr$	1967/68 NCr$
VOLKSWAGEN	36,00	48,00	72,00	102,00 mensais
DKW	36,00	48,00	66,00	132,00 mensais
AERO-WILLYS	36,00	48,00	72,00	168,00 mensais

NÃO É CONSÓRCIO

Você pode retirá-lo com Pequena Entrada

LAP Veículos

VENDAS: Guanabara — Rua Senador Dantas, 117 s/1727/1740 Tel.: 52-9268 — Rua Atalaia, 133 (Eng. Dentro) — Rua Marquês de Abrantes, 19, Loja — Botafogo — Praça Floriano, 19, s/82, Tel.: 22-9361 — Centro — Rua Etelvina, 35-A — OLARIA — Rua Manuel Francisco da Rosa, 88, 1.º — S. JOÃO DE MERITI — Em NITERÓI — Av. Amaral Peixoto, 300 s/505 — Rua Aurelino Leal, 41 — Sobrado — e Av. Amaral Peixoto, 370, s/1021. (P

FITA AZUL É NA DELSUL

EM EXPOSIÇÃO

ITAMARATY	67	PICK-UP	67
ITAMARATY	66	RURAL	66
AERO-WILLYS	67	GORDINI	67
AERO-WILLYS	66	GORDINI	66
AERO-WILLYS	65	GORDINI	65

VENHA COMPRÁ-LOS OU TROCÁ-LOS EM NOSSAS 2 LOJAS PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

delsul COMÉRCIO E MECÂNICA S. A. — REVENDEDOR WILLYS

FRANCISCO OTAVIANO, 41-A 27-6340 — GENERAL POLIDORO, 81 46-0831

Opel 1968

FREIO A DISCO

KADETT "L" MODÊLO — COUPÉ FAST BACK RALLYE SUPER SPORT

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

SEGURO E LICENÇA DO SEU CARRO EM 4 PRESTAÇÕES

Tudo o que V.S. precisar, emplacamento, nada consta, vistoria etc. Trabalhamos para seu sossêgo e tranqüilidade, evitando perda de tempo e aborrecimentos.

Faça-nos uma visita e comprove a realidade do que afirmamos.

CLIENTE SATISFEITO
AMIGO CONQUISTADO.
F. KELLY — CAR — SERVICES LTDA.
(Patrimônio e tradição a zelar)
Rua da Quitanda, 67 — Grupo 603/605 — Tel.: 22-3807.

204 Peugeot — 1968

Tração dianteira — motor atravessado — 58 HP — 138 km/h — 13 km/lt.

IMPORTAÇÃO DIRETA

Financiamento direto ao consumidor.

Informações com distribuidor exclusivo TRANSMOTOR S/A — Rua São Januário, 779 — Telefones 34-6512 — 34-6513.

VOLKS 64 — Entrada .. 1 100, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Rua Barata Ribeiro, n.º 99-B.

VOLKSWAGEN 1965 — Vende-se com 2 000,00, saldo em 20 meses. Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se c/ NCr$ 2 000,00 de entrada saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1966, equipado. Vendemos c/ 3 000 ent., rest. em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se c/ NCr$ 1 500,00 de entrada. Saldo em 20 meses. Ag. Vianna. Mariz e Barros, 724. Tijuca. Telefones 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 64 — Lindo, rádio, capa, 4 800 mil. 1.º que chegar. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22, sob. Outro 65 por 6 200.

VOLKS 64. Entrada .. 1 100, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 62 — 63 — 64 — 65. Impecável estado geral. — Vendo, troco e financio. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. ... 49-7852 — Jacaré.

VOLKS 66 — Excelente estado, superequipado, Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9509.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza pretã, equipado, único dono, nôvo tudo. Vendo à vista ou facilito parte. — R. Matoso, 202. — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 1964 — Vende-se pela melhor oferta, todo equipado. Ver Rainha Elisabeth, 509, com o porteiro.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando reparos. Pago à vista. Tel. 56-2338, 48-3703.

VOLKSWAGEN — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pag. à vista, hoje s/ resid. — 46-1259. Atendo dia e noite.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — ... 6 000, 64 — 5 400, 63 — 5 000. Cia. necessita vários. — 22-4229 e .. 32-5397. D. SANDRA.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VENDA seu carro sem aborrecimento. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 a 60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 500, 63 a 5 000, 64 a 5500, 65 a 6 000 e 66 a 6 500 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

Aluga-se Gálaxie 1968

Por hora ou por dia, telefone 36-6609 — Srta. Marina.

Aluga-se

Volkswagen e Karmann-Ghia 1967.

Rua Dr. Satamini, 161, loja D — Tel. 48-3493 — Sr. José.

Chevrolet 1965 Station Wagon

Mecânico, 6 cilindros, superequipado, rádio com 14 000 milhas originais garantidas, carro nôvo como chegou da fábrica, liberado diplomático. Telefone 37-4948.

Carro roubado

Camioneta Chevrolet ano 66, tipo "Station", côr verde-alface, forração plástica branca, placa M.G. 4-15-56 de Belo Horizonte, desaparecida da Rua Conde de Bonfim, em frente ao n. 486, no domingo, entre 0,00 hora e 05,00 da manhã. Quem a encontrar telefonar para 48-4245 ou 42-8773, que será gratificado. (P

Chevrolet SS 1965

Vendo — Facilito parte — Doc. OK.

D. Caxias — Tel. 37-60 — Sr. Joel.

Ford 1964

Importado, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, novinho com apenas 18 000 km, liberado da embaixada americana — Telefone 36-7414.

Impala 61

8 hid., 4 portas, direção hidráulica, ar condicionado, ótimo estado, 41 mil km rodados.

TEL. 43-3159

Imp. Tijuca

20% 30% de entrada
Saldo até 24 meses

67 — RURAL WILLYS, luxo
66 — ITAMARATY
65 — AERO WILLYS 1600
64 — AERO WILLYS equip.
66 — GORDINI II
64 — GORDINI
66 — SIMCA RALLYE
64 — SIMCA TUFÃO
63 — VOLKSWAGEN
62 — AERO WILLYS
61 — AERO WILLYS
59 — CHEVROLET, Impala
51 — OLDSMOBILE, coupé

TODOS REVISADOS

R. Conde de Bonfim, 426.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes 230-S 1968 0 km

Banco separado, direção telescópica de nossa importação. Pronta entrega.

COIMPEX — Av. Prado Júnior, 317.

Mustang GT 1967

Mecânico — Pouco uso — Barata Ribeiro, 197-A.

Opel Kadett 1968

OK Pronta Entrega
Barata Ribiro, 197-A.

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entradas a partir de NCr$ 1 800,00 e prestações a partir de NCr$. 400,12. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. — Tels. 48-1403 e 28-7791.

Veículo avariado

DKW — 1963 — VEMAGUET

Vende-se no estado, ver na Rua São Cristovão, 217.

Propostas para Rua do Rosário, 69.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Ford F-7 Big-Job ano 52, vendo, ótimo estado, troco por carro nacional. Ver garagem, Rua Barão Bom Retiro, 985.

CARRETA — Carga sêca, 1 eixo 5,50 de comprimento, aro 20, bom estado. 1.000,00 entrada, 10 de 400,00. Ver Pôsto Relampago. Rodovia Washington Luiz K 5,5 Caxias.

CAMINHÃO — Vende-se 2 Chevrolet 1963 e 1957. Ver na Rua Eberard, 103 — São Cristovão — Sr. Indio.

CAMINHÃO FNM 61, com truco, vende-se, na Av. Rodrigues Alves, 539. Tel. 23-0991.

CAMINHÃO Chevrolet 42 — NCr$ 1 300,00. E Internacional 40 — NCr$ 1 000,00. Vendo urgente. R. Visconde de Sta. Isabel, 272, fundos, c. 2 e 261. Fernando.

CAMINHÃO — Vendo Ford Alemão 1951 todo reformado. NCr$ 1 600. R. Ernesto Pujol, 110 — M. da Graça. Esquina São Gabriel.

CAMINHÃO F. 8 — 61, F. 600 — 59. Reformado, à vista ou financio. Rua Santa Catarina, 378 — Mesquita. E. Rio.

CAMINHÃO Chevrolet 1950 para-lama, com lona, 2 100 novos. Rua Humaitá 72. 26-7644. Geraldo ou Paulo.

LOTAÇÕES Mercedes-Benz e Ford em perfeito estado, mecânica à tôda prova. Tenho quatro. Aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, loja C/D — Cascadura.

MERCEDES BENZ (caminhão) 1 111 — 1965 — Ótimo estado, facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

PICK-UP Willys 63, ótimo estado, troco, facilito com 3 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

VENDE-SE caminhão Chevrolet 48 c/ frente de 54. Tratar na Estrada Henrique de Melo, 740. — Osvaldo Cruz. Tel. 90-2360. — CETEL.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 48 — Em perfeito estado por ... NCr$ 1 600,00 à vista — Rua Ana Neri, 48, casa 10.

VENDE-SE caminhão Chevrolet, 67 12 000 à vista ou 14 000 financiados. Motivo viagem. Ver na Rua São Cristóvão, 46. Garagem Guarany. Tratar em Campos Elísios. Feira de Campos Elísios Ltda. — Caxias.

VENDE-SE caminhão Chevrolet 42 com cabina 46. Ver e tratar a Av. Ribeiro Dantas 356 — Bangu.

VENDE-SE um caminhão Internacional, no estado. Ver na Rua S. Cristóvão 46-A, Garagem Guarany. Tratar na Rua do Mercado, 19, com os Srs. Carlos ou Fausto.

CAMINHÕES USADOS

Ford — 60	— NCr$	60 mensais
Chevrolet — 60	— NCr$	72 mensais
Mercedes — 63	NCr$	144 mensais

N O V O S

Ford F-600 Gasolina	— NCr$	180 mensais
Ford F-600 Diesel	— NCr$	252 mensais
Chevrolet Brasil SM	— NCr$	180 mensais
Mercedes L-1111	— NCr$	324 mensais
FNM de 11 000 V6	— NCr$	492 mensais

N Ã O É C O N S Ó R C I O

Vendas:

Rua Atalaia, 133 - Engenho de Dentro
Rua Senador Dantas, 117 G.1727 - Tel.: 52-9268 - Centro
Praça Floriano, 19 s/82 - Tel.: 22-9361 - Centro
Rua Marquês de Abrantes, 19, loja - Catete
Rua Silva Rabelo, 10, s/loja 209 - Méier
Av. Santa Cruz, 482, sala 4 - Realengo
Rua Manuel Francisco da Rosa, 88, 1.º - OLARIA
Av. Amaral Peixoto, 300, s/505 - NITERÓI
Rua Aurelino Leal, 41, sobrado - NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 370, s/1021 - NITERÓI. (P

AUTOPEÇAS E REVEND.

CAIXA DE MUDANÇA International-NV, em perfeito estado. Vende-se, Av. dos Democráticos n.º 204.

DIFERENCIAL International - NV em perfeito estado — Vende-se — Av. dos Democráticos, 204.

DIFERENCIAIS Chevrolet 51 caminhão Ford F-600, K5-5, K8-7 Ford F-7, Ford F-8. Rua Uranos 461. — Bonsucesso.

MOTORES Ford, F-600, F-5, Ford 46. International K-5, K-7. Dodge passeio e caminhão, Chevrolet de passeio e caminhão 948, 950, 951, 952, usado no estado de novo. Rua Uranos, 461. Bonsucesso.

PEÇAS Kombi, Volkswagen grande estoque, peças usadas no estado de novas cubos, pistores, rodas, suspensão, coroas e pinhão. Rua Uranos 461. Bonsucesso.

PEÇAS DE CADILLAC de 1946 a 1953 e Buick Rodmaster 1946, vendo peças barato, Rua Joaquim Palhares 595. Pça. Bandeira.

TAXIMETRO — G. Vozari, vende nova tabela, aferido. Rua Ferreira Pontes n.º 166 fundos — Sr. Alberto.

Toca-fitas (Muntz)

4 e 8 trilhas, preço antigo, garantia total facilita-se sem aumento. Otil. Imp. Exp. Ltda. Ed. Central. Sala 704. Tel. ... 42-3997.

VENDE-SE umas placas e um taxi Capelinha 1 100,00. Rua Cupertino Durão, 96-E — Leblon.

OFICINAS

OFICINA elétrica e mecanica com material de automóveis e testes com entrada de carro. Travessa dos Tamoios, 32-D, esquina de Marquês de Abrantes — Flamengo.

OFICINA DE VOLKS — Vendo lanternagem, pintura, mecânica, bem montada com ferramentas, área capacitada para 40 carros. A vista NCr$ 11 000,00 ou troco por Volks 66. Tratar Rua do Ampere n.º 516 — Cascadura.

OFICINA — Vendo mecanica, lanternagem e pintura, cabe 20 carros. O melhor local da Zona Sul. Rua São João Batista, 29-A — Botafogo.

BARCOS E LANCHAS

LANCHA — Vende-se, casco Columbia, 26 pés motor Cris Craft de 130 HP. Tratar tel. 46-5843.

DIVERSOS

JOHNSON 53 HP — Branco — Perfeito funcionamento. Vendo barato por ter outro. Ver Club R. Guanabara com mar. Mudo. NCr$ 1 550. Tel. 37-3760 — Othoniel.

MOTOR DE POPA e rede de nylon de 220 x 3 m, ótimos. NCr$ 400, na R. Oriente, 393. Sta. Tereza até 15h.

VENDO 3 bicicletas para crianças, marca Bandeirante, novas, preço bom. R. Senador Mourão Vieira n.º 100 fundos — Ramos.

VENDE-SE ótima bicicleta de moça aro 26 quase nova por NCr$ 50,00 (apenas). Rua Angelina 109, ap. 202 — Encantado.

FALTA

1º CLICHÊ